O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade variável, nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28,6-15,5; Bangu, 28,6-17,0; Santa Cruz, 28,8-18,2; Jardim Botânico, 27,4-15,2; Barão da Taquara, 27,6-21,6; Ipanema, 27,1-19,0; Méier, 29,5-17,0; Pão de Açucar, 28,3-15,6; Penha, 27,9-16,5 e Praça Quinze, 29,3-18,2

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 24, e, Segunda-feira, 25 de Agôsto de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.147

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 56 PAGS. — Cr$ 1,00

Rejeitadas «in limine» as acusações soviéticas

Respondem os três Altos Comissários aliados à carta do general russo Tchuikov, que os apontara como os responsáveis pela adoção de medidas tendentes a reduzir o comércio entre o leste e o oeste da Alemanha

Ao contrário disso, a Rússia é que vem sistemàticamente criando obstáculo à troca de interêsses econômicos entre as duas zonas

BERLIM, 23 (A. F. P.) — Os três altos-comissários aliados ocidentais enviaram, hoje, três respostas iguais à carta do presidente da Comissão de Contrôle Soviética, general Tchuikov, que os havia acusado, a 30 do mês passado, de terem tomado medidas para reduzir o comércio entre o leste e o oeste da Alemanha.

Nas suas cartas, os representantes ocidentais rejeitam, "in limine", as acusações soviéticas. Frisam que os aliados "não podiam nem compreender nem aceitar" a asserção do general Tchuikov. Os dois acordos de comércio, atualmente em vigor entre o leste e o oeste, provêem uma troca de mercadorias no valor de mais de 275 milhões de marcos, em cada sentido, e as entregas, segundo os têrmos do primeiro acôrdo, foram feitas sem interrupção desde a data da sua assinatura; o segundo acôrdo foi assinado a 1 do corrente mês e as entregas, a que se refere agora, é que estavam começando. A interferência soviética, esta sim, no tráfego para Berlim e de Berlim, é que visava prejudicar o desenvolvimento normal do comércio entre o oeste e o leste da Alemanha. Os governos aliados já haviam protestado anteriormente contra medidas drásticas tomadas pelas autoridades alemãs orientais, que visavam cortar as comunicações e relações entre as duas Alemanhas.

Terminam as notas recordando que os governos aliados "sempre procuraram obter a unificação econômica e política da Alemanha, e seria mais fácil acreditar na preocupação que os soviéticos mostram a respeito do futuro do comércio entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental, se as autoridades soviéticas de ocupação resolvessem pôr um paradeiro aos seus esforços deliberados de criar obstáculos ao comércio, cortar as vias de comunicação, restringir as viagens e dividir completamente a Alemanha.

Resposta soviética

MOSCOU, 23 (A. F. P.) — O sr. Andrei Vichinsky, ministro dos Negócios Estrangeiros, convocou, hoje, separadamente, os embaixadores da França, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, para lhes entregar a resposta soviética à nota ocidental, a respeito da Alemanha.

PRINCESA ANNE ELIZABETH — Em Balmoral, Escócia, sua altesa real a princesa Anne Elizabeth Alice Louise, filha da rainha Elizabeth II e do duque de Edinburgh, que comemorou seu 2º aniversário no dia 15 dêste. (Foto U. P.).

BANCÁRIOS EM GREVE NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 23 (U. P.) — Prossegue a greve dos funcionários bancários locais, tendo sido estudadas várias fórmulas de acôrdo em conferências entre patrões e empregados, sem que transpirassem as resoluções adotadas. Alguns bancos particulares, como o Banco Uruguaio Internacional, The Royal Bank, Banca Francesa, National City Bank, Banco Palestino e Banco Brasileiro funcionaram em situação de emergência, atendidos apenas por seus gerentes e pessoal estrangeiro. As gestões entre banqueiros e bancários continuarão segunda-feira, mau grado seja o Dia da Declaração da Independência do Uruguai, feriado nacional.

Assinado acôrdo em Macau

Ao que parece, os portugueses se conformaram com as condições impostas pelos chineses

HONG KONG, 23 (AFP) — Segundo informações vindas de Macau, teria sido feito um acôrdo em vista dos incidentes de fronteira, entre a guarnição portuguêsa de Macau e os guardas-fronteira comunistas chineses, verificados a 26 de julho último.

O acôrdo, segundo consta, foi assinado, hoje, na fronteira entre Chunshan e Macau, a uns 20 metros, em território chinês.

Segundo as mesmas informações, foi um rico homem de negócios, sr. P. J. Lôbo, quem assinou, em nome das autoridades lusitanas, porque Portugal não reconheceu oficialmente o govêrno comunista chinês. Do lado contrário, foi o sr. Lee, diretor da 5ª Seção do Serviço Secreto da Defesa Fronteiriça, quem assinou.

As autoridades portuguesas, ao que parece, aceitaram as condições apresentadas pelos chineses. Os detalhes dessas condições serão publicados amanhã, em Macau.

O tráfego normal entre Macau e a China, interrompido pelos incidentes, deve, segundo se espera, ser reiniciado amanhã ou depois.

As negociações que precederam a assinatura do acôrdo haviam sido feitas por dois homens de negócios chineses, residentes em Macau, srs. Hoyin e Mamankee, que quase diariamente atravessaram a fronteira para conversar com os comunistas. O sr. Hoyin desmentiu os boatos, segundo os quais os chineses pediam indenizações às autoridades de Macau.

Nos combates de 26 de julho, os chineses, segundo dizem, perderam mais de 100 homens, entre mortos e feridos.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

FILMES Gevaert fotografias perfeitas

Ouça, pela RÁDIO NACIONAL, às 6 da manhã, o PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES, diàriamente, em "Meditação Matinal", a partir de 1º de Setembro.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CARTEL INTERNACIONAL DO PETRÓLEO

EDIÇÃO DE HOJE
Oito seções - 56 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

Relatório parlamentar mantido em segrêdo responsabilizando cinco grandes emprêsas americanas e duas britânicas

Criaram o monopólio e repartiram entre si os mercados mundiais, fixaram preços, regularam a produção e eliminaram os competidores

WASHINGTON, 23 — (Harry Wilson Sharpe, correspondente da U. P.) — A Comissão do Pequeno Comércio, do Senado, dará à publicidade, segunda-feira um relatório, mantido em segrêdo há longo tempo, sôbre suposto cartel internacional do petróleo, que se espera tenha repercussões mundiais. Acusa-se em tal documento um grupo de cinco grandes emprêsas petrolíferas norte-americanas e duas britânicas, como as principais entidades na criação do monopólio para repartir entre si os mercados mundiais, fixar preços, regular a produção eliminar os competidores e até impor, em alguns casos, preços exorbitantes aos consumidores europeus, que os contribuintes norte-americanos inconscientemente ajudam a pagar.

Essas emprêsas são a Standard Oil Company, de New Jersey, Standard Oil Company, da Califórnia, The Texas Company, Socony Vacuum Oil Company e Gulf Oil Company, dos Estados Unidos, e Anglo Iranian Compay e Royal Dutch Shell, da Grã Bretanha.

A Standard de New Jersey e a Texas Company já desmentiram categòricamente que tivessem feito algo de mau. A primeira deu também à publicidade documentos que, disse, provam que tôdas as suas operações realizadas no ultramar o foram com aprovação e estímulo do Departamento de Estado — afirmação que tal Departamento não procurou refutar. Espera-se que o informe tenha repercussões nos altos círculos governamentais do Oriente Médio e da Venezuela, onde, segundo se alega, ocorreu a maior parte dos supostos atos ilegais denunciados.

O presidente Truman, por muito tempo, não permitiu que fôsse divulgado tal relatório, com receio de que provocasse um litígio internacional. Finalmente, acedeu a isso, após suavizarem-se o tom e a linguagem em que foi redigido originalmente o documento.

O senador John J. Sparkman, presidente da mencionada comissão e candidato à vice-presidência da República pelo Partido Democrata, forneceu cópias às companhias aludidas, para que pudessem contestar em seguida as acusações, se desejassem fazê-lo, porém comprometendo-se a não revelar seu conteúdo até a manhã de segunda-feira.

Sparkman convidou também as companhias a prestarem declarações em audiências públicas, que se realizarão nesta cidade nos dias 27 e 28 do corrente, prometendo-lhes que não seriam indiciadas sem que tivessem oportunidade de expor amplamente seus pontos de vista e razões.

O Departamento da Justiça citou tôdas essas companhias, assim como 14 outras, e o Conselho Petrolífero Nacional, a que comparecessem com seus livros de escrituração a 3 de setembro próximo, perante o Grande Júri, que investiga a existência do suposto monopólio.

Não foi ainda organizado o gabinete holandês

Prossegue em suas consultas a rainha Juliana que poderá solicitar a permanência do govêrno demissionário até o fim de setembro

HAIA, 23 (AFP) — A rainha Juliana prossegue em suas consultas, para designar uma personalidade capaz de constituir o Gabinete.

Nos círculos políticos não se exclui a possibilidade de ver-se a soberana, finalmente, adotar a solução de pedir ao govêrno demissionário, presidido pelo dr. Wilhelm Drees, líder do Partido do Trabalho (Socialista), para continuar até o fim do mês de setembro.

A abertura solene dos Estados Gerais se efetuaria, dêsse modo, excepcionalmente, na presença de um gabinete virtualmente demissionário e de poderes limitados no tempo, que apresentaria, em suma, o programa do govêrno a constituir.

Isso não passa de uma hipótese, em vista dos fracassos sucessivos dos três presidentes designados, que parece cada vez adquirir maior peso.

ENFERMO O SR. DE VALERA

HAIA, 23 (AFP) — O primeiro ministro do Eire, sr. Eamon de Valera, que segue atualmente um tratamento de olhos no Hospital de Utrecht, foi operado hoje.

O resultado da intervenção cirúrgica sòmente será conhecido dentro de algumas semanas.

O estado geral do sr. De Valera é satisfatório.

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositário no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581

CAMPANHA PRESIDENCIAL NORTE-AMERICANA

TANTO STEVENSON COMO EISENHOWER COMEÇARÃO NO FIM DO MÊS AS EXCURSÕES PELO INTERIOR DO PAÍS

NENHUM DÊLES EXPÔS ATÉ AGORA TODOS OS SEUS PONTOS DE VISTA

NOVA YORK, 23 (de Buck Canel, da France Presse) — Os dois candidatos à presidência dos Estados Unidos nas eleições do próximo mês de novembro já delinearam seus planos de campanha e aparentemente têm a intenção de viajar por todo o país, apesar dos fáceis meios de comunicação representados pelo rádio e pela televisão. Tanto Adlai Stevenson, candidato democrata, como o general Eisenhower, porta-estandarte dos republicanos, começarão, no fim dêste mês, suas viagens pela maioria dos Estados, defendendo ou, melhor, expondo suas candidaturas. Nenhum dêles pronunciou, ainda, um discurso de fundo, expondo todos os seus pontos de vista, mas ambos deixaram entrever o suficiente para que o eleitor tenha conhecimento de suas idéias básicas. A esta altura dos acontecimentos, suas idéias básicas podem esboçar-se, dizendo-se que Eisenhower, apesar de ter criticado a execução da política exterior do govêrno de Truman, não parece disposto a mudá-la. Até agora, só disse que o faria melhor. Eisenhower disse que aprova a forma em que se realizou a campanha militar, mas critica, por exemplo, a política seguida nas manobras diplomáticas anteriores à invasão da Coréia do sul.

Stevenson, de seu lado, demonstrou que é um homem franco, que não teme que essa franqueza prejudique a causa de seu partido. Em várias ocasiões criticou o govêrno e aparentemente, forneceu munições ao partido contrário, especialmente no que se refere ao manejo das finanças nacionais pelo atual govêrno. Stevenson disse, em poucas palavras, que acredita que tenha havido má administração, em certas coisas, mas que foi por culpa de uma ou outra personalidade política e não do govêrno. Afirma que poderá curar alguns dêsses males, mas que ninguém poderá curá-los todos. E isso agradou aos eleitores.

Pretendem os comunistas passar outro inverno em Pan Mun Jom

Estão construindo uma casa para substituir a barraca em que, há um ano, vêm sendo realizadas as negociações de armistício

Impede o mau tempo o prosseguimento dos bombardeios estratégicos da Coréia do Norte

PAN MUN JOM, Coréia, 23 (U. P.) — Os comunistas deram provas de que estão se preparando para passar, pelo menos, outro inverno, aqui, pois andam construindo uma casa que substitua a barraca de campanha em que se vêm realizando até agora as negociações sôbre o armistício na Coréia.

As negociações foram suspensas em Kaesong faz hoje um ano, ao dizerem os vermelhos que os aliados haviam bombardeado aquela localidade, reiniciando-se em Pan Mun Jom poucas semanas depois, numa tenda de campanha levantada pelos comunistas, tenda essa que se acha em muito mau estado, atualmente. Por isso, os comunistas estão construindo uma casa de madeira, com janelas de vidro e varandas de ambos os lados. O material para a construção da casa, especialmente os vidros e ladrilhos, veio da China, assim como os carpinteiros, segundo souberam os correspondentes. Quando êstes examinavam a construção, ali chegou um coronel norte-coreano, Chang Chun-san, que veio a Pan Mun Jom para obter informações sôbre os novos acampamentos de prisioneiros de guerra da ONU, o qual mostrou-lhes como a obra se achava adiantada.

Por outro lado, a reunião realizada hoje pelos elementos de ligação vermelhos e aliados durou apenas três minutos. Um oficial declarou que agora a ONU deveria levar ao local das conferências uma casa pré-fabricada e instalá-la da noite para o dia, dotando-a de refrigeração, etc., para que os vermelhos não façam tanto alarde do que estão realizando. Notou-se que a casa que está sendo levantada pelos comunistas não tem chaminé, nem instalação elétrica.

Mau tempo

TÓQUIO, 24 — Domingo — (U. P.) — Uma chuva torrencial impediu que a aviação aliada continuasse, ontem, seus intensos bombardeios no norte da Coréia, embora tenham sido metralhadas concentrações isoladas de tropas e centros de abastecimento vermelhos. Malgrado o aguaceiro, entretanto, travaram-se esporádicas porém cruentas batalhas terrestres, ao longo de tôda a frente de 250 quilômetros.

O encontro mais violento foi travado ao sul de Kosong, vila situada a oeste da frente oriental. Fôrças aliadas atacaram subitamente posições vermelhas ao sul de Kosong, infligindo 30 baixas aos comunistas, entre mortos e feridos. A infantaria da ONU retirou-se tão subitamente como havia atacado, após combater durante duas horas.

Os comunistas chineses voltaram a atacar o monte Bunker, situado cêrca de 10 quilômetros a leste de Pan Mun Jom, apesar de já haverem sacrificado cêrca de 4.000 homens em infrutíferos e reiterados ataques anteriores.

Aviões de caça e bombardeio da ONU atacaram vias férreas ao norte de Sunan, enquanto aparelhos do corpo de fuzileiros navais destruíam uma ponte ferroviária e longos trechos da linha na península de Haeju. Caças a jato norte-americanos voaram sôbre o noroeste da Coréia, porém pela primeira vez nos últimos cinco dias não encontraram os Mig-15 comunistas.

Campos de prisioneiros

PAN MUN JOM, 23 (A. F. P.) — Os oficiais de ligação aliados entregaram hoje aos seus colegas comunistas uma carta, endereçada ao "chefe da delegação sino-coreana", contendo as plantas de treze novos campos de prisioneiros comunistas.

Acredita ter encontrado vestígios da Atlântida

Localizar-se-ia o reino lendário entre Heligoland e o Continente

Muralha cujas dimensões correspondem às informações de Platão

HUSUM (Schleswig Holstein), 23 (A. F. P.) — «Encontrei a Atlântida» — declarou o pastor Spannuth, de regresso de uma rápida expedição às paragens da ilha de Heligoland.

O cientista precisou que tinha orientado suas pesquisas, atendendo às indicações fornecidas por Platão e por inscrições encontradas em um templo egípcio do Vale dos Reis. Consoante êsses dados, a Atlântida não podia encontrar-se senão nas paragens de Heligoland.

— «Não tive senão que medir na carta marítima a distância de cinco milhas marítimas, de Heligoland em direção ao continente, para encontrar o reino lendário» — assegurou o pastor — «A Atlântida não era um continente, mas uma ilha que os habitantes da Frísia chamavam de Utland.

Exatamente no ponto fixado pela carta, um escafandrista de minha expedição descobriu, no dia 31 de julho, no fundo do mar, uma muralha cujas dimensões correspondem, de maneira muito precisa, às informações dadas por Platão e pelas inscrições egípcias. Fragmentos dos muros da antiga fortaleza real e de um templo emergem ainda da areia».

A muralha teria 900 metros de comprimento e 30 de largura. O conjunto das ruínas ocuparia uma superfície de 27 hectares. O pastor Spannuth expressou o desejo de que se realizem pesquisas com o auxílio de navios especialmente equipados, e dragas permitindo libertar as ruínas da areia, na qual estão parcialmente enterradas.

Tremeu a terra na Califórnia

Várias localidades atingidas pelos abalos sísmicos, de maior e menor intensidade

Bakersfield tomada de pânico — Quatro mortos e 27 feridos

LOS ANGELES, 23 (A. F. P.) — Algumas localidades da Califórnia foram, ontem à tarde e na madrugada de hoje, abaladas por tremores de terra de maior e menor intensidade. Os abalos foram mais violentos na cidade de Bakersfield, cujo centro da cidade, onde funcionam os principais negócios, ficou pràticamente destruído. Três abalos foram sentidos, sendo o primeiro ao início da tarde, outro às 15h45m e o terceiro de oscilações menos poderosas às 17h50m. A população de Bakersfield foi tomada de pânico, mas sòmente houve quatro mortos e 27 feridos.

Na madrugada de hoje, justamente às 3h13m esta cidade, Los Angeles, que é um dos centros cinematográficos maiores do país e do mundo, teve também fortíssimo fenômeno sísmico, parecendo reflexo do de Bakersfield. Grande extensão da cidade foi afetada, mas não houve vítimas, nem danos graves. Houve apenas a natural perturbação na população.

EM CIMA DO POLO NORTE

WASHINGTON, 23 (A. F. P.) — A Marinha americana anuncia que o quebra-gêlos "Eastwind", provàvelmente, se aproximou mais que qualquer outro navio, com sua própria motriz e por seus próprios meios, do Polo Norte.

O "Eastwind" atingiu a latitude de 82 graus 30 minutos e 20 segundos, cêrca de 700 quilômetros do Polo.

AVIÕES COMERCIAIS A JATO

LONDRES, 23 (A. F. P.) — Sir Miles Thomas, presidente da "British Overseas Air Lines", anunciou que as companhias de aviação civis norte-americanas estavam prestes a assinar um contrato com construtores inglêses, para a compra de uma frota de aviões de linha, a jato.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar, telefone 22-7563.

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

VILAR NOVO
Um loteamento Garantido pela CPVC
o novo bairro de Belford Roxo
Luz
Condução
Valorização

GRATIS
Queiram enviar-me folheto ilustrado sobre VILAR NOVO
Nome......
Endereço......
Bairro...... Tel:......

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
34 anos de experiencia em negocios imobiliarios
Av. Calógeras, 15 - 6.º and. - Tel. 22-1225 - Rio de Janeiro

NOVAS TABELAS PARA OS CAMINHÕES, FEIRAS E MERCADINHOS

Excesso de 60 mil litros de leite no abastecimento do Rio

Cogita por isso a CCPL de reajustar as quotas dos produtores ao nível das vigorantes nos períodos das águas — Também em São Paulo a situação se apresenta favorável

Segundo apuramos, o abastecimento de leite no Distrito Federal oferece, no momento, melhores condições, apresentando um excedente de cêrca de 60 mil litros. Em consequência disso, a C. C. P. L., já cogita de reajustar as quotas dos produtores ao nível das vigorantes nos períodos das águas.

Aponta-se como tendo influído para essa melhoria os seguintes fatores: Em primeiro lugar, a circunstância de as sêcas que assolaram as zonas leiteiras não terem sido demasiado inclementes; em segundo lugar, as medidas tomadas pela COFAP, em tempo oportuno, promovendo, entre os produtores de leite, abundante distribuição de torta de algodão, farelo e rações balanceadas, procedentes de São Paulo e do Norte do país; e, em terceiro lugar, os convênios firmados por aquêle órgão, com os industriais de laticínios, em favor de maior fornecimento de leite «in-natura» ao Distrito Federal e São Paulo.

Na capital paulista o abastecimento de leite também está experimentando expressivo acréscimo, pelas mesmas razões já apontadas.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — EXIJAM A MARCA NA ARMAÇÃO

Nomeados os representantes das COAP de Sergipe e Ceará

O presidente da República assinou decreto nomeando representantes da Comissão de Abastecimento e Preços no Estado do Ceará José Ramos Tôrres de Melo, do comércio; Antônio Pedro Rodrigues dos Santos, do Banco do Estado; Otoniel Soares Cortez, da pecuária; Rui Costa Sousa, das cooperativas; José Prahá Matos, da imprensa; Francisco Pinto Ferreira, da indústria; Galbo Lôbo, da lavoura; Dário Felinto Cavalcanti, da Secretaria dos Negócios da Agricultura e Obras Públicas, e Clóvis de Alencar Matos, da Prefeitura.

Por outro ato, o chefe do govêrno nomeou representantes da Comissão de Abastecimento e Preços no Estado de Sergipe, Djalma Ferreira de Oliveira, dos economistas; Zózimo Lima, da imprensa; Joel Pôrto, do comércio; José Guilherme de Albuquerque, da Prefeitura; Aluísio Campos, da secretaria da Fazenda, José Vasconcelos, das cooperativas; Major Orlando Moreira Benjamim de Viveiros, das Fôrças Armadas; José Garcez Sobrinho, da pecuária; Antônio Praga de Almeida, da lavoura e Olímpio de Sousa Campos, da indústria.

Já estão em vigor os preços fixados pelo Departamento de Abastecimento, da Prefeitura

JÁ ESTÃO em vigor os novos preços máximos permissíveis fixados pelo Departamento de Abastecimento para as feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira.

E' a seguinte a tabela para as feiras e mercadinhos:

LEGUMES E VERDURAS — Abóbora de 1ª kg., 2,60; abóbora de 2ª, kg., 1,80; abobrinha D. F., kg., 2,40; abobrinha d'água, kg., 1,20; aipim, kg., 2,40; alface paulista, pé, 1,80; batata doce, kg., 2,40; batata amarela grúda, kg., 5,40; média, kg., 4,80; miúda, 3,60; beringela, 7,20; beterraba, kg., 7,20; cebola Rio Grande, kg., 7,00; cenoura paulista especial, kg., 3,60; cenoura miúda, kg., 3,00; chuchu, k., 4,20; inhame graúdo, kg., 2,40; miúdo, kg., 2,60; jiló, kg., 3,60; maxixe, kg., 6,00; milho verde, esp., 1,00; nabo branco limpo, kg., 3,00; cirama kg., 2,40; nabo roxo limpo, kg., 3,60; cirama, kg., 2,40; pepino, kg., 8,40; pimentão doce, kg., 8,40; quibo kg., 4,80; repôlho, kg., 3,60; tomate especial, kg., 7,00; tomate de 1ª kg., 6,00; tomate de 2ª kg., 5,50; vagem manteiga graúda, kg., 6,00; miúda, 4,80; vagem de ervilha, kg., 7,00.

FRUTAS — Abacate Guatemala, um 5,40; banana d'água, graúda, 3,60; miúda 3,00; banana maçã, graúda, dz., 4,80; média, dz., 4,20; banana ouro, graúda, dz., 2,40; média, dz., 1,80; banana prata, graúda, dz., 3,60; média, dz., 3,00; banana da terra, grande dz., 9,00; média, dz., 7,00; côco sêco, kg., 6,00; laranja pera, dz., 6,00; laranja seleta, dz., 9,60; lima da Pérsia, dz., 7,00; mamão, kg., 5,00; tangerina, dz., 9,60;

FRUTAS ESTRANGEIRAS — maçã, kg., 12,00; pera, kg., 12,00; uva, kg., 22,00; ameixa, kg., 20,00;

DIVERSOS — aves abatidas, kg., 81,00; aves vivas, kg.,24,00; ovo comum (mínimo de 35 gramas), dz., 10,50; ovo especial (mínimo de 48 gramas), dz., 12,00.

CAMINHÕES-FEIRA

Para os caminhões, a tabela é esta:

LEGUMES E VERDURAS: — Abóbora de primeira — quilo — Cr$ 2,20; abóbora de segunda — quilo — Cr$ 1,50; abóbora d'água — quilo — Cr$ 1,00; abobrinha D. F. — quilo — Cr$ 2,00; aipim — quilo — Cr$ 2,00; alface paulista — pé — Cr$ 1,50; batata doce — quilo — Cr$ 2,00; batata amarela graúda — quilo — Cr$ 4,50; média — quilo — Cr$ 4,00; miúda — quilo — Cr$ 3,00; beringela — quilo — Cr$ 6,00; beterraba — quilo — Cr$ 6,00; cebola Rio Grande — quilo — Cr$ 6,00; cenoura paulista especial — quilo — Cr$ 3,00; miúda — quilo — Cr$ 2,50; chuchu — quilo — Cr$ 3,50; inhame graúdo — quilo — Cr$ 2,00; miúdo — quilo — Cr$ 2,20; jiló — quilo — Cr$ 3,00; maxixe — quilo — Cr$ 5,00; milho verde — espiga — Cr$ 0,80; nabo branco limpo — quilo — Cr$ 2,50; com rama — quilo — Cr$ 2,00; nabo roxo limpo — quilo — Cr$ 3,00; com rama — quilo — Cr$ 2,00; pepino — quilo — Cr$ 7,00; pimentão doce — quilo — Cr$ 7,00; quiabo — quilo — Cr$ 4,00; repôlho — quilo — Cr$ 3,00; tomate especial — quilo — Cr$ 6,00; tomate de primeira — quilo — Cr$ 5,00; tomate de segunda — quilo — Cr$ 4,50; vagem manteiga graúda — quilo — Cr$ 5,00; miúda — quilo — Cr$ 4,00; vagem de ervilha — quilo — Cr$ 6,00.

FRUTAS: — Abacate Guatemala — um — Cr$ 4,50; banana d'água, graúda — dúzia — Cr$ 3,00; média — dúzia — Cr$ 2,50; banana maçã graúda — dúzia — Cr$ 4,00; média — dúzia — Cr$ 3,60; banana ouro, graúda — dúzia — Cr$ 2,00; média — dúzia — Cr$ 1,50; banana da terra, graúda — dúzia — Cr$ 8,00; média — dúzia — Cr$ 6,00; côco sêco — quilo — Cr$ 5,00; laranja pera — dúzia — Cr$ 5,00; laranja seleta — dúzia — Cr$ 8,00; lima da Pérsia — dúzia — Cr$ 6,00; mamão — quilo — Cr$ 4,00; tangerina — dúzia — Cr$... 8,00.

FRUTAS ESTRANGEIRAS: — Maçã — quilo — Cr$ 12,00; pera — quilo — Cr$ 12,00; uva — quilo — Cr$ 22,00; ameixa — quilo — Cr$ 20,00.

DIVERSOS: — Ovos comuns (mínimo de 35 gramas) — dúzia — Cr$ 10,50; ovos especiais (mínimo de 48 gramas) — dúzia — Cr$ 12,00.

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras na parte traseira do veículo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

Não pode ser penhorado vencimento de funcionário

Indeferido o requerimento do proprietário de uma pensão desta capital

DESPACHANDO o requerimento em que o sr. Albino de Sousa Pacheco, proprietário de uma pensão nesta capital, solicitava providências do ministro da Viação no sentido de ser descontado do vencimento de um servidor certa importância relativa ao débito que o mesmo contraíra, o ministro da Viação indeferiu o pedido, declarando que o vencimento ou a remuneração do servidor público não poderá ser objeto de arresto, sequestro ou penhora, salvo quando se tratar de alimentos ou dívidas para com a fazenda nacional, em fase de cobrança judicial, provenientes de impostos e taxas de locação de propriedade da União.

Já instalados 288 comitês da CAN

De acôrdo com as últimas informações dos representantes da Comissão de Abastecimento do Nordeste, já sobem a 288 os comitês municipais encarregados da distribuição dos gêneros enviados em socorro das populações flageladas, sendo 39 no Piauí, 68 no Ceará, 21 no Rio Grande do Norte, 21 na Paraíba, 22 em Pernambuco, 85 na Bahia, e 32 em Minas Gerais.

Barraca do SAPS no Galeão

O SAPS vai inaugurar depois de amanhã, às 10h30m, no Galeão, Ilha do Governador, uma barraca para venda de verduras, ovos, frutas e legumes. Instalada pela Comissão Administrativa do Galeão, foi entregue ao SAPS para o abastecimento da população local.

Noticiário do Estado do Rio

EM NITERÓI

1.ª Semana Educativa de Combate à Brucelose

Na sede da Sociedade de Medicina e Cirúrgica de Niterói, sito à praça da República, foi instalada no dia 26 do corrente, às 20h30m, a 1ª. Semana Educativa de Combate à Brucelose, sob o presidencia do prof. Genésio Pacheco, do Instituto Osvaldo Cruz e presidente do Comitê Brasileiro, filiado à Comissão Internacional de Brucelose. A campanha marca a iniciativa, em nosso país de um amplo movimento em torno do assunto de maior relêvo para a saúde da população pelo que as primeiras reuniões e Comícios a serem realizados terão o caráter de esclarecimentos. O incerramento será no dia 26, quando fará outra conferência,, encerrando os trabalhos, o dr. Milton Tiago de Melo capitão veterinário do Exercito e membro do Conselho Nacional de Brucelose. O movimento iniciado pelo Centro Universitário de Estudo e Combate à Brucelose, despertou grande interesse.

Não concorda com a transferência da funcionária do IAPM

Estêve em nossa redação, uma comissão de operários e marítimos de Niterói, integrada pelos srs. José Pereira, Antônio Fernandes, Célio Rodrigues e outros, num total de 15 membros, para protestar junto à presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, contra a saída da funcionária chefe da Seção de Inscrição da Delegacia daquele Instituto em Niterói, sra. Dilza Coelho, e sua consequente transferência para a sede daquela Autarquia. Declararam os reclamantes que a referida funcionária durante os cinco anos que permaneceu a testa daquele setor, soube sempre grangear a simpatia dos associados, tornando-se credora da estima de todos. Além do mais, trabalhou sempre em favor da classe, sendo a maior incentivadora do único Natal dos Marítimos.

Um prêmio para o melhor cão de fila brasileiro

Comemorando seu 30º aniversário, o Brasil Kennel Clube propôs à Secretaria de Agricultura seja oferecido um prêmio ao melhor cão de fila brasileiro. O secretário, sr. Heitor Grilo, foi autorizado pelo prefeito a colaborar com o Brasil Kennel Clube, instituindo uma medalha anual de ouro para o animal que obtiver a primeira colocação na referida exposição.

NO RIO O EMBAIXADOR MERWIN L. BOHAN — *Flagrante da chegada no Rio de Janeiro do embaixador Merwin L. Bohan, novo presidente da seção americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico e Diretor da Cooperação Técnica dos Estados Unidos no Brasil através do Instituto de Assunto Inter-Americanos, órgão regional do ponto 4 na América Latina. Ao lado dêle a sra. William Beattie, espôsa do gerente do National City Bank no Rio. A esquerda vê-se o ministro J. Burke Knapp, predecessor nas duas posições do embaixador Bohan, e que agora voltará a ocupar alto cargo no Banco International de Reconstrução e Desenvolvimento. Vêem-se também na fotografia outros funcionários brasileiros e americanos*

Ficarão sem energia elétrica

Vistoria na rêde, hoje, em Acari, Aldeia Campista, Alegria, Andrade de Araújo (Município de Nova Iguaçu), Bangu, Benfica, Botafogo, Cavalcante, Caxias (Município de Duque de Caxias), Coelho Neto, Costa Barros, Engenho de Dentro, Engenho Velho, Jacarepaguá, Madureira, Nova Iguaçu (Município de Nova Iguaçu), Pedregulho, Rio Comprido, São Cristóvão, Senador Camará, Tijuca e Vila Isabel

Para permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 24, aos seguinte logradouros:

BOTAFOGO — 7 às 14 horas — Ruas Arnaldo Quintela, da Passagem, General Severiano, Fernandes Guimarães, Alvaro Ramos e General Gois Monteiro.

ENGENHO VELHO E RIO COMPRIDO — 7h30m às 15 horas — Ruas Araújo Pena, Barão de Itapagipe, Tenente Vilas Boas, Professor Gabizo, Vila Normany e Travessa Cruz.

ANDRADE DE ARAUJO E NOVA IGUAÇU — Município de Nova Iguaçu — 7h30m às 15 horas — Ruas Tiúba, Freitas Braga, Marcelino Lopes, Nunes Sampaio, D. Maria, Dona Clara de Araujo do Vai e Vem, Teles de Brito Damas Batista, Maria da Glória, Vila Batista, Luiz Sobral e Encanamento.

CAXIAS — Município de Duque de Caxias — 8 às 16 horas — Ruas Maria Vieira, Quintino Bocaiuva, Nilo Vieira, Flavia, Dezenove de Março, Manuel Vieira, Dezenove de Julho, Celamira Chaves, Isaltina, Toneleiros, Dr. Joaquim Otoni, Ana Porto, Manuel Lucas, Luiza Reis, Izamauro, Maurisa, Risoleta Castano, "7", Prefeito Bitencourt, Itaboraí, Prefeito Ribeiro, Cabo Frio, "B", Campos, Santa Marta, Bernardino Machado, um, dois, Niterói, Sérgio Moura Pinto, São Roque, Davi de Oliveira, Dr. Joaquim Peçanha, Macaé, Araribóia, Fagundes Varela, Coronel Raimundo Sampaio, Maricá, Cinco de Maio, Joaquim Correia, General Pinto Lira, Laurencia, Artur Marques, Nova Iguaçu, Elisia, Olivia, Washington Luiz e Olga; Avenidas Nilo Peçanha, Presidente Duarte, Sérgio Moura Pinto e Euclides da Cunha; Estrada da Covanca, Travessa Meriti, e Praça Friburgo.

ALDEIA CAMPISTA E ENGENHO VELHO — 7 às 15 horas — Ruas Luis Gama, Derbi Clube, General Canabarro, Paulo e Sousa, Mata Machado, Professor Gabizo, Oto de Alencar, Visconde de Itamarati, Major Avila, Jaceguai e Universidade, e Praça Varnhagem; trechos da avenida Maracanã, entre os postes 1982/65 e 1982/130, e da rua São Francisco Xavier, entre os postes .. 2901/80 e 2901/100;

RIO COMPRIDO, TIJUCA E ENGENHO VELHO — 7h30m às 15 horas — Ruas Engenheiro Adel, Aureliano Portugal, do Bispo, Sampaio Viana, Japeri, Conselheiro Barros, Barão de Sertório, Particular, Manuel Leitão e Campos Sales, e trecho da rua Hadock Lobo, entre os postes 1561/50 e 1561/130.

VILA ISABEL — 7 às 15 horas — Ruas Severino Brandão, Adolfo Mota, Particular, Oito de Dezembro e Jorge Rudge.

FURNAS DA TIJUCA — 7 às 15 horas — trecho da Estrada das Furnas, entre os postes 1335/60 e 1335/80.

SÃO CRISTOVÃO — 8h30m às 9h30m — Ruas José Eugenio, Francisco Eugênio e Almirante Baltazar, e trecho da avenida Bartolomeu de Gusmão entre os postes 369/1 e 369/7.

ALEGRIA, PEDREGULHO E BENFICA — 7h30m às 15 horas — Ruas Fausto Barreto, General Gustavo Faria, Guarapuava, Capitão Félix, São Luis Gonzaga, Senador Bernardo Monteiro Itapoã, Professora Ester de Melo e Jaraguá e Praça Natividade Saldanha.

ENGENHO DE DENTRO — 7 às 11 horas — Ruas Djalma Dutra, Assis Vasconcelos, Marta da Rocha, Coari; Abolição, Cantilda Maciel, Carlos de Oliveira, Macedo Braga, Braulio Muniz, Ferreira Leite, Moreira, das Oficinas, Benicio de Abreu, General Cirmedo, Dona Eugênia, Guineza, Luis Silva José dos Reis e Afonso Ferreira.

CAVALCANTI — 7 às 15 horas — Ruas Laurindo Filho, Antônio Saraiva, Lírios, Zeferino Costa, Jandal, Primavera, Jandaira, Assai, Almeida, Reis, Joaquim Norberto, Silva Vale, Tumucumaque, Aquiraz, Imburana, Barbosa Rodrigues, Jati e Antônio Saraiva; Travessa Cordeiro, Coari, Outono e Gerindo Filho.

MADUREIRA — 7 às 15 horas — Ruas Frederico Lima, Pereira da Costa, Monteiro Manso, Guapeba, Gurinnatã, Andrade de Riguira, Tapajós, Borborema, Chuí, Delfina Alves, Operário Padock, Marolm Joviniano, Itaúba, Sabalaiada, Pescador Josino, Joana Resende, Descalvado, Costa Fonseca e Romeiro; Vila Queirós, Vila Emil, Beco Sérgio Figueiredo e Estrada Marechal Rangel.

JACAREPAGUÁ — 13 às 16 horas — Ruas do Encanamento e Ipadu; Caminhos da Taquara e do Outeiro Santo; Estradas Rodrigues Caldas, Rio Pequeno, Rio Grande, dos Teixeiras, da Guita, do Cafundá e da Boca, e avenida dos Mananciais.

ACARI, COSTA BARROS E COELHO NETO — 7 às 12 horas — Ruas Mosqui, Grumatá, J. Capitu., Piracambu, Pontajá, 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 7 — 12 — 13, Guatiúna, Guassupé, Acecua, Talaçu, Itaiga, Curipé, Cajurana, Baeo, Araçatuba, Ipuêra, Maturá, Guajará, Carapeba e Tapuiara;; Estradas João Paulo e Botafogo; avenidas do Encanamento e das Bandeiras, e Praças Coelho Neto, Acari e Projetada Z.

SENADOR CAMARÁ E BANGU — 7 às 15 horas — Ruas Evaristo Pires, Sainá, Janarité, Imenearl, Marselha, Mônaco, Coronel Tamarindo, Havana, Sul America, Dunquerque, Tomas de Aquino, Estambul, A — B — C — D — E — F — H — K — L — M — N — O, Cheburgo, Oliveira Paiva, Ubatã, Tamboril, Carnaúba, Jaú, Parnaíba, Augusto Figueiredo, Muriel, Jerirá, General Gomes de Castro, Figueiredo Camargo, Ceres, Sitiá, Iriguaçu, Chita, Aracunama, Gil Amora e Falcão Padilha; Estradas do Guandu do Sena, do Engenho, Agua Branca, São Bento e do Retiro, Travessa Pôrto e Avenida Quatrocentos e trinta.

VISITOU A FÁBRICA DUCAL O DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO

"No flagrante aparece o Deputado José Augusto, no momento em que visitava as instalações da Fábrica Ducal. Nessa ocasião o ilustre representante registrou no livro da Ducal as seguintes impressões: — "Ao visitar a Ducal, não resisto ao prazer de expressar o meu entusiasmo de brasileiro pela grande obra que ela traduz. Métodos, processos modernos de produção, cuidado com o aspecto social que a indústria reclama, tudo isso, aqui, verifiquei com alegria".

"PRINCIPE DE GALLES"

57 — RUA GONÇALVES DIAS — 57

EM SEU 13.º ANIVERSÁRIO

Inicia segunda-feira, dia 25, às 10 horas, a sua tradicional

GRANDE VENDA ESPECIAL

PELES — MANTEAUX — TAILLEURS — VESTIDOS

E OUTROS ARTIGOS FINOS E SPORT PARA SENHORAS

PELES	LINDOS CASACOS E STOLAS EM VISON, PETIT-GRIS, PLATIN-FOX, CHINCHILA, LONTRA E BRUMEL, DESDE	Cr$ 495,
TAILLEURS	MODELOS EXCLUSIVOS PARA INVERNO, DESDE	Cr$ 495,
MANTEAUX	BELOS PADRÕES, EM CORES MODERNAS, DESDE	Cr$ 580,
CASACOS	3/4 TIPO AMERICANO, DESDE	Cr$ 380,
VESTIDOS	MODELOS PARA PASSEIO E ESPORTE, DESDE	Cr$ 195,
BLUSAS, SHORTS CALÇAS E SAIAS	PARA PRAIA, DESDE	Cr$ 75,
CAPAS IMPERMEÁVEIS	ARTIGO SUPERIOR, DESDE ..	Cr$ 295,

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos

Clinica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, das 14 às 18 horas. — Avenida Rio Branco, 257 — 14º andar — Sala 1.400 — Tel.: 22-5320. — Res.: 27-4357.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

DR. PAULO NIEMEYER

Diagnóstico e tratamento das afecções do sistema nervoso — Assistência especializada permanente. ELETROENCEFALOGRAFIA e ELETROCORTICOGRAFIA. Casa de Saúde Dr. Eiras — Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

DECOPAN

Um novo colagogo e colerético

Temos prazer em levar ao conhecimento das distintas classes médica e farmacêutica que já se encontra à venda êste nosso novo produto, poderoso estimulante das funções da célula hepática, à base do p-metoxifeniltritiopropeno, na apresentação de um tubo com 20 drágeas.

Atendemos com a máxima satisfação os pedidos de amostras e literaturas do nosso DECOPAN, em nossos escritórios à

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 502 — 15º ANDAR

TEL.: 23-1833.

INSTITUTO TERAPEUTICO PAN-ORGANICO S. A.

5% CONTA POPULAR — BANCO DE MINAS GERAES S. A. — LIMITE CR$ 100.000,00 — Rua Buenos Aires, 48 - Centro — Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo — Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema — Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú — 6% PRAZO 12 MESES

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Prostata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G.E. (febre local) à assembléia, 67 — 2.º — T. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

Vem ao Rio?

Hospede-se no novo hotel Santa Teresa, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta; onde a água é abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência aos seus hóspedes. Grandes jardins, varandas e parque. Belíssimas vistas para o mar. Diárias a partir de Cr$ 130,00 para casal e Cr$ 70,00 para solteiros, com tôdas as refeições e quartos e apartamentos. Incrível. — Rua Almirante Alexandrino, 176 e 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Postes de parada à porta. Não tem ladeira — Tel.: 22-4355.

TELEVISÃO — DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS — General Electric — R.C.A. Victor — Philco — Zenith — Emerson

DISCOS DE SUCESSO — SEMPRE AS MAIORES NOVIDADES EM DISCOS NACIONAIS E IMPORTADOS E LONG-PLAYING

GELADEIRAS — MODÊLOS 1952 — Das melhores marcas, pelos menores preços. Diversos tamanhos. Garantia de 5 anos

RÁDIOS, ELETROLAS, ENCERADEIRAS, ASPIRADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, TOCA-DISCOS, LIQUIDIFICADORES, BATEDEIRAS, RÁDIOS PARA QUALQUER TIPO DE AUTOMÓVEL

VENDAS A CRÉDITO CASA MARTINHO AV. RIO BRANCO, 5 Tel.: 43-0732

O TEATRO NA INGLATERRA

R. Magalhães Júnior

DE LONDRES — Se há alguma coisa que o inglês ama tanto ou mais do que o mar, essa coisa é sem dúvida o teatro. Enquanto que, nesta época, — a do verão, — os teatros de Paris vão se fechando uns após outros e afixando, às portas, o clássico cartaz de «Clôture annuelle», os de Londres se mantêm abertos, com os melhores artistas do país e alguns importados do estrangeiro, em franca emulação. Equivale dizer que as casas se esgotam tôdas as noites. Melhor diria, tôdas as tardes, porque no verão, em Londres, anoitece tarde e desde a guerra, para que o público pudesse ver os espetáculos antes dos bombardeios noturnos, os horários foram mudados, e com tal felicidade, que muitos continuam a abrir as portas às 7h 30m da noite, em vez de às 8h 30m e às 9, como antigamente.

Em razão disso, os melhores restaurantes de Londres, como o irrepreensível Prunier, — «coquilles», «poissons», «homards», — oferecem «theatre dinners», que terminam às 7h 15m, a tempo de ir-se ao St. James, ou ao Haymarket, ou a outro qualquer teatro das proximidades. Mas se o espectador não tiver tido tempo para um «snack», ou jantar rápido, isso não terá maior importância: as moças que nos indicam os lugares nas salas antes de mais nada nos perguntam se queremos um chá com torradas, ou bolo, ou café com leite e biscoito, nos intervalos. Quando cai o pano e cessam os aplausos, é um nunca acabar de correrias de indicadoras expeditas, conduzindo bandejas com chá e café, para os que as encomendaram, antes de ter início o espetáculo. Cada teatro tem o seu bar, — e alguns têm dois, — mas não se espera que todo o público os procure. O comércio de sorvetes e refrescos, na platéia, é também feito, em todos os intervalos.

As indicadoras não são vorazes, como as francesas, que estendem a mão e intimam, — «service, s'vous plait!» — se limitam a vender, aos espectadores, o programa do espetáculo, por seis pences (uma ninharia, pois a libra, que está cotada, aqui, na Agência Cook, a 110 cruzeiros, tem 240 pences) ou o «souvenir», que é mais do que um programa, porque é um folheto ilustrado, com os retratos dos principais intérpretes, cenas da peça, biografias de artistas, etc.

Algumas peças vivem mais da popularidade e do prestígio dos seus intérpretes do que do seu próprio mérito, do seu valor intrínseco, como obra literária ou como espetáculo. E' o caso de uma peça do norte-americano Clifford Odets, «Winter Journey», que se chamou, nos Estados Unidos, «The Country Girl». O protagonista é o ator Michael Readgrave, que já andou por Hollywood, onde interpretou, entre outras coisas, «Mourning Becomes Electra», de Eugene O'Neill, dada no Brasil, se não me engano, sob o título de «Tempestade de paixões». No elenco, está também o ator norte-americano Sam Wannamaker, rapaz de muito talento, que fêz uma bela carreira no palco e na tela, mas deixou o país e se exilou, voluntàriamente, na Inglaterra, depois de boicotado por ser comunista e ter sido indiciado pelo Comitê de Investigações do Congresso Americano.

Ambos, tanto Readgrave quanto êle, fazem um tremendo esfôrço, para infundir vida a uma peça convencional, aborrecida e quase mesmo idiota. Foi êsse sem dúvida, o pior espetáculo que até agora vi em Londres. Pois, apesar disso, o público aplaudiu os intérpretes com fervor e nos comentários dos corredores podia-se ouvir frases assim: «Very bad play, but a wonderful rendition!» Se a peça era ruim, a interpretação merecia os aplausos.

Neste momento, um dos sucessos de Londres é Katherine Hepburn em «The Millionairess», de Bernard Shaw: uma atriz famosa numa peça do mais célebre autor inglês do nosso tempo. Alec Guiness, juntamente com Diana Churchill, interpretam «Under the Sycamore Tree», do americano Sam Spewack. John Gielgud e Diana Wynyard dão uma admirável versão de «Much ado about nothing», de Shakespeare. Flora Robson, que já conhecia de Nova York, em «Ladies in retirement» e «The Damask Cheek», interpreta «The Innocents», obra importada dos Estados Unidos. Wendy Hiller, Sybil Thorndike, Mary Martin, Anton Walbrook, Peggy Ashcroft, Gladys Cooper ocupam os cartazes de vários teatros. Só falta aqui Laurence Olivier, com sua companhia, que neste momento está em Stratford-on-Avon, o templo shakespeareano.

O teatro está com tal vigor, com tal pujança, que a televisão não o tem afetado de modo algum. E um dos sucessos atuais, com casas esgotadas tôdas as noites, é precisamente uma peça que foi estreada na televisão e veio depois para o palco...

Comemorações do "Dia do Soldado" nesta capital

Presente o chefe do govêrno às solenidades de amanhã, na praça da República — Desfile militar

Almôço oferecido aos generais, na ABI — Condecorações da Ordem do Mérito Militar a oficiais e civis — Inauguração do retrato de Caxias no IBGE

O Exército comemorará, amanhã, diante do monumento onde repousam os despojos do Duque de Caxias, na praça fronteira ao Ministério da Guerra, o «Dia do Soldado».

As cerimônias do dia 25 de agôsto, data em que Caxias foi elevado às honras de Patrono do Exército brasileiro, foram instituídas em 1925 e, então vêm sendo repetidas todos os anos, nos quartéis, estabelecimentos e repartições militares de todo país.

No Rio, depois da inauguração do Panteon, monumento incorporado ao patrimônio histórico da cidade, as comemorações ganharam maior expressão e se tornaram, agora, oficializadas.

A primeira parte das solenidades de amanhã constará de missa solene, às 3 horas, no «altar de campanha do Duque de Caxias», relíquia histórica que será levada ao Convento de Santo Antônio.

Representações militares do Exército sediadas nesta capital, Niterói e São Gonçalo comparecerão ao convento, enquanto praças, em uniforme de parada, dos regimentos de Cavalaria de Guarda e do Batalhão de Guarda, farão a guarda do interior do templo. Uma banda de música militar tocará o hino Nacional por ocasião da elevação da hóstia.

As 8h45m, horas, diante do Panteon, terá início a segunda parte das solenidades, com a presença do presidente da República, membros do Conselho da Ordem do Mérito Militar, corpo diplomático e altas autoridades civis e militares.

Depois da apresentação de armas, uma banda de música executará o «Hino a Caxias» e uma bateria dará salva de 19 tiros.

A tropa executará, movimentos e os militares presentes farão continência individual. Seguir-se-á, então, a cerimonia de entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar, iniciada pela condecoração de bandeiras, que são as da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e a da Polícia Militar do Distrito Federal. A' bandeira do Regimento Sampaio será aposta a condecoração da Imperial Ordem do Cruzeiro do Sul.

A solenidade seguinte será a da entrega dos espadins aos novos cadetes da Academia de Agulhas Negras. Os cadetes classificados nos dez primeiros lugares receberão seus espadins das mães do Presidente da República e de outras autoridades presentes e os demais, de suas madrinhas.

Concluída a entrega, os cadetes abaterão seus espadins para prestar o compromisso regulamentar, que será pronunciado por um oficial da Academia Militar e repetido por todos os jovens.

Terminado o comprimisso, os cadetes voltarão ao seu destacamento e terá início o desfile militar, em continencia ao presidente da República.

Entre as homenagens que serão prestadas aos generais, no ensejo da data de Caxias, destaca-se um almôço na A. B. I., devendo comparecer ao ágape o chefe do govêrno, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, ministros de Estado, chefes dos gabinetes civil e militar da presidência da República e outros convidados.

OS MILITARES AGRACIADOS

Durante as comemorações do «Dia do Soldado» deverão ser agraciados com a Ordem do Mérito Militar, no grau de Grande Oficial, o general Ciro Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra e no grau de Comendador o general José Machado Lopes. No grau de Oficial os generais Odilon Gomes da Silva, Gélio de Araújo Lima e Nilo Horácio de Oliveira Sucupira; os coronéis Aluísio de Miranda Mendes, Pedro da Costa Leite, Nélson Rebêlo de Queirós, Rodrigo José Maurício, Amauri Gentil de Araújo, Eleutério Brum Ferlich, Aureliano Luís de Faria, João Batista de Matos, Armando Bandeira de Morais, Emílio Maurell Filho, Tales Moutinho da Costa, Luís Celso Uchôa Cavalcante, Mirabeau Pontes, Jurandir de Bizarria Mamede, Ladário Pereira Teles, Nélson Gonçalves, Iraci Ferreira de Castro, Euclides Monteiro da Silva Braga, Raul Guimarães Regadas, Roberto Ramos de Oliveira, Pedro Eugênio Pies, Azaís de Freitas Duarte, Moacir de Araújo Lopes, Orlando Gomes Ramagem, José Horácio da Cunha Garcia, Orlando Geisel, Henrique Geisel, Edgar Alvares Lopes e Hugo Antônio Pradel. No grau de Cavaleiro, os generais Valdemar Rocha, Arlindo Maurity da Cunha Meneses; os coronéis José de Arruda, Estevão Taurino de Resende Neto, Otávio Massa, José Pompeu Monte, Manuel Monteiro de Barros, José Públio Ribeiro, Edgar de Paula Costa, Paulo Leite de Resende, Felipe Henrique Carpenter Ferreira, Alvaro de Sousa Jobim, Armando Noronha, Manuel Garcia de Sousa, Benedito Mota Mercier, Heitor M. C. da Cunha e Otacílio Almeida;

Os tenentes-coronéis George Americano Freire, Custódio Spolidoro dos Santos, Luís Guimarães Regadas, Galvão do Nascimento Leão, Almério de Castro Neves, Emanuel de Almeida Morais, Rafael Rodarte, Heli Franco Beimiro da Silva, Newton Barra, Geraldo Majela Amoroso Anastácio, Ovídio Saraiva de Carvalho Neiva, Dalmo Bentes Monteiro, Golberi do Couto e Silva, Newton Fontoura de Oliveira Reis, Liberato da Cunha Friedrich, Aníbal Olímpio Medina de Azevedo, Idino Sardenberg, Júlio Correia Falkenbach, Monzuli Moreira Lima, Airton Salgueiro de Freitas, Oldemar Ferreira Garcia, Paulo Braga de Sousa, Gilberto Pessanha, Josh de Figueiredo, João Rosauro de Almeida, Artur Duarte Candal Fonseca, Valdir Manuel de Albuquerque, José Cavavarro Pereira, Joaquim Francisco de Castro Júnior, Luís Batista da Silva Pereira, Serafim Migueis, Hugo de Faria, Jorge For Saladino de Argolo Silvado, Edwaldo de

(Conclui na 4.ª página)

150º aniversário de nascimento do Duque de Caxias

Nomeada pelo presidente da República a comissão de festejos comemorativos

O presidente da República assinou decreto, nomeando o marechal João Batista Mascarenhas de Morais, o general Paulo Figueiredo, sr. Eugênio Vilhena de Morais, sr. Gustavo Barroso, o coronel Pedro da Costa Leite, o tenente-coronel Pedro da Costa Leite, o tenente-coronel Dioclécio Paranhos Antunes e o major Augusto César de Brito Pereira para, em comissão, e sob a presidência do primeiro, organizar e executar o programa dos festejos comemorativos da passagem do tri-cinquentenário do nascimento do marechal Luís Alves de Lima e Silva, duque de Caxias, que ocorrerá a 25 de agôsto de 1953.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

ACERTE SEU RELÓGIO PELA RÁDIO RELÓGIO FEDERAL 1490 K c/s DIA E NOITE NO AR

CRISE DE LIDERANÇA

Osório NUNES

INSISTE-SE em que o presidente da República vai substituir o Ministério. Mas, por quem? O Brasil não atravessa apenas uma crise de crescimento, sofre, também, uma crise de liderança.

No panorama social brasileiro, o problema da liderança, originário da falta de chefes e da falta de confiança nos chefes, é o mais grave de todos. Dentro do espantoso desenvolvimento da nação brasileira, os homens, perplexos, se anulam em face das dificuldades, desentendem-se na execução de ordens, sobem com o gigante, mas não sabem o que fazer com êle. Para os 53 milhões de cidadãos, para os que se agitam nos campos e os que, incessantemente, adensam as cidades, a ausência de comando é um fato. O excessivo individualismo e a carência de bases corretas na imposição da liderança deixam a multidão em tropel, desorientada, sem a escolha firme de um destino. Dir-se-á que essa hesitação se verifica menos no terreno da iniciativa privada. Com efeito, no âmbito das atividades particulares existe menos desordem e alguma coisa já foi possível organizar. Mesmo assim, a ausência de homens empreendedores e capazes, assistidos por imediatos diligentes, se faz sentir. Vemos, portanto, que, se o grande anseio do homem urbano brasileiro é o emprêgo público, o trabalho dos homens de emprêsa não espicaça, sequer, as virtualidades do país e a indústria, como a agricultura e o comércio de porte, se voltam para a proteção do Estado, através de tarifas, favores, isenções ou anistias fiscais, todos buscando no Estado-mãe dinheiro e proteção para viver. Essa constante no caráter brasileiro é a que, numa prevenção acertada, levava Tomé de Sousa, nos primórdios da organização colonial, a pedir ao rei que enviasse para a Bahia "homens que não cobrassem no Tesouro".

Todos, entretanto, no Brasil, querem cobrar do Tesouro. Direta ou indiretamente. E o Estado, desse modo simbolizado no Erário, não se preparou, não se adestra para atender a tão vultosa demanda. Atabalhoadamente, sem encontrar nas classes dirigentes condutores que se repartam pelos diversos misteres, cede à contingência social e procura ser o Estado-patrão, o Estado-industrial, o Estado-agricultor, o Estado-comerciante, concorrendo com a tonta iniciativa privada, suprindo-lhe as falhas num setor, atrapalhando-a em outros.

Sob tais condições, em que importa a mudança de homens? Nos primeiros dias, é o refrigério do contacto com os problemas, a esperança, talvez, de reformas necessárias. Após, é o envolvimento na rotina estrangulante em que se debate o Estado brasileiro, com sua dinâmica emperrada por uma estrutura ultrapassada, regido por um conjunto de ordenações administrativas que poderiam ter o nome de qualquer dos monarcas lusos ou espanhóis que nos dominaram depois do Descobrimento. E a formalística inadequada ao Estado moderno, a asfixiante execução orçamentária, o torniquete da contabilidade pública, a deter qualquer impulso de circulação vital ao longo do pobre organismo ressequido, é a centralização absurda — esta última ainda uma decorrência da ausência de chefes, que obriga à reunião de todos os poderes nas mãos dos poucos responsáveis.

De que vale, então, substituir ministros numa conjuntura social de crise de liderança? Quem, por exemplo, virá para o lugar do atual ministro da Fazenda que, com sua deflação reprovável e sua crença nos filtros mágicos do equilíbrio orçamentário, ainda é, através do programa de aparelhamento, o único secretário que demonstra possuir um roteiro, no atual govêrno? Sua confiança nas possibilidades do campo tributário e no mercado interno de capitais é tão temerária quanto a deflação que prega e executa.

Mas o que temos a substituir são os métodos de formação e aproveitamento dos homens. Esta, sim, é uma necessidade política imperativa. E' preciso preparar os novos grupos de líderes. Os atuais se encontram esfiapados, rotos, derruídos. Como? Através de uma campanha educacional, em que se ensine cada um a assumir o seu papel. Pela realização de cursos de aperfeiçoamento dentro das repartições públicas, e em outros locais de trabalho, na hora do expediente, como necessidade de serviço. Pela educação para uma nova mentalidade, que liberte os brasileiros de seus recalques e insuficiências, que lhes proporcione outra visão, menos egoísta, mais clara, de seu desempenho no seio do grupo e da coletividade.

PAUL REYNAUD NO MINISTÉRIO DA FAZENDA — O sr. Paul Reynaud, ex-presidente do Conselho de Ministros da França e presidente do grupo dos Independentes da Câmara Francesa estêve ontem, em visita ao ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, em companhia do embaixador Gilbert Arvengas. Na gravura um aspecto da visita

Ajuste comercial Brasil-França

VÃO SER OUVIDAS AS CLASSES INTERESSADAS

As 14 horas da próxima sexta-feira 29, será realizada, no salão de leitura da biblioteca do Itamarati, uma audiência pública promovida pela Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, a fim de serem ouvidas as classes interessadas na renovação das listas de mercadorias que deverão fazer parte integrante do Ajuste Comercial Brasil França, de 14 de julho de 1951.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil
DOENÇAS PULMONARES — Av. Graça Aranha, 326, apto. 82 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 horas em diante. Tel.: 42-6776.

DR. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 - 5º andar — às 16 horas - Tel: 22-6663

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral. Consultório: — Avenida Rio Branco, 106/108 — Sala 1.011 — 10º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

16 FOTOS DIFERENTES
No Foto POPOV
NOVO ESTÚDIO SO' PARA CRIANÇAS
(DESDE 3 MESES ATE' 15 ANOS)
Pagando apenas Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), V. S. terá direito a uma ampliação 12 x 18 e 15 pequenas fotos DIFERENTES do seu FILHINHO. Não precisa marcar hora.
DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados. — RUA PEDRO I, 14 — 2º ANDAR. (Ao lado do Teatro Carlos Gomes). — Tel.: 22-5461.
Preços de Propaganda

O Gabinete do Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços expediu a seguinte nota:

1) A COFAP comunica que a compra de 130 mil toneladas de trigo em grão, para abastecimento do país em setembro e outubro vindouros, nos têrmos do Edital publicado no "Diário Oficial" e na Imprensa, será feita no mercado livre de trigo.

Sintoma alarmante de imaturidade política

Onda de maledicência que caracteriza o primarismo da nossa educação política — A bacanal da indisciplina e o festival do descrédito

O discurso pronunciado pelo dr. Marino Machado, representante paulista pelo P. S. D., na sessão de quinta-feira da Câmara dos Deputados, contém uma série de afirmações que precisam ser lidas, para que fique esclarecida a citação do seu nome no relatório do inquérito do Banco do Brasil e o povo possa julgar por si mesmo, diante de fatos e argumentos positivos.

IMATURIDADE POLITICA

Referindo-se às acusações que lhe foram feitas disse s. excia:

«Sintoma alarmante de nossa imaturidade política é, sem dúvida a facilidade com que, neste país, se atassalha a reputação do homem público. Aqui, a dedicação à causa pública, o ingresso na carreira política, que em outros tempos e noutros países seria inequívoco de abnegação e dos melhores pendores da natureza humana, é como que um desafio à detratação e à calúnia. Pode um homem durante anos de vida privada manter-se nos mais rígidos princípios de honradez e merecer dos seus concidadãos a mais justa fama de indelevel integridade.

ONDA DE MALEDICÊNCIA

Se as suas naturais inclinações para a vida em sociedade, se o interêsse pelos negócios públicos e pelos problemas nacionais o levarem à arena política, todo seu passado de cidadão probo será imediatamente esquecido e sua honra e boa fama serão atiradas como pasto às feras da injúria, da calúnia e da maledicência».

E como se não bastassem suas assertivas, citou os exemplos de Caxias, do Barão de Rio Branco, de Oswaldo Cruz e de Rui Barbosa, nome de projeção internacional que não saiu das lutas políticas isento dêsses percalços, para depois lembrar que não seria êle quem teria «a veleidade de passar incólume pela onda de maledicência que caracteriza o primarismo da nossa educação política».

O ELOGIO DO GOVERNO DUTRA

Julga, porém, dr. Marino Machado não ser êle o alvo das difamações que visam «muito menos às suas vítimas do que à pessoa dêsse do general Gaspar Dutra «cujos inestimáveis serviços à Nação, como preservador da ordem legal ainda insipiente, já o situam entre os que mais e melhor serviram à Pátria».

Por ser pessoa de confiança do sr. Gaspar Dutra foi elevado à posição de Diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, onde encontrou um grupo de homens da melhor formação moral, dedicados colaboradores que silenciosamente constroem para a nação tão necessitada de elementos eficientes e laboriosos.

ACUSAÇÕES INFUNDADAS

E foi justamente por ter servido ao govêrno num dos postos mais importantes da vida econômica brasileira, porquanto ligado à produção agrícola e industrial que merecia ser fomentada à base de uma ampla distribuição de crédito, por seus 26 meses à frente daquela Carteira é que veio a merecer as acusações infundadas que refutava.

E para que suas refutações melhor fossem compreendidas discorreu longamente sôbre as operações da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, que realizou no período 1948/50 operações no montante aproximado de 11,3 biliões de cruzeiros, dois quais 8 biliões sob sua gestão.

E dêsse vultoso montante de operações a Comissão que tudo procurou e perquiriu, escolheu como irregulares apenas 6 operações no valor de 55 milhões de cruzeiros.

A BACANAL DA INDISCIPLINA E FESTIVAL DO DESCRÉDITO

Não podendo concordar que funcionários menos categorizados participassem de uma Comissão que tinha à frente elemento estranho ao Banco, o sr. Marino Machado, teve ainda expressão de veemente repúdio aos processos usados na sindicância, externando-se assim:

«Durante meses e meses, mais de duas dezenas de homens, na maioria funcionários do Banco do Brasil, de variada categoria e procedência, reunem-se em salas hermèticamente fechadas para julgar os atos dos seus superiores». Considerai que muitos dêles estavam em setôres diversos ou em agências distantes e foram chamados. Antes, trabalhavam, construíam, agora, interpretam, analisam e criticam atos dos seus chefes, de funcionários antigos e conceituados e dos próprios diretores. Isso «é a bacanal da indisciplina» é «o festival do descrédito» numa casa que vive do crédito. É a «subversão e a desmoralização de um instituto que têm na ordem o principal esteio» que não se coaduna com a história acusatória.

Nem por isso deixou de dirigir ao funcionários do Banco do Brasil com quem se acostumou durante o tempo que com êles privou, o sr. Marino Machado dirigiu-lhes palavra de incentivo para que continuem na obra meritória que desempenham nem esqueçam essa página triste nas tradições do estabelecimento.

NÃO HOUVE IRREGULARIDADES

Mas o sr. Marino Machado fizera tôda essa longa disgressão para chegar ao ponto mais importante do assunto, e mostrar que nem irregularidades houve no deferir as operações, dado que tôdas eram estudadas pelos setôres competentes já subindo à apreciação do Diretor depois de passar pelos mesmos auxiliares de gabinete que assistiam ao diretor anterior e que êle conservou. Houve absoluta observância das instruções regulamentares inclusive para operações superiores a 10 milhões de cruzeiros que precisam de autorização de tôda a diretoria do Banco.

Passou então a analisar operação por operação, mostrando que as pretensas irregularidades numa, era um maior ou menor risco, em outra a participação de um intermediário desconhecido de todos que teria ganho comissão para conseguir empréstimo, mas que a própria Comissão de Sindicância nada apurou, que deferira empréstimo sob sua direta responsabilidade ou que para uma firma agira com mais simpatia, ou porque deferira empréstimo para a montagem de uma fábrica, e finalmente, de que uma firma «obtivera irregularmente uma licença de importação de máquinas, para isso pagando uma comissão de ...... 673.920 cruzeiros, dos quais 100 mil à vista» e o restante em quatro títulos, tendo o sr. Marino Machado endossado dois dêsses títulos ao Banco Português do Brasil.

CONTRADIÇÕES DO RELATORIO

Neste caso do endosso dos títulos é que se aplicam perfeitamente as palavras iniciais do sr. Marino Machado, porque já não mais era êle diretor da Carteira quando a licença foi deferida. Era uma licença n. DG 51/2.418-136,965 de 22-1-52 e em outubro de 50 tinha êle deixado o cargo de diretor da Carteira Agrícola, sem que durante tôda a sua gestão tivesse, nem sequer interinamente, exercido a função de diretor da Carteira de Exportação a quem cabe deferir as licenças, em última análise.

O ENDOSSO DOS TITULOS

Para que não pairasse dúvidas quanto ao endosso dos títulos ao Banco Português do Brasil, esclareceu que atendera a terceiro, apresentado por um amigo comum e cujas referências no meio bancário eram boas, que estava precisando de pessoa relacionada nos meios bancários para ajudá-lo no desconto de títulos cambiários. Endossara títulos apenas para servir ao amigo comum, sem indagar as origens de um título cambiário pois já e cousa notória que tais títulos são autônomos.

ACUSAÇÃO INCONSISTENTE

Muita razão por tanto assistia ao sr. Marino Machado ao considerar como «sintoma alarmante de imaturidade política» a facilidade com que se atassalha a reputação alheia nesta terra» porque era tão inconsistente a acusação feita que bastou as simples explicações dadas ao plenário da Câmara para que os deputados presentes que não eram poucos, sentissem que os objetivos eram outros. E as palavras finais do discurso do sr. Marino Machado bem o traduzem:

«Tão frágeis eram as conclusões do relatório inquisitorial, que bem poderia abster-me de sôbre elas atirar esta última pa de cal. O que realmente me moveu a esta defesa, foi o desejo de prestar uma homenagm à Câmara dos Senhores Deputados federais porque mais a ela do que à mim procuraram nesse inquérito atingir com salpicos de lama lançados, também, sôbre tantos de seus mais nobres e ilustres membros».

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

É PROIBIDO... COMPRAR CARO NO "MARACANÃ DE TECIDOS" DA RUA DO TEATRO!
EIS A CASA ONDE O SEU DINHEIRO TERÁ DUPLO VALOR
Casas Franklin
Rua do Teatro nº 1 -- A 1 passo do Largo de São Francisco

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
*	*	*	*	*	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

24 DE AGÔSTO DE 1932

Anunciava-se que poderoso grupo financeiro, representado pelo Banco Jess, havia adquirido a Companhia Docas de Santos.

* * *

Pedia demissão do cargo de chefe do Estado Maior do Exército o general Tasso Fragoso, sendo indicado para o seu lugar o general Pais de Andrade.

* * *

O Banco do Brasil afixava a seguinte tabela de câmbio: libra, 46$126; dólar, 13$310; marco, 3$426.

* * *

Para combater os revolucionários paulistas, chegava a esta cidade, novo contingente da Fôrça Pública do Ceará, sob o comando do major Olímpio Falconiére.

25 DE AGÔSTO DE 1932

A justiça da Espanha condenava à morte o general San Surjo, chefe da revolução que, havia dias, rebentara naquele país para restaurar a monarquia.

* * *

Diversas solenidades militares assinalavam o «Dia do Soldado», em homenagem ao Duque de Caxias.

* * *

Operários sem trabalho, na Polônia, invadiram a mina de Bittkow, para explorá-la por conta própria, depois de duro combate, no qual empregaram machados, picaretas e pás.

PARA TODOS

— Bebida sagrada
— Pilha de Urânio
— Paraíso dos animais

BEBIDA SAGRADA — O uso da erva-mate restringe-se à América Latina; entretanto, já em 1936 um periódico científico francês publicava o resultado da análise feita pelo casal Schunck de Goldfiem, considerando o mate dotado de altas qualidades terapêuticas, como tônico dos músculos e dos nervos, anti-escorbútico, preventivo das infecções e de ação benéfica sôbre a digestão. O mate era conhecido pelos índios guaranis como "caá-i" — diz Luís Carlos Lessa — e reservado a princípio somente aos pagés; posteriormente todos os guerreiros passaram a fazer uso dessa bebida sagrada. Para o gaúcho, o mate representa o que o cachimbo-da-paz representava para os índios norte-americanos: tem a missão de selar amizades, de acentuar o espírito da solidariedade entre os homens. E é por êsse nobre significado que o gaúcho embora às vêzes evite beber água num copo que tenha servido a um amigo ou parente, não estranha o uso tradicional que faz, nas reuniões, a bomba e a cuia servirem a todos os presentes. E' um símbolo de hospitalidade oferecer a qualquer desconhecido que bate à porta do gaúcho a cuia do chimarrão.

* * *

PILHA DE URANIO — Em Kjeller, perto de Oslo, foi fabricada uma pilha de urânio por cientistas holandeses e noruegueses; dentro de um mês iniciará sua produção contínua, pois até agora estêve em produção parcial, fornecendo aos dois países isótopos radioativos que serviram às pesquisas físicas nucleares. Produz também elementos radioativos para fins medicinais.

* * *

PARAISO DOS ANIMAIS — A ilha de Barro Colorado, que se ergue no lago artificial de Gatun, na zona do Canal do Panamá, é habitada por tôda espécie de vegetais e de animais que brotam, andam, nadam ou voam em regiões tropicais. Em cêrca de 1.500 hectares desenvolvem-se milhares de plantas, algas, fungos, musgos e samambaias; setenta espécies de mamíferos, mais de cinquenta formas de répteis, mil e duzentas espécies de aranhas, borboletas de tôdas as côres e tôda sorte de pássaros. Êsse local é visitado por cientistas de todos os países e na ilha só se pode entrar com licença especial. A caça é absolutamente proibida.

Atos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Nomeando, interinamente, naturalista - auxiliar, classe F, Fausto Luiz de Souza Cunha.

Na pasta da Viação — Nomeando, interinamente, engenheiros, classe K (DNEF — DNER), do quadro I, Parte Permanente, Cláudio Demétrio Leinig de Albuquerque, Gerson Stembowski, Jacy José Alves, Valter Muniz e Alvaro Fernando Sampaio Cruz.

Na pasta do Exterior — Pondo em disponibilidade João Batista Teles Soares de Pina, no cargo da classe M, da carreira de diplomata.

Na pasta do Trabalho — Reconduzindo Luiz Augusto da França na função de membro do Conselho Superior da Previdência Social, como representante dos empregados.

Nomeando João de Azeredo Bastos, para exercer a função de membro do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, vaga em virtude do término do mandato de Alexandrino Agra.

Nomeando em comissão — diretor do Serviço de Documentação, José Gomes Talarico, em virtude de exoneração concedida a Irene de Menezes Dória; e, presidente da Comissão de Salário Mínimo da 20ª. Região, com sede em Cuiabá, Ciríaco Pires Miranda Sobrinho, em virtude da exoneração de Silvio de Arruda.

O DIA DO EXÉRCITO

AS COMEMORAÇÕES da data de Caxias, que no Brasil inteiro se levam a efeito, amanhã, não representam só uma homenagem ao grande soldado, mas uma reverência de tôda a Nação às suas fôrças de terra, aquelas que, desde os primórdios da Independência, garantem a incolumidade das fronteiras e a ordem para que possamos trabalhar e prosperar livremente.

O Dia do Exército não é só um evento de quartéis e, há muito, deixou de ser uma festa promovida apenas pelos nossos irmãos em armas. E' uma efeméride do povo brasileiro, realmente do povo, pois a nítida consciência democrática, que tanto eleva o Exército nacional, decorre da origem dos que o formam, em sua grande maioria originários das camadas modestas da comunidade. Temos a convicção do valor moral e do civismo a tôda prova do nosso Exército. Êsse lastro espiritual, aliado a uma formação profissional e crescente eficiência, consolidam, dia a dia, o prestígio da nobre corporação no conceito público.

Através de lutas ásperas, de dificuldades que eram os próprios obstáculos ao desenvolvimento da pátria, o Exército conquistou e vem mantendo o papel de fiador da segurança do país, de amortecedor oportuno, valioso, de choques, naturais de uma jovem, nação, mas que poderiam ser fatais ou comprometedores de um grande futuro, como o que pretendemos para o Brasil. São as lutas da Independência, os combates da Minoridade, a guerra do Paraguai, o fortalecimento do Império, a Abolição.

Os ideais republicanos, que apontaram no Exército, traduziram os anseios da vocação federativa do Estado brasileiro.

Em vários, dêsses episódios, através da vitória pelas armas e pela pacificação obtida com o desarmamento dos espíritos, o marechal duque de Caxias surge como um símbolo do civismo.

Depois de proclamada a República, é ainda no Exército que repousa um dos fundamentos da prática de um regime sadio.

Varando a escura noite do Estado Novo, durante a qual, a ditadura, conseguira narcotizar o Brasil, o Exército realiza a campanha da Itália e, mais uma vez, cumpre o seu papel histórico, levando à restauração democrática, que a consciência nacional não podia esperar mais. As eleições livres, assim asseguradas, constituíram o ponto de partida para a ordem política vigente, onde os brasileiros se encontram protegidos pela Constituição e procuram firmar o padrão político, realmente compatível com a vitória sôbre as tiranias derrotadas na Alemanha e na Itália e com a cultura ocidental. Dedicados aos seus afazeres profissionais, cuidando de tornar mais eficaz a defesa nacional, os nossos soldados vêem chegar o «Dia do Exército» com a certeza de estarem digna e serenamente cumprindo o seu dever, resguardando-o de influências deletérias, mantendo-o como uma fôrça ativa da construção do Brasil.

Essa a homenagem que prestamos ao Exército brasileiro, na data que escolheu para comemorar os seus feitos e para celebrar a memória de seu maior soldado.

Jôgo e candomblé

O chefe de polícia resolveu prestigiar duas formas de contravenção legal: o jôgo e o baixo espiritismo.

Primeiro, o general Ciro Resende decidiu seguir o exemplo de Estados onde a lei federal, estranhamente, não vigora, e permitiu que apostas de jôgo se façam em plena avenida Rio Branco, na sobreloja de um dos cinemas de maior concorrência na cidade. Pode-se alegar que as apostas se destinam às corridas do Jóquei Clube. Mas é um jôgo como outro qualquer e, desde que transcenda os portões do hipódromo, envolvendo os que não são turfistas, os que não frequentam o prado, é mais uma forma de atrair incautos e inexperientes para a especulação com o azar. Ademais, é incompreensível que o turfe gozo de tal regalia, quando o jôgo de bicho é perseguido. E, como recordou um orador no Senado, cavalo também é bicho.

Não satisfeito com essa demonstração de apoio ao jôgo, o responsável pela segurança pública deu a sua presença no ritual onde foi sagrada uma «filha de santo», no terreiro do esperto dançarino baiano que está conquistando o gôsto, cheio de tédio, do nosso mundo elegante. Fica, assim, o general Resende em paz com duas grosseiras manifestações humanas: o jôgo e o candomblé. A um, entreabre as portas — preparando, talvez, o caminho para uma regulamentação do jôgo, solicitada por todos os que, no Estado Novo, contribuíram para a desagregação moral dêste país. Se, amanhã, o combate à jogatina deixar de ser feito conforme determina a lei oportunamente baixada pelo govêrno Dutra, o atual chefe de polícia terá dado, desde já, um passo à frente, no sentido do restabelecimento do pano verde.

A outro, procura tornar claro que sem não sòmente sua admiração, mas seu apoio. Sabe-se que muitos homens destacados na vida pública brasileira se entregam, atualmente, com grande desenvoltura, às abusões e aos fetichismos das raças primitivas que entraram na composição do povo brasileiro. O general, entretanto, resolveu fazer praça de suas intimidades e benevolências para com a prática da macumba, esquecido, como no caso do jôgo, que sua autoridade não se separa de sua pessoa, no exercício do pôsto onde se encontra.

A «batalha» das incorporações...

Muito se está falando, agora, na necessidade de policiar certos negócios imobiliários, muito em voga, para os quais a crise da habitação tem criado ambiente propício.

Não há dúvida que, graças às chamadas «incorporações», inúmeras pessoas têm se convertido de inquilinas em proprietárias, conseguindo, assim, resolver um sério problema; mas, de outro lado, não são poucas as que, seduzidas por planos de construção repletos de vantagens, têm perdido suas economias ou, pelo menos, sofrido grandes prejuízos em consequência de procedimentos desonestos da parte das firmas responsáveis pelas obras. Estas, ao passo que as prestações dos «incorporados» têm de ser pagas rigorosamente, sob pena de perda de direitos, se prolongam indefinidamente, quando não param; e surgem, então, propostas e contrapropostas, as quais, às vêzes, com sacrifícios novos, dão em resultado a conclusão do prédio, que, de outro modo, não teria mais remate. E' história sabida de muitas vítimas, para quem a aspiração da conquista de um teto se transforma em motivo de aborrecimentos e de danos pecuniários.

Em tôrno dessa situação, que não é de hoje, vem se estabelecendo, agora, um debate entre construtores, numa competição ostensiva em matéria de preços e de honestidade, chegando-se a sugerir que as autoridades intervenham nesse mercado para o efeito de moralizá-lo e de defender interêsses de cidadãos incautos.

Parece que, de fato, caberia a existência de uma legislação que fôsse além da aprovação de plantas pela Prefeitura, até porque, mesmo nesse particular, os desabamentos verificados atestam a insuficiência da ação da engenharia municipal. Trata-se de uma especulação comercial, sem dúvida, mas também de especulação feita através de processos que, pelos seus efeitos, justificam um contrôle severo do poder público. Com essa fiscalização não se molestariam as emprêsas idôneas, que as há, felizmente.

DEPOIS DO I. B. G. E., MANGUINHOS

Osorio BORBA

PRELIMINARMENTE uma ressalva indispensável. Não se trata aqui de entrar na apreciação propriamente dos motivos da crise surgida no Instituto Osvaldo Cruz. Nem de reabrir, por intermédio de um leigo total e sem uma suficiente informação, mesmo puramente jornalística do assunto, a discussão que já se travou perante o chefe do govêrno, e também pela imprensa, em tôrno da situação do Instituto.

Trata-se de focalizar mais uma reincidência do sr. Getúlio Vargas no seu velho vêzo de «resolver» os problemas pelo seu indefinido adiamento, de deixar sem solução as questões administrativas que lhe são submetidas, mesmo com os maiores prejuízos para o interêsse público, de dar razão a uma e a outra partes em choque — que essa dubiedade, essa vacilação, essa duplicidade é, como ninguém ignora, para o original estadista, a mais perfeita expressão de sabedoria política.

Vimos o espantoso caso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que ainda aí está sem solução, após longos meses. O cidadão leigo, inteiramente alheio às atividades do Instituto, pôsto na sua presidência, tomou uma primeira providência ao empossar-se: promover o descrédito público dos serviços que ia dirigir, negar tôda a obra realizada, denegrir a legião de técnicos e demais funcionários que haviam criado a estatística no Brasil e se dedicavam ao seu desenvolvimento com uma notória paixão e um devotamento nada comum no serviço público. De tal modo se conduziu, que provocou a demissão da totalidade, ou quase, dos chefes de serviço, que, incluídos nêsse número muitos modestos servidores com vencimentos ínfimos, deram uma demonstração de brio profissional e de capacidade de sacrifício, que atraiu para êles a admiração nacional.

Essa demonstração, pela sua amplitude e sua significação, bastava para mostrar a sem razão do general Poli, e a sua insanável incompatibilidade para o exercício do cargo. Passam-se os meses, e lá continua o desastrado, ora passeando no estrangeiro, mas sem substituição definitiva, a estender e aprofundar os males irremediáveis que essa situação anômala acarreta para os serviços do I. B. G. E. Conserva-o injustificadamente no cargo o sr. Getúlio Vargas, decerto porque não julgou ainda oportuno nem conveniente à sua política, descartar-se do sr. Ademar de Barros, padrinho do general.

* * *

Em Manguinhos surgiu uma crise análoga, talvez de consequências menos extensas e profundas em prejuízo do serviço, mas de certo por motivos não menos justos.

Quarenta e tantos chefes e técnicos do Instituto Osvaldo Cruz, pediram audiência ao chefe do govêrno e lhe levaram um memorial apontando, com detalhes e dados precisos, as muitas e graves irregularidades que imputavam ao diretor. Não é preciso aqui entrar em pormenores, até porque não é ao público que cabe o julgamento da pendência. Acentue-se, porém, que as acusações ao diretor indicam uma série de atos altamente danosos à produção do Instituto, em todos os setores: o desvio de verbas de material para o pagamento de pessoal, redundando isso em diminuição do rendimento das atividades do Instituto, inclusive da produção de medicamentos, soros, vacinas, etc., prejudicando o combate, por exemplo, aos surtos de varíola e de diabetes; a admissão de 231 funcionários, com desrespeito à padronização, sendo-lhes conferidos ordenados superiores aos de velhos, velhíssimos técnicos, que iam ensinar os novatos em situação de inferioridade em relação a êles próprios; e tudo resultando em fatôres de desestímulo, anarquia e queda da eficiência dos trabalhos.

Aquêles chefes e técnicos chegaram à convicção da sua impossibilidade de manter-se nos cargos de confiança que lhes entregara o diretor com cuja orientação estavam em tão radical discordância. Para não prejudicarem serviços de tão transcendental importância e interêsse para a saúde coletiva, consentiram em permanecer à frente de seus postos, mas demissionários.

Na primeira entrevista, o sr. Getúlio Vargas, declarando-se já informado de tudo, mas depois de ouvir a minuciosa exposição da comissão dos demissionários, antecipou-se em pedir-lhe a indicação de um nome para substituir o diretor. A comissão ouviu os demais participantes e, dias depois, levou ao chefe do govêrno uma indicação: a do dr. Arela Leão.

Se o sr. Getúlio Vargas, espontaneamente, sem insinuação dos interessados, pediu um nome para diretor, havia de ser porque, já a par de tudo, já convicto de que não podia perdurar a situação do Instituto, estava deliberado a afastar o atual diretor.

Mas foi isto há dois meses, e até hoje, nenhuma solução, num sentido ou noutro, deu o eterno ambivalente, o caso crônico e incurável de hesitação e de duplicidade. O maior prejuízo não é, evidentemente, para os funcionários, vítimas de uma situação de desigualdade e de humilhação. Mas para os serviços do Instituto, que só pode ressentir-se dessa situação anárquica, em detrimento das vidas de brasileiros para cuja defesa concorre tão substancialmente a grande casa de ciência.

O chefe do govêrno, que tão cavilosamente, para efeitos de propaganda, vive a queixar-se dos seus auxiliares como relapsos e inativos, é, êle sim, o maior responsável pela crescente anarquia e inércia da administração em todos os seus setores.

* * *

P. S. — Aqui fica o meu mais profundo agradecimento a todos os que, pela imprensa, ou por telegrama e cartas ou pessoalmente, me manifestaram solidariedade a propósito do incidente com o ex-prefeito Mendes de Morais. Sem poder citar a todos nominalmente, devo mencionar as entidades representativas da classe, que assim demonstraram seu espírito de solidariedade profissional e de zêlo pela segurança da atividade jornalística: o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, os Comitês de Imprensa do Senado, da Câmara Federal e da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, a Sociedade Paulista de Escritores, o núcleo de Limeira da Sociedade Paulista de Escritores de São Paulo, os companheiros do Partido Socialista; e ainda os jornais do Rio e dos Estados, que com extrema generosidade para com a minha pessoa se ocuparam do assunto; e o deputado Orlando Vieira Dantas e o vereador Mário Martins, pelos seus nobres e generosos discursos.

Cabe, ainda, aqui uma referência especial, com os meus agradecimentos, aos sessenta e dois representantes da imprensa junto à Câmara dos Deputados, que assinaram um documento aprovando a manifestação do respectivo comitê, e desautorizando, assim, a afirmação de um jornal carioca, que se lembrara de dizer ter sido contra o pensamento da maioria da bancada de imprensa que o seu órgão representativo se solidarizara com o jornalista.

Data nacional do Uruguai

Assinala o dia de amanhã a data nacional do Uruguai, país irmão e vizinho do Brasil, justamente considerado como a mais equilibrada democracia sul-americana.

A proclamação da Independência do Uruguai, em 25 de agôsto de 1825, será celebrada com festejos no país amigo e também no Brasil. Nesta capital, destacar-se-ão os seguintes: pela manhã, terá lugar, na Escola República Uruguai, uma festa em que será prestada homenagem à infância brasileira; às 18 horas, o embaixador do Uruguai e senhora Giordano Bruno Eccher oferecerão, no Miramar Palace Hotel, uma recepção às autoridades, ao Corpo Diplomático e à sociedade; à noite, no programa radiofônico «Chamando a América», da Agência Nacional, falarão diversos oradores uruguaios, dirigindo-se ao seu país e ao público brasileiro.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as folhas do 1º dia útil: Presidência da República e órgãos subordinados; Poder Judiciário, Congresso Nacional, T. de Contas; M. da Fazenda, M. da Educação.

«Eletricidade para Alagoas»

RESPONDE A CHESF AO NOSSO TÓPICO DE DOMINGO

A propósito de nosso tópico sob o título acima e publicado na edição de 17 do corrente, recebemos do eng. Antônio José Alves de Sousa, diretor-presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, a seguinte carta:

«Vosso conceituado jornal publicou, no número de domingo passado, sob o título «Eletricidade para Alagôas», um artigo que comenta o que denomina de «modificação do programa» desta Companhia com relação à data do início de fornecimento de energia elétrica da usina de Paulo Afonso à capital e a outros pontos daquele Estado.

Tal «modificação» teria sido demonstrada no discurso pronunciado pelo sr. governador de Alagôas em uma das mesas redondas realizadas, por iniciativa desta Companhia, nos cinco Estados mais direta e imediatamente interessados no suprimento daquela energia.

E termina o autor do artigo editorial com um voto de que esta Companhia reconsidere a «modificação» introduzida em seu programa, à vista dos desejos manifestados pelo Govêrno e pela opinião pública de Alagôas.

Acontece, porém, que não houve nenhuma modificação do programa desta Companhia. Seu programa atual é o mesmo, o mesmíssimo, que consta dos relatórios sucessivamente apresentados por sua Diretoria às Assembléias Gerais Ordinárias de Acionistas, e em publicações várias da Diretoria desta Companhia, desde que aquêle programa ficou definitivamente assentado.

Alegam, os que pretendem que tenha havido essa modificação, que o Diretor Técnico da CHESF, o ilustre eng. Otávio Marcondes Ferraz, teria anunciado, em entrevista escrita concedida à imprensa de Maceió, que o fornecimento de energia àquela capital seria feito simultâneamente com o fornecimento a Recife e a Salvador.

Possuo cópia dessa entrevista da qual não consta aquela declaração. Remeto-vos também uma cópia da mesma para que vos seja possível constatar a impossibilidade de se tirar aquela conclusão da entrevista em que pretendem baseá-la.

Lamento a agitação que se está fazendo em tôrno do assunto. Ela demonstra incompreensão dos objetivos reais da Diretoria da C. H. E. S. F. e tenciona, ao que parece, insinuar que ela se subordina a interêsses políticos ou de outra natureza.

Já temos dito e repetido por diversas vêzes que traçamos um programa de execução das obras compatível com os recursos financeiros seguramente disponíveis e com as possibilidades mais seguras de obtenção de materiais e equipamentos.

Dispomos de recursos limitados, por ano, em Cruzeiros. E, mesmo êsses, não são pagos com a pontualidade que seria de desejar, visto como alguns dos Estados acionistas da Companhia, atrazam seus pagamentos, às vêzes por mais de um ano. Evitamos tomar empréstimos em cruzeiros porque êstes, como é do conhecimento de todos, são extremamente onerosos.

Demais, temos compromissos financeiros (empréstimo do Banco Internacional), cuja amortização começará a ser paga em setembro de 1954.

Êsses argumentos são os que determinaram nosso programa de ação, que nunca foi modificado. Êles podem ser assim resumidos:

1º — Temos de desenvolver a execução das obras que nos estão confiadas dentro dos recursos seguramente disponíveis em cada ano;

2º — Temos de dar preferência, na impossibilidade, tanto técnica como financeira, de realizar todo o programa simultâneamente, aos maiores mercados consumidores, porque êstes são os que nos darão os recursos em dinheiro para satisfazermos aos compromissos financeiros assumidos.

E' evidente que, para nós, seria altamente interessante, quer do ponto de vista econômico e financeiro, quer do ponto de vista psicológico, realizar todo o programa simultâneamente. Mas isto é impossível.

Tem-se a impressão de que ninguém se dá conta das tremendas dificuldades, de tôda ordem, que temos tido que vencer até aqui e que teremos de vencer dia a dia no futuro. Tem-se a impressão de que, apesar da unanimidade dos aplausos de quantos nos têm dado a honra e o prazer de visitar as obras de Paulo Afonso, resulta, afinal, o conceito de que tudo o que lá está resultou de qualquer palavra mágica, resultou de qualquer novo «Abre-te Sésamo», de que tenhamos o segredo. Tem-se a impressão de que, pelo menos alguns, guardam no fundo de seus cérebros e de seus corações a incrível suspeita de que tenhamos o objetivo de proteger esta ou aquela região, esta ou aquela atividade.

Resignamo-nos, porque sabemos de longa data que, em tôdas as grandes realizações, principalmente naquelas de que participa o Govêrno, as críticas infundadas são o reverso da medalha cuja outra face é constituída pelas críticas construtivas e pelo reconhecimento do esfôrço dispendido.

Temos dado as maiores demonstrações de interêsse pelo desenvolvimento de tôda a região, dentro do raio de ação econômico desta Companhia.

Logo que esta se organizou, expedimos ofícios aos Governos dos Estados mais interessados no problema e às Associações de Classe dêsses Estados, solicitando-lhes fôssem iniciados desde logo os estudos das providências necessárias ao mais eficiente e rápido desenvolvimento econômico dessas regiões, à vista da energia elétrica que iria ser posta, dentro de alguns anos, à sua disposição. Não foram atendidas essas solicitações.

Pedimos ao então ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, que fôsse designada uma Comissão para o estudo dos recursos naturais das áreas ribeirinhas do rio São Francisco, nas zonas mais próximas de Paulo Afonso.

S. excia. atendeu prontamente, tendo sido obtido, com a colaboração do sr. deputado Manuel Novais, o crédito de Cr$ 4.000.000,00 para êsses estudos, que foram realizados em parte, visto como a Comissão parou suas atividades com a criação da Comissão do Vale do São Francisco.

Insistimos, até à impertinência, pela melhoria dos transportes naquela região e pela construção da ponte sôbre o São Francisco, agora retomada, depois de cêrca de dois anos de paralização.

Solicitamos à Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos o apoio para o estabelecimento do Sistema do Cariri e do Sistema do São Francisco, isto é, para sistemas que irão servir ao interior do Nordeste, baseando-nos, para isso, nos estudos feitos pela própria CHESF, por órgãos do Govêrno e por particulares.

Porque haveríamos nós, que temos, sem solicitação de quem quer que seja, posto tôda nossa dedicação, tôda nossa capacidade, todo nosso entusiasmo, tôda nossa eficiência, a serviço da tarefa que nos foi confiada e do desenvolvimento da região do Nordeste dentro do raio de ação da C. H. E. S. F., de criar intencionalmente ou não, dificuldades ao suprimento de energia ao Estado de Alagôas?

Evidentemente tal suposição não se baseia em nenhum argumento de valor.

Estamos com as obras adiantadas. Tôda a barragem oeste, de mais de 1.000 metros de extensão está pronta, assim como a maior parte da barragem leste, que tem mais de 3.000 metros. A tomada dágua está em via de terminação. Os três poços de adução, com cêrca de 5 metros de diâmetro e 100 de comprimento estão completamente escavados, assim como a casa de máquinas subterrânea, de 60 x 15 x 26 metros. Também o está o túnel de descarga de 10 metros de diâmetro e 180 de comprimento, assim como o poço para entrada de material pesado (7 metros de diâmetro e 60 de profundidade), o da chaminé de equilíbrio (7 metros de diâmetro e 80 de profundidade) e o do elevador de passageiros, retangular.

Estão montadas a ponte rolante externa e as internas da casa de máquinas. A casa de comando e a casa dos transformadores, muito adiantadas.

A travessia do braço principal do rio, o problema mais sério que estamos enfrentando, está marchando bem. A instalação das linhas de transmissão (montagem das torres, colocação de isoladores, cabos de transmissão, para-raios e contrapesos) vai-se desenvolvendo ràpidamente, constituindo um espetáculo digno de ser visto as partes da linha de transmissão já instaladas.

Houve atrasos, muito naturais em obras dêsse vulto, onde as dificuldades a vencer são diárias.

Assim, por exemplo, motivos diversos, inclusive a longa greve dos metalúrgicos nos Estados Unidos, atrasou a entrega das torres e também a entrega do segundo gerador, que está agora sendo embarcado naquele país.

As duas turbinas e o primeiro gerador já estão no Brasil. A primeira turbina e parte da segunda já estão em Paulo Afonso e o primeiro gerador está seguindo para lá.

A subestação elevadora de Paulo Afonso já se acha em Salvador e estamos aguardando momento oportuno para transportá-la para Paulo Afonso. O problema de seu transporte é sério, pois os seus sete transformadores pesam, cada um, 34 toneladas e nem tôdas as pontes das rodovias suportam tal carga.

As demais subestações principais, cuja entrega foi retardada, chegarão no corrente ano.

Já foi adquirido o terceiro gerador que, entretanto, só nos será entregue em 1954.

Fizemos tôdas as encomendas com suficiente antecedência mas os atrasos nas entregas não dependeram nem de nós nem dos fornecedores.

Quem já teve a grave responsabilidade de de trabalhos de vulto em nosso país, conhece perfeitamente tais percalços

Pela síntese feita, que ficou longa pelo desejo que senti de vos dar e ao público uma explicação completa de nossas intenções, de nosso programa e do estado de sua execução, vereis, sr. diretor, que tem sido incansável o grupo de pessoas que, tanto em Paulo Afonso, como aqui e nos nossos outros setores de trabalho, vem se esforçando no sentido de realizar o mais econômicamente possível, a grande tarefa que nos foi confiada

Devo informar-vos, ainda, que tivemos de construir em Paulo Afonso, que era quase deserto em 1948, uma pequena cidade para abrigar, com certo confôrto, todos quantos ali tivessem de trabalhar e residir com suas famílias.

Começamos o Acampamento em outubro de 1948 e, em março de 1949, há cêrca de três anos e meio, portanto, as obras da usina.

O trabalho era, então, quase que exclusivamente manual, pois os equipamentos, que em sua maior parte tivemos de importar, só puderam chegar e ser montados mais tarde.

Foi muito o que se fêz, embora desejássemos e agíssemos no sentido de ter sido maior a produção.

Peço a Deus que possamos continuar no mesmo ritmo de trabalho ou em ritmo ainda mais acelerado.

A faixa para a construção da linha de transmissão Paquevira-Maceió está levantada e aberta. Vamos começar agora a de Itabaiana-Aracaju-Propriá

Agradecendo-vos a publicação desta carta, reitero-vos meus protestos de estima e aprêço. — a) **Antônio José Alves de Sousa, presidente**».

NOTAS POLITICAS

O sr. Jaffet forneceu o inquérito para comprar silêncio

AS DECLARAÇÕES do sr. Pereira Lima, revelando ter sido ordenada pelo próprio sr. Ricardo Jaffet a entrega do inquérito do Banco do Brasil aos deputados da U. D. N., podem ser completadas. E devem ser completadas, para que se tenha uma idéia precisa da farsa preparada e representada — não importa com quais intenções — pelo sr. Leães Sobrinho, a quem o sr. Miguel Teixeira, ontem, representando também o papel que lhe foi distribuído, chamou «um pobre homem», num requinte de crueldade. O maior dos farsantes é o sr. Jaffet, que respondeu à revelação do sr. Pereira Lima com êste argumento sem pés nem cabeça, esguichado entre risos: «Vejam só se eu ia mostrar o inquérito aos meus inimigos...»

E' preciso não ter nenhuma noção de respeito por si próprio e pela opinião dos outros, para lançar-se um argumento dêstes e ainda por cima sorrir. A divulgação do inquérito, cuja realização foi determinada pelo sr. Jaffet, poderia fazer mal, como está fazendo, não a êle, mas ao P. S. D., do qual os «seus inimigos» (os deputados da U. D. N.) são também adversários políticos.

* * *

O que ainda não foi dito é que o sr Ricardo Jaffet mandou o relatório aos deputados oposicionistas, tentando, com isso, comprar o silêncio dêles. Existe na Câmara uma comissão de inquérito incumbida de apurar gravíssimas irregularidades praticadas na Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, nas quais estão envolvidas várias emprêsas de propriedade do sr. Jaffet. Alarmado com os rumos que tomavam as investigações e percebendo que a comissão parlamentar estava disposta a ir até o fim, êle começou a imaginar planos para impedir o avanço, comprometedor. Um lhe pareceu excelente e foi pôsto em prática. Da comissão faziam parte os srs. Pereira Lima e oJsé Bonifácio, êste empenhado, havia muito, em revelar os negócios escusos realizados na atual administração do Banco do Brasil. O recurso seria oferecer-lhes o inquérito feito contra a administração passada, com o que êles se sentiriam «vitoriosos» na campanha que levou os srs. José Bonifácio, Aliomar Baleeiro, Monteiro de Castro e Bilac Pinto a se fazerem até acionistas do Banco, para obter exatamente a revelação daquele documento.

* * *

Para executar o plano, foi escolhido o sr. Leães Sobrinho, que aceitou a incumbência para servir ao sr. Jaffet, a quem ouviu explicação da importância do seu papel. O sr. Leães Sobrinho procurou então os deputados Pereira Lima e José Bonifácio e exibiu a ambos o relatório, autorizando-os a colhêr os elementos que entendessem, por ordem do sr. Jaffet, mediante o compromisso de não ser revelada a fonte. O sr. José Bonifácio contentou-se com isso. Mas o sr. Pereira Lima, depois de uma olhadela geral no documento, pediu-o emprestado por dois dias, para levá-lo, em São Paulo, ao conhecimento de dois amigos, cujos nomes verificou estarem citados. Desde que levava ordem do sr. Jaffet para mostrar o relatório, o sr. Leães Sobrinho não teve dúvida; entregou-o.

Assim foi que o sr. Pereira Lima, conduziu o inquérito para o seu Estado, onde mandou tirar cópias. O segundo ato da farsa está sendo representado agora. O sr. Leães diz-se «traído»; o sr. Jaffet fala em «chantage»; e o sr. Miguel Teixeira continua acusando a Deus e o mundo e falando, até, na demissão do sr. Leães Sobrinho da função de advogado do Banco do Brasil, coisa que não acontecerá.

* * *

O sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda e homem do P. S. D., conversava ontem, com um grupo de amigos, quando um dêles comentou a «traição» do sr. Pereira Lima. E êle deu êste breve, insuspeito e significativo depoimento

— «Conheço o deputado Pereira Lima há mais de vinte anos e posso afirmar que êle é incapaz de praticar qualquer ato menos digno».

Não nos dixemos desviar por êses episódio marginal, teatralizado pelo procurador Teixeira para abafar o escândalo provocado com a divulgação parcial do inquérito. O que importa é continuar examinando o relatório, para sondar as intenções do sr. Getúlio Vargas, quando o mandou preparar, e exigir a punição dos que «arranjaram» dinheiro para que o P. S. D. traísse os srs. Dutra e Cristiano Machado... Mas registremos a farsa, para melhor compreender a queixa do sr. Vargas ao sr. Osvaldo Aranha: «Esta faltando ao meu govêrno substância moral».

E continua o envolvimento da UDN

A manobra de envolvimento da U. D. N. continua. O sr. Osvaldo Aranha não desiste de salvar o sr. Getúlio Vargas e ontem prosseguiu conversando e fazendo apelos. Parece afastada a idéia da adesão pura e simples, diante da reação do sr. Odilon Braga e do Diretório Nacional do partido.

Agora o sr. Osvaldo Aranha está saindo para outra fórmula, que consiste em obter o apôio da U. D. N. no âmbito estrito do Congresso, a base de um programa mínimo de «salvação nacional». A U. D. N., além disso, seria prèviamente consultada sôbre cada assunto que o Executivo pretendesse submeter à apreciação dos congressistas.

DIVERSAS

7º ANIVERSARIO DO PARTIDO SOCIALISTA

O Partido Socialista Brasileiro comemora no dia de amanhã a data de sua fundação. Foi a 25 de agôsto de 1945 que se lançou o manifesto da Esquerda Democrática, depois transformada em partido, a princípio com essa denominação, posteriormente mudada para o nome atual da agremiação.

Festejando a data, o PSB realizará amanhã, às 18 horas, em sua sede, à av. Rio Branco, 173, 2º andar, um ato solene, no qual falará o sr. João Mangabeira, presidente do partido.

Para a festividade estão convidados não só todos os militantes mas os demais partidos, associações cívicas e culturais e a imprensa.

APÊLO DE UM LIDER UDENISTA GAUCHO JUNTO AO SR. OTAVIO MANGABEIRA

PÔRTO ALEGRE, 22 (A. N.) — O deputado Flores Soares, líder da UDN na Assembléia Legislativa, enviou ao sr. Otávio Mangabeira o seguinte telegrama:

"Nesta quadra difícil, a nação necessita, mais do que nunca, de líderes da estatura do eminente amigo

Esta verdade, eu a proclamei da minha tribuna na Assembléia Legislativa".

CANDIDATO ÚNICO PARA PREFEITO DE S. PAULO

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Loureiro Júnior, secretário da Justiça, manifestou o ponto de vista, do lançamento de um candidato único, a fim de evitar as lutas políticas por ocasião das eleições na capital paulista.

VISITARA' MINAS, EM SETEMBRO O GOVERNADOR DE S. PAULO

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Ao que fomos informados, a viagem do governador Lucas Nogueira Garcez, a Minas Gerais, em caráter oficial, dar-se-á no dia 10 de setembro próximo, devendo o chefe do Executivo permanecer três dias entre os mineiros.

CONVENÇÃO DO M. P. N.

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — A Comissão Executiva Provisória do Movimento Popular Nacionalista, sob a presidência do deputado José Miraglia, realizou mais uma reunião para elaboração do plano de trabalho a ser executado até a convenção do MPN, que terá lugar em dezembro próximo.

DELEGADOS DE CARREIRA NAS ELEIÇÕES DOS MUNICIPIOS

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — O deputado Carlos Bueno, presidente do PSD paulista, informou que através da Coligação Inter-Partidária, a sua agremiação solicitará ao governador Lucas Garcez a nomeação de Delegados de carreira para os novos 64 municípios onde serão realizadas eleições a 7 de setembro.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do govêrno

O presidente da República assinou decretos: concedendo permissão às secções de serragem de mármore da Indústrial de Mármores Brasília S. A. para funcionar aos domingos e feriados civis e religiosos, observadas as disposições legais vigentes, especialmente as de proteção ao trabalho; prorrogando, por três anos, a concessão outorgada à Companhia Radiotelegráfica Brasileira — Radiobras — para executar serviço rádiotelefônico público internacional é pública restrito internacional; declarando públicas de uso comum, do domínio do Estado de Minas Gerais, as águas do rio Agua Limpa, que nasce no município de São João del Rei, e é tributário, pela margem direita, do rio Barba de Lobo, e condecorando com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grã-cruz, os membros da Ordem Soberana e Militar de Malta, Frei Antônio Hercolani Fava Simonetti, venerando Bailio e lugar tenente do Grande Magistério, e conde Stanislas Pecci, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Ordem junto à Santa Sé.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Manobra conjunta da Esquadra e da Fôrça Aérea

OPEROU A FAB COM OS ESQUADROES DE ESCLARECIMENTO, DE PATRULHA, DE ATAQUE, DE BOMBARDEIO MEDIO E DE ADESTRAMENTO DA 2ª. ZONA AEREA

A esquadra Brasileira realizou uma manobra conjunta com a Fôrça Aérea, ao longo da Costa, entre Rio e Recife, dela participando os navios da Esquadra e o Corpo de Fuzileiros Navais.

Coube à FAB durante a manobra, realizar missões de esclarecimento, de cobertura anti-submarino, de ataque, de isolamento do campo de batalha e de apoio direto, operando com os esquadrões de Esclarecimento, de Patrulha, de Ataque, de Bombardeio Médio e de Adestramento da 2ª Zona Aérea, sendo o exercício coroado de pleno êxito.

Partindo de suas Bases ao longo do litoral, cumpriu a FAB rigosamente as missões que lhe foram atribuídas. Operando em níveis paralelos de Comando, graças ao perfeito entendimento havido entre os Estados Maiores da Armada e da Aeronáutica, pôde mostrar que, dentro de suas possibilidades atuais de material, está em condições de proteger a Marinha na sua missão de assegurar as vias marítimas de comunicações ao longo da Costa Brasileira.

No Recife, a bordo do NA Pedro II, aos oficiais da FAB que tomaram parte na manobra, foi oferecido um coquetel pelo diretor da EGN e oficiais de Marinha, como regozijo pelo êxito obtido.

Por motivo do êxito alcançado nos exercícios, o vice almirante Humberto de Faria Leão, diretor da Escola de Guerra Naval dirigiu ao major brigadeiro Vasco Alves Sêco, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, um expressivo telegrama. Através dêsse despacho, aquela alta patente da Armada manifesta o seu entusiasmo, congratulando-se pela perfeita compreensão e capacidade técnica da oficialidade que integrou as unidades navais e aéreas empregadas nos exercícios.

AEROPORTO ABERTO AO TRAFEGO

Tendo em vista a comunicação recebida do Comando da 4ª Zona Aérea o diretor geral de Aeronáutica Civil assinou portaria, declarando aberto ao tráfego aéreo para os aviões do tipo C-47, o aeropôrto da cidade de Palmas, no Estado do Paraná.

RESTABELECIDA A SUSPENSÃO DE VÔO

Louvando-se nos têrmos do acórdão do Tribunal Federal de Recursos de 29 de março de 1951, que concedeu mandado de segurança a Renato Pacheco Pedroso, por sentença do Juízo dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo, o diretor geral de Aeronáutica Civil assinou portaria, restabelecendo a suspensão de vôo imposta àquele piloto, por despacho de 8 de março de 1950, até que satisfaça o pagamento da multa a que se refere o despacho de 26 de dezembro de 1949, multa essa já inscrita na Procuradoria Geral da Fazenda Pública.

NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO

O presidente da República assinou decretos, nomeando, para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, o capitão intendente Avio Aronca Brasil, sendo exonerado das mesmas funções, o capitão intendente Rui Quirino Simões; exonerando, por necessidade do serviço, de diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, o brigadeiro do ar Armando Pinheiro de Andrade.

REEMBOLSAVEL CENTRAL DE INTENDENCIA

O chefe do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica está avisando aos servidores da Aeronáutica que, durante os dias 26 e 27 do corrente, aquele estabelecimento estará fechado, a fim de ser realizado o balanço mensal.

CURSO DE DIREITO AERONAUTICO

Continuando a série de conferências do Curso de Direito Aeronáutico, promovido pela Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico terá lugar, no próximo dia 26, mais uma palestra. O orador será o dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, que dissertará, sob o tema «Natureza Jurídica de Espaço Aéreo». O local da conferência será como das anteriores, a sede da Fundação Getúlio Vargas, à rua 13 de Maio, 23, sala 1.204.

OFICIAL CHAMADO AO G. M.

Está sendo chamado a comparecer à sala n. 1.142, do gabinete do ministro da Aeronáutica, a fim de tratar de assunto do seu interêsse, o segundo tenente da reserva de segunda classe Roberto de Sousa Dantas.

CHAMADOS A DIRETORIA DE SAÚDE

Estão sendo chamados a D. S. da Aeronáutica os seguintes ex-cadetes: Ienzinger Marques Lima, Manuel dos Anjos, Frederico Balma, Jorge de Oliveira Duarte, Artur Pastor.

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, em seu gabinete, o embaixador Hugh Gibson, diretor do Comitê de Imigração, que manteve demorada palestra sôbre os assuntos de imigração com o titular da pasta.

O ministro recebeu, ainda, os deputados Iris Meinberg, Edelberto Ribeiro de Castro, Licurgo Leite, Barros de Carvalho, Humberto Gobbi, Alberto Leal e o dr. Clemente Mariano, ex-ministro da Educação e Saúde.

REFORMA DA CÚRIA ROMANA

CIDADE DO VATICANO, 23 (A. F. P.) — Mais uma vez, um jornal romano, o "Giornale d'Itália", num artigo sôbre a vida do papa em Castelgandolfo, se faz eco dos boatos, segundo os quais o Santo Padre deve estar trabalhando num projeto de reforma da Curia, bem como em projetos de reorganização de ordens religiosas e da diocese de Roma.

Não é necessário dizer que os círculos eclesiásticos recebem êsses boatos com o mesmo ceticismo que os que, periòdicamente, circulam a êste respeito.

Comemorações...

(Conclusão da 3.ª página)

Nuna Pedrosa, Josefj Nunes Ribeiro, Nélsol de Sampaio Mitke, Flávio Franco Ferreira, Agostinho Teixeira Côrtes, Antônio Marques de Amorim, Araken de Oliveira, Antônio Andrade de Araújo e Henrique Carlos de Assunção Cardoso: os majores Célso de Azevedo Daltro Santos, Almir Veloso Soeiro, Adauto Bezerra de Araújo, Moacir Lopes de Rezende, Sículo Rodrigues Pellingeiro, Almir Janse, Fernando Soter da Silveira, Gabriel Aguiar, Newton Ourique de Oliveira, Francisco de Assis de Oliveira Magalhães, Licurgo da Silva Castelo Branco, Ramiro Tavares Gonçalves, Alcir de Sousa Palmeiro, Deusdedit Batista da Costa, Augusto José Presgrave, Moacir Ribeiro da Luz e Carlos Meira Matos: o general de brigada reformado Afonso Fernandes Monteiro, o civil Luís Gomes Loureiro, o coronel aviador Nélson Freire Lavanere Vanderlei e o tenente-coronel aviador Jerônimo Batista Bastos.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE CAXIAS NO I. B. G. E.

As 10 horas de amanhã, será inaugurado o retrato de Caxias na sala de reuniões do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia. A solenidade será presidida pelo almirante Manuel Ribeiro Espíndola, presidente do I. B. G. S., sendo orador oficial o prof. Eugênio Vilhena de Morais, representante do Ministério da Justiça no mesmo Diretório.

Também no Conselho Nacional de Estatística será aposto o retrato do patrono do Exército na secção de Estatística Militar, por haver sido Caxias consagrado pioneiro da estatística militar no Brasil, em resolução aprovada por aquêle Conselho.

EXIBIÇÕES DO "TEATRO GETÚLIO"

Rafael Corrêa de Oliveira

QUANDO o honrado sr. Getúlio chegou ao govêrno com os votos da minoria eleitoral unida, em face da maioria dividida, viu que lhe faltava apoio político para governar legalmente. Volvendo os olhos saudosos para os setores militares, não encontrou perspectivas favoráveis às velhas intrigas e aos velhos golpes. Ocorreu-lhe, então, explorar a credulidade das massas iludidas e trazê-las à desordem violenta das ruas para intimidar os adversários e justificar medidas de opressão e silêncio. Tudo, porém, falhou. Cumpria, pois, ao presidente minoritário procurar apoio nos partidos para organizar a administração política do país...

Com êsse objetivo, o honrado sr. Getúlio denunciou à Nação a existência de imoralidades vastas e profundas no Banco do Brasil, — e pelas quais seriam responsáveis o govêrno Dutra e o Partido Social Democrático. A fim de apurar os crimes e castigar os seus autores, nomeou uma Comissão de inquérito, cujos rigores se estenderam a tôda a organização bancária nacional. E dêsse modo entrou no conhecimento do govêrno a vida privada de centenas e centenas de pessoas que nada tinham com o Banco do Brasil, mas podiam ter muito com os interêsses e conveniências da política oficial. O inquérito foi encerrado. Tornaram-no secreto. Mas não tanto que não desse para animar rumores cá fora sôbre pessoas de importância política, — especificamente do P.S.D., — que estariam envolvidas em grossas patifarias. Nêstes têrmos, os rumores ficavam sendo uma advertência. E o sigilo do inquérito, a arma de extorsão, a faca no peito do P.S.D., assim como quem diz à maneira dos salteadores: *"apôio incondicional ou cadeia"*.

Em verdade, se as conclusões do inquérito andavam faladas e conversadas abertamente, é porque os seus conhecedores tinham algum interêsse em divulgá-las... Mas o govêrno não podia oficialmente revelar tudo porque, havendo ou não crime, o que lhe convinha de fato era a atmosfera de ameaças e de dúvidas propícia à manobra política.

Repentinamente um funcionário do Banco do Brasil leva a um deputado da oposição a cópia do inquérito. — exatamente o deputado que estava encarregado de investigar as atividades do referido Banco sob o govêrno Getúlio. Com que fim? Para o deputado da oposição ler e guardar segredo em cooperação com a manobra do govêrno? Admitir tal hipótese não seria ingenuidade mas simples ato de estupidez. Sem sombra de dúvida o sr. Leães Júnior teve motivos especiais para agir no caso. Que motivos foram êsses? De ordem política? De ordem patriótica? De ordem puramente pessoal?

Na primeira hipótese, uma indagação se impõe: quem são os amigos políticos do sr. Leães? Qual o seu partido? Na segunda hipótese, temos de raciocinar por exclusão, uma vez que o advogado, se agisse patriòticamente, não teria por que se afligir tanto com as conseqüências da sua conduta. No terceiro e último ponto, entrariam razões de fôro íntimo cujo investigação é difícil, mas em nenhum caso justificaria o papel de vítima que o sr. Leães reclama. Finalmente: em qualquer das hipóteses formuladas não é admissível que a cópia do inquérito fôsse levada ao sr. Pereira Lima para êste cooperar ou acumpliciar-se com o sr. Getúlio e ficarem ambos na intimidade de um escândalo sonegado ao conhecimento da Nação. Seria colocar a U.D.N. na contingência de um dia ouvir dos adversários esta objurgatória: as imoralidades apuradas no inquérito do Banco do Brasil estavam no pleno conhecimento do deputado Pereira Lima e êste, mancomunado com o govêrno, escondeu-as do público.

Deixemos, portanto, o sr. Leães no papel que lhe reservaram, — e fiquem certas as almas generosas que o pobre homem não está perdido. Anteontem seu estado de saúde era tão precário que só a espôsa lhe entrava no quarto. Ontem já repórteres e fotógrafos faziam entrevistas e batiam chapas. E ontem mesmo o nosso homem, como era de tôda conveniência, partia para os sossêgos do campo...

Deixemos, portanto, êste episódio de ópera bufa morrer no intervalo da grande farsa, — e continuemos a apreciar o desenvolvimento do "Teatro Getúlio". A saber, se o Brasil vai acabar num "vaudeville" andrógino e colossal, sob os auspícios da emprêsa "Assis-Fath", ou se em algum assomo de tragédia grega, onde a consciência e o caráter nacionais provem que não morreram ainda.

* * *

No entanto, passemos, para aproveitar o espaço e o tempo, da manobra Leães à manobra Moses.

A A.B.I., para atender solicitações ansiosas do ministro da Guerra, vai oferecer um banquete aos generais presentemente no Rio. Motivo publicável: homenagem ao duque de Caxias. Motivo de bastidores: compelir os generais a um encontro com o sr. Getúlio, que muito precisado anda de tônicos por causa dos últimos escândalos de sua administração.

Desanimado de intimidar o país com a "justiça do povo pelas próprias mãos", o honrado "fundador do Estado Novo e Guia da Nacionalidade" está procurando volver à exploração das Fôrças Armadas.

E é neste plano que formulamos o nosso protesto contra a iniciativa de Moses. Muitas vêzes tem êle transformado a Casa do Jornalista em centro de alta bajulação política. Mas não lhe resta o direito de ir até as conspirações do sr. Getúlio.

Êsse banquete custa dinheiro. A A.B.I. anda em crise e "deficit". Quem paga a despesa da festa? Um empréstimo? Tomar dinheiro a juros para oferecer banquetes é ato de mau administrador a consumir o patrimônio alheio. Receber dinheiro diretamente, ou indiretamente, dos interessados na festa, implica em ofensa à classe que a A.B.I. pretende representar.

Os ilustres generais que o sr. Moses está querendo levar sob coação política ao banquete de amanhã, ficam avisados de que o pagamento da homenagem não sai dos cofres da A.B.I. De onde sai não se sabe... E, no entanto, poderíamos prestar as maiores homenagens ao duque de Caxias, sem explorações políticas nem comidas com o sr. Getúlio.

Afinal de contas o duque nunca traiu a Nação nem pode mais tomar parte em banquete. Que têm o espírito de Caxias e a glória do Exército com a cozinha subvencionada do sr. Moses? E o escândalo do Banco do Brasil? E a farra do costureiro Fath?

SRS. OFICIAIS CONTEMPLADOS PELA CHIA E CAIXA ECONÔMICA

A. WALTER PINTO

Despachante Oficial

Agradece à centena de Oficiais que lhe confiaram o preparo de documentos para compra da casa própria pela Chia e Caixa Econômica e continua às ordens para novos serviços, da recente distribuição, a Rua do Carmo 6, 9.º sala 909 de 16 às 18 horas. Tel.: 32-8727. Res. 38-4706.

MATERIAL ELÉTRICO

7 LOJAS Sudeletro

Av. Rio Branco, 155 | Av. Passos, 105-107
Rua da Carioca, 15-17 | Av. Princesa Isabel, 38-A
Rua 7 de Setembro, 42 | Praça da Bandeira, 19
Av. Amaro Cavalcanti, 145.

Fundação da Casa Popular

EDITAL

O DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA torna público aos interessados que, no próximo dia 30 do corrente, sábado, às 11,00 (onze horas), será encerrado o prazo concedido para a apresentação das propostas para suas lojas do CONJUNTO FINAL, em MARECHAL HERMES, nesta Capital, devendo comparecer a esta sede, à Rua Debret, 23 — 9º andar — todos os candidatos, para confirmarem as inscrições já feitas, considerando-se canceladas as dos que não comparecerem até aquela data.

Em 24 de agôsto de 1952.

(AMAURY CATRAMBY)
Diretor do D. A. I.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 7ª página da 2ª seção)

Autorizada pelo ministro da Guerra a promoção a primeiro sargento em todos os Corpos e Serviços

Inauguração de Jardim da Infância na Vila Militar — Convite para a missa da sra. Eva Perón — Guerra química — Posse da nova diretoria do Círculo da Vila

O ministro da Guerra, em nota de ontem, endereçada ao Departamento Geral de Administração, considerando as razões já expendidas na nota ministerial n. 114-D-3-C de 7 do corrente: a necessidade de atender as previsões orçamentárias e distribuir, em conseqüência, pelas armas e serviços, em proporção justa, a absorção de excessos verificados e a reserva de claros de artífices consignados na alínea B abaixo; que, as instruções que regularão as promoções de sargentos ainda estão em fase de estudos e de recebimento de sugestões, RESOLVE A — Autorizar o Departamento Geral de Administração as providências de preenchimento por promoção, ainda dentro das normas atuais e considerando a suspensão provisória feita do item V da portaria R. n. 10-10 de 6-II-52, dos seguintes claros de primeiros sargentos existentes nas armas e serviços, respeitadas as restrições da alínea C que se segue: Cavalaria — 18, Artilharia — 33, Saúde (tropa) 2, Intendência — 3, Saúde (Serviço) 5, Q. R. E. — 6, Q. Instrutores — 2, Q. Topógrafo — 5, Música — 33. B — Além das vagas acima fica igualmente o D. G. A. autorizado a preencher, por promoção, os seguintes claros, logo que satisfeitas pelos candidatos as respectivas condições estabelecidas, inclusive de curso em concurso realizado: quatro vagas de 1ºs sargentos no Pq. RMB-1ª R. M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de instrumentos, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); RMB-2ª R. M. (1 mecânico de art. e 1 aux. de mestre geral); uma vaga de 1º sargento no Dep. RMB da 2ª R. M. (cmt. de Seção de Estoques); uma vaga de 1º sargento no Dep. RMB-3ª R. M. (mecânico chefe); 15 vagas de 1ºs sargentos no Pq RBM-3ª R. M. (1 desenhista de máquina, 2 mecânicos de carro, 1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico chefe, 1 mecânico eletricista de auto, 1 mecânico eletricista de bateria, 1 mecânico de radiador, 1 mecânico frezador, 1 torneiro mecânico, 1 mecânico aplainador, 1 artífice de têmpera, 1 fundidor, 1 serralheiro, 1 mecânico de carroceria); uma vaga de 1º sargento Dep. RMB — 3ª R. M. (cmt. de Seção de Estoque); três vagas de 1º sargento no Pq. R. M. B. — 3ª R. M. (1 mestre geral, 1 mecânico de artilharia, 1 armeiro); uma vaga de 1º sargento no Dep. R. M. B. 5ª R. M. (Cmt. Seção de Estoque); uma vaga de 1º sargento no Dep. R. M. B. 7ª R. M. (cmt. Seção de Estoques); três vagas de 1ºs sargentos no Pq RMB 7ª R. M. (um mecânico de artilharia, 1 armeiro, 1 mecânico de instrumentos; uma vaga de 1º sargento na AMAN (Mecânico de instrumento).

O preenchimento dos claros acima serão realizados diretamente pela Diretoria do Pessoal, concorrendo aos mesmos todos os candidatos habilitados até esta data, independentemente das Regiões Militares a que pertençam. Subsistindo claros, por falta de habilitação dos candidatos, o D. G. A., aproveitando os estudos já realizados pela Diretoria do Material Bélico, realizará os necessários entendimentos com o R. M. E. e a Diretoria de Ensino, no sentido de funcionar, no mais curto prazo possível, os cursos necessários à habilitação do pessoal indispensável ao preenchimento do restante dêsses claros. C — Nos claros consignados na alínea A estão incluídos uma vaga de Saúde (Serviço) e duas de qualquer arma, tôdas da Escola de Pára-quedistas, que só devem ser preenchidas por segundos sargentos, devidamente habilitados (Curso básico, aéreo-terrestre e mestre de salto). D) — Com a presente autorização recomendo que se inicie na Diretoria Geral do Pessoal o reajustamento da classificação de sargentos das armas e serviços, observando-se a legislação ainda em vigor, particularmente quanto a habilitação para as diversas funções».

Estamos informados de que a Comissão designada pelo ministro da Guerra está ativando seus trabalhos, tendo em vista verificar as possibilidades de acesso à 2º e 3ºs sargentos, dentro do mais curto prazo.

CONCURSO HÍPICO

Realizam-se hoje, na pista do 1º R. C. G., duas provas hípicas a saber: «Prova Lima Mendes», percurso de manêjo e habilidade, para animais da classe B com início às 15 horas e «Prova General Paulo Figueiredo», tipo prova das nações, com dois percursos de energia, o 1º com início às 9 horas da manhã e o 2º com início às 13 horas. O concurso é patrocinado pela F. H. M.

INAUGURADO O JARDIM DE INFÂNCIA N. S. DAS GRAÇAS NA VILA

Realizou-se anteontem, na Vila Militar, a solenidade de inauguração do Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças, construído com a colaboração do Ministério da Educação. Estiveram presentes ao ato os ministros Simões Filho e Ciro Cardoso, da Educação e da Guerra, respectivamente, generais Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da 1ª R. M., Jaime de Almeida, comandante da 1ª D. I., Trajano de Oliveira, diretor da D. O. F. E., oficiais, senhoras, operários e crianças. A bênção do prédio e da imagem do «Menino Jesús», foi feita pelo padre capelão da Vila, João Batista Cavalcante, tendo usado da palavra o ministro Simões Filho e o general Sousa Dantas. Seguiu-se uma distribuição de doces e brinquedos às crianças. Numa homenagem especial, as salas do Jardim da Infância, foram denominadas de D. Darcília Zenóbio da Costa e D. Nadir de Sousa Dantas, espôsas dos generais Zenóbio da Costa e Aristóteles de Sousa Dantas, pelo muito que fizeram para aquela obra.

RECEPÇÃO OFERECIDA PELO GENERAL PENHA BRASIL

Por motivo de sua recente ascenção ao generalato e como reconhecimento pelas inúmeras manifestações de aprêço recebidas, o general Nestor Penha Brasil e senhora ofereceram anteontem à noite, nos salões do Clube Militar, uma recepção aos seus amigos, chefes, colegas e camaradas de farda. Viam-se presentes os elementos mais representativos da alta sociedade carioca, bem como os ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, marechal Mascarenhas de Morais, senadores Onofre Gomes de Lima, Pinto Aleixo, Atílio Vivacqua, deputados, vereadores, todos os generais, brigadeiros, em serviço nesta guarnição, amigos, jornalistas. A Escola de Pára-quedistas prestou homenagem ao seu antigo comandante, fazendo enfeitar os salões com pára-quedas.

CONVITE PARA A MISSA DA SRA. EVA PERON

O ministro da Guerra convida os generais e demais oficiais, presentemente nesta capital, para a missa solene da senhora Eva Peron, espôsa do presidente da República Argentina, a ser celebrada na Candelária, dia 26 do corrente, às 11 horas, tendo sido marcado o 3º uniforme.

POSSE DO NOVO COMANDANTE DO PRIMEIRO ANTIAÉREO

O coronel Armando Noronha, que acaba de ser exonerado do Gabinete do ministro da Guerra, por motivo de sua recente promoção e classificação, assumirá depois de amanhã, têrça-feira, às 10h 30m, o seu novo cargo de comandante do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, para o qual foi há pouco nomeado. O coronel Noronha, apresentou, ontem, suas despedidas aos jornalistas credenciados no Ministério da Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 27 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ontem ao ministro, por haver passado a chefia da Diretoria de Engenharia ao seu substituto legal o general Juarez Távora, por motivo de sua recente promoção; e por ter de regressar a Pôrto Alegre o general Mário Perdigão.

C. R. E. I. — CONVITE

A exemplo do que vem sendo feito nos últimos meses, o presidente do Centro Regional do Exército n. 1 da União Católica dos Militares, reitera o seu convite aos capelães militares e oficiais católicos para que, com os contingentes de praças espontâneamente organizados, sob sua orientação, nas respectivas unidades, compareçam à próxima Noite do Exército de Adoração ao Santíssimo Sacramento, a realizar-se na Igreja de Santana a 24 do corrente (domingo), de modo a que se revista do maior brilho a citada cerimônia, que será iniciada às 22 horas com as orações de uma Hora Santa.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE GUERRA QUÍMICA NA E. I. E.

Na próxima têrça-feira, dia 26 do corrente, realizar-se-á, na Escola de Instrução Especializada, no Realengo, a cerimônia de entrega de diplomas aos oficiais que vêm de concluir o Curso de Guerra Química naquele estabelecimento de ensino militar.

A turma do corrente ano, composta de 9 oficiais, dois dos quais pertencentes à Polícia Militar do Distrito Federal, distinguiu-se pela sua homogeneidade e pelos trabalhos de planejamento nos vários setores em que se divide a Guerra Química.

Aproveitando a oportunidade, serão entregues os diplomas de oficial de Guerra Química ao tenente coronel Ardan L. Bennett e majs. Albert B. Del Monte e James . Watts, do Corpo Químico do Exército Norte-Americano, diplomas que lhes foram concedidos como reconhecimento dos relevantes serviços que prestaram à E. I. E. e ao seu Departamento de Guerra Química.

Serão entregues, também, prêmios aos primeiros colocados na turma, 1º tenentes Lúcio Bretas Cerno e Hostílio Xavier Retton Filho.

Para a solenidade, que terá lugar às 11 horas, foram convidadas altas autoridades militares, brasileiras e norte-americanas.

VISITA AO CORPO DE BOMBEIROS

Os alunos do Curso de Guerra Química da E. I. E. visitaram, ontem, o Quartel do Corpo de Bombeiros, à Praça da República, como parte de seu programa de visitas de estudo a Unidades e Estabelecimentos de interêsse para a Guerra Química.

Recebidos pelo comandante da valorosa corporação coronel Henrique Saddock de Sá, percorreram os oficiais tôdas as instalações de aquartelamento e tiveram oportunidade de assistir a diversas demonstrações de técnica e perícia dos heróicos soldados do fogo.

CÍRCULO MILITAR DA VILA

POSSE DA DIRETORIA E DO CONSELHO DELIBERATIVO — Tomarão posse, hoje, a diretoria e o Conselho Deliberativo, recém-eleitos. A sessão solene terá início às 22 horas. Às 23 horas, grandioso baile animado por «MACIEL» e sua orquestra. Traje — Rigor — admitindo-se o «Summer» autêntico. Para os militares, 3º uniforme. Reserva de mesa, na sede do Círculo, com o sargento Dirceu.

Ingresso: — Sócio — Mediante apresentação da carteira social, podendo trazer até 3 convidados. Os alunos das Escolas Militares terão ingresso apresentando carteira de identidade.

CHAMADOS PARA RECEBEREM CERTIDÕES

RELAÇÃO NOMINAL DOS MILITARES E CIVIS QUE DEVEM COMPARECER NA SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DA GUERRA — SEGUNDA DIVISÃO — Cássio Clieno, ten. cel. — Sílvio de Aldeida, gen. Bda. — Nourival do Nascimento — João Batista de Oliveira — René Goulart — Paulo Zbyzsko Eikievicius — Adelelmo Ribeiro da Cunha, 3.º sgt. — Jorge Valiante — Ademar Bahia Fernandes de Barros — Jeser de Figueiredo Boiron — Mário Simões Barreiro — João Antônio Sampaio, 2.º sgt. Res. — Raimunda Godói — João Ribeiro Filho — Quintino dos Santos Cordeiro — Alípio Cândido — Ari da Costa Valadão, procurador — Oton Cabral da Silveira, gen. Bda. R|1 — João Caldas Rodrigues, ten. cel. — Sílvio Maia de Carvalho Rocha, major — Eurípedes Manuel de Lima — Carlos Schwartz, 2.º ten. R|2 — Brocardo Bicudo, cel., R|1 — Antenor de Alencar Lima, cel. — Aluísio Fernandes de Azevedo — Gumercindo Bezerra da Silva — Otacílio Gomes Viana, 2.º ten. R|2 — Lourival Goulart — Milton Lopes de Lima — José Negreiros — Rui Gomes, 2.º sgt. — Manuel Correia dos Santos — Orlando Bulcão Viana — Edvan Pereira Prata — Francisco Formiga — Edésio Calvet Borges de Carvalho — Milton Xavier de Oliveira — Jeovan Trancoso da Silva — Sebastião Bonfim — Adolfo Brasil Viana — Rosa Ferraro de Andrade — Calixto de Oliveira Pinto.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa por nosso intermédio, que tendo em vista o aviso n. 1.327 — Venc. 9, de ...... 6-V-1941, publicado no Bol. Ex. n. 19, de 10-V-1941, que determina a exclusão de fôlha de pagamento de todos os que durante 6 meses consecutivos deixarem de receber as vantagens a que tiverem direito, determinou que fossem retirados de fôlha, as seguintes pensionistas: Ana Soares dos Santos Bittencourt, (Salário-família); Arlinda Maria R. Oliveira, (Meio sôldo); Cândida Pessoa Leal, (Vitalícia); Elisa Machado Maranhão, (Vitalícia); Irnema Gama Colares, (Vitalícia); Irma Joaquina Elras, (Montepio); Judite de Lima E. Silva C. Azevedo, (Vitalícia); Maria Constança da Costa Ribeiro, (Vitalícia); Marieta Mariot Cavalcanti, (Vitalícia); Rosa do Amazonas Ferraz Maia (Vitalícia).

Êste aviso será publicado no D. O. para os devidos efeitos. O chefe daquela Repartição encarece, por nosso intermédio a apresentação dos atestados de vida e de viuvez das pensionistas, bem como o de vida dos que recebem por intermédio do Banco do Brasil, Caixa Econômica ou procurações, para os que não sofram a suspensão do pagamento dos seus proventos ou pensões. Os atestados de vida devem ser assinados na Pagadoria mediante assinatura em ficha individual para isso criada. As fórmulas para os atestados acima, acham-se à disposição dos interessados naquela Repartição a partir do pagamento corrente.

JULGAMENTO DE MANDADO DE SEGURANÇA

Como retificação e aditamento ao que se publicou na edição de 25 de junho último, sob o título acima, publicamos mais recente despacho do juiz dr. Sampaio de Lacerda (Diário da Justiça de 8 e 11 do corrente) nos têrmos seguintes:

«Autor. José De Anchieta Gondim (em causa própria); Ré, União Federal (dr. 2.º Proc. da Rep.) — A vista do que preceitua o decreto n. 24.068, de 29-3-34, os quadros do Exército compreendem: quadro do Exército ativo e quadro de reserva, que, por sua vez, abrangem: quadros de combatentes e quadros de não combatentes; os de não combatentes são constituídos pelos do pessoal dos serviços (art. 5.º). Os quadros dos não combatentes compreendem os postos fixados em lei ou regulamentos dos diversos serviços (art. 6.º, § 1.º, 2.ª al.). Assim, o Autor faz parte de um dos quadros do Exército ativo, pois está em plena atividade em seu pôsto (cert. de fls. 127), pertencendo, aliás, ao quadro de não combatentes, nos têrmos do art. 5.º do decreto acima citado. Por isso o pôsto que ocupa não pode, evidentemente, ter sido conferido a título honorífico, porque privativo da qualidade militar (art. 3.º, dec. cit.).

A intenção de despacho do fls. ... 173|173v., não foi a de qualificar o autor como oficial do Exército, a título honorífico. Apenas se quis declarar que não sòmente gozam de patentes os oficiais das armas (combatentes), mas também os pertencentes aos diversos serviços do Exército (não combatentes), e que tais patentes foram, por lei, conferidas. Dêsse modo não há como não reconhecer ao autor o direito à patente respectiva a seu pôsto, pois, conforme estabelece o art. 37 do decreto acima citado, só para os oficiais do Exército ativo se expedirão patentes. Rio, 31-7-52. (a.) Sampaio de Lacerda».

HOMENAGEM AO GENERAL VALDEMAR ROCHA

A Comissão Encarregada das homenagens que serão prestadas ao general Valdemar Rocha e ao coronel Carlos Batista Braga, avisa a todos os companheiros que o almôço será realizado n: quarta-feira, 27 do corrente, no Estabelecimento Central de Material de Intendência, às 12h30m, à rua Dr. Garnier, 390 — Triagem.

ADORAÇÃO NOTURNA DOS MILITARES

Realizar-se-á na noite entre os dias 24 e 25 do corrente, no Santuário do Coração Eucarístico de Jesus (Igreja de Santana), a adoração noturna dos elementos pertencentes às diversas unidades do Exército e da Polícia Militar, da Guarnição do Rio de Janeiro, sob a direção Revmo. sr. Capelão padre Alberto Reis.

Para esta vigília eucarística, que tem significado especial pela proximidade do Dia do Soldado em que se honra a figura histórica do Duque de Caxias, o coronel-capelão-chefe convida os demais capelães militares presentes no Rio de Janeiro a comparecerem às 21h30m para auxiliar atendendo confissões.

ASILO DE INVÁLIDOS DA PÁTRIA

Comunica a direção dêsse asilo que o pagamento de vencimentos dos asilados, referentes ao corrente mês, terá início no dia 26 do corrente.

ALUNOS DO 1.º ANO DO N.P.O.R. DE NITERÓI

Os alunos do 1.º ano do N. P.O.R. de Niterói deverão comparecer, no próximo dia 26 do corrente, quarta-feira, ao quartel do 3.º R. I., às 7 horas, a fim de tomarem parte no treinamento da formatura para o juramento à bandeira».

TURMA CORONEL ANÁPIO GOMES

Solicitam-nos: «A comissão organizadora da festa comemorativa do decênio de formatura da turma Coronel Anápio Gomes convida os componentes da mesma para uma reunião final, sábado, dia 30, às 16 horas, à rua Rodrigo Silva, n. 30, 1.º andar, para ultimação das providências necessárias.

Solicita-se aos que não puderem comparecer o obséquio de telegrafarem comunicando sua adesão e respondendo a circular que lhes foram enviadas. Solicita-se também aos que servem fora do Rio o seu pronunciamento até aquêle dia, sábado, dia 30. As respostas devem ser enviadas para o endereço acima mencionado. — (a) major Bijos»

A ESCOLA DE INTENDÊNCIA DO EXÉRCITO E AS VANTAGENS DA LEI N. 1.267

Solicitam-nos:

«Por não ter sido a Escola de Intendência do Exército considerada como unidade cujos servidores, na época da revolução comunista de 1935, devam ser beneficiados pela lei n. 1.267, de 9 de dezembro de 1950, para uma possível ação em conjunto, em juízo, são convidados todos os interessados, quaisquer que sejam as Regiões Militares em que residam ou sirvam atualmente, a se comunicarem com o sr. general Valério Braga, à rua Bolívar n. 97, apto. n. 91, em Copacabana (telefone 27-7121), que lhes dará informações a respeito da marcha do assunto em aprêço».

DR. JOSÉ DUARTE
ADVOGADO
Esc.: Av. Graça Aranha, 19. Grupo 501 — Tels.: 52-3162 e 42-9041

LABORATÓRIO DE ANÁLISES MÉDICAS DO DR. HARVEY DE SOUZA
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
Avenida 13 de Maio, 23 (Edifício Darke) — 21º andar — Salas 2.119-2.120 — Tel.: 32-9477.

Nervosos -- Psicoterapia
INSÔNIAS — ANGÚSTIAS — TRISTEZAS — VÍCIOS
TRATAMENTO DO ALCOOLISMO
IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL
DR. LUIZ FRAGA
ATENDE A DOMICÍLIO, COM ENFERMEIRA PSICOTÉCNICA
Cons.: Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Tel.: 52-5999 — Diariamente, das 14 às 19 horas

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pará

FABRICA DE CIMENTO

BELEM, 23 (A. N.) — Prosseguem ativamente os estudos referentes às minas de calcário em vários municípios do Pará e Amazonas, para a montagem de uma fábrica de cimento. Os referidos estudos obedecem à supervisão do engenheiro Benedito Paulo Alves, do Ministério da Agricultura, colocado à disposição do Banco de Crédito da Amazonia, de acôrdo com a determinação do Presidente da República. Os primeiros materiais colhidos já se encontram na Suécia, para o indispensável exame técnico. Enquanto isso, outros técnicos estudam as possibilidades de instalação de uma fábrica de papel na estrada de ferro Bragança.

Ceará

AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE

FORTALEZA, 23 (Asapress) — Os trabalhadores de carne ameaçam entrar em greve, caso os marchantes não cumpram a tabela para a venda de carne. Nêsse sentido, enviaram uma nota a COAP, a fim de ser resolvido o caso. Falando à reportagem, o sr. Humberto Albano, presidente da COAP, declarou que agirá tendo em vista os superiores interêsses do povo.

Paraíba

CASA PARA ESTUDANTES

JOÃO PESSOA, 23 (A. N.) — O governador José Américo remeteu ao Legislativo o pedido de crédito especial de dois milhões de cruzeiros destinados à construção de casas para estudantes pobres, das cidades de João Pessoa e Campina Grande, onde poderão ficar abrigados mais de 600 estudantes. As referidas casas serão construídas em terrenos doados pelo govêrno nos principais pontos da citada cidade.

Espírito Santo

GRAVES ACONTECIMENTOS

VITORIA, 23 (Asapress) — Noticia-se que graves acontecimentos estariam ocorrendo no município de Conceição da Barra, para onde seguiram na madrugada de hoje o major José Parente Frota, chefe de Polícia, um delegado auxiliar e um contingente da Polícia Militar. Todavia, nada se sabe ainda de positivo sôbre a natureza dos acontecimentos, supondo-se que se trata de uma revolta da população contra membros do destacamento da Polícia Militar, em virtude de barbaro assassinato, praticado por um cabo da Polícia Militar, há cêrca de 15 dias, naquela cidade.

São Paulo

OS PEDESTRES SERÃO MULTADOS

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — O Departamento do Serviço do Trânsito vem intensificando, ultimamente, a campanha de educação dos pedestres que muitas vezes são os responsáveis por seu próprio atropelamento. Na Assembléia Legislativa o deputado Jânio Quadros apresentou um projeto de lei que virá colaborar com a campanha educativa do DST. Pela proposição, a partir de 1º de janeiro de 1954, serão multados em dez cruzeiros, todos os pedestres que desobedecerem à sinalização, atravessando, imprudentemente, uma rua ou uma praça.

Paraná

DIA DO SOLDADO

CURITIBA, 23 (Asapress) — O «Dia do Soldado» será festivamente comemorado, nesta capital, amanhã, no Quartel General da 5ª Região Militar serão efetuadas grandiosas solenidades.

Santa Catarina

NOVA CENTRAL TELEFÔNICA

FLORIANÓPOLIS, 23 (Asapress) — Deverá ser inaugurada, no próximo mês, a nova central telefônica automática, recém-instalada pela companhia Telefônica Catarinense e cujos serviços nos últimos anos vinham merecendo severas críticas por parte da população. A central é moderna, contando com 9999 aparelhos e foi montada por engenheiros vindos de Berlim.

Rio Grande do Sul

GRANDE PRODUÇÃO DE TRIGO

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Alguns observadores do interior, principalmente agricultores, calculam em 500.000 toneladas a produção de trigo gaúcha para 1952. Todos mostram-se entusiasmados com o magnífico aspecto dos trigais, que segundo afirmam, nunca estiveram tão lindos e exuberantes.

Se confirmadas as previsões, sòmente o Rio Grande produzirá quase a metade de todo o trigo consumido pelo Brasil.

Minas Gerais

80 MIL SACOS DE AÇÚCAR A ESPERA DE TRANSPORTE

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Acham-se empilhados em Ponte Nova, oitenta mil sacos de açúcar. Os usineiros estão em pânico e apelam para as autoridades municipais e estaduais a fim de ser a Estrada de Ferro Central do Brasil autorizada a transportar o açúcar retido.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 179, EXTRAÍDA EM 23 DE AGÔSTO DE 1952:

6868 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
8622 — Cr$ 1.000.000,00 — Ribeirão Preto
25286 — Cr$ 400.000,00 — Belo Horizonte
6698 — Cr$ 200.000,00 — S. Paulo
34170 — Cr$ 100.000,00 — Nova Iguaçu — E. Rio

E duas aproximações (6867 e 6869), com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ .... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 8.

FORD F-6 E F-8
Vendem-se completamente novos, com motores «DIESEL», capacidade para 6 e 8 toneladas. — Carroceria aberta reforçada, paus de carga, etc. — Pronta entrega e financiamento.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S/A.
RUA DOS INVALIDOS — 134

escôlha sua
ELETROLA
entre os novos modelos
recebidos pelo Polo Artico

STANDARD ELECTRIC — PHILIPS — G. E. — PHILCO — RCA VICTOR
ZENITH

Eletrolas de afamadas marcas, em lindos móveis dos mais variados estilos, com possantes rádios de grande alcance e perfeita seletividade, reprodução de alta fidelidade, equipada com modernos toca-discos automáticos long-play, de 3 rotações... eis o que lhe oferece POLO ARTICO.

POR PREÇOS MAIS BAIXOS E PRAZOS MAIS LONGOS

POLO ARTICO
AV. RIO BRANCO, 157

MARCENEIRO
Carpinteiro e lustrador oferecem-se à domicílio, fabricam-se móveis avulsos em qualquer estilo e discotecas, estantes, vitrines e armários para apartamentos, escritórios, casas comerciais e residências, por preços razoáveis. Aceitam-se encomendas. Telefone provisório: 48-0961, com o Sr. Antônio Bento.

900 milhões de habitantes!

Êsse futuro ainda está longe...

Serviços Aéreos
CRUZEIRO DO SUL
1927-1952

Várias Ocorrências

ASSIM É A VIDA...
UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

BOEMIA — Leva vida de solteiro, mas é «casadinho da silva». Permanece na rua até alta madrugada, é boêmio, mantém duas casas e ainda por cima dá-se ao luxo de ter, por namoradas, vários «brotinhos». Não possui automóvel, não alto, nem moreno, e muito menos simpático. Contudo, dá muita sorte com o belo sexo. Seu nome também não é nada bonito: Anastácio Amarelo dos Açores. Ontem, o dos Açores, pensando que estava «tudo azul» para o seu lado, tomava um drinque «no Amarelinho», em companhia de uma linda garota. Seria pouco mais de meia noite. De repente ficou amarelo, azul, incolor. A sua frente, mãos nas cadeiras, estava uma senhora gorda, balzaqueana, denotando fadiga causada pelos afazeres domésticos. Era a espôsa do Amarelo, que em voz sibilante e juntando a palavra à ação, exclamou: «Era assim que você estava de plantão, «seu» ordinário»? A história, que é de todos os dias e que se aplica, como a uma luva, em muita gente que anda por aí bancando o «bom de cela», devia terminar aqui, pois o resultado todos por certo já imaginaram. Foi assim mesmo: o Anastácio foi curar o ôlho na Assistência, d. Maria Angélica — êsse o nome da espôsa traída, — anda às voltas com a Polícia e o «brotinho» deve estar, a estas horas, descansando da carreira desabalada que empreendeu por causa daquele que andava «amarelando», de várias maneiras, sua despreocupada vida...

* * *

«GOMALEO» — O cônsul Soares de Pina, mais conhecido por «Pina Gomalina», vem de ser afastado da carreira diplomática. Por decreto do presidente da República, foi pôsto em disponibilidade, devendo, assim, ficar pràticamente aposentado, recebendo uma diária de seus atuais vencimentos por cada ano de serviço. Ficará êle, portanto, com dinheiro suficiente para continuar tomando aqueles "pileques" que tanto escandalizaram Moscou, São Francisco da Califórnia e São Paulo. Só que não serão mais bebedeiras oficiais e de consequência político-internacionais, mas, sim, carraspanas iguais a de todos os contumazes "paus dagua" dêste mundo cheio de óleo.

* * *

DORMINHOCO... — José Ferreira é um trabalhador incansável, que não mede sacrifícios para manter sua numerosa prole. Trabalha ininterruptamente quase 15 horas por dia, a fim de ver os seus felizes, bem nutridos e principalmente instruídos, esquecendo-se às vezes do que umas tantas horas de sono tornam-se necessárias para o bom funcionamento do organismo. Como reside em subúrbio da Central, depende naturalmente da já famosa condução. O "Zé", por hábito ou por cansaço, geralmente, adormece, quando consegue sentar nos bancos do trem. Ante-ontem, como de costume, depois de dar "um murro danado" durante muitas horas, conseguiu uma vaga e ali se jogou. Olhou as modas e adormeceu em seguida. Ao saltar no Engenho de Dentro, correu levemente o indicador direito, no mínimo esquerdo, e deu por falta do seu precioso "pé de cabra" que lhe custara 5.000 cruzeiros. Incontinenti, saiu as carreiras e foi queixar-se ao policial Danilo, que por sinal é seu vizinho há longos anos. Depois de inteirar-se da queixa do pobre "Zé", e levando em consideração a amizade que com êle mantem, o investigador cientificou a espôsa, da queixa, e foi completar seu sono na casa do cunhado Caetano, porque seria inútil procurar entre milhares de pessoas que viajam naqueles trens, quem tivesse surripiado a "gema" do "Zé".

Irão à greve os motoristas de Niterói

Na noite de ontem, os motoristas das emprêsas de ônibus de Niterói e São Gonçalo, reuniram-se em Assembléia Geral na sede do Sindicato dos Empregados nas Emprêsas de Transportes Coletivos.

A reunião teve por principal objetivo tratar do aumento da classe, já que a mesma tendo ganho de causa no dissídio coletivo na Justiça do Trabalho, até ontem ainda não havia sido satisfeita no aumento pleiteado.

A coletividade, ante a recusa das classes patronais, resolveu entrar em greve, devendo já na manhã de hoje, ser dado novo prazo para que os patrões cumpram a decisão da Justiça do Trabalho, findo o qual, deverão ser recolhidos todos os ônibus às garages com graves prejuizos para a capital fronteira.

Ainda o latrocínio do Edifício Aclamação

O latrocínio do Edifício Aclamação, de que foi vítima o velho milionário Demóstenes Veiga, após dois anos de parcial mistério, parece que foi completamente desvendado. E' que Roberto Santos o «Paulista», apontado como o estrangulador do milionário, estaria prêso em São Paulo, sob nome suposto, segundo revelação de um marinheiro embriagado, no Bar Imperial, o qual disse: — «Qualquer dia dêsses eu deixo em maus lençóis o Araújo. Êle sabe o esconderijo do «Paulista», o matador do velho milionário». Os detetives Mota, Marano e Djalma, da Polícia Técnica, embarcaram para a capital bandeirante, a fim de reconhecer o indigitado criminoso.

Declararam greve os operários da Prefeitura de Cruzeiro

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Encontram-se em greve desde ontem, os operários diaristas da Prefeitura Municipal de Cruzeiro, cujos vencimentos não recebem há três meses.

A verba esgotou-se naquela época, tendo o prefeito solicitado suplementação logo depois do início do segundo semestre do corrente ano. Entretanto, a bancada majoritária na Câmara Municipal, a do PSP, recusou-se a atender o pedido do Executivo. A vida administrativa do município está quase totalmente paralizada, e dezenas de trabalhadores passando privações.

Ainda o latrocínio do Saco de São Francisco

Não obstante, querer cercar a morte do negociante Arnaldo Pinto de Miranda, encontrado morto no poço de sua residência, na Estrada da Cachoeira, 224 no Saco de São Francisco, de certo mistério, a polícia de Niterói e especialmente a delegacia do 2º D. P. por onde corre o processo, até agora nada conseguiu. Permanece de pé o laudo do I. P. T., que diz que a morte se processou por asfixia de imersão.

As pessoas ligadas diretamente ao morto, até agora não foram ouvidas e o caso permanece sem solução, enquanto a espôsa do tresloucado continua a afirmar que Arnaldo não poderia ter motivos para suicidar-se, visto que a sua vida conjugal e financeira era ótima.

Inundaram a praça de dólares falsos
Descoberta e identificada perigosa quadrilha de falsários internacionais

Dois alemães, um francês, um italiano um peruano e um austríaco eram os principais membros da quadrilha que durante muito tempo, inundou a praça do Rio de dólares falsos.

O detetive Martinelli, ajudante da Seção de Defraudações já apurou que o dinheiro falsificado foi trazido por um casal de alemães, que, procedentes da zona russa de ocupação na Alemanha, chegaram ao Brasil como refugiados de guerra.

DEZ MEMBROS

Segundo asseguram os detetives da Seção de Defraudações, êsses alemães localizaram-se no Rio, tendo como principais agentes distribuidores do dinheiro falso o italiano Giuseppe Bagiletto, atualmente em Nova York; o francês ou espanhol Cipriano Hernandes, que fugiu para a Bolívia, o peruano Vergara, que se encontra em La Paz e mais sete outros indivíduos estrangeiros e nacionais.

Bagiletto teve destacada atuação na quadrilha e espalhou dólares em vários Estados do Sul e norte do país, bem como em casas comerciais e bancárias do Rio.

O VIGARISTA STEINFELD

Também fazia parte da quadrilha de falsários o austríaco Pedro Kurt Steinfeld, responsável pelo «conto da passagem de turismo», de que foram vítimas mais de trezentas pessoas, que adquiriram passagens na agência «Transoceanic Travel Service». Kurt, que fugiu para a Argentina, valia-se das facilidades que lhe ofereciam, os negócios da «Transoceana para passar os dólares aos turistas, quer como trôco, quer vendendo ao câmbio oficial.

«O CORONEL»

Outro elemento que integrava a quadrilha era um indivíduo conhecido apenas pela alcunha de «Coronel» e que procedente do norte, estêve hospedado, durante algum tempo no Hotel Serrador. De cumplicidade com uma mulher de nome «Alma, moradora num apartamento da praça João Pessôa, «Coronel» organizou uma roda da «pif-paf» pagando as apostas em dólares falsos.

Prosseguem as investigações policiais, esperando o detetive Martinelli identificar e prender os membros da quadrilha que ainda se encontra no país.

Morte súbita de um fazendeiro do Rio Grande do Sul

Manuel Mariano da Rocha, tendo vindo ao Rio para tratar de negócios, hospedou-se no Hotel Embassador, sito na rua Senador Dantas. Ontem, cêrca das 20h20m, sentindo-se mal, dirigiu-se ao ponto de automóveis existente na entrada do Hotel, e utilizou o carro chapa 5-26-98, pedindo que o levasse ao Hospital de Pronto Socorro. Ao dar entrada naquele nosocômio, veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o I. M. L.

Altas patentes implicadas na trama comunista
Declarações de um ex-soldado sôbre atividades extremistas no seio das Fôrças Armadas

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Estenderam-se à base aérea desta cidade, as investigações anti-comunistas, ora procedidas sob a orientação do coronel Correia Lima, achando-se detido o sargento Damaso, daquela corporação, acusado de atividades contrárias ao regime, no seio da tropa. Também chegou a Belo Horizonte, escoltado, o ex-soldado Wolfi Nogueira Santos, vulgo «Hélio», que no Rio delatou à polícia tôda a trama comunista. Wolfi já foi comunista, tendo participado de várias atividades vermelhas. Foi prêso no Rio, quando imprimia num quarto o jornal «Soldado de Prestes», órgão comunista distribuído entre a tropa do Exército. Medidas de segurança excepcionais estão sendo tomadas para proteger sua vida. Wolfi é um homem marcado pelos vermelhos que querem a todo custo evitar que êle continue contando o que sabe sôbre as atividades dos comunistas. O quartel do Batalhão de Guardas, onde foi detido, encontra-se sob guarda reforçada, não sendo permitida a entrada ao local onde se acha prêso, nem a oficiais da guarnição. Tudo indica que novas prisões deverão ser efetuadas no decorrer do dia de hoje, sabendo-se que altas patentes, tanto da Polícia Militar como do Exército, estão implicadas na trama comunista.

Perigo em potencial

Denuncia-nos um leitor, que foram retirados os tampões de diversos esgotos na praça do Expedicionário, próximo à estrada da garage subterrânea ali existente, prevendo o perigo que tal fato significa, com a possibilidade da queda de qualquer transeunte, inclusive garotos das redondezas, que praticam naquêle local o jôgo de futebol. A fim de evitar um futuro acidente, seria recomendável, às autoridades competentes, mandar tampar os esgotos, considerando a profundidade dos mesmos.

NOTÍCIAS FORENSES

Receberá os proventos da aposentadoria como ministro do Superior Tribunal Militar

Fôra o ministro Alfredo Sá demitido em novembro de 1930, pela Junta Militar de então - Documento que poderá invalidar a ação já julgada - Seminário de Medicina Legal

O dr. Alfredo Sá, em julho de 1950, propôs contra a União Federal uma ação ordinária a fim de obter reparação do ato da junta militar que o demitiu do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, em novembro de 1930, baseando-se no art. 30 das Disposições Constitucionais Transitórias da Carta Magna de 1946. A ação foi julgada improcedente na primeira instância, tendo o juiz Souza Neto, então no exercício da segunda Vara da Fazenda Pública, concluído pela satisfação dos direitos do autor, uma vez que fôra nomeado 11º distribuidor da Justiça Federal, cargo que ocupou até ser aposentado por limite de idade, achando por isso, que era tácito o seu consentimento.

Subiram os autos ao Tribunal Federal de Recursos onde a primeira turma deu provimento ao recurso do autor para reconhecer o seu direito à percepção, como inativo, dos proventos de aposentadoria que competiram a ministro do Supremo Tribunal Militar, se mandados os que os que vem recebendo.

Embargou a sub-procuradoria geral da República para o Tribunal Pleno que, ontem, rejeitou a medida confirmando-se a decisão da turma.

DEPOIS DA AÇÃO JULGADA ENCONTROU O DOCUMENTO QUE A INVALIDA

Contra o vice-almirante Ricardo Greenhalgh Barreto, locatário de um dos pavimentos do edifício da rua Alvaro Alvim 31, intentou D. Maria de Lourdes Pereira Sales Pinto, ação de despejo, fundada na lei do inquilinato, sob a alegação de que, sem autorização por escrito, o locatário sublocara a diversos os apartamentos em que se subdivide o pavimento locado, incidindo, assim, no art. 2º, da mencionada lei do inquilinato.

Defendeu-se o Réu alegando que fôra autorizado devidamente por documento escrito, a sublocar o pavimento em discussão, mas que, inesplicavelmente, perdeu o respectivo documento que lhe teria sido dado pela proprietária em 1943, ou seja, há quase dez anos.

Impossibilitado de fazer a prova literal que lhe cumpria, o Réu viu, contra si, julgada a referida ação, pelo juiz substituto da 3ª. Vara Civil, subindo os autos à Sétima Câmara do Tribunal de Justiça que a confirmou por unanimidade, sendo marcado ao locatário e sublocatário o prazo de 30 dias para a desocupação.

Agora, porém, quando faltam apenas alguns dias, para expirar o prazo, o almirante encontrou, entre seus papeis, a autorização desejada entregando-a ao seu advogado que dirigiu longa petição ao juiz da causa, pleiteando a suspensão da execução, sob o fundamento de que a ação baseou-se numa evidente falsidade que o judiciário não está na obrigação de endossar.

O juiz mandou os autos enclusos para decidir.

Cadastro torácico dos funcionários do Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura esteve em visita a Unidade Móvel de Abreugrafia do Serviço Nacional de Tuberculose que durante o tempo em que se fizer necessário, estará a disposição dos servidores do Ministério da Agricultura para levantamento de cadastro toráxico. A Unidade, que está localizada na praça Marechal Ancora, nas proximidades do Ministério, percorrerá tôdas as repartições do mesmo Ministério, sediadas no Distrito Federal e regiões circunvizinhas, atendendo não somente aos servidores e suas famílias como também ao colonos dos Núcleos e Colônias Agrícolas. Na ocasião, o diretor do SNT, professor Manuel Pereira Filho, afirmou que o SNT deseja levar o serviço de Abreugrafia às regiões do interior do país, solicitando, para isso, a cooperação do M. A. Em rápidas palavras, o sr. João Cleofas prometeu seu apoio ao empreendimento.

Rotina Policial

Desastre

Na rua Pedro Americo o bonde n. 18.904, da linha 8, Aguas Férreas, colidiu com o caminhão de chapa 61-04-59, de propriedade da Emprêsa Guarda Moveis Gato Preto. Em consequência, saiu ferida Iolanda de Sousa, de 23 anos, moradora na rua das Laranjeiras, 551, apartamento 1102, com escoriações generalizadas, sendo socorrida no Pôsto Central de Assistência. Motorneiro e motorista fugiram, tendo o 4.º distrito registrado a ocorrência.

Atropelamentos

Na rua Barata Ribeiro, esquina da rua Barão de Ipanema, foi colhido pelo auto, chapa 4-41-42, o garção Pedro Mendes Pascoal, morador na rua Esteves Junior, 4. O motorista fugiu e a vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto, tomando conhecimento do fato a polícia do 2.º distrito.

— Emilia Maria Teixeira, de 72 anos, viuva, residente na rua Moreira, 121, foi ontem colhida pelo ônibus n. 10, da linha "Mauá-Abolição", pertencente à Viação Glória. O fato ocorreu no largo da Abolição, tendo o motorista logrado fugir e a vítima sido medicada no Pôsto de Assistência do Méier, apresentando contusões e escoriações pelo corpo.

— Deu entrada no Hospital Carlos Chagas, Firmino Santana Lapa Neto, de 38 anos de idade, residente na rua Ati 182, Jacarepaguá, que apresentava fratura da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas, em virtude de ter sido atropelado por automovel não identificado na ponte de Cascadura.

Dada a gravidade do seu estado, ficou internado naquele nosocômio. Registrou o fato o 24.º D. P.

Agressão

No Hospital Getulio Vargas, foi internado, apresentando ferimentos a faca na região abdominal, o estivador Pedro Magalhães Campos, de 25 anos, solteiro, morador na rua Plinio Casado, 464, em Nova Iguaçu. Declarou êle que, próximo à sua residência, fôra agredido por um desconhecido.

Furtos

Ao 8.º distrito queixou-se Luís Alves Coutinho, gerente da firma Antônio F. Pinto e Companhia, situada na rua Senhor dos Passos, 131, de que o seu empregado Armando Pacheco, de 15 anos, residente na rua General Castrioto, 48 ao passar pela avenida Presidente Vargas foi abordado por um desconhecido que tomou do menor dois pacotes contendo peles de couro. Avalia o queixoso o prejuizo em 4.390 cruzeiros.

— O comerciante Joaquim Fernandes Couto, estabelecido na rua do México, 41, queixou-se ao comissário Sucupira de serviço no 8.º distrito policial, de que, em sua loja apareceu um indivíduo de cor branca, propondo-lhe uma troca de niqueis por papel moeda. Joaquim aceitou o negócio e, a fim de efetuar a troca, enviou o empregado Antônio Landulfo da Silva, que acompanhou o desconhecido até a rua Uruguaiana, 5. Ali o estranho entrou e desapareceu, levando consigo 3.000 cruzeiros.

Tentativas de suicídios

Tentou suicidar-se, ontem, no apartamento n. 10, da rua do Riachuelo, 133, onde reside, o 1.º tenente da Marinha, Antônio Silva, casado, de 52 anos, ficando internado, em estado gravíssimo, no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 6.º distrito registrou o fato.

— J. N. R., de 16 anos, empregada e residente na rua Pio Correia, 41, tentou o suicídio naquele endereço. Com queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus, foi internado no Hospital Miguel Couto.

Maconheiro

A bordo do navio "Santarém", do Lóide Brasil, procedente dos portos do Norte e surto no armazem n.º 9, foi preso pelas autoridades da Polícia Marítima, o indivíduo Luís da Silva de 28 anos, quando tentava desembarcar, levando consigo trinta quilos de maconha. Levado à seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes, foi devidamente autuado.

Morte súbita

Acometido de mal súbito, quando viajava num trem elétrico na estação de Madureira, faleceu ontem o vendedor ambulante Leonide Garfielder, de 77 anos, letão morador na rua Sacadura Cabral, 39. Com guia da polícia do 24.º distrito, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS — 30 x 40)
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

AVISOS FÚNEBRES

Dylson Lopes Guimarães
(AGRADECIMENTO)

Sua família, profundamente sensibilizada, agrade as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, no Recife, em 23 de julho de 1952.

ANNA ALVES GOUVÊA
(MISSA 30.º DIA)

Filhos, Armando, Glória, Nélson, Edgar e Walter, genro, noras e netos, convidam parente e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na têrça-feira próxima, dia 26 às 9h30m, no altar-mór da igreja de Santa Rita. Antecipadamente agradecem.

VELÓRIO: 29-3353
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
S. SEBASTIÃO
Em frente ao
Cemit. de Inhaúma

Fernando Gastão de Catta Preta Machado
(MISSA DE ANIVERSÁRIO NATALÍCIO)

Alipio Machado e Myriam Catta Preta Machado, pais de FERNANDO GASTÃO DE CATTA PRETA MACHADO convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de seu aniversário natalício, que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, confessando-se, desde já, agradecidos a quem comparecer a êsse ato de fé cristã.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1951	489
Total em 1950	430
Total até julho	323
AGOSTO 1	5
AGOSTO 2	0
AGOSTO 3	2
AGOSTO 4	2
AGOSTO 5	2
AGOSTO 6	2
AGOSTO 7	2
AGOSTO 8	2
AGOSTO 9	1
AGOSTO 10	2
AGOSTO 11	4
AGOSTO 12	1
AGOSTO 13	0
AGOSTO 14	1
AGOSTO 15	0
AGOSTO 16	0
AGOSTO 17	0
AGOSTO 18	0
AGOSTO 19	1
AGOSTO 20	3
AGOSTO 21	0
AGOSTO 22	0
AGOSTO 23	0
AGOSTO 24	
AGOSTO 25	
AGOSTO 26	
AGOSTO 27	
AGOSTO 28	
AGOSTO 29	
AGOSTO 30	
AGOSTO 31	

25.º ANIVERSÁRIO DA CAIXA BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA MARINHA — Em sua sede social na rua Senador Pompeu, 117, 1.º andar, realizou-se domingo, a solenidade comemorativa do 25.º aniversário de fundação da Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha. O ato teve início, às 17 horas, sendo empossada, a nova diretoria, que tem como presidente o sub-oficial Osmar Alves Nogueira. Depois da sessão magna, foi apresentado um "show", com a participação de artistas de rádio.

Casa 1.ª locação

Aluga-se com jardim, varanda, dois quartos, grande sala e dependências em centro de terreno com entrada para carro; junto à estação de Magalhães Bastos. Informações no Botequim à rua Almeida e Sousa n. 1335, lado esquerdo de quem vai para Bangú.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com dois quartos, duas salas e garagem — Aluguel Cr$ 5.000,00 Rua General Roca, 858 — Tijuca Praça Saenz Pena

AVISO

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A. — SEÇÃO DE VENDAS DE TÍTULOS.

Av. Graça Aranha, 327, 11º andar.

Acham-se normalmente registradas na Companhia reservas de terras, nos loteamentos de Arcozêlo e Miguel Pereira, para Bairros ou Colônias de Férias, com as seguintes denominações: O Globo; Prefeitura; EFCB; Banco Moscoso; Ministérios; União Social Feminina; Clube Cultural Recreativo; D.C.T.; Sta. Terezinha; Duperial — Nova Suiça; Professôres do Distrito Federal Clube Cipan Rio de Janeiro; Clube SAPS; Jardim Teresópolis; Campina Grande; Duque de Caxias; Parque São Miguel; Boa Sorte; Securitários; Marcilio Dias; Ministério da Fazenda; Rio Branco; Monte Azul; AABB (Bancários); Portuários; Standard Oil; Humaitá Atlético Clube; Almirante Tamandaré; Sindicato do Couro; Sindicato dos Alfaiates; Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal; Touring Clube; Marlene (Vitória Bonaiuti); Associação Beneficiente Empregados «A Noite»; Odontologistas; Fluminense F. Clube; Farmacêuticos do Rio de Janeiro; Sindicato do sTrabalhadores na Indústria da Construção Civil; Associação Brasileira de Rádio; União Compositores Brasileiros; Sociedade Brasileira de Autores; Centro Espírita Amor e Luz de Emanuel; Comerciantes do Rio de Janeiro; Nossa Senhora de Fátima; Populares; Oliveira; Iracema; Santa Luzia; Nova América; Clube de Regatas do Flamengo; IAPI; A Financiadora; Iapecários; Universitários; Aeronáuticos; J. F. Borges Jardim dos Comerciários; Tijuca Tenis Clube; Sueperintendência; São Paulo.

As plantas apresentadas aos compradores de títulos e relativas a êsses bairros ou colônias de férias, com exceção da planta da Colônia de Férias Maravilha, junto às obras do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, são meramente simbólicas e exprimem o que a companhia realizará, quando estiverem preenchidas as condições normais impostas aos tomadores dos títulos e se iniciaremos trabalhos de arruamento e demarcação.

Ficam peremptòriamente suspensas, a partir do dia vinte e sete do corrente mês de agôsto, qualquer venda de títulos imobiliários (Plano Arcozêlo) baseados em Colônias de Férias, até que novas áreas sejam destinadas para tal fim e em novas condições de preço e pagamento. As pessoas que fôrem procuradas por vendedores que lhes ofereçam os mencionados títulos em Bairros ou Colônias de Férias, devem se negar à compra, dando imediato conhecimento à Companhia pelos telefones: 52-4703 — 32-8426.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1952.
as) Orlando R. Chianello
Superintendente de Venda de Títulos.
«A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.»

O QUE EXISTE DE MELHOR E MAIS FINO
para seu lar
...a preços reduzidos e também pelo C.S.

Concedemos grande descontos para conjuntos residenciais.

Lustre com pingentes e mangas lapidadas.
com 3 luzes Cr$ 1.390,00
com 4 luzes Cr$ 1.730,00
com 5 luzes Cr$ 2.190,00
com 6 luzes Cr$ 2.640,00
Lustre de cristal NF, com pingentes e mangas gravadas.
com 3 luzes Cr$ 880,00
com 4 luzes Cr$ 990,00
com 5 luzes Cr$ 1.100,00

Lanterna Versailles, de vidro fôsco e transparente, com armação de metal e bronze. De grande utilidade para verandas. Cr$ 460,00

Pedestal de alabastro, com abat-jour de sêda em tôdas as côres. Cr$ 98,00

Globo Altalux, com 25 cms. de diâmetro, em vidro opalino e "plafonier" de metal oxidado. Cr$ 65,00

120,00 MENSAIS

Liquidificadores "Arno e Walita", de acabamento aprimorado, vidro refratário à temperaturas elevadas, garantidos por um ano.

Faca de pão, de aço inoxidável. Cr$ 19,80

Coluna de madeira com frizos de metal, base de espêlho, com cinzeiro, porta-fósforos e vaso para cachimbos, em vidro e metal. Tipo Super-Luxo, com bordas trabalhadas .... Cr$ 330,00 Tipo Luxo, com bordas lisas .... Cr$ 300,00

Enceradeira "Starlux" - Último modêlo, com rolamentos especiais, dispensando lubrificação. Equipada com 2 jogos de escovas e 1 jôgo de feltro. Garantia de 2 anos. Cr$ 265,00 mensais.

Chuveiro "Marquezoni" aprovado pelo departamento Nacional de Iluminação. Cr$ 138,00

Chuveiro Elétrico "Rei" — 3 temperaturas, 10 anos de garantia. Cr$ 864,00 à vista ou Cr$ 108,00 mensais, em 8 pagamentos.

Conjunto para varanda, 3 peças. Cr$ 1.500,00 à vista ou Cr$ 150,00 mensais
Balanços, um rico enfeite para seu jardim.
C/ 1,80 m. - Cr$ 230,00 mensais
C/ 1,50 m. - Cr$ 200,00 mensais
Chaise-long, em fino estilo Cr$ 120,00 mensais

Relógios Carrilhão, com música, batendo horas e todos os quartos de horas. Alemão corda para 8 dias. Estilos: Rústico 265,00 mensais. Chippendalle 280,00 mensais.

Tudo para seu lar, a preço de abafar.

Galeria Silvestre
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO — RUA 7 DE SETEMBRO, 188 E RUA DO TEATRO, 19 — TELS. 43-3266 E 23-3461

ARCO - ARTUSI - 120

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

ASSISTÊNCIA EFETIVA E PERMANENTE AOS CONTRIBUINTES DO MONTEPIO

Abertura de créditos especiais — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Educação, de Saúde, de Agricultura, de Viação e no Montepio dos Empregados Municipais

O Boletim do Montepio dos Empregados Municipais n. 15 de julho último, esclarecendo a finalidade da remodelação das pensões atualmente em vigor, diz: «Constituindo a pensão finalidade precípua do Montepio, tem ela merecido especial atenção por parte da administração atual. Em cumprimento de tal diretriz tem esta Instituição mandado proceder sistemàticamente ao exame de suas reservas, tendo em vista melhor amparar os pensionistas menos afortunados, os quais, em virtude de suas reduzidas cotas, não podem fazer face ao elevado custo de vida.

O abono de Natal, concedido à razão de um mês de pensão, foi uma das medidas objetivas que veio concretizar o propósito firmado. Tal importância acarretou um ônus para o MEM, no ano próximo findo de Cr$ 4.326.540,60. Em prosseguimento a essa política, surgiu o decreto 11.287, de janeiro do corrente, que instituiu a base mínima de Cr$ 400,00 para as pensões de nível inferior. Tal medida veio beneficiar cêrca de 2.770 pensões, as quais auferiram aumentos que oscilaram entre 14% e 700%. O acréscimo médio mensal em consequência do referido decreto atinge aproximadamente a Cr$ 400.000,00, tendo esta Instituição pago de fevereiro até julho do ano em curso, sob êsse título, a importância de Cr$ 2.108.887,60. O montante das obrigações pagas a pensionistas sob vários títulos nos três últimos semestres, alcançaram respectivamente a Cr$ 11.657,436,50, Cr$ 15.411.405,30 e Cr$ 16.361.168,90, tendo esta última cifra superado a primeira em Cr$ 4.703.732,40. Embora o pagamento de pensões represente o objetivo essencial, tem o Montepio envidado esforços no sentido de proporcionar uma assistência efetiva e permanente a seus contribuintes e membros de suas famílias. Assim, esta Instituição vem ora estendendo a rêde de seus benefícios, ora tomando providências administrativas com o objetivo de prestar um auxílio rápido e sem excesso de exigências burocráticas. O fornecimento de Hidrazida na mesma base da distribuição de outros medicamentos, iniciada a 15 do mês de julho último, foi uma das recentes ampliações da assistência prestada aos servidores municipais. No campo da Assistência Médico-Social tem o Montepio progredido consideràvelmente. De simples órgão de inspeção médica passou a prestar assistência efetiva a seus funcionários e aos contribuintes em geral. Dotado de instalações modernas, tem o Serviço em aprêço realizado exames de laboratório, teleradiografias e roentgentografias e, ainda, executado tratamentos fisioterápicos. Cumpre ressaltar que foram entregues gratuitamente a seus contribuintes, durante o primeiro semestre, medicamentos no valor de Cr$ 144.678,80 e a preço de custo Cr$ 38.860,40. Aquêle valor comparado com o correspondente ao primeiro semestre de 1951 apresenta um excesso de Cr$ 107.650,30. Nota-se, por outro lado, que o Serviço Social recém-criado começa a projetar suas atividades. Assim, a par de pesquisas realizadas tem êle prestado serviços valiosos ao pequeno servidor, entre os quais pode-se citar transfusões de sangue, matrículas em hospitais e muitos outros que se acham enumerados em lugar propício dêste Boletim. Doravante será êste Serviço dotado de verba própria para atender, entre outros fins, à internação de menores em educandários. Todos aquêles que já tiveram a oportunidade de utilizar os serviços dentários do Montepio, onde são atendidos com hora marcada, são unânimes em atestar a eficiência do mesmo e reconhecer as vantagens por êle proporcionadas. Todos os serviços dentários prestados são inteiramente gratuitos, inclusive radiografias, raio infra-vermelho e ultra-violeta. No Serviço Jurídico, encontram os servidores assistência ampla. Vários profissionais acham-se à disposição dos contribuintes não só para atender a consultas, como também para tratar de causas cíveis e criminais. No cumprimento de suas atribuições, fornece ainda minutas de contratos, procurações e providencia a extração de certidões e outros documentos. E' digno de registro especial o aumento do número de auxílios natalidade pagos. No primeiro semestre de 1951, concedeu o Montepio 1.818 auxílios contra 2.613 no segundo semestre do mesmo ano e 2.887 nos seis primeiros meses do corrente. À razão de Cr$ 500,00 o valor de cada auxílio, importou o montante dos mesmos, nos períodos indicados respectivamente, em Cr$ .... 909.000,00, Cr$ 1.307.500,00 e finalmente Cr$ 1.443.500,00. Entre êste valor e o primeiro a diferença atingiu a Cr$ 534.500,00. Acresce citar, finalmente, que o auxílio-funeral concedido à razão de Cr$ 2.000,00, veio beneficiar no último semestre, 236 famílias de servidores».

ABERTURA DE CRÉDITOS ESPECIAIS

O prefeito João Carlos Vital, em decretos de ontem, abriu os seguintes créditos: de Cr$ 27.118.861,00, à Secretaria Geral de Viação e Obras, para pagamento de saldos de contratos firmados em 1951, pelo Departamento de Águas e Esgotos, para obras em diversos logradouros; de Cr$ 36.000,00 para atender às despesas com a terminação da construção em granito, destinada à herma do engenheiro José Cupertino Coelho Cintra e de Cr$ .... 100.000,00 para auxiliar o S. Cristóvão F. R.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: — Luís Brito Bezerra de Melo — Aprovo; Sebastião da Silva — Autorizo; Escola para Motoristas, A Nacional — Atenda-se; Fluminense — Declaro a caducidade do contrato, em face do parecer; Climério V. de Oliveira — Aprovo e autorizo, cumpridas tôdas as formalidades legais e regulamentares; res; Otávio Chermont Raiol — Aprovo; Policarpo Lebedeff, Construtora Melo Cunha, L-Quatroni — Autorizo.

Na Secretaria de Agricultura: — José Ventura Homem, Stefan Perczynski, Agenor Prudente, Kibum Murakami, Inocêncio Antunes Rabelo, Davi Hector, Newton Alberto Santos e Ernesto Pereira Antunes — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — João Batista Gomes Barreto, Sebastião Lúcio dos Santos — Deferido; Hélio Brandão — Arquive-se; Jaci Monteiro Bento da Silva — Indeferido; Alfredo Teixeira Lopes — De acôrdo. Reassuma o exercício; Djanira Maia de Castro e Silva — Pague-se, em têrmos as importâncias; Mário Mazelo Rosa, José Salomão Curi — Aguarde as próximas promoções; Ernesto Bezerra de Oliveira e Nélson França de Oliveira — Indeferido; Célia Palhares dos Santos, José Alves Malet, Luísa Ferreira Brasil — Nada há que deferir; Severino Alves da Silva, José Dawin Filho, Luís Martins da Rocha Neto, Alberto da Rocha Pessoa e outros — Indeferido; Dalmo Paiva Bittencourt, José Maria Bento Sé, José Benevenuto, Nadir Vaz da Silva, Idália Kran da Silva, Serafim Moreira Soares, Norival da Silva Baía, Benerine Jacome de Araújo, Maria de Lourdes Gil e Erminda Carvalho, João Cortez, Aidé de Sousa Morais, Jaime dos Santos, Zacarias Simplício de Albuquerque e outros — Deferido quanto ao direito à licença-prêmio.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despachos do secretário interino: — Amelia de Araújo Cabrita — Aprovo; Helena Migilewich — Autorizo a alteração; Zenides Cavalcanti Costa e Francisca Mendes Saldanha — Deferido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Luís Emídio de Melho Filho, para o Ginásio «Barão do Rio Branco»; Marcos Antônio Inglês de Sousa, para a escola «Visconde de Cairu»; Nilce Burlamaqui Staline Galvão, para o Ginásio Municipal de Bangu.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Nélson Machado Vieira Cavalcanti, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Herculano Pinheiro Filho, para o Departamento de Puericultura.

Despachos do secretário: — Emprêsa Brasileira de Construções — Deferido; Maria da Glória Estêves — Cancele-se a licença-prêmio.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Antônio Luís Mota, para o Mercado N. S. da Penha; Edmundo Guimarães, para o Mercado São Paulo; Anor Vieira, para o Mercado de Bangu; Carlos Anselmo de Brito, para o Mercado Livre de Realengo.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando o engenheiro Fernando Nascimento Silva, para examinar documentos de contrato de obras com a P. D. F.; Otávio Matos Mendes, para o Departamento de Concessões.

Despachos: — Jorge de Santana, Alcides Guapiassu, Maria Dolores Menescal, João Batista Pereira Ramos, Luís Lacaile da Silva, Raimundo Gomes, Jaime Teixeira, Idra de Oliveira Estrêla, Rodolfo Pinho das Neves, Maria de Lourdes Pinto, Raimundo de Sousa — Aprovo a escala.

REUNIÃO GERAL PARA INDICAÇÃO DOS REPRESENTANTES AO CONGRESSO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Recebemos:

«A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais solicita o comparecimento de todos os delegados das Comissões de Aumento do C. P. S. M., da União dos Operários Municipais e do Movimento da Ilha do Governador, para se reunirem no próximo dia 27 do corrente, às 18h30m, na sede dos Inapiários, à av. Almirante Barroso n. 78 13º andar, a fim de elegerem os representantes da PDF, que deverão participar do Congresso Nacional dos Servidores Federais, Estaduais e Autárquicos, no próximo mês de setembro.

O presidente do CPSM, colega Castelo Branco Vilaça, solicita o comparecimento de tôdas as demais associações da Prefeitura do DF, numa justa colaboração e homogeneidade de princípios, de vez que, a medida que se pleiteia vem amparar a todos os funcionários do Estado.

CONGRATULAÇÕES AO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

O CPSM, por seu presidente, enviou ofício de congratulações ao governador do Estado do Rio, pela assinatura e sanção da lei n. 1.647, de 19 do corrente, que concede aumento geral de vencimentos a todos os servidores do Estado do Rio de Janeiro do Quadro Efetivo e decreto n. 4.244, de 20 do corrente, que concede igual medida aos extranumerários.

Igualmente, foi endereçado ofício congratulatório ao presidente da Assembléia Legislativa Estadual, pela promulgação da lei n. 1.646, de 18 do corrente, concedendo aumento aos servidores legislativos daquêle Estado.

AOS COLEGAS ACIONISTAS DO JARDIM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — SANTISSIMO

O sr. João Carlos Vital recebeu, em audiência especial, a Comissão constituída dos colegas: Castelo Branco, João Fernandes Moreira Guimarães, dr. Djalma Landim, dr. Pio Sá Carvalho de Azevedo, José Durval Moreira, Argemiro Manuel Gomes, Valdemar da Silva, Maria José de Jesus, Wilson da Silva Rodrigues, André Johasz e João Conde, que entregaram à sua exa. o memorial, com inúmeras assinaturas, pleiteando a anulação do ato que desapropriou a Fazenda dos Sete Riachos, em Santíssimo. O prefeito deixou transparecer pelo modo com que recebeu a comissão, que está favorável às mesmas pretensões. Solicitamos aos colegas procurarem o sr. Guimarães ou Castelo Branco, na av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 313, das 12 às 16 horas, em virtude de assembléia que vai ser realizada no dia 15 de setembro.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Valdemar Cerdeira Bordalo, Alfredo Waven, José Augusto Vieira dos Reis, Helena Correia Machado — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTRÔLE LEGAL (1-DA)

Rafael Arcanjo da Silva — «Compareça o sr. Sebastião Rodrigues da Silva».

Osvaldo Manuel Coelho, Sebastião Gomes, Mariana Pinto Fernandes Pôrto, Jorge Pereira de Sousa Filho — «Compareçam urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 3621 — 3811 —
3849 — 3856 — 3857 — 3859 —
3863 — 3866 — 3867 — 3868 —
3869 — 3870 — 3871 — 3874 —
3875 — 3877 — 3878 — 3879 —
3880 — 3881 — 3882 — 3884 —
3886 — 3887 — 3889 — 3891 —
3892 — 3895 — 3897 — [illegible] —
3899 — 3901 — 3902 — [illegible] —
3905 — 3906 — 3907 — 39[illegible] —
3910 — 3911 — 3913 — 3914 —
3915 — 3916 — 3918 — 3919 —
3920 — 3921 — 3923 — 3925 —
3928 — 3930 — 3931 — 3933 —
3934 — 3937 — 3938 — 3939 —
3941 — 3943 — 3944 — 3945 —
3946 — 3949 — 3950 — 3951 —
3953 — 3954 — 3955 — 3957 —
3958 — 3961 — 3962 — 3963 —
3965 — 3966 — 3967 — 3968 —
3969 — 3971 — 3973 — 3974 —
3975 — 3976 — 3977 — 3978 —
3979 — 3980 — 3983 — 3984 —
3985 — 3986 — 3987 — 3988 —
3990 — 3993 — 3994 — 3996 —
3998 — 3999

COMUNS EFETIVOS — SEGUNDA CHAMADA — CÓDIGO 21 — PROPOSTA — 3228

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO — 22 — PROPOSTAS —
2931 — 2932 — 2933 — 2935 —
2936 — 2937 — 2938

COMUNS EXTRANUMERARIOS — SEGUNDA CHAMADA — CÓDIGO 22 — PROPOSTA — 2550

EMERGENCIAS — MATRICULAS —
1102 — 1545 — 2128 — 2340 —
4258 — 4424 — 5074 — 7601 —
83339 — 8461 — 8861 — 11716 —
12746 — 13214 — 13379 — 13445 —
14526 — 15419 — 16177 — 16376 —
17374 — 18944 — 20264 — 20567 —
20638 — 20941 — 20944 — 22215 —
22595 — 22819 — 23361 — 23853 —
23930 — 24047 — 25198 — 25728 —
26967 — 27025 — 27147 — 27495 —
27572 — 27990 — 28191 — 29319 —
29627 — 30303 — 31699 — 32187 —
32603 — 32880 — 33940 — 38103 —
38481 — 38834 — 39329 — 39376 —
43379 — 44941 — 45292 — 46490 —
46799 — 49277 — 50474 — 51804 —
51840 — 51846 — 53314 — 53343 —
53806 — 54872 — 55471 — 55569 —
56491 — 57596 — 60129 — 60686 —
62005 — 63875 — 67710 — 70920 —
99584 — 99632

CASAMENTOS — MATRICULAS —
6198 — 16277

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á hoje. Não haverá pagamento de empréstimos nos próximos dias do corrente mês.

ATENDENTES DA PREFEITURA

Solicitam-nos:

«Pede-se o comparecimento dos atendentes na próxima quinta-feira, 28, às 17 horas, na Câmara Municipal, para assunto de interêsse da classe:

CLUB EMUNICIPAL

BILHARES — Resolveu a Diretoria receber, durante dez dias, a contar desta data, proposta para arrendamento dos bilhares da sede central. Informações na Secretaria, das 13 às 18 horas.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — O Clube Municipal inscreveu-se nos «Jogos da Primavera» que serão realizados no próximo mês de setembro, sob o patrocínio do «Jornal dos Sports», nas seguintes modalidades de esportes: Voleibol, tênis de mesa e tênis de campo. Qualquer associado ou parente que desejem defender as côres do Clube, poderão inscrever-se até quinta-feira, 28 do corrente, na sede de H. Lôbo, das 12 às 19 horas.

CLUBE MUNICIPAL X A NOTICIA B. C. — Realiza-se hoje, às 10 horas da manhã, na quadra de H. Lôbo, um amistoso entre as equipes de basquetebol do Clube Municipal e de «A Notícia» B. C., para êste jôgo estão convocados os seguintes amadores: — José Antônio — Verneck — Paulo Pinto — Paulo Célso — Odilon — Amauri — Newton — Valdir e Sérgio.

CLUBE MUNICIPAL X CONCEIÇÃO B. C. — Em prosseguimento ao Torneio Aberto de Juvenis promovido pela A. A. Carioca, a representação do Clube Municipal enfrentará hoje, às 9 horas, na quadra da rua Senador Soares, em Vila Isabel, a equipe do Conceição B. C.

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

INSTRUÇÕES SÔBRE PAPÉIS ENCAMINHADOS A DESPACHO DA DIRETORIA

Deverão ser acompanhados de um resumo do assunto e da opinião dos chefes de serviços — Arquivamento de inquérito — Boletim do Lóide Brasileiro

O diretor do Lóide baixou instruções recomendando providências para que os papéis e processos encaminhados à apreciação e decisão da Diretoria e Secretaria Geral, se façam acompanhar de um resumo do assunto e da opinião dos chefes de serviços.

ARQUIVAMENTO DE INQUÉRITO

Por não ter o denunciante apresentado provas, foi determinado o arquivamento do inquérito administrativo instaurado para apurar as acusações formuladas contra o médico do «Cantuária», dr. Carlos de Albuquerque.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

ASSUNTOS DIVERSOS

Alexandre Marques Resende, mat. 3.343, carpinteiro da of. de construção naval dos Estaleiros, cancelamento, a partir de 1 do corrente, da mensalidade que desconta em seus salários, para seu Sindicato de classe: «Como requer».

Alzira de Barros Carneiro Machado, viúva do ex-oficial administrativo Raul dos Reis Machado, mat. 120, pagamento de vencimentos e auxílio-funeral, bem como fornecimento de certidão do tempo de serviço do «de cujus»; «Pague-se o apurado, mediante plena quitação, certificando-se após o que constar».

Antônio Cândida Gomes, na qualidade de inventariante e único herdeiro do seu finado irmão, João Batista Gomes, mat. 11.148, ex-3, cozinheiro, apresentando motivos, pede pagamento do que tivesse feito jús o «de cujus»: «Em face da prova só agora feita, autorizo o pagamento da diferença apurada, pela causa (demência) mas exclusivamente até a data do falecimento do servidor, na base dos vencimentos da época».

Antônio Soares da Silva, mat. 5.963, ex-foguistas. **Arnaldo da Silva Prates**, mat. 25.561, ex-taifeiro. **Isaias Eliseu West**, mat. 61052, 1. maquinista **Possidônio Antônio de Paula**, mat. 11.915, 2. maquinista, fornecimento de certidão; «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante o I. A. P. M.».

Clotilde Florentina dos Passos Teixeira, viúva do ex-1. pilôto Terêncio José Teixeira, fornecimento de certidão, para prova em Juízo, de que o «de cujus» fazia parte da tripulação do «ATALAIA», quando o mesmo naufragou: «Certifique-se o que constar, para fins obituários».

Durval Antunes da Costa mat. 7.682, carvoeiro, pagamento da diferença de soldadas, correspondente ao período de 27—6 a 24—7—52, em que estêve acidentado: «Sim, na forma do bol. 108—76, de 12—5—50» (Diferença a pagar: Cr$ 672,00).

Fernando Manuel da Silva, mat. 13.740, padeiro, restituição dos documentos comprovantes de hospitalização, quando estêve internado em um hospital na Bélgica, a fim de requerer ao I. A. P. M. o reembôlso de importâncias em suas soldadas: «Certifique-se e devolvam-se os comprovantes, uma vez anotados, para prova no pedido que alega ir fazer no I.A.P.M».

João Pedro dos Santos, mat. 9.734, enfermeiro, tendo servido no período de 31—7—1941 a 23—5—1952, no vp. «D. Pedro II», como barbeiro, pede certidão dêsse tempo de serviço: «Não é possível atender pois barbeiro-cabeleireiro trabalha por conta própria».

José Cardoso, mat. 6.177, 1. pilôto, interino, consignação, em fôlha, a título de aluguel de casa: «Indeferido, por falta de saldo no total do aluguel da casa».

José Ferreira Campos, idet. 9.846, ex-moço, pagamento de férias a que tem direito: «Não há o que deferir, como, aliás, reconhece o requerente a sua situação funcional que, ex-vi do decreto-lei 8.249, não admite tal pagamento em moeda corrente».

José Pereira Lima da Silva, mat. 11.590, foguista, consignação, em fôlha, da importância de Cr$ 600,00 a título de aluguel de casa, em favor do proprietário do imóvel onde vai residir: «Sim, pelo saldo e documentos juntos».

José Tavares de Melo, mat. 4.437, reconsideração do despacho publicado no Boletim nº 161—31, de 17—7—1951, bem como o cancelamento da penalidade aplicada: «Arquive-se. Além de já ter sido encerrado o inquérito, o requerente não aduz alegação nova».

Luís Scarpa, funcionário público, averbação, em seu histórico, do tempo de serviço prestado a esta Emprêsa, conforme documento anexo, bem como certidão dêsse tempo a fim de instruir processo de aposentadoria: «Averbe-se e certifique-se, em face do processo junto, que permanecerá arquivado com êste».

Moacir Lins da Rocha, mat. 19.452, moço, promoção a marinheiro: «Aguarde sem compromisso da administração a reestruturação dos quadros do pessoal».

Moacir Natalino, mat. 8.872, 2. comissário, alegando motivos, pede reembarque: «Aguarde a decisão no inquérito administrativo instaurado nesta autarquia, independentemente do que corre pela delegacia de investigações e captura de Recife».

Paulino Tomaz Ferreira, mat. 13.145, moço do Tráfego do Pôrto, concessão de um período de licença-especial: «Autorizo um período dos dois a que faz jus de acôrdo com a escala».

PAGAMENTO DE APOSENTADORIA

Comunicar, que, passou a Emprêsa a pagar o provento de aposentadoria dos seguintes servidores:

Euclides Pires de Oliveira, mat. 634, mestre da oficina de carpintaria dos Estaleiros, desligado a partir de 30—4—1952, importância a pagar, mensalmente a contar de 1—5—1952, Cr$ 5.915,00.

João Joaquim de Moura, mat. 13.830, comandante de primeira classe, desligado a contar de 27—4—1952, importância a pagar, mensalmente, a partir de 28—4—1952, Cr$ 10.000,00.

Libório Antônio Dias, mat. 584, encarregado-artífice da oficina de caldeiraria de ferro dos Estaleiros, desligado a partir de 16—4—1952, importância a pagar, mensalmente, a contar de 17—4—1952, Cr$ 4.563,00.

Antônio Botelho Teixeira Júnior, mat 1.522, operário especializado de segunda classe, desligado a contar de 25—4—1952 importância a pagar, mensalmente, a partir de 26-4—1952, Cr$ 3.423,00.

Alfredo Durval França, mat. 13.964, 1. comissário de primeira classe, desligado a partir de 14—6—1952, importância a pagar, mensalmente, a contar de 15—6—1952, Cr$ 8.400,00.

Augusto Alves Ferreira, mat. 1.501, encarregado-artífice dos Estaleiros, desligado a contar de 27—4—1952, importância a pagar, mensalmente, a partir de 28—4—1952, Cr$ 4.563,00.

APOSENTADORIA DE TRABALHADOR

Anotar, de acôrdo com o ofício de 5 do corrente, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, que o trabalhador de segunda classe dos Armazéns A.E. Pedro Joaquim Pedreira, matr 9.757, foi aposentado em 30 de agôsto de 1950, em prosseguimento ao benefício de auxílio-pecuniário.

FALECIMENTO DE PESSOAL

Comunicar, para os devidos fins, o falecimento do 3. maquinista Joaquim Tertuliano da Silva, mat. 11.471.

PENALIDADE

Suspender por vinte e cinco dias o servidor José Panaro, mat. 19.141, por ter desembarcado em 22—7—1952, «pela causa 18», a fim de despachar outro navio e não se haver apresentado para reembarque.

Completa 14 anos o IAPETC

PROGRAMADAS DIVERSAS SOLENIDADES COMEMORATIVAS DA DATA, 26 DO CORRENTE

Para comemorar o transcurso no próximo dia 26 do 14º aniversário do I. A. P. E. T. C., a diretoria dessa entidade programou uma série de solenidades.

Assim, às 7 horas dêsse dia haverá missa na capela do Hospital General Manoel Vargas, e às 9 horas, na Catedral.

As 10 horas, será inaugurado um ambulatório na Ilha do Governador, e às 10h30m, na agência em Ramos.

As 11 horas, inaugurar-se-á o Conjunto residencial "1º de Maio", em Lins de Vasconcelos. Seguir-se-á um almoço às 13 horas, com a presença do chefe do govêrno, do ministro do Trabalho e de autoridades do Ministério.

As 15 horas, recepção às entidades sindicais e, finalmente, às 16 horas comemorar-se-á o jubileu do Instituto, no seu auditório.

INTERNATO

Semi-internato e externato. Admissão aos Colégios Militar, Pedro II, Instituto de Educação, Escolas Secundárias da Prefeitura Normal, Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Ótimo clima do Meyer. — Tel.: 29-1155.

SÒMENTE NO ALVORADA

Sensacional! TABÚ com FELICITAS e seu ballet afro-brasileiro
Amor! Crime! Vingança!
Do terrível macaco Cupelobo, surge uma mulher branca e nua!
Corações na sombra
Com OLGA NAVARRO, GUIDO LAZZARINI
Direção GUIDO LAZZARINI
PRESIDENTE ALVORADA
HORÁRIO: 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 — 22,20

SABÃO: QUILO CR$ 3,00
Sabão em barras de 1 quilo
Caixa de 20 quilos Cr$ 60.00
Uso doméstico em cozinha, restaurante e lavanderia.
Pedidos pelo telefone: 42-8309
USINA QUIMICA STRADA LTDA — RUA DO LIVRAMENTO N. 186

Teatro JARDEL FONE 27-8712
AV. COPACABANA Esquina da RUA BOLIVAR
HOJE VESPERAL (às 4) à noite: às 8 e às 10 hs.
O MAIOR SUCESSO DO MOMENTO
Apresentação da sensacional REVISTA de GEYSA BOSCOLI com colaboração de JARDEL JERCOLIS
UM ARROJO! a realização do IMPOSSÍVEL
VAE LEVANDO!
O MAIOR ELENCO ATÉ HOJE ORGANIZADO PARA QUALQUER TEMPORADA DO TEATRINHO!
Mesmo em confronto com os espetáculos dos grandes Teatros, a Crítica considerou esta Revista como sendo A MELHOR
Reserve bilhetes pelo telefone

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA CULTURAL
HOJE — DOMINGO, ÀS 15h30m EM PONTO — HOJE
3ª VESPERAL DE ASSINATURA
TRISTÃO E ISOLDA
Opera em 3 atos, de WAGNER
com os mesmos Artistas do Teatro de Wiesbaden, da 1ª Récita.
Bilhetes à venda — Preços do costume — Isentos de sêlo.
ÊSTE ESPETÁCULO, EXCEPCIONALMENTE, TERÁ INICIO ÀS 15h30m.
AMANHÃ, 2ª-FEIRA — ÀS 21 HORAS — AMANHÃ
5ª RECITA DA ASSINATURA DE GALA
Apresentação de Soprano VICTORIA DE LOS ANGELES e do Tenor GIACINTO PRANDELLI, com PAULO FORTES e PLINIO CLABASSI, nos principais papéis.
MANON
Ópera em 4 atos, de MASSENET
Bilhetes à venda — Preços do costume — Isentos de sêlo.
Todos os espetáculos terão início à hora marcada.
Não será permitido o ingresso na sala, uma vez iniciado o espetáculo.
QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, 27 — ÀS 21 HORAS — QUARTA-FEIRA
O MAIOR ACONTECIMENTO ARTÍSTICO DA TEMPORADA
em 6ª Récita da Assinatura de Gala
FIDELIO — Ópera em 3 atos, de BEETHOVEN
Por motivos de ordem técnica, em consequência do adiamento para amanhã, segunda-feira, da récita de «Manon», na entrante semana serão dadas três récitas da Assinatura de Gala, respectivamente: amanhã, segunda-feira, quarta-feira, dia 27 e sexta-feira, dia 29. Na semana seguinte será dada uma única récita da Assinatura de Gala: a oitava

BRUMAS da VIDA
Unida Filmes apresenta
MARA RUBIA
COM SUA FILHA Terezinha Graça Melo (PREMIADO PELA CRÍTICA)
PLAZA RITZ PARISIENSE COLONIAL ASTORIA PRIMOR OLINDA H. LOBO MASCOTE
IMP. ATÉ 10 ANOS
HORÁRIO: 2 - 4 - 6 - 8 10 hs.

QUARTO
QUARTO — Aluga-se um bem espaçoso e arejado, em confortável residência familiar, para casal ou 2 pessoas de trato, com ou sem refeição, mobiliado ou não, roupa de cama e banhos quentes. Tôda condução à porta. R. Lúcio de Mendonça, 48 — Tranv Maria e Barros.

ATENÇÃO! — NOIVAS!...
Façam o seu presente com uma linda blusa bordada do IMPÉRIO DAS NOIVAS
Grinaldas, véus e muitas novidades. Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177 — Em frente ao Mercado das Flores.

DERCY Gonçalves em "a túnica de Vênus"
LUXO E DESLUMBRAMENTO NO ESPETACULO MAIS ALEGRE DO ANO!
Teatro REGINA HOJE — AS 20 E AS 22 HORAS
com PEDRO DIAS ✱ CATALDO, ELVIRA PIGUEIREDO, BERTA ASS, SERGIO OLIVEIRA, JOÃO CELESTINO
HOJE, VESPERAL, AS 16 HORAS

DO FRACASSO AO ÊXITO, O PRIMEIRO PASSO CERTO E' UM SONO CONFORTÁVEL E TRANQUILO!...
FRACASSO... é o cansaço, o esgotamento e o desânimo...
ÊXITO... é a recuperação que se consegue em Poços de Caldas!
O «PRIMEIRO PASSO» — é a facilidade dos carnet-férias da «AVIPAM».
O SONO TRANQUILO E CONFORTAVEL — é o que se dorme no «Continental Hotel»!...
AVIPAM COMÉRCIO S. A. — Av. Pres. Wilson, 123 — Tel.... Rio de Janeiro.
«Continental Hotel» — Av. Francisco Sales... Tel.: 626 — Poços de Caldas.

CALÇADOS FINOS PARA SENHORAS
BOITE
RUA DO OUVIDOR, 121-1º
GRATIS!
COMPRE NA "BOITE" E GANHE UM BATON "NANÁ"
LUIZ XV: CR$185,00 -188,00 -198,00
ALTO LUXO: CR$ 248,00
SPORT: CR$ 98,00-138,00-145,00
ANABELA: CR$148,00 -188,00 -198,00
SECÇÕES: BOLSAS-CINTOS-BLUSAS-NOVIDADES

INÉDITO!!!
Lotações esgotadas
3 dias seguidos!!!
Hoje Vesperal às 16 horas, à noite às 20 e 22 horas!!!
CANTA BRASIL
SAMBA! BAIÃO! CANÇÃO! CHORO! MAXIXE!
DE LUIZ IGLEZIAS, MAIA, MAX NUNES
JOÃO CAETANO
A revista que levará a música, a dança e humorismo do Brasil, a Portugal!!!
Uma revista somente de músicas brasileiras!!!
Um espetáculo diferente
Despedida da Cia. dia 31!!!

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"ULTIMATO"

"SEVEN DAYS TO NOON" é um tópico bem realizado. Conta a emoção por que passa Londres (ficticiamente, é claro) quando sua população, à última hora de um prazo fatal, tem de ser evacuada para outras cidades. O prazo, de sete dias, fôra dado por um cientista ao primeiro ministro: se êste não declarar públicamente que jamais utilizará armas atômicas para fins bélicos, a sede do govêrno, às doze horas do próximo domingo, irá pelos ares, e, com ela, os quarteirões vizinhos, numa área de vinte e cinco quilômetros.

O cientista, que se apoderara de uma bomba no laboratório em que trabalhava, reitera seu ultimato, à medida que os dias se passam, e, à proporção que o cêrco em tôrno dêle se aperta (a filha, o noivo desta e a polícia tratam de localizá-lo), vai mudando de pensão, até que se torna hóspede, de sábado para o domingo sinistro, de uma mundana que êle mantém sob custódia, enquanto o povo se retira...

A história, em si, é um "thriller". O mesmo não se pode dizer da realização, que peca por frieza. Ainda assim, e a despeito de alguns lugares-comuns, notadamente na primeira sequência da narrativa, aquela em que se inicia a pesquisa policial, "Seven Days to Noon" sai da câmera dos irmãos Boulting (John, o mais velho, é o signatário do recentemente exibido "Brighton Rock" — "O pior dos pecados", bom filme, aliás), com inatacável correção de linguagem, e, sobretudo, carregado de detalhes que tornam o tópico cada vez mais "topical" — para usar a expressão inglêsa: são detalhes que revelam o amor do inglês por sua metrópole, a "poor London" que, indaga a mundana, que mal fizera ao cientista, para ir pelos ares? A fotografia de Gilbert Taylor — impressionantes "shots" da cidade abandonada, à espera do fim, como se estivesse para ser invadida pelo inimigo, vista de muitos e vários ângulos, é uma visão épica dêsse amor, que nos Boulting se explica, também, por sua participação ativa na última guerra, fazendo documentários sôbre a RAF. E, como se não bastasse, o diálogo lembra, volta e meia, aqueles trágicos dias, e Dunquerque.

O "script", em que colaborou o Boulting mais moço, resulta de esfôrço hábil, que se fundamenta, exclusivamente, no "thriller", na expectativa, e, passando pelos tipos, não os deixa sem análise.

Assim, em vez do pânico, configura uma possibilidade êste, que se reflete na mobilização total do exército, cujas patrulhas vistoriam as casas abandonadas, e se resolve, por fim, no mêdo de um soldado, que, fora de si, abate o cientista já desarmado de sua bomba...

Barry Jones faz corretamente o sábio que pensa curar o mundo de suas mazelas guerreiras. Olive é a atriz secundária, que se embriaga nos bares, mas nunca faria aquilo que o sábio pretende fazer. Os outros, comedidos.

Em suma: um semi-documentário psicológicamente bem planejado.

* * *

"Seven Days to Noon". London Films (50), no Rex. Dir. e prod.: John e Roy Boulting. Cen.: F. Harvey e R. Boulting. Orig.: novela de Paul Dehn e James Bernard. Fot.: Gilbert Taylor. Mus.: John Addison. El.: Barry Jones, Olive Sloane, André Morell, Sheila Manahan, H. Cross, J. Hickson.

* * *

COTAÇÃO: *3 1/2 — bom. Ritmo: correto. Enredo: hábil. Fotografia: cuidada. Interpretação: discreta.*

Hugo Barcelos

«A águia de duas cabeças» em sessão especial no retrospectivo

Em sessão especial do Retrospectivo será exibido terça-feira, dia 26, no auditório da ABI, para os associados do CEC, convidados especiais e crítica especializada carioca o filme de Jean Cocteau, médico no Brasil, "A Águia de duas cabeças", cedido pela Gamma Filmes. A película, baseada na peça do famoso teatrólogo, poeta e cineasta francês, apresenta nos seus principais papéis Edwige Feuillère e Jean Marais.

Informações e convites (para associados do CEC) com o sr. Osvaldo Lopes, no 10º andar da ABI, diariamente. Em uma das suas próximas sessões extraordinárias o CEC apresentará uma série de documentários produzidos na Inglaterra, com seleção e apresentação de Alberto Cavalcanti. Quanto ao "Águia de duas cabeças" convém frisar que o filme será distribuído comercialmente pela companhia Gamma Filmes, em todo o território brasileiro.

«Estrêla do destino»

Clark Gable, Ava Gardner e Broderick Crawford vivem as figuras de maior evidência nessa turbulenta história que os três cines Metro anunciam como sua próxima atração "Estrêla do Destino" ("Lone Star"). Clark Gable, encarna rude aventureiro texano, enquanto que Ava Gardner aparece na pele de pesada jornalista. Broderick Crawford personifica a figura odiosa de um político que se vale de todos os recursos para vencer uma dupla batalha na política e no amor. O filme dirigido por Vincent Sherman, inclui ainda, no elenco, os nomes de Lionel Barrymore, Beulah Bondi, Ed Begley e

ROSITA QUINTANA — Rosita Quintana e Rafael Baledon estão juntos em "Anjo Caído", a produção mexicana que a U. C. B. apresentará amanhã nos cinemas Azteca, Rex, Ipanema, Tijuca, Odeon, Nit., Capitólio Pet. Juan T. Ortega, um dos novos do atual cinema, é o diretor dessa película.

AGORA A CAMA-CONVERSÍVEL .ANGELO
- De dia lhe dá ESPAÇO
- De noite lhe dá CONFORTO
NUM MINUTO, você transforma esta nova cama num big sofá! Proporciona mais espaço no apartamento pequeno.. oferece o conforto de um ótimo colchão de molas.. melhora a decoração Sem braços! Extra-segura e 30% mais leve do que qualquer sofá-cama Garantido pelo fabricante do consagrado Conjunto-Extensível Angelo Venha ver nossa exposição e conheça tambem nossos livings e dormitórios
Bom para UM
Ideal para DOIS
Demonstrações e Vendas
Móveis ANGELO
AV. SALVADOR DE SÁ, 195 TEL 52-7864

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, a partir das 17 horas, a ópera "Boris Godunov", de Moussorgsky, em gravações. — "Música para a Juventude", programa da Rádio Ministério da Educação, apresenta, hoje, às 10 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, um concêrto da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, sob a regência do maestro Rafael Batista. Serão ouvidas as seguintes obras: "Serenata Noturna", de Mozart; Introdução e Rondó Caprichoso", de Saint-Saens, tendo como solista o jovem violinista Moisés de Castro; "Abertura do Sonho de uma Noite de Verão", de Mendelssohn; "Variações sôbre um tema brasileiro", de Francisco Braga; e "Pompa e Circunstância", de Edward Elgar. A entrada será franqueada ao público.

* * *

O programa "No mundo dos discos", transmitido aos domingos, das 14 às 15 horas, pela Rádio Roquete Pinto, focalizará, na audição de hoje, as seguintes gravações: Sonata n. 5, em fá maior, op. 24, de Beethoven; Rapsódia Mourisca, de Humperdinck, e Noites nos jardins de Espanha, de De Falla. Da série histórica constam as últimas gravações de Caruso, gentilmente cedidas pelo colecionador Jorge Manes.

* * *

A jovem e brilhante pianista Maria Augusta Meneses de Oliva, em sua audição de despedida no programa "Ondas Musicais", a ser irradiado segunda-feira, dia 25, apresentará um rádio-concêrto composto das seguintes peças: Trinta e duas variações em dó menor, de Beethoven; Feux d'artifice e L'Ile joyeuse, de Debussy. Esta audição será transmitida, às 22h 5m, simultâneamente, pelas Rádio Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz.

* * *

Na sua programação matinal de todos os domingos, a Rádio Jornal do Brasil apresenta o programa "Viva cem anos". Êsse é mais um dos programas educativos que esta emissora oferece aos seus ouvintes.

* * *

A Emissora Continental irradiará, hoje, a partir das 13h 15m, em sua tarde esportiva, o jôgo Bonsucesso x Fluminense, de São Januário, estendendo de sua rêde de irradiações sôbre todos os demais jogos da 9ª rodada do Campeonato.

* * *

A Rádio Cruzeiro do Sul apresenta, hoje, às 21 horas, com a duração de duas horas, o programa "Mesa redonda parlamentar", dirigido pelo senador Atílio Vivacqua, orientando as discussões sôbre os mais momentosos problemas de nossa atualidade política.

* * *

Valsas de todo o mundo desfilarão, logo mais, a partir das 14 horas, em "Valsa, divina valsa", programa da Tamoio.

* * *

O programa "Cenas e bastidores", da Rádio Ministério da Educação, vai apresentar, hoje, às 12h 30m, uma entrevista com o grupo do Teatro da Semana, entre outras atrações, além de um amplo serviço de comentário e noticias das atividades teatrais da semana. — Dedicado à classe estudantil, a Rádio Ministério da Educação transmite, todas as têrças-feiras, às 17h 15m, o programa "Atualidades Universitárias", que vai apresentar, a partir da próxima semana, uma série de audições em combinação com o Grêmio Cultural Rui Barbosa, do Instituto de Educação, divulgando as principais finalidades do referido grêmio, bem como do modelar estabelecimento de ensino.

* * *

Hoje, a emissora da Prefeitura irradiará, às 20h 30m, dentro do programa "Ouvindo ópera", a ópera, em gravações long-playin, "Carmen", de Bizet, com comentários de Maria Henriques.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PR—2)

7.35 — O dia de hoje há muitos anos. — Música popular brasileira. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude" (diretamente da Escola Nacional de Música). 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — Sete dias em revista. 14.35 — Grandes intérpretes. 15 — Vesperal sinfônico. 16.50 — A vida das artes. 17 — Ópera completa — "Boris Godounov", de Mussorgsky. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.15 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Rádio reprise. 12.30 — Variedades musicais. 13.30 — Ribalta. 14 — No mundo dos discos. 15 — Concêrto sinfônico. 16.30 — Cinema. 17 — A música é assim. 18 — Ave-Maria. — Ballet. 19 — Apontamentos de Londres. — Intermezzo. 19.30 — Semana musical. 20.30 — Ouvindo ópera, transmissão da ópera "Carmen", de Bizet, em gravações long-playing, comentários de Maria Henriques.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

13 horas — Programa Paulo Valente. 13.30 — Programa do Jockey, com gravações escolhidas. 18 — Invocação da Ave-Maria. — Palestra de Mons. Henrique Magalhães. 18.30 — Programa de óperas. 20 — Música variada em gravações. 20.30 — Segunda edição Palermo. 21.05 — Melodias. 21.30 — Programa especial em homenagem à Noruega. 22 — Programa lírico, irradiação da "Manon", de Massenet, completa.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. — 17.30 — Festa na taba. 18.30 — Aguente as consequências. 19.30 — Divertimentos. 20 — Calouros em desfile. — 21 — O mundo gira. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Reprise: "Mensagens do coração". 24 — Tangos à meia-noite.

RÁDIO TAMOIO (PRB—7)

13.30 — Cidades em revista. 14 — Valsa, divina valsa. 15 — Rádio-baile. 17 — Coquetel musical. 19 — Hora do agricultor. 19.30 — Esportes em revista. 19.45 — Rádio-baile Tamoio. 21 — Parada musical. 22 — Hora Luterana do Brasil. 22.15 — Continuação do rádio-baile Tamoio.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

13.15 — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade — Chegadas e rateios. 19.25 — Automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23.10 — Última edição de rádio-esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Penumbra.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13.15 — Hipódromo da Gávea: irradiação das corridas. 17 — Hora da Broadway. 18 — Hora do Angelus. — Programa Excelsior. 18.30 — Fatos em foco. 19 — Domingueira dançante. 21 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Seleções. 0.05 — Comentário do dia.

RÁDIO CLUBE (PRA—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 17.30 — Salão de festas. 19 — Campeões do ar. 20 — Panorama fluminense. 20.10 — Futebol A-3. 21.02 — Big-broadcast. 21.30 — Itália eterna. 22.30 — Resenha esportiva. 23 — Noites de Monte Carlo. 23.30 — Alma do tango. 24 — A noite é nossa.

RÁDIO GLOBO (PRE—3)

18 horas — Vesperal dançante. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais infantis. — Domingo esportivo. 20.45 — Gravações. 21 — Mesa redonda. 23 — Jóias musicais.

RÁDIO MAUÁ (PRH—8)

7 horas — Acerte seu relógio. 8 — Vicente Celestino canta para você. 8.30 — Meia hora de violão. 9 — Hora de música teuto-brasileira. 10.30 — Hora do Pinto. 12 — Suplemento de música teuto-brasileira. 13.30 — Hora israelita brasileira. 15 — Tarde esportiva. 18 — Música variada. 18.30 — Suplemento de música teuto-brasileira. 22 — Baile.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

15 horas — Vesperal E-2. 17.30 — Convite à valsa. 18 — Saudação angélica. 18.10 — Rapsódia mexicana. 18.30 — Sedução. 19 — Aquarela brasileira. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio libanês. 21.30 — Grande resenha esportiva. 22 — Melodias do passado. 22.55 — Oração.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Variedades musicais. 19 — As mais belas páginas. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Programa variado. 23 — Solistas populares.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Os alicerces do futuro. N. 9 — A Educação Mundial. 20.27 — Interlúdio musical. — Palestra ou comentário. 20.45 — A pedido do ouvinte (discos). 21 — Noticiário.

O SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO E O TEATRO INFANTIL

Comunicam-nos:

«Tendo a atual direção do S. N. Te. o propósito de realizar um amplo movimento de teatro infantil, levando-o aos meios menos favorecidos pela fortuna, quer nos patronatos de menores, quer nos bairros proletários, quer ainda nos demais locais de forte densidade demográfica, mediante espetáculos gratuitos, organizou uma **Comissão de Teatro Infantil**, sob a presidência do técnico de educação professor Joaquim Ribeiro, tendo como secretária a assistente de educação srta. Beatriz Veiga. Essa Comissão está composta dos seguintes representantes de instituições: dr. José Silveira Sampaio, do Departamento Nacional da Criança; professôra Lourdes Leite Cerqueira, do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico; técnico de educação Clélia Teresa Coqueiro, do Instituto Nacional de Cinema Educativo; professor maestro Sílvio Salema, do Serviço de Educação Musical e Artística da P. D. F.; sra. Jeni Marcondes Ferreira, do Serviço de Radiodifusão Educativa; srta. Ruth Gouveia, da Secretaria Geral de Educação e Cultura da P. D. F.; sra. Iolanda Rebelo, da Sociedade Pestalozzi do Brasil, e ainda o sr. Mário Cordeiro, srta. Virginia Vale, do sr. Mota e Silva, do sr. Ricardo Braga e do sr. Léo Jusi.

A Comissão já elaborou um plano de espetáculos em praças públicas (Espetáculos Darci Vargas), ainda para êste ano, tendo para tal deliberado a aquisição de um palco portátil completo e selecionado, entre outras, a peça do sr. Gastão Nogueira «O segrêdo da Bruxa», como primeira realização. A direção artística dessa peça foi entregue ao sr. Ricardo Braga. A Comissão está também estudando a possibilidade da realização de espetáculos de fantoches e de marionetes».

Espetáculo gratuito, para as crianças

«CHAPEUZINHO VERMELHO», HOJE, NO TEATRO MALAZARTES

Hoje, às 16 horas, no palco do Teatro de Malazartes, à rua Farani, 46, em Botafogo, será levada a peça «Chapeuzinho Vermelho», numa estilização infantil, muito interessante. Surpreza para a petizada será assistir, desta vez, a uma apresentação de «mario-nettes» no seu teatrinho que, todos os domingos, lhes proporciona uma tarde de encantamento e fantazia.

ENTRA AMANHÃ em sua última semana de representação a peça "Mme Sans Gêne", que já foi assistida por 45.000 pessoas. A peça dará lugar, no Teatro Rival, à encenação de "Mamãe dormiu na rua", a partir de setembro. Alda Garrido, cujo clichê se vê acima, obteve com "Mme Sans Gêne" o maior triunfo artístico e financeiro de sua carreira.

Próximas estréias

DIA 27. — No auditório do Ministério da Fazenda: «Sete dias sem pecar», comédia de Geraldo Campos.
DIA 2 DE SETEMBRO — No Teatro Rival: «Mamãe dormiu na rua», pela Cia. de Alda Garrido.
SETEMBRO — No Teatro Madureira: «Tudo é lucro», pela Cia. de Zaquia Jorge.

Teatro Duse

HOJE, «O NOVIÇO», PARA A CRÍTICA

Miriam Carmem do T. E. B.

Hoje, às 21 horas, no Teatro Duse, será apresentada especialmente para a crítica, o Teatro do Estudante do Brasil na peça de Martins Pena, «O noviço», sob a direção artística de d. Ester Leão.

Todos seus intérpretes são desconhecidos da nossa platéia, com exceção de Miriam Carmen e Rui Cavalcanti, que tiveram marcada atuação em «Macbeth» e «Romeu e Julieta», no Festival Shakespeare, em 1949, no Fenix.

Os espetáculos de «O noviço» repetir-se-ão a 27, 28, 29, 30 e 31 do corrente e a 1º de setembro.

ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DE «JOÃO SEM TERRA»

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Duse, será encenada pela última vez, a peça de Hermilo Borba Filho — «João sem terra», sob a direção de José Maria Monteiro.

A lotação da sala está completamente esgotada.

Atividades de «O Tablado»

«O Tablado» é um teatro experimental, onde os atores trabalham na confecção dos cenários, das roupas, da iluminação, etc. a exemplo dos «little theaters» dos Estados Unidos e Inglaterra. «O Tablado» apresentará peças escolhidas no repertório antigo, assim como autores novos ou pouco difundidos entre nós. Seu repertório é composto, quase todo, de peças em um ato, entre as quais podemos citar: «Cavaleiros no Mar», de Syng, tradução de Claude Vincent e Sérgio Viotti; «O estrangeiro no teatro», de André Roussin; «Escurial» e «Fatos d'Enfer», de Michel Gheldrode; «O crime na Catedral» de T. S. Elliot, numa tradução em verso de Maria da Saudade Cortesão; «O Convidado de Pedra», de Pushikin, tradução do russo de Cecília Meireles; «Bumba meu poeta», auto dramático de Murilo Mendes; «O Marinheiro», auto de Fernando Pessoa; «Os Fantasmas do Rio», japonês, numa tradução feita do francês, por Sábato Magaldi; «Diálogos da Mofina Mendes e Todo Mundo e Ninguém», de Gil Vicente; «Auto do Tenente Coronel», de Garcia Lorca, tradução de Cecília Meireles; «A viúva do Regimento, monólogo de Anibal Machado»; «O Jubileu» de Tchecov, traduzido do russo por Eugênio Kusmet e Brutus Pedereira e «A Gata Borralheira», peça infantil de Rogério Corção e Martins Gonçalves.

Será no dia primeiro de setembro vindouro, a estréia do Tablado com seu segundo programa, no qual serão apresentadas duas peças em um ato. A primeira será uma peça à maneira japonesa, de Betty Barre Gould Stevens, traduzida por Cecília Meireles, que foi levada em dezembro do ano passado e que volta agora a pedidos. Chama-se «O Moço Bom e Obediente». A outra, uma peça de Jean Cocteau, intitulada: «A Escola das Viúvas», am-

(Conclui na 3ª. pagina da 2ª. Seção)

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Senhora — 16, 20 e 22.
CIRCO GARCIA — Variedades — 14h 30m, 17 e 21.
CIRCO SHANGRI-LÁ — 14h30m, 17 e 21.
COPACABANA (27-0020) — Jezabel — 16 e 21h30m.
FOLLIES — A verdade nua — 20 e 22.
GLÓRIA (22-9146) — Dominó — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Vai levando — 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — Canta, Brasil — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Vai levando, curió — 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1685) — Tristão e Isolda — 15h30m.
RECREIO (22-8164) — Rapsódia negra — 16, 20 e 22.
REPÚBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2127) — Mme. Sans Gêne — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — O freguês da madrugada — 16, 20 e 22.

BOITES

ACAPULCO — Show — 22.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1788) — Pangaré, edição extra — 1.
SIROCO — Show — 1.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MONTE CARLO (22-0466) — Um vagabundo toca em surdina — 24; Segredos de Paris — 2.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Este mundo é uma bola — 24; e Josephine Baker — 1.
PERROQUET (27-9213) — Variedades — 21.
VOGUE — Variedades.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPÉRIO (22-9348) — Rebento selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Londres à meia-noite — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Degradação humana — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
PALÁCIO (22-0838) — Entrego-me a você — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHÉ (22-8796) — Flagelo de Deus — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — Sanha selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Ultimato — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIVOLI (42-9525) — Espada e sangue — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITÓRIA (42-9020) — O mundo se diverte — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENÁRIO (43-5543) — Ídolo caído, passar a tormenta.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Ainda há sol em minha vida.
FLORIANO (43-9074) — O mundo se diverte.
GUARANI (32-5651) — Tudo azul.
IDEAL (42-1218) — Lídia Bailey.
IRIS (42-0763) — As mulheres sabem demais e Marca de Satanaz.
LAPA (22-2543) — Entre dois juramentos.
MARROCOS (22-7879) — No mato sem cachorro e Destino.
MEM DE SÁ (42-2232) — Lídia Bailey e Baionetas caladas.
OLÍMPIA (42-4983) — Minha amiga maluca e Discórdia harmoniosa.
PARISIENSE (22-0123) — Ainda há sol em minha vida.
PRESIDENTE (42-7128) — Flagelo de Deus — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Ainda há sol em minha vida.
RIO BRANCO (43-1639) — Escândalos na Riviera.
S. JOSÉ (42-0592) — Tico-Tico no fubá — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936) — Carmen — 2, 4, 6, 8 e 10.
ART-PALÁCIO (37-8443) — Flagelo de Deus — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTÓRIA (47-0466) — Sanha selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Rebento selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO (26-2250) — O mundo se diverte.
FLORESTA (26-6257) — Bruxaria.
GUANABARA (26-9339) — Era uma vez um vagabundo.
IPANEMA (47-3806) — Entrego-me a você.
LEBLON (27-5705) — Degradação humana — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
LEME (37-6412) — O general morreu ao amanhecer.
METRO - COPACABANA (37-9888) — Londres à meia-noite — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Ultimato — 2, 4, 6, 8 e 10.
NACIONAL (26-6072) — Flagelo de Deus.
PIRAJÁ (47-2665) — Talhado em granito e A vida começa amanhã.
POLITEAMA (25-1148) — Sinfonia de Paris.
RIAN (47-1144) — Rebento selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — Sanha selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY (27-8245) — O mundo se diverte — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Degradação humana — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — O mundo se diverte — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Degradação humana — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Londres à meia-noite — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Sanha selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Ultimato — 2, 4, 6, 8 e 10.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Rebento selvagem.
BANDEIRA (28-7575) — Era uma vez um vagabundo.
CATUMBI (22-3681) — Ave do paraíso.
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — Rio sangrento e Sua última aventura.
FLUMINENSE (28-1404) — Canto da saudade.
GRAJAÚ (38-1311) — Estranha mulher.
HADDOCK LOBO (48-9810) — Ainda há sol em minha vida.
LINS — Os gregos eram assim.
MARACANÃ (48-1910) — O mundo se diverte.
MARAJÁ (28-7394) — Preço para cada crime.
MARIANA — Calibre 45.
PAROQUIAL.
PIRATINI — O filho de Frankstein e Terror da zona.
SANTA ALICE — Flagelo de Deus — 2, 4, 6, 8 e 10.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Caçula do barulho.
VELO (48-4381) — Rica, moça e bonita.
VILA ISABEL (38-1310) — Sinfonia de Paris.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Ultimato.
BANDEIRANTE (29-3262) — Perdida e Milagre de amor.
BARONESA — Flagelo de Deus.
BELMAR (29-3752) — Tão perto do coração — 2, 4, 6, 8 e 10.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Assassinato entre estrêlas.
CAMPO GRANDE — Resistência heróica.
COELHO NETO — O mulo falou.
COLISEU (29-8753) — Rebento selvagem.
EDISON (29-4449) — Sai da frente.
IRAJÁ (29-8230) — Rica, moça e bonita.
JOVIAL — Caçula do barulho.
MADUREIRA (29-5733) — O mundo se diverte.
MARABÁ (29-8038).
MASCOTE (29-0411) — Ainda há sol em minha vida.
MEIER (29-1222) — Sob o signo de Capricórnio.
MODELO (29-1578) — Por amor também se mata.
MODERNO (BNG-542) — Sai da frente.
MONTE CASTELO (29-8250) — Lídia Bailey.
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — Glória de amar.
PARA TODOS — Flagelo de Deus.
PILAR (29-6460) — Desventurada e Mistério do lago.
PIEDADE (29-6532) — Domador de motins.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8236) — Por amor também se mata.
REAL (29-3467) — Fúria cigana.
REALENGO — Carnaval no fogo.
RIDAN (49-1833) — Assim são os fortes.
ROCHA MIRANDA — Fúria cigana.
ROULIEN (49-5691) — Cavaleiro negro e Canção do bosque.
SANTA CRUZ.
S. FRANCISCO — Céu amarelo.
S. JORGE — Kit Carson.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Duelo sangrento.
TRINDADE (49-3838) — O gavião e a flecha.
UNIVERSO (Tomaz Coelho) - (49-4365) — Bancando o granfino.
VAZ LOBO (29-9195) — Lídia Bailey.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Pirata dos sete mares.
BRAZ DE PINA — Caçula do barulho.
MACAÉ — Flagelo de Deus.
ORIENTE — Lagoa dos mortos.
PARAISO — Cavaleiro de Sherwood.
PENHA — Demolidor.
ROSÁRIO (30-1889) — Lídia Bailey.
RAMOS (30-1094) — Flechas de fogo.
SANTA CECÍLIA — Vingança de Monte Cristo.
SANTA HELENA (30-2666) — Branca selvagem.
S. PEDRO — O mundo se diverte.

Ilha do Governador

GUARABU — O gavião e a flecha.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Modêlo 19.

Duque de Caxias

BRASIL — O ébrio e Companheiros de farra.
CAXIAS — Dúvida que tortura e Caminho da montanha.

Nilópolis

IMPERIAL — Ponte de Waterloo.
NILÓPOLIS — Gunga-Din.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Lídia Bailey.
PAVILHÃO IGUAÇU — Ao cair da noite.
VERDE (48).

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Alcazar.
CASSINO — Flagelo de Deus.
EDEN (3807) — Falcão dos mares.
ICARAÍ (3346) — Terra dos deuses.
IMPERIAL (3120) — Ultimato.
MANDARO (2-0285) — Amazona indomável.
NEVES (2-2675) — Fugitivos de Santa Marta.
ODEON (2-2707) — Degradação humana.
PALACE (6285) — Montanhas ardentes.
PARA TODOS (2-2444) — Vingança de El Mocho e Não me diga adeus.
RINK (2-1778) — Voando para o Rio e Mistério no México.
RIO BRANCO (2-0334).
SANTA ROSA — Arrojado embuste e Dilema de uma consciência.
S. JOSÉ — Tico-Tico no fubá.
VITÓRIA — Mata-Mouros.

Petrópolis

BOGARI — Sangue na lua.
CAPITÓLIO (2626) — Meu querido maluco.
D. PEDRO (3400) — Corcunda de Notre Dame.
ESPERANTO (8757) — Flagelo de Deus.
IMPERADOR (0400) — Delegado de saias.
PETRÓPOLIS (3232) — Gênio e os fugitivos.
SANTA TERESA (4605) — Meia-noite.

São Mateus

S. MATEUS — Dona Diabla e Pôrto dos homens perdidos.

São João de Meriti

GLÓRIA (3) — Capitão Blood e Reis de um mundo selvagem.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema, o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

SABÃO: QUILO CRS 3,00
Sabão em barras de 1 quilo
Caixa de 20 quilos Cr$ 60,00
Uso doméstico em cozinha, restaurante e lavanderia.
Pedidos pelo telefone: 43-8390
USINA QUIMICA STRADA LTDA. — RUA DO LIVRAMENTO N. 186

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly

AMANHÃ
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
LIGHT
Ondas Musicais
APRESENTAM
A PIANISTA
MARIA AUGUSTA MENEZES DE OLIVA
NACIONAL 980 KCS.—MAUÁ 1130 KCS.—ROQUETE PINTO 1400 KCS
VERA CRUZ 1430 KCS.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria C. Grande 606; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: — Pôsto Central 22-2124; Est. Marítima — 43-6553.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha; Delegacia de dia: — Telefone: — ... do "Diário de Notícias": 42-2910 — Ramal ... Reportagens de Polícia do "Diário" ...

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 24 de Agôsto de 1952

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.
Uruguai	24	N. York	43-0910
Antonieto Uso.	24	Gênova	43-9299
Santa Elena	24	B. Aires	43-1963
High Monar.	25	Londres	23-2161
Mormacklite	25	N. York	43-0910
Pres. Peron	26	Londres	43-1093
Sises	27	Nápoles	43-3896
Del Sud	27	Nova Or.	23-4134

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
Recebedoria arrecadou ontem	31.832.210,10
Alfândega arrecadou no dia 21	4.372.173,60
Renda municipal:	
Prefeitura arrecadou ontem	3.546.825,70

AUMENTO PARCIAL AOS SERVIDORES PÚBLICOS: PRECONIZA O SR. HORÁCIO LAFER

Deveriam ser beneficiados, em primeiro lugar, os funcionários de vencimentos mais modestos — Não pretende o Ministério da Fazenda a concessão da medida, em caráter definitivo, mas apenas um abono ao funcionalismo

Valor do cruzeiro, deflação, crédito e orçamento — As obras requeridas pelos Ministérios exigem o dôbro dos atuais recursos do govêrno — A entrevista concedida ontem à imprensa pelo sr. Horácio Lafer

O MINISTRO da Fazenda reuniu, ontem, às 12 horas, em seu gabinete, os representantes da imprensa, para uma entrevista coletiva, na qual um texto já pronto fôra distribuído, minutos antes, aos repórteres.

Declarou, inicialmente, o sr. Horácio Láfer, que o que estava consubstanciado nesse texto era a sua entrevista, e que quaisquer perguntas que acaso lhe fôssem dirigidas não deveriam ser tomadas como tal.

No entanto, diante da disposição, que manifestou de responder a indagações, várias delas lhe foram feitas, à margem do referido texto.

Atrasados

Assim, inquirido sôbre a situação dos atrasados comerciais do Brasil, frisou que em relação aos E. E. U. U. não chegam a 200 milhões de dólares, e que em época anterior montaram a 400 milhões. E assinalou que por atrasados devem ser tidos, apenas os que ultrapassam de 90 dias.

Solicitado a manifestar-se sôbre nossas trocas comerciais, salientou que nesse particular a Alemanha, é credor nosso algo mais forte que os demais, países porque não está comprando o que prometeu quando autoridades alemãs aqui estiveram para solicitar ao govêrno brasileiro que forçasse as importações da Alemanha, por verem a possibilidade, na parte dessa nação, de reforçar suas compras ao Brasil.

Acentuou, então, que nossa política no caso deve ser a de só comprar dos países que nos compram e na medida de nossas reais possibilidades de pagamento.

Contas gráficas

Perguntado sôbre se o govêrno tenciona reativar o processo de contas gráficas, declarou que sòmente ao regressar do México, para onde seguirá no próximo dia 28, tratará da questão, mas que, em qualquer caso, o govêrno tem firmado o princípio de não admitir a desvalorização do cruzeiro.

Esclareceu, a uma pergunta, que nos 8 bilhões de cruzeiros em que estimou a despesa com um aumento para o funcionalismo, estão incluídos os militares, e acêrca dêstes, esclareceu, ante outra indagação, que os uamentos de despesa com o pessoal, previsto nos orçamentos para 1953, dos Ministérios militares, são decorrência de uma lei — o Código de Vencimentos e Vantagens — que, como lei, tem de ser cumprida, não obstante sua opinião, manifestada ainda quando presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, que jamais se deveria autorizar despesas imprevisíveis.

A respeito da duplicidade de câmbios — o livre e o oficial — cogitada pelo govêrno, e da desvalorização do cruzeiro que a mesma poderia acarretar, definiu a medida como sendo de combate à especulação, ao câmbio-negro, e de atração dos capitais estrangeiros, esperando, que dentro de algum tempo, a taxa livre e a oficial se nivelem.

Deflação

Respondendo a uma pergunta sôbre que vantagens já obteve com a política deflacionária, esclareceu que várias, entre elas, a de estancar a inflação e a de colocar em ordem os fatôres monetários, para que o país possa suportar a falta de produção ou, em caso contrário, havendo produção abundante, prontamente firmar-se o equilíbrio orçamentário.

Retração

A outra indagação, negou que a economia brasileira possa ser sacrificada pela retração de créditos, porque não existe tal retração, a não ser para os que pleiteam créditos com o fito de especular em benefício próprio, e nunca para a legítima produção de bens. E reforçando sua assertiva, lembrou que as margens de redesconto dos bancos estão longe de ser utilizadas.

Levado a pronunciar-se sôbre se o mercado interno de capitais suportaria exigências por parte da União, particularizou o caso dos títulos oficiais, para frisar que a intenção do govêrno é a de que os portadores de tais títulos depositem inteira confiança nêles, pelo que se cuida de seu fortalecimento.

Suscitada a possibilidade de intercâmbio com a Rússia, sôbre a qual existiria, mesmo, proposta feita por aquele país, disse não ter tomado conhecimento oficial do assunto, e entender que, se nossas relações diplomáticas com a Rússia estão rompidas, não há por que pensar-se em tal.

Finalmente, perguntado sôbre se a União tenciona padronizar seu orçamento, respondeu afirmativamente.

Não temos desemprêgo

No texto que fez distribuir, o ministro da Fazenda começa referindo-se à sua ida ao México, e frisa que, pela primeira vez, o Brasil presidirá uma Conferência do Banco Internacional e Fundo Monetário.

Declara seguir viagem tranquilo com os resultados da atual política financeira do Brasil, lembrando que sem ano e meio de trabalho, de uma situação deficitária onde o Tesouro, para cumprir suas obrigações, tinha que recorrer a emissões e contrair dívidas, passamos para um orçamento equilibrado, com o Tesouro se movimentando com recursos próprios, sem ter emitido um cruzeiro sequer para financiar o govêrno. Este resultado não foi obtido, como no tempo do insigne Joaquim Murtinho, com aumentos de impostos e grandes sacrifícios infligidos à coletividade, mas com aperfeiçoamento da arrecadação, com economias no que era secundário, com um regime de austeridade e vigilância. Quanto ao setor de negócios no domínio econômico, constitui êrro atribuir aos govêrnos tôdas as glórias ou tôdas as culpas. Fatores externos e internos que independem da ação governamental, e às vêzes, dos próprios homens, interferem decisivamente. Uma sensação de transição de economia de pré-guerra para uma economia de paz, que oxalá se justifique, embora ainda duvidosa, determinou no mundo uma certa depressão e nervosismo nos mercados, com reflexos inevitáveis sôbre nós. A situação, entretanto, permanece favorável. Não temos desemprêgo; a arrecadação de certos impostos, que são índices, revelam que as atividades prosseguem normais. Teremos, êste ano, equilíbrio orçamentário. O café, base da nossa riqueza, tem sua posição assegurada; as indústrias funcionam em ritmo normal.

Há, em verdade, alguns setores mais afetados, outros onde os lucros estão diminuindo, outros atingidos por motivos internacionais. Mas, no panorama geral, o Brasil é um dos países do mundo onde o ritmo de negócios permanece mais ativo, apesar das dificuldades inevitáveis.»

Mais adiante, assim resume os princípios essenciais que norteiam a vida financeira do país:

Equilíbrio

«Atender às necessidades nacionais de acôrdo com as possibilidades financeiras, pedindo ao tempo e ao trabalho o que outros desejam resolver com aventuras e antecipações perigosas que levaram países e povos à dissolução e perda das liberdades públicas e privadas, é o critério que justifica a manutenção do equilíbrio orçamentário, pelo atual govêrno. O emissionismo inflacionário não produz riquezas nem progresso; somente castiga as massas em proveito de alguns; sòmente encarece a vida e tudo que se constrói; sòmente torna doente e deformado o desenvolvimento de qualquer país. Daí a especial preocupação do govêrno em manter as despesas públicas dentro das possibilidades da receita».

OBRAS E FUNCIONALISMO

«Todos os Ministérios encaminham pedidos de obras que são necessárias. A nenhuma delas, porém, representa o dôbro dos recursos de que dispomos no orçamento. O que fazer, sendo adotar um programa de prioridade e, de acôrdo com os recursos disponíveis, escaloná-las no tempo, ano após ano?

A quota para obras e serviços — estradas, hospitais, escolas, saneamento, agricultura, combate às doenças, etc., — é o que resta depois de deduzidas do orçamento as quantias para «Despesas obrigatórias» como pagamentos decorrentes da dívida externa e interna, outros compromissos e verba «pessoal». Assim, o que se pode dispender com o funcionalismo civil e militar depende, primeiro, dos recursos disponíveis e, depois, da maior ou menor verba que o país quer conservar para obras e serviços. No nosso orçamento a parte destinada a investimentos não alcança 4.800 milhões, o que é mínimo para as nossas necessidades. Quanto ao funcionalismo, sei que sofre dificuldades».

IMPOSTOS

«A última tabela importava em aumento de despesa de 4.800 milhões de cruzeiros. Estendida aos outros servidores civis e aplicada a outras classes, na forma do preceito constitucional, teríamos um aumento total da ordem de 8 bilhões de cruzeiros, no mínimo. Como custear êste aumento se no orçamento não há margem? Sòmente aumentando de 25 por cento a 30 por cento todos os impostos, inclusive o de consumo, sêlo, renda e todos os outros sem exceção de nenhum. Ninguém, porém, se iluda, pois no dia seguinte o custo da vida aumentaria substancialmente para todo povo brasileiro, anulando qualquer benefício que o funcionário tivesse recebido e castigando tôdas as outras classes sem proveito para ninguem, a não ser para os que vivem da inflação. Um aumento agora só pode ser parcial e em ordem de prioridades, atendendo primeiro aos que ganham menos, àqueles de remuneração baixa, aos mais necessitados.

Como solução definitiva só há um caminho a escolher no dilema: ou pagar pouco a um número excessivo, ou pagar bem a um número reduzido que dedique o tempo integral ao serviço público, dentro de um sistema de racionalização eficiente de trabalho».

POSIÇÃO DO CRUZEIRO

Refere-se, depois, ao valor do cruzeiro, com as seguintes palavras:

«Já dissemos que a moeda é a bandeira do crédito de um país. Por que desvalorizá-la, encarecendo o custo de vida para o povo? Afirma-se que é para poder exportar mais e surge então o conceito novo e perigoso de «produto gravoso». Aceito êste princípio, dentro de pouco, pela lei do menor esfôrço, tudo seria «gravoso».

O govêrno está pronto a estudar um ou outro artigo que reclame providências específicas. Principalmente, certos produtos de regiões mais pobres merecerão especial atenção. O sentido, porém, da orientação é procurar diminuir ônus que encareçam os elementos formadores do custo, a fim de que o produto destinado à exportação alcance o preço da paridade internacional.

Outras medidas vão ser fixadas, a fim de que o Brasil produza bem e barato o que precisa exportar. Enganam-se os que pensam que a criação do mercado livre de câmbio se destina à importação e exportação de mercadorias como política do govêrno atual, porque, então, estaríamos desvalorizando o cruzeiro. A consequência seria aumentar, em pouco tempo, ainda mais o custo dêsses produtos exportáveis, sem nenhuma vantagem.

O valor do cruzeiro, dentro do quadro das taxas cambiais hoje vigente no mundo, será mantido e, apesar dos sacrifícios, só importaremos na proporção das divisas que pudermos receber. Assim, não durará muito o reequilíbrio da nossa balança de pagamentos que hoje constitui o nosso problema mais agudo.

MERCADO LIVRE E TITULOS

O govêrno prepara o ambiente para obter a entrada de capitais estrangeiros e a captação das economias internas.

A mensagem que pede a criação do mercado de oferta e procura, conhecido como «livre», será o meio de atrair capitais estrangeiros que hoje não querem infringir a lei, usando o mercado negro que é ilegal e não reconhecido. Por outro lado, a Mensagem que dá nova estruturação à dívida interna, será o início do prestígio do título público e de novas possibilidades para atrair economias que ajudam o financiamento das obras públicas».

CUSTO DE VIDA

As providências de ordem monetária foram tomadas. Não há emissões para cobrir deficits e o crédito especulativo e não destinado à produção está sendo combatido. Os produtos industriais começam a baixar de preço, embora os «stocks» anteriores no comércio varejista ainda adiem os resultados que virão. Infelizmente a sêca não permitiu a formação de «stocks» de gêneros alimentícios para forçar a sua baixa. Subir preços é fácil e imediato; baixá-los, exige tempo, perseverança e luta árdua. Posso afirmar que o presidente Getúlio Vargas deu instruções à Comissão Federal de Abastecimento e Preços para restringir suas atividades à distribuição adequada dos gêneros e a um combate rigoroso contra qualquer aumento de preços.. E' preciso que dois fatores importantes de encarecimento que são os aumentos de salários e impostos entrem em trégua até que tenhamos produção mais abundante. O govêrno, a Justiça do Trabalho, os próprios interessados devem pensar que êsses aumentos tendem a se generalizar e que será a coletividade que os suportará, inclusive os aparentemente beneficiários. Não devemos nos esquecer que há fôrças ocultas do credo comunista manobrando em sentido contrário, pois é através da agitação, sob pretexto de pedidos de elevação de salários, em períodos como o atual, que conseguem, ou promover desordens, quando não atendidos, ou encarecimento da vida, o que é pior, quando obtêm o visado.

REAPARELHAMENTO

Prossegue o ingente programa de reaparelhamento dos serviços públicos, dentro dos acôrdos assinados em Washington. Estão sendo preparados mais 200 milhões de dólares de projetos, além dos 100 milhões já aprovados. Este govêrno está assim cuidando dos problemas básicos como dragagem e reequipamento dos portos, reforma das ferrovias, aparelhamento de energia elétrica e silos.

Os resultados não são imediatos, mas êste programa é o único que, sem fantasias ou aparências, representa a solução definitiva que o Brasil exige.

Na minha viagem tratarei de vários assuntos ligados a êsse programa, de acôrdo com as instruções que recebi do presidente da República. Dentro das nossas possibilidades o desenvolvimento econômico está em marcha e problemas estruturais estão sendo atacados.

A grande tarefa dêste govêrno, no campo financeiro é operar a transição de um período anormal e inflacionário para outro que adapta a situação brasileira às condições internacionais, cortando as demasias, restringindo as especulações e impondo linhas normais e sadias às atividades nacionais. Estes períodos se prestam a confusões, boatos e críticas. A verdade, porém, com exceção de ínfima minoria, é que a indústria, o convênio, a agricultura e os bancos estão em sólida e próspera situação financeira, e para suas atividades legítimas nunca faltarão suficientes recursos; o ritmo dos negócios é normal; as finanças públicas estão em ordem e o país progride. Dificuldades existem e sempre existirão, mas são solúveis e não afetam o panorama geral que é de confiança, de expansão, de solidez, de vontade de trabalhar e de prosperar. Não permitamos que os que fracassam formem um ambiente que é dêles e não da maioria, e muito menos do país».

O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer quando falava aos jornalistas

ENTREVISTA DO «NÃO»

Terminadas as declarações, o sr. Horácio Láfer aproximou-se de um círculo onde se encontravam o sr. Valentim Bouças e alguns jornalistas especializados em economia, afirmando:

— Essa entrevista de hoje pode não ser boa. Mas é muito corajosa. Opus-me a tôdas as grandes solicitações que aqui chegam, porque acho conveniente contrariá-las. Querem aumento de vencimentos? — O Tesouro não pode pagar no volume e nas condições desejáveis. Querem desvalorizar o cruzeiro? — Não estou de acôrdo. Querem crédito para a especulação? — Não tem, só tem para a produção. Querem as operações vinculadas para fazer sair produtos gravosos? — Não tem produtos gravosos.

Instala-se hoje o XII Congresso da União Internacional Contra a Tuberculose

Também terá início o 2.º Congresso de Medicina do Tórax — Solenidades no auditório do Ministério da Educação, às 21 horas

Na presidência dos trabalhos o prof. Manuel de Abreu — Participará dos conclaves a Municipalidade — Inauguração das novas obras do Serviço de Cirurgia Pulmonar

INSTALAR-SE-A, solenemente, hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, o XII Congresso da L'Union Internacionale contra la Tuberculose e o 2º Congresso Internacional do Colégio Americano de Medicina do Tórax.

A realização dêsses conclaves em nosso país reveste-se da mais alta significação e representa uma distinção aos meios científicos brasileiros, onde, no terreno da tisiologia destaca-se a figura do prof. Manuel de Abreu, escolhido para presidir tanto os dois certames, como a União Internacional contra Tuberculose, no período de 1952 a 1954.

A sessão inaugural

Logo após a instalação, terá lugar a primeira sessão, também no Ministério da Educação e Saúde com a presença do presidente da República, ministros de Estado, presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, parlamentares, cientistas e jornalistas, sendo a oração oficial proferida pelo prof. Manuel de Abreu.

Países representados

Estão representados em ambos os congressos os seguintes países: Portugal, Argentina, Estados Unidos, México, Chile, Austria, Japão, Israel, Sibéria, Paquistão, Colômbia, Nova Delhi, Uruguai, Holanda, Suécia, Tchecoslováquia, Bélgica, Filipinas, Venezuela, Grécia, Panamá, Tunísia, Índia Ocidental, Iugoslávia, Ceilão, Canadá, Peru, Equador, Dinamarca, Turquia, Paraguai, Espanha, Inglaterra, Suíça, Alemanha, Itália, França, Cuba, Marrocos e Índia.

A Prefeitura participará dos Congressos

A Prefeitura do Distrito Federal por intermédio de secretário de Saúde e Assistência, prof. Jorge Bandeira de Melo e ainda do diretor do Departamento de Tuberculose, dr. Reginaldo Fernandes e do chefe do Serviço de Elucidação de Diagnóstico, dr. Manuel de Abreu está empenhada nos preparativos das importantes reuniões.

O sr. João Carlos Vital, comemorando a instalação dos Congressos, inaugurará às 10 horas da manhã de hoje, as novas obras do Serviço de Cirurgia Pulmonar, dirigido pelo professor Hugo Pinheiro Guimarães e também o Serviço que obedece a direção do dr. Manuel de Abreu, de Elucidação de Diagnóstico.

Flagrante da transmissão da presidência da Missão Internacional contra a tuberculose ao prof. Manuel de Abreu

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Consultório: — Av. Prado Júnior, 120 — apartamento 202 — Copacabana — Telefone 26-3175 — Diàriamente das 14 às 19 horas.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

CONTESTAÇÃO

Jornais desta Capital e de São Paulo divulgaram uma nota sôbre a liberdade do engenheiro alemão, Niels Christian, condenado por crime de espionagem contra o Brasil, fazendo constar que o mesmo fôra convidado a trabalhar na Fábrica Nacional de Motores, para a qual já teria mesmo feito alguns estudos.

A Diretoria da Fábrica sente-se no dever de desmentir categòricamente tais notícias, pois jamais o engenheiro em aprêço trabalhou para a mesma e nem se cogita do aproveitamento de seus serviços, sob qualquer pretexto ou modalidade.

A DIREÇÃO

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular, Cr$ 2.500,00
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tel.: 26-0488 e 26-0487 — Cirurgia — Tels.: 26-0488 e 26-0485.

PROVIDÊNCIAS DAS AUTORIDADES SANITÁRIAS CONTRA A DOENÇA SURGIDA EM BAURU

Comunicado do Departamento Nacional de Saúde sôbre a estranha doença que grassa naquela cidade paulista -- Decresce o surto da enfermidade

Comunica-nos o Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação e Saúde:

«De acôrdo com as informações prestadas a êste Departamento pelo diretor do Departamento Estadual de Saúde do Estado de São Paulo, a respeito dos casos de doença aparecida recentemente na cidade de Baurú, na região Oeste dêsse Estado, entre os dias 11 a 21 de agôsto, apareceram 57 enfêrmos atacados sùbitamente de um mal ainda incompletamente identificado e caracterizado por fenômenos asmatiformes, quase sempre desacompanhados de febre, que só ocorreu em 5% dos casos.

A doença, que não mostrou nenhuma preferência por idade ou por sexo, sobreveio mais frequentemente em indivíduos que já sofriam de asma e ocasionou nove mortes. Os exames hematológicos só revelaram aumento da velocidade de sedimentação dos glóbulos vermelhos, sem modificações consistentes no quadro leucocitário. Os óbitos foram devidos à paralisia bulbar.

As primeiras impressões das autoridades médicas, foram de que se trata de uma doença de virus, com tendência a localizar-se especificamente no pulmão.

Foram separadas no Hospital Regional de Baurú, cêrca de 30 leitos para isolamento e tratamento dos enfêrmos, observando-se que a oxigenoterapia intensiva provou ser remédio eficaz para a cura do mal. Também as injeções intravenosas de terramicina e o uso oral de aureomicina, têm contribuído para o restabelecimento dos doentes.

Embora tenha havido alguns casos na zona rural do município, seu maior número ocorreu na própria cidade de Bauru, onde parece que a enfermidade tem diminuído nos últimos dias daquêle período de tempo.

As autoridades sanitárias do Estado providenciaram imediatamente recursos de investigação e de tratamento, incluindo os da identificação definitiva das causas da doença, mantendo contacto constante com o Departamento Nacional de Saúde».

Movimento financeiro da Campanha Nacional da Criança

Êxito do almôço realizado no Assírio — Importâncias arrecadadas

Prosseguem os trabalhos da campanha financeira, com o objetivo de angariar donativos em prol da criança. Senhoras de nossa sociedade dedicam-se a êsse movimento de solidariedade humana, não poupando esforços no sentido de obter-se maior soma, quer na venda de sêlos, quer na arrecadação feita pelo sistema de coleta em cofres nas casas de diversões.

Até a data presente, o total arrecadado é de Cr$ 924.204,00, importância assim discriminada: arrecadação em cofres, Cr$ 104.964,00; de fichas, Cr$ 719.240,00.

A Campanha Nacional da Criança está lançando mais um apêlo a todos para que continuem a dispensar todo apoio e estímulo aos trabalhadores do movimento, contribuindo com qualquer donativo.

ARRECADAÇÃO

Realizou-se, ontem, no Assírio, mais um almôço da Campanha Financeira de 1952, para prestação de contas. A Comissão Executiva arrecadou um total de Cr$ 316.500,00. As demais obras que trabalham filiadas à Campanha, têm tido grande êxito, angariando donativos num montante de Cr$ 280.934,00. Assim, mais uma vez dá o povo brasileiro uma real demonstração de solidariedade às iniciativas nobres dêste movimento em benefício da criança menos favorecida.

Compareceram à presente reunião, além da sra. Cordélia Vital, voluntárias e demais senhoras que prestam colaboração ao movimento.

VÃO REUNIR-SE EM ASSEMBLÉIA OS SERVIDORES MUNICIPAIS

Amanhã, será organizado um plano propaganda pelo MASPNUS

A Comissão pró-aumento dos Servidores da Prefeitura, convida todos os servidores municipais para participarem da grande assembléia que será realizada no dia 27 do corrente, às 18h 30m, na avenida Almirante Barroso n.º 78, 13.º andar.

PLANO DE PROPAGANDA

Reunir-se-á amanhã, às 20h 30m, a Comissão Coordenadora do M. A. S. P. N. U. S., a fim de organizar um plano de propaganda intensa da próxima assembléia dos profissionais de nível universitário superior, adiada do dia 20 próximo passado para o dia 4 de setembro, às 20h30m, no auditório da A.B.I.

A Comissão Coordenadora faz um apêlo a todos os profissionais de nível universitário superior para que compareçam a esta reunião, que será realizada na sede do Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro, à rua Senador Dantas n.º 19, sala 106, a fim de poderem ser organizadas várias subcomissões de propaganda e mobilização para esta grande assembléia.

ASSEMBLÉIA DE ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AGRÔNOMOS

No dia 28, às 20h 30m, na sede do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, 85, 3º andar, será realizada uma grande assembléia promovida pela Comissão Nacional Pró-Aumento de Salários dos Engenheiros, para ser decidida a atitude que os engenheiros, arquitetos e agrônomos precisam tomar em face das manobras protelatórias que têm impedido o andamento do projeto 1.082 de 1950. Discutir-se-á ainda a situação dos que trabalham em emprêsas particulares.

E' feito um apêlo para que todos compareçam a essa reunião, que terá também o caráter preparatório e de mobilização dos engenheiros, arquitetos e agrônomos para a grande assembléia do MASPNUS, a realizar-se no dia 4 de setembro, às 20h 30m, na Associação Brasileira de Imprensa.

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO. CLÍNICA MÉDICA — AV. ALMIRANTE BARROSO, 72, S. 508. TEL.: 42-0088.

RESFRIOU-SE
O «Satosin» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico «Satosin» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-6808, 26-2041.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro
ASSEMBLÉIA, 73 — 2º andar — TEL.: 42-1185

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

Ortopedia Fraturas
DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores do Estado
Radiologia ossea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9568 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 32-5140.
Res.: — Tel.: 27-2680.

ainda terei meu SCHWARTZMANN

É claro que é seu também o sonho de seu filho. Prepare-se, então, desde já, economizando suavemente... Logo você poderá realizar êsse sonho, e Schwartzmann, também, já estará em condições de entregar, na hora, o seu Piano Schwartzmann. Consulte-nos sem compromisso. "Reembolso" Schwartzmann, para o interior de S. Paulo, Rio, Minas e Paraná.

Standard

Pianos SCHWARTZMANN
o melhor som no móvel mais atraente
AV. RIO BRANCO, 251-A, FONE: 23-7812 — RIO

LITERATURA
PARA O VESTIBULAR DE DIREITO — CR$ 30,00.
Adolpho Augusto
Av. Rio Branco, 151 — 7º — sala 714
Caixa Postal 2.016 — Rio de Janeiro.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

Português
Matemática
Mensalidade Cr$ 80,00
Método especializado e prático em 6 meses apenas. Professôres registrados, com longa prática dessas disciplinas.
Turma nova
AULAS PELA MANHÃ E À NOITE
MATRICULAS AINDA ABERTAS. RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esq. de Ouvidor).
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO

Dactilografia em 1 mês
CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono etc. É a única escola que mantem máquinas novas Remington 17 (último modelo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum, Cr$ 25,00. Matr. noturnas.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar, (esq. de Ouvidor)

HOJE

24 DE AGÔSTO

SÃO BARTOLOMEU

HORÓSCOPO — Os astros fazem prever para os nativos de 24 de agôsto um destino excepcionalmente de sorte, pois tudo indica que os mesmos pertençam ao rol das criaturas privilegiadas em cujos bolsos jamais faltará aquela coisa que todos nós tanto apreciamos e com a qual a vida se torna mais agradável, ou seja o dinheiro, o «vil metal» dos filósofos contemplativos, que pode ser «vil» mas é bom como o que... Pois muito bem, os nativos de 24 de agôsto além de terem a invejável sorte indicada, ainda se destacam pela elevação dos sentimentos e pela bondade inata. Conseguem, no comércio, principalmente, atingir boas situações e viverão acima dos 58 anos.

INFLUÊNCIAS — O espaço de tempo que vai das 8 às 13 horas é desaconselhável para solicitar favores e fazer novas relações, havendo perigo de aborrecimentos muito sérios com pessoa da família. Qualquer tentativa em jogo, nesse espaço de tempo, está condenada ao fracasso. Números de sorte dos nativos de 24 de agôsto: 11, 13 e 18. Para as demais pessoas o dia se apresenta perfeitamente neutro.

O INCRÍVEL — Na Polinésia há um costume tribal bastante pitoresco. Por incrível que pareça quando o chefe da comunidade entende que uma pessoa haja vivido acima do período razoável em que poderia ser de alguma utilidade para a coletividade, determina que a mesma seja enterrada viva. E assim se procede, sem que até hoje tenham havido protestos...

SABIA? — Segundo o historiador Aulus Juterianus, o primeiro tiro de canhão ouvido no mundo foi disparado no ano de 1336. Será mesmo?

ACONTECEU EM 24 DE AGÔSTO:

No Brasil:

1554 — Os jesuítas Pedro Correia e João de Sousa, acompanhados de um leigo partem de São Vicente para a catequização dos índios de Cananéia e ali acabam mártires no mês seguinte.

1818 — Nasce no Rio de Janeiro, José Pereira Rêgo, barão do Lavradio, que foi notável médico.

1863 — Falece João Caetano dos Santos. Nascido a 27 de janeiro de 1808, nesta cidade foi o criador do nosso teatro dramático, sendo muito justamente chamado o «Talma Brasileiro». Sua estréia verificou-se em Niterói e cabe-lhe o grande mérito de haver formado artistas de merecimento, dando novo alento ao teatro brasileiro, incentivando autores brasileiros a fazerem teatro para o Brasil.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 6ª página)

PALAVRAS CRUZADAS

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES DO INTERIOR, que enviaram soluções e que vão entrar no sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 27: — Barbacena — Senador; Barra do Piraí — Beduíno; Belo Horizonte — Marcial, Jodive, R. Xavier; Bicas — Lucifer; Campos — Frederico Máximo Viana; Cataguases — Lal; Correias — Hélio Sérgio, Nestor Mentzinger; Curitiba — Verba; Itajubá — Arlindo Viana Filho, Ayala Coutinho, Nay Carvalho; Itaperuna — Rau Nélio, Zumbi; Juiz de Fora — Judex, Nato, Ravengar, Rochedo, Tencel; Macaé — Sonia Aquino; Marquês de Valença — Ienaton; Muriaé — Agaême; Niterói — Alice Rossi, Antônio da Silva e Sousa, Buridan, Elza Bocchat, Farinzos, Ife, Luís Rocha Vaz, Miril, Nilton Peçanha, Severino Bique, Tonê-Tone, Vitor Floresta de Miranda, Yoretin; Nova Iguaçu — Benedito Cunha; Petrópolis — Calepino, Juca Telles, Waldir Ribeiro de Oliveira; Pôrto Alegre — Zé Valente; Resende — Benedito Pinto de Almeida; Rio Bonito — Lunépe; Rio Pomba — Tormento; São Gonçalo — R. Costa Júnior; São João de Meriti — Xico Pimenta; Sorocaba — Isijome; V. de Rio Branco — Onofre de Morais Drummond; Itarpem Alegre — Lena; Vitória — A. F. Rodrigues.

ALMATA

Escola Nacional de Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

SEMANA DA ESCOLA — Em comemoração à passagem de mais um aniversário da fundação da Escola, têm início hoje as festividades e competições esportivas, estando programado para hoje e amanhã o seguinte: DOMINGO — Às 13h30m: Campeonato Interno de Basquetebol, local: quadra do Forte São João; às 16 horas: jôgo amistoso de Basquetebol entre alunos e ex-alunos. Segunda-feira: às 8 horas: Campeonato Interno de Tiro ao Alvo, local: Stand do Fluminense Futebol Clube; às 13 horas: Campeonato Interno de Futebol, local: Escola Nacional de Educação Física e Desportos; às 20 horas — reservado à Associação dos Ex-Alunos.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Já estão abertas no Centro de Pesquisas Físicas as inscrições para o Curso de Eletricidade e Magnetismo a ser iniciado em 1º de setembro no referido Centro.

CONFERÊNCIAS

SR. EDOUARD BONNEFOUS — Deputado na Assembléia Nacional Francêsa e antigo ministro, amanhã, às 17h30m, no auditório da A. B. I., sôbre: «Constantes de la politique française».

CANDIDATAS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO QUE FALTARAM ÀS PROVAS DE PORTUGUÊS, GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Pede-se o comparecimento, 2ª feira, dia 25, às 11h30m no «hall» do Edifício Andorinha (Av. Alm. Barroso, 81), todos os responsáveis pelas candidatas ao último exame de admissão, que faltaram devido às chuvas ou estarem fora do Distrito Federal.

A COMISSÃO.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Centro Acadêmico Luiz Carpenter

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Está convocado para a próxima terça-feira, às 21 horas uma reunião do C. R. do C. A. L. C., em sessão ordinária.

FELICITAÇÕES — O C.A.L.C. felicita o prof. Aliomar Baleeiro pela conquista da cátedra de «Ciências das Finanças».

VOTO DE LOUVOR — O C.A.L.C. envia votos de louvor ao prof. Hebert Viana Chamount e ao colega José Mattar Filho, que foram escolhidos, respectivamente, paraninfo e orador dos doutorandos de 1952.

TRIBUNAL UNIVERSITÁRIO — Ao colega Gustavo Cooper, presidente do Tribunal Universitário, foi dirigido um ofício pela Comissão Executiva do C. A. L. C., nos seguintes têrmos: A Comissão Executiva do Centro Acadêmico «Luís Carpenter» faz ciente ao Tribunal Universitário da F. D. R. J., que no dia 19 do corrente mês, em reunião do Conselho de Representantes, foi cassado o mandato do colega Moacir Pereira da Silva, que exercia na Comissão Executiva a função de vice-presidente. O referido acadêmico há muito não comparecia às reuniões da diretoria, tendo faltado a oito sessões consecutivas.

Após a deliberação do Conselho de Representantes, votando quatorze conselheiros a favor da cassação, tendo se verificado três abstenções e um voto contra, o colega Moacir, rebelando-se contra a assembléia soberana, agrediu o secretário geral do C.A.L.C., acadêmico Alberto Batista Ribeiro, lançando-lhe de encontro à testa um cinzeiro da sala «Carlos Winter Santos», ferindo o referido membro da diretoria de nosso Centro Acadêmico.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Estão convocados para o dia 26 do corrente mês os membros do C. R., para mais uma sessão ordinária, a se realizar na sala «Carlos Winter Santos», às 21 horas.

SECRETARIA DE IMPRENSA — O novo número de o «Suplemento do Século» será distribuído no recinto da Faculdade no início do mês de setembro próximo, no qual vem publicada a primeira parte do relatório do colega José Mattar Filho.

ALIANÇA LIBERAL UNIVERSITÁRIA

Recebemos:

"A Diretoria da Aliança Liberal Universitária tem a satisfação de comunicar aos seus correligionários da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, que o presidente desta agremiação, colega José Matar Filho, foi eleito orador oficial da turma de 1952, da F. D. R. J., num pleito em que se apresentaram mais de dez candidatos.

Assim, a A. L. U. registra, no corrente ano, como entidade política-universitária de nossa Faculdade, sua terceira grande vitória, tendo sido a primeira o recebimento da verba de Cr$ 50.000,00, conseguidos para o Centro Acadêmico "Luís Carpenter", através do Ministério da Educação. A segunda, foi a eleição do colega Stênio Dantas de Araújo para a primeira vice-presidência da União Nacional dos Estudantes, por ocasião do XV Congresso Nacional de Estudantes, como também a sua escolha para orador oficial da bancada do Distrito Federal, no referido Congresso.

Ao colega José Mattar Filho, portanto, vão, através do "Diário Escolar", os sinceros votos de congratulações da diretoria da A. L. U."

UNIÃO, TRABALHO E CULTURA — A diretoria da União, Trabalho e Cultura fica convocada para uma reunião, amanhã, às 20h 30m, no recinto da Faculdade, quando serão debatidos assuntos de grande interêsse para o partido.

COMISSÃO DE FORMATURA — O colega presidente apela para todos os bacharelandos efetuarem o pagamento integral das quotas até o dia 30 do corrente.

Comunica que aqueles que até aquêle dia não estiverem quites com a Comissão, serão excluídos da festa, pois terá que saldar os compromissos assumidos de acôrdo com os contratos já firmados.

Para não se ver na contingência de tomar essa medida extrema, solicita de todos os colegas o cumprimento dos compromissos assumidos com a Comissão.

Diàriamente, nos turnos da manhã, e da noite, haverá sempre um membro da Comissão encarregado de receber as quotas.

ORADOR DA TURMA — Foi escolhido o colega José Mattar Filho para orador da turma de bacharelandos de 1952, após renhido pleito.

Professôra de piano
Com curso registrado, leciona pelo programa da E. N. de Música, em casa e à domicílio. Rua Souza Franco, 241 — apto. 101 — Tel.: 38-4632.

«Ameaçados de perderem o ano mais de 50 alunos da Escola José Pedro Varela»

A propósito da nota que publicamos sob o título acima, recebemos ontem a visita do prof. Liverman Martins, mencionado na mesma, o qual nos declarou estar superado o movimento para sua substituição, uma vez que vários alunos já voltaram a assistir às aulas de geografia. Contestou as queixas dos alunos das turmas 31 e 32, visto como é professor de cinco turmas e a maioria dos seus alunos está satisfeita com seus métodos.

Encerrando suas declarações, disse-nos o prof. Liverman que o movimento dos estudantes não se justifica e revela apenas indisciplina.

XI Jogos Universitários de Belo Horizonte

Os atletas universitários que vão a Belo Horizonte e que desejem viajar com 50% de abatimento nas passagens, pelo Lóide Aéreo Nacional, devem comparecer à sede da Federação Atlética de Estudantes, amanhã e têrça-feira, para obterem a necessária guia de requisição.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

13821 — Qual foi o primeiro aviador que subiu a mil metros?

13822 — Qual é o gás denominado «gás hilariante»?

13823 — Qual foi o último rei da Babilônia da dinastia de Nabucodonosor?

13824 — Qual é a superfície da ilha de Madagascar?

13825 — Que célebre escritor francês tem os prenomes Henri René Albert?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

13816 — Qual é o tema do livro «Consuelo», de George Sand? — A vida nos bastidores.

13817 — Em que ano morreu Augusto, imperador de Roma? — No ano 13, durante uma viagem à compania.

13818 — Onde desemboca o rio Jordão? — No mar Morto.

13819 — Onde fica, na América, a cidade de Menfis? — No Estado do Tennessee, Estados Unidos, às margens do Mississipi.

13820 — Em que ano foi criado o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro? — Em 1764, na praia de São Bento.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato, Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 14

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ASSISTENTE JURIDICO DOS MINISTÉRIOS (Para advogados) — Venc. 8.400,00. Ambos os sexos. Direitos Constitucional, Administrativo, Civil, Comercial, Penal e Processual Penal e Processual Civil.

MECANICO DE VEICULO AUTOMOVEL DA P. D. F. — VENC. Cr$ 1.990,00. Prova prático-oral, Português e Matemática. Inscrições abertas até 31 dêste.

BIBLIOTECARIO DA P. D. F. — VENC. 3.620,00. Inscrições abertas até 31 dêste. Ambos os sexos. Organização e Administração de Biblioteca, Classificação e Catalogação, Bibliografia e Referências. Provas complementares: Inglês, Francês e Estatística.

BIBLIOTECARIO-AUXILIAR DA P. D. F. — VENC. Cr$ 2.170,00. Inscrições abertas até 31 dêste. Ambos os sexos. Serviço de Biblioteca. Catalogação e Dactilografia. Provas complementares: Bibliografia e Referências e de idioma estrangeiro.

ASSISTENTE SINDICAL DO M. T. I. C. — VENC. Cr$ 2.990,00. Ambos os sexos. Legislação Sindical, Português, Noções de Direito.

Para êste concurso, assim como para todos os demais aqui relacionados, o Curso Carioca fornece programa; procurar a sua Secretaria. À Avenida Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144.

RADIOTELEGRAFISTA DO M. J. N. I. — VENC. Cr$ 2.170,00. Sexo masculino. Radiotelegrafia, Português e Geografia.

CONTROLADOR DO TRAFEGO AÉREO — M. Aeronáutica — VENC. Cr$ 1.990,00. Ambos os sexos. Matemática, Inglês, Noções elementares de Meteorologia. Contrôle de Tráfego Aéreo. Inscrições até 29 dêste.

OPERARIO DE IMPRENSA DO M. MARINHA — VENC. Cr$ 1.720,00 a Cr$ 2.990,00 — Sexo masculino. Prova Técnica (prático-oral), Português e Aritmética.

METEOROLOGISTA — VENC. Cr$ 2.990,00 a Cr$ 6.080,00 — Ambos os sexos. Prova escrita de Meteorologia, Prova prática de Meteorologia Observacional, Prova prática de preparo e análise de carta sinótica e Cosmografia, Geografia Geral, Geografia do Brasil, Oceanografia, Tradução de inglês ou alemão.

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DO I. A. P. I. — VENC. Cr$ 1.720,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Nível Mental e Dactilografia. Inscrições nas Agências dos Estados da Paraíba, Bahia, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul e Estado do Rio (Nova Iguaçu, Petrópolis, Duque de Caxias, Barra do Piraí e Magé — sòmente Dactilógrafo).

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO PARA O BANCO DO BRASIL — VENC. 2.300,00. Sexo masculino. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia.

ESTATISTICO DO SERVIÇO PUBLICO — VENC. — Cr$ 2.990,00. Inscrições abertas a partir do dia 27 dêste. Ambos os sexos. Matemática, Português, Estatística Geral e Estatística Aplicada (Estatística Econômica e Financeira, Estatística Demográfica e Estatística Educacional).

GUARDA LIVROS DO IPASE — VENC. Cr$ 2.170,00. Inscrições em setembro. Ambos os sexos. Contabilidade Mercantil, Noções de Contabilidade das Instituições Sociais, Matemática e Noções de Estatística, Português, Documentação, Noções elementares de Direito Administrativo e Dactilografia.

CONTADOR DO IPASE — VENC. Cr$ 2.580,00 a Cr$ 6.080,00. Inscrições em setembro. Ambos os sexos. Contabilidade, Matemática Comercial e Financeira, Noções de Estatística, Contabilidade das Instituições Sociais, Português, Legislação das Instituições Sociais.

OFICIAL DE SEGUROS PRIVADOS DO IPASE — Venc. Cr$ 2.580,00 a Cr$ 6.080,00. Inscrições em setembro. Ambos os sexos. Português, Matemática, Legislação das Instituições Sociais (Seguro Social e Seguros Privados), Noções de Direito e Legislação do IPASE, Geografia do Brasil e Noções de Estatística.

AGENTE DO IMPOSTO DE CONSUMO
Concurso anunciado.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS — VENC. Cr$ 2.580,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Noções de Corografia do Brasil, Legislação de Previdência, Noções de Direito Constitucional, Noções de Direito Administrativo, Noções de Contabilidade e Noções de Estatística.

PROFESSOR DO ENSINO TECNICO (BASICO) DA P. D. F. — (Quadro Permanente) — VENC. Cr$ 4.310,00 (Antes da reestruturação) — 300 vagas — Concurso anunciado. Provas escritas de aula e de títulos.

MENSAGEIRO DO IPASE (EXTRANUMERARIOS-DIARISTAS) — Diárias de Cr$ 30,00, Cr$ 36,00 e Cr$ 50,00). Sexo masculino. Prova prática e de conhecimentos gerais.

SERVENTE DO IPASE — VENC. Cr$ 1.310,00 a Cr$ 1.580,00 — 83 vagas. Sexo masculino, Português, Aritmética (Nível primário), Conhecimentos gerais e do serviço.

CONTADOR, DENTISTA, TECNICO DE LABORATORIO, QUIMICO, ARQUITETO E ENGENHEIRO DA P. D. F. — Concursos anunciados.

PROVAS A REALIZAR-SE

PROFESSOR DE CURSO PRIMARIO SUPLETIVO DA P. D. F.
Prova de aula nos primeiros dias de setembro. Identificação da parte I da Prova Geral em fins de agôsto.

SERVENTE DA P. D. F.
Transferido para 5/10/52, com a realização da prova de Nível Mental e Aptidão. (Nota: Na secretaria do Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — acha-se afixada a relação dos candidatos inscritos. Todos devem confrontar seus cartões de identificação com esta relação. Qualquer retificação de nomes e números deverá ser feita com a máxima urgência, sob pena de o candidato não poder realizar a prova).

ESTATISTICO DO IPASE
Prova de Matemática transferida para 26 de outubro de 1952.

ENFERMEIRO DO M. E. S.
26/8/52 — Prática de Serviço, às 8 horas, na Escola Ana Nery. Candidatos de nos. 2 a 25.
28/8/52 — Prática de serviço, às 8 horas, na Escola Ana Nery. Candidatos de nos. 28 a 48.

PROFESSOR DE MUSICA E CANTO ORFEÔNICO E DE RECREAÇÃO E JOGOS
Realização em fins de agôsto. Os candidatos estão sendo chamados para exame de saúde.

GRAFICO DA P. D. F.
6/9/52 — Matemática.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

CONTADOR DO I. A. P. I.
25, 26 e 27/8/52 — Vista das provas de Contabilidade, Seguro Social e Direito Comercial.

OPERADOR DO IPASE, EXAMINADOR DE MARCAS DO M. T. I. C., DENTISTA (DASP), ESCREVENTE DE POLICIA, RADIOTELEGRAFISTA DO M. DA AERONAUTICA (Resultado parcial) e ESCRITURARIO, ESCRITURARIO DACTILOGRAFO E OPERADOR DO I. A. P. I. (Prova de Dactilografia a partir de quarta-feira).

Na Secretaria do Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144 — acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

AGUARDE, NO PRÓXIMO DOMINGO, O BOLETIM Nº. 15.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA
(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)
Turmas de APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO, pela manhã, à tarde e à noite. Estamos preparando, intensivamente, candidatos taquígrafos ao Concurso da CAMARA DOS DEPUTADOS. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 (CINELANDIA) — TEL.: 52-2972.

COLÉGIO NAVAL
SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR (TABULEIRO DA BAIANA)
Matrículas abertas para o EXAME DE ADMISSÃO. Os OFICIAIS DE MARINHA, que preparam os candidatos, vão iniciar a recordação dos programas.
DOIS TURNOS: 8 às 10 e 14h30m às 16h30m.

BANCO DO BRASIL
Oficial Administrativo do IAPB
Fiscal do Impôsto de Consumo
Detetive do D. F. S. P.
TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO
Professôres especializados — Pontos mimeografados grátis.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ENGENHARIA
ARQUITETURA
QUÍMICA
BELAS ARTES
MEDICINA
ODONTOLOGIA
AGRONOMIA
Tôdas as seções são independentes e especializadas
NOTA — Aulas extraordinárias de revisão da matéria lecionada destinada aos alunos novos, sem aumento de mensalidades.
SECRETARIA:
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º andar — S. 503 — Edifício Inubia — Castelo — Tel.: 52-8659.

PROFESSOR DE FISICA — precisa-se de um muito bom, com grande prática de problemas e que tenha muito tirocínio, para lecionar a 1.ª e a 2.ª séries do curso científico na parte da manhã. É imprescindível que esteja registrado no 2.º ciclo do ensino secundário. Tratar na rua Ibituruna, 37, com o diretor.

Latim – Professor
Aulas particulares e a domicílio. Tratar com professor Miguel — Telefone: 30-0917

VESTIBULARES
Curso intensivo de PROBLEMAS DE FISICA e QUIMICA e QUIMICA PRATICA. Tôdas as matérias mimeografadas. Matrículas abertas.
Instituto Renascença
Praça da Independência, 85 — 1º. Perto da Rua da Constituição.

PARA CANDIDATOS A CONCURSOS
QUESTÕES DE PORTUGUÊS dadas em diversos concursos — Cr$ 15,00 — FORMULARIO DE MATEMATICA, 100 problemas e respostas — Cr$ 15,00 — TESTES DE NIVEL MENTAL — Cr$ 30,00 — Prova-treino de nível mental — Cr$ 5,00 — DIREITO COMERCIAL para concursos — Cr$ 30,00.
Adolpho Augusto
Av. Rio Branco, 151 — 7º — s/714
Caixa Postal 2.016 — RIO DE JANEIRO.

TESTES PARA AVALIAÇÃO DE NIVEL MENTAL
de candidatos a concursos (IAPI, Prefeitura, etc.) org. por JOTA BARROS — 300 quesitos Cr$ 30,00. Prova-treino (1 hora de duração) Cr$ 5,00.
Adolpho Augusto
Av. Rio Branco, 151 — 7º — s/714
Caixa Postal 2.016 — RIO DE JANEIRO.

VESTIBULAR DE DIREITO (Para a F. N. D.)

Candidatos	Aprovados	Candidatos	Aprovados
1945: — 17	15	1949: — 21	19
1946: — 21	18	1950: — 29	26
1947: — 20	20	1951: — 35	34
1948: — 27	25	1952: — 26	23

Telefonar de 10 às 12 horas, para 28-0952.

MATEMÁTICA
Capitão do Exército dá aulas particulares para alunos de: Ginásio — Científico — Art. 91 — E. P. C. — C. P. O. R. — Col. Naval — Col. Militar.
Tel.: 58-2781.

CONSUMO
Para o próximo concurso, aulas em todos os horários.
Profs. CARDOSO FILHO — FAUSTO MAIA.
S. JOSÉ 50 — 6º ANDAR.

CURSO WERNECK
Orientação pedagógica: Prof. Comte. Werneck
Comunica sua transferência para — RUA MÉXICO, 148 — 11º andar. — Tel.: 52-9123.
(Sede da A. Serv. Civis do Brasil)
Cursos especializados de admissão:
COLÉGIO NAVAL, ESCOLA AERONÁUTICA, ACADEMIA MILITAR, MARINHA MERCANTE

Fiscal do Impôsto de Consumo
Novas turmas para o próximo CONCURSO
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Associação Brasileira de Desenho
(Reconhecida de Utilidade Pública)
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — 2º ANDAR — TEL.: 32-6242
Cursos Básicos e Especializados de Desenho Técnico e Artístico: Arquitetônico — Máquinas — Figurado — Móveis e Decorações — Modelo Vivo — Decoração de Interiores — Propaganda — Modas e Figurino — Pintura — Arte Decorativa e Aplicada (para crianças) — Pintura ao ar livre — Aquarela para Arquitetura.

PRECISA-SE DE DESENHISTAS
Aprenda a desenhar
ARQUITETURA • MÁQUINAS
PROPAGANDA • TOPOGRAFIA
CONCRETO • ARTÍSTICO
Porque gastar anos preparando-se para um BOM emprêgo? Aprenda em 10 meses, ganhando desde logo.
INST. TÉCNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529
22.º andar

GINÁSIO BRASIL
Rua São Clemente, 295 — Tel: 46-0822
EDUCAR E INSTRUIR PARA UMA VIDA MELHOR
MATERNAL — PRIMÁRIO — GINASIAL — DACTILOGRAFIA
Preparo intensivo para o Instituto de Educação, Pedro II e Escolas Militares — Professôres especializados e testes para verificação de aproveitando

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
— 0 —
Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA
— 0 —
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 15 às 20 horas.
— 0 —
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 28-0934.
— 0 —
Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Campos) e Ceará (Fortaleza).

2.ª Grande Excursão de Professores à EUROPA
Comunica-se aos snrs. professores que fizeram prenotações para participar da "2.ª Grande Excursão de Professores à Europa" — que, devido ao grande número de inscritos, os lugares em classe turística, estão quasi totalmente esgotados. Passarão a ser vendidos lugares em primeira classe, com o acréscimo de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), (ida e volta). Êste acréscimo não será financiado, e deverá ser pago juntamente com a prestação de novembro.
CREDITUR LTDA. RUA MÉXICO, 74 - S/510

Juju
empolga a mocidade
É a mais moderna camisa-esporte, em malha de ótima qualidade, de côr branca com debruns em 6 côres diferentes, a escolher, a preço acessível. "JUJU" deslumbrou os universitários de U.S.A.
É um produto encontrado em tôdas as camisarias e distribuido, no RIO:
OTHON L. BEZERRA DE MELO & CIA. LTDA.
Rua Teófilo Otoni, 15 - 11.º andar.
em SÃO PAULO:
FLAVIO DE CARVALHO & CIA. LTDA.
Beco da Fabrica, 23 - s/37-38 — Caixa Postal, 2541
em BELO HORIZONTE:
COTTA & CIA. LTDA.
Rua Carijos, 166 - s/803 — Caixa Postal, 241

Música

A música, os escritores e os filósofos

E' INTERESSANTE observar a afinidade que existe e sempre existiu entre os escritores, os filósofos e a música.

Uma atração irresistível exerceu ela sôbre vários dos grandes homens de pensamento, muitos dos quais tiveram suas vidas de tal forma ligadas às realizações da música e às concepções inovadoras que dividiram em épocas a sua história, que passaram a figurar na bibliografia musical como elementos decisivos na evolução dessa arte.

Não vamos nos deter na antiguidade, quando já Platão e Heródoto se referiam em suas obras à música e aos meios empregados pelo seu povo para cultuá-la. Queremos, apenas, nos reportar à era de Gluck, preparada na sua forma progressista através de uma longa caminhada percorrida pelos escritores de mãos dadas com os músicos.

Citaremos, entre êles, Grimm, Diderot e d'Alembert, além de Jean Jacques Rousseau, todos quatro conhecedores dos segredos da música e não apenas seus afeiçoados.

Diderot deixou obras literárias a respeito, como "lições de cravo, e princípios de harmonia". D'Alembert chegou a compôr, tendo ainda escrito, entre outros trabalhos, "Elementos de música teórica e prática, segundo os princípios de Rameau" e "Reflexões sôbre a teoria da música". Quanto a Rousseau, sabe-se que foi o autor de uma ópera — "As musas galantes", e de uma ópera-cômica — "O Advinho da Vila", tendo ainda deixado um caderno de "romances" sob o título "Consolações das misérias de minha vida".

Todos êles tiveram atuação proeminente na luta entre operistas francêses, italianos e alemães, luta que arrastou, pode-se dizer, tôda a sociedade da época, nem mesmo escapando os elementos da côrte e os próprios soberanos, divididos ostensivamente em suas opiniões e preferências.

O famoso autor de "O Contrato Social", com seu grito retumbante de "Voltemos à Natureza", com que repudiou a obra de Rameau, incluindo tôda a música francêsa nas vergastadas com que a fustigou a impiedosamente para ressaltar os compositores peninsulares, teve o mais claro eco na palavra dos demais escritores, todos acordes em exigir que a música espelhasse a natureza, sem o que de nada valeriam as inovações dos modernos compositores.

Noutra época de transição, qual foi a de Wagner, vamos encontrar ainda os literatos à frente dos movimentos reivindicadores de uma nova feição musical.

Não foram os músicos, na hora do fracasso do autor da "Tetralogia" na Cidade Luz, que tomaram as suas dores e decidiram lutar pela sua vitória. Foram os escritores, tendo à frente Balzac. Isso não impede, no entanto, que noutras terras e anos depois, outro escritor de renome, como Tolstoi, haja conservado uma verdadeira repugnância pela obra wagneriana, escrevendo as mais desagradáveis opiniões a respeito. Não obstante, o quanto o amou D'Annunzio e que belas palavras escreveu para a placa que assinala em Veneza o prédio em que expirou o músico alemão!

Nietzsche, êle próprio compositor, foi primeiramente um furioso wagneriano; posteriormente, porém, detestou o "músico do futuro"...

Dentro de nossa época, vemos o mesmo ardor dos literatos pela música e o mesmo entusiasmo com que têm se externado a respeito em obras imortais. E Romain Roland dedicando grande parte de sua bagagem literária à história dessa arte. E' André Gide escrevendo a nota sôbre o músico e os músicos. E' Mário de Andrade deixando sôbre a música páginas de alto mérito.

Iríamos longe nessas citações, se quiséssemos nos referir mais detalhadamente à influência que exerceram os homens da pena sôbre a arte musical. O que aí fica, porém, basta para provar o que dissemos quanto à afinidade que existiu e existe entre a música e os filósofos e literatos, numa atração irresistível pelos encantos de uma arte que lhes toca fundo a sensibilidade.

D'OR

Temporada Lírica Internacional

HOJE, ÀS 15H30M, "TRISTÃO E ISOLDA"

Em terceira vesperal, volta à cena, hoje, "Tristão e Isolda", de Wagner, pelo mesmo elenco do Teatro Wiesbaden, que se exibiu na récita de gala.

SEGUNDA-FEIRA, "MANON", À NOITE

Com Victoria de Los Angeles na protagonista, subirá à cena amanhã, às 21 horas, em récita de gala, "Manon", de Massenet.

Os demais intérpretes são o tenor Giacinto Prandelli, os barítonos Paulo Fortes e Plínio Clabassi.

"FIDELIO", DE BEETHOVEN, QUARTA-FEIRA

Quarta-feira, em sexta récita de assinatura, será apresentada a única ópera de Beethoven, "Fidelio", pelo quadro alemão.

Empresta-se grande importância a êsse espetáculo, que marcará o maior acontecimento da temporada, do ponto de vista cultural.

Concêrto organizado pela pianista Isa Queiroz Santos

Será realizado hoje, às 21 horas, no Salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música, o concêrto organizado pela pianista Isa Queirós Santos, em comemoração do IV aniversário da U.N.I.T.E.R., com a colaboração das professôras Ester Jacobson (harpa), Carmem Braga Bourguy (violoncelo), e Ana Maria Fiuza (canto).

Vitória de los Angeles na Cultura Artística

Conforme já noticiamos, foi transferido de 27 para 28 do corrente, a fim de atender a interêsses do Teatro Municipal, o recital que a cantora Victoria de Los Angeles realizará ali para os sócios da Cultura Artística, constituindo o 287º sarau da veterana entidade.

Serão apresentadas obras de Purcell, Arno, Haendel, Schubert, Schumann, Brahms, Nin, Falla, etc.

Conservatório Brasileiro de Música

No dia 28, às 21 horas, no seu próprio auditório, o Conservatório Brasileiro de Música realiza o seu primeiro concêrto cultural, em homenagem ao centenário de Henrique Oswald, com o seguinte programa:

1.ª PARTE

H. OSWALD — Quarteto op. 26 (para piano, violino, viola e violoncelo).

2.ª PARTE

H. OSWALD — Sonata op. 36 (para piano e violino).

H. OSWALD — Sonata Fantasia, op. 44 (para piano e violoncelo).

3.ª PARTE

H. OSWALD — Quinteto op. 18 (para piano e quarteto de cordas).

Piano — Leonor de Macedo Costa. Violino — Leônidas Autuori e Salomão Rabinovitz. Viola — Ulrich Dannemann. Violoncelo — Jacques Ripoche.

Remetida a questão à Justiça do Trabalho

RECUSA-SE A CIA. LUZ STEARICA A ENTRAR EM ACORDO COM OS EMPREGADOS

Representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, em mesa redonda ontem no D. N. T., discutiram com os empregadores da Cia. Luz Stearica questão relacionada com a interpretação da cláusula de pagamento do acôrdo assinado entre as duas partes. Alegam que má interpretação da referida cláusula vem provocando o não pagamento do aumento salarial concedido nesse convênio, firmado, meses atrás, no DNT.

Os patrões negaram-se a entrar em entendimentos, provocando, tal atitude a remessa da questão para a Justiça do Trabalho, por parte do presidente da mesa, sr. Francisco Moura Brandão, diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical.

Música para a Juventude

HOJE, CONCÊRTO DA ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA

"Música para a Juventude", programa da Rádio Ministério da Educação, apresenta, às 10 horas de hoje, no Salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música, um concêrto da Orquestra Universitária, da Casa do Estudante do Brasil, sob a regência do maestro Rafael Batista.

Serão ouvidas as seguintes obras: "Serenata Noturna", de Mozart; "Introdução e Rondó Caprichoso", de Saint-Saens, tendo como solista o jovem violinista Moisés de Castro; "Abertura do Sonho de uma Noite de Verão", de Mendelssohn; "Variações sôbre um tema brasileiro", de Francisco Braga, e "Pompa e Circunstância", de Edward Elgar.

Entrada franca.

Marçal Sílvio Romero

Esse tenor realiza um concêrto, amanhã, às 21 horas, na A.B.I., com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

Purcell — Fairest Isle — Passing by; Scarlatti — Tu lo sai — Toglietemi la vita ancor.

Schumann — Was will die einsame thrane — Frulingsnacht; Wolf — Verschwiegen liebe — Der gaertner.

SEGUNDA PARTE

César Franck — En ce temps là — S'il est un charmant gazon; Gabriel Fauré — Tristesse — Le voyageur.

H. Oswald — Non ti svegliar — "Ofélia"; L. Fernandez — Aveludados sonhos — Canção do Mar; J. Nin — Tonada de valdovinos — Granadina.

Ao piano: Hermelindo Castelo Branco.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) bas dirigidas por Martin Gonçalves.

«O Tablado» dará espetáculos nos dias 1º de setembro, segunda-feira, dia 3, quarta-feira, dia 5, sexta-feira e dia 6, sábado, às 21 horas e no domingo dia 7, às 17h30m, no Patronato da Gávea, à avenida Lineu de Paula Machado nº 279.

Várias Notícias

Bibi Ferreira, que está encenando apenas por oito dias a peça «Senhora», já escolheu o novo original do Carlos Gomes: «Beija-me e verás».

* * *

«Chiquinha Fubá», de Torrador, em adaptação de Luis Iglésias e José Vanderlei, irá à cena sexta-feira próxima, pela Cia. de Eva Todor, no Serrador.

* * *

Estreará quinta-feira próxima, no República, a revista «A verdade nua», que até há pouco vinha sendo levada no Teatro Follies.

* * *

Na próxima têrça-feira, será realizado o espetáculo de «Os idealistas», no auditório do Ministério da Fazenda, com a peça de Geraldo Campos — «Sete dias sem pecar».

Geradores próprios do «Pavilhão do Gêlo» garantirão uma iluminação feérica e deslumbrante

Compreendendo as dificuldades existentes nesta capital, com relação ao racionamento de energia elétrica, a Companhia responsável pelo espetáculo de patinação no gêlo, «Valsa do Imperador», instalou no Pavilhão do Gêlo poderosos geradores próprios, que serão os responsáveis pela feérica iluminação dêste espetáculo brilhante. Dêste modo, esta companhia resolveu o seu próprio problema de iluminação e, apesar do racionamento que enfrentamos, não será empanado o brilho dêste maravilhoso espetáculo de patinação no gêlo que foi inaugurado anteontem, às horas, na Ponta do Calabouço.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, MAIS UM CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR



Pianista Maria Regina Luponi, solista do concerto de hoje, da O. S. B., no Rex, para a juventude escolar

Prosseguindo no seu programa de fins pedagógicos para a juventude escolar brasileira, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará hoje, às 10 horas, no Rex, o 10º concêrto para a "Juventude Escolar".

A primeira parte constará de uma demonstração, a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, de como se ensaia uma orquestra sinfônica. Na segunda parte, ainda sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, serão apresentadas duas jovens solistas brasileiras, a pianista paulista de 8 anos de idade, Maria Regina Luponi, que executará o Concêrto para piano e orquestra, em Mi bemol (K. 482), de Mozart, e a cantora Valderez Silva Ramos, uma das vencedoras do concurso para solista do corrente ano da O.S.B., que cantará as seguintes obras: Lully — "Cadmus et Hermione"; Duparc — "Chanson Triste", e Vila-Lôbos — "Modinha".

ADIADO O CONCÊRTO DE GUIOMAR NOVAIS COM A O. S. B.

O concêrto que a pianista Guiomar Novais deveria realizar na próxima têrça-feira, conforme vinha sendo anunciado, foi adiado para a semana vindoura, em data que será posteriormente divulgada.

Trata-se de um concêrto extraordinário da Orquestra Sinfônica Brasileira, com a grande pianista patrícia, que tanto êxito alcançou em sua última apresentação com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

NO DIA 30, CONCÊRTO DE OBRAS DE VILA-LÔBOS

Será realizado, no dia 30 do corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 12º concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, para os sócios da série vesperal, o qual tem como nota relevante a apresentação do famoso regente patrício Heitor Vila-Lôbos, do programa constando um festival de músicas do próprio regente, que são as seguintes: "Bachianas Brasileiras" n.º 8; "Erosão", poema sinfônico; "Ouverture de L'Homme Tel" e a "Sinfonia n. 2".

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

*

Hoje — O. S. B. — para a juventude — Teatro Rex, às 10 horas.

*

Hoje — Orquestra Universitária, para a juventude — E. N. Música, às 10 horas.

*

Amanhã — Cantor Marçal Romero — ABI, às 21 horas.

*

Quarta-feira, 27 — Pró-Arte — Quinteto de Sopro de Paris — A. B. I., às 21 horas.

*

Quinta-feira, 28 — Concerto do Conservatório Brasileiro de Música, às 21 horas.

*

Quinta-feira, 28 — Cultura Artística — Cantora Vitoria de los Angeles — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sábado, 30 — O. S. B — Festival Vila Lobos — Teatro Municipal às 16 horas.

Restituição do impôsto adicional de 10%

O ministro da Viação encaminhou ao chefe do govêrno exposição de motivos em que, depois de aduzir os necessários fundamentos, solicita a abertura de um crédito suplementar, no valor de Cr$ 135.000.000,00, para atender à restituição, às Administrações dos diversos Portos, do impôsto adicional de 10% sôbre os direitos aduaneiros. De acôrdo com o que dispõe o decreto-lei n. 2.619, de 29 de setembro de 1940, os concessionários dos portos foram autorizados a considerar êsse impôsto como renda dos respectivos portos, pelo que deverão receber a devolução logo que fôr aprovado o crédito especial.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações e tratamento a preços módicos na Casa de Saúde São Luis. Telefone: 48-0926.

Maternidade São Luiz

DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Internação por 6 dias e assistência médica de Cr$ 800,00 a Cr$ 2 000,00. Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 48-0926. (transversal a Mariz e Barros).

no LAR e na SOCIEDADE

Diferenças de sorte

Noticiou-se que a Polícia, em conseqüência de vigilância exercida sôbre os passos de uma quadrilha de contrabandistas de jóias, conseguira apreender três malas trazidas de avião, de Recife, com preciosíssima carga; e uma das reportagens esclareceu: «A pessoa que trouxe as jóias é elemento de destaque social, residindo em luxuoso apartamento no bairro de Copacabana. Sofreu séria crise emocional, ao ser prêso em flagrante e presentemente se encontra acamado».

Pena é que o registro do fato não tenha mencionado a rua e o número do «luxuoso apartamento», a fim de poupar a graves suspeitas muitos outros «elementos de destaque social», residentes em Copacabana.

Agiu, portanto, muito mais inteligentemente o diretor da Caixa Econômica de Belo Horizonte. Houve por lá — a capital mineira é um grande centro civilizado! — vultoso desfalque. E, então, o referido diretor saiu logo a campo para declarar à imprensa: a ladroeira não fôra praticada «por altos funcionários e sim «por um servente», acrescentando — segundo informa o telegrama, que «a dignidade dos altos funcionários do estabelecimento está acima de qualquer suspeita».

Quanto à dignidade dos funcionários subalternos, como se vê, não houve ressalvas.

Entretanto, depois de apontar o servente como culpado, o mesmo diretor assegura que a Caixa não será lesada, pois a família do acusado a indenizará. E aí temos a prova de que a dignidade da família do humilde servente não é menor que a dos altos funcionários da instituição, proclamada pelo sr. diretor. Em vez de ficar «acamado» como o morador do luxuoso apartamento de Copacabana, o servente teve de lançar mão de outro meio de defesa muito mais seguro para escapar à cadeia.

Mas... de que modo se processarão os serviços, dentro da Caixa Econômica de Belo Horizonte, se dão ensejo a que um simples servente, que não deve, sem dúvida, mexer em dinheiro, cometa um desfalque? A única explicação é de que êle, até, então, como os altos funcionários da Caixa, tinha a sua dignidade acima de qualquer suspeita e, por isso, desempenhava tarefas estranhas às suas humildes obrigações regulamentares.

Foi isto?

Seja como fôr, não há nada como a gente ter um luxuoso apartamento em Copacabana e ser elemento de destaque social... — L.

NASCIMENTOS

O ten. Clóvis José Batista Filho e sra. Maria José dos Santos Batista participam o nascimento de sua filha MARCIA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senador Apolônio Sales.
- Dr. Deodoro Mendonça.
- Sr. Severino Fonseca.
- Sr. Paulo Ribeiro Dias.
- Sr. José da Costa.
- Dr. Roberto Pessoa.
- Sr. Lourival Coutinho.
- Sr. Gabriel Bernardes Filho.
- Dr. Loisi Chaves Cerqueira.
- Dr. Reginaldo Fernandes de Oliveira, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura.
- Sr. Jorge Cavalcanti de Albuquerque Chaves, funcionário dêste jornal.
- Dr. Paulo Ribeiro Dias.
- Sr. Mário Guedes.
- Sr. Manuel Luis Azevedo.
- Sr. Frederico Silva.
- Sra. Flavina Costa Oliveira, espôsa do dr. Enoch de Oliveira.
- Srta. Maria Alexandrina Chaves, filha do major Sebastião Ferreira Chaves e da sra. Iêda Lacerda Ferreira Chaves.
- Srta. Aurea Sobral.
- Menina Ana Lúcia, filha do sr. Osvaldo de Sousa Costa e da sra. Jaci Alves de Sousa Costa.
- Menino João, filho do sr. José de La Peña Júnior e da sra. Madalena de La Peña.
- Sr. Hélio Dias.
- Menino Antônio Carlos Pinto di Stasio.
- Menina Iara Beltrão de Abreu, filha do major Augusto Scherer de Abreu e da sra. Raquel Beltrão de Abreu e neta do deputado Heitor Beltrão.

Farão anos amanhã:

Dr. Mário Bolivar Peixoto de Sá.
- Sr. Humberto de Campos Filho.
- Sr. Heitor Ribeiro da Silva.
- Dr. José Euvaldo Fontes Peixoto.
- Sr. Válter Pinheiro.
- Sr. Renato Braga, cantor e chefe da seção de desenho da Rádio Nacional.
- Sr. Miguel Fernandes dos Santos.
- Sr. Brício de Abreu.
- Sr. Luís Augusto da França.
- Sr. Alfredo de Siqueira Filho.
- Sr. Mário Vitorino das Neves.
- Sr. José Soares Brandão Filho.
- Sr. Mário Bolivar de Sá Freire.
- Sr. Rafael de Almeida.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Fernando Maia Macedo e Lenira Araújo de Morais; Evaldo Fonseca Rocha e Eradi Cavalcanti Rocha; Orlando Pereira da Costa e Adelza de Matos Reis; Raimundo Rodrigues de Mesquita e Cecília Ferreira Mendonça; Lafaiete Castilho Sousa e Celma Monteiro Novo; Boris Mihailoff e Ilse Cardoso da Silva; Enilton Rodrigues de Barros e Clarinda dos Santos; Euríbio Peres e Helena Alves de Sousa; Casemiro Joaquim de Castro e Constança Papalardo; Abílio d'Oliveira e Isaura Ribeiro da Silva; Magno Guanais Dourado e Fátima Resende de Almeida; Antônio José da Silva e Joaquina Fernandes Alves; Manuel Barbosa e Elisa Cândida de Andrade; Álvaro Pereira da Silva Bastos e Amélia da Silva; Francisco Nunes de Oliveira e Eunice Pinheiro Franco; Orlando Nascimento Rafael e Anair Inácio Alves; Vanderlei Jesus dos Santos e Efigênia Maria de Jesus; Nélson Pinto do Amaral e Maria Cecília Pereira da Costa; Jorge Eduardo Guimarães e Alda de Oliveira; Eurides Curvo e Valdete Silveira; Sidney de Vasconcelos e Clarice dos Santos; Jorge dos Santos e Aurea Gomes; Clodomiro Nogueira de Silos e Emiliana Lemmers; Eisik Rozenferd e Mary Lipkin; Orlando Costa e Leonor Nogueira; Talma Altenburg Brasil e Marlene Pastora Paça; João Manuel Pires e Alice de Sousa; José Inácio e Maria Aparecida dos Santos; Carmindo José Viana e Maria Aparecida Aguiar; Américo de Faria e Edite Cruzeiro de Carvalho; Pietro Grassa e Maria Anunciata Vighenzi; Dionísio Rodrigues Celeiro e Jaci de Oliveira; Eli de Oliveira Cunha e Maria de Lourdes de Sousa; Arminda Marques e Nilza Pais de Lemos; Angelo Rodrigues Colão e Alda Soares da Conceição; Sebastião Lucas Gonçalves e Maria Marcos Vidal; Valdemiro Gomes da Silva e Eloina dos Santos Oliveira; José Luis da Silva e Irani Bordomi; Crisogno Bezerra de Meneses e Cramlinda Angélica Cempo; Getúlio Lopes de Faria; Dagmar dos Santos Ramos; Sulaiman Bedram e Egeny Bullus; Júlio Ribeiro e Sebastiana Geralda Nunes; Eduardo de Sousa e Iara Ferreira da Silva.

HOMENAGENS

DESEMBARGADORES SADY DE GUSMÃO E OSCAR TENÓRIO — Os amigos dos desembargadores Sady de Gusmão e Oscar Tenório vão homenageá-los por motivo de suas investiduras no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, oferecendo-lhes na próxima semana um almôço no Automóvel Clube.

DR. EURICO SERZEDELO MACHADO — Será homenageado hoje, pelos seus amigos, o dr. Eurico Serzedelo Machado, ex-inspetor geral da Alfândega, pelo transcurso de seu aniversário natalício.

ALMOÇOS

SR. EDGAR ESTRELA — Por motivo de fôrça maior, ficou transferido para a semana vindoura, em dia a ser determinado, o almôço que amigos do sr. Edgar Estrêla lhe oferecem por motivo de sua reintegração na diretoria do Serviço do Trânsito.

CONDECORAÇÕES

TTE. CEL. DR. JOSEPHI NUNES RIBEIRO — O presidente da República acaba de nomear para a Ordem do Mérito Militar, o tenente coronel dr. Josephi Nunes Ribeiro, subdiretor e fiscal administrativo do Estabelecimento Central de Material Sanitário do Exército.

FESTAS

SINDICATO DOS MÉDICOS — O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro comunica aos subscritores e candidatos à subscrição de seu empréstimo por debêntures que, no dia 28 de setembro próximo, realizará a «Festa da Primeira Cumieira» da Colônia de Férias dos Médicos de Arcozêlo, quando lhes será oferecido um churrasco comemorativo de fato tão importante para essa entidade e seus cooperadores. As inscrições para a excursão estão abertas, desde já e serão encerradas a 18 de setembro, onde serão prestadas tôdas as informações, na sede social, à av. Churchill 97.

REUNIÕES

CLUBE DOS LORDES — Realizar-se-á, amanhã, na sede do Clube dos Lordes, na rua Duvivier 47 — Cantina — uma reunião ordinária do Clube dos Lordes, para a qual o Lorde presidente convida todos os sócios.

VIAJANTES

SR. JOSÉ GUIMARÃES DUQUE — O agrônomo José Guimarães Duque, do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, regressou ao Rio, pela aeronave da Braniff Airways, procedente de Washington, onde estêve como assessor do delegado brasileiro ao Seminário Especial sôbre administração e planejamento de represas e outros processos de irrigação.

DR. FERNANDO GENTIL — Regressou de São Paulo, onde estêve, a convite da Associação Paulista de Combate ao Câncer, o dr. Fernando Gentil, chefe de uma das clínicas cirúrgicas do Hospital dos Servidores do Estado.

FALECIMENTOS

SR. JOSÉ PINHO FRANÇA — Faleceu, ontem, na sua residência, na rua Leonídia, 58, em Olaria, o sr. José Pinho França, antigo comerciante naquele bairro. O extinto, que era viúvo, deixa um filho, o sr. Valdemar Pinho França, além de vários netos. O sepultamento será realizado, hoje, às 15h.30m, saindo o féretro do endereço acima para o cemitério de Inhaúma.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Dr. Antônio Martins Pereira — Às 11 horas, na igreja da Candelária.

Eucaria Deusdedith da Penha Vale — Às 9 horas, na igreja do Divino Salvador, em Piedade.

Dr. Mário Badaa — Às 9h30m, na Catedral Metropolitana.

PARIS

EXCURSÃO

Oportunidade única de conhecer a Cidade Luz por apenas:

CR$ 26.000,00

PARTIDA EM: SETEMBRO 1952

Informações

Inscrições

"MUNDOTUR"

Avenida Graça Aranha, 169-B

(Ao lado do Clube Ginástico)

Telefones: 32-8434 e 42-2654

DUPÓL

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

Barricas de 5 quilos — Cr$ 70,00

Sabão de Côco em Barra, Caixas de 5 quilos — Cr$ 70,00

Sabão líquido perfumado, Lata 20 litros — Cr$ 70,00

Sabão em barra de 1 quilo, Caixas de 40 quilos, Para cozinha, quilo — Cr$ 3,00

Para lavar roupa, quilo — Cr$ 5,00

Sabão em Pasta, Latas de 20 quilos — Cr$ 50,00

ENTREGA A DOMICILIO

Pedido para 43-8309

USINA QUIMICA STRADA

R. LIVRAMENTO, 186

NUNCA HOUVE SUCESSO DE LIQUIDAÇÃO como esta de DECORAÇÕES ROZEN

TAPETES

KIRMAN-ITA	
0,60 x 1,20	296,00
1,40 x 2,00	1.150,00
2,00 x 3,00	2.464,00
2,50 x 3,50	3.595,00
IRAN	
2,00 x 3,00	2.420,00
2,50 x 3,50	3.290,00
VIENA-ITA	
1,70 x 2,40	1.576,00
2,00 x 3,00	2.320,00

PASSADEIRAS STANDARD

de lã, em tôdas as larguras e cores

Colocada 340,00 metro quadrado

Simples 320,00

PASSADEIRAS BOUCLÊ

Em tôdas as larguras e cores

Colocada 230,00

Simples 210,00

TECIDOS PARA CORTINAS

Voile Suiço Liso	75,00
Cretone Estampado, Lg. 1,30	37,80
Voile de algodão de 1.ª, Lg. 1,40	37,00
Voile de seda de 1.ª, Lg. 1,50	34,00

Estamos saldando também todo o nosso variado estoque de tecidos para cortinas, estofamento e forrações, com — 50% de abatimento —

Decorações ROZEN

GONÇALVES DIAS, 67

Telefones: 22-8641 e 22-8527

PARIS CHIC

O figurino dos mais lindos modêlos para verão

LIVRARIA GUANABARA — 132, OUVIDOR, 132

Trabalho - Estados Unidos

Jovem brasileiro, de maior idade, com prática de escritório e comércio, falando Inglês e com tôda a documentação pronta para embarque, deseja trabalhar nos Estados Unidos. Telefonar para 32-7016 ou cartas para Carlos Roberto Ribeiro — Avenida Beira-Mar, 451. — 3º Andar.

Senhoras ★ ★ ★ LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Quando sinto o teu sorriso,
Tudo se doira e alegra,
Teu sorriso é na minh'alma,
Como o sol numa roseira.

Adelmar Tavares

2. — Tome nota

Quando se usar apenas a metade de um limão, a outra não se estragará se tivermos a precaução de guardá-la em um prato, debaixo de um copo.

3. — Pensamentos

Ficareis satisfeitos com a vida se dela fizerdes bom uso. — RENAN.

—o—

Fazei-vos amar pelo exemplo de vossa vida. — S. VICENTE DE PAULO.

—o—

As desordens dos homens derivam, muitas vêzes, da má educação que receberam de suas mães e das paixões que outras mulheres lhes inspiraram em idade mais avançada. — FENELON.



NOVO E MODERNO. — Fácil de ser feito, êste lindo vestido é de algodão quadricular. As mangas são curtas, sem punhos e a gola é bem alta, fechada na frente.

LINDO. — Tipo avental, êste lindo vestido é para ser usado em casa. E' de algodão estampado, com dois bôlsos lisos, combinando com a gola.

4. — Elegância

Estão em moda, para serem usadas acompanhando as «toilettes» de noite, as copinhas de fina vicunha.

5. — Boas maneiras

As jóias devem ser escolhidas de acôrdo com a «toilette» que se use no momento. E' tão disparatado ostentar jóias caras com vestido de passeio, como fantasias baratas com trajes de cerimônia ou de baile.

PARA MOCINHA. — Em tecido branco, êste lindo vestido tem mangas curtas, com punhos pespontados. E' fechado na frente e a gola é redonda e alta.

6. — Conselho

Não se esqueçam destas palavras de Vigil: «Com mais amor, florescerão os muros de vossa vivenda e farão nêles os seus ninhos os pássaros silvestres».

★

7. — Convém saber

Amélia, duquesa de Saxe e Weimar, nasceu na Itália, em 1793. Viúva dois anos depois de seu casamento, foi regente e, no govêrno, protegeu o comércio, a indústria, as letras e as artes, rodeando-se de homens como Goethe e Schiller. Criou muitos estabelecimentos úteis, formando na côrte de Weimar um centro de cultura intelectual. Por êsse motivo, a pequena cidade foi denominada a «Atenas da Alemanha».

★

8. — Seja artista... na cozinha

BOLO INGLÊS: — Doze ovos, meio quilo de açúcar, meio quilo de farinha de trigo, meio quilo de manteiga. Bata bem e leve ao fôrno quente, em forminhas untadas com manteiga.

★

9. — Esta tem graça?

O JUIZ: — E' verdade, rapaz, que você furtou estas calças?

— Sim, senhor.

O JUIZ: — E não se lembrou do futuro?

— Infelizmente, não! Se eu me tivesse lembrado, teria roubado umas calças mais compridas...

★

10. — Curiosidade

O Ganges é o rio sagrado dos hindus. Segundo suas crenças, as águas do Ganges tem a virtude de purificar os corpos e as almas. Em Benarés, grande multidão mergulha, tôdas as manhãs, nessas águas, a fim de conseguir a purificação...

O QUE É CORRETO — Por Elinor Ames

DEIXANDO A NOIVA. — Chegando com o pai à grade que separa a nave da capela-mór, — onde a espera o noivo — a noiva transfere o buquê da mão direita para a esquerda. E o pai, depois de entregá-la ao noivo, reune-se à sua espôsa, no primeiro banco à esquerda.

AVISOS FÚNEBRES

JOÃO ANTONIO CALIXTO ESTEVES GROVA CANILHAS

(PRATICO DA BARRA)

Carmen Grova Coimbra, Paulo Lafayette Coimbra, Ivette Grova Coimbra, Victória Grova, Affonso Grova, senhora e filhos agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas e convidam os demais parentes e amigos de seu inesquecível pai, sogro e avô JOÃO ANTONIO CALIXTO ESTEVES GROVA, para assistirem à missa que, fazem rezar por sua alma, que será realizada amanhã, segunda-feira, dia 25, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, 35.

PROF. MARIO BADAN

(1º ANIVERSÁRIO)

Anita Badan e família agradecem as associações cientificas e aos amigos as manifestações de pesar recebidas durante o ano pelo falecimento do seu espôso, filho, irmão, cunhado e tio, MARIO BADAN, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 25, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Praça 15 de Novembro. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Dr. Manoel dos Reis Filho

(4.º ANIVERSÁRIO)

ISOLINA PEIXOTO DOS REIS convida seus parentes e amigos para a missa que manda celebrar pela passagem do 4.º aniversário de seu falecimento amanhã, segunda-feira, dia 25, às 10 horas, na matriz Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, 42. Antecipadamente agradece.

VIOLETA DE ALCANTARA CARREIRA DE TOROK

(MISSA DE 7.º DIA)

e convidam seus amigos para a missa que LADISLAU DE TOROK e família, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas mandam celebrar em sua memória, amanhã, segunda-feira, dia 25, às 10h30m, na igreja do Carmo (Rua Primeiro de Março).

DR. ANTONIO MARTINS PEREIRA

(7.º DIA)

O Departamento de Saúde Escolar, por todos os seus funcionários, profundamente consternados com o falecimento do seu boníssimo companheiro Dr. Antonio Martins Pereira, convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, na igreja da Candelária, às 11 horas de amnhã, dia 25 do corrente, agradecendo antecipadamente a quantos comparecerem.

Francisco Domingues

(1.º ANIVERSÁRIO)

Angela Domingues, filho, filhas, nora, genros, netos, bineta e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa que por alma de seu saudoso espôso, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio FRANCISCO DOMINGUES mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 25, às 8 horas, na igreja de N. S. da Salete (Catumbi). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Sebastião Augustinho Sissón

Transcorrendo no presente ano o centenário de sua chegada ao Brasil, pátria que adotou e amou como a de origem, a França, dedicando-lhe o melhor de uma frutuosa vida de artista honesto, perseverante e progressista, seus netos e bisnetos mandam celebrar uma missa, na Capela de Nossa Senhora do Parto, Catedral Metropolitana, às 9h30m, do dia 28 do corrente, quinta-feira, em sua memória, como de seus filhos, General Augusto Maria Sissón, Capitão de Fragata Henrique Eugênio Sissón e Da. Maria Adelia Sissón Bevilacqua, para a qual têm a honra de convidar a todos amigos brasileiros e franceses.)

HILTON SOUTO FERREIRA

(ANIVERSARIO DE NASCIMENTO)

As familias de Lucillo Machado Ferreira e de Adolfo Moreira Mattos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma do seu sempre lembrado HILTON, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 25. às 8 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, à rua Catulo Cearense — Engenho de Dentro. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Rosalina do Carmo Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Isaura do Carmo Matos, filhos e netos, Anthero Silva, senhora e filhos, José Antônio da Silva e senhora, profundamente penalisados com o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, penhorados agradecem a todos que confortaram na grande dor por que acabam de passar, e convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pelo repouso de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 25, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Catedral Metropolitana (praça 15 de Novembro). Por mais êste ato de piedade cristã, antecipam seus agradecimentos.

Hortencia Araujo Gomes de Araujo

(NHASA)

Sua família agradece, sensibilizada, a todos que compareceram ao seu funeral e enviaram coroas, flores e telegramas, por ocasião do falecimento de sua querida HORTENCIA, e convida para assistirem à missa de 7º dia, que, por sua bonissima alma, manda rezar amanhã, segunda-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

Prof. dr. Mario Badan

(MISSA DE ANO)

A Associação Brasileira de Odontologia, convida os senhores dentistas para assistirem à missa de 1 ano que a viúva Bandan, por alma de seu querido espôso manda celebrar, amanhã, dia 25, segunda-feira, às 9h30m, na igreja da Catedral. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA CORDEIRO DA COSTA E SILVA

(Sinhazinha)

Aristóteles de Magalhães Cordeiro, (por si e seus irmãos, tios e sobrinhos ausentes), cumpre o doloroso dever de participar o passamento de sua idolatrada irmã Sinhazinha, ocorrido nesta capital no dia 17 do corrente, e convidam as pessoas de sua amizade e da falecida para a missa de 7º dia, que vai ser oficiada no dia 26, têrça-feira, às 10 horas, na igreja N. S. da Lampadosa, à Avenida Passos n. 13.

Rosalina do Carmo Silva

(MISSA DE 7º DIA)

A "CASA OLIVEIRA LENCASTRE, IMPORTADORA LTDA." e seus auxiliares convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da bondosa alma da Genitôra de seu sócio JOSE' ANTONIO DA SILVA, amanhã, dia 25, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Rosalina do Carmo Silva

(MISSA DE 7º DIA)

"ORTEC" — ORGANIZAÇÃO TÉCNICA COMERCIAL LTDA. e seus auxiliares, convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da bondosa alma da Genitôra de seu sócio Anthero Silva, amanhã, dia 25, segunda-feira, às 9 horas no altar-mor da igreja Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Francisco Domingues

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

S. DOMINGUES & FILHO convida os seus clientes, fornecedores e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário do falecimento de seu saudoso chefe, — Francisco Domingues — que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 25, às 8 horas, na igreja de N. S. da Salete (Catumby), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MANUEL SIMÕES DA SILVA TORRES

(MISSA DE 7º DIA)

Leontina Rabelo Torres, Aristeu Torres, Leontina Torres, Alceu Torres, Vera Torres da Silva, José Lopes da Silva e filhos e demais parentes agradecem penhorados a todos os que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô e tio MANUEL SIMÕES DA SILVA TORRES e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar, têrça-feira, dia 26 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier nº 75. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Eucaria Deusdedith da Penha Valle

(Sinhá)

(MISSA DE 7º DIA)

Capitão Samuel Valle, Samuel Penha Valle, Heráclito Penha Valle, Dionéa Penha Valle, capitão Helber Penha Valle, espôsa e filhos (ausentes), Marília Valle Gomes da Silva e filho, Francisco Gomes da Silva (ausente), Anacleta Pacheco e Isabel Brenha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, irmã e avó SINHA', e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 25, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Divino Salvador, à rua Berquó, em Piedade, hipotecando, desde já, sua gratidão.

DR. ANTONIO MARTINS PEREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Jayme Martins Pereira e família, Theodoro Martins da Rocha e família, Alvaro Martins Pereira e família, Maria de Lourdes Pereira Salles Pinto e e filha (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar por alma de seu querido irmão, cunhado e tio ANTONIO MARTINS PEREIRA, às 11 horas, no dia 25 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelária. Agradecem antecipadamente a todos os que comparecerem.

DR. ANTONIO MARTINS PEREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Clotilde Pires Martins Pereira, Francisco Candido Pereira Netto, senhora e filho, Dr. Victor de Magalhães Junior, senhora e filho, Dr. João Cardoso de Castro, senhora e filhos, agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô, ANTONIO MARTINS PEREIRA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandarão celebrar segunda-feira, dia 25, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Maria do Carmo Lobato Koeler

(MISSA DE 7º DIA)

Luciano Lobato Koeler e senhora, Julio Lobato Koeler, senhora, filhos, genro, nora e netos, Jayme Lobato Koeler, senhora e filho, Alberto Pereira Braga Filho e senhora, Octaviano Plácido Teixeira, senhora, filhos, genro e netos, Moacyr Lobato Koeler e senhora, Renato de Amorim Pereira da Silva, senhora, filhos, genro e netos, Rodrigo Benjamin Lobato Koeler e senhora, Rubens Koeler Imbuzeiro e senhora, Viúva Raul Azevedo Cunha, filhos, genro e neto, Vice-Almirante José Felix da Cunha Menezes, filhos, genro, nora e netos, Viúva Comandante Honorio Delamare Koeler, filhos, genro, noras e netos, Viúva Alberto Dias Braga, filho, nora e netos agradecem a todos as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento da sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia MARIA DO CARMO LOBATO KOELER e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo à rua Primeiro de Março. Agradecem, desde já, a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ADA CORRÊA COIMBRA

(DADA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Raymundo de Oliveira Coimbra, Jocênio, Jodilson e Jociel Corrêa Coimbra, Antimia e Maria Corrêa Cruz, profundamente agradecidos pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, irmã e tia DADA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 26, têrça-feira, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes, hipotecando desde já sua eterna gratidão.

OSCAR PEDRO DOS SANTOS

(MISSA DE ANIVERSARIO)

Suas filhas Alice e Dulce Santos e seu genro, Thomaz Corrêa, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de aniversário por alma de seu pai e sogro OSCAR PEDRO DOS SANTOS, que será rezada amanhã, 25, às 10 horas, na igreja de S. Jorge. Antecipadamente agradecem.

Dr. Carlos Lage Sayão

(MISSA DE 7º DIA)

Percilta da Silva Sayão, Celso da Silva Sayão, senhora e filho, Paulo Ramirez Deleito, senhora e filha, Armando David Ferreira Lima, senhora e filho, espôsa, filhos, genros, nora e netos, Agenor Severino da Silva, Afonso Araújo (ausente), João Queiroz Severino da Silva e familias, cunhados e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar a todos que compareceram e enviaram coroas, telegramas e cartões por ocasião do falecimento do DR. CARLOS LAGE SAYÃO, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que pelo eterno descanso de sua alma, será rezada na Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março), amanhã, segunda-feira, dia 25, às 11 horas, agradecendo desde já aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Carlos Lage Sayão

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Amanda Rodrigues Lage Sayão, Alvaro Lage Sayão, senhora, filhos e netos, Oscar Lage Sayão, senhora, filhos e netos, João Lage Sayão, senhora, filhos e netos, Samuel Lage Sayão, senhora, filhos e netos, Leodegard Lage Sayão, senhora, filhos e netos, Miguel Lage Sayão, senhora, filhos e netos, Nélson Sayão Delduque, senhora e filhos, Oswaldo Lage Sayão, senhora, filhos e netos, Zony Lage Sayão, senhora e filhos, sensibilizados, agradecem a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível filho, irmão, cunhado e tio CARLOS LAGE SAYÃO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 25, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março), agradecendo desde já aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. ANTONIO MARTINS PEREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

O chefe e os funcionários do Instituto "Oscar Clark" participam que mandarão celebrar missa por alma de seu antigo Diretor, o saudo e querido DR. ANTONIO MARTINS PEREIRA, no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelária, às 11 horas do dia 25 do corrente, agradecendo antecipadamente a todos quantos comparecerem a êsse ato.

DR. ANTONIO MARTINS PEREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria, Acionistas e Auxiliares da "Construtora Brandão S. A. — Conbrasa", convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandarão celebrar por alma de seu querido amigo e antigo presidente de seu Conselho Fiscal, DR. ANTONIO MARTINS PEREIRA, às 11 horas do dia 25 do corrente, no altar do Santíssimo Sacramento, na igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

MARIA CORDEIRO DA COSTA E SILVA

(Sinhasinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, ainda desolada com o seu falecimento, ocorrido dia 17, convida os parentes e amigos a comparecerem à missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, manda celebrar têrça-feira, dia 26 do corrente, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Lampadosa, sita à avenida Passos, 13. Desde já agradece.

ARTHUR OLIVEIRA VECCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

A Laminação Brasileira de Ferro S. A. «Brasferro» agradece penhorada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu fundador e inesquecível Diretor Superintendente SR. ARTHUR OLIVEIRA VECCHI, e convida a todos seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada pelo repouso de sua alma. no dia 27, às 9 horas, na Igreja S. Sebastião (Capuchinhos). Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ARTHUR OLIVEIRA VECCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

MARIA MENDES VECCHI agradece penhorada as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu idolatrado espôso ARTHUR OLIVEIRA VECCHI, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, quarta-feira, dia 27, às 9 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos) à rua Haddock Lobo, 266. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ARTHUR OLIVEIRA VECCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Laminação Brasileira de Ferro S. A. «Brasferro» agradece sensibilizada às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível companheiro SR. ARTHUR OLIVEIRA VECCHI e convida todos os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será realizada em sufrágio de sua alma, no dia 27, às 9 horas, na Igreja São Sebastião (Capuchinhos) à rua Haddock Lobo, 266. Antecipadamente hipoteca sua gratidão aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ARTHUR OLIVEIRA VECCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece, sensibilizada, às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido ARTHUR OLIVEIRA VECCHI, e convida seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada pela sua alma. na Igreja São Sebastião (Capuchinhos) à rua Haddock Lobo, 266, no dia 27 às 9 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135 de 26-9-934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130. sobrado Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 18 horas

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs. Renato Otávio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, os seguintes associados: à 7ª Vara, Adriano de Almeida, (2º), Dorival Gomes Ribeiro e João de Magalhães (2º); à 12ª Vara, Augustinho Trigo, Mário Sanches e Moisés Penedo; à 11ª Vara, Altamiro Martins; à 21ª Vara, Alberto Teixeira de Carvalho. Os srs. associados são atendidos, para qualquer consulta no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima das 12 às 13 horas, todos os dias úteis, dr. Fernando Siqueira, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto as sextas-feiras e aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva horário: das 10 às 12 horas e das 15 às 20 horas; todos os dias úteis, exceto aos sábados que é das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Sílvio Rangel, horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas; dra. Marina Maxnuk, das 12 às 16 horas, às terças e quintas-feiras e aos sábados das 12 às 15 horas

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 21 do corrente, foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Jurandir Vieira Lira, Ataíde Antônio dos Santos, Aníbal de Castro Filho, Aristides Gonçalves Chaves, Adélio da Rocha, Arlindo Rodrigues da Rocha, Alexandre Secin Naghar, Antônio José Luís de Sousa, Antônio de Sousa Batista, Antônio Vieira, Custódio Marques do Val, Clarindo Mey Pacheco, Darke da Ré, Denísio de França Lima, Fuad Hid, Gabriel Guedes dos Santos, Jacinto Antônio, Jaime Antônio Martins, Jorge Figueiredo, Jaime Jorge de Freitas, Jorge de Matos Pires, João Barreto Ramos, José Ferreira, José Francisco Nogueira, José Matos (6º), José da Pontes Filho, José Ramos Martins Augusto, Lourival Fernandes, Luís Gonzaga Sobrinho, Lourival dos Santos (2º), Lourival Válter Pereira, Manuel de Melo, Manuel Pereira (19º), Nélson Carvalho (2º), Olavo Pereira de Sousa, Osmar Rodrigues Ferreira, Orlando dos Santos (2º), Paulo do Carmo, Reinaldo Caetano e Rui Marques Ferreira.

FALECIMENTO — Ocorreu o do associado Albano Moreira Soares, matrícula n. 1.689, tendo a União se feito representar em seus funerais.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa e José Ferreira Louro

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Em qualquer hora do dia ou da noite. Telefones: 42-4595 e 42-4793

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria. Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195; à noite, 43-2271 — S. T.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA:

Despachantes para a Prefeitura e o I. A. P. E. T. C. — Na Sede do Sindicato, das 11h 30m às 13horas.

Balcão do Serviço de Trânsito: — Das 11 às 17 horas — Telefone 22-4527

SERVIÇOS E DEPARTAMENTOS: —

Departamento Médico — Das 9 às 11 horas

Procuradoria — Fianças e casos de abalroamento: — Das 9 às 12 horas — À noite, telefone 49-3123

Departamento Jurídico — Das 10 às 11 horas

Aviso aos associados — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato

Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receberem no devido tempo as comunicações do Sindicato

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 5.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeida de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diariamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 4ª Vara, José Floriano Gomes da Silva e Beraldo Pacheco; à 6ª Vara, Alfredo Caminesi; à 7ª Vara, José Justino Ferreira; à 8ª Vara, João da Costa Xavier; à 21ª Vara, Mário Antônio Alves; à 23ª Vara, Ramon Trajano.

Os associados acima deverão, antes, passar pelo Gabinete Jurídico, no horário das 10 às 12 horas

Pedimos aos associados quando transferirem de residência, fazerem as respectivas comunicações, pois só poderão ser beneficiados em tal providência. Outrossim, pedimos fazerem o pagamento de suas contribuições (mensalidades) até o dia 25 de cada mês.

Em caso de acidente comunicar pessoalmente em nosso Departamento Jurídico, e bem assim socorrer a vítima, pois é um dever sagrado de humanidade.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas: Dr. Stênio Graman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 18 horas. Aos sábados, das 14 às 15 horas. Dr. Luís França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas

GABINETE DENTÁRIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; Dr. Ari das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas

GABINETE DE ENFERMAGEM — Enfermeiro Francisco de Lima Nunes, diariamente das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

QUADRO DE SÃO CRISTOVÃO — Concitamos aos srs. associados e ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pelos telefones 43-5319 e 43-4703

Art. 4º, parágrafo 1 dos nossos Estatutos — Pague até o dia 25 de cada mês a sua mensalidade

NOVOS ASSOCIADOS — Foram admitidos em 22 do corrente: Antônio de Almeida Guimarães, Antônio Domingos, Antônio Gomes Pais, Antônio Guedes, Antônio Inês, Antônio Nóbrega Machado, Antônio Pires, Amarílio de Almeida Barros, Ageu Amâncio Pereira, Aroldo Bezerra Cavalcante, Alfredo Cardoso, Ângelo Ferreira, Armando Lacerda, Alcebíades Lobato, Arlindo Pereira, Aloísio Pereira da Costa, Adacilio Salomão, Auri Vieira Coelho, Biolange Pereira de Aguiar, Benedito Ribeiro da Silva, Cláudio Bernardo Borges de Morais, Carlos Dalbério Lopes, César Ferreira Veiga, Celso Fernandes Viana, Cláudio Neuhaus, Constantino Zanonini, Domingos Ferreira Neto, Elias Astrogildo de Aguiar, Edgar Blois, Elmar Bittencourt Passos, Eduardo Martins dos Santos, Edgar de Sousa Corinto, Francisco Augusto de Carvalho, Francisco Assis Casceli, Francisco Mario Altomari, Francisco José Pedro, Florêncio Siqueira, Gersino José Barbosa, Hamilton Alves de Oliveira, Hildo Felisberto Monteiro, Hélio José de Castro, Haroldo Nunes de Barros, Henrique Pinto Ferreira, João Casalta, João de Deus Bezerra, João de Deus Resende, João Pedro da Silva, João de Sousa Gomes, João de Sousa Quirloues, João Batista de Oliveira, José Benedito da Conceição, José Fernandes, José Gonçalves, José Lopes, José Odair Monteiro, José Rodrigues da Rocha, José da Silva Borges, Jamile Costa, Jorge Lopes Vital, Jaber Miranda, Jorge Moreira, Jonas Madeira Praxedes, Jorge de Sousa, Kelly Lopes, Léia Ferreira da Cunha, Luís Gonzaga Sobrinho, Luís d'Orleans Paulistano Santana, Luís Pereira Cabral, Lafaiete Rodrigues Dias, Manuel Barroco, Manuel Geraldo Dias, Manuel Lopes de Carvalho, Manuel Lopes Damasceno, Manuel Pinto de Vasconcelos, Manuel de Sena Araújo, Manuel da Silva Valeças, Manuel Severiano de Oliveira, Manuel Teixeira da Silva, Moacir de Assis Carvalho, Maximiano Gomes da Silva, Mário Moreira de Carvalho, Mário de Oliveira Scovino, Mariana Pires Ferreira Machado, Nivaldo Côrtes Barbosa, Norvino Costa, Nedomário Candeia da Hora, Olavo Dantas, Nitro Pinto, Neuto Ramos de Melo, Otávio Ramos da Silva, Otoniel Ossola, Pedro Francisco da Costa, Paulo Gomes da Silva, Paulo Lemos Novais, Palmeirinho Neves de Freitas, Pedro Triani, Rosa Barata Santana, Rubem Cardoso da Silva, Rogério Fontes da Cunha, Romeu Moreira, Sebastião Ferederico Teixeira, Silvio da Silva Silveira, Uldemar Augusto Gomes, Vitoutas Stockus, Valdemar da Conceição, Amaro de Sousa, Domingos José dos Reis, Didier de Oliveira, José Ramon Intriago Gonzalez.

— Solicitamos aos srs. candidatos a sócios comparecerem em nosso sede a fim de completar suas propostas.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado 65, 1º and — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas Telefones: 32-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Cardoso Bravo

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às 3as, 5as e sábados, das 10 às 11 horas; Dr. Daniel dos Santos Jacinto às 2as, 4as e 6as, das 16 às 17 horas

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2as, 4as e 6as, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas: das 9 às 9h 30m. Às 3as e 5as, das 15 às 16 horas — Fichas: das 14h 30m às 15 horas

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO: — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Kozlowskii. Advogado: Dr. Jamil Wadih Riskalla

AVISOS — Os acidentes relativos no exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na Sede Social, de acôrdo com o parágrafo 10º do art. 6 dos Estatutos

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na Sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do art. 6 dos Estatutos

— O pagamento de beneficências é efetuado diàriamente, das 15 às 18 horas

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à Sede Social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade socorrendo a vítima

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 26 do corrente, às 6h 45m: — Valdir Bandeira de Castro, José Valdo de Almeida Farias, Amauri Ferreira Nunes, Manuel Carneiro Guimarães, Nicolau Simão Elias, Armando Albino Bruno Muhleisen, Antônio Silvestre Propato, Giriano Gomes Figueira, Carlos de Melo Portinho, Hícam Ramos Medeiros, João Zoghbi, Regina Maria C. de Andrada Dodsworth, Helícia Cordovil Correia, Geraldo Rocha Pessoa, Regina Maria do Amaral, Hernani de Castro Teixeira, Antônio da Silva Ramos, Jacob Wolf Fuks, Leon Goldgewicht, Reginaldo Barroso, Antônio Ardisson, Antônio da Silva Gomes, Adelir Pereira Nogueira, Zénio José Abdon, Nilo de Sousa Abril, Eloísio de Jesus Silva, Fernando Veríssimo, Miguel Martins Parente, Rubem Dario de Lima Lisboa, Helvécio Ribeiro, Paulo José do Espírito Santo, Orlando de Sousa Borges, Alexandre Telcky, Manuel Borges Vieira, Fernando da Silva

(Conclui na 7.ª página)



Lar... dôce Lar

...mais confortável e acolhedor... com as ofertas d'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Uma televisão... um bom rádio... ou uma eletrola... proporcionam a toda a família, alegria e incomparável diversão! E para simplificar os serviços domésticos... as mais modernas fábricas produziram uma grande variedade de aparelhos elétricos que permitem à dona de casa, realizar todos os serviços com rapidês e confôrto. Todos êstes aperfeiçoamentos modernos acham-se agora à sua disposição nos 7 andares d'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... a maior loja do Brasil — especializada em aparelhos elétricos e utilidades para o lar!

A



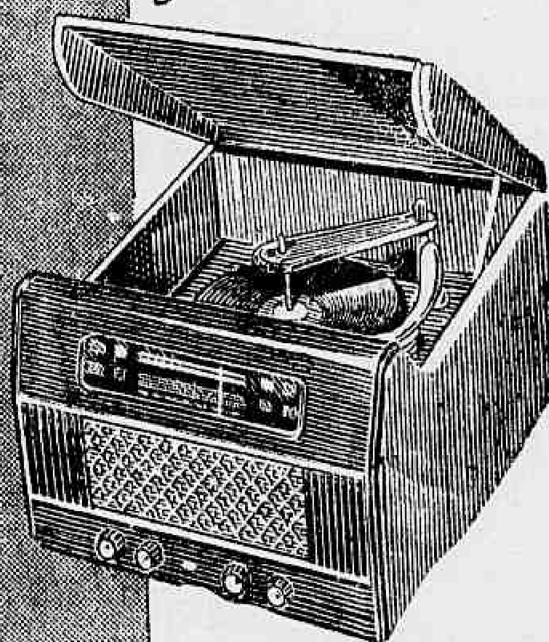
B



C



D



A - RÁDIO-ELETROLA "PHILLIPS"

Rádio de 6 válvulas, ondas curtas e longas, e toca-discos com 3 rotações. Long-play e misturador automático de discos 10 e 12". Movel tipo console.

550,

mensais pelo Crediário

B - TELEVISÃO "ADMIRAL"

Modêlo de mesa de 20". Equipado com rádio e tomada para toca-discos. Em artístico caixa de madeira.

1.400,

mensais pelo Crediário.

C - COMBINADO "ADMIRAL"

Televisão, 20" rádio e eletrola. Toca-discos com long-play. Frequência modulada. Movel, tipo console.

2.400,

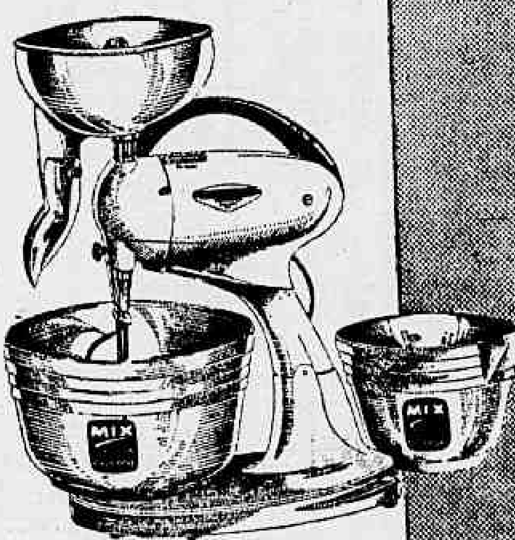
mensais pelo Crediário.

D - RÁDIO-ELETROLA "MULLARD"

Rádio de ondas curtas e longas. Toca-discos de 3 rotações. Long-play e misturador automático para discos de 10 e 12". Modêlo de mesa.

400,

mensais pelo Crediário.



BATEDEIRA ELÉTRICA "HAMILTON BEACH"

Fabricação americana, super completa, com moedor de carne e legumes, 2 misturadores para bolos, etc. Braço movel e motor destacável. Fácil manejo.

260,

mensais pelo Crediário.



FOGÃO À GAZ "COSMOPOLITA"

Esmaltado em branco. Com 4 bocas, fôrno grande de temperatura regulável e guarnições niqueladas.

$ 235,

mensais pelo Crediário

ABAJOUR DE COLUNA

Com luz indireta. Copa verde jade ou dourada.

180,

mensais pelo Crediário.



JÔGO DE MESA EM CRISTAL PRADO

com 62 peças:
12 copos para água; 12 copos para vinho; 12 taças para champagne; 12 calices para Porto; 12 calices para Licor; 1 garrofa para licor; 1 jarra para água. Finamente lapidadas.

120,

mensais pelo Crediário.



JOGO DE PIREX PARA FÔRNO

com 5 peças, compreendendo: Tijela grande com tampa; 4 tijelas menores. Lindo conjunto nas côres amarelo e vermelho.

350,



JOGO DE WHISKY EM CRISTAL PRADO

Com 7 peças. Delicado lapidação.
1 Balde para gelo; 6 copos para whisky:

250,



Garrafa-SIFÃO "SPARKLET"

De linhas modernas, em metal cromado, capacidade de 1 litro, vedação hermética. Com 3 bulbos para 3 litros

900,

Caixa de 10 bulbos 55,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

TODOS OS ARTIGOS D'A EXPOSIÇÃO POSSUEM DUPLA GARANTIA: A MARCA DO FABRICANTE E O NOME D'A EXPOSIÇÃO!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

LEMBRE-SE: O SENHOR... A SENHORA... E TODA A SUA FAMÍLIA TÊM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... EM 10 OU 15 MÊSES... SEM ENTRADA!

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

Abriu, ontem, o mercado cambial em condições calmas e sem alteração digna de registro nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega, a Cr$ 52,4160, e dólares, a Cr$ 18,72. Para compra de letras de exportação, aquele Banco operava a Cr$ 51,4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18,30, sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.3957	4.2807
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa suéca	3.6209	3.5550
Corôa dinamarqueza	2.7353	2.6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3448	1.3170
Pêso uruguaio	6.8850	6.8094
Florim	4.9252	4.8558

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, nas base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Bôlsa de valores

Não funciona aos sábados.

Mercados Diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 23.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	198,50
Tipo 4 (duro)	—	196,50
Tipo 5 (duro)	—	193,50
Mercado	—	Calmo
Embarques	44.672	43.592
Entradas	45.297	42.188
Existência	1.713.862	1.713.237
Saídas	18.881	2.896

NO ESP. SANTO

VITORIA, 23.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 168,40, por 10 quilos.

Posição: calmo.

Nos preços acima não está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas a consignação.

Açúcar

Estêve, ainda ontem, êsse mercado firme e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	21.000
Do Estado do Rio	4.700
Total	25.700
Saídas	10.000
Existência	43.851
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	213.00
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Cotações por 60 quilos:	
Usinas de primeira	288.00
Cristal	164.00
Terceira sorte	147.60

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	6.385.735	6.385.736
Exportação	19.500	—
Existência	221.969	248.460
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão, em rama, funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De São Paulo	—
Do Rio G. do Norte	338
Total	338
Saídas	120
Existência	14.148

Cotações por 10 quilos: Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 275,00 a 280,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

«Compradores»: Mata, tipo 5, 290,00; sertões, tipo 5, 335,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	210.705	210.705
Exportação	497	—
Existência	34.274	35.471
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	2.500	6.578
Feijão (sacos)	7.015	3.450
Farinha (sacos)	—	1.237
Milho (sacos)	3.837	1.230
Açúcar (sacos)	5.333	8.332
Banha (caixas)	7	1.000
Charque (fardos)	1.033	977

Informações diversas

CENTRO DO COMERCIO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

Por motivo de renúncia dos srs. presidente e secretário dêste Centro, foram eleitos em reunião do Conselho Administrativo realizada em 14 do corrente, e empossados nos respectivos cargos, os srs. Marcelino Martins dos Santos Filho e dr. Silvio de Magalhães Figueira.

A Diretoria atual do Centro de Café, é a seguinte: Presidente: Marcelino Martins dos Santos Filho — da firma Marcelino Martins Filho & Cia.; secretário: dr. Silvio de Magalhães Figueira — da firma Ed: Figueira & Cia.; tesoureiro: dr. Azarias Martins Vieira — da firma A. Vieira Café S. A.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1952

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Genésio dos Santos, Carlos Augusto do Amaral, Etel Figueira Alvim, Jacomo Meireles Carvalho, Guilherme Hort Filho, Olavo Sargentelli.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — Total: José de Araújo Sobrinho, Manuel Berte, Celeste Leiria dos Reis; 1 periodo: Carlos Murilo Cruz Távora, Emilio Cristóvão de Amorim.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foram pagas 26 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total liquido de Cr$ 123.884,30.

NOTICIARIO DA PRESIDENCIA

O presidente do I. A. P. B. recebeu ontem, em audiência, os srs.: bancários: Representações da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul, dos Sindicatos de Pôrto Alegre e de várias cidades do interior daquele Estado. Antônio Bianchatt, presidente do sindicato do Rio de Janeiro, Sebastião Pernes da Silva, secretário do sindicato do Rio, Francisco Assis Nascimento, Dermeval da Silva, Ernesto Siqueira, além dos srs.: Hildebrando Falcão Edgard de Alencar.

Notícias Diversas

CONVOCAÇÃO

A diretoria do Sindicato Bancário convoca os bancários que exercem suas atividades nas Casas Bancárias desta capital, para uma reunião no órgão de classe, a realizar-se amanhã, dia 25, às 15h 30m., a fim de serem debatidos assuntos ligados à campanha de salários.

AUMENTO PARA OS BANCARIOS

O diretor interino do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alonso Caldas Brandão, discutiu anteontem, com os representantes das casas bancárias desta capital, a questão relacionada com o aumento de salários dessa coletividade.

Na próxima semana, em dia ainda não fixado, reunir-se-ão os representantes dos Sindicatos dos Bancos e Casas Bancárias e os diretores do Sindicato dos Bancários, para tentar solucionar a questão do aumento.

A FESTA DE HOJE NO SINDICATO DOS BANCARIOS

O Departamento Feminino promoverá na tarde de hoje, uma festa dançante, que terá início às 19 horas, com término às 24 horas, na sede do órgão de classe. São convidados todos os bancários e bancárias.

AOS FUNCIONARIOS DAS CASAS BANCARIAS

O Sindicato dos Bancários, dirige aos funcionários das casas bancárias o seguinte apêlo:

Colegas.

Pela presente ficam convocados os colegas funcionários de casas bancárias — sindicalizados ou não — a se reunirem amanhã, dia 25, às 18h30m, na sede dêste Sindicato, a fim de organizarem, em bases mais amplas, suas Comissões Sindicais, para levar avante, com exito, a campanha por aumento de salários.

Nunca é demais acentuar que da atuação de cada colega depende a obtenção do aumento para todos os bancários.

Todos, pois, ao Sindicato.

(a) A Diretoria».

CENTRO METROPOLITANO DESPORTOS BANCARIOS

NOTA OFICIAL N. 23-52 — Continuação — fls. III.

A. A. Banco Português do Brasil — Adelino Fernandes da Silva, Carlos Antônio Rocha, César dos Santos, Cláudio Ferreira, da Silva, Eduardo Louzada, Ismael Correia Tomé, José Geraldo Vieira, Rui Carvalho de Matos, Oriando Paoli, e Wilson Barros. (10 amadores).

c) Solicitar da A. F. Banco Boavista e da A. A. Caixa Econômica a remessa das inscrições de seus amadores, a fim de evitar atropelos de última hora.

VII — DEPARTAMENTO DE TENIS DE CAMPO — Comunicar que acham-se abertas as inscrições para êste Departamento, devendo os filiados interessados se pronunciarem a êste respeito.

VIII — DEPARTAMENTO DE NATAÇÃO — Comunicar que acham-se abertas as inscrições para êste Departamento, devendo os interessados se pronunciarem a êste respeito.

IX — CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA — Acusar o recebimento da seguinte:

Ofício da A. A. Banco Mineiro da Produção, solicitando uma abertura de inquérito sôbre o jôgo realizado no sábado p.p.. (Providenciar).

Ofício da A. A. Banco Mineiro da Produção datado de 12 do corrente (Arquive-se).

Ofício da A. A. Caixa Econômica solicitando abertura de inquérito (Providenciar).

Ofício do Banco Oliveira Roxo A. C., solicitando licença para realização de jôgo amistoso, datado de 13 do corrente (concedida).

Ofício do G. E. Banco Cruzeiro do Sul, solicitando desligamento dêste Centro.

Ofício do Ultramarino A. Clube, datado de 13 do corrente (Arquive-se).

Rio de Janeiro, 19 de agôsto de 1952. Dário Rogério — 1º secretário.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Plínio Neto de Azevedo, associado do City Bank Clube.

Amanhã, aniversariam os bancários Eduardo Ferraz, associado do City Bank Clube e Júlio Aguiar e Lauro Teixeira de Albuquerque da A. A. Banco Português do Brasil.

Aniversariam amanhã os seguintes associados da A. A. Banco do Brasil: Adjalmis Pereira da Silva, Carlos Chagas; Adjanits Pereira de Freitas, Aposentado; Otávio Bezerra de Araújo, Palmares; Antônio Carlos Alves, Vitória; Edmund Abdo, J. de Fora; Evilázio Alves da Rocha, Natal; Ricardo Leal Leitão, São Paulo; Wilson Mendes de Freitas, Bicas; Noêmia Caldas, Medic; Carlos Monteiro, Resende.

ESCRITAS AVULSAS, EMBORA ATRASADAS
AFRANIO — TEL.: 23-5445.

Assistente Sindical
(ambos os sexos)
Orientação objetiva das provas — Súmulas
Prof. Fausto Maia
(O maior n. de nomeações nos concursos anteriores) — S. José 50 — 6.º and. grupo 603

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

GRÁTIS
Artigo 91 e Latim e Francês, apresentando êste anúncio. Rua Haddock Lôbo, 460 — Tel. 28-5522 — Prof. Grossi

DACTILOGRAFIA
Cursos rápidos diurnos e noturnos em máquinas novas modêlo D. A. S. P. Matrículas abertas.
Instituto Renascença
Praça da Independência 85 — 1.º e 2.º and. perto da rua da Constituição.

Salas para Aulas
Alugamos por hora ou mensalmente, amplas e confortáveis salas — Rua São José, 50, 6º. and.

PRÓTESE
Ensina-se protese de pequenas fundições a dentadura e roach. Direção técnica do Cirurgião-Dentista Rodolfo Nunan — Edif. Darke Avenida 13 de Maio 23 — 19.º andar, sala 1926. Tel.: 52-3034.

AULAS DE LATIM
Prof. ministra aulas especializadas a ginasianos, candidatos a Vestibulares e Art. 91. Prepara alunos sem média para as provas finais. Vai a domicilio — Tel.: 28-4528. R. São Francisco Xavier, 573

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA
Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal: Cr$ 120,00 — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

Dactilógrafo em 1 mês
Em um mês o aluno esta apto a escrever a máquina corretamente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 10 maquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares. (Próximo da rua do Rosário)

LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL
ESCRITÓRIO CENTRAL:
R. do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1771

NORTE

RIO GUAIBA
(Cargueiro)
(Vg. 179-I)
Sairá a 4 de setembro, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Tutóia — São Luis e Belém.

PARA'
(Paquete)
(Vg. 189-I)
Sairá a 4 de setembro: para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

POCONE'
(Paquete)
(Vg. 181-I)
Sairá a 25 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luis e Belém.

CARIOCA
(Cargueiro)
(Vg. 171-I)
Sairá hoje, 24 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO AMAZONAS
(Cargueiro)
(Vg. 168-I)
Receberá cargas no armazém 13, de 26 a 29 do corrente.
Sairá a 31 do corrente para: Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

COMANDANTE PESSOA
(Cargueiro)
(Vg. 183-I)
Receberá cargas no armazém 14, até 26 do corrente.
Sairá a 28 do corrente, para: Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — São Luis e Belém.

INCONFIDENTE
(Cargueiro)
(Vg. 176-I)
Sairá a 2 de setembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

BARBACENA
(Cargueiro)
(Vg. 147-V)
Sairá para: Santos — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE BRASIL
(Cargueiro)
Sairá a 8 de setembro, para: Vitória — Recife — São Vicente — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LÓIDE CHILE
(Cargueiro)
Sairá a 22 de setembro, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Tanger — Marselha — Gênova e Liverno.

América do Norte

LÓIDE HONDURAS
(Cargueiro)
Sairá a 9 de setembro, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

LÓIDE AMERICA
(Cargueiro)
Sairá a 28 do corrente, para: Baltimore — Filadélfia e Baltimore.

NEW YORK
(Saidas de Santos)
Escalas: Angra dos Reis e Rio de Janeiro, opcionais
Lóide América 28/8
Lóide Nicarágua 8/9
Lóide Cuba 18/9

Conferência sôbre Santos Dumont na Academia Brasileira de Letras

SERA' PRONUNCIADA PELA SRA. BIBESCO, AMANHÃ, SOB O TEMA: «PARIS DE SANTOS DUMONT ET LES ROSES DE BAGATELLE»

A sra. Bibesco, conhecida escritora francesa, fará amanhã, dia 25, às 17 horas, uma conferência sôbre — «Paris de Santos Dumont et les Roses de Bagatelle» — A Conferência se realizará no salão da Academia Brasileira de Letras, especialmente cedido à Associação de Cultura Franco-Brasileira (Aliança Francesa), patrocinadora da conferência. E' livre a entrada.

Faculdade de Economia e Finanças

CENTRO ACADEMICO ROBERTO PIRAGIBE

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Encontra-se à disposição dos interessados a Apostila da seguinte matéria: «História das Doutrinas Econômicas», ministrada no 4.º ano pelo professor catedrático — Nestor Vítor. Estas apostilas são referentes ao 5.º ponto.

CONVOCAÇÃO — O colega presidente, usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, convoca uma reunião da diretoria, em caráter ordinária, para amanhã, às 19h30m. Ordem do dia: Relatório dos diretores (2º semestre — junho e agôsto) e assuntos gerais.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETORIO ACADEMICO

INCIDENTES NO CALABOUÇO — O D. A. FNF tomando conhecimento das ocorrências verificadas quinta-feira última no restaurante do Calabouço, determinadas pela intromissão de um policial em assuntos de exclusiva atribuição de nossas entidades representativas, vem manifestar o seu apoio ao estudante Wilson Primo de Oliveira ameaçado de prisão por haver denunciado irregularidades existentes naquele local de refeições.

E' mister salientar que as inúmeras acusações e denúncias formuladas pelo estudante Wilson, envolvendo a responsabilidade da UME, até o momento não foram contestadas e nenhuma providência foi tomada no sentido de atender aos reclamos dos comensais. Ainda não se processou a uniformização dos preços prometida pelo presidente da UME e tornada pública em nota assinada conjuntamente com os representantes do Ministério; consequentemente, as inscrições abertas no último periodo de gestão Paulo Egídio vieram confirmar o seu intuito eleitoreiro, uma vez que a maioria dos inscritos, até a data de hoje, não entrou de posse de seus cartões. O DA FNF solidarizando-se com o colega atingido pela represália policial, associa-se à atitude de repulsa assumida pelos comensais do Calabouço e censura com veemência a atual diretoria da UME por não se fazer respeitar como entidade superior da classe a ponto de permitir a interferência indébita na solução de problemas de sua reconhecida competência.

a.) FERNANDO NOVAIS, presidente do DA.

ENTRADAS PARA O MUNICIPAL — Têrca-feira, próxima, entre 16 e 18 horas, os colegas Constantino Meneses de Barros, José Carvalho da Silva, Antônio Gomes Filho, Raimundo Vasconcelos Pereira, Umbelina Sena Cangussu e Luis Jorge de Azevedo Lôbo, devem procurar com o colega presidente seus ingressos para o Teatro Municipal.

CURSO PRE-VESTIBULAR — Acham-se abertas as inscrições para candidatos ao Curso pré-vestibular mantido pelo DA cuja aula inaugural será proferida pelo professor Raul Bittencourt no dia 1º de setembro, às 15h 30m. Os interessados poderão procurar a colega Dirce diáriamente das 16 às 28 horas, fazendo-se acompanhar de uma fotografia e Cr$ 160,00 em dinheiro.

AULA NO DIA DO SOLDADO — Amanhã, segunda-feira, dia do Soldado, não será feriado escolar, segundo informou a Secretaria.

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO DE REPRESENTANTES — O colega presidente, usando as atribuições que lhe conferem os estatutos convoca o corpo discente para as eleições dos representantes de turma, a partir do dia 27.

Bôlsa de estudos na Holanda sob o patrocínio da UNESCO

Acham-se abertas, até 25 de setembro próximo, na Secretaria do IBECC, as inscrições para uma bôlsa de estudos na Holanda, sob o patrocínio da UNESCO. O tempo de duração será de seis meses e o bolsista receberá 333 florins mensais. Os estudos versarão sôbre uma destas especialidades: medicina, veterinária, hidráulica, pesquisas aplicadas no campo das ciências naturais, ciência pura, museus, preservação e restauração dos objetos de cultura.

Editais, com todos os pormenores, poderão ser solicitados à Secretaria do IBECC.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Academia Brasileira de Odontologia

XI CONGRESSO DENTARIO INTERNACIONAL, REALIZADO EM LONDRES

O XI Congresso Dentário Internacional, recentemente reunido em Londres, revestiu-se de máxima solenidade, sendo o nosso país oficialmente representado pelo prof. A. Campos de Oliveira, da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo e membro titular da Academia Brasileira de Odontologia, e também representando desta instituição científica. A sessão inaugural foi presidida pelo Rt. Hon. Iain Mac Leod, ministro da Saúde, da Inglaterra. A nota mais importante do Congresso foi a presença do prof. Alexander Fleming, glorioso descobridor da penecilina, o qual fêz o discurso da abertura do programa científico, enaltecendo os prodigiosos progressos feitos pela odontologia mundial nesses últimos anos. Com a sua conhecida modéstia, de verdadeiro sábio, declarou que, como bacteriologista, não se julgava autoridade para tratar de tão importante assunto. Pela segunda vez Fleming honra a classe odontológica com a sua presença e simpatia, sendo a primeira em nosso país quando no dia seguinte da sua chegada ao Brasil, deu uma aula sôbre a penicilina na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

O prof. A. Campos de Oliveira, terminado o Congresso, visitou vários países da Europa, estreitando as relações de intercâmbio cultural da Academia Brasileira de Odontologia, com as associações e escolas de odontologia européias, tendo regressado ante-ontem por via aérea, seguindo imediatamente para São Paulo, de onde voltará no próximo mês, a fim de relatar aos seus pares o que pôde observar em relação à odontologia do Velho Mundo.

Escola Nacional de Engenharia

CURSO DE MECANICA DOS SOLOS

O curso de Mecânica dos Solos realizado na Escola Nacional de Engenharia sob a direção do prof. A. I. Costa Nunes será encerrado na semana entrante com um programa de visitas técnicas a diversas fundações.

A primeira visita será ao local do antigo Palace Hotel, avenida Rio Branco esquina com almirante Barroso, às 9h 30m do dia 26, têrca-feira. As demais serão anunciadas oportunamente.

Ficam convidados os alunos que assistiram ao curso, e demais pessoas interessadas.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

DEPARTAMENTO DE TEATRO — Realizou-se, ontem, às 13 horas, conforme foi noticiado, a reunião promovida por êste Departamento. O colega José Maria Sobreira, diretor Teatral, apresentou a profª Carolina Soto Maior que gentilmente ofereceu sua cooperação no sentido de desenvolvermos as atividades teatrais neste segundo semestre, acrescentando: «Com a sua grande experiência, quer como autora quer como atriz, muito poderá fazer por nós que contamos com o seu apoio, com a sua dedicação, com o seu valor inegável».

Assumiu a direção dos trabalhos, a profª Carolina que se comprometeu a vir duas vêzes por semana à Faculdade a fim de realizar os ensaios. A seguir, deu início aos testes para experimentação dos valores. Ao encerrar a reunião, o colega José Maria Sobreira fêz rápidas apreciações sôbre o programa a ser desenvolvido neste semestre ressaltando o seguinte: «São êstes os nossos objetivos:

Distribuição de ingressos, montagem do palco e representação de três peças: «A ceia dos cardeais», «Uma pequena comédia», «Les ridicules précieuses».

Foram tomadas as primeiras resoluções e assentadas as bases para a formação do nosso Teatro. Qualquer comunicação a respeito das nossas atividades teatrais será afixada na tabela que ficará exposta no quadro de aviso.

Festa da Amizade dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes

A Comissão promotora da Festa da Amizade, dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes, organizou para êste ano o seguinte programa:

Dia 12 de setembro, data do aniversário natalício do saudoso professor Alfredo Gomes, missa em intenção à sua alma, às 9h30m, na Capela Instituto Mário Ramos, seguido de uma romaria à herma do saudoso porfessor, no Largo do Machado, onde falará em nome dos ex-alunos, o professor Alvaro Cumplido de Santana.

Dia 20 de setembro, almôço de confraternização no Automóvel Clube.

As listas se encontram na Livraria Freitas Bastos.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

2º ANO — FISIOLOGIA — segunda chamada da prova parcial, será amanhã, às 15 horas. Não serão chamados os alunos de ns. 11 — 68 — 49 — 265 — 50 — 18 — 69 — 101 — 102 — 116 — 128 — 131 — 139 — 159 — 182 — 185 — 191 — 195 — 197 — 236 — 186 — 149 — 84 e 240.

4º ANO — PARASITOLOGIA — segunda chamada da prova parcial amanhã às 14 horas para os alunos de ns. 1 a 100; às 15 horas para os de ns. 101 a 200; às 16 horas para os de ns. 201 ao fim.

DERMATOLOGIA — segunda chamada da prova parcial às 9 horas e na mesma hora, exame final para os alunos de ns. 6 — 8 — 25 — 28 — 53 — 67 — 77 — 103 — 106 — 223 — 236 — 245 — 266 e 267.

AVISOS — Está convidado a comparecer à Seção do Expediente Escolar, com urgência o dr. Peter Zacore.

Faculdade de Ciências Econômicas da UDF

DIRETÓRIO ACADÊMICO

REUNIÃO DA DIRETORIA — O presidente do D. A. convoca os demais membros da diretoria para a sessão ordinária que será realizada no dia 26 do mês em curso, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade.

Assuntos: 1) — Organização da Biblioteca; 2) — Aquisição de material e livros para o D. A.; 3) — Baile da Rainha da U.M.E.; 4) — Diversos.

PRÓTESE
Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Pça. Independência 85 e 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 98 — Méier —

Concursos -- Prefeitura
Bibliotecário e bibliotecário-auxiliar. Início: 1.º Setembro. Prof. Sylvio Amaral, ex-professor e ex-examinador do DASP. Mensal: Cr$ 300,00. Inf. — 32-8912. Sábados e domingos, e também à noite: 25-3946

Cursos de Preparação às Escolas Militares e ao Colégio Militar
As aulas são ministradas por 3 oficiais com o curso da Escola Técnica do Exército e o dr. Júlio Alves de Lima.
ADMISSÃO
a) — Escola Militar das Agulhas Negras.
b) — Escolas Preparatórias de Cadetes (Exército, Aeronáutica).
c) — Colégio Naval.
d) — Colégio Militar (ginasial e científico).
e) — Colégio Pedro II. Ginásio São Francisco e outros ginásios.
f) — Artigo 91.
OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: — Os alunos podem receber aulas particulares de Matemática e Português, com o professor Júlio Alves de Lima, SEM MAIS NENHUMA REMUNERAÇÃO, além das aulas normais.
Direção do PROFESSOR JÚLIO ALVES DE LIMA.
RUA MARIZ E BARROS, 1.107 — TEL.: 28-8244.

CARREIRA DIPLOMÁTICA
Horário novo: das 19 às 22 horas
DIREITO E FILOSOFIA
Novas turmas em organização
Escolas de Cadetes do Exército e do Ar.
Uma só turma, pela manhã.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO n. 41 - 10.º ANDAR — GRUPO 1006

VIOLÃO - ACORDEON
Métodos americano e italiano aperfeiçoados
AULAS INDIVIDUAIS
INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA E MÚSICA
AV. PRES. VARGAS, 529 — 19º

ENSINO SUPLETIVO DA P. D. F.
Movimentação pedagógica intensiva de preparação do candidato a última prova do concurso.
22 aulas modelos (método moderno) de ALFABETIZAÇÃO — ARITMÉTICA e DESENHO (17h15m às 18h15m, diariamente). Tecnicamente são as aulas iniciais do Ensino Supletivo as mais difíceis.
Os alunos farão planos de aulas e darão aulas, sob fiscalização técnica, antes ou depois do horário acima.
CURSO SANTOS MELLO — Informações: 38-3555, inclusive domingo.

Aprenda a História do Brasil em um dia!
Quadro sinótico da História do Brasil
Trabalho consagrado por eminentes professôres e historiadores e Institutos Históricos. Impressão artística, de luxo em policromia. Inigualável, original e altamente educativo. Tamanho grande, parietal; idem, pequeno, para uso cômodo do estudante.
A VENDA NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS E PAPELARIAS
Aceitam-se revendedores para os Estados. Enviamos pelo Reembôlso Postal.
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
RUA 7 DE SETEMBRO, 63, 3.º ANDAR
TELEFONE: 42-5781 — RIO DE JANEIRO

SEJA POSTALISTA DOS CORREIOS
CR$ 2.990,00 — 2.000 VAGAS
VOCÊ AINDA PODE INSCREVER-SE — Procure a ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS que lhe prestará tôdas as informações e fornecerá o modêlo do requerimento.
POSSUIMOS:
Curso por Correspondência — Mensalidade: Cr$ 80,00.
Curso por Correspondência — COMPLETO: Cr$ 300,00.
CURSO DE FREQUENCIA, com distribuição GRATUITA de resumos mimeografados das aulas. MENSALIDADE: Cr$ 200,00.
SEM JÓIA — SEM MATRICULA
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS — RUA MEXICO, 148 — 8º andar — Sala 808.
Reembôlso e vale postal, aceitamos.

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA
CONCURSOS — PROF. AZEVEDO - LIMA
Perfeito conhecedor de questões para concurso. Exercícios, em aula, aos moldes das várias provas já realizadas. Assistam a 2 dias de aula, sem compromisso. Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio. Tel.: 49-2151. De manhã, à tarde e à noite.

ADMISSÃO À ESCOLA NORMAL, PEDRO II E COLÉGIO MILITAR
PRIMÁRIO PARA MENINAS. — Horário: 13 às 17 horas.
COLÉGIO GUANABARA
Rua Voluntários da Pátria, 477
GINASIO — CIENTÍFICO E CLÁSSICO — Diurno e noturno.

EDUCANDÁRIO MARIA TEREZA
Sito à rua São Pedro, 108, recebe no seu internato, à rua Raul Pompéia, 6, alunos internos de 4 a 9 anos, tratamento ùnicamente familiar.
TEL.: 6533 — SECRETARIA S. PEDRO, 108 — NITERÓI

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professôra: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA
HORARIO: — Das 13 às 16h30m. — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

CURSO TUIUTI
Academia Militar das Agulhas Negras
Esc. da Aer. — Colégio Naval
Adam. ao Colégio Militar
Especialista da Aer., Art 91
Rua S. Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5266

ENGENHARIA
Revisão intensiva sob forma de problemas e exercícios.
INSTITUTO UNIVERSIAÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

AVISO
SERVENTES DA PREFEITURA
PROVA-TREINO DE NIVEL MENTAL
Para a próxima prova de nivel mental, a realizar-se em 1º de outubro, a ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS, realizará, todos os sábados e domingos, provas-treinos, desta matéria eliminatória. Peça informações pelo telefone: 32-7888, ou compareça à ESCOLA marcando o seu horário.
RUA MEXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 —
DISTRITO FEDERAL.

POSTALISTA DO D. C. T.
1953 VAGAS — CR$ 2.990,00 INICIAL
Coordenação Técnica: Professôra CELINA LAGE BRANDÃO, do Instituto de Educação.
Professôres categorizados farão a cobertura do programa: Português — CERIACK (D. A. S. P.); Legislação Postal — JOSE' DE SOUZA (Inspetor do D. C. T. e professor do Curso de Aperfeiçoamento do D. C. T.); Geografia — CELINA LAGE BRANDÃO (Instituto de Educação e Bach. Geografia e História pela Fac. Nac. de Filosofia). Tôdas as matérias serão recapituladas com o teste clássico dos Concursos oficiais, com exceção de Legislação Postal (aulas e, mais tarde, testes).
HORARIO: — 8 às 9 horas e 18h30m às 19h30m. Oulas diárias.
CURSO SANTOS MELLO
TEL.: 38-3555 — INCLUSIVE DOMINGO.

ASSISTENTE SINDICAL
Turma sob orientação do Prof. Celso Magalhães (DASP)
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2º andar —
Telefone: 42-1144.

POSTALISTA
FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO
ASSISTENTE SINDICAL DO M.T.I.C.
ARQUIVISTA DA P. D. F. — BIBLIOTECÁRIO E — BIBLIOTECÁRIO AUXILIAR DA P. D. F. — GUARDA-LIVROS DA P. D. F. — OFICIAL ADMINISTRATIVO E ESCRITURÁRIO DO D.A.S.P — ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO E DA AERONÁUTICA — COLÉGIO NAVAL E COLÉGIO MILITAR — ESCOLA DE AERONÁUTICA — ESCOLA MILITAR — CURSO DE OFICIAIS MECÂNICOS AER. — ESPECIALISTAS AERONÁUTICA — ARTIGO 91 — VESTIBULARES DE FILOSOFIA E DIREITO —
INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR —
TELEFONE: 52-8424.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO E ADIÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 23-VIII-1952

BOLETIM INTERNO N. 194

Publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Capitão Astir Teixeira Ribeiro, do 4º R. I., por ter entrado em gôzo de 3 meses de licença especial, a partir de 19-8-952, permanecendo nesta capital durante a referida licença e ficado adido à Diretoria do Pessoal, para efeito de vencimentos;

Primeiros tenentes Nicolau José Ferreira, da 21ª C. R., por ter vindo de Recife no gôzo de 8 dias de dispensa do serviço e ter de regressar no próximo dia 25; César Fonseca Ferreira, do 17º R. I., por ter de regressar à unidade, tendo em vista o término das férias a 28 do corrente;

Segundo tenente Edmar Eudéxio Telesca, do 2º R. I., por ter passado a adido à Escola de Pára-quedistas e em seguida retornado à unidade

— ARMA DE CAVALARIA:

Tenente-coronel Joaquim Inocêncio de Oliveira Paredes, do Q. S. G., por ter sido transferido para o Q. S. G. e nomeado para a C. E. S. S. E.;

Major Sérvulo Mota Lima, da 6ª C. R., por ter entrado em trânsito dia 19 do corrente;

Primeiro tenente Claudionor Pôrto dos Santos, do Q. G. R.-3, por ter vindo a esta capital em gôzo de licença especial inciada a 20 de junho do corrente ano

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Armando de Noronha, do I-1º R. A. A. Aé., por ter sido romovido a coronel e nomeado, por decreto de 6 do corrente, para comando daquele Regimento;

Mjaro Evandro Cândio Alves de Castilho, da Escola de Transmissões, por ter sido transferido da P. M. D. para a E. de Transmissões e recolher-se;

Capitães Erar de Campos Vasconcelos, da 1ª Cia. Esp. de Manutenção, por ter sido transferido para esta unidade e apresentar-se; Dávio Ribeiro de Faria, do 7º G. A. C. M., por ter sido classificado no 7º G. A. C. M. e continuar cursando a E. A. C.; Antônio dos Santos Melo, do 1º R. O. 105, por ter sido transferido do 10º G. A. Cav. 75, para o 1º R. O. 105, e entrado em trânsito a 19 do corrente;

Primeiros tenentes Paulo Emílio Castelo Branco Barreto, do 3º G. A. Cav. 75, por ter sido classificado nessa unidade e continuar adido à Escola de Transmissões; José de Araújo Silva, do Gabinete do Ministro, por ter sido dispensado do Gabinete do Ministro e mandado ficar à disposição da Diretoria Geral de Intendência; Almério José Ferreira Diniz, da C. E. M., por ter de ir a Salvador por falecimento de sua progenitora;

Segundo tenente Raul Francisco Valente Dias, do 1º G. A. C., por ter entrado em trânsito a 8 do corrente e vir terminá-lo no Rio.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Primeiro tenente José Goulart Câmara, do C. P. O. R., por regressar à 2ª Região Militar (São Paulo), ainda em férias;

Segundo tenente Arno Wolff, do 3º B. E., por término de curso de Foto-Informação na E. I. E., término de adição à E. I. E., aguardar embarque e, consequentemente, ficar adido à D.P.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Por esta Diretoria:

Eurico Alves Nogueira, 2º sargento (1G-185.245), do Contingente desta Diretoria, pedindo licença de 60 dias para tratamento de saúde, com as vantagens do artigo 20 do C. V. V. M. — Deferido. Concedo os 60 dias de licença para tratamento de sua saúde, arbitrados pela J. C. S., a contar de 29 de julho de 1952, data da ata de inspeção, de acôrdo com a letra "a" do artigo 47 do Estatuto dos Militares e letra "a" do artigo 28 da lei de Inatividade, combinado com o artigo 29, letra "b", da citada lei. b) Encaminhar o presente processo ao D. G. A. após a publicação da licença, para solucionar a 2ª parte referente às vantagens do artigo 20 do C. V. V. M., em face do aviso n. 333, de 27 de maio de 1952.

ORDEM SÔBRE EMBARQUE DE OFICIAIS

De ordem do ministro e em virtude de já haver verba, os oficiais que se encontram adidos aguardando embarque para as sedes de suas unidades devem seguir destino.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Fica adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, o capitão da Arma de Infantaria Astir Teixeira Ribeiro, do 4º Regimento de Infantaria, por se encontrar nesta capital em gôzo de seis meses de licença especial iniciada a 19 do corrente.

Fica adido a esta Diretoria, o 2º tenente da Arma de Engenharia Arno Wolff, do 3º Batalhão de Engenharia.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria o capitão de Artilharia Manuel Mesquita de Azevedo, por ter seguido destino.

(a) General de Brigada JOSÉ ALVES MAGALHÃES — Diretor do Pessoal

Confere com o original:

JOÃO SARAIVA — Coronel Chefe do Gabinete

Represará mais de um milhão de metros cúbicos d'água

O ministro da Viação autorizou a modificação do atêrro da Barragem Pau, na Rodovia Central de Pernambuco, entre Ouricuri e Araripina. Com essa providência, será possível o represamento superior a um milhão de metros cúbicos d'água. Dessa decisão foi dado conhecimento ao governador de Pernambuco, sr. Agamenon Magalhães.

ATENÇÃO!

RÁDIOS TÉCNICOS!

	CR$
CAIXA PARA RÁDIO de 6 válvulas (fachada)	105,00
CAIXA RÚSTICA	1.180,00
CAIXA CHIPENDALE	1.180,00
CONJUNTO PARA RADIO DE AUTOMÓVEL PARA 6 e 12 VOLTS	680,00
VIBRADOR DE 4 PINOS	50,00
MOTOR ALIANCE simples	145,00
MOTOR ALIANCE c/pic-up para Long Play	300,00
Pic-Up inglês magneto	108,00
Pic-Up inglês cristal	108,00
Altofalante Rola G-12	780,00
Altofalante Audax 12 polg. campo c/saida push-pull. pes.	350,00
Altofalante Magnavox 12 polg. campo c/s push-pull	310,00
Altofalante Rola 12 polg. P. M. c/saida push-pull	250,00
Altofalante Rola 6/2 campo pesado c/saida	149,00
Altofalante Magnavox 6/2 campo c/saida	118,00
Altofalante Perless 6/2 P. M. pesado s/saida	85,00
Altofalante R. A. 6/2 P. M. c/saida	108,00
Altofalante Rola 8 polg. campo pesado c/saida	195,00
Altofalante Jensen 4 polg. campo s/saida	68,00
Altofalante 5 polg. P. M. s/saida	65,00
Microfone para qualquer tipo de rádio	130,00
Choque de 120 M. A.	48,00
Pilhas de 90 e 4'2 (par)	120,00
Pilha de 45 volts	60,00
Pilha de 4'2 Volts	25,00
Pilhas de 1 e 1/2	2,20
Saida push-pull nacional	24,00
Saida Goodman simples 6 V 6	22,00
Saida nacional para 6 V 6 — 6 F 6 — 50 L 6	14,00
Bobinas para saida todos os tipos	10,00
Lamparina americana 6-3	2,20
F 1 miniatura (par)	38,00
Tomada R. C. A.	3,80
Ferro de soldar 100 Wts.	34,00
Resistência para o mesmo	12,00
Agulha de nylon permanente	35,00
Caixa de Agulhas Thorens com 100 agulhas	14,00
Cristal Webster	60,00
Tandem de 2 seções	34,00
Tandem de 3 seções	40,00
Chave de Onda	10,00
Control de volume 500 ml. par	18,00
Cem parafusos e porcas	16,00
CONDENSADORES Farad 05 x 600	2,50
Farad 02 x 600	2,20
Farad 002 x 600	2,20
CONDENSADORES Dubilier vermelho 005 - 001 - 002 x 600	2,20
Dubilier vermelho 01 x 600	2,50
Dubilier vermelho 05 x 600	3,00
Dubilier vermelho . 1 x 600	3,90
Catódo 10 x 50	5,50
Catódo 25 x 50	6,50
Eletrolítico 16 x 500 Dubilier inglês	10,50
Eletrolítico 16 x 450 Dubilier azul	12,50
Eletrolítico 20 x 500 Dubilier inglês	12,50
Eletrolítico 32 x 500 Dubilier inglês	15,50

BOBINAS COMAR — PONTET — TIPLE — LUMOR — DOUGLAS — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENSA SIMON E PONTET. CONJUNTO RADIO-VITROLA TIPO MESA — VALVULAS DE TODOS OS TIPOS, TABELA COM DESCONTO

CASA ARY! CASA ARY!

AVENIDA GOMES FREIRE, 55-B

A CEXIM VISITA AS INDÚSTRIAS DE S. PAULO

Representante daquêle órgão do Banco do Brasil impressionado com o grande desenvolvimento ocorrido na indústria de montagem de veículos

O sr. Américo Fraga, da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, recebendo explicações do sr. agrônomo sr. N. R. Nóbrega da Distribuidora Vemag S. A., sôbre as características de construção de um trator "Massey-Harris".

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil vem realizando, através de sua Assessoria Técnica, um programa sistemático de visitas às indústrias nacionais.

Nesse sentido, esteve em São Paulo, recentemente, o dr. Américo Fraga, daquela Carteira, visitando as linhas de montagem de tratores da marca «Massey-Harris» e automóveis e caminhões «Studebaker» e «Scania Vabis».

Recebido pelos diretores e engenheiros daquela organização, o dr. Fraga percorreu demoradamente as modernissimas instalações da firma, e verificando a montagem daquela firma, assim como a Secção de Peças e a Escola Mecânica de Operadores Agrícolas «Massey-Harris», instalada pela Distribuidora Vemag S/A. e destinada ao treinamento de suas agências de representantes e compradores, proporcionar cursos especializados a agricultores e elementos técnicos.

O representante da Cexim manifestou-se vivamente interessado em conhecer o sistema de montagem de tratores e implementos «Massey-Harris», assim como também dos caminhões e ônibus «Studebaker» e «Scania Vabis», tendo recebido explicações de engenheiros e técnicos sôbre as peculiaridades nesse setor industrial.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Promoções e transferências para a reserva

O presidente da República assinou decretos promovendo ao pôsto de segundo tenente os suboficiais Américo Vieira dos Passos, Antônio Luís dos Santos, Antônio Perpétuo Bastos e Raimundo Cavalcanti de Brito; à graduação de primeiro sargento os segundos sargentos Miguel Porfírio dos Santos, Teotônio Sebastião Cabral; à graduação de segundo sargento os terceiros sargentos Antônio dos Santos, Virgílio Cândido da Silva; à graduação de terceiro sargento os cabos Francisco Pereira Teles, Pedro Gomes dos Santos, Sebastião Francisco Cosme e os taifeiros de primeira classe Francisco Pereira de Assis, Francisco da Silva Machado, José Correia de Sousa, João Serafim de Freitas, Manuel do Amorim, Manuel Batista Cosme e Manuel Simão Ramos; à graduação de cabo os marinheiros João Uchôa, Pedro de Sousa Bias, Severino Rosamo da Silva e Valdemar Joaquim Benicio; e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo, na reserva remunerada ao pôsto de segundo tenente os suboficiais Oscar Stuckenbruck e Renato Inácio Brasil; à graduação de segundo sargento, o terceiro sargento Manuel Floriano Peixoto e a cabo os fuzileiros navais Aldemiro Ferreira da Silva e Pedro de Siqueira Pena; foi reformado, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o fuzileiro naval Francisco Damasceno Fraga.

MELHORIA DE PENSÃO

O chefe do govêrno assinou decretos, considerando promovidos ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente José Figueiredo da Silva e à graduação de segundo sargento o terceiro sargento Antônio Pedro Anacleto, ambos já falecidos.

DISPENSA DE OFICIAIS

O ministro assinou portarias, dispensando o capitão de fragata José Luís Belart do cargo de comandante interino da Base Naval de Val de Cãns e o capitão de fragata Herman Gonçalves Martins das funções de vice diretor do Colégio Naval.

HORÁRIO DE PAGAMENTOS

A Diretoria de Fazenda da Marinha comunica que o pagamento dos almirantes reformados e da reserva, e das pensionistas que recebem na Pagadoria da Marinha, será efetuado amanhã, das 9 às 12 horas.

EXÉQUIAS DA SENHORA EVA PERON

O ministro expediu rádio circular transmitindo o convite feito pelo embaixador da Argentina aos almirantes e oficiais, para assistirem as exéquias que serão celebradas em intenção da senhora Eva Peron, às 11 horas do dia 26, têrça-feira, na igreja da Candelária. O uniforme será o 3º calça azul.

Notícias da Polícia Militar

CONFERÊNCIA

De acôrdo com o que determinam as diretrizes do coronel comandante geral, será realizada no dia 26 do corrente, no 7º B. I., pelo 1º tenente Juvenal de Sousa, uma conferência sob o tema: «Barão do Rio Branco».

DESPACHOS EM REQUERIMENTOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o coronel comandante geral, exarou os seguintes despachos:

— da ex-praça Manuel Rezende Rêgo Filho, pedindo novo alistamento: — «Deferido».

— da ex-praça Canadá Modesto, pedindo reinclusão: — «Mantenho o despacho anterior»;

— do capitão reformado Olímpio Ferreira da Costa, pedindo certidão de itens que enumera: — «Certifique-se de acôrdo com a informação prestada pelo tenente coronel diretor do S. S., pagando o interessado os emolumentos previstos em lei».

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Será efetuado no dia 26 do corrente (têrça-feira), o pagamento dos vencimentos, salário-família, abonos rápidos e vantagens concedidas pelo C. V. V. M., aos oficiais e praças da ativa e aos oficiais superiores e capitães reformados e civis.

PAGAMENTOS

A Contadoria efetuará nos dias e horas abaixo, os seguintes pagamentos:

Dia 27 (das 8 às 11 horas) — proventos aos 1ºs e 2ºs tenentes reformados;

Dia 28 (das 11 às 15h 30m) — proventos aos sargentos-ajudantes, 1ºs sargentos e 2ºs sargentos reformados;

Dia 29 (das 11 às 15h 30m) — proventos aos 3ºs sargentos e músicos reformados; e,

Dia 30 (das 8 às 11 horas) — proventos aos cabos reformados.

Liberada a importação do caolim

INDUSTRIALIZAÇÃO DEFICIENTE DO PRODUTO NACIONAL

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil teve oportunidade de reestudar, há pouco, a questão da utilização do caolim nacional na indústria de artefatos de borracha. Baseada em longo relatório do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, constou não poder o artigo nacional ser ainda empregado na indústria de pneumáticos. Sua utilização, além de prejudicar as máquinas, provoca o baixo rendimento das câmaras da vulcanização, comparativamente com as fabricadas com o caolim importado.

Fundamentada nas razões acima, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior decidiu licenciar importações de caolim feitas pelos industriais de artefatos de borracha, para pagamento em moedas inconversíveis dentro de suas reais necessidades comprovadas.

AUTOMOBILISMO

(Conclusão da 5.ª página)

Farelo, Sruz Pencak, Arlindo Cardoso Macedo da Silva, Maria das Dores Silveira, Manuel Joaquim Rebelo, Elson Tomaz Gomes.

Às 8h 15m: — Gledecir Leal Marques, Américo Novelo, Antônio Moreira da Silva, Hans Ulrich Graf Schaffgotsch, Wilson Cavalcanti de Oliveira, Edmundo Feinstein, José Alves, Luís Murad, Dario de Oliveira, Otávio Vinício da Costa Rodrigues, Orlando Malícia, José Maria da Costa, Francisco Roberto M. Viana Neto, Otávio Mendes de Freitas, Altido Coelho de Amorim, Wilson Santos, Elzio Moreira da Costa, Mário Barga dos Santos, José Salomon Ferreira, Antônio Rebelo da Silva, Aurelino de Sousa, Adalberto de Sousa, Manuel Estevão da Silva, Júlio Tavares de Oliveira, Darci Marques Rodrigues, Edison Miguel Chebie, Arlindo Vieira da Cruz, Mildred Rocha, Leon Melamed, Abraham Waintraub, Eluidio Peixoto, Hélio Botino Michele, Alberto José Pereira, Valdir de Sousa, Paulo Duarte Carneiro, Elpídio Rodrigues Leite, Adolfo Bispo Rodrigues, Francisco Soares Gomes, Hilário Costa dos Santos.

Às 8h 45m: — Valter Cardoso, José Maria Mota Mira, Irineu Quintas, Dargelino Andrade Alves, Noemi Martins Pacher, Osmar Celso de Oliveira, Válter Hugo Voeltz, Antônio Joaquim Chaves, Cristóvão Rafael, Manuel Rodrigues, Nelson Proença, Marta Resende Queiroz, Eugênio Graça, Virgílio dos Santos Júnior, Henrique Manuel Soares, José Correia Pinto, Karl Heinz Rolf Leopold, João Pereira Lima, José Fontes, Antônio Bento da Costa, Jacir Iaria dos Santos, João Manuel Sanches, Sigmundo Francisco Haller, José Castro César, Ademar Aquiles Gonzaga, Thomas Ewart Kite, Alexandre de Freitas, Enio Graça, Osvaldo Respino, Wilson Quintanilha, Luís Lobianco, Celestino Gomes, Honorato da Costa Pires, Militão Ribeiro, Almor Marcelino Jorge, Antônio Valdir Sanches, Batista Vilardo, Manuel Reis Cruz de Sousa, Aldo Alexandre de Meneses, Karl Rohr.

Às 13h 45m: — Nelson Liberato Travasso, Filadelfo Mendes dos Santos, Isaura Batista da Costa, Euclides Joaquim de Almeida, Alice Lima Montenegro, Antônio da Costa Filho, José Terceiro Guimarães, Josias Cândido Delfino, Segundo Pereira Gonzalez, José Pacheco, Jacob Vieutow, Leonardo Dani Karl Arens, Juviano de Oliveira, Paula Lee Wehrman, Euclides Dourado de Nascimento, Édson Correia Costa, Figueira Gomes, Manuel Teixeira, Nelson Veloso Costa, Heckel Serafim, Delti Jorge de Assis Gomes, Ismael Alves Damasceno, Rodrigues da Silva, José Monteiro, José Maria Leite, Pedro Clóvis das Chagas, Jorge Furtado Nunes, Mário de Jesus Reis, Benedito Joaquim dos Santos, Antônio Horácio de Góis, Luís Fiqueira de Sousa, Doralcio Marinho da Lima, Francisco Angelo Inácio, Nelson Nunes.

[illegible]

A PEDIDOS

O major Leandro de Figueiredo define a sua posição patriótica

CARTA DIRIGIDA A SEU PAI. IMPEDIDO DE VISITÁ-LO PELO COMANDANTE DO REGIMENTO ANDRADE NEVES

Regimento Andrade Neves
Quartel na Vila Militar — D. F.
Em 8 de agôsto de 1952

Meu Pai.

Saúde!

Acabo de lêr, nos jornais do dia, que o Juiz Auditor da 1ª Auditoria Militar aceitou, por fim, a denúncia oferecida contra mim e contra outros militares, pelo promotor Dr. Leonam Nobre, que recentemente substituiu, no Ministério Público, o Dr. Amador Cysneiros.

Como deve estar lembrado, êste último, após acurado exame dos autos do IPM, instaurado para averiguar a chamada «infiltração comunista nas Fôrças Armadas», havia declarado não lhe ser possível denunciar os militares tidos como indiciados no referido IPM, por falta de suficientes elementos de prova contra os mesmos. Bruscamente afastado do processo, como é do conhecimento público, foi substituído pelo Dr. Leonam Nobre, que agora veio a definir-se, oferecendo denúncia contra todos os militares dados como indiciados pelo encarregado do IPM Coronel Amauri Kruel.

No dia 14 do corrente, será realizado o sorteio do Conselho Especial de Justiça que irá julgar-me.

Consciente de não haver cometido crime algum, venho protestando, com veemência, contra a ilegalidade da minha prisão, e contra as condições insultuosas em que sou mantido prêso, condições em tudo e por tudo incompatíveis com a dignidade do meu pôsto.

Com o objetivo de desfazer a cortina de calúnias desencadeada contra os militares presos, por certos órgãos de publicidade, visìvelmente a serviço dos trustes internacionais, interessados em esconder ou deformar a verdade dos autos, venho escrevendo a todos os colegas, amigos e parentes na Capital e nos Estados. E' meu propósito esclarecer a opinião pública brasileira sôbre os verdadeiros motivos das prisões de militares, e chamar a atenção de todos os cidadãos democratas e patriotas para os graves perigos que hoje, mais do que nunca, ameaçam a democracia em nosso país e pesam sôbre o destino do Brasil como Nação Soberana, conclamando todos à defesa da Constituição da República e das riquezas de nosso solo. E' neste sentido que eu lhe escrevo hoje. Esta, portanto, não é sòmente a carta de um prêso ao pai amigo. Mais do que isso, é a mensagem de luta de um cidadão da República ao concidadão que, na Câmara Municipal de Angra dos Reis, no exercício de um mandato popular, soube sempre se pronunciar em defêsa das liberdades democráticas e da emancipação econômica de nossa Pátria. Desejo reafirmar, neste momento, que tais pronunciamentos no Legislativo de Angra dos Reis sempre constituiram motivo de orgulho para mim, como também me incentivaram a prosseguir, com mais calor, na trajetória patriótica que me havia traçado, olhos fitos na independência e progresso de nossa Pátria. Estou certo de que, escrevendo-lhe, soube muito bem escolher o caminho para fazer chegar o meu depoimento aos cidadãos de Angra dos Reis.

Há três meses atrás, quando me empenhava de corpo e alma pela vitória da Chapa Nacionalista Estillac Leal-Horta Barbosa nas eleições do Clube Militar, fui chamado ao Quartel General da 2ª Região Militar e aí prêso e conduzido incomunicável para a Capital da República. Aqui chegado, fui recolhido, incomunicável, ao quartel do Regimento Andrade Neves (Regimento Escola de Cavalaria), onde me encontro até hoje. Trancado num quarto há três meses, privado, pela violência, de direitos e regalias de meu pôsto, sinto que os meus perseguidores procuram, em vão, quebrar-me o ânimo e abalar-me o físico. Com o intúito de isolar-me dos entes queridos, de impedir as manifestações de solidariedade e de levar o desalento às pessoas de minha família, chegaram, agora, ao cúmulo de me proibirem de receber a sua visita, a visita de minha mãe e de minhas irmãs. E tudo isto a despeito da decisão do STM que mandou cessar minha incomunicabilidade e a despeito das reiteradas declarações à imprensa, pelo Sr. Gen. Cmt. da 1ª RM, de que não há nenhum prêso incomunicável nos quartéis do Exército. Não desejo alongar-me sôbre o tratamento que me é dispensado nesta nova Bastilha em que se procura transformar o Regimento Andrade Neves, uma vez que isso já é do conhecimento público, havendo provocado até mesmo veementes protestos nas Casas do Congresso e na imprensa democrática do país.

No dia 26 de maio fui chamado a prestar depoimento no IPM instaurado para apurar as «atividades subversivas no seio da tropa da 1ª Região Militar». Foi então que vim a saber das «graves acusações» que pesavam sôbre a minha pessoa e que haviam motivado meu encarceramento incomunicável. Fui «acusado» de haver participado, há dois anos atrás, em setembro de 1950, na propaganda eleitoral dos generais Leitão de Carvalho e Felicíssimo Cardoso, naquela ocasião, candidatos pelo Distrito Federal, aos cargos eletivos de Deputado Federal e Verendor, respectivamente. Fui «acusado» de haver cooperado na instalação de um pôsto de propaganda eleitoral e de distribuição de cédulas, na residência de um parente, ond supostos «agntes comunistas» teriam ido procurar cédulas e cartazes de propaganda eleitoral daqueles candidatos.

Recordo, com justo orgulho, minha participação na propaganda das candidaturas dos dois ilustres oficiais generais de nosso Exército. São duas personalidades bastante conhecidas, que muito honram as nossas Fôrças Armadas. Possuem uma longa fôlha de serviços prestados ao Exército e à Classe. E' bem conhecida de todos os militares, quer na ativa, quer na reserva, a atuação desenvolvida por ambos no Clube Militar, sempre que aí se tratou de defender os direitos e as aspirações da Classe. Todos estamos lembrados da atuação destacada que tiveram para a aprovação, há dois anos atrás, de um justo Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, que viesse aliviar a situação aflitiva da Classe diante do vertiginoso aumento do custo da vida. Mas foi fundamentalmente, no terreno da luta patriótica, em defesa das nossas riquezas, o petróleo, os minerais rádio-ativos, o manganês, a Hiléia Amazônica, que os seus nomes se impuseram ao respeito e à admiração de todos os brasileiros patriotas. Colocando-se resolutamente ao lado dos interêsses da Pátria, enfrentaram corajosamente os trustes internacionais em suas investidas contra a nossa emancipação econômica. Os generais Leitão de Carvalho e Felicíssimo Cardoso se tornaram, assim, conhecidos em todo o território nacional como dois grandes defensôres da Tese do Monopólio Estatal do Petróleo. Através inúmeras conferências, patrocinadas tanto pelo Clube Militar como pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, os dois grandes baluartes na luta patriótica contra os trustes internacionais, êles souberam dar uma contribuição notável para o esclarecimento da opinião pública brasileira acêrca do problema do petróleo, da mesma forma, em numerosos artigos publicados na «Revista do Clube Militar» e no periódico «Emancipação».

Quando os nomes dos dois ilustres oficiais generais foram apontados para concorrerem ao pleito de 3 de outubro de 1950 encontraram uma entusiástica acolhida no seio das Fôrças Armadas. Entre as numerosas manifestações de apôio então recebidas, destacou-se a da «Comissão do Código do Clube Militar» da qual tive a honra de ser um dos signatários. Nada mais justo do que recomendar, então, aos colegas militares, as candidaturas de dois patriotas que tantas provas haviam dado de dedicação à Classe e à Pátria.

Estou, pois, plenamente convencido de que, assim agindo, cumpri um dever cívico e de patriota. Objetivávamos levar ao Legislativo duas vozes que se fariam ouvir em defesa dos interêsses da Classe e em defesa do Patrimônio Nacional, particularmente o petróleo e a Hiléia Amazônica. E é com emoção que relembro, agora, os cartazes de propaganda dos ilustres candidatos. Entre os milhares que cobriam as parêdes e os muros da cidade do Rio de Janeiro, às vésperas do pleito, sobressaíam, sem dúvida, por seus dizeres patrióticos, os de propaganda dos generais Leitão e Felicíssimo Cardoso. Que dizim os cartazes? Resumindo os pontos fundamentais dos programas dos dois candidatos, diziam êles: EM DEFESA DO PETRÓLEO BRASILEIRO, EM DEFESA DA HILÉIA AMAZÔNICA.

Recuso-me, pois, e com veemente indignação, a admitir que minha atividade cívico-patriótica, em apôio às candidaturas dos dois generais, possa ser confundida com um ato criminoso. Minha participação no pleito de 3 de outubro foi franca e ostensiva. Nada teve, como não podia ter, de clandestina ou subterrânea.

Procurou o encarregado do IPM atribuir-me a responsabilidade pela instalação de um pôsto eleitoral na casa de um parente. Embora nenhuma interferência tivesse havido de minha parte na instalação de nenhum pôsto eleitoral, quero aqui deixar bem claro que me recuso a aceitar como fato criminoso a instalação de um pôsto de distribuição de cédulas e cartazes de propaganda de candidatos legitimamente registrados num Tribunal Eleitoral. E que, se não tive nenhuma participação nisto, nada existia em lei e na minha consciência que me impedisse de fazê-lo. Percebo, claramente que, o que pretendem os meus acusadores, atribuindo-me tal responsabilidade, é ligar a minha pessoa a supostos «elementos comunistas» que teriam procurado cédulas e cartazes naquêle pôsto eleitoral, pessoas que aliás eu desconheço.

A verdade é que não entra na cabeça de ninguém que distribuir cédulas de candidatos legitimamente registrados e afixar nos muros da cidade cartazes de sua propaganda, possa constituir crime militar.

Por isso mesmo, o próprio encarregado do IPM, ao pedir minha prisão preventiva, não pôde citar o artigo do CPM em que se enquadraria o meu «crime». E o representante do Ministério Público, Promtor Amador Cysneiros, negou-se a requerer a minha prisão preventiva, declarando, em seu despacho, que não estava eu acusado da prática de crime algum. Não obstante, o substituto do Auditor decretou ilegalmente a minha prisão, tendo eu então impetrado recurso ao STM. Mais uma vez o próprio representante do Ministério Público teve oportunidade de demonstrar o absurdo de minha prisão. Desta feita, através o pronunciamento do Procurador Geral da Justiça Militar Dr. Waldomiro Gomes Ferreira. Pediu êle a revogação da ordem que me mantinha prêso, visto que não havia eu infringido o CPM. Relatando o recurso o Ministro Dr. Bocaiúva da Cunha também concluiu votando pela revogação da ordem de prisão preventiva, no que foi acompanhado por todos os demais juízes togados presentes à sessão. O espantoso, porém, se verificou ao pronunciar-se o Ministro General Araripe. Em seu voto, pôs de lado o Código de Justiça e o Código Penal defendendo uma estranha tese de «aplicação da lei com flexibilidade» que estarreceu os círculos jurídicos do país. Não encontrando nos autos do IPM provas de que realmente houvesse eu cometido algum crime, apoiou-se o Ministro, em sua argumentação, numa ficha policial secreta, atribuída ao Q. G. da 2ª R. M., na qual se diz que sou «suspeito em virtude de advogar abertamente as campanhas lideradas pelo P. C. B.». Com o Ministro Araripe votaram os demais ministros militares, tendo o Tribunal, assim, por 4 votos contra 3, decidido pela manutenção da minha prisão preventiva. E uma vez que o Ministro Araripe se valeu, para votar pela minha prisão, da informação vaga e anônima de uma «ficha policial secreta», onde se diz que sou «suspeito em virtude de advogar abertamente as campanhas lideradas pelo PCB», aproveito a oportunidade para expôr, aqui, em breve resumo, aquilo que «advogo abertamente».

Sei muito bem o que advogo abertamente. E todos os oficiais que serviram comigo ou que comigo conviveram, também o sabem.

Advogo abertamente o Progresso e a Independência de minha Pátria, e resisto intransigentemente à entrega de nossas riquezas à voracidade dos trustes internacionais. Advogo abertamente a Tese do Monopólio Estatal para a exploração de nosso Petróleo convicto que estou e de resto a imensa maioria dos cidadãos brasileiros, de que a solução estatal é a única que defende os interêsses da Pátria e salvaguarda a sua soberania. Advogo abertamente a defêsa de nossos minerais rádio-ativos, o tório e o urânio e me oponho com intransigência à sua criminosa evasão para o estrangeiro. Advogo abertamente a defêsa da integridade do nosso território, fiel ao meu juramento militar prestado ante à Bandeira de minha Pátria e, por isso, sou contrário ao atual Convênio que estabeleceu o Instituto da Hiléia Amazônica, convênio cuja ratificação, pelo Congresso, significaria a alienação de imensa extensão do território nacional. Advogo abertamente o direito de, como povo livre, decidirmos livremente nossos problemas e nosso destino, livre da tutela estrangeira. Advogo abertamente o respeito às liberdades democráticas que a Constituição da República assegura a todos os brasileiros e defendo o direito e o dever dos cidadãos fardados de se manifestarem livremente sôbre problemas como do Petróleo e da Hiléia Amazônica, cuja solução exige o interêsse, a vigilância e o concurso de todos os cidadãos, e que são decisivos para os destinos da Pátria. E ao defender, para os militares, o direito legítimo da livre manifestação do pensamento, estou com o Gen. Osório. Disse êle: «A farda não abafa o cidadão no peito do soldado».

Aí estão os pontos de vista que advogo abertamente. Recuso-me a aceitar incidam êles nos artigos do C. P. M. E gostaria que meus perseguidores, acusadores e forjadores de fichas, usassem também da liberdade de manifestação do pensamento, que não lhes falta, para se pronunciarem, também, sôbre tais problemas e dizerem o que advogam por sua vez.

Criminosos — meu Pai! — são aqueles que, em conferências internacionais defendem estranhas teses de «alienação progressiva de nossa soberania». São aquêles que advogam abertamente, até mesmo da tribuna do Senado, a «entrega do Brasil à Standard Oil». São todos aquêles que se colocam ao lado dos «trustes» em problemas decisivos para a nossa economia.

Meu Pai! O fato de oficiais de nosso Exército serem hoje encarcerados, ilegal e violentamente, submetidos a julgamento por um tribunal militar pelo «crime» de desejarem ardentemente a emancipação econômica de sua Pátria, mostra bem o perigo que ameaça hoje o nosso Brasil, o perigo de se ver reduzido a uma simples colônia estrangeira, fonte de exploração dos trustes internacionais. A prisão ilegal em que somos mantidos revela bem a ameaça que hoje pesa sôbre os direitos e as liberdades democráticas de todos os cidadãos da República. E' a Democracia em nosso país que está sèriamente ameaçada. Realmente, o esclarecimento do povo brasileiro acêrca dos problemas nacionais, principalmente o da exploração de nosso petróleo, atingiu um nível tão elevado, que se torna difícil aos poderosos trustes alienígenas empreenderem o saque de nossas fontes de riqueza, pelo menos enquanto o povo estiver armado das liberdades democráticas que a Constituição assegura. Para os «trustes» se torna indispensável, pois, o estabelecimento de uma ditadura entreguista que liquide com tôdas as liberdades democráticas. E nêsse caminho já ensaia os seus primeiros passos, criando em tôrno de uma suposta «articulação subversiva nas Fôrças Armadas», um clima psicológico propício às suas conspirações contra a legalidade do regime democrático. Graças a conhecidos órgãos de publicidade, postos a seu serviço, procuram iludir a opinião pública do país, fazendo crêr que os miltares patriotas, que defendem nosso petróleo, preparam «quarteladas» para o assalto ao poder. Ao mesmo tempo, escondem a verdade dos autos do processo que, vindo à luz, poriam por terra tôdas as infâmias que nos foram assacadas.

Meu Pai! Acho impressionantemente sintomático que, no momento em que se debate na Câmara o projeto do Petróleo, tenha sido desencadeada por àquêles órgãos de imprensa a sensacionalista exploração das «atividades subversivas» e esteja eu prêso, acusado de haver trabalhado pelas candidaturas de dois oficiais generais justamente que se destacam na primeira linha de combate em defêsa da tese do Monopólio Estatal do Petróleo.

De minha parte, pode estar certo de que, dentro ou fora da prisão, continuarei a defender com ardor crescente os meus pontos de vista patrióticos, e que não me deixarei esmorecer diante das violências, das perseguições e do encarceramento. Continuarei protestando contra os atentados às prerrogativas do meu pôsto. Continuarei protestando contra a ilegalidade de minha prisão, a fim de reconquistar a minha liberdade, tão necessária para que possa prosseguir defendendo mais e melhor a emancipação econômica de nossa Pátria.

Finalizando, estou certo de que os cidadãos de Angra dos Reis seus representantes na Câmara Municipal e sua imprensa democrática, ao tomarem conhecimento dêste meu depoimento, fortalecerão sua disposição de defender as riquezas do solo pátrio e a Constituição da República, fiéis à memória do grande filho da terra, o republicano Lopes Trovão.

Com um abraço do filho amigo

ass) Leandro J. de Figueiredo Júnior.

BOLSA PERDIDA

PERDEU-SE na rua Darcke de Matos, entre às ruas: Luiz de Azevedo e Eduardo de Sá, uma bôlsa de senhora contendo: 1 pulseira de estimação e uma carteira com dinheiro. Gratifica-se bem a quem entregar à Rua Astréia, n. 176. Tel.: 30-0036.

BOLOS E SALGADOS

DIA 25 (2ª FEIRA) — Lindos docinhos: «A CARTOLINHA»; não é fôlha de hóstia, e o «MARRECO». Aula: Cr$ 40,00.
DIA 26 (3ª FEIRA) — Belíssima «CARROÇA DE CIGANOS», tôda feita em salgados. Aula: Cr$ 40,00.
DIA 28 (5ª FEIRA) — A pedidos repetirá «ESCRINIO DE SEGREDOS», salgado. Aula Cr$ 40,00.
INICIO DAS AULAS: 2 HORAS.
RUA SORIANO DE SOUZA, 27 SOB. — TEL.: 48-5773.

NÃO É PRECISO SABER CORTE!

FAÇA SEUS VESTIDOS PELO FIGURINO

burda-Modas & Moldes

que apresenta de 75 a 80 moldes completos em cada número.

O melhor e mais completo figurino do Brasil. A venda nas bancas de jornais.

Assinaturas:

Preço Cr$ 17,00 — Anual (12 números) Cr$ 180,00 — Semestral (6 ") " 90,00 (inclusive pôrte registrado)

PUBLICAÇÕES CASTRO, LTDA. AV. RIO BRANCO, 257 - S/ 404 RIO DE JANEIRO

Aceitamos agentes para o serviço de assinaturas.

IMPORTANTE! Êste anuncio vale um par de finíssimas meias nylon (valor Cr$ 75,00) para quem tomar uma assinatura anual, até 31 de Outubro de 1952.

2ª SEMANA DE EXITO AUTENTICO! SILVANA MANGANO em O FLAGELO de DEUS — AMEDEO NAZZARI — NO MAIS IMPRESSIONANTE DOS FILMES REALISTAS DO CINEMA ITALIANO — IMPROP. 14 ANOS COMPL. NACIONAL — HOJE ART PALACIO 37-8443

Mary Lopes & Juan Daniel apresentam ELVIRA PAGÃ — LUZ del FUEGO — NO MAIS SENSACIONAL ESPETACULO DÊSTES ÚLTIMOS TEMPOS! — A VERDADE NÚA — Revista de Paulo Orlando e Mary Daniel — com Os Irmãos WILLIAMS com DINA NOVA e um grande elenco de 1ºs artistas! — no TEATRO REPÚBLICA AV. GOMES FREIRE — ESTREIA 5ª FEIRA 28 às 20 e 22hs. — Tel. 22-0271

com TULIO BERTI

Bilhetes à venda a partir de amanhã nas bilheterias do Teatro República

CINELANDIA FILMES apresenta FÔRÇA DO AMOR — FADA SANTORO, ANTHONY SAMBORSKI, MIRO CERNI, CARLOS COTRIM, TERESINHA — Direção: EURIDES RAMOS — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA — SÃO LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, COLISEU, FLORIANO — HORARIO 2 4 6 8 10 — AMANHÃ — 5ª FEIRA ICARAÍ — A PARTIR DE 6ª FEIRA MARACANÃ, IGUAÇU, BRAZ DE PINA

Teatro COPACABANA — ULTIMAS SEMANAS do grande êxito JEZABEL — 4º MÊS! — Morineau — JARDEL FILHO e um grande elenco — A SEGUIR "A CEGONHA SE DIVERTE..." (LORSQUE L'ENFANT PARAIT) — LEBELSON-MODAS VESTE: LAURA SUAREZ E SONIA OITICICA

ELA ERA UM ANJO... MAS TINHA O DEMONIO NO CORPO!.. — Rosita QUINTANA — Rafael BALEDON — ANJO CAÍDO — AMANHÃ — AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, IGUAÇU, ODEON-NITERÓI, CAPITÓLIO PETROPOLIS — IMPRÓPRIO 18 ANOS COMPL. NACIONAL — DIREÇÃO DE JUAN ORTEGA — U.C.B. — 6ª FEIRA REALENGO, NATAL — A PARTIR DE 5ª Feira IRIS, MONTE CASTELO

Universal-International apresenta Shelley WINTERS · Richard CONTE · Stephen McNALLY · Charles BICKFORD · Alex NICOL em "FÚRIA de PAIXÕES" ("THE RAGING TIDE") com John McINTIRE — Baseado no BEST-SELLER — Acomp. Complementos Nacionais — Impróprio até 10 anos — VITORIA, LEBLON, AMERICA, BOTAFOGO, MADUREIRA, BRAZ DE PINA — AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS — A PARTIR 4ª FEIRA PETROPOLIS — 5ª FEIRA MEM DE SÁ — TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE — A MAIOR CAÇADA HUMANA JÁ FEITA! SOB AS ORDENS DA SCOTLAND YARD! — WALTER PIDGEON — MARGARET LEIGHTON — ROBERT BEATTY — "LONDRES À MEIA-NOITE" ("CALLING BULLDOG DRUMMOND") — DIREÇÃO DE VICTOR SAVILLE — FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Universal-International apresenta LINDA DARNELL · STEPHEN McNALLY · GIGI PERREAU em "RESGATE SUBLIME" ("THE LADY PAYS OFF") com Virginia FIELD — Acompanham Complementos Nacionais — PALÁCIO, RIAN, MEM DE SÁ, MARACANÃ, VAZ LOBO, ICARAÍ — AMANHÃ 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — A PARTIR 6ª FEIRA AVENIDA — TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE Vesperal às 15 horas — À NOITE às 21 horas — Vá ver A Maravilhosa Revista Fantasia VALSA DO IMPERADOR apresentada por Fritz Fischer — O melhor espetáculo europeu de Patinação no Gêlo — PAVILHÃO do GÊLO — PONTA DO CALABOUÇO — VESPERAIS: 4as. e 5as. feiras às 18:30 hrs. e sábados e domingos às 15:00 hrs. — BILHETES À VENDA: CENTRO: "Carmen-Tour" — Av. Rio Branco, 257-Tel: 52-5351. COPACABANA: Confeitaria Eva - Av. N. S. Copacabana, 1059-B - Tel. 27-6628, Livraria Pegasus - Rua República do Perú, 143-A - Tel. 37-1484 e diàriamente, das 10 horas em diante, na bilheteria do Pavilhão do Gêlo. INFORMAÇÕES: Tel. 52-4706. — Record 1044

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE — HOJE 2-4-6-8-10 HORAS — A Paramount apresenta Emocionante Epopéia Dramática! EDMOND O'BRIEN · DEAN JAGGER · FORREST TUCKER · HARRY CAREY, Jr. — Sanha Selvagem ("Warpath") — Côres pelo TECHNICOLOR — POLLY BERGEN · JAMES MILLICAN · WALLACE FORD — DIREÇÃO de BYRON HASKIN — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS — UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Um filme maravilhoso! COLUMBIA PICTURES apresenta Aladim E A PRINCESA DE BAGDÁ (A THOUSAND AND ONE NIGHTS) com EVELYN KEYES · PHIL SILVERS · ADELE JERGENS · CORNEL WILDE — EM MÁGICO TECHNICOLOR! — COMPLEMENTOS NACIONAIS — PATHÉ, RIVOLI, SÃO JOSÉ, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUÁ, LEME, FLUMINENSE, NACIONAL, BARONESA — Amanhã

Gran CIRCO SHANGRI-LÁ — O CIRCO DA Elite — apresenta — SENSACIONAL FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO! — "A BALA HUMANA" — HOJE! ESTREIA! Diretamente de Madrid para o Rio LOS HERMANOS MORENOS — Notáveis cômicos excêntricos de fama mundial! Um espetáculo absolutamente inédito para a elite carioca. No mesmo programa: OMANA, o homem projetil, lançado no espaço — TRIO TOBAS — OS CHINESES — MIN STAR — OS NAVAS — LOS CORONAS e a famosa MARIMBA ALMA SALVADOREÑA — MICK, o gorila sábio — FERAS AFRICANAS. — PRAÇA ONZE AV. PRES. VARGAS (ESQ. DE SANTANA)

Hoje, matinée às 14,30 hs. — Vesperal às 17,30 hs. e à noite às 21 hs.

QUINTETO DE SÔPRO DE PARIS — JACQUES CASTAGNER — Flauta; ROBERT CASIER — Oboé; ANDRÉ BOUTARD — Clarineta; MICHEL BERGER — Trompa; GÉRARD FAISANDIER — Fagote — PROGRAMA: W. A. MOZART, G. ROSSINI, VILLA-LOBOS, J. IBERT, D. MILHAUD, P. HINDEMITH — 27 DE AGÔSTO ÀS 21 HORAS NA ABI — INGRESSOS: PREÇO ÚNICO 72,50 NA PRÓ-ARTE - RUA MÉXICO, 74 - 6.º - T. 22-1076

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 24 de Agôsto de 1952

CARTA DE LISBOA

As contas de 1951 mostram a progressiva situação econômica de Portugal

Intercâmbio inteligente e fecundo — Outras notas — Correspondência

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 17 DE AGOSTO — Dêsde 1928 os orçamentos portugueses fecham sempre com saldo e, ao apurarem-se as contas, é já norma irrevogável encontrarem-se somas maiores do que as previstas, no capítulo das receitas.

O relatório de 1951, já divulgado, provou: 1º a existência dum saldo positivo de 47.360 contos, como referi no fecho da carta anterior; 2º inexistência de dívida flutuante, cancro horrível das anteriores administrações; aumento de cobranças das contribuições e impostos e também aumento considerável de despesas extraordinárias ou investimentos.

Entre as receitas e despesas ordinárias houve uma diferença de 1.157.000 contos, avultada soma que serviu para cobrir 1.109.760 contos de despesas extraordinárias.

Digo acima que se notou aumento de cobranças das contribuições e impostos. Mas não julguem que aumentaram as taxas. Foram a melhor arrecadação e a criação de novas atividades tributáveis que produziram essa melhoria.

E como êsse aumento foi de 702 mil contos, pode afirmar-se que tal circunstância significa um sensível progresso econômico da Nação, que dia a dia aumenta seu nível de vida.

A circulação fiduciária aumentou 556.000 contos, por motivo da grande entrada de ouro e divisas; no entanto a proporção das reservas atingiu 53%, superior de 3 unidades ao limite mínimo fixado por lei.

Os depósitos em Bancos chegaram em 1951 a verba nunca igualada, mais 1.582.000 contos do que em 1948, ano das mais altas verbas até então depositadas.

A balança comercial, que por alturas de 1947 e 1948, apresentou «deficit» alarmante, continua a melhorar, como consequência de importações mais fiscalizadas e exportações de maior vulto.

Quanto ao Fomento Nacional, que tão assinalados serviços tem prestado ao país, dispunha em 31 de dezembro de 1951 de recursos potenciais no valor de 1.283.896 contos.

Por todo o Império português se procura administrar bem e aplicar em obras reprodutivas ou de embelezamento do patrimônio nacional tudo quanto se arrecada e capitaliza.

Desde 1928 — um pensamento único norteia e estimula quantos desejam servir o pensamento de Salazar. Podem aqui e além falhar as verdadeiras normas por incompreensão duns e maldade de outros. A linha geral, porém, não se altera. E pelas Finanças Públicas, passe quem passar, ninguém já poderá deixar de percorrer os caminhos fortemente vincados pelo gênio do homem a quem a Grei lusitana deve sua reintegração no conjunto dos povos ordeiros, trabalhadores e progressivos.

Ali está, por assim dizer, o coração do Império; a sede viva de todo o seu sistema governativo. E, por isso, é que a principal preocupação do regime tem sido manter em saldo invulnerável os orçamentos do Estado e em nítida e exemplar clareza as Contas Públicas.

Há anos, era tanto o assombro perante os saldos sucessivos, que alguns economistas gastaram colunas e colunas a quererem provar, pelo absurdo e com o auxílio de números forjados a seu gôsto, que tudo era música celestial.

Hoje, depois de milhões gastos em estradas e obras hidráulicas, portos e aeroportos, exército e armada, obras incessantes e magníficas, os nacionais impenitentes curvam-se silenciosos e os estrangeiros que por aqui passam, ou lêem os relatórios do ministro das Finanças e do Banco de Portugal, citam o meu país como um dos mais progressivos e bem administrados do Mundo.

Não se amofinem os anônimos que pretendem atingir-me as canelas com insultos que nunca deviam manchar a magnífica invenção que foi a pena de escrever. E' assim mesmo: Portugal está considerado nos países mais ca-

(Conclui na 2.ª página)

Faça seu capital render o máximo!

Para tanto adquira debêntures do

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S/A

Cada título de Cr$ 1.000,00 rende anualmente 8,04% DE JUROS, os quais representam Cr$ 6,70 mensais, pagos cada mês.

Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 - NITERÓI

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

Situação de abandono em Anchieta

Falta tudo nesse subúrbio, onde não há, sequer, serviço regular de coleta de lixo — A indescritível rua José Lourenço e as coisas que se encontram na rua Tenente Manuel Borges

Necessidade de um Pôsto Médico ou um Ambulatório — As lagôas que se formam nos passeios da Estrada Nazaré, que, todavia, milagrosamente é pavimentada

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO



Isso que aí está é a rua Tenente Manuel Borges, onde as valas rivalizam com os buracos, em dimensões, e onde, nos depósitos de lixo rapazolas procuram algo de aproveitável, recolhendo latas para diferentes mistéres. Em baixo, flagrantes da rua José Lourenço e do estado em que se encontra a totalidade dos passeios da Estrada Nazaré.

POSITIVAMENTE a situação em Anchieta está, mesmo, profundamente lastimável. Como nos disse o sr. Paulo Emerenciano (rua Macaiba), «as pessoas vivem ali porque não há outro jeito»...

Com efeito, tão grandes são as falhas verificadas nesse subúrbio que não haveria ninguém, possivelmente, que ali permanecesse se tivesse possibilidade de transferir-se para outro bairro qualquer.

As dificuldades e aborrecimentos são de tôda ordem. A escola pública local está situada no alto de um outeiro, o que não é, convenhamos, das melhores localizações para uma escola. Ao lado da mesma, em pleno capim, é que instalaram um arremêdo de «play ground», — quatro brinquedos mambembas, batisados com aquele nome estrangeiro pomposo, pela Municipalidade, e pela mesma doados, com a avareza de um personagem de Moliére às crianças dos subúrbios...

Não existe, também, em Anchieta, socôrro médico de qualquer espécie, como sucede; aliás, em vários outros subúrbios distantes, o que é uma das maiores falhas do organização, administrativa do Distrito Federal.

★ Para o povo

Que não se diga que tais questões careceu de importância, pois muito pelo contrário; as mesmas re revestem de capital interêsse para o povo. Escolas convenientemente instaladas, para os filhos, hospitais onde possa ser atendido em caso de necessidade, com presteza e eficiência, garantia de abastecimento regular em condições decentes, são assuntos de vital importância para o homem que trabalha, porque à êle afetado diretamente pela ausência de tais providências.

O sistema hospitalar do Distrito Federal não é apenas falho e deficiente; é arcáico, também. Nossos hospitais de pronto socorro carecem, até mesmo, em muitos casos, de material para a conveniente prestação de socorros de urgência, justamente. Esses hospitais são em número insuficiente para as necessidades do Distrito Federal; êsses hospitais não possuem, sequer, o número de ambulâncias necessário a um serviço, não diremos perfeito, mas pelo menos sofrível.

★ Crianças...

Falamos, acima, em crianças, e lembramo-nos, agora, de que estamos em plena realização de mais uma das habituais campanhas de recolhimento ou angariação (não sabemos bem como se chama a coisa) de donativos, em benefício da infância. Confessamos que desconhecemos qualquer obra notável, de caráter oficial, em benefício da infância, nesta terra. Pelo menos, qualquer obra que esteja na proporção da propaganda que se faz de tais "campanhas"; pelo menos que seja proporcional ao trombetear das realizações que, na maioria das vêzes, não passam do papel ou da imaginação de certas pessoas que sonham maiores sonhos que os do Barão de Munchausen...

Aqui estão estas crianças de Anchieta, brincando em valas infectas, patinando na lama, exibindo todos os aspectos tristes do raquitismo e da sub-nutrição. Estarão essas crianças de Anchieta incluídas nos planos de benefício das campanhas pela criança, das realizações em benefício da criança nacional? Estarão algumas das mães pobres de Anchieta amparadas pelo sistema de assistência social que dizem existir na cidade e no país?

★ Puericultura...

Não parece. Pelo menos não existe em Anchieta nenhum Ambulatório de assistência pre-natal, nenhum Pôsto, ou que melhor nome tenha, onde crianças sejam atendidas, onde mães pobres recebam a ração diária de leite destinada à alimentação de seus filhos pequenos, onde, enfim, seja prestado qualquer serviço de Puericultura, que é um vocábulo que anda em muitas bôcas, e um motivo, também, para campanhas (vem aí a «Semana da Criança»), discursos, entrevistas puxadas a retratinho, cartazes nas paredes... da Avenida Rio Branco, porque nas ruas centrais e nos bairros da zona litorânea é que pespégam

(Conclui na 2.ª página)

O CENTENÁRIO DE TERESINA

José Fernandes do Rêgo

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NO meio da grande inquietação política e social, decorrente, em sua maior parte, da crise econômica que, há quase um lustro, vem talando suas fontes de produção e de vida, prepara-se o Piauí, dentro da modéstia dos seus recursos, para festejar o primeiro centenário de sua capital, Teresina, cujo nome é um tributo à Imperatriz Teresa Cristina.

A metrópole piauiense, no ensejo das suas festas centenárias, não pode, em verdade, apresentar aos seus visitantes grandes realizações materiais e nem os florões de uma bela cultura. Serve, entretanto, de testemunho vivo de uma época, já distante, em que o Piauí viveu dias mais prósperos e mais felizes, dirigido por homens de superior energia e de consumada habilidade administrativa.

Teresina não é o resultado de uma improvisação ou de um capricho de governante desejoso de exercer seu mister em sítio mais propício pelas seduções oferecidas. Desde a independência, todos os presidentes da Província foram unânimes em proclamar que Oeiras, a velha capital, situada numa de suas extremidades, a enorme distância do litoral, numa época de comunicações sobremodo difíceis, não oferecia os requisitos mínimos para sede do govêrno provincial. Tentativas numerosas foram empreendidas no sentido de levar avante a mudança da capital, fracassando tôdas, ora pela frequente demissão, na época imperial, dos presidentes da Província, meros delegados do poder central, ora pelos árduos esforços que a tarefa exigia e, finalmente, devido às hábeis manobras executadas pela alta sociedade oeirense, quase tôda encrustada na máquina burocrática, e desejosa, obviamente, de continuar em sua terra, no meio de seus familiares e à testa de suas fazendas de gado.

Depois de rudes e demorados embates, foi promulgada, afinal, em 1º de dezembro de 1842, a Lei Provincial n. 140, que autorizava a transferência da metrópole. O texto legal em aprêço, pelos motivos já apontados, corria o perigo de transformar-se em letra morta, como posteriormente aconteceria, em plano nacional, com a famosa disposição da Constituição de 1891 que determinava a mudança, para o planalto, da capital federal, quando, em 7 de setembro de 1850, um jovem e enérgico presidente, que mais tarde viria a ser um dos corifeus do segundo reinado, assume o govêrno do Piauí: José Antônio Saraiva.

Saraiva já revelava, então, as qualidades mestras que dêle fariam um dos construtores da política imperial no Prata, visando a manter a unidade brasileira, o introdutor do sufrágio direto e o plástico e conciliador chefe de Gabinete: gôsto de discutir, de ouvir tôdas as opiniões, de examinar, atentamente, os mais variados documentos, pesando, antes de decidir, todos os argumentos favoráveis e opostos a uma medida e, por fim, depois de perfeito conhecedor do assunto, a suprema coragem de assumir todos os riscos exigidos pela decisão a adotar.

Assim, convencido de que era imprescindível retirar de Oeiras o govêrno provincial, Saraiva, a cavalo, percorre mais de 80 léguas, em pleno verão, para escolher, pessoalmente, o local onde seria construída a futura capital. Suas preferências fixaram-se numa vasta chapada, a do Corisco, à margem do rio Parnaíba, onde fêz erigir a hoje cidade de Teresina, lançando, sem demora, os alicerces das futuras repartições e da matriz e estimulando, com garantias e promessas, os proprietários a edificarem prédios e a cederem terrenos a todos que desejassem construir.

O sítio escolhido por Saraiva depõe, de modo extremamente lisonjeiro, em favor de sua visão de homem de Estado. Teresina, quase equidistante de São Luís do Maranhão, de Fortaleza, de Recife e de Salvador, localizado no centro do Piauí, já é, no presente, um grande empório de comunicações e o será, poderosíssimo, uma vez concluída a Estrada de Ferro Petrolina-Teresina, que, por seu intermédio, colocará, através de ferrovia, em ligação direta, as capitais da Bahia e do Maranhão, aquela já articulada com o Rio, pela estrada Rio-Bahia, inaugurada no govêrno Eurico Dutra. Assim, Teresina poderá transformar-se, no futuro, num centro comercial de primeira ordem, e, resolvidos os problemas atinentes à sêca e à eletrificação do Nordeste, não é demais prever para ela, também, um radioso destino de cidade industrial, em face das esplêndidas facilidades de comunicação, já descritas, e da navegabilidade do rio Parnaíba que se pode, com facilidade, tornar extremamente favorável.

Tudo isto, que corresponde, de certo, aos melhores votos do seu fundador, pode parecer miragem nos dias atormentados de hoje, com um Piauí empobrecido pela derrocada dos seus produtos de exportação, dividido, a mais não poder, pelas dissenções políticas e, como nenhuma outra unidade da Federação, desamparado pela alta administração da República que dêle só se recorda para rasteiras manobras de corrilho.

Mas, apesar de tôdas as agruras do presente, não podemos deixar de, ao saudar o centenário de Teresina, assinalar que é imperecível a confiança que depositamos no seu destino, na fôrça de reabilitação do Piauí e no descortínio de suas novas gerações.

CHEGARAM
PIANOS NOVOS
Alemães — Inglêses — Franceses
De apartamento — Armário — ¼ cauda
BECHSTEIN - STANWEIG - SCHIDMAYER - DORNER OTTO THEIN E OUTROS DE CONSAGRADOS FABRICANTES
CASA J. MEDINA
RUA CHILE, 27 (a dois passos da Galeria Cruzeiro e avenida Rio Branco). —

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85



Compre por 500 cruzeiros a sua
APÓLICE IV CENTENÁRIO
da cidade de S. Paulo
Juros 5%. Resgate em 10 anos
Cr$ 38 milhões em prêmios
Sorteios trimestrais
DELEGACIA DO TESOURO DE S. PAULO
Rua Assembléia, 31 — Rio
(Banco do Estado de São Paulo)
QUATROCENTOS ANOS DE GARANTIA

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

A "SEGUNDA GUERRA" DO GENERAL

OSORIO BORBA

Eis o Gin!

By Appointment Gin Distillers To the late KING GEORGE VI

Incomparavel no seu Paladar

Gordon's

Supremo Entre os Demais

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

tais cartazes, talvez por entenderem que as mulheres dos bairros pobres, dos morros, das favelas, dos subúrbios distantes não precisam de ensinamentos de puericultura. Elas, como bôas fiéis, sentem-se felizes em concorrer para que o céu fique super-lotado de «anjinhos»...

A instalação em Anchieta, de um Pôsto Sanitário, um Serviço Médico, ou que melhor nome tenha, é, portanto, providência necessária; é justíssima reivindicação dos moradores locais.

★ Rua Tenente Manuel Borges

Ainda a propósito de crianças — e já os leitores verão porque — falemos da rua Tenente Manuel Borges, que constitui edificante espetáculo de relaxamento e poderia, com muito sucesso, figurar em página de honra de qualquer publicação de urbanismo, com a seguinte legenda: «até onde pode chegar a falta de administração numa cidade». Esta rua é incrível pelo lamaçal horrendo em que se transforma a qualquer chuva de pequena duração e pelas valas que apresenta. Exibe a mesma rua um depósito de lixo de consideráveis proporções e feio aspecto, que não tardará a transformar-se em pequeno outeiro, se não forem adotadas providências imediatas.

★ Razão do depósito de lixo

Ao que parece (não afirmamos) são os próprios moradores os responsáveis pela existência dêsse depósito de lixo, pois que são os mesmos que ali vão acumulando os despejos de suas residências. Todavia, semelhante procedimento pode encontrar justificativa no fato de, como nos informaram, não existir, pràticamente, serviço de coleta de lixo, na localidade, embora hajam prometido, reiteradamente aos residentes locais, que os mesmos receberiam o «grande favor» da presença regular dos funcionários pertencentes ao Serviço encarregado da arrecadação do lixo domiciliar.

Em tais condições, não podendo queimar o lixo, e muito menos empilhar o dito na sala de jantar ou na cozinha, os moradores não terão outro jeito senão, a exemplo dos antigos «tigres» da éra colonial, carregá-lo em barris ou latas e atirá-lo à rua...

Até no lixo, porém, como dizia aquele santo varão que Deus tenha em sua guarda, pode ser encontrado algo de aproveitável. É, pelo menos, a tese defendida por diferentes garotos de Anchieta, que procuram, nos montes, algo de aproveitável, recolhendo, em sacos, como vimos e como foi fotografado, latas de diferentes tamanhos. Latas que serão utilizadas para diferentes mistéres, inclusive para funcionarem como panelas, dependendo do estado das mesmas, segundo nos informou um dos infelizes menores com o qual palestramos...

★ Estrada Nazaré

A Estrada Nazaré é uma das mais importantes vias públicas de Anchieta. Tanto é importante que foi — ó milagre dos milagres! — esfaltada. Não cuidaram, porém, enquanto asfaltavam a dita, de adotar qualquer providência com referência aos seus passeios, que poderiam, pelo menos, receber um pouco de atêrro e uma ligeira capina. De fórma que tais passeios, esburacados, viram lagôa cada vez que chove, tornando impossível a passagem pelos mesmos, o que causará, sem dúvida, prejuízos ao comércio local, pois há grande número de estabelecimentos comerciais situados nessa via pública, bem como alguns serviços públicos, a começar pelo Comissariado de Polícia que funciona, por sinal, num prédio bastante acanhado.

★ Rua José Lourenço

Outra maravilhosa rua de Anchieta é a que se denomina José Lourenço, que não sabemos como descrever, pois na verdade aquilo é indescritível. Imaginem os leitores uma ladeira que não é bem ladeira, um largo que não é bem um largo, de terra vermelha, com buracos por todos os lados, canos aparecendo à flôr da terra, valas espalhadas por diferentes pontos, capim crescendo aqui e ali, lixo acumulado em diferentes cantos. Imaginem tudo isso e pensem nisso tudo despencando pela ladeira abaixo, quando chove, ou bolando nos pequenos lagos formados pela água, nos buracos, e terão uma pálida idéia do que é a rua José Lourenço, irmã de sofrimento da rua Tenente Manuel Borges com a qual parece empenhada no grande prélio do campeonato do «superior em ordinário»...

Muito mais coisas poderíamos escrever a respeito de Anchieta, que é, sem dúvida, dos mais infelizes subúrbios do Distrito Federal. Mas valerá a pena dizer mais do que já foi dito até aqui? Deveremos acrescentar que Anchieta espera pelo cumprimento das promessas bonitas que fizeram ao seu povo diferentes candidatos a postos eletivos? Vamos continuar pensando na construção do Metropolitano, no desmonte do morro de Santo Antônio, na edificação de um túnel ligando o Rio a Niterói, na instalação de um serviço de Helicópteros para Copacabana e coisas semelhantes. Quanto ao subúrbio, ora o subúrbio... Que espere por novas promessas quando se avisinharem outras eleições...

NILÓPOLIS

Atendendo a numerosos pedidos, Nilópolis será objeto da próxima reportagem.

REVISANDO

ANDARAÍ

MAIS uma vez repetimos, com vistas aos srs. Flávio Oliveira e Gilberto Silva, o que dissemos ao sr. Luís Carlos de Almeida e Sousa. O bairro do Andaraí será visitado por nós, oportunamente. Esperamos não esquecer nenhum bairro, porém, neste levantamento das mais prementes necessidades de uma cidade onde administração é tão precária.

ENGENHO DE DENTRO

CONTINUA a rua General Clarindo a apresentar os lastimáveis quadros de abandono por nós já indicados. Os depósitos de lixo, de tôdas as dimensões, as valas, o capim, tudo continua como dantes. Nenhuma providência foi tomada pelas autoridades competentes, a despeito de tôdas as afirmações de aquisição de novos carros de lixo e mais isso e mais aquilo, nos Estados Unidos, etc., etc. Continua a malandragem a dominar, à noite, certo trecho dessa rua, onde se joga, às escâncaras, o jôgo de malandro conhecido pelo nome de «Vermelhinha».

ENCANTADO

CAPINARAM a rua Pedro Teixeira, sôbre a qual tanto falamos. Muito bem. Até que enfim resolveram fazer alguma coisa em benefício dessa artéria esquecida. Infelizmente, porém, nada fizeram a respeito do recolhimento de lixo na rua Guineza, que continua irregular, nem adotaram qualquer providência a respeito da pavimentação da mesma rua. O pior de tudo é que aí vem a primavera e depois da primavera o verão, o que significa chuvas fortes. E com chuva a rua Guineza até parece a região do Pantanal, em Mato Grosso. Por que a Prefeitura, já que não pode pavimentar a rua, não manda atirar ali um pouco de pedra britada? Pelo menos faria com que o lameiro diminuísse nos dias de chuva...

OSVALDO CRUZ

A RUA ANTÔNIO BADAJOZ continua legítima miséria, continua vencendo, num dos primeiro lugares, o campeonato da falta de asseio urbano. E o cheiro que exala a certas horas, quando chove, é insuportável.

Ao leitor:

Todos os leitores podem escrever-nos a respeito de suas ruas e bairros. Agradecemos informações a respeito de qualquer melhoramento nos mesmos. As cartas, assinadas, deverão indicar a residência do missivista. Nos envelopes pedimos mencionar: «Ruas e bairros da cidade».

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

tos como um dos de melhor e mais sábia administração.

INTERCAMBIO INTELIGENTE E FECUNDO

Os que vêem no intercâmbio luso-brasileiro uma necessidade visceral para os dois povos rejubilam sempre que a imprensa os informa da realização de qualquer medida que seja realmente e indiscutìvelmente fecunda.

E por verdadeiro intercâmbio não entendo os salamaleques incondicionais, as mensagens de chapa conhecida, as hospedagens mais ou menos suculentas. Nem as contínuas visitas a êste ou aquele órgão jornalístico com retrato obrigatório e os destemperados elogios do costume.

Por verdadeiro intercâmbio entendo as trocas substanciosas de conhecimentos e de estudos, as justas revelações de país para país, a análise consciente da situação de cada um dentro do que cada um deseja ou pode ser, o respeito mútuo e, sobretudo, a sinceridade imperturbável dos brasileiros que visitem Portugal ou dos portugueses que visitem o Brasil.

O resto, as paixões impertinentes ou desabridas dos que não nos conhecem e exigem que sejâmos como êles, as vis diatribes dos que nos injuriam e apedrejam o regime como se tivéssemos que lhes pedir licença para nos governarmos e progredirmos pela forma que entendamos — isso é insignificância que não pesa na apreciação da realidade indisfarçável e que, felizmente para a nossa dignidade e para a nossa educação, não encontra nada, absolutamente nada semelhante em Portugal contra o Brasil.

Foi, portanto, notícia causadora de intenso júbilo a que nos anunciou a vinda de Álvaro Lins, a fim de realizar em Lisboa um curso de conferências sôbre literatura brasileira.

Os portugueses que ouviram Agripino Grieco, e foram muitas centenas, ficaram ansiosos por novas palestras com base semelhante.

Álvaro Lins tem outro estilo, outro temperamento. Mas, como professor ilustre e profundamente estudioso, encontra-se com Agripino no ponto alto que mais nos interessa: — trazer-nos o lado vivo, flagrante, documentado e sugestivo da literatura brasileira, que, apesar de tantas visitas e tantas amizades de intelectuais, é quase inteiramente desconhecida em Portugal.

Venha Álvaro Lins, venham suas lições e seu meticuloso processo de trabalho. Terá discípulos entusiastas e fiéis e realizará obra de résultados imperecíveis.

Além disso, como é natural e lógico, o seu estudo dos valores portuguêses consolidar-se-á nesses dois anos, que, tenho a certeza, se renovarão, para incontestável benefício do legítimo e fecundo intercâmbio luso-brasileiro.

OUTRAS NOTAS

O ministro da Agricultura do Brasil, dr. João Cleofas, convidou para Conselheiro de Olivicultura o técnico português Artur Cardoso da Silva, que estêve dois meses no nordeste brasileiro a fim de proceder a estudos sôbre o plano olivícola daquela extensa zona. Como se vê, os brasileiros bem orientados reconhecem aos portugueses os méritos que só lhes negam os fascios incorrigíveis.

— O centro Cultural «Euclides da Cunha», de Ponta Grossa, teve a generosa amabilidade de enviar-me um diploma de seu sócio correspondente em Lisboa. Agradeço, muito reconhecido, e peço licença para oferecer a alguns desvairados detratores da doutrina destas cartas as seguintes palavras do ofício de 19 de julho em que me é comunicada a honra concedida: «... foram proponentes os srs. dr. Faris Antônio Michaele e Clodomir de Lima, que vos dedicaram palavras de vivo entusiasmo e enaltecerem a vossa personalidade de escol, sempre ao serviço da Cultura e da aproximação entre os dois povos de Língua Portuguêsa».

CORRESPONDÊNCIA

Renato Almeida — Recebi seu telegrama. Também lamentei deveras não lhe dar o abraço com que desejaria retomar velhas relações de estreita amizade. Ficará para outra vez.

Rodrigo M. F. de Andrade — Presente sua carta de 28 de julho, agradeço e retribuo cordial abraço e amigas palavras. Aguardo com ansiedade o 1.º tomo da monumental obra, para dela fazer o relato merecido em minha revista «Ocidente». Tenho desde já a certeza de que «As Artes Plásticas do Brasil» constituirão o mais precioso arquivo realizado até hoje das atividades artísticas brasileiras.

R. Varandas de Azevedo — S. Paulo — Já li sua carta de 5 de agôsto. Mandei-lhe o autógrafo que pude e entendo que tem tôda a razão nos seus comentários. Certas criaturas, porém, quando chegam a determinadas posições e se julgam expoentes máximos, só olham para a imortalidade... Que lhes preste, não concorda?

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem. Rio-Caxambu.

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhadores de céra ELETRICOS, AUTOMATICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
FLORIDA
APRESENTA
SOFÁ-CAMA "NIGHT AND DAY" automático p/ casal (molejo soufflé) Cr$ 3.200,00 ou Cr$ 320,00 mensais
SOFÁ-CAMA "FLORIDA" automático para casal (molejo soufflé) caixa armário Cr$ 3.950,00 ou Cr$ 395,00 mensais
DUPLEX-FLORIDA
CASAL — Cr$ 3.000,00
SOLTEIRO — Cr$ 2.500,00
SUMIER FRANCÊS
Cr$ 2.200,00 ou Cr$ 220,00 MENSAIS
POLTRONA — CAMA — DIVÃ «NIGHT AND DAY» Cr$ 1.600,00 ou Cr$ 160,00 mensais.
SUMIER COM GAVETAS OU MALAS
Cr$ 2.500,00 OU Cr$ 250,00 MENSAIS
COLCHÕES "FLORIDA"
CASAL (qualquer tamanho) Cr$ 1.500,00 ou Cr$ 150,00 mensais
SOLTEIRO (qualquer tamanho) Cr$ 1.200,00 ou Cr$ 120,00 mensais
DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.
RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels. 25-5995 e 45-0404

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid.: 37-6531.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

DENTADURAS
Das mais aperfeiçoadas; cômodas, leves e absolutamente seguras, em ambos os maxilares. Prótese imediata (colocação dos dentes logo após as extrações. Dr. Albernaz, especialista — Edifício Carioca — 2.º, sala 204 — Tel.: 42-2265

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório. Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 708. Não se atende por correspondência.

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «Esser» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4178, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

CHEGOU....
WITTLER
a bicicleta orgulho da indústria alemã!
Casa Condor Imp. Ltda. r. Buenos Aires, 177 - Rio
rua Dr. Aurelino Leal 31 - Niteroi

ENXUGADOR IDEAL
Patente 80.876
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR, 160-A LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 37-0110

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Álvaro Alvim, 33/37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682

RAIOS X RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA, 93 — SALA 201 — Diàriamente, das 8 às 18 horas. — TEL.: 42-5426.

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
Mudou seu consultório para COPACABANA: RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3248 e 37-0467.

Dr. João Mauricio Moniz de Aragão
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA — OPERAÇÕES
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.
RUA ALCINDO GUANABARA, 26 — 1º ANDAR — TEL.: 22-0032.

COMO APRENDER A DANÇAR
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA-LISO
Com a nova dança, "Baião", Samba liso os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz". Aulas particulares, à RUA DA LIBERDADE N.º 120.
Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal n. 643 São Paulo — Brasil
A venda também nas livrarias do RIO E LIVRARIAS E CASAS DE MÚSICAS DE SÃO PAULO

SENSACIONAIS OFERTAS "GELÂNDIA"
RADIOLA "G.E." e outros modêlos Cr$490,00 mensais
ENCERADEIRA "G.E." e Citylux Modêlo de luxo Cr$180,00 Por mês
RÁDIO "G.E." NOVO Modêlo MB-125 Cr$150,00 Por mês
LIQUIDIFICADOR Citylux De 3 velocidades modêlo de luxo Cr$ 70,00 Por mês
MÁQUINA DE COSTURA PORTATIL GENERAL ELECTRIC Cr$180,00 Por Mês
TELEVISÃO 17 Polegadas Todas as marcas Cr$850,00 mensais
ASPIRADOR DE PÓ HOLANDÊS Modêlo de Luxo - Cromado Cr$170,00 Por Mês
Faça uma boa compra na
GELADEIRAS AMERICANAS GENERAL ELECTRIC Mod. 1952 - Cr$ 1.000 por mês. Preços de Tabela.
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Tels. 43-2716 e 43-9155

PLANTA DA BARRAGEM DE SOBRADINHO

Perfil da barragem Escala 1:2.000

Escala 1:71.250

Planta da barragem de Sobradinho, no São Francisco, mostrando as represas que poderiam fàcilmente ser construidas

As sêcas do Nordeste e o rio da Unidade Nacional

Como se poderia aproveitar o São Francisco para a redenção de uma enorme área castigada — Represa na Cachoeira de Salgadinho — Não é o Ceará o Estado mais prejudicado pela sêca

Eng. João Coelho Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ 241 anos se vem registrando o fenômeno das sêcas e a descriminação dos seus funestos efeitos; há 451 anos foi encontrado o rio que, primeiramente, povoou o interior do Brasil, mas, até agora, quase nada se fêz para resolver, definitivamente, os dois grandes problemas, para cuja solução se tem despendido muito dinheiro, sem proveito: 1º — o problema das sêcas, grande flagelo devastador de tudo que vive; destruidor do lar, da família, dos recursos de um povo, reduzido à miséria e ao martírio de uma emigração forçada; calamidade nacional, que tem ceifado milhões de vidas necessárias à defesa da Pátria; 2º — o problema do aproveitamento eficiente do rio, que constitui a **única solução para o secular problema das sêcas.**

Dissemos e provamos no 1º artigo, publicado neste jornal a 6 de julho último, qual a zona do N.E. mais castigada pelo fenômeno e como passam os que lá ficaram abandonados, durante a estiagem; mostramos a injustiça praticada pela I.O.C.S. na construção de açudes no polígono semi-árido. Provamos, neste mesmo artigo, que o nordestino não é aventureiro nem malandro; que os homens mais resistentes e resignados do Brasil não pedem e não querem esmolas e as devolvem, com altivez, quando lhas dão; pedem, porém, água para saciar a sêde de sua terra ressequida e, esta coisa, só um rio, que jamais seca, lhes pode dar: aquêle que une as duas regiões de mais densa população do Brasil; aquêle que os conduz na penosa jornada do Norte para o Sul, à procura de trabalho e não de esmolas; aquêle que, por singular ironia do seu destino, une, hoje, a riqueza e a prosperidade do Sul, com a miséria e as lágrimas do inditoso Nordeste Brasileiro!...

Comparamos, no 2º artigo, saído a 13 daquele mesmo mês de julho, os países que praticam a irrigação, multiplicando o valor da terra e tirando dela o máximo proveito; com o Brasil, onde não se faz esta coisa, incomparàvelmente mais valiosa do que a própria chuva, incerta e, às vêzes, perniciosa; e que, sòmente nós não colhemos os benefícios que, há milênios, alimentam os superpovoados países do Oriente: — Egito, China e India, onde a irrigação salva a vida de 900 milhões de seres!

Comparando o rio Nilo com o São Francisco, mostrando entre os dois semelhanças impressionantes e diferenças que causam tristeza, provamos, de modo evidente, que o 2º tem capacidade para superar o 1º, sob todos os pontos de vista; entretanto, esta vantagem continua inaproveitada até agora!

O S. Francisco, que poderia alimentar, com a irrigação, todo Brasil, lança no mar, em um ano, UM MILHÃO DE TONELADAS DO PRECIOSO LODO FERTILIZANTE QUE CONDUZ. Tem, assim, perdido no oceano o mais precioso adubo que existe, porque contém todos os elementos necessários à planta para seu completo desenvolvimento. Entretanto, desde quando se vem procurando resolver pela açudagem e outros paliativos o combate à sêca, êste rio continua a jogar na foz o seu tesouro e a entupir esta porta de entrada com areias caídas das margens desabrigadas, tornando, cada vez mais precárias suas condições de navegabilidade. E, enquanto isto se vê, um eco, refletindo o grito angustioso dos famintos que, agora, em atitude jamais vista, assaltam armazens de víveres, pergunta aos representantes de 8 Estados da região onde é de fogo o céu e de brasa a terra, até quando abusarão de sua amargurada paciência!...

Diante disto e do que vem ocorrendo desde as primeiras medidas de combate às sêcas, não é mais tolerável o adiamento do que é preciso fazer como solução eficaz e única do secular problema, não resolvido.

INTERESSANTE COMPARAÇÃO, PARA JUIZO DOS COMPETENTES

Capacidade de todos os açudes, públicos e particulares: — 2 biliões de metros, 3 — Despesa apresentada, p. o govêrno, com a sua construção: Cr$ 200.000.000,00. Volume de uma represa no S. Francisco, na C. de Sobradinho: — 10 biliões de ms. Despesa aproximada com a construção de 1 barragem e 2 diques: — 1.125.000.000,00. Idem, com a construção de 350 kms. de via-ferrea — Sobradinho — Piranhas: 30.000.000,00. Despesa total, com as construções acima indicadas: — 1.425.000.000,00. O 1º dos nossos artigos mostra que a metade da capacidade de todos os açudes do N. E. (1 bilhão de ms3) pertence ao Ceará e a despesa com sua construção é mais de 2 vêzes superior à de todos os construidos nos 7 Estados do N. E. Está na razão de 50:23. Entretanto sua área sêca é de 60%; a do R. G. do Norte, 90%; a de Pernambuco, 86%. Logo, onde deveria ser iniciado "o Banco do N. E."?... Sou pernambucano, mas a Justiça, poder supremo, diz que deveria ser em NATAL.

Desafiamos a quem vier contestar esta verdade, provando, com algarismos, que estamos errados. Antes disto, porém, leiam o artigo: — «As Sêcas do Nordeste — Destruição de uma Lenda», publicado no «Jornal do Brasil» em 10-6-951, bem como o último, neste Diário, em 6-7-52, sob o título: «As Sêcas do Nordeste».

Há 71 anos se vem procurando um meio de combater o flagelo que, durante a sêca de 1877 a 79 ceifou a vida de 400.000 nordestinos e destruiu quase todo o rebanho existente no polígono semi-árido e, até agora, não se conseguiu reduzir o despovoamento do N. E. e de sua zona mais assolada, compreendida no vale de miséria e lágrimas do S. Francisco, entre Sobradinho e Paulo Afonso. É dêste trecho do rio, abrangendo parte dos Estados de Pernambuco, Bahia e Alagoas, que emigra a maior parcela dos nordestinos.

O Censo Demográfico de 1950 revela que não é o Ceará o maior centro emigratório do país, indicando que existiam em S. Paulo, para onde vai gente de tôda parte, 153 mil baianos, 41 mil pernambucanos, 23 mil alagoanos, 13 mil cearenses, vindo depois os sergipanos. No comércio e fôrças armadas do Rio de Janeiro figuram pernambucanos e baianos, talvez, em 1.º lugar, não referindo os que se destinam ao Paraná, que marcha velozmente para sobrepujar o Estado de que foi Comarca, na cultura do café e outras.

Justifiquemos, agora, a escolha de Sobradinho para a construção da represa. O rio S. Francisco, deslizando de norte a sul, até o ponto onde inflete para leste, apresenta na Cachoeira de Sobradinho, situada 40 kms. à montante de Juazeiro e Petrolina, o maior obstáculo à sua navegação, a partir de Pirapora. É o melhor lugar para o fim desejado, conforme mostra a planta aqui representada, baseada na exploração feita pelo engenheiro alemão H. G. Halfeld de Pirapora ao Oceano, contratado pelo govêrno imperial e que foi minuciosamente executada, de 1851 a 1854. Essa represa irá irrigar 50.000 kms.2 de uma planície extremamente sêca e quente, oferecendo as melhores condições para irrigação por simples gravidade, sem artifícios de qualquer espécie.

Esta irrigação beneficiará todo N. E., resolvendo, definitiva e eficazmente, aquilo que os açudes não conseguiram. Evitará, de uma vez, o êxodo periódico da população flagelada, formando, assim, o maior núcleo de brasileiros do país. Transformará a mais sêca e desvalorizada região do Brasil, na mais fértil e produtiva de tôda a Nação e Paulo Afonso, completando a obra grandiosa, dará luz e fôrça, num raio de 350 kms. para a criação do maior parque industrial de nossa Pátria.

VIA FERREA COMPLEMENTAR, 2 GRANDES CANAIS E DE IRRIGAÇÃO E DERIVADOS.

Completa esta obra, de aproveitamento tríplice do rio, para irrigação, como meio de transporte e de produção hidrelétrica, a via férrea de que tratamos, ligando a Cach. de Sobradinho a Piranhas. Esta via, eletrificada com energia de P. Afonso, tranporá a mesma, indo ligar-se à de Recife a Garanhuns, onde a deixou o Gov. Imperial, em 28 de setembro de 1887 e onde ficou, até hoje, a estrada que atravessa os maiores canaviais do país e que se destinava a Petrolina, na margem do São Francisco. Esta estrada e o grande canal de irrigação da m.d. que acompanha, são de fácil e econômica construção, pois que cortam, em linha reta uma planície, que existe também na margem esquerda, por onde corre o outro grande canal de irrigação e os seus derivados, todos molhando a planície.

Conhecemos, viajando a cavalo e pelo rio, tôda a vasta planície do Nordeste. Terminando, aproveitamos o ensejo, para pedir a quem iniciou o aproveitamento da C. de Paulo Afonso, JUSTIÇA AO ESTADO QUE A REPUBLICA ABANDONOU, para que vejamos Recife, sentinela avançada do Brasil e da América, ligada à Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Niterói, São Paulo e o mais, pelo Rio da Unidade Nacional, via Pirapora, passando, sôbre monumental ponte, a cascata, assim aproveitada.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º Andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

O sr. não dá a alguem uma mesada!
Por que pagar do seu bolso diminuindo suas reservas?
Aplique essas reservas em debêntures do
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S/A
e os juros de
8,04% ANUAIS
pagos MENSALMENTE cobrirão essa despesa
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 NITERÓI

PARA CONSUMO NO BRASIL um café TIPO EXPORTAÇÃO!
Os apreciadores de um café fino, de paladar suave, terão, no "CAFÉ BHERING", a bebida que exigiam! Produzido com grãos selecionados entre os melhores tipos de exportação, conhecidos pelos técnicos como "bebida estritamente mole", e enlatado a vácuo, o "CAFÉ BHERING" conserva, indefinidamente, seu sabor, aroma e frescor.
café BHERING
EXPERIMENTE-O HOJE... E O PREFERIRÁ SEMPRE!
À VENDA NA LOJA BHERING, À RUA 7 DE SETEMBRO 113, E EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTOS
Assembléia 104 — Tel.: 42-5053-47-4788

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

AGOSTO 25 2.ª FEIRA
Castiçal de Meio Cristal. Manga artisticamente trabalhada. Tomada, interruptor e fio coberto de isolante plástico. Preço da Praça: .... Cr$. 150, Preço só dia 25 .... CR$ 98,
Chinelo de Pelica "Pantufa". 2 modelos. Elegante e confortável. Em vermelho, marinho e preto. Todo forrado. Sola de couro esponja. Esmerado acabamento. Todos os tamanhos. Preço da Praça .... CR$ 100, Preço só dia 25: .... CR$ 59,
Casaco Sport 2/4. Para moças. Em pura lã rajada. Bolso inglês pespontado. Com 3 botões. Todo forrado. Preço da Praça: .... CR$ 290, Preço só dia 25: .... ..CR$ 139,

AGOSTO 26 3.ª FEIRA
Cinzeiro, Tipo Americano. Em vidro prensado clarificado. Formato grande. Ótima apresentação. Grande utilidade. Preço da Praça.......... CR$ 55, Preço só dia 26 .... CR$ 39,
Saia "Plissé Soleil". Em superior tropical, nas côres azul, verde, cinza, marron e preto. Forma com suas blusas ou sweaters um conjunto bem moderno. Preço da Praça: .... Cr$ 198, Preço só dia 26: .... ..Cr$ 139,
Macacão de Malha para Crianças. O agasalho ideal para o seu filhinho. Tecido durável e macio. Para crianças até 4 anos. Diversas côres. Preço da Praça............ CR$ 58, Preço só dia 26: ...... CR$ 39,

AGOSTO 27 4.ª FEIRA
Aparêlho de Café em Porcelana. Com 9 peças: bule, leiteira, açucareiro e 6 xícaras. Com linda decoração. Todas as peças filetatas a ouro. Preço da Praça: .... Cr$ 250, Preço só dia 27: .... CR$ 198,
Sapato de Camurça. Tipo "Mocassin" flexível. Sem couraça e com macio contraforte. Salto raso. Tam. 32 a 38. Marron, azul, preto, verde e vermelho. Preço da Praça :..........CR$ 120, Preço só dia 27:........CR$ 89,
Calça de Casimira Mescla. Corte amplo e confortável. Muito prática para todas ocasiões. Forma uma nova roupa, com qualquer paletó Côres variadas. Preço da Praça: .... CR$ 198, Preço só dia 27 .... CR$ 139,

AGOSTO 28 5.ª FEIRA
Filtro Esterilzante "Triplex". Filtra e esteriliza imediata e simultaneamente. Fabricado com dupla camada de prata atomizada. Elimina todos os bacilos. Preço da Praça .... CR$ 95, Preço só dia 28: ....CR$ 69,
Cobertor em Pura Lã para casal. Na côr beige, com linda barra de listas. Acabamento perfeito. Debruado com setim em toda a volta. Durma bem nestas noites frias com um cobertor "Camel". Tam. 2,10 x 1,70. Preço Normal: .... CR$ 330, Preço só dia 28:... .....CR$ 279,
Saia "Bailarina". Nos tamanhos de 40 a 44. Em tecido frizalbene, bem rodada. Cós largo com lastex. Forma com suas blusas ou sweaters um conjunto bem na moda para o inverno. Preço da Praça.......... Cr$ 198, Preço só dia 28: ...... CR$ 149,

AGOSTO 29 6.ª FEIRA
Aparêlho de Jantar. 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Todas as peças gravadas a fogo. Preço da Praça: .... CR$ 650, Preço só dias 29 e 30:....CR$ 390,
Luxuoso casaco de peles 3/4. Em lontra. Gola grande, mangas compridas com punho francês. Costas amplas... bem godet. Completa a elegância de suas toilettes de inverno. Preço da Praça: .... Cr$ 3.500, Preço só dias 29 e 30..CR$ 1.980, ou $ 198, mensais pelo Crediário.
Aparelho de Louça para Crianças. Com 5 peças: xicara, pires, prato de sopa, prato raso e prato de sobremesa. Decorado com sugestivos decalques infantis gravados a fogo. Preço da Praça: .... Cr$ 58, Preço só dias 29 e 30:....CR$ 49,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
AVENIDA E JUVENIL — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

NOVOS MODELOS — MELHORES PREÇOS
MAIORES FACILIDADES!
S. SIMON - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Lustres do lindíssimo Cristal - Pingentes ricamente lapidados — Bohemia!
Lustre com 3 Braços — Cr$ 1.200,00 ou 120,00 por mês
Lustre com 4 Braços — Cr$ 1.500,00 ou 150,00 por mês
Lustre com 5 Braços — Cr$ 1.800,00 ou 180,00 por mês
Tudo sem entrada inicial e sem juros!
Visitem nossa Exposição — 45 maravilhosos modêlos!
Remessa para o interior sem acréscimo de preços. Remetemos catálogo!
Edifício Aquitânia
Avenida Presidente Vargas, 529-3.º and. sala 307
Tel. 43-6300

Décimo aniversário da L. B. A.

SETE DIAS DURARÃO AS COMEMORAÇÕES

Uma comissão composta de diretores e funcionários da Legião Brasileira de Assistência organizou um programa de comemorações para assinalar a passagem do 10º aniversário da fundação da referida entidade.

As solenidades terão início no dia 28 do corrente, prolongando-se por sete dias durante os quais serão inaugurados novos melhoramentos criados pela L. B. A.

Entre outras, cujas conclusões está sendo ultimada, figuram as novas instalações do Serviço de Assistência Judiciária, que funcionará em condições de atender com maior eficiência às numerosas pessoas que o procurarem. Os dois postos de puericultura acham-se localizados um, na Vila da Penha, e outro na Gávea, no andar térreo do edifício da Pequena Cruzada, obra auxiliada pela L. B. A.

Ainda no dia 28 do corrente, os funcionários da Comissão Central reunir-se-ão numa festa de confraternização, durante a qual será prestada uma homenagem à sra. Darci Vargas, presidente e fundadora da Legião. Dessa homenagem participarão funcionários da L. B. A. de todo o Brasil.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 81-15. Telefone: 22-5954 2as., 4as e 6as das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas

LUSTRES DE CRISTAL
Preços Beleza Garantia
MARAVILHOSO SORTIMENTO
IMPORTAÇÃO DIRETA E FABRICAÇÃO PRÓPRIA
FACILIDADE DE PAGAMENTO
Visite nossa exposição
CASA
ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67-Sobrado
ACEITAMOS ENCOMENDAS

Restabelece a CEXIM o licenciamento de peças para automóveis

Importação apenas do material ainda não fabricado no país — Revisão da lista de exclusões — O que não será licenciado

A Carteira de Expt. e Imp do Banco do Brasil, resolveu restabelecer o licenciamento de peças e acessórios para automóveis, limitado, porém, aos elementos ainda não produzidos no país. Assim, passará a acolher para estudo, pedidos de licença de importação relativos aos citados materiais, observadas as normas a seguir indicadas: 1.º) — nos casos de representantes exclusivos de fábrica, os pedidos deverão consignar a mesma origem dos veículos adquiridos em 1951, permitindo-se, todavia, importações de países diferentes, desde que para cobertura em moeda mais favorável; 2.º, — embora sujeitos a restrições impostas por conveniência cambial, poderão os pedidos, neste semestre ser formulados até os seguintes limites: a) — em favor de representantes exclusivos da fábrica de veículos — 5% do valor das importações de veículos em 1951; b) — em favor de importadores tradicionais — 25% da média anual das importações realizadas no triênio 1947/49; Nota — exigir-se-á, sempre que ainda não produzida perante a Carteira, comprovação, pelo solicitante, das importações alegadas para períodos anteriores; 3.º) — respeitado o disposto no item 1.º admitir-se-ão importações para cobertura em moedas conversíveis, alterado, no particular, o Aviso n. 287, de 29-7-52; 4.º) — esclarece a Carteira que, ressalvadas as expressamente mencionadas no item 6.º, acolherá pedidos relativos a peças individualizadas; os demais pedidos deverão ser apresentados com a seguinte redação:

N.º da lista da Carteira — 9829 — Especificação — Peças e acessórios para veículos.; 5.º) — os pedidos de que trata o presente aviso, quando para liquidação em moedas conversíveis, só serão recebidos, no semestre em curso, durante o período de 20-8 a 19-9-52; 6.º) — não serão licenciáveis as peças e acessórios relacionadas pela Carteira; 7.º) — finalmente, com o intuito de incentivar ao máximo a produção nacional de peças e acessórios para êsses veículos, adianta a Carteira que procederá a revisões da lista de exclusões, sempre que se convença da existência de satisfatória produção interna de materiais ali não relacionadas.

OS MATERIAIS NÃO LICENCIÁVEIS

E' a seguinte a lista das peças e acessórios que não serão licenciados: Acendedores de cigarros, acumuladores de bateria, alavancas ou maçanetas para portas e manivelas para janelas, algemas dos feixes de molas, altímetros, anéis de qualquer tipo (inclusive de sincronização do cambio e molas de seguimento), armações de assentos e encosto, aros e molduras de farois, aros ornamentais para rodas, arruelas, barra de direção (exceto terminais), barras do parafuso de ligação dos feixes de mola, bombas de ar para pneus, botões luminosos para licenças, braçadeiras, braços de barra de direção, buchas, bujões (inclusive para tanque de gasolina, com ou sem chave), buzinas de valor superior a US$.. 2,00 FOB ou equivalente noutras moedas, cabos de freio, caçambas e aparelhos de báscula, calços, calotas, camaras de ar, camisas de cilindro, canaletas e guias de qualquer material, capas de plástico para o volante, capotas, carrocerias de "pick-up" e furgões, cartucho de filtro de óleo, castanhas de roda, chapas de pressão da fricção, clipes para fixação de fios, cones, para prisioneiros dos cubos, conexões, conjuntos da bomba dágua e qualquer de suas peças, contra-eixo do cambio, contrapinos, contraporcas, correias, correntes antiderrapantes, cruzetas ou juntas universais, cubos de roda, defletores, eixos de comando para garfo de embreagem, eixos de comando para pedais de freios e embreagem, engraxadeiras, engrenagens (da bomba de óleo, do eixo de comando de valvulas, do eixo principal do cambio, da tomada de fôrça), espelhos, estofamento (inclusive capas), excentricos para sapatas de freios, extensões de canos de descarga (rabos de peixe), farois, faroletes e lanternas, fios e cabos condutores de qualquer tipo, flanges do sistema de descarga, forrações interna, frisos e guarnições de qualquer tipos, garras de para-choque, gaxetas, grades grade de proteção de radiador, grampos (inclusive os de tipos U, para juntas universais), guias metalicas ou de outros material para vidro e janelas; juntas ou vedações de qualquer material (inclusive esfericas), lavadores de parabrisas, macacos, manga da coluna de direção, mangueiras, molas de qualquer feitio ou tamanho, chatas, enfeixes ou laminas soltas (exceto molas de bomba de gasolina e para o comando de valvula), molduras de placas de licença, panelas de freio inclusive conjuntos cubo-panelas), parafusos, para-guia de parabrisas, laterais; pás do ventilador, peças de borracha ou com borracha, peças de chapa metálica plana, do eixo dianteiro e do chassi, peças de madeira, peças de material plástico, peças de vidro (exceto parabrisas curvos, de vidro de segurança ou triplex, dianteiro ou traseiro e peças de vidro moldado para faroletes, farois lanternas e lanternetas), pinos de qualquer tipos, pistões de ferro ou aluminio para motores e para cilindros de freios, placas de fixação de molas, pneus, polias (do gerador, da bomba dágua e do ventilador), porcas, presilhas para molas, radios, rebites, relógios, retentores, semi-eixo para diferencial, silenciosos sinais direcionais, suporte (do acumulador, do gerador, das molas auxiliares e contra molas e de cabos de freio), tampas (inclusive da bomba dágua), tampão do radiador tanques de gasolina, tapetes, tecidos de qualquer especie (inclusive para capotas, tomadas de fôrça, torneiras, tubos de descarga, tubulação de cobre e ventiladores.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia, rua Alvaro Alvim, 31, 7.º and Tel.: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DR. MATTOS FERNANDES
CLINICA DE SENHORAS
Consultório, Rua Senador Dantas, 14, 4.º andar, sala 402-B. Tel.: 32-0640. Das 15 às 18 horas, segundas, quartas, e sextas

Previsões orçamentárias sindicais

O ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentárias, para 1953, das seguintes entidades: Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismo, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo; Sindicato do Comércio Varejista de Móveis e Decorações; Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas; Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde; Sindicato da Indústria de Alfaiataria e Confecção de Roupas de Homem; Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário; Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino; e Sindicato Nacional da Indústria de Cerveja de Baixa Fermentação, todos do Rio de Janeiro.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4845

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

Comemoração do 14.º aniversário do IAPETC

Em comemoração ao 14º aniversário do I. A. P. T. E. C., cujo transcurso se verificará no próximo dia 26 do corrente, a direção dessa autarquia organizou o seguinte programa: às 10 horas, inauguração de um ambulatório na Ilha do Governador; às 10 horas, entrega do conjunto residencial «1º. de Maio», em Lins de Vasconcelos; e, às 14 horas, inauguração dos edifícios «19 de Abril» e «24 de outubro», à avenida Ataulfo de Paiva nº. 900.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168 — 3º andar, sala 513 — Diàriamente, das 14 às 18 horas. Tel.: 42-1424.

DR. A. MULLER
APARÊLHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, figado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda e emagrecimento.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 Telefone: 42-6933.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE
PARA OS SUBÚRBIOS, ILHAS E INTERIOR
"DÁKO", o famoso fogão,
agora é fabricado também a gás de querozene, com uma gazeificação perfeita que produz a chama azul; não dá cheiro nem fumaça.
Acabamento maravilhoso em esmalte, equipado com queimadores e fôrno. Um consumo mensal irrisório.
NÃO PRECISA INSTALAÇÃO
Vai da loja para a sua cozinha e começa a funcionar imediatamente.
Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181
(atendemos pedido para o interior)

GÁS - sem canalizações! sem botijas! sem despesas de instalação!
GÁS produzido pelo próprio fogão Paterno
GÁS QUE NÃO É TÓXICO!
SEM CHEIRO! SEM FUMAÇA!
PARA OS BAIRROS, ILHAS E CASAS DE CAMPO
Agora V. pode cozinhar a gás, economicamente, residindo em qualquer bairro da cidade! E um gás que não é tóxico, não suja panelas e não é explosivo! Isto é o que lhe oferece o novo fogão Paterno, com filtragem e gaseificação próprias do querosene, produzindo chama regulável, firme e azul, de gás. Não compare Paterno a qualquer fogão a óleo, álcool, querosene, gasolina, etc. Paterno funciona sem pressão, torcida ou tubos capilares — não forma crosta nos queimadores — e por isso está isento de entupimentos e enguiços. Examine Paterno, em funcionamento, em nossa loja. Vendas sob garantia, com assistência técnica e peças.
À VISTA E A PRAZO
CONSUMO:
MENOS DE CR$ 50,00 POR MÊS!
ENTREGA IMEDIATA!
PROJEFILM Importadora e Locadora Ltda.
Rua México, 74-A (Entre as Ruas Santa Luzia e Pedro Lessa)

MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex." c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Tem tudo que V. deseja...
AUSTIN A-70
Extremamente econômico... o Austin A-70 domina as estradas mais rudimentares. Pelo aproveitamento do espaço interno, comporta tôda a família... Produz excepcional performance e possui tudo para o recomendar ao automobilista mais exigente - a classe dos grandes carros, a maneabilidade de um pequeno e o preço de um automóvel médio.
COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Exposição e Vendas
Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel. 25-2307
RIO DE JANEIRO
AUSTIN
CONFIE NELE!

OS 15 dias SALDOS Segadaes CONTINUAM ABALANDO!
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 93/95 - 7 DE SETEMBRO, 126

Seja bem-vindo!

S/S "ULTRAGAZ - SÃO PAULO"

Com orgulho e satisfação participamos a incorporação ao serviço da Companhia de mais um navio-tanque especialmente construido para o transporte a granel de gás de petróleo liquefeito sob pressão.

Esta nova unidade, que acaba de realizar a sua viagem inaugural, é o maior navio de sua categoria jamais construido, e garante o reabastecimento regular de 150.000 familias patrícias, até o dia, felizmente muito próximo, em que a Indústria Petrolífera Brasileira tornará o país independente da importação do produto.

Não queremos deixar passar esta oportunidade sem manifestar os nossos agradecimentos ao Exmo. Senhor Ministro da Fazenda, ao Conselho Nacional do Petróleo, ao Departamento Nacional de Iluminação e Gás do Ministério de Viação e Obras Públicas, à Carteira de Exportação e Importação, à Fiscalização Bancária, à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, à Companhia Docas de Santos, e à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí pela compreensão sempre demonstrada dos problemas vinculados ao nosso serviço.

ULTRAGAZ - SÃO PAULO



O gás engarrafado, introduzido pela Companhia, é hoje reconhecido pela população como combustivel doméstico ideal, eficiente, inofensivo e econômico. Os serviços que vimos prestando ininterruptamente há 16 anos tornaram-se tão populares que hoje mais famílias se utilizam do gás engarrafado, do que do gás de iluminação.

COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.

Capital e reservas Cr$ 120.000.000,00

Rio de Janeiro • Petrópolis • Teresópolis • Niteroi • Santos • São Paulo • Campinas • Porto Alegre • Recife • Bahia

MENOS TABACO PARA OS INGLÊSES

Será reduzida a mais da metade a importação do produto cubano e canadense

Notícias de Londres informam que o govêrno britânico reduzirá, êste ano, as importações de tabaco cubano e canadense a mais da metade do total de 1951, numa nova arremetida para economizar dólares. A comunicação a respeito desta nova medida foi feita na Câmara dos Comuns, pelo ministro do Comércio, Mr. Peter Thorneycroft, ao iniciar-se o debate econômico, logo após a exposição sôbre a situação do Tesouro, feita pelo ministro da Fazenda, sr. R. A. Butler.

Respondendo a uma pergunta do deputado conservador Cyril Osborn, sôbre o montante das importações de tabaco em dólares, êste ano, Thorneycroft declarou que calculava as importações de dito produto, neste ano, num total de 103.500.400 libras (pêso), em comparação com 233.740.933 libras (pêso) no ano de 1951.

A intervenção de Troneycroft produziu-se depois que Butler iniciou um novo e drástico programa de economia, abrangendo, inclusive, as importações e o programa de rearmamento, para superar a difícil situação econômica do país. Butler disse que serão processadas novas vendas fora da área do esterlino — o que ajudará a formação de reservas de divisas fortes.

Anunciou o ministro da Fazenda que, em sua intervenção, o «premier» Churchill referia-se aos aspectos estratégico e técnico da defesa, na forma planejada pelo Estado Maior Geral. «Com êste novo esquema para nossos esforços de defesa — acrescentou — será possível limitar as exigências militares sôbre a indústria de engenharia no futuro próximo. E como consequência poderemos contar com maior capacidade de produção para o mercado exterior, o que equilibrará a nossa balança de pagamentos. Êsse aumento de produção será conseguido pela apuração de métodos mais modernos nas indústrias».

Butler predisse que se o programa do govêrno fôr cumprido e se não se apresentarem novos fatores adversos, a Grã-Bretanha poderá equilibrar seus pagamentos com a zona do dólar, e com o mundo, em geral, nos meses que ainda restam dêste ano.

Butler resumiu nos seguintes pontos os aspectos principais do programa de economias do govêrno:

1. Para manter as rações básicas, serão reduzidas as importações de alimentos racionados — como carnes, frutas e verduras enlatadas — em cêrca de 25% nos últimos seis meses dêste ano, em comparação com a última metade de 1951.

2. Serão reduzidas em quase 40% as importações de produtos manufaturados, com exceção de maquinaria e produtos essenciais à defesa. As importações de papel e pôlpa serão reduzidas a mais da metade.

3. As reservas de alimentos e matérias primas serão mantidas nos níveis atuais e comprar-se-á sòmente o estritamente necessário.

4. A Grã-Bretanha espera dobrar suas exportações de carvão, que no ano passado foram de 7.800.000 toneladas.

5. A Grã-Bretanha deve depender em alto grau das exportações «invisíveis», como os fretes marítimos, negócios britânicos no ultramar e especialmente da indústria de turismo.

Disse Butler que a Grã-Bretanha necessita da ajuda da Comunidade Britânica e dos Estados Unidos, e advertiu que deve haver moderação nos pedidos de aumentos de salários, pois, a menos que se aumente a produção, os preços mais altos prejudicariam as exportações. Finalmente, disse que o deficit de julho com a União Européia de Pagamentos será «consideràvelmente maior» que em junho, mas recordou que geralmente êste trimestre do ano é o pior da área esterlina na Europa e que não existe tendência para uma verdadeira redução do intercâmbio.

FORMICIDA MM-33.
(A base de Brometo de Metila)
Cia. Eletro-Química Fluminense
ALCANTARA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Escritório no Rio de Janeiro:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º ANDAR —
TELS.: 23-1582 e 23-1599.

1º PRÊMIO
Campeã da raça com GADOVITA!
RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Secção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS
Rhodia
Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 — Caixa Postal 904

PRODUÇÃO RURAL

Cresce o vandalismo dos "posseiros" em prejuizo das florestas

OSWALDO VALPASSOS
(Agrônomo)
(Especial para o "Diário de Notícias")

MAIS uma vez, perlustrando a imensa região florestal do Mucuri em Minas, sul da Bahia e norte do Espírito Santo, fiquei chocado em presenciar a audácia crescente dos «posseiros» que, dominando amplamente as terras devolutas, começam a invadir audaciosamente os terrenos particulares, ainda cobertos de matas para o ilegal comércio de «posses».

A indústria madeireira, que nos últimos anos, naquela promissora região, vem tomando notável incremento com o estabelecimento de novas serrarias, está gravemente ameaçada em seu futuro, com o desaparecimento das matas pela ação do machado e do fogo, com que os «posseiros» alargam desenfreadamente os seus domínios.

Incrível como pareça, o Estado que é o mais prejudicado é o grande responsável por essa calamidade, pois que, considerando em seu Regulamento de Terras, a «posse» como infração florestal, sujeito à pena de prisão e multa, essa mesma «posse» confere preferência ao «posseiro» na legalização das terras! O «posseiro», porém, nunca procura, por si mesmo, legalizar a situação para a sua «posse», que serve de isca nas suas transações ilícitas. Trata-se de um comércio perfeitamente ilegal que, dado o seu vulto, principalmente agora com o êxodo da população rural do norte, está acabando com as matas. O «posseiro», abrindo, por exemplo, apenas uma clareira de mais ou menos um alqueire, que êle chama de benefício, domina uma área de vinte ou trinta alqueires de floresta virgem, de maneira que, tôda a vasta região florestal está em mãos dessa gente aventureira que, a pretexto de lavoura, vem acarretando vultoso prejuízo ao Estado. De tal maneira é hoje o poder dos milhares de «posseiros», disseminados nas matas, que o próprio Estado parece impotente para desalojá-los, sobretudo, ùltimamente, quando elementos extremistas, aproveitando a situação, encorajam-os ardilosamente, propagando que a terra pertence a quem dela se apodera, ameaçando, assim, a propriedade particular. Essa ameaça está irrompendo num ponto e noutro do país, multiplicando-se os casos de terras particulares invadidas pelos intrusos, para constituírem «posses». Ùltimamente, em Minas, êsses audaciosos intrusos praticaram tais façanhas que se tornou necessária a presença de fôrça policial para contê-los. Tais fatos muito concorrem para o desânimo dos que se dedicam honestamente aos trabalhos do campo.

Quanto às matas devolutas, se os terrenos fôssem apossados com finalidade agrícola, poderia alguém defender essa pretensão. Trata-se, porém, de região florestal, na qual está baseada a indústria de serrarias e assim ameaçada em seus recursos futuros.

De má fé, os intrusos se localizam sempre em terras virgens, isso por duas razões: pelo interêsse que os madeireiros e industriais de serrarias têm nas matas e pela procura de terras férteis por aquêles cujo objetivo é a lavoura. Os intrusos negociam com as terras do Estado e já estendem a sua ambição às terras particulares, originando conflitos e demandas. Dêsse modo a propriedade privada, cada vez mais, no exterior, é usurpada em seus direitos.

A calamidade, porém, não se enquadra sòmente no âmbito industrial, as consequências da devastação florestal estendem-se ao imperativo ecológico e, no presente, assistimos ao êxodo da população do norte. Já dos sertões da Bahia, tangidos pela última estiagem, chegam às matas da região acima citada, milhares de deslocados, fazendeiros e trabalhadores rurais, desencorajados e, de súbito, animados pelo verde da mataria irradiando a esperança de melhores dias.

A verdade incontestável é que a contínua e desenfreada devastação das matas está preparando o palco para futuras calamidades e, nesse andar, tempo chegará que essas regiões, hoje procuradas como um refrigério, serão abandonadas pelas mesmas causas. Não nos faltam exemplos de terras ferazes outrora e que, hoje exauridas, degradaram-se em paupérrimas pastarias ou ralas capoeiras.

Dessa desorientação surge uma série de consequências — sofre a mata, a terra empobrece, a fauna é duramente castigada, alterado o regime dos rios, secam e «cortam» córregos e ribeirões, tudo isso preparando inexoràvelmente o sombrio palco para tragédias futuras, de consequências imprevisíveis para a nossa população.

Entretanto, a defesa do solo é hoje preocupação mundial e, oficialmente, o nosso país debate a questão, mas, paradoxalmente, deixa o solo à revelia, indefeso, entregue à sanha dos devastadores de matas. Defesa no papel, defesa de fachada, tudo palavroso e inoperante.

As gerações futuras pagarão muito caro o criminoso desleixo do presente. Criminoso, sim, verdadeiro crime de lesa-pátria, porque esta morrerá com o nosso solo.

A natureza em nosso país está plenamente ao sabor de um vandalismo chocante, bárbaro, depauperando a terra, que é a fonte insubstituível dos recursos ecológicos, alterando, enfim, o meio ecológico, ameaçando a nossa própria sobrevivência.

Fala-se, não obstante, de aumento da produção, em barateamento do custo da vida, mas as providências que se tomam são meros paliativos, improvisações que nada realizam de concreto, antes agravam o mal e diluem pelo fracasso contínuo as esperanças do povo, cada vez mais pobre, num país de vastos recursos.

Profundamente lamentável é que os nossos parlamentares, redigindo projetos de tôda ordem, não se lembrem da defesa dos nossos recursos naturais, não bradem contra a guerra de extermínio, que sempre se fêz e continua a fazer-se contra a nossa Natureza, contra o próprio meio de que necessitamos para a nossa sobrevivência.

O clichê mostra: Ao alto, touro da raça Guernsey, e em baixo, lote de novilhas Jersey. Esses animais fazem parte do grupo de reprodutores selecionados adquiridos pelo Ministério da Agricultura, para a revenda ao preço do custo, acrescido das despesas com a premunição, em quatro prestações, aos criadores que tenham feito encomendas previamente. Alguns dêles se destinam aos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul, e foram selecionados nas fazendas da Inglaterra e Ilha de Jersey.

PAÍS 80% DEDICADO À AGRICULTURA

No Paquistão, 82% da área cultivada produzem gêneros alimentícios

O Paquistão é um país agrícola onde 80% da população trabalham em um ramo qualquer de agricultura, 83% da área total cultivada produzem gêneros alimentícios, porém da área total de 123.000.000 acres, aproximadamente 66.000.000 não são cultivadas.

No Paquistão Ocidental, com suas chuvas escassas e incertas, o cultivo só é possível graças a um sistema extenso de canais de irrigação ligados ao Rio Indú e seus quatro afluentes Jhelum, Chenab, Ravi e Sutlej.

Durante duas estações há bastante água: ao fundirem-se as neves do Himalaia e durante o período das monções. A reprêsa de Sukkur, na Província de Sind, permite a irrigação de quase seis milhões de acres, ou sejam um quarto da superfície da Inglaterra. Todo ano há duas colheitas, sendo o arroz, o trigo e o algodão os produtos principais.

Além dos canais de irrigação, algumas partes do Paquistão Ocidental possuem canais subterrâneos, e a irrigação está sendo feita por meio de poços e rodas de água.

Trigo, frutas (principalmente no Beludjistão e na Província da Fronteira Noroeste) cevada e milho são os principais produtos.

No Paquistão Oriental, com numerosos rios e chuvas abundantes, os principais produtos são a juta, o arroz e o chá ou sejam as plantas que necessitam de clima úmido.

O arroz é o alimento básico da população do Paquistão Oriental, e embora seja o mesmo o principal produto cultivado, não satisfaz toda a procura, sendo importado da Província de Sind para cobrir a falta. O arroz precisa de terras úmidas aliás semelhantes são obtidas por meio de irrigação.

AREA CULTIVADA em 1950/51 — 22.401.000 acres; PRODUÇÃO — ..... 8.195.000 toneladas de arroz descascado.

E' o trigo o alimento básico da população do Paquistão Ocidental, cultivado principalmente em Punjab e Sind, que oferecem solo e clima favoráveis, e, também nos vales férteis do Beludjistão e da Província Noroeste. Uma Parte da Produção total de trigo é exportada.

AREA CULTIVADA em 1950/51 — 10.826.000 acres; PRODUÇÃO — .... 3.928.000 toneladas.

ALGODÃO — Algodão de boa qualidade é cultivado em Sind e em Punjab, nas regiões onde chuvas moderadas ou então irrigação das zonas tropicais criam condições convenientes.

AREA CULTIVADA em 1950/51 — 2.944.000 acres; PRODUÇÃO — ..... 1.385.000 toneladas.

JUTA — Esta planta cresce na água, a altura de meio joelho, e necessita de um clima quente. A Bengala Oriental é ideal para o cultivo da juta, contribuindo com 75% da produção mundial.

AREA CULTIVADA em 1950/51 — 1.250.000 acres; PRODUÇÃO — ..... 4.452.000 toneladas.

CHÁ — E' cultivado nas vertentes dos vales de Sylhet e Chittagong, protegidas do vento e onde chove abundantemente.

AREA CULTIVADA em 1950/51 — 75.000 acres; PRODUÇÃO — 17.000 toneladas.

É a Bahia o maior produtor de mandioca

SAFRA SUPERIOR A DOIS MILHÕES DE TONELADAS EM 1951

O Estado da Bahia ocupa o 1º lugar na produção brasileira de mandioca, tendo sua safra, relativa ao ano de 1951, atingido o volume de 2.157.999 toneladas, no valor de Cr$ .... 394.914.000,00. A área cultivada foi de 151.392 hectares, sendo de 14.254 quilos o rendimento por hectare.

ADUBOS "VIANNA" COMPLETOS
Multiplicam as colheitas. Uma fórmula para cada cultura. — Adubos simples. — Inseticidas — Máquinas
Arthur Vianna — Cia. de Materiais Agrícolas
Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Salas 1.113-1.117 — Endereço telegráfico: "SALITRE" — Rio.

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITORIO:
Rua da Candelária, 77 — 1º andar — Tel.: 23-1199.
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

Pintos de 1 dia e frangas
★ NEW HAMPSHIRE
★ RHODES
★ LEGHORN BRANCA
Procedentes e garantidos pelos selecionados planteis da
Granja BRANCA
Est. Sta. Maria, 517 - C. Grande - D. Federal
Propriedade e direção de Renato Brogiolo - diretor de SCAL-RIO
GRÁTIS* Curso prático de avicultura, para você ser um bom avicultor!
★ ★ ★
SCAL-RIO S. A.
Departamento de Avicultura
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 23-5029 Rio de Janeiro
Vogo Publicidade

CONSULTAS E RESPOSTAS

Chupadeiras

SR. MANUEL DE VASCONCELOS FILHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho em meu pequeno quintal (Santa Teresa) seis galinhas da raça Rhodes e três da New Hampshire; estas têm por todo corpo grande quantidade de «penas chupadeiras». Recorri a duas principais casas de aves do Rio e nestas obtive um só conselho, qual seja arrancar as penas. Mas acredito que não seja êste o único remédio. Peço o favor de me indicar o que devo fazer para acabar com as ditas penas. Grato pela resposta, etc.».

Corrija, em primeiro lugar, a ração das aves, dando-lhes milho, farelo, farelinho, verduras, farinha de ossos, farinha de carne e óleo de fígado de cação; em segundo lugar, solte as aves, deixe-as ciscar o terreno, comer a grama, expor-se ao sol; depois, dê-lhes água límpida, fresca, corrente, colocando no fundo do bebedouro uma pedra de enxôfre. O exercício, sobretudo, é necessário. Se o defeito não passar, volte a nos consultar.

Podagem

SR. MANUEL J. SILVA PINTO — CAMPOS (E. DO RIO). — Quer o senhor saber se a poda das árvores ornamentais das ruas, tais como oitizeiros, lingustros e acácias, é de fato indispensável à vitalidade vegetal, isto é, se viverão mais se forem podadas e se viverão menos se não o forem.

E' indispensável. A poda não só concede maior vitalidade às árvores, como as defende de pragas e doenças, prolongando, portanto, a existência da espécie vegetal. No Rio de Janeiro, a podagem ornamental dos oitizeiros, acácias e outras árvores é feita entre maio e agôsto. Há um plano traçado. Seria interessante se o senhor entrasse em contacto direto com o chefe dêsse serviço, o dr. Mauro Viegas, Departamento de Parques, Campo de Santana, no Distrito Federal, para melhor conhecimento do assunto, especialmente quanto aos instrumentos empregados, técnica adequada, pessoal, etc. Escreva àquele técnico e se capacite melhor do trabalho que deseja pôr em prática em Campos.

Cadela

SRA. NILCELIA SILVA — RIO. — Possui a senhora uma cadela bassê de sete anos de idade, que nunca procriou. Ùltimamente, apareceu o animal com as patas trazeiras trêmulas e sem poder andar. Tem bom apetite, mas não pode caminhar. Quer um remédio para o caso.

Se não se tratar de algum baque ou machucadura, tumor ou qualquer supuração interna, em desenvolvimento, aplique as injeções «Artros», caixa de 5 ampolas, em combinação com as injeções «Kuros», ambas do laboratório Raul Leite, podendo encontrar êsses preparados à rua da Constituição, 24, 1º andar. Pode adquirir também o «Pentaformiato», vidro de 40 comprimidos, e dar à cadela na forma indicada na bula.

Gato

SRA. ALBERTINA MATOS — QUINTINO (D.F.). — Cria a senhora um gato que atualmente está com dois anos de idade. O animal, desde os primeiros dias de vida, sofre de prisão de ventre. Acredita a senhora seja o leite de vaca o causador do mal, que já se está tornando crônico. Pede lhe indiquemos um remédio para o caso.

A prisão de ventre nos cães e gatos é geralmente resultado de higiene e nutrição defeituosas. O abuso de doces e outras guloseimas (balas, bombons e pastéis) ocasiona também o defeito. Primeiramente, dê-lhe um vermífugo, que pode ser as pílulas sanguíneas, em doses moderadas, para limpar os intestinos da presença de vermes. Por via bucal, dois comprimidos de leite de magnésia, pela manhã e à tarde, com massagens no ventre do animal durante alguns minutos. Modifique a alimentação: dê-lhe carne cozida ou assada, sobra de legumes cozidos, fígado cru e suspenda o leite por alguns dias, voltando a êle quando verificar que o animal já está curado. Dê-lhe água em abundância.

Conserva de suíno

SRA. HERMÍNIA M. ANTUNES — QUINTINO (D.F.). — Possui a senhora um suíno, que deseja abater em dezembro, provàvelmente pela época do Natal. Além do aproveitamento da banha, quer a senhora conservar a carne para o consumo doméstico. E pergunta o que deve fazer, tendo em consideração o clima, o rendimento, etc.

O porco é de todos os animais de criação doméstica o que possibilita maior rendimento a seus donos: da carne gorda ou magra, pode-se fazer linguiças, paios, salames, mortadelas, salsichas, etc.; do sangue, morcela; do toucinho, banha derretida ou banha compacta; do pernil, presunto. A carne, em geral, presta-se para a defumação e a salga, dois excelentes meios de conservação. Tudo isso, porém, obedece a uma técnica especial, que não podemos descrevê-la aqui por falta de espaço. Adquira, pois, o livrinho «Produtos e subprodutos do porco», de Darci de Almeida Furtado, editado por «Chácaras e Quintais», à rua Tabatinguera, n. 112, São Paulo, e ficará habilitada a aproveitar excelentemente o seu porco. Pena é que não possamos constatar de perto a excelência das lições adquiridas...

SCAL-RIO INFORMA
No Departamento de Agricultura
Comunicamos que, diàriamente das 15 às 18 horas, encontra-se em nossa organização, um renomado médico veterinário, que atenderá qualquer consulta, inteiramente grátis.
SCAL-RIO S. A.
Av. Mal. Floriano, esq. Andrados, 96-A — Tel. 23-3490
End. Teleg. "Scalve" — Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro

CLÍNICA EM GERAL E DOENÇAS DE SENHORAS
MÉDICOS ESPECIALISTAS
Consultas diárias: — De 9 às 12 e das 15 às 19 horas.
1ª consulta: Cr$ 50,00; consultas subsequentes: Cr$ 30,00.
Avenida Presidente Vargas, 642 — Grupo 506.
OBRA DE ASSISTENCIA E BENEFICENCIA BRASILEIRA.
(Grátis para os associados).

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRTAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RÁDIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA SÃO JOSE', 50-4º. Tel: 42-7550
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

MÁQUINA DE LAVAR
GENERAL ELECTRIC
100% AUTOMÁTICA
VENDAS À VISTA E A PRAZO
W. OBERLAENDER
SENADOR DANTAS, 117-A
(EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA)

ESGOTAMENTO NERVOSO
EM AMBOS OS SEXOS
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais).
Pelo Reembôlso — Frasco: Cr$ 50,00 — Caixa Postal 5087 — RIO.

DAS MEMÓRIAS DE UM ENGENHEIRO

Eng. J. Janot Pacheco

Havíamos deixado o arraial de Santa Bárbara embrenhando-nos nas selvas, quando lemos na «Gazeta de Notícias», do Rio de Janeiro, a comunicação do cientista mineiro Carlos Chagas, sôbre a doença que se conhece sob a denominação de Mal de Chagas. Tal doença é transmissível pelo barbeiro, inseto que procura as paredes das casas, refugiando-se nos orifícios e gretas, infestando camas e colchões atacando o homem à noite, sugando-lhe o sangue. Estávamos justamente na zona do barbeiro e por vêzes fomos mordidos pelo inseto, bem maior do que um percevejo.

Uma das manifestações do Mal de Chagas consiste no aparecimento do bócio ou papo, deformidade terrível, de vários tipos e tamanhos, enquistados no pescoço e que, quando muito compridos, caem sôbre o peito do paciente. Vimos lugarejos onde quase todos os habitantes eram papudos e quem não tinha o estigma de um papo era denominado «pescoço liso». Havia papos simples, duplos, deformando horrivelmente seus portadores. Foi num arraial de papudos que lemos a comunicação do inolvidável Carlos Chagas, que nos trouxe sérias apreensões. Tratamos de sair daquela zona infestada o mais rapidamente possível e julgamos que nunca um serviço público teve tão alto rendimento, os serviços de campo realizando-se com velocidade nunca vista, no afã de afastarmo-nos o mais rapidamente possível da zona mais infestada.

Muitos anos depois, em 1931, quando comíamos o pão amargo do exílio, na Suíça encontramos numerosos papudos, numa zona onde nunca se viu um barbeiro, sendo que tal anormalidade é atribuída ao uso da água de geleira. Aconselham o uso de iôdo, entre outros medicamentos, para a cura do papo. Duvidamos que tal medicação possa «recolher» um papo de palmo e meio...

Discordando, por vêzes, das indicações dadas pelo Reconhecimento, operação preliminar, conseguimos realizar entre as montanhas mineiras, um trecho em nível de cêrca de dez quilômetros. Levávamos a linha da exploração mais ou menos o eixo da futura estrada, por densa mata escura, constituída, principalmente, por aroeiras do sertão, madeira muito dura e

(Conclui na 5.ª página)

DR. RIBEIRO DA SILVA

DENTISTA — ESPECIALIZADO

Gengivas infetadas (Piorréia), sangrentas, dentes abalados. Mau hálito

Ed. Carioca, 3º, s. 306. Tel.: 42-2746.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento de piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

(Em frente à Light).

REALIZE

BONS NEGÓCIOS

COM ESTAS TINTAS DE

QUALIDADE





PARA PINCEL OU PISTOLA

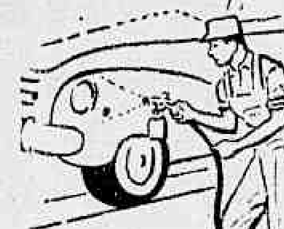
Sintex é um esmalte sintético, de fácil aplicação em madeiras, metais etc.

E muito econômico, de alta resistência e perfeita retenção de tonalidade.

Espalha-se rapidamente, sem deixar nenhum vestígio do pincel.

NIULAC





SOMENTE PARA PISTOLA

À base de nitro-celulose, a tinta Niulac é própria para pintar automóveis, geladeiras e outras superfícies metálicas.

Garante ótimos serviços devido à sua durabilidade e perfeita conservação de côr.

PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

SECÇÃO DE PINTURAS

MESBLA

Rio - Centro - Rua do Passeio, 48/54

Varejo - Pça. Bandeira - Rua Maris e Barros, 25

Niterói - Rua Visc. do Rio Branco, 521

Pro-Rio



Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 24 de Agôsto de 1952

ASPECTOS POPULARES DAS OPERAÇÕES DA CAIXA ECONÔMICA

DEPÓSITOS E DEPOSITANTES

Quase cem anos de atividades — Como nasceram e morreram as primeiras Caixas — Criação do «Monte de Socorro» por D. Pedro II — Antonio Alves Coruja, o primeiro depositante, com uma entrada de dez mil réis

De Cr$ 11.439,00, no primeiro balanço, de 1861, a Cr$ 4.585.303.864,00, em 1951 — Mais de 6.000 cadernetas por ano — Distribuição de depositantes por bairro, sexo, estados civis e profissão — Os solteiros são mais econômicos

Texto de POTYGUAR DYMACAU

ESTAVAMOS em grande dúvida para atribuir um exato valor a uma máquina fotográfica que desejávamos comprar de um companheiro de redação, quando êle próprio sugeriu a solução:

«Vá à Caixa Econômica como quem deseja empenhar a máquina, que lá êles verificam seu exato valor, atualmente».

Fomos. Lá, depois de esperarmos um pouco em um «guichet», entregamos a máquina para avaliação. Enquanto aguardávamos, passamos a observar os presentes, pessoas de níveis econômicos dissemelhantes, e de profissões diversas.

A certa altura apresentou-se um rapaz com um casaco de couro. Procedeu como os demais. Mostrou ao funcionário e perguntou se podia ser empenhado. Não lhe demos maior atenção, todavia, na saída encontramo-lo novamente, já contando o dinheiro que recebera, produto do empréstimo sob penhor de um casaco de couro.

Era uma situação de emergência que parecia ter-se resolvido com aquêle dinheiro recebido e o simplismo da operação nos despertou maior curiosidade, pois nos chamara também a atenção o número de pessoas que recorria ao mesmo expediente.

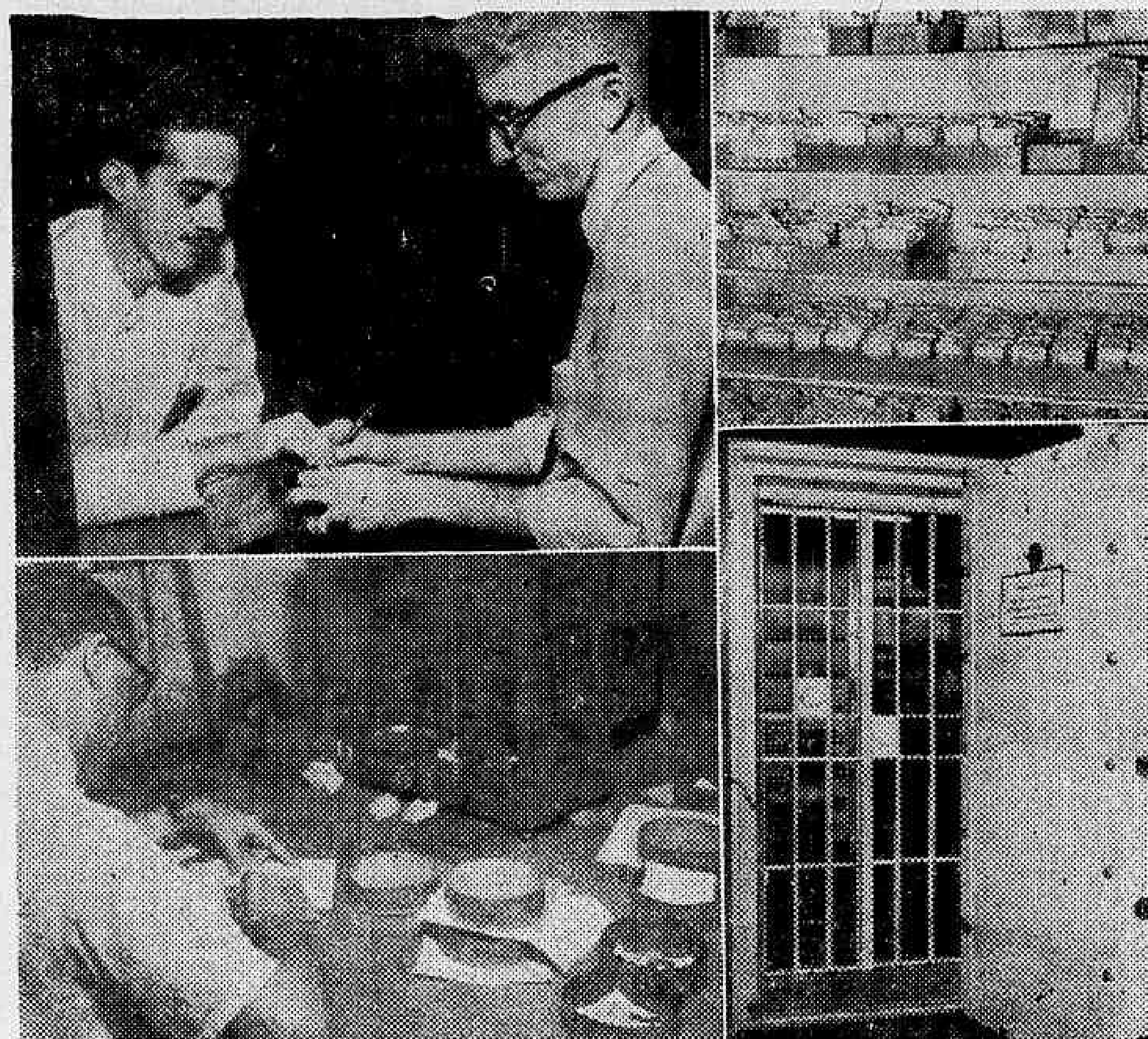
E como tais situações são muito frequentes dado o grande número de elementos menos afortunados que lutam com dificuldades para resolver problemas financeiros, nasceu-nos a idéia de apurar como consegue o povo superar uma «apertura» momentânea.

E de indagação em indagação, de pesquisa em pesquisa chegamos à Caixa Econômica, «pronto socorro financeiro» do carioca, quer pela sua Carteira de Penhores que atende a todos indistintamente, quer pela sua Carteira de Consignações privativa dos funcionários públicos ou autárquicos.

HISTÓRIA DAS CAIXAS ECONÔMICAS

Para resolver tais situações precisa certamente a Caixa Econômica de recursos. Não era possível falar de empréstimos sem fazer referência às disponibilidades, sem saber suas fontes. Por isto mesmo, antes de entrarmos na apreciação das operações de caráter eminentemente popular, — empréstimos sob penhor e mediante consignação em fôlha de pagamento — faremos um ligeiro reprospecto das origens das Caixas Econômicas.

Datam de 1831, como entidades particulares, inicialmente.



Ao alto, à esquerda, um cliente, no guichê, coloca na bandejinha de couro a jóia que o funcionário leva à avaliação; à direita, um dos cofres da Caixa-Forte, com os lotes separados de acôrdo com o valor do empréstimo. Em baixo, à esquerda, a seção de avaliação e, à direita, uma porta da Caixa-Forte, observando-se a lâmpada, na grade, que funciona conjugada com um sistema de alarma.

Eram diversas, autônomas, em várias províncias do Império. Mas não resistindo às conjunturas econômicas suspenderam suas atividades.

É que não contavam com um patrimônio inicial, nem formavam fundos de reserva. Suas atividades principais se restringiam à compra de apólices da dívida pública, e, com os lucros obtidos com êsses títulos, deduzidas as despesas administrativas, atendiam aos acionistas, que eram, também, os depositantes, rateiando os saldos apurados, voltando à situação anterior, sem um fundo de reserva que cobrisse algum eventual prejuízo.

Ainda não cumpriam sua exata finalidade, de permitir aos mais pobres uma oportunidade de, amealhando seus parcos recursos, formarem um pecúlio para as eventualidades da vida.

Êsses anseios foram atendidos por d. Pedro II, que baixou o decreto n. 2.723, de 12 de janeiro de 1861:

"hei por bem autorizar a criação de uma Caixa Econômica e um Monte Socorro nesta Côrte, que se regerão pelos regulamentos que com êste baixam..."

AS FINALIDADES DA CAIXA ECONÔMICA

E foram aquêles anseios que fizeram com que as finalidades do novo estabelecimento fôssem:

"receber a juros de 6 por cento, as pequenas economias das classes menos abastadas, e assegurar, sob garantia do Govêrno Imperial, a fiel restituição do que pertencer a cada contribuinte, quando êste o reclamar..." (art. 1º do Regulamento).

Previa ainda o decreto fundos necessários às operações do Monte Socorro:

"As quantias depositadas na Caixa Econômica e remetidas diàriamente ao Tesouro Nacional são por êste garantidas ao depositante; e poderão ser empregadas como empréstimos ao Monte Socorro..."

Recebendo os depósitos populares, e aplicando-os em cada uma das várias modalidades de operações sob caução de títulos da dívi-

(Conclui na 6.ª página)

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Diàriamente, das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Cons. Rua do Ouvidor 169, 6.º andar, sala 620. Tels.: 43-6591 — Res. 28-6017

MENU

emagreça sem dieta

Chalax

faz você esbelta

À VENDA NAS DROGARIAS E FARMACIAS

DISTRIBUIDORES:

M. Darmont & Amendola

PRAÇA MAUÁ, 7 - 5.º ANDAR - SALA 508

TEL 43-7292 - RIO DE JANEIRO

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento das

CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Paulo Afonso, obra social e não comercial

Manuel Diégues Júnior

Quando se falava em aproveitamento hidrelétrico de Paulo Afonso, a primeira idéia, o que logo se pensava, era que ia abrir-se uma fase de valorização social e econômica para a região nordestina. Sonhava-se um Nordeste novo; seu interior tendo energia fácil e barata, seus homens se fixando nos rincões sertanejos, criando-se novos centros de trabalho, as atividades irradiando-se do centro para o litoral.

De modo que, imaginando tudo isso, o nordestino, o alagoano ou o pernambucano, o sergipano ou o baiano, o que esperava era uma recuperação do seu interior enfraquecido e ansioso por progresso. Paulo Afonso era, e deveria ser, uma obra de objetivo social, de valorização econômica da região, capaz de criar novos núcleos de população, de fixar os homens, arraigando-os à terra; e não se constituindo foco de expulsão, mandando os sertanejos para as capitais já superlotadas.

O que se vai verificar, com esta preterição do sertão nordestino — de cidades mediterrâneas das alagoas ou de Sergipe, ou mesmo de Pernambuco ou da Bahia — é justamente fixar-se no interior, em pleno interior de feição emigrantista, mais um foco de repulsão das populações rurais. Empregando-se a energia nas capitais, no Recife e no Salvador, para aí vão acorrer as indústrias, vão instalar-se fábricas, vai necessitar-se, portanto, de mão de obra. E então as populações da vizinhança de Paulo Afonso, continuando sem confôrto, sem energia, sem meios de amparo à sua existência, emigrarão para as atividades que a energia de Paulo Afonso vai alimentar nas capitais. Cria-se, assim, nas capitais quase metrópoles como são Recife e Salvador mais um foco de atração para o congestionamento urbano.

Paulo Afonso deve ser considerada obra social e não comercial; seu êxito não se aferirá pelos lucros que possa obter, nem pelo ágio que alcance com o dinheiro da Nação e dos Estados, mas sim pela tarefa de fixação do homem, de valorização do elemento humano em seu próprio habitat, de incremento da vida rural. Êste, ao que tudo indica, o sentido que teve o princípio constitucional, de caráter nitidamente social, de recuperação de uma região enfraquecida em seu potencial demográfico, carente de recursos econômicos, sem estímulos ao desenvolvimento de suas riquezas latentes.

De modo que não é fora de propósito o grito de alerta que vem das Alagoas, graças ao cuidado do governador Arnon de Melo pelos problemas de sua terra, de nossa terra: se êle defende o direito das Alagoas, direito indiscutível de ter energia na mesma época em que a terão Pernambuco e Bahia, defende também o direito das populações interiores de receberem energia para o fomento de suas atividades. O esbulho das Alagoas encontra uma reação à altura: é a reação da justiça, na defesa do que a História e a Geografia indicam e

(Conclui na 6.ª página)

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.

LAUMAR

Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

CAMISAS

	Cr$
Sob medida, feitio	50,00
Conserto, col. novo	35,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9.

Militares e funcionários públicos

Vendemos a prazo sem entrada e sem fiador

Enceradeiras Electrolux	Cr$ 3.300,00
Enc. Citylux ou Arno	Cr$ 2.600,00
Rádio Transformador Universal	Cr$ 3.300,00
Fogão a Óleo ou Querosene	Cr$ 1.000,00
Motor para Máquina de Costura	Cr$ 1.000,00

N. B. — Estes preços são divididos em 10 PAGAMENTOS. Sem acréscimo, exatamente como consta acima. Aceitamos intermediários nas vendas.

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 4º ANDAR — Grupo — 426 — Telefone: 23-4787 — CASA TINOCO.

SÃO LOURENÇO

GRANDE HOTEL

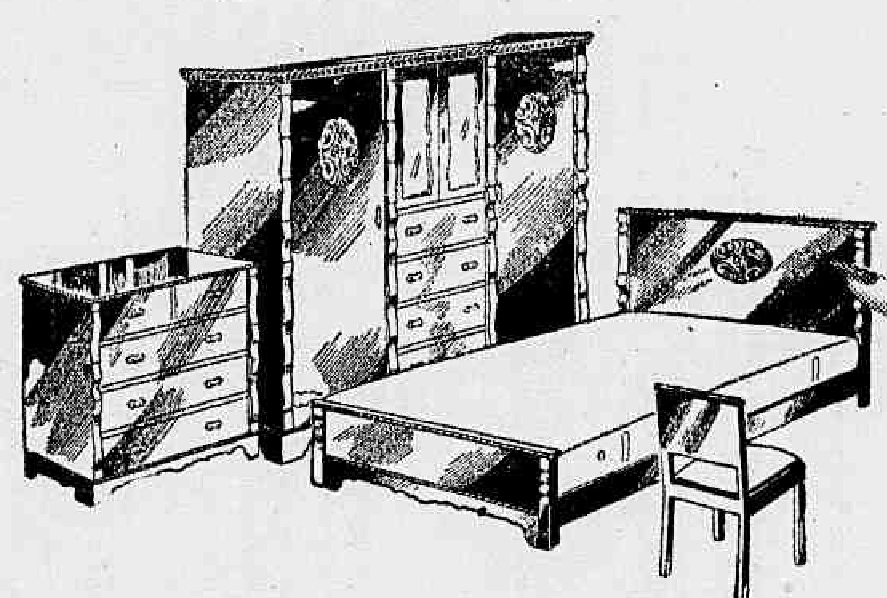
Aproveite suas férias com diária de inverno.

COM O PONTO DO ÔNIBUS DO RIO, JUNTO AO HOTEL.

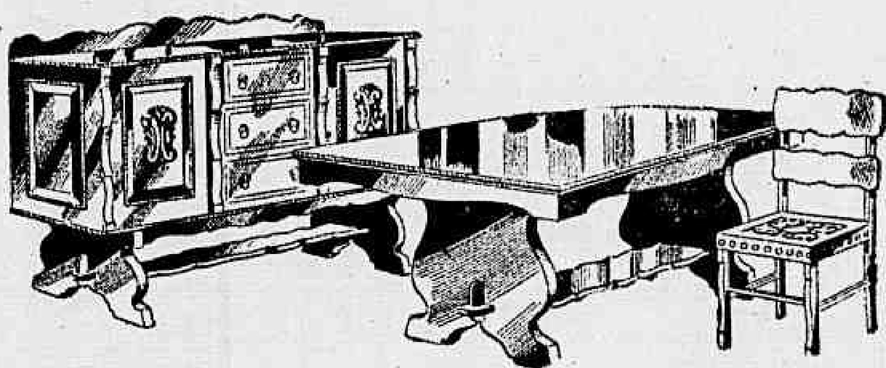
Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reserva diàriamente, no Rio, com o sr. Batista. — Tel.: 30-2174. — São Lourenço, 5.

Venha buscar esta mobília!

Custa pouco e é fácil de pagar!



Ainda que seus recursos sejam limitados, Você pode mobiliar sua casa com móveis de estilo e alta qualidade. Drago torna isso possível, graças aos seus baixos preços e à facilidade de pagamento, em suaves prestações mensais. Visite uma das Lojas Drago, para conhecer as vantagens que lhe oferecemos.



DORMITÓRIO RÚSTICO

6 peças: cama, cômoda, armário, 2 mesas de cabeceira e 1 cadeira.

Preço: Cr$ 6.950,00

SALA DE JANTAR RÚSTICA

Sólida e distinta, constando de 8 peças: mesa, bufê e 6 cadeiras.

Preço: Cr$ 5.950,00

MÓVEIS DRAGO



Fábrica e Escritório: Rua Mogi-Mirim, 58

Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 — Rua 7 de Setembro, 209 — Rua do Catete, 141-A — Avenida Princesa Isabel, 72-A — Praça Saenz Peña, 65 — Informações: Tel. 43-8704

S. Paulo: Lojas DRAGO Ltda., R. Conselheiro Crispiniano, 44 - Próximo à pr. do Teatro Municipal

"Estão os lavradores aguardando o milagre"

Telegrama endereçado a êste jornal pelas vítimas da chuva de granizo, ocorrida em abril, nesta capital — Cinquenta e um agricultores cariocas sugerem uma taxa percentual sôbre os empréstimos autorizados por lei, a fim de salvar suas lavouras

Em nossa edição de 16 do corrente, publicamos um comentário sob o título acima, a respeito do silêncio que se fizera, em tôrno da lei municipal abrindo um crédito de 20 milhões de cruzeiros, destinado a auxiliar os lavradores cariocas que tiveram suas culturas destruidas pelo granizo caido sôbre esta capital, a 6 de abril dêste ano.

Até agora — diziamos — com a referida lei aprovada pela Câmara de Vereadores e sancionada pelo prefeito, embora sejam constantes as reclamações dos agricultores locais, tudo continua sem solução.

Em virtude do registro que fizemos sôbre o silêncio das autoridades da prefeitura, com referência ao assunto, recebemos o seguinte telegrama:

«Os abaixo assinados, lavradores do Distrito Federal, testemunham sua gratidão pela ampla nota que o «Diário de Notícias» divulgou sôbre a aplicação do auxilio sancionado pelo prefeito, para recuperação das lavouras destruidas pelo granizo no dia 6 de abril. Contudo, pedem venia para manifestar a esperança de que a demora que se está verificando no depósito do crédito no Banco da Prefeitura seja determinada por fatores independentes da boa vontade do prefeito ao qual fazem justiça, lembrando que a iniciativa do auxilio partiu do próprio executivo municipal, quando ainda não se haviam apagado do solo os efeitos destruidores do temporal. Esperam que a situação apontada pelo «Diário de Notícias» quanto ao custeio dos serviços do Banco, encontre solução favorável, com a urgência que o caso reclama, solução que poderia ser perfeitamente a sugerida pelo «Diário de Notícias» isto é a creação de uma taxa percentual sôbre os empréstimos, que seria recebida de bom grado pelos agricultores».

O telegrama vem assinado pelos seguintes lavradores cariocas em número de 51:

Adolfo Marcelino de Lemos Filho, Vitor Teixeira de Freitas, Isolina Teixeira de Freitas, Jorge Pires da Veiga, Benedito Batista Filho, Giusepe Giuste, Saturnino Francisco, João Firmino, José Jacinto Bamaroci, Generoso Nunes, Nestor Soares, Pedro Pinto de Oliveira, Paulo Inácio, João de Carvalho, Anibal Oliveira Matos, Anibal Francisco Alves, Guilherme dos Santos Rodrigues, Antonio dos Santos Rodrigues, Mario Teixeira de Freitas, Fernando Rodrigues, Maria Pontes Amando, Antonio Picenti, Antonio Pacheco Tavares, Sr. Antonio Pieroni, Manuel Pacheco da Silva, Manoel Fonseca de Melo, Eloi de Sousa Pimentel, Maria Luisa de Frias, Joaquim dos Santos Rodrigues, Manoel dos Santos Rodrigues, João Rodrigues Vieira, Angenor José Batista, João da Costa, Antônio Joaquim Batista, Manuel Carvalho Siqueira, Elizabete Lidia Bavlom Field, Paulino José Avena, João Fernandes Camacho, João Nicolau Júnior, José de Jesus Nunes Filho, Angelo de Sousa Linhares, João Pinto de Abreu, José de Sousa, João da Silva, Antonio Coelho, João Olivier, Erinei Alves de Sousa, Augustinho Aquiles Dinelis, Rufino Teixeira, Avelino Antonio de Assis, e José Botelho de Ocenio.

BARATAS?

SERVIÇO DEDETAN

Extinção e imunização radical contra insetos, 6 meses de garantia.

52-5555

TELEFONE E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA

CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.

HORÁRIO: DAS 9 ÀS 17 HORAS — ININTERRUPTO

RUA / DE SETEMBRO, 99

BISCOITOS PETYBON

Compre pelos menores preços da cidade, na CASA YORK: Maria, P. Beurre, e Agua — Quilo Cr$ 25,00; Bolacinhas — Quilo Cr$ 26,00; C. Crakers e Pavana — Quilo Cr$ 27,00; Massas Petybon — Quilo Cr$ 12,00; Massas extra c/ovos — Quilo Cr$ 18,00; Manteiga João Conservas, Dôces. Biscoitos quebrados — Quilo Cr$ 20,00. Av. 13 de Maio, 23, loja F — Edif. Darke — Galeria da Caixa Econômica, — Tel.: 52-0325.

Máquinas de escrever «CASA JAPY» Máquinas de escrever das melhores marcas, novas e usadas — oficina completa para consertos e reformas — orçamentos grátis. — Fone 23-4742. Máquinas de escrever portáteis marca «Japy» demonstração sem compromisso. Rua Senhor dos Passos, 85 e 90.

LUSTRES DE CRISTAL

(FABRICAÇÃO PRÓPRIA)

3. LUZES C/ LAMPADAS	Cr$	850,00
4. « «	Cr$	1.050,00
5. « «	Cr$	1.250,00
6. « «	Cr$	1.450,00

Variado sortimento em abat-jours e artigos para presente

VENDAS A VISTA E EM SUAVES PRESTAÇÕES

RUA BUENOS AIRES, 159 - 3.º ANDAR

ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO

Nunes & Silva

Reproduções fotográficas em geral — Molduras — Vidros — Quadros religiosos — Foto porcelana para tumulos — Foto esmalte para jóias, etc.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO

Vendas, só por atacado

Rua Júlio Ribeiro, 192 (Brás) — Tel.: 9-8306 — End. Tel.: «ARISTÚDIO» — SÃO PAULO

LOUÇA SANITÁRIA

Lavatórios "Hervy", desde	140,00
Vasos, desde	150,00
Caixa descarga	160,00

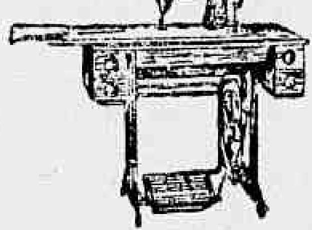
Material hidráulico em geral

CASA OSMAR

AV. PRES. VARGAS, 1 296 — LOJA "A"

ROYAL

MÁQUINA DE COSTURA



18 anos de experiência no Brasil, consagram a Máquina de Costura ROYAL

SILENCIOSA — LEVE — PRODUTIVA

Borda sem aumento de Chapa — Móvel de 5 gavetas e pés de ferro

GOZA DE GARANTIA

Costura para frente e para traz

Usa agulhas, Bobinas, etc. "SINGER"

TRABALHA COM MOTOR APLICADO

Também vendo madeiramento, pés, chapas de extensão, acessórios em geral e correias para máquinas de costura.

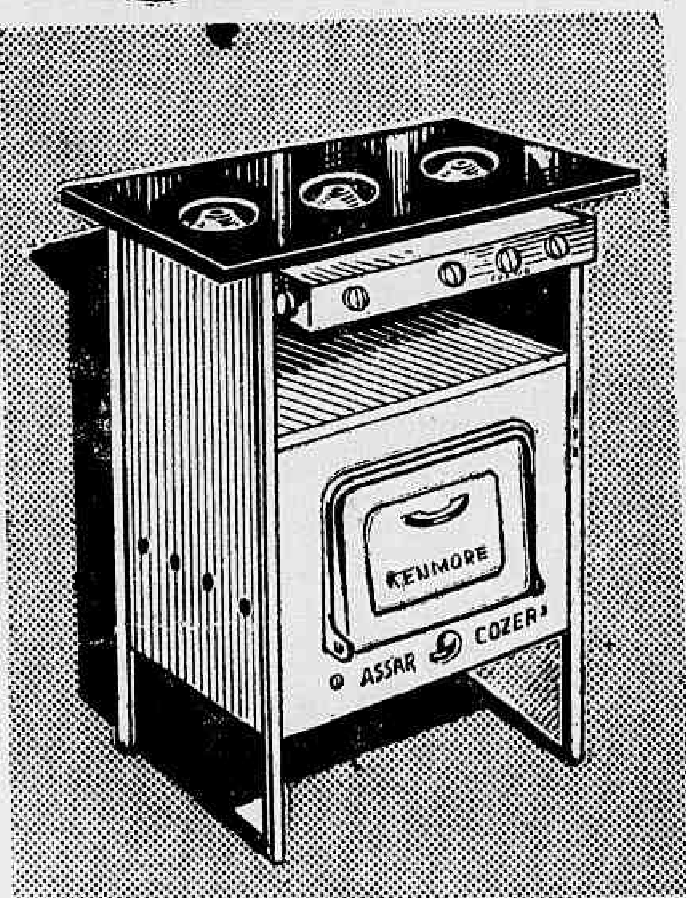
I. GOLDENZON

RUA ACRE, 60 - 1º andar 1 TEL.: 43-9221.

SEARS

TUDO PARA O Seu Lar

BAZAR DOMESTICO



Fogão a gás "KENMORE"

3 queimadores eficientes e econômicos. — Forno para assar o cozer. —

1.995

Tampas individuais para as bocas. Ocupa pouco espaço. Maior confôrto.

OU PELO PLANO SEARS

Entrada 400,00 — Mensais 140,00

GELADEIRA **COLDSPOT**



MODÊLO 1953

O melhor e o mais barato já construído no Brasil

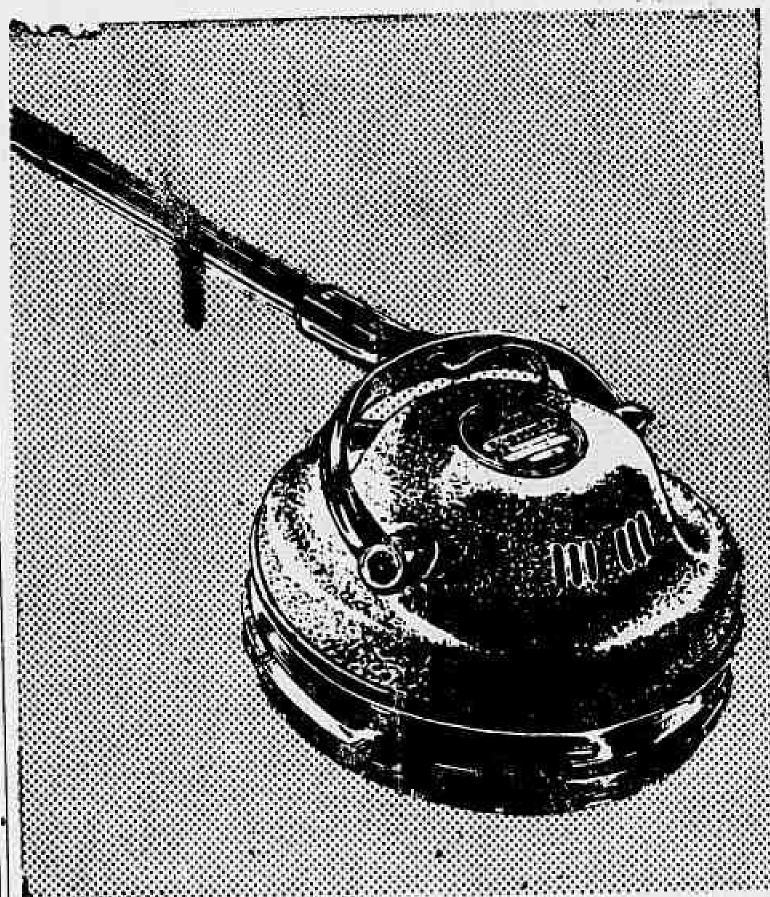
10.900

Compressor americano com 5 anos de garantia. Pintura inalterável. Interior revestido de porcelana. 1 gaveta para carne e outra para legumes. Prateleiras fortes, removíveis e de fácil limpeza.

Alt. 1,38 - Larg. 0,60 - Prof 0,60

OU PELO PLANO SEARS

Entrada: 2.200,00 — Mensais: 680,00



Enceradeira "Kenmore"

Preço regular 1.995,00

ECONOMIZE 207,0

1.788

Para 110 e 220 volts. Trabalha com rolamentos. Não possui correias. Encera debaixo dos móveis.

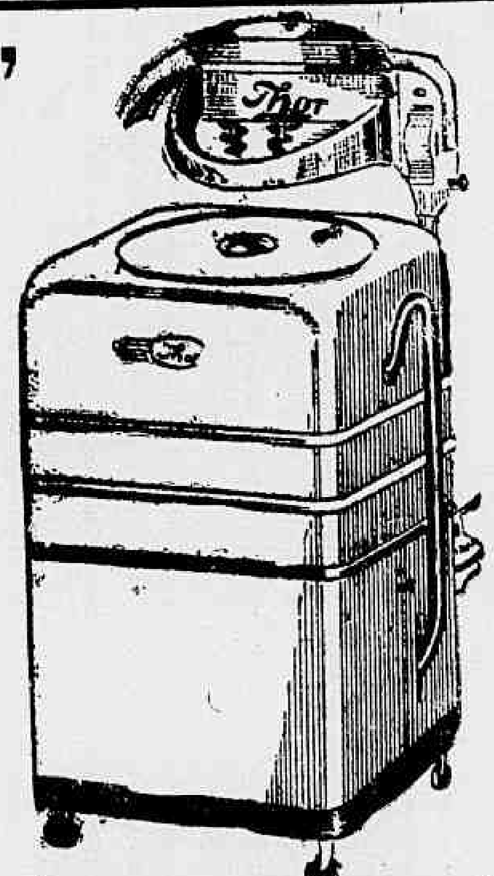
2 ANOS DE GARANTIA

O UPELO PLANO SEARS

Entrada 360,00 — Mensais 130,00

Máquina de lavar roupa "Thor"

RÔLO COMPRESSOR COM REVERSÃO



8.950

Capacidade 4 quilos de roupa. Bomba para rápido escoamento. Simples — Econômica — Eficiente.

OU PELO PLANO SEARS

Entrada 1.800,00 — Mensais 560.00

Rádio-Fonógrafo "Silvertone"

TROCA-DISCOS «LONG-PLAY» AUTOMÁTICO

Silvertone



Preço regular 6.995,00

ECONOMIZE 707,00

6.288

3 faixas de ondas. 5 válvulas. Alto-falante 8". 3 velocidades para discos de 7", 10" e 12". Móvel de imbuia, com perfeita divisão e ótimo acabamento.

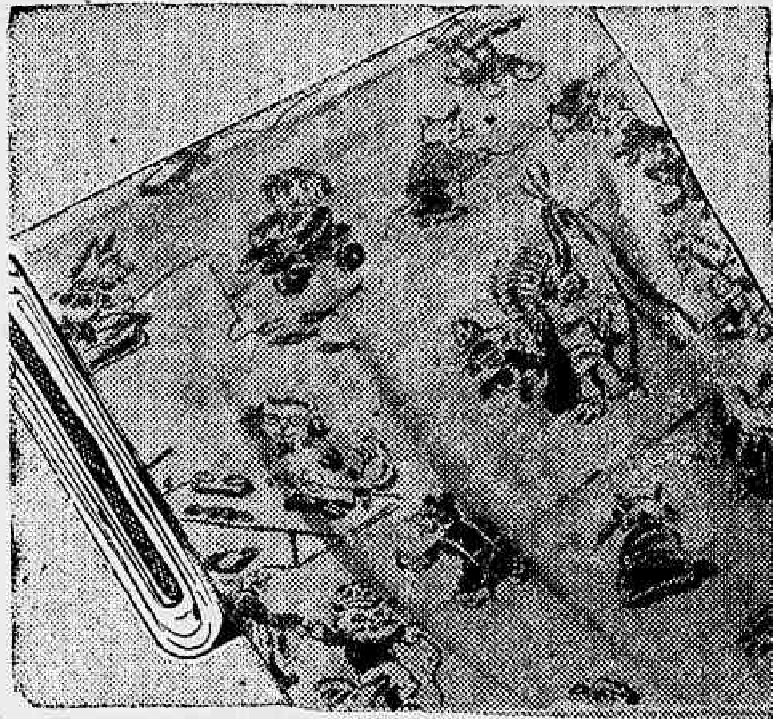
OU PELO PLANO SEARS

Entrada 1.260,00 — Mensais 400,00

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

SEARS TUDO PARA O Seu Lar

BAZAR DOMÉSTICO



CRETONE ESTAMPADO

COM MOTIVOS INFANTIS
Para colchas e estofos. Desenhos de bichinhos. Largura 1,00. Rosa, azul, creme e verde.
Metro, **32**

FLANELA SARJADA LISA

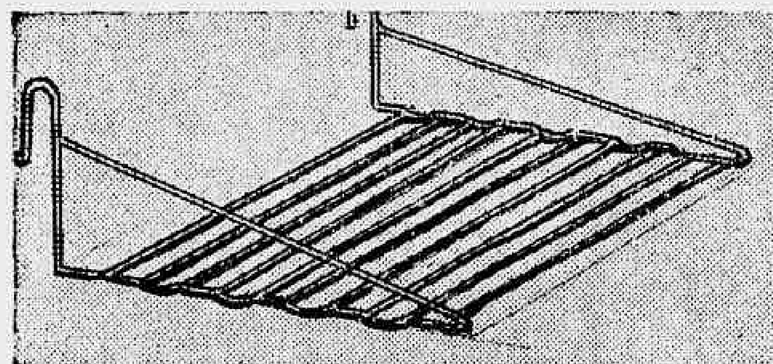
Preço regular 19,00 o metro
ECONOMIZE EM METRO 4,00
Côres rosa, azul, branco e amarelo. Largura 0,80
Metro, **15**

ALGODÃO PIQUÉ "BANGU"

Grande novidade. 11 côres lisas e modernas. Largura 0,80.
Metro, **31**

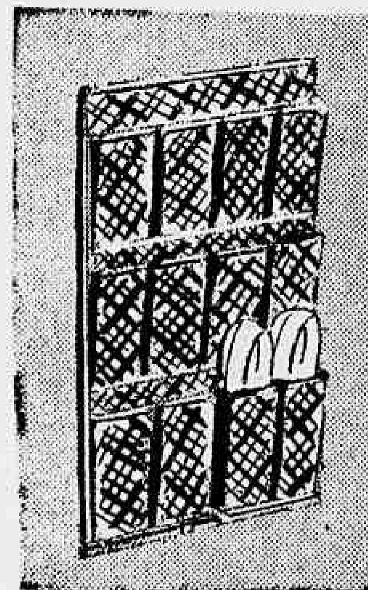
GABARDINE PURA LÃ

Preço regular metro 229,00
ECONOMIZE EM METRO 14,00
6 côres diferentes para ternos e costumes. Largura 1,50
Metro, **215**



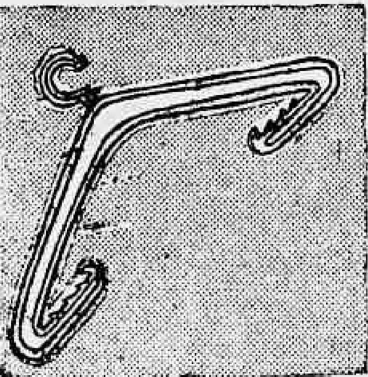
SECADOR DE ROUPA

Feito de alumínio. Novidade. Próprio para apartamento. Muito útil
69



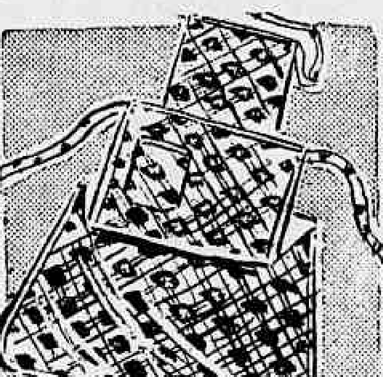
SAPATEIRA DE CRETONE

Preço regular 49,50
ECONOMIZE 10,50
39
Acomodação para 6 pares. Prática e durável.



CABIDE PLÁSTICO

Preço regular 6,50
ECONOMIZE 1,50
P/ senhoras. Com aproveitamento estudado. Azul, rosa e marfim
5



AVENTAL DE BORRACHA

Ótimo acabamento. Fácil de limpar. — Muito útil e durável
29

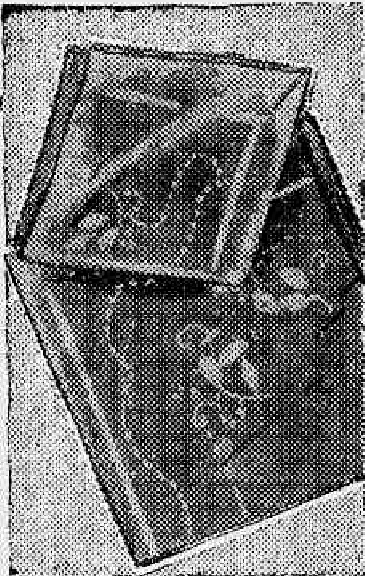
JÔGO DE CHENILLE

TAPETE E TAMPO PARA SANITÁRIO
69
10 côres diferentes. Tamanho standard. Embeleze o seu lar.



JÔGO DE CAMA

APLICADO EM CÔRES
229
Cretone de primeira. Lindos bordados. Côres variadas



COBERTOR SOLTEIRO

Preço regular 279,00
ECONOMIZE 30,00
Sòmente em côres escuras. Ótima qualidade. Venha ver.
249

TAPETE CHENILLE

Preço regular 39,00
ECONOMIZE 7,00
O maior sortimento de chenile no Brasil.
32

★ ★

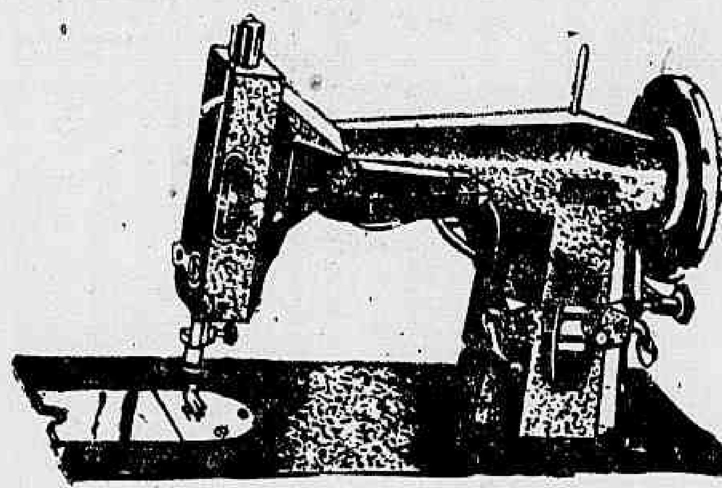


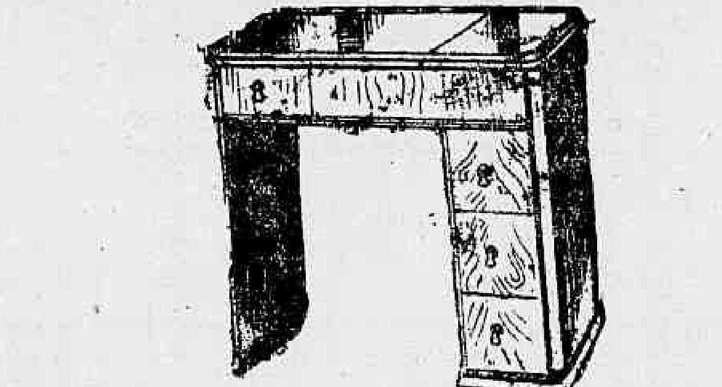
★ ★

Aproveite os nossos preços!

ATENÇÃO!

Para serviços de forração, capas e cortinas, procure a Sears, que lhe garante rapidez e preços baixos. Orçamentos sem compromisso





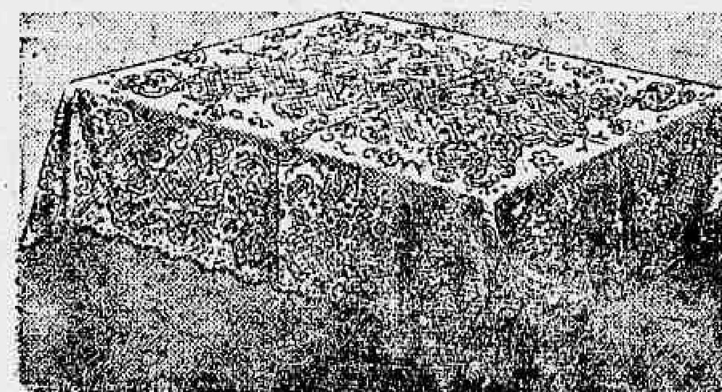
Máquina de costura "Kenmore"

A PEDAL

Preço regular 3.895,00
ECONOMIZE 451,00
75 anos de bons serviços. Cose, borda, caseia. Móvel de imbuia tipo escrivaninha. 20 anos de garantia para tôdas as peças. Assistência a domicílio
3 895

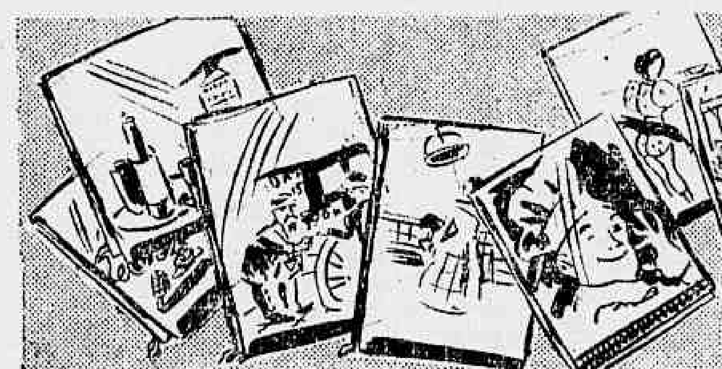
OU PELO PLANO SEARS

Entrada 690,00 — Mensais 220,00



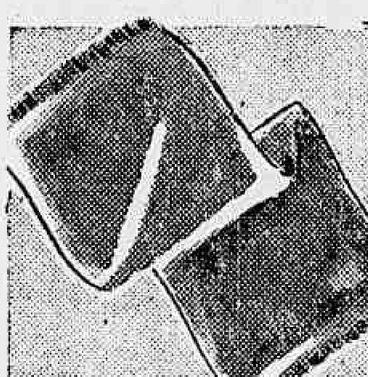
TOALHA PLÁSTICA AMERICANA

PREÇO REGULAR 19,50
ECONOMIZE 2,50
Para mesa, em diversas côres. Tamanho 60 x 60
17



PANO DE COPA PETRÓPOLIS

Preço regular jôgo 139,00 — Economize 14,00
Com estampado, representando os 7 dias da semana. Côres firmes. Muito absorvente.
125



TOALHA DE MÃO

TECIDO RESISTENTE
Azul, amarelo, verde e salmon. Tamanho 60 x 90.
15



GUARDANAPOS

Preço regular 15,00
ECONOMIZE 3,00
Tecido adamascado Tamanho 60 x 60.
12

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-3232
ABERTA 2as. E 3as. ATÉ AS 22,00 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

MEMÓRIAS DE UM ENGENHEIRO

J. Janot Pacheco

Corria o ano de 1916. Éramos engenheiro residente da antiga Estrada de Ferro Oeste de Minas, ocupando a segunda residência, com sede em Oliveira. Estávamos em plena guerra e o govêrno entrára a realizar vasto plano de economias, refletindo-se tal plano, na manutenção dos serviços ferroviários. Nossa residência que compreendia 200 quilômetros, passou a abrigar tôda a bitola de 0,76, na extensão de mais de 800 quilômetros e mais 74 quilômetros de bitola de 1,00m, trecho entre Divinópolis e Santo Antônio do Monte. Nossa responsabilidade, nossas obrigações foram multiplicadas por 5... mais os vencimentos não sofreram qualquer alteração.

A atual estação do Velho da Taipa, chamava-se, então, Martinho Campos; nessa estação começava a antiga Estrada de Ferro Paracatú, pertencente ao Estado de Minas Gerais, hoje fazendo parte integrante da Rêde Mineira de Viação.

Junto à citada estação, numa curva apertada, havia uma ponte de 20 metros de vão, cujos encontros ruíram com uma enchente. Cavaletes de madeira sustentavam a estrutura metálica, enquanto se construía uma pequena variante e a alvenaria da nova ponte.

Encontramos as obras terminadas e tratamos de mudar a viga metálica, do local antigo para os novos encontros.

Após a passagem do trem misto que corria entre Divinópolis e a Barra do Paraopeba, o que se verificava às 10 horas da manhã, numerosa turma de operários tendo à sua frente três mestres de linha, entre êles, nossos saudosos amigos José do Souto e Manuel Monteiro, procedeu ao corte da linha e iniciou o arrastamento da viga metálica para os novos encontros.

Determinados os variados serviços atravessamos o Rio Pará, fomos almoçar com o fazendeiro José Antônio, antigo maquinista da Oeste de Minas, proprietário da fazenda fronteira à estação de Velho da Taipa.

Terminávamos o almôço, quando entra pela sala de jantar o mestre da linha José do Souto, bastante agitado, dando-nos uma péssima notícia, no seu entender.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98 sala 72. Telefones: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

DR. BRANDINO CORRÊA

Moléstias do aparelho genito urinário, ambos os sexos
Rua do Carmo, 49 — 1º andar, das 14 às 17 horas

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE. OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213, têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas. Telefone: 23-1638

Rua Barão do Bom Retiro, 2.254 segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas. Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1237

Dr. Rosalvo

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 3º, s. 311 — Segundas, Quartas e Sexta-feiras de 4 às 6 Horas. Tel. Co.: 22-8077 — R. Soares da Costa, nº 7 — 1º and., s. 201 (Praça Saenz Peña) — Têrças, Quintas e sábados, de 4 às 6 Horas. Res. Tel.: 18-5679.

EM COPACABANA

Dentista exclusivamente para crianças

DR. VAN DE KAMP

Rua Miguel de Lemos, 44 — 8º andar — Sala 803.
Marcar hora pelo telefone: 52-5690

Cr$ 50,00 — CONSULTAS

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18h30m — Hora marcada: Cr$ 100,00. Dr. Eudas — Clínica geral, Hemorragias, inflamações, ânus, reto, hemorróidas, moléstias de senhoras. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904. Popular têrças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas. — Cr$ 30,00

NERVOSOS

Dr. Asthon Bahia

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia Angústia, Manias, Vícios Esgotamento, etc.

PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

ESSENFELDER

CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
AV. RIO BRANCO, 277 (Ed. São Borja)
R. DA CARIOCA, 47 — Rio de Janeiro

Junker & Ruh

FOGÕES A GÁS, ELÉTRICOS E A ÓLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONSERTO EM GERAL
RUA SANTA LUZIA, 799-B
TEL.: 22-4261

Lustres modernos e antigos
Novidades em Abat-jour

CASA MARC FERREZ
FUNDADA EM 1869
RUA DA QUITANDA 21

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

RENDIMENTO MÁXIMO!
ROBUSTO
TRI-CLAD
G-E
RESISTENTE
ECONÔMICO

Assegure o mais elevado índice de produção com os motores Tri-Clad G-E, que possuem extrema solidez interna e oferecem o máximo rendimento.

SUPER-PROTEÇÃO
- Contra defeitos elétricos
- Contra danos Materiais
- Contra desgastes e avárias

V. PODE CONFIAR NA
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PORTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

ASEA
MOTORES TRIFÁSICOS

- Isolamento reforçado, própria para clima tropical
- Capacidade folgada
- Ferro silício com baixas perdas
- Mancais de rolos SKF
- Quadro terminal perfeitamente protegido

Um produto sueco da mais alta qualidade

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO FILIAIS: SÃO PAULO PORTO ALEGRE RECIFE

PARA MEDIR O CONSUMO de LUZ e FÔRÇA
em ESCRITÓRIOS
PRÉDIOS DE APARTAMENTOS
FÁBRICAS em GERAL

MEDIDORES DE PRECISÃO
BT
FABRICAÇÃO FRANCESA

Os medidores BT, de esmerada fabricação francesa, são fornecidos para corrente alternada, monofásica e trifásica (3 a 4 fios) permitindo atender a qualquer problema.

PEÇAM CATÁLOGOS
SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56 - RIO
R. VISC. R. BRANCO, 621/3 - NITERÓI
Pro-Rio

As melhores máquinas para Benefício e Rebenefício de CAFÉ, ARROZ e MILHO são as fabricadas pela Companhia Industrial

Machina S. Paulo

Representante: — F. G. AZEVEDO JUNIOR
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tels.: 43-4643 e 43-9454 — Rio de Janeiro.

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA

BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS.
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Supressão da sobretaxa nos fretes marítimos para Santos

Proposta do diretor do Departamento de Portos ao ministro da Viação — Desde abril, nenhum congestionamento se verificou naquêle pôrto

O diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais acaba de oficiar ao ministro da Viação, propondo a supressão da sobretaxa nos fretes marítimos para Santos, em virtude de não mais haver congestionamento naquele pôrto, desde abril último.

As sobretaxas nos fretes marítimos, que ocasionam prejuízos à economia brasileira, na ordem de 100 milhões de cruzeiros anuais, pagos às empresas de navegação em dólares, libras e outras moedas fortes, foram instituídas em virtude da demora forçada dos navios em alguns dos nossos portos, durante o período mais agudo do congestionamento. Todavia, desde dezembro do ano passado, a situação vem melhorando gradativamente e em Santos, a partir de 18 de abril, nem mais um navio ficou na fila, à espera de vez para atracação. As próprias companhias armadoras, admitindo isto, reduziram de 25 para 15%, as sobretaxas nos fretes para aquêle pôrto. Entretanto, nem mesmo reduzida, a sobretaxa se justifica e por isso o sr. Hildebrando de Araújo Góis enviou ao engenheiro Sousa Lima, o seguinte ofício:

«Senhor ministro. Como é do conhecimento de v. excia., não mais existe congestionamento no porto de Santos, estando todos os serviços atinentes ao seu tráfego se processando dentro da maior regularidade. Cessaram, assim, os motivos que determinaram a criação, pela Conferência de Fretes Brasil-Rio da Prata, da sobretaxa de 25% sôbre mercadorias transportadas por navios de ou para o pôrto de Santos.

Reconhecendo a normalidade desses serviços, a própria Conferência de Fretes acaba de baixar para 15% a sobretaxa criada não a suprimindo, totalmente, sob o fundamento de se tornar necessário um período maior de observação.

A situação do porto encontra-se regularizada desde 18 de abril último, não havendo motivos nem indícios de qualquer congestionamento futuro. As providências complementares tomadas por êste Departamento, em comum acôrdo com a Companhia Docas de Santos, para o completo reaparelhamento do pôrto, afastam qualquer hipótese de repetição daquela situação.

Devo acentuar que, enquanto, durante o período de congestionamento, os navios cargueiros obedeciam à ordem de atracar de acôrdo com a data das entradas, os navios de passageiros, que gozavam de prioridade, eram desembaraçados imediatamente, não sendo assim atingidos pela situação anômala em que se encontrava o pôrto.

Segundo as estatísticas, passaram pelo pôrto de Santos, durante o ano transato e até maio do ano corrente, 447 navios de passageiros, que, sem sofrer as consequências do congestionamento, movimentaram 118.220 toneladas de mercadorias. No entanto, êsse enorme volume de cargas, foi indebitamente gravado, com grandes prejuízos para a economia brasileira, com a sobretaxa de 25% imposta pela Conferência de Fretes.

Se se acrescentar a esta vultosa parcela a tonelagem movimentada pelos navios cargueiros, após 18 de abril último, quando cessou o congestionamento do pôrto, verifica-se como o comércio paulista vem sendo altamente pejudicado pela cobrança absolutamente injustificada de uma sobretaxa, que, no momento, avulta na renda das Companhias de Navegação com multas dezenas de milhões de cruzeiros.

Ante o exposto, tendo cessado, por completo, a situação de anormalidade que atravessou o porto de Santos, venho solicitar a v. excia. as devidas providências junto à Conferência de Fretes, para que seja suprimida totalmente a sobretaxa de 25% imposta às cargas transportadas pelos navios de ou para o pôrto de Santos».

Arame Farpado
(13,½ Rôlos de 20 quilos)
SAL DE MACAÚ
TRILHOS
8 quilos por Metro
PREÇO EXCEPCIONAL
S. KUBUDI & CIA.
Avenida Rio Branco, 14 — 16º andar — Tel.: 43-0105.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILELA PEDRAS
Clínica de Tumores — Cancerologia Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar — Telefone: 32-1587.

DR. FLÁVIO AGRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

Máquina de café
"MARAVILHA"

Prática, de simples manêjo, automática, construída em aço inoxidável a preços acessíveis.
Patente n. 31,676
Fábricas e vendas:
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO LTDA.
Instalações comerciais, industriais e refrigerações em geral.
RUA BARÃO DE SÃO FÉLIX, 10 E 12 — TEL.: 43-5011.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

VELAS PARA AUTOMÓVEIS
Idênticas em qualidade às dos aviões.
Bendix BG
Borghoff S.A.
RIO DE JANEIRO: Rua do Riachuelo, 243 Tel. 42-3790
S. PAULO: Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63 Tel. 51-6980
Voga Publicidade

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo modêlo relógio pulseira todo ouro 18 k. Suíço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina.
Cr$ 1.900,00

Anél p/ senhoras, ouro 18 k. 2 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com ÁGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina, Suíço 15 rubis, cordonet de seda em várias cores ao preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 218,00

Relógio para homens, Suíço anti-magnético 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido
Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 43-7686

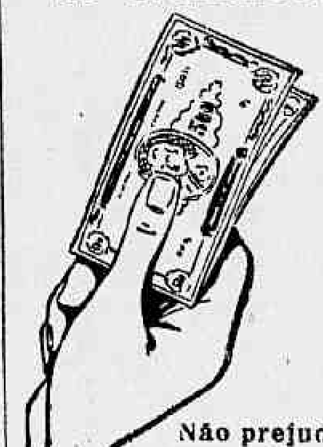
PEDICURO
Sistema do Dr. Scholl — Tratamento de calos, calosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantais. Largo da Carioca, 5, 5.º, sala 518 — Telefone: 22-8767 R. Cunha.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE
REUMATISMO
Dr. Prado Franco
Chefe do Serviço de Clínica Médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Praça Floriano, 55 — 9º andar. Telefone: 42-0814, Res.: 47-1321.

PELES

Casacos, estolas, echarpes, capas e boleros
Das mais lindas criações
PELETERIA FRANCÊSA
FABRICAÇÃO PRÓPRIA SIMULTANEAMENTE
Rua Senador Dantas, 118-F — Loja — Telefone: 52-0155 — Rua da Alfândega, 234 — Telefone: 43-4608.

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...

por um milhão de cruzeiros?

Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...

Use as novas lentes semi-coloridas "Wonder-Lens" a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica que lhe proporcionam maior visão, devido à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem grau.

E ao escolher seus óculos, lembre-se que as Óticas Fluminense 100% especializadas
- estão aparelhadas com maquinarias ultra modernas
- possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os óculos que mais lhe convem
- dispõem de técnicos especialmente formados para manipular com escrúpulo e exatidão a sua prescrição médica.


As Óticas Fluminense - a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes.
óticas FLUMINENSE
AV. RIO BRANCO, 177
AV. FRANKLIN ROOSEVELT 84
(Castelo)
RUA DA CONCEIÇÃO, 38
Niterói

Novos métodos nos problemas dágua com
BOMBA "WEISE"
Pela qualidade, pelo sistema de venda, "WEISE" protege de fato os interêsses dos clientes com GARANTIAS POSITIVAS.
Se o seu fornecedor não tem bombas WEISE, consulte:
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. Mem de Sá, 215 - Tels.: 32-0160 32-0161 - End. Telegr.: "MOTOLETRO" Rio
Sino

Vai comprar FERRAMENTAS? Não arrisque!
COMPRANDO NOS IRMÃOS UNIDOS GANHARÁ NA CERTA!
AVENIDA GOMES FREIRE 156 (ANTIGO 8)

Bombas CENTRÍFUGAS ELÉTRICAS ou a GASOLINA
A VENDA NAS BOAS CASAS
FABRICADAS E GARANTIDAS PELA
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
END. TELEG. "DANCOR" - C. POST. 5090
RIO DE JANEIRO

TRILHOS DECAUVILLE
Dispomos para entrega imediata o de Tipo 7, novos, recentemente chegados da Bélgica, com Talas e Parafusos. Temos também vagonetes completas. Ver e tratar, à rua Equador, 40 — Tels.: 43-2014 e 43-4675.

CHAVES DE COMANDO
DE TODOS OS TIPOS
Sudelétro S.A.
AV. RIO BRANCO, 85 - 7. ANDAR
TEL.: 43-8840 - RIO

BOMBAS "BERNET"
FÁBRICA MATTOSO, 60 RIO

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

GERADORES
DE TÔDAS AS CAPACIDADES
Sudelétro S.A.
AV. RIO BRANCO, 85 - 7.º ANDAR
TEL.: 43-8840 RIO

DR. ALDO CUNHA

Cirurgião dentário para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

MESAS PARA MAQUINAS DE COSTURA

Colocamos uma mesa nova em sua máquina. Não toma espaço e serve para vários fins. Temos diversos estilos: Chipendale, Normando, Rústico, Gabinete, etc. Vendemos máquinas dos últimos modelos: Singer, Pfaff, Gritzner, G. E., etc. Com e sem motor. Ver à rua Catumbi 12 (depósito) — Preço de reclame. Tel.: 22-4829. — ORLANDO.

CR$ 990

«Sumier», três almofadas, pe «Chipendale». Travesseiros 150,00 «sumier» tipo mala Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600,00 «Box Spring» almofadas, pé «Chip» Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000,00, idem idem, tipo mala Cr$ 2.000,00 Colchão ventilado de mola solteiro Cr$ 1.250,00, casa Cr$ 1.700,00 5 anos de garantia. Também de qualquer móvel estofados bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRER

VENDAS A PRAZO

IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado 30

(Praça da Bandeira)

— Tel.: 48-0824 —

Sustadas as ações de despejo movidas pela Fundação da Casa Popular

Atendidos pelo chefe do Govêrno os trabalhadores de Juiz de Fora que se insurgiram contra o aumento das prestações dos imóveis que haviam adquirido

O presidente da República, atendendo a um memorial que lhe foi dirigido por trabalhadores que adquiriram moradias da Fundação da Casa Popular, em Juiz de Fora, em que o sr. Oldemar Barbosa de Sousa e outros reclamam contra o critério adotado para a venda das casas que estão adquirindo, solicitando, ainda, que aquela entidade faça sustar as ações de despejo em andamento no fôro daquela cidade, exarou no respectivo processo que mereceu o parecer do ministro do Trabalho em face das informações prestadas pela F.C.P. o seguinte o seguinte despacho:

"Convém estabelecer um preço uniforme para tôdas as unidades do conjunto, não sendo razoável que a casas iguais, de construção simultânea, se atribuiam valores diferentes

Devem ser mantidas as prestações estipuladas nos contratos iniciais, correndo os excessos verificados posteriormente por conta dos responsáveis pelo engano.

Volte para que a F.C.P. promova, nesta conformidade, a necessária revisão".

Ao submeter o assunto ao chefe do Govêrno, o ministro do Trabalho informou que, segundo esclarecimentos da Fundação da Casa Popular, a diferença de preço verificada para as casas de que os interessados são promitentes compradores, se deve ao fato de nele terem sido incluídas despesas cujo existência só posteriormente foi constatada, as quais foram realizadas em obras complementares, consertos, etc., contra o que se insurgiram os beneficiados, deixando de efetuar o pagamento das mensalidades contratuais mesmo depois de aconselhados a depositar em juízo as importâncias correspondentes às prestações vencidas.

O superintendente da Fundação da Casa Popular informou, ainda, que, em face dessa atitude, foi obrigado a ingressar em juízo, pleiteando a rescisão dos respectivos contratos.

DR. CAPISTRANO

OUVIDOR — NARIZ — GARGANTA

(Cirurgia da surdez)

Docente Medalha de Ouro Fac. Med. Senador Dantas, 20 — 9º andar. Tels.: 22-8808 — Res.: 26-4477.

REUMATISMOS

Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

EXPORTADORES — IMPORTADORES PARA O JAPÃO

Nossas excelentes relações no mercado japonês estão as suas ordens. Somos uma organização comercial bem estabelecida, com longa experiência e ótima reputação mercantil. Dirija-se a HERALD TRADING CORP. CENTRAL POST OFFICE BOX 588 TÓQUIO — JAPÃO

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos. Av. 12 de Maio, 13 — 19.º — Sal: 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 hs. Telefone: 52-3524

Dr. Azevedo Pio

Moléstias de Senhoras, operações, partos — Rua Alvaro Alvim, 37 — Edifício Rex — Sala 708, às 16 horas — Diàriamente. Tel.: 22-6057. Res. 45-5577.

DR. GERACIMOS MARCOS

Doenças do coração — Pressão arterial — Electrocardiogramas — segundas, quartas e sextas, das 16 às 19 horas, rua da Carioca, 48 — 1º. — Telefone 22-1525.

REVISTAS AMERICANAS

ASSINA TURAS

	CR$		CR$
SEVENTEEN, 12 nos.	120,00	American Home, 12 nos.	105,00
Glamour, 12 nos.	92,00	L'Officiel Francesa, 6 nos.	450,00
Vogue Amc., 20 nos.	450,00	H. Bazaar, 12 nos.	180,00
House and Garden, 12 nos.	180,00	Ladies Home Jornal, 12 nos.	90,00
National G. Magazine, 12 nos.	180,00	Radio Television News, 12 nos.	120,00
Television, 12 nos.	190,00	Better Homes, 12 nos.	105,00
Esquire, 12 nos.	180,00	House Beautiful, 12 nos.	180,00
Time Aérea	30,00	Saturday Evening Post, 52 nos.	180,00
Popular Mecânica Inglês	110,00	Mecanica Popular Espanhol	120,00

E qualquer outra revista técnica, científica ou literária.

Encomendamos livros de qualquer procedência. Aceitam-se agentes para os Estados, mediante ótima comissão. Peçam catálogos.

Agência Internacional de Revistas e Livros

Av. Graça Aranha, 81 — 8º andar — sala 805 — Tels.: 22-7828 e 32-6848. — Rio de Janeiro — Brasil —

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Popey II», Capital Federal

RANDOLPHO MAGALHÃES SENNA 1949

HORIZONTAIS

1 — Arvore da família das Apocináceas.
6 — Planta medicinal da família das Dioscoreáceas, plural.
7 — Indivíduo da tribo indígena do baixo Xingu e do Madeira, da família Caraiba.
8 — Dormir (a criança).
9 — Antigo aparador.
10 — Rei de Judá, filho de Abia.

VERTICAIS

1 — Curte.
2 — Filho das ervas (Amazonia).
3 — Espécie de peixe do mar, da família dos Osteoglossideos, plural.
4 — Cesto grande para pescaria.
5 — Planta da família das Aristoloquiáceas, tida antigamente como medicinal.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE J. A. C., DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Aro, Amaro, Alabama, Acaricaba, Abara, Aluma, Araçá, Elami, Arado, Arubé, Abuta, Ariri, Ogiva, Apere, Acida, Aluta, Unico, Afira, Arapabaca, Amapala, Adana, Oso.

VERTICAIS: Arabi, Amara, Oraca, Alara, Omate, Acaça, Abula, Abadavina, Amarapura, Araticu, Amureta, Aruga, Ibira, Abo, Eré, Adira, Allen, Opado, Abano, Apaso.

PARA MÉDIOS

Problema de J. A. Fernandes, Capital Federal

J. A. FERNANDES-RIO.

HORIZONTAIS

1 — Esteiro ou braço de rio, próprio para a navegação.
4 — Senhora.
7 — Canção dos gondoleiros de Veneza.
10 — 5.º mês dos hebreus.
11 — Capote de uso entre árabes e persas.
12 — Outra forma da vigésima-primeira letra do alfabeto grego.
13 — Aguardente proveniente da destilação do melaço de cana-de-açucar.
15 — Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas.
16 — Homem de grande ciência.
17 — Lugar por onde se vai ou é levado.
18 — O mesmo que berne.
20 — Artigo definido masculino plural.
21 — Abismo.
22 — Filho do rio Inaco.
24 — Modernizas; tornas atual.
27 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
28 — Interpretar por meio de leitura.

VERTICAIS

1 — Chicaneiro, pessoa dada a rabulice.
2 — Morrer.
3 — Mau cheiro.
4 — Arara.
5 — Pedra de moinho e de lagar.
6 — Libertar; dar alforria.
7 — Balcão onde se servem bebidas.
8 — Relativo à abside.
9 — Camareira.
14 — Mula.
15 — Grande embarcação.
17 — Vai pelo ar com grande rapidez.
19 — Contração da preposição a com o artigo os.
21 — Perverso.
22 — Antiga dança escocesa.
25 — Pátria de Abraão.
26 — Corrupção popular de José.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «DONATO», DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Matraca, Pausa, Turra, Donaire, Sarna.
VERTICAIS: Patos, Gatunar, Urrar, Asarina, Acará.

4.º TORNEIO SEMANAL

SOLUÇÕES DOS CINCO PROBLEMAS PUBLICADOS:

Problema n. 815
HORIZONTAIS: Medidas, Momo, Acem, Ol, Dê, Dono, Ares, Luto, Adir, Ob, Ba, Silo, Iris, Marolas.
VERTICAIS: Modelos, Moto, Ubim, Em, La, Domo, Odor, Dama, Agil, A. C., Ra, Sede, Ibis, Mesuras.
Problema n. 816
HORIZONTAIS: Séquito, Bu, Ro, Oriá, Anga, Leal, Roel, Doar, Cear, Aata, Ambi, Ri, Li, Soleira.
VERTICAIS: Solidão, Ré, Os, Ebla, Atro, Qual, Rail, Irar, Cali, Tono, Emir, Gê, Ab, Salário.
Problema n. 817
HORIZONTAIS: Cuca, Rapa, Enol, Apor, Península, Amia, Anel, Oven, Baga, Parabolas, Olor, Bala, Rosa, Aros.
VERTICAIS: Cepa, Opor, Unem, Valo, Coniferos, Alia, Mara, Rasa, Boba, Apunhalar, Polé, Galo, Aral, Asas.
Problema n. 818
HORIZONTAIS: Coma, Apar, Arar, Poti, Vigorosos, Aar, Tao, Itapu, Paz, Lar, Abemolada, Cola, Idem, Oras, Soma.
VERTICAIS: Cava, Paco, Oriá, Abor, Magrizela, Aro, Mas, Ruano, Apo, Lis, Postulado, Atos, Adem, Riso, Rama.
Problema n. 819
HORIZONTAIS: Alho, Pear, Ruir, Aspo, Capacitam, Aro, Ora, Tu, Um, Axe, Aca, Mecânicas, Atas, Tais, Rara, Alma.
VERTICAIS: Area, Amar, Luar, Neta, Hipotecar, Ora, Asa, Cá, In, Pal, Ita, Estomacal, Apar, Caim, Roma, Ass.

CORRESPONDÊNCIA

RICARDO C. ROCHA (Belo Horizonte): Procuramos atender, dentro do possível, às suas sugestões.

GORGONHE (Lajes — E. de Santa Catarina): A mesma resposta que damos acima a Ricardo C. Rocha.

ICNATON (Marquês de Valença): As soluções recebidas do Interior, serão acusadas em nossas edições dominicais, conforme já anunciamos.

PAGOMA (Niterói): O cupom que publicamos aos domingos, destina-se a acompanhar as soluções dos problemas publicados diariamente, do Torneio Semanal, e não dos problemas de domingo. De forma que o que enviou, não serve para nada.

VI...ANA (Nesta): Feitas as correções conforme pede.

COLABORAÇÕES

Gratos pelas que nos foram enviadas por: Ardnag, Waldusil e Humorado.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o número 15, relativo ao mês de agôsto, de «Seleções de Palavras Cruzadas», revista editada por «Irmãos Pongetti Ltda.», sob a direção geral de «Lord Foca» e «Veramor». Gratos pelo exemplar recebido.

5º TORNEIO SEMANAL

Terminou ontem o 5º torneio semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções devem ser entregues até ao próximo sábado, acompanhadas do cupom abaixo publicado:

5º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Estado ....

4.º TORNEIO SEMANAL

Na página escolar desta edição damos a relação dos concorrentes do Interior que enviaram as cinco soluções certas e que entrarão no sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 27 do corrente, pela extração da Loteria Federal.

ENVIE POR CAMINHÃO

- caminhões "cortam caminho" e os custos dos transportes!

"Envie por caminhão" porque é bom negócio para Você e para a economia nacional. Para Você, porque acelera seus transportes, cortando caminho e reduzindo o custo. Para a Nação - e Você também será beneficiado - porque estimula a construção de mais e melhores estradas, desenvolve novas zonas de produção, abre novos mercados. *Envie por caminhão!*

Enviar por caminhão é colaborar também com as estradas de ferro, pois é com o trabalho do caminhão que se reunem as grandes tonelagens ferroviárias. Você estará auxiliando-as, ainda, a proporcionar um serviço de transporte à altura do grande surto de progresso nacional.

A Firestone colabora para a concretização da senha *"Envie por caminhão"*, produzindo pneus adequados a todos os tipos de transportes e de estradas - pneus de qualidade, que dão o mais baixo custo por quilômetro de trabalho.

ENVIE POR CAMINHÃO

Cada dia, maior é a tonelagem transportada no Brasil sôbre PNEUS

Firestone

— GARANTIA DE MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO

DR. MIGUEL AZEVEDO FILHO

Cl. Médica — Cl. de Escolares, Nutrição — Regimes — Obesidade. México, 98 — s. 607, 22-4512, segundas, quartas e sextas-feiras 8 às 12 horas.

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim. Elevador Otis, garagem. Preços — casal: 200,00; solteiro, 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro 135. Praça S. Pena. Tel.: 48-6491

Casacos de Peles

ESTOLAS, CAPAS

FABRICAÇÃO PROPRIA

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 300,00 — 400,00 até 650,00.

CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS e outras qualidades Peles importadas da França e Inglaterra

Av. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1915 — TEL. 32-0300 ED. DARKE. PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

SELOS

COMPRAMOS — Brasil e Estrangeiro — Lotes e coleções

FILATÉLICA CENTRAL

Praça Olavo Bilac, 11 — 1.º Tel.: 52-6388 — Mercado das Flores.

SEMPRE MELHOR...

RELOTEX ANTIMAGNETICO

Únicos distribuidores:

Relotex Imp. Exp. Ltda

Av. Rio Branco, 108, sala 1.601.

Telefone 42-4899

FUNDIÇÃO AUREA LTDA.

Fábrica de canos de chumbo e fundição de metal em geral

Sifão de chumbo da nossa fabricação

RUA PIRATINI, 907 — Fone: 28-1133 — End. teleg. ALMAL — RIO

RÁDIOS

9 PRESTAÇÕES SEM FIADOR

140,00

CORBETT, cabeceira, 5 válvulas, curtas e longas, transformador, tomada pick-up

160,00

WALGRATZ, cabeceira, 5 válvulas, curtas e longas, transformador, tomada pick-up

120,00

EMERSON, mesa, 5 válvulas, curtas e longas, transfromador, tomada pick-up, som formidável

210,00

HIKOK, mesa, 5 válvulas, curtas e longas, transformador, tomada pick-up, som formidável

100,00

Liquidificador SPAM, 2 velocidades 15000 rotações por minuto, super-luxo, cromada o menor preço da praça

900,00

Geladeira TIBET, 4,5 pés, standar, motor e congelador americano

1.500,00

Televisão, Console, Teleking, 17 polegadas, luz azulada, ótima aceitação — Garantia 1 ano.

E ainda, rádios de tôdas as marcas e modelos, televisões, geladeiras, enceradeiras, batedeiras de bolo, maq. costura, e tôdas as utilidades domésticas.

Luiz Costa Leal de Moura

Rua da Alfândega, 111-A — 4.º andar — Sala 401 — (Esquina de Uruguaiana).

Aspectos populares das operações da Caixa Econômica

(Conclusão da 1.ª página)

da pública: sob consignação de juros dêsses títulos; sob penhor civil ou comercial de jóias, pedras preciosas, metais, moedas ou coisas; sob consignação de vencimentos de funcionários públicos; sob garantia hipotecária; sob garantia de taxas criadas pelo govêrno e arrecadadas pela Caixa e sob a garantia de bancos de notória idoneidade — vêm as Caixas Econômicas cumprindo suas finalidades, aumentando dia a dia seu patrimônio para maior segurança dos seus depositantes.

DEPÓSITOS E DEPOSITANTES

O primeiro depositante da Caixa Econômica chamava-se Antônio Alves Coruja. Abriu uma caderneta com uma entrada de 10 mil réis, no dia 4 de novembro de 1861. Ao terminar aquêle ano o total dos depósitos já ascendia a 11.429$000, ou em linguagem da época: onze contos, quatrocentos e trinta e nove mil réis. Agora, em dezembro de 1951, último balanço geral, era de Cr$ 4.585.303.864,00.

As conveniências da técnica contábil, no entanto, obrigam a classificações e assim temos depósitos compulsórios (caucionados e judiciais) e voluntários, que traduzem precisamente o sentimento de poupança do povo.

E as suas várias modalidades: populares (cadernetas e cheques), escolares, limitados, sem limites, a prazo fixo, de aviso prévio, especiais C. E. e M. F. e em liquidação, que são valores transferidos de outras contas, nos permitem aquilatar dos métodos de economia daqueles que, apesar das agruras da vida, ainda conseguem «formar seu pé de meia».

MOVIMENTO DE DEPÓSITOS

	1949 Quant.	1949 Valor em Cr$	1950 Quant.	1950 Valor em Cr$	1951 Quant.	1951 Valor em Cr$
I — Voluntários	84.257	429.185.703	77.048	494.498.552	77.905	607.542.851
1) — Populares	79.676	222.862.146	71.612	233.621.989	73.660	297.679.651
a) — Cadernetas	73.957	154.713.058	66.246	162.156.271	69.141	194.167.165
b) — Cheques	5.719	68.149.088	5.366	71.465.718	4.539	103.512.486
2) — Limitadas	1.428	98.314.296	2.051	142.090.359	1.537	122.514.844
3) — Sem Limite	—	—	—	—	11	64.363.360
4) — Prazo Fixo	1.652	102.173.296	1.680	96.716.122	1.784	105.210.228
5) — Aviso Prévio	14	9.368.172	12	11.857.712	3	5.718.359
6) — Especiais — CE	1.487	6.467.798	651	2.879.293	320	1.695.022
7) — Especiais — MF	—	—	1.042	7.333.047	570	10.360.457
II — COMPULSÓRIOS	2.503	15.590.798	3.077	20.041.357	3.718	24.635.379
1) — Caucionados	2.303	15.370.929	2.951	18.433.236	3.544	24.442.758
2) — Judiciais	200	219.869	126	1.608.151	174	192.621

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

Os «que têm dinheiro na Caixa» estão espalhados por todo o Rio de Janeiro. E a predominância dos depositantes residentes no Méier bem atesta o sentido popular dessas operações, conforme se poderá verificar no seguinte quadro:

Depósitos novos populares segundo o distrito residencial

	1949 Quant.	1949 Valor em Cr$	1950 Quant.	1950 Valor em Cr$	1951 Quant.	1951 Valor em Cr$
Centro	9.880	28.522.146	9.179	38.311.781	9.643	40.273.420
Estácio	3.937	10.959.936	3.316	15.242.666	2.355	8.832.020
Flamengo	7.808	28.882.666	7.427	42.237.246	6.865	23.783.603
Botafogo	6.592	17.150.472	6.547	25.489.579	4.588	10.718.141
Copacabana	4.464	15.182.049	5.271	29.720.394	3.696	13.660.678
São Cristóvão	4.152	10.573.458	3.319	9.803.914	2.749	8.349.727
Tijuca	4.088	12.574.280	3.313	13.176.303	3.064	12.838.652
Andaraí	5.162	13.695.882	3.700	15.275.135	3.836	15.591.843
Méier	11.311	29.176.588	10.375	39.945.991	13.211	35.543.613
Madureira	9.175	20.068.663	7.609	22.941.304	8.026	19.569.326
Penha	6.003	13.172.147	5.320	15.606.167	5.450	14.434.480
Jacarepaguá	816	2.745.247	876	3.403.578	860	3.381.120
Bangu	3.296	6.689.942	3.159	7.399.565	2.235	5.533.799
Campo Grande	1.235	3.028.114	1.157	4.367.241	1.160	3.592.898
Santa Cruz	240	916.132	382	1.092.061	257	765.605
Ilhas	516	2.830.318	792	2.307.666	1.064	18.73.992
Estado do Rio	1.158	2.896.144	1.742	6.262.762	1.815	8.056.362
Outros Estados	54	374.640	102	1.097.825	61	462.890
Não especificados	1.454	4.782.223	1.030	3.205.445	680	1.740.125
TOTAIS	79.676	222.862.146	73.680	297.679.651	71.612	233.621.959

SEXO, ESTADO CIVIL E PROFISSÃO

Mas, as estatísticas têm suas curiosidades e assim ficamos sabendo que os solteiros são mais econômicos que os casados, que os homens guardam mais dinheiro que as mulheres; que a tradição de «abrir uma caderneta para o filho» continua em pleno vigor, e que as donas de casa têm acentuado sentido de previdência, guardando para dias menos felizes.

Estas simples deduções poderão ser tiradas dos dados que a seguir apresentamos:

DEPÓSITOS NOVOS POPULARES DE PESSOAS FÍSICAS

	1949 Quant.	1949 Valor em Cr$	1950 Quant.	1950 Valor em Cr$	1951 Quant.	1951 Valor em Cr$
SEGUNDO O SEXO						
Masculino	48.502	144.785.548	43.941	172.704.358	43.958	189.650.077
Feminino	31.076	77.164.811	27.707	60.464.718	29.645	105.557.942
SEGUNDO O ESTADO CIVIL						
Solteiros	55.461	78.730.167	41.718	77.168.658	38.545	118.214.951
Casados	20.631	128.171.103	26.150	132.935.768	30.732	146.755.855
Desquitados	318	3.277.528	722	5.814.768	475	5.692.689
Viúvos	3.160	16.606.130	2.942	27.213.251	3.938	24.315.273
Não especificados	38	165.409	15	36.700	15	20.221
SEGUNDO AS PROFISSÕES						
Aeroviários	95	2.011.508	227	841.620	268	1.455.525
Agricultores	140	2.221.550	110	871.680	148	596.320
Aposentados	4	5.725	16	14.078	38	734.263
Artífices	6	29.200	23	129.340	18	73.560
Artistas	192	1.419.848	187	1.046.250	158	1.179.345
Autárquicos	270	1.212.430	187	1.273.820	177	1.121.466
Bancários	344	1.800.637	299	1.307.844	305	2.204.236
Comerciantes	130	2.120.638	26	233.040	134	2.480.617
Comerciários	8.669	47.882.926	10.532	52.134.676	10.359	83.446.441
Criados	390	793.678	352	621.580	52	464.441
Diplomatas	4	84.200	5	1.220	5	2.170
Donas de casa	15.188	44.502.904	14.155	53.467.212	13.449	52.959.367
Enfermeiros	248	880.272	235	817.798	205	750.275
Estudantes	1.754	2.478.011	1.931	3.342.913	2.396	4.256.143
Ferroviários	220	505.804	208	398.440	191	583.215
Funcionários Federais	2.780	15.097.742	2.355	13.269.640	2.422	21.247.240
Funcionários Municipais	504	3.148.864	588	2.907.852	622	4.466.805
Imprensa	102	536.294	97	717.552	113	993.259
Industriais	18	170.910	4	2.200	17	228.560
Industriários	810	3.477.232	778	3.965.416	765	4.102.088
Lavradores	412	2.453.448	75	52.674	243	1.066.068
Liberais	1.214	11.974.602	1.078	11.895.446	1.018	15.426.137
Magistrados	12	74.500	15	90.980	33	1.182.802
Marítimos	284	790.314	287	1.171.800	317	1.230.858
Menores — idade prof.	26.488	17.451.812	22.768	39.721.941	24.211	35.081.768
Militares	2.936	10.131.860	2.107	9.069.494	3.122	13.926.093
Operários	11.400	31.050.066	8.743	27.504.570	6.540	24.628.975
Pescadores	83	302.170	103	326.072	192	463.281
Professôres	750	6.074.910	424	2.938.156	537	5.645.057
Proprietários	6	42.081	11	10.274	41	738.937
Prof. Radiodifusão	166	616.170	—	—	—	—
Religiosos	4	16.800	16	249.700	38	253.560
Trabalhadores braçais	26	31.862	16	134.300	32	233.110
Prof. Transportes e Cargas	1.494	6.084.798	1.324	5.590.263	1.259	5.908.444
Não especificados	1.678	4.826.854	2.256	8.039.273	1.729	5.324.362
Pessoas jurídicas	98	911.786	61	452.918	77	2.471.532
TOTAIS	79.676	222.862.146	71.412	233.621.989	73.680	297.679.651

Em seguinte reportagem, continuaremos a abordar êsses interessantes aspectos das atividades da Caixa Econômica.

DAS MEMÓRIAS DE UM ENGENHEIRO

(Conclusão da 1.ª página)

de longa duração, quando a picada parou, acêrca de 300 metros de distância. Determinamos ao nivelador Alfredo Dolabela Portela que fôsse verificar o motivo da paralisação do roçado e estaqueamento. Em breve, o nosso ótimo auxiliar trazia a seguinte informação: descobriu-se um velho engenho de açúcar, no eixo da picada, moendas de aroeira, tendo na trave, gravada a formão, a data «1774». Fomos ver as venerandas ruínas. Tôdas as peças estavam em perfeito estado de conservação e já se haviam escoado 135 anos! Quando as cadernetas dêsse trecho foram enviadas ao escritório do Rio de Janeiro, o espanto causado pelo trecho de cêrca de 10 quilômetros em nível, forçou o diretor Paulo de Frontin a mandar o engenheiro Pedro Dutra ao local para verificar se de fato existia o tal trecho em «palier» ou nível naqueles rincões de Minas Gerais.

Dias depois de vencido o trecho em mata, tivemos a visita de três moradores das proximidades do nosso acampamento. Recebemos de um dêles interessante conselho. Duvidavam da realização do velho sonho acalentado há tantos anos e sempre adiado, julgando que tais adiamentos tinham origem na carestia das obras, principalmente, no entender dêles, no alto preço dos trilhos de aço. Jantaram conosco e, na despedida, o mais novo dêles, revestindo-se de coragem, deu-nos o seguinte conselho: «visto que tantas vêzes já se falou em construir-se nossa estrada de ferro, sendo a idéia abandonada, pedimos ao doutor que informe ao govêrno que, em sendo muito cara a obra, faça-se mesmo uma estrada de pau, pois temos muita aroeira que é quase tão dura como ferro e não se gasta no chão». Santa simplicidade!

Tibúrcio tinha um pequeno negócio à beira da estrada de rodagem na travessia do rio Jequitaí, onde há vau quase todo o ano. Negócio da roça, onde se vendiam gêneros, fazendas, frutas da terra, café e cachaça. Passamos com a linha de exploração junto à taverna do Tibúrcio, onde compramos bananas e fósforos. Tibúrcio era muito sovina e nem café nos ofereceu. Não tínhamos dinheiro trocado e ficamos devendo a quantia de 1$600. Dias depois, mudamos o acampamento para um sítio distante cêrca de meia légua da casa de Tibúrcio. Vendo a tropa com a mudança, Tibúrcio monta numa égua e surge à tardinha no novo acampamento, com o fim de cobrar a grande conta.

Num papel rasgado, com manchas de gordura, Tibúrcio escrevera:

SEU DOUTOR DEVE A TIBURCIO

24 bananas	1$200
2 xícaras de café	200
2 caixas de fósforos	200
Soma	1$600

Recebendo a conta, achando excessivo o preço das bananas, a qualidade do papel dando uma nota de comicidade e ainda mais a viagem de meia légua para fazer a cobrança da minúscula conta, combinamos pregar uma peça a Tibúrcio. Alfredo Dolabela convidou-o para jantar conosco; a título de delicadeza nossa, fizemos servir mais uma xícara de café a Tibúrcio e lhe oferecemos um charuto. Aceso o charuto, o auxiliar Luiz Gonzaga apresentou a Tibúrcio, a seguinte conta, num papel de venda, manchado de gordura:

TIBURCIO DEVE A SEU DOUTOR

1 jantar	1$000
2 xícaras	400
1 charuto	300
Soma	1$300
Conta entregue por Tiburcio	1$600
Saldo a seu favor	300

Tibúrcio recebeu o saldo e montou na égua sem dizer uma só palavra...

Paulo Afonso, ...

(Conclusão da 1.ª página)

mostram, quando, de um lado, foi nas Alagoas que primeiro se utilizou a energia da cachoeira, e, de outro lado, em território alagoano está situada aquela riqueza de potencial.

É preciso que o govêrno ouça o clamor das Alagoas e restaure ainda em tempo a obra que Paulo Afonso representa, como salvação do homem de uma região. Não é possível que se transforme um programa de valorização social em lucro mercantil, em que se apurem as vantagens contábeis em detrimento das conquistas sociais. Obra de engenharia social, de valorização humana, de recuperação econômica, e não emprêsa comercial eis o que é o aproveitamento hidro-elétrico de Paulo Afonso.

É de confiar, ainda, pois a esperança é a última que morre, que os engenheiros de Paulo Afonso dêem a esta notável obra que realizam, com admirável capacidade técnica, a diretriz que ela reclama, e que constitui, na realidade, a base por que se planejou, e sempre se desejou, o aproveitamento hidrelétrico do velho sumidouro dos cronistas coloniais.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093 TELEFONE: 43-4339
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

Não comprem sem ver nossos preços e condições!
PIANOS
J. MEDINA — RUA CHILE, 27
ENCERADEIRAS
TELEVISÃO
J. MEDINA — RUA CHILE, 27
Liquidificadores
GELADEIRAS
J. MEDINA — RUA CHILE, 27
ASPIRADORES
ELETROLAS
J. MEDINA — RUA CHILE, 27
Máquinas de lavar roupa
ARTIGOS DE 1ª QUALIDADE EM VARIADOS MODELOS E CÔRES
CASA J. MEDINA
RUA CHILE, 27
Fica a dois passos da Galeria Cruzeiro e avenida Rio Branco

Venda espetacular de aniversário de A Confiança
URUGUAIANA, 79
Balanças tipo suíço, até 10ks. - Cr$ 248,00
Abridores de latas, alta novidade - Cr$ 14,50
Bomboniers tipo americano, lindas - Cr$ 52,00
Panela de pressão «Rochedo» para 4 litros CR$ 355,00
Baterias de alumínio, polido, reforçado, com 30 peças CR$ 395,00
Aparelho para café, finíssima porcelana CR$ 130,00
Aparelho de granito, para jantar, com 42 peças CR$ 348,00
Serviço para cristaleira com 63 peças CR$ 648,00
Faqueiros de aço inox. com estojo c/48 peças — Cr$ 355,00
Máquinas para massa e talharim tipo italiano. Com garantia Cr$ 340,00
LOUÇAS! CRISTAIS! FERRAGENS! TUDO A PREÇOS DE ARRAZAR!

Última novidade atômica !!!
Acabamos de receber a grande novidade: Secadores para meias nylon, em matéria plástica, NÃO GASTA ENERGIA preço de propaganda Cr$ 28,00. Venham ver para crer.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
RUA OUVIDOR, 107 — 1º ANDAR — TEL.: 23-2508.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormônioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230 — Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

REJUVENESCIMENTO
PELO SÔRO ORTO-BIÓTICO (Bogomoletz Francês)
Esgotamento, Perda de vitalidade, Remuneração, Bursite, Eczemas, Diabete Afecções oculares, Nervosas, Genitais, etc. — R. México, 21 — 12º. Das 13 às 16 horas.
DR. DIOGENES PEREIRA DA SILVA
Estágio Hospitais Paris.

Doenças do Aparêlho Digestivo e da Nutrição
Obesidade — Magreza — Anemia — Diabete
Consultório: — Avenida Rio Branco, 257 — Sala 309.
Dias pares: — Horário: das 17 às 19 horas — Tel.: 52-2768.
DR. HERIBERTO R. FONSECA — Médico Nutrólogo.
Consulta só com hora marcada.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6 — Rio — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 - 7º andar — Salas 736 e 737. Edifício Darke. Diàriamente, exceto aos sábados, de 1 às 5 horas. Consultas marcadas com antecedência.

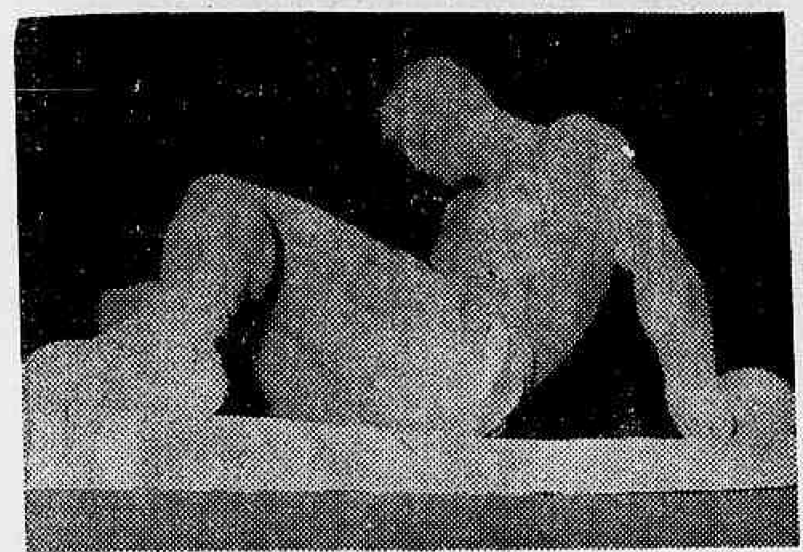
SELOS PARA COLEÇÕES
NINO ALDO CODA
RUA DO CARMO, 50 — RIO
Estoque completo em ALBUNS E ARTIGOS FILATELICOS. Sêlos clássicos e novidades — Pacotes do MUNDO INTEIRO. ATENDEMOS MANCOLISTAS DO INTERIOR pelo Reembôlso Postal.

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 24 de Agôsto de 1952

INAUGURAÇÃO DO PRÓXIMO SALÃO DE BELAS ARTES

Apoio de todos os artistas de orientação conservadora — Será prestada uma homenagem aos irmãos Bernardeli — Cresceu o número de prêmios a serem distribuídos



"Pugilista", de autoria do escultor Paulo Usai, que será exposto no Salão

A Divisão Geral do Salão Nacional de Belas Artes será inaugurada no dia 15, de setembro às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes. Será o primeiro Salão conservador a ser realizado após a vigência da nova lei votada o ano passado pelo Parlamento e aprovada pelo presidente da República, lei esta que introduziu uma série de modificações no regulamento, sendo que as mais importantes se referem à composição do júri e ao número de premios de viagem. O júri de seleção e premiação diminuiu seu número de membros de vinte e cinco para apenas trsê, enquanto que a quantidade de premios de viagem passou de dois para quatro.

Veremos neste Salão, que o LVIIº, trabalhos de Osvaldo Texeira, Manuel Santiago, Leopoldo Getuzzo, Manuel Farin, Paulo Mazzucchelli, Cadme Fausto, Helias Selinger, Jordão de Oliveira, Leão Veloso, Eduardo Duvivier, Edgar Válter, além de obras de inúmeros artistas jovens que tentam firmar-se no conceito do público e da crítica e obter os cobiçados premios.

Pelo júri, composto dos srs. Paulo Mazzucchelli, Jordão de Oliveira e Chiau Deveza, passaram mais de mil trabalhos para serem julgados. Logrou aprovação smente um terço deles.

A lista dos trabalhos aprovados será afixada, na próxima segunda-feira, na portaria do Museu de Belas Artes a fim de que os não aprovados possam retirar seus trabalhos ou então permitir que êstes sejam expostos no Salão dos Recusados.

HOMENAGEM AOS IRMÃOS BERNADELI

Neste Salão será prestada uma homenagem especial a dois artistas brasileiros do século passado, os irmãos Bernadeli, por intermédio de uma obra de autoria do escultor Leão Veloso, a qual será colocada em lugar de destaque.

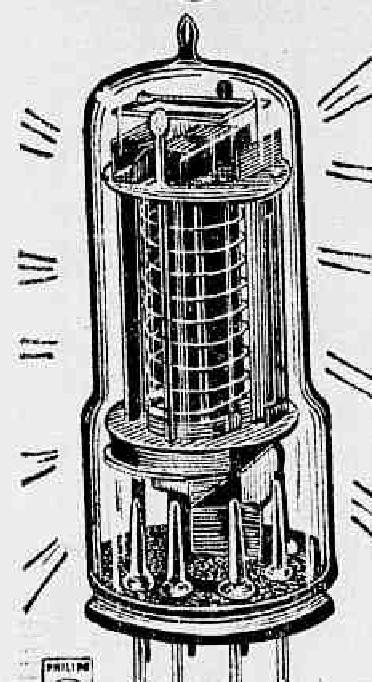
OUVINDO UM MEMBRO DO JÚRI

O pintor Chiau Deveza, um dos membros do júri, declarou que «o júri procurou cumprir sua missão, embora, como é natural em tais casos, as primeiras reclamações já se tenham feito sentir. Partem elas — acrescentou o sr. Deveza — dos incapazes, dos que mandam trabalhos mal executados, verdadeiras producões escolares, sem originalidade e sem técnica.

Sôbre a impressão que os trabalhos aceitos lhe haviam causado declarou-nos ainda o sr. Deveza que, «sob êste aspecto, o próximo Salão apresentará um nivel elevado, destacando-se, sobretudo, alguns trabalhos enviados de São Paulo.

RIMLOCK

a válvula preferida do profissional!



Os Radiotécnicos... amadores e profissionais preferem as válvulas Rimlock, que oferecem uma garantia excepcional: Rimlock, é um produto Philips! E de Philips tambem é toda uma linha de excelentes componentes para a montagem de receptores e eletrolas: cambiadores long-play'ng, resistências, condensadores, alto falantes e outros artigos do gênero.

Atendemos pelo Reembolsos Postal
Remetemos Lista de Preços

LOJAS NOCAR

Rua Beneditinos, 19 - Tels. 43-0279 e 43-3850 - Rio
Endereço Telegráfico: ELETRÔNICA

Artes Gráficas Indústrias Reunidas S. A. (AGIR)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 26 de setembro de 1952, às 14h30m, na sede social à Av. Marechal Floriano 205, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria e Balanço Geral e contas relativas ao período findo em 30 de junho de 1952, e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos Senhores acionistas, na sede da Sociedade, os documentos e livros a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26-9-1940.

GUILHERME GUINLE
Diretor-Presidente

AFFONSO D. FAVERET
Diretor-Secretário

Materiais para construções

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.

TRAPICHE CLARO LTDA.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de madeira de lei	1,20
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	65,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	8,80
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — PEDRA — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE ZINCO

ENTREGAMOS A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO

LUIZ GONZAGA

Instrumento de plano nefasto para o Rádio Brasileiro

Leia em PN desta quinzena a sensacional reportagem sôbre o contrato de publicidade dos Laboratórios Moura Brasil Orlando Rangel, envolvendo o Rei do Baião.

PN (Revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS)

Em tôdas as bancas de jornal: Cr$ 5,00. A assinatura anual (24 revistas, mais 3 anuários — Imprensa, Rádio e Publicidade) custa Cr$ 200,00. Informações pelo telefone: 52-4499 — Avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 (Edifício Jornal do Comércio) — Rio.

UM ROTEIRO PARA A CASA POPULAR

Majoração astronômica de orçamentos na F. C. P.

Desprêzo dos terrenos existentes, de propriedade da Fundação, e aquisição de novos, a preços muito mais altos — A política da casa popular do atual govêrno está patrocinando o aumento vertiginoso no custo do lar

O episódio da CAP dos Serviços Públicos deve ser melhor esclarecido — Por que um orçamento para 150 casas subiu, em 4 meses, de 9 para 15 milhões? — Perguntas que os leitores dêste jornal esperam sejam respondidas pela Superintendência da F.C.P.

Reportagem de HOMERO HOMEM

DEPOIS de um silêncio de dois meses, volto hoje à série de histórias, interrompida ai por volta da 13ª, sôbre a casa popular. Aqueles leitores mais ansiosos e ranhetas que me telegrafaram, escreveram ou simplesmente ligaram o telefone para a redação cobrando o resto da série, explico uma vez por tôdas que o meu silêncio não foi consequência de suborno nem de propina. E' que me meti num rude negócio: o negócio do virus.

UM POUCO DE VIRUS

Explico o que é o virus. Começa com uma gripe, coisa nasal. Como um educado funcionário de carreira, sobe devagar, pelos canais competentes, até o ôlho, onde se aloja. Aí dói, cresce, incomoda. Quando vai embora, à fôrça de estreptomicina, aureomicina, penicilina e outros antibióticos da mesma linhagem, o freguês do virus fica geralmente com uma redução de 45% na vista atingida. Às vêzes 50%. Pois foi o que aconteceu comigo. Exatamente no meu ôlho de longo alcance, que, como o de Camões era o esquerdo. Daí êsse meu silêncio com que meia dúzia de leitores atrevidos especulou. A êsses, só de vingança, informo e ameaço: cuidado com o virus. Êle, está muito em moda em São Paulo, começa a invadir o Rio. Mais não digo sôbre o virus, porque esta reportagem é sôbre casas populares.

OUTROS VIRUS: OS DA F. C. P.

Enquanto atacava eu um virus indeterminado, outros tantos — e especificos — começaram a crescer como cogumelos dentro da Fundação da Casa Popular. Tenho a respeito um impressionante «dossier» que me foi trazido por pessoa idônea. E, como tudo é autêntico e merece fé, só tenho um dever: dar ciência de tudo à opinião pública e às autoridades competentes, no caso o ministro do Trabalho e o próprio presidente da República.

Começando, publiquemos a relação dos terrenos cedidos à Fundação da Casa Popular pelo presidente da República para nêles serem construidas casas operárias. São êstes:

1) — Em Benfica (cedido pela Casa da Moeda para serem contemplados os trabalhadores que lhe prestam serviço).

2) — Em Benfica (junto ao outro ainda ocupado por favelados).

3) — Em Olaria (invernada da Policia, cedido para construção de casas populares, com que seriam também contempla-

(Conclui na 2.ª página)



MISSÃO MÉDICA EGIPCIA NOS EE. UU. — Os dezenove médicos e pesquisadores médicos egipcios que se vêem na fotografia tomada em Nova York, chegaram esta semana aos Estados Unidos a fim de visitar os principais hospitais e estabelecimentos fabricantes de drogas. Os membros dessa missão médica, que gozam de grande reputação em eu país, trocarão idéias com os vultos mais representativos da medicina dos Estados Unidos, no que concerne ao melhoramento dos padrões de saúde no Egito e no Oriente Médio. Planejam visitar os Laboratórios Lederle, onde terão oportunidade de verificar a técnica e os trabalhos de pesquisas empregados na produção da aureomicina e de outras "drogas milagrosas" — (Exportnews foto)

O PRÓPRIO SANGUE.

No tratamento da fádiga fisica e mental, diabétes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.899 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 11 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS

Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se a domicilio.

RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

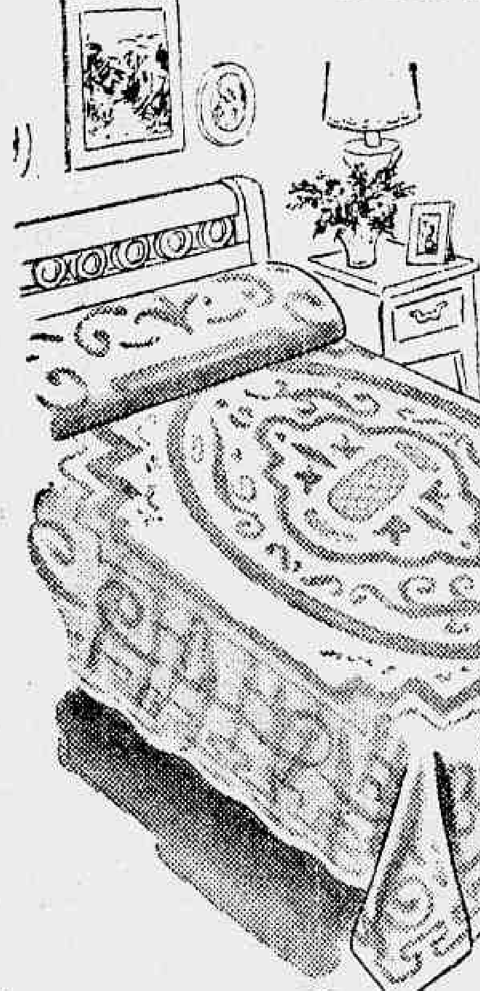
COMEÇA AMANHÃ — 1.º Semana!

GRANDE LIQUIDAÇÃO d'A Exposição Carioca

SÓ 3 SEMANAS — PREÇOS REMARCADOS! — APROVEITE!

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA A PREÇOS DE ECONOMIA!

Escolha nesta grande coleção as suas guarnições de cama e mesa! Tudo para o confôrto de seu lar, a preços super-remarcados!



JÔGO DE CAMA em cretone branco com bordados em côres.
Solt. 1 lençol e 1 fronha PREÇO REMARCADO $ 159,00
Casal 1 lençol e 2 fronhas PREÇO REMARCADO $ 236,50

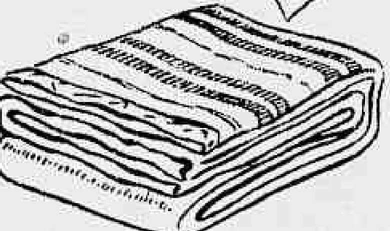
COLCHA de fustão branco, solteiro Tam. 1,90 X 1,40. De 55,00 AGORA $ 46,00

COLCHA DE RAYON para cama casal com lindo desenho em relêvo. Todas as côres. Tam. 2,20 X 1,80. PREÇO REMARCADO $ 159,00

TOALHAS "LUDOL" Felpudas e absorventes. Rosa, azul, verde e ouro.
Rosto 90 x 50 AGORA..... $ 11,40
Banho 1,40 x 80. AGORA .... $ 31,80

TOALHAS "ARTEX". Felpudas e absorventes. Côres lisas. Rosto 90 x 45 AGORA .... $ 27,50
Banho 1,35 x 85. AGORA ..... $ 74,





COBERTOR "CAMEL" pura lã. Pêlo de camelo, debruado em Setim.
Solt. 1,90 X 1,40 - De $ 250, ... AGORA $ 219,
Casal 2,10 X 1,70 - De $ 295, ... AGORA $ 268,



CRETONE "SUPER X EXTRA". Qualidade garantida. Exclusivo d'A Exposição
Largura 1,40. De Mt $ 25, AGORA .... $ 21,80
Largura 2,00. De Mt $ 35, AGORA .... $ 31,80
Largura 2,20. De Mt $ 39, AGORA .... $ 35,80

GUARNIÇÕES DE ETAMINE PARA MESA,

CÔRES FIRMES
1,05 X 1,05 e 4 guardanapos. PREÇO REMARCADO...... $ 37,
1,40 X 1,40 e 6 guardanapos. PREÇO REMARCADO.... $ 64,50

PANOS DE COPA
Em Etamine Super Absorvente. Côres firmes. 60 x 60. AGORA .... $ 4,90

OS MELHORES LENÇOIS E FRONHAS A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

BAINHA COM AJOUR

EM CRETONE BRANCO "SUPER-EXTRA"

LENÇOIS Solt. 2,15 X 1,40. De $ 59,00.......... AGORA $ 52,00
LENÇOIS casal 2,15 X 2,00. De $ 88,00.......... AGORA $ 81,00
FRONHAS - 60 X 40 e 50 X 50. De $ 25,00.......... AGORA $ 21,80
60 X 60 e 70 X 50. De $ 29,00.......... AGORA $ 26,50

EM CRETONE BRANCO "BOA NOITE"

LENCOIS solt. 2,30 x 1,40. De $ 85, ... AGORA $ 78,50
LENCOIS casal 2,30 x 2,00. De $ 118, ... AGORA $ 109,
FRONHAS 60 x 40 e 50 x 30. De $ 29, ... AGORA $ 26,50
FRONHAS 60 x 60 e 70 x 50. De $ 32, ... AGORA $ 29,80

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

C-0686

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES... SEM ENTRADA!

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051

DISCOS LONG PLAYING
As mais recentes gravações. O mais variado repertório. Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
Rua Senador Dantas, 56 — Tels.: 42-2647 e 52-6666.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX
ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS
PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS
Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408.
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas — Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Tel.: 22-7592. Resid.: 27-7000.

CORTINAS
A CRÉDITO
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Reformo, lavo e coloco
FONE: 32-4944 — CHAMAR BESSA

DISCOS Long Playing exclusivamente
OSCAR ARANY AV. NILO PEÇANHA, 155 - SALA 616 TEL. 22-0670

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS** — **HEMORRÓIDAS**
Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3.º andar — Tel.: 22-8500

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

Pérolas Vênus lançam a sensacional criação em côr:
"La Perle Brûle"
(Côr de carne-tropical)
Já se encontra à venda nas melhores casas, num inédito e fantástico sortimento de colares, gargantilhas, sautoirs, larrietes pulseiras e brincos.
NOVELTY Venus
Criações exclusivas inspiradas em Paris.
Criadores e fabricantes:
NOVELTY SOCIEDADE IMPORTADORA LTDA.
Av. Presidente Antônio Carlos, 201 - Grupo 301
Aceitamos revendedores.
Sine

UM ROTEIRO PARA A CASA POPULAR

(Conclusão da 1.ª página)

dos alguns dos seus elementos).

4) — Em Santa Cruz — Faz. Santa Cruz.

5) — Em Marechal Hermes — Tôda a área desocupada e pertencente ao Ministério da Agricultura — Dá para construir mais casas do que as já construídas (2.100).

6) — Em Cordovil — Grande área.

7) — Na Ilha do Galeão — Cedido pelo ministro da Aeronáutica, porém na dependência do juiz de uma das Varas da Fazenda (600.000m2).

Nos Estados:

1) — Recife — Em construção 60 casas tendo ainda terreno para mais 37.

2) — Outros já doados, como em Niterói, em continuação ao núcleo já existente. Os terrenos até o número 6 — já foi feito o expediente pedindo a doação e seria objeto de uma Lei do Congresso.

A F. C. P. COMPRA TERRENOS

Pois bem. Com êsse cabedal formidável de terras para edificar, a atual direção da Fundação da Casa Popular fazia publicar no «O Jornal» do dia 6-7-1952 o seguinte edital para «compra de áreas de terrenos para núcleos de casas populares»:

«A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR, com sede à Rua Debret, 23, 10º andar, faz saber aos proprietários de terrenos localizados, de boa topografia, não sujeitos a inundações e não aterrados, com lixo, servidos de condução fácil e abastecidos de água e luz, apropriados para a construção de núcleos de casas populares, que, receberá, diretamente dos proprietários, sem intermediários, propostas para compra dos mesmos, as quais deverão conter:

Planta (planimetria e altimetria) e documentação de propriedade;
Preço;
Prazo de opção,
Forma de pagamento;
e demais informações possíveis.

Só interessa examinar áreas de 500 mil metros quadrados, não sendo tomadas em consideração as propostas desacompanhadas dos elementos referidos.

O julgamento final das propostas caberá ao Conselho Central da Fundação da Casa Popular.

JORGE MATTOS
(Superintendente)

Pergunto agora: a relação de terrenos doados à F. C. P. que me foi trazida é falsa ou é autêntica? Os terrenos são fictícios ou existem? Como a palavra e os documentos do meu informante merecem fé, aguardo, em nome dêste jornal e de seus leitores, uma explicação do superintendente da F. C. P., que, até esta data, também nos merece fé.

QUASE DUPLICOU O ORÇAMENTO DA CAP, EM QUATRO MESES!

Dois ofícios curiosíssimos são os referentes ao caso da CAP dos Serviços Públicos. Antes de transcrevê-los, historio ligeiramente seus antecedentes, para o claro entendimento do leitor.

Antes de deixar a Superintendência da F. C. P., o general Delmiro Pereira de Andrade oficiou ao presidente daquela CAP arbitrando a construção de 150 unidades residenciais em Campinho, para associados, pelo custo global de Cr$ 9.999,820, «tendo em vista a recente baixa de preços no mercado madeireiro e atendendo à circunstância de ser possível obterem-se certos descontos». Isso acontecia no dia 26 de dezembro de 1951. Quatro meses depois (8 de abril de 1952), tendo deixado a Fundação o general Delmiro, e já à testa da mesma o sr. Jorge de Matos, o presidente da CAP dos Serviços Públicos era informado pela F. C. P., de que as obras aludidas só poderiam ser construídas pelo preço de Cr$ ..... 15.679.175,00 ou seja quase o dôbro do orçamento anterior. Por que tal disparidade? Teria subido o preço do material ao ponto de justificar valorização tão astronômica das obras? E' o que, sinceramente, gostaríamos fôsse explicado pelo sr. Jorge de Matos, o superintendente que o sr. Getúlio Vargas, naturalmente de boa-fé, pôs na direção da Casa Popular para baratear o custo de produção (e venda) da casa proletária.

Eis, na íntegra, os dois curiosos ofícios. Do general Delmiro ao presidente da C. A. P.:

Senhor presidente: 1 — Tendo-se em vista a recente baixa de preços no mercado madeireiro e atendendo a circunstância de ser possível obter-se certos descontos em outros setores do mercado de materiais de construção, inclusive pela modalidade de pagamento à vista, tomamos a iniciativa de rever o orçamento elaborado para as 150 unidades residenciais a serem construídas à Estrada Intendente Magalhães, 174, em Campinho para associados dessa Caixa.

II — Assim é que, apraz-nos submeter a apreciação de v. s., o novo orçamento para as obras em aprêço, conforme as especificações anexas, estando esta Fundação disposta a executar ditas construções pelo custo global de Cr$ .... 9.999.820,00, ou seja, com a diferença para menos, comparando-se com o orçamento anterior, constante de nosso ofício — 145 de 4 do corrente, mantendo-se as demais condições ali mencionadas.

III — Para representar o orçamento acima o máximo de nosso esfôrço no sentido de colaborar com essa presidência, em proporcionar aos contribuintes da C. A. P., o menor custo possível.

Ficamos na expectativa de sua aprovação.

IV — No ensejo, reiteramos a segurança de nosso maior aprêço e estima.

Armando Araújo — Diretor do Depart. Engenharia — General Delmiro Pereira de Andrade — Superintendente».

DO SR. JORGE MATOS AO PRESIDENTE DA CAP:

«Sr. José Carlos da Fonseca m. d. presidente da CAP dos Serviços Públicos R. Evaristo da Veiga, 16 — 2º andar.

Sr. presidente: Em aditamento ao nosso ofício n. 0s-151-51, de 26-12-51, vimos informar a v. s. que na revisão do Processo no orçamento encontrado nesta Fundação da Casa Popular, para construção de 150 unidades residenciais, para associados dessa C. A. P., a construir à Estrada Intendente Magalhães, 174, em Campinhos, ficou constatada a impossibilidade de sua execução pela quantia mencionada no referido ofício, de Cr$ 9.999.820,80, e até mesmo pela quantia de Cr$ 12.101.508,00, valor do primeiro orçamento, constante de nosso ofício n. 08-145-51, de 4-12-51.

De fato, esta Fundação da Casa Popular só poderá incumbir-se da construção do referido conjunto pelo preço de Cr$ 15.679.175,00, valor do orçamento revisto e atualizado.

Assim, aguardamos o recolhimento da diferença necessária para completar o valor do orçamento real, ou instruções para devolução da quantia de Cr$ 9.999.820,80, já recolhida à Fundação da Casa Popular.

(a) Jorge Matos — Superintendente».

O HONESTO E O DUVIDOSO

Muitos ofícios dêsse teor confuso e suspeito, tenho em meu poder. Mas, sinceramente, como gostaria que todos êles fôssem mentirosos, que estivesse ou laborando em êrro de ótica, tendo visões falsas por culpa exclusiva desta minha pupila ainda ressentida com o virus. Infelizmente, como já disse, aquêles que me puseram êsse material tremendamente eloquente nas mãos, são pessoas que merecem fé. Não esconderei, se perguntado, que êles estejam ligados, por motivos afetivos, ao general que antecedeu o sr. Jorge de Matos na Superintendência da Casa Popular. Agem êles por amizade; eu, por espírito público. Conversei uma vez com o general Delmiro na F. C. P. e tive então a impressão, que mantenho até agora, de que lidava com um homem honesto, pôsto que ignorante dos problemas ligados à Casa Popular. Um homem que, se não tinha capacidade para fazer um grande bem público, à testa de sua repartição, não tinha, por outro lado, nenhuma capacidade para lhe fazer mal. Esta foi a impressão que eu trouxe e guardei do general. Se estou errado, que êle e seus amigos me perdoem.

Já o sr. Jorge de Matos entrou na F. C. P. para sanear, para liquidar a jatos de criolina com os ninhos de desonestos que, no seu dizer e no seu entender, estavam matando a Fundação. Tem êle, portanto, a dupla responsabilidade de explicar o que ali de torto encontrou e de explicar minuciosamente os seus planos de ação, principalmente os cálculos de seus técnicos financeiros que, por um passe de mágica, estão majorando astronômicamente os orçamentos deixados pelo seu antecessor, bem como abrindo concorrências públicas para a aquisição de terrenos para uma instituição que os tem de sobra. São essas algumas das perguntas que o sr. Jorge de Matos precisa responder. E responder bem.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 às 16 horas — Tel.: 22-3293

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar, sala 1.711 — Telefone: 52-1711. Diàriamente, das 8 às 19 horas.

Wolkswagen conversível, luxo 51
Vende-se belo carro esporte, prêto e creme, forrado a nylon, todo equipado com rádio. Ver e tratar à rua José dos Reis 658 — Eng. Dentro.

CELOFANE
Celulóide inexplosivel
«FLOGNY»
15, SENADO — LOJA

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

Você é que é feliz
Tem a sua cortina de alumínio
PRESIDENTE
que torna a vida melhor, domando a chuva, o vento e o sol, à sua vontade. - Você também pode ser felicíssimo, pedindo um orçamento gratuito à
SELTA LTDA.
Av. Rio Branco, 108 - sala 1.308
Telefone 22-7827

A São Judas Tadeu — Agradeço a graça alcançada — Adalgisa Barbosa e Silva.

AFFONSO GUERREIRO
ARÃO LACHMAN
POLINICIO BUARQUE
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso 90 9º and. — sala 915 — Tel.: 32-6601.

Americanos voltando para os Estados Unidos desejam vender seus móveis e outros objetos caseiros — Rua João Lira, 140 — Apto. 304.

ESTOFADOR
Reformas e encomendas de qualquer estilo de móveis, estofado, capas e cortina com fino acabamento, rapidez e perfeição atendo a domicilio em qualquer bairro. fone: 43-8124 — Sr. Carmo.

CARDIOLOGISTA HOMEOPATA — Dr. Jorge Pachá
Doenças do coração — Pressão arterial — Arteriosclerose — Varizes — Hemorróidas — Tonteiras — Falta de ar — Cansaço fácil — Palpitações nervosas — Pulso irregular — Dormência nas extremidades — Zumbidos e batimentso nos ouvidos — Aortite e Asma cardíaca — Rua Senador Dantas, 76 — Segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 7 horas - Tels.: 26-4387 e 52-5999

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

SINUSITE, BURSITE, CIÁTICA, REUMATISMO, CELULITE, COLITES
Tratamentos biológicos e fisiátricos, de segura eficácia, pelos ULTRA-SONS, IONTOFORESE, ONDAS ULTRA-CURTAS, conforme os casos, no INSTITUTO FISIOTERÁPICO DO DR EDUARDO VILLELA — 16 — RUA DA LAPA — 16 — Sobrado
De 7 às 12 horas, diàriamente. — Tel.: 32-8272.

À PRAÇA

A firma GONÇALVES FONSECA & CIA. LTDA., estabelecida à rua Sacadura Cabral n. 139, comunica a seus amigos e fregueses, estabelecimentos bancários, desta e de outras praças, quer do Interior como Exterior, ou a quem mais, interessar possa, que em perfeita harmonia, retiraram-se dessa firma os seus sócios José Gonçalves da Fonseca e Mário Gonçalves da Fonseca, pagos e satisfeitos de todos os seus haveres, Capital, Lucros, conforme a Alteração de Contrato Social, devidamente arquivada no D. N. I. C. — Divisão de Registro de Comércio, sob o n. 48.447, por despacho de 25 de Julho de 1952.

Face à retirada dos sócios acima, a razão social passa a ser

ALFREDO DE OLIVEIRA BASTOS & CIA. LTDA.

que, na qualidade de sucessora de Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda., continuará, sem solução de continuidade, tôdas as operações da sucedida, mantendo o mesmo Capital, Séde, Patrimônio e escrituração.

A sociedade ALFREDO DE OLIVEIRA BASTOS & CIA. LTDA., composta dos sócios remanescentes de Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda., ALFREDO DE OLIVEIRA BASTOS e HAMILTON MOTTA MADUREIRA, continuando na honrosa tradição de longos anos da sucedida, sente-se no dever de agradecer a todos aqueles que, por um gesto de espontânea solidariedade, concorreram para o desenvolvimento de seus negócios, elevando-a ao alto conceito que hoje desfruta. Assim, pois, aguardam a continuação de suas relações, quer comerciais como particulares.

Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1952

GONÇALVES, FONSECA & CIA. LTDA.
ALFREDO DE OLIVEIRA BASTOS & CIA. LTDA.

ÚLTIMA SEMANA DA
GRANDE LIQUIDAÇÃO
DOS SALDOS DA INAUGURAÇÃO
Secções completas de algodões, rayons e cama e mesa.
Etamines para cortinas e enxovais completos para noivas.
PERCAL EM CÔRES Largura 2,20 m. Metro ..... $ 111,90
CRETONE XXX Larg. 2,00 m ..... $ 53,50 Larg. 2,20 m ..... $ 61,50
PERCAL BRANCO Largura 2,00 m. Metro ..... $ 86,00 Largura 2,20 m. Metro ..... $ 97,80
TOALHA PARA ROSTO Cada ..... $ 7,90
COBERTOR AVELUDADO Solteiro ..... $ 29,50
JÔGO DE TOALHAS PARA BANHO C/ 5 peças $ 162,50
CRETONE Larg. 2,00 m – Metro $ 25,90
RAYON SÊDA
LINHO E RAYON Oferta especial - Metro $ 13,90
ORGANZAS Lisas e estampadas. Metro a partir de ..... $ 18,90
TAFETÁ ESCOCÊS Lindos padronagens. Metro ..... $ 12,90
PATOU Oferta da semana. Metro ..... $ 27,90
GUARNIÇÃO PARA CHÁ Grande Oferta ..... $ 23,00
VESTIDO DE FUSTÃO Grande Moda 69,50
ORGANDIS! Últimas criações da Fábrica Bangú. Metro ..... $ 42,00
TUDO MAIS BARATO NA ÚLTIMA SEMANA DE LIQUIDAÇÃO!
ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
Praça da República, esq. Av. Pres. Vargas

É MARAVILHOSO! CAMA COM COLCHÃO DE MOLAS "COLORADO"
MODERNO
CONFORTÁVEL
DURADOURO
OFERTA ESPECIAL
COLORADO
CR$ 120, MENSAIS
RUA DOS ANDRADAS, 119 — SOB.

Televisão -- Consêrto

OFICINA ESPECIALIZADA
Serviços perfeitos e rápidos
RÁDIO OFICINA FARAGO
Rua Major Ávila, 70 — Tel.: 48-0337



Caixas para Rádio e Fonógrafos

Rústico Cr$ 1.200,00 — Colonial: Cr$ 1.200,00. Todos os estilos aos melhores preços.

Válvulas de televisão de todos os tipos, caixas para televisão adaptações

Rádio Trucco

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35 — 1.º — TEL.: 22-9435 e 32-3101

REINICIADAS AS
OBRAS
NA
ASA UNES



É continuam os grandes descontos da
SENSACIONAL VENDA
de
TAPETES, PASSADEIRAS e MOVEIS AVULSOS
a preços nunca vistos

Visite a



65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

Funcionará no Chile importante centro interamericano de estudos

Sob a direção de um técnico brasileiro o novo órgão de ensino de estatística econômica e financeira

De partida para Santiago, a fim de assumir as suas funções, fala ao «Diário de Notícias» o sr. Tulo Hostilio Montenegro

Processaram-se entendimentos entre o govêrno brasileiro e a Organização dos Estados Americanos sôbre a localização, em nosso país, do Centro Internaamericano de Ensino de Estatística Econômica e Financeira, que aquela entidade pretendia criar e para a qual contaria com a colaboração do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, quando a crise desencadeada no seio dêsse órgão prejudicou totalmente o empenho que vínhamos desenvolvendo.

Escolhida, em seguida, a capital do Chile para sede dos importantes cursos especializados, o Instituto Interamericano de Estatística, integrado na O. E. A., deu, não obstante, um testemunho de aprêço nos técnicos patrícios convidando um dêstes, o sr. Tulo Hostilio Montenegro, demissionário, em virtude da aludida crise, do cargo de diretor da Divisão Técnica do Serviço Nacional de Recenseamento para dirigir o novo organismo de alto interêsse para os países latino-americano.

Devendo partir dentro de breves dias para Santiago, o jovem técnico brasileiro distinguido para o desempenho de tão relevantes funções prestou ao «Diario de Noticias» as informações que se seguem.

— O Centro Interamericano de Ensino de Estatística Econômica e Financeira, a ser instalado em janeiro do próximo ano em Santiago do Chile, tem como objetivo a formação de estatísticos especializados em estudos econômicos. O ensino de estatística econômica, nos países que contam com Faculdades de Economia, é feito, comumente, de modo geral, não atendendo, assim, a necessidades em que se encontram vários países latino-americanos, dado que, dispondo de precioso volume de informações estatísticas, não possuem, entretanto, pessoal habilitado para perfeito trabalho no setor da estatística econômica. Dêsse modo, informaes que poderiam, depois de cientificamente analisados, servir a planejamentos ou projetos de desenvolvimento econômico, ficam sem esta aplicação verdadeiramente útil, só por falta daqueles profissionais a que nos referimos. Êste pessoal é que o Centro se propõe a entregar aos países que deles carecem.

DURAÇÃO DO CENTRO

— Terá o Centro a duração de cinco anos. Nada impedirá, contudo, que êle venha a ter caráter permanente, bastando para isso que se disponha a mantê-lo o Govêrno do país em que se encontra êle sediado. Dada a sua indiscutível utilidade, não tenho dúvidas em que assim acontecerá. O Chile, atento ao seu desenvolvimento econômico, que corre parelha com o seu progresso cultural, por certo fará questão de prosseguir na obra que ora se inaugura, formando assim legiões de técnicos estatísticos que grandes serviços poderão prestar não só ao país como a outras repúblicas latino americanas.

A necessidade da estatística, como requisito prévio para qualquer plano econômico, já foi reconhecida em numerosas conferências interamericanas de assuntos econômicos. E, tôdas as vêzes em que foram redigidos projetos de fomento econômico para países latinoamericanos, aí se fêz referência ao que tem de indispensável a estatística para tal mister. E' assunto pacífico, portanto, pelo menos entre os que se entregam seriamente a estudos dessa ordem. Não há mais por que discuti-lo.

PROBLEMAS DE TODA A AMÉRICA LATINA

— O que se deseja, em resumo, para a execução do projeto número 10, isto é, com o funcionamento de um Centro Interamericano de Ensino de Estatística Econômica e Financeira, é a solução de um problema que não tem permitido, até agora, a vários países latinoamericanos, o traçado de planos seguros para seu desenvolvimento. Com a formação de pessoal habilitado a utilizar, em tôda a sua extensão, o material já existente e o que venha a se tornar disponível, outros horizontes se abrirão para as unidos que buscas progredir econômica e financeiramente, sem contudo o poderem fazer por fôrça da impossibilidade do traçado de um roteiro seguro para suas atividades.

O Centro não trará benefícios apenas para o Chile, país em que funcionará. Dado o seu caráter interamericano, êle servirá a tôdas as nações. No decurso do desenvolvimento do programa, irão os países podendo dispor de economistas especializados no preparo de estatísticas e em sua análise. E não é só. Outros organismos de investigação econômica encontrarão para seus trabalhos — o que é hoje tão difícil — pessoal capaz de desempenhar suas funções com ciência e com consciência, gente alicerçada em estudos sérios e objetivos. Como vê, o que está realizando o Conselho Interamericano Econômico e Social representa qualquer coisa digna dos melhores louvores pelos altos benefícios que trará aos países da América Latina.

O Centro estará em condições de receber mais ou menos meia centena de assuntos por ano. Pertencerão êstes a duas classes: procedentes de países outros que não o país sede, detentores de bôlsas do Fundo Especial de Cooperação Técnica da Organização dos Estados Americanos, e estudantes mantidos pelos Governos ou outras entidades, nestes grupos incluídos os estudantes do Chile.

FUNCIONAMENTO DO CURSO

— As condições mínimas exigidas para ingresso no Centro são: ter sido proposto pelo Govêrno do país; possuir grau universitário em ciências econômicas ou comerciais, para o que se requeira aprovação em estatística, ou suficiente experiência em investigação econômica; oferecer garantias de que, ao fim do curso, irá ocupar-se em trabalhos relacionados com as atividades do Centro no país de origem.

O Curso terá a duração de doze meses de atividades, sendo estas obrigatórias e gerais para todos os que desejem graduar-se no Centro, e seletivas, em número de quatro, dentre oito matérias, as quais passarão a abrigatórias, para alcance do título. O curso compreenderá, em conjunto, as seguintes matérias: Matemáticas básicas para estatística; estatística geral; análise econômica do problemas da economia nacional; renda nacional. Estatísticas aplicadas de produção e preços, do trabalho, de comércio interno e consumo, de transportes e serviços públicos, de comércio exterior e balança de pagamentos estatísticos, bancárias e de finanças públicas.

A necessidade da estatística como requisito prévio para qualquer plano econômico já foi muitas vêzes assinalada em documentos relativos à assistência técnica internacional. Nem todos os países latino-americanos, porém, dispõem de estatísticos especializados para aquêle trabalho. Para formá-los é que se instituiu o Centro Interamericano de Ensino de Estatística Econômica e Financeira. Fácil de sentir, portanto, sua alta utilidade. Como elementos por êle graduados é de esperar-se que se cancele o problema que aflige a tantas nações, não permitindo que elas tracem, com bases seguras, roteiros, de desenvolvimento econômico.

OUTROS DETALHES

— O Centro, pela orientação de seu curso, será **internacional**, com programas adaptadas as necessidades comuns., e especializado em estatísticas econômicas e financeiras. Assim, estará em condições de cobrir a primeira etapa de especialização: a estatística econômica, que, por sua vez, constituirá base valiosa e necessária para ulteriores especializações em campos mais específicos no terreno da economia.

O corpo docente do centro será constituido de professôres permanentes, com tempo de trabalho integral, e de outros, contratados pelo Centro, para darem cursos de três a seis meses ou tomarem parte em ciclos de conferências de uma ou duas semanas.

Concluindo, disse-nos o sr. Tulo Hotilio Montenegro:

— Não parece necessário dizer-lhe que, escolhido pelo Instituto Interamericano de Estatística e pela União Pan Americana para dirigir o Centro, não recebo essa distinção como enderecada a mim pessoalmente, mas ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de cujo corpo técnico sempre me orgulhei em pertencer. No IBGE, sob a orientação patriótica do mestre Teixeira de Freitas, fiz a minha formação profissional. Lá fora, no desempenho da honrosa missão que me entregaram, terei sempre na lembrança o exemplo e as lições do organizador da estatística brasileira que, durante tantos anos, só fêz para merecer a administração dos nossos patrícios e os melhores elogios de técnicos estrangeiros.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

LAVE SUA ROUPA EM CASA COM
UMA GOBLIN INGLESA
MAIS HIGIENE E MAIS ECONOMIA
Pagando apenas Cr$ 500,00 por mês
Rua Mariz e Barros, 72-A — Fone: 48-0446

AGUARDEM

A inauguração em agôsto, de uma filial da MOBILIÁRIA REAL, à
Av. N. S. de Copacabana, 995
a casa das mil e uma peças avulsas e conjuntos interessantes

MOBILIÁRIA REAL

Matriz: — Rua do Catete, 100 e 102 — Tels.: 25-4092 e 25-1124
FACILIDADE DE PAGAMENTO

HÉRNIA

Fundas Americanas Francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto à Buenos Aires, 190

SE VOCÊ TEM
fazenda ou sítio de lavoura ou Criação
tudo que necessitar, para o bom andamento e bem estar, você encontrará nos vários Departamentos da
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

Vendedores, atenção!...

Vendemos as mais lindas blusas de nylon-plástica com efeito de lor — Oportunidade para pessoa bem relacionadas. Grande aceitação, alta novidade e sem concorrentes na praça. Ótima margem de lucro para revendedores. Só vendemos à vista. Rua Rodrigo Silva, 18, 5º andar, sala 501 e avenida Rio Branco, 18 — 10º andar, sala 1.004.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.
Câmbio — Descontos — Cauções.
CASA BANCARIA MONERO'
Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49.

MAIS DURABILIDADE E BELEZA...
NO TAPETE MAIS LINDO DO BRASIL - O NOVO
"HARMONY HOUSE"
«LUXUOSO»

SEARS

APRESENTADO COM EXCLUSIVIDADE PELA SEARS

Inteiramente decorado em modernos arabescos
* Lã macia e suave ao pisar.
* Fabricado com fios de lã de alta qualidade.
* Felpos altos e bem unidos para maior maciez.
* Temos 4 tamanhos e 4 côres à sua escolha.

VENHA À SEARS ADMIRAR O NOVO «HARMONY HOUSE» E COMPRE O MELHOR QUE VOCÊ PODERIA ENCONTRAR!

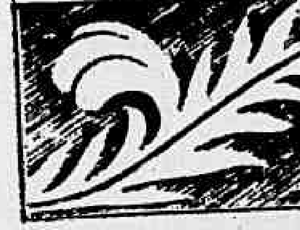
TAMANHO
2,00 x 3,00
2.659
Ou pelo Plano Sears
Entrada: 530,00
Mensal: 180,00



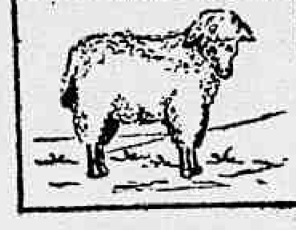
Temos mais 3 tamanhos
0,70 x 1,40
429,00
0,90 x 1,80
709,00
1,40 x 2,00
1.239,00



MACIO E SUAVE AO PISAR



4 LINDAS CÔRES
À sua escolha.



FABRICAÇÃO ESMERADA
Acabamento cuidadoso.

LÃ DE ALTA QUALIDADE
Com fios selecionados.

NÃO MOSTRA MANCHAS
Desenho em tôda superfície.

O SEU BOM GOSTO SERÁ APRECIADO

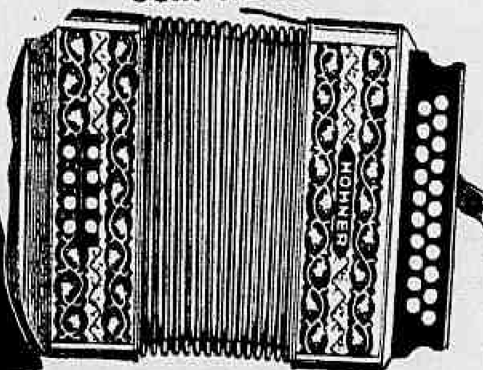
Amanhã, segunda-feira, aberta até às 22 horas

Brinde SEMANAL RAMA

Dois ótimos artigos nas excepcionais condições do
"MELHOR PLANO"

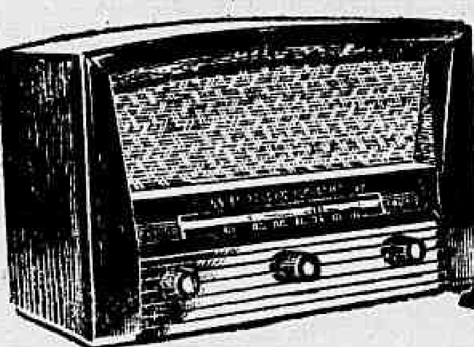
Sem entrada
Sem juros
Sem fiador

Acordeonito HOHNER
Produto alemão - 12 baixos.
Som altamente harmonioso.



PAGUE EM 12 MÊSES!

Rádio PHILCO "TROPIC" 3510
Ondas médias e curtas. Grande seletividade. 5 válvulas c/ retificadora. Alto-falante de imã permanente. Amplificação "áudio" de feixe eletrônico dirigida.



CASA **RÁDIO RAMA** LTDA.
R. 7 de Setembro, 227/C



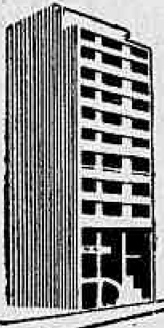
Artigos para Presentes
do mais requintado gosto



VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

OURO VERDE hotel

Av. Atlantica, 1456



ALDO ROSSO

está no seu "bar e restaurant", à disposição dos amigos, e sempre com o seu "Serviço Especializado" para banquetes e festas.

Tel.: 37-8150

Nenhum proveito lhes trazem, pela falta de continuidade, as contribuições

PROPÕE O DNER A INSCRIÇÃO FACULTATIVA, NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DA ADMISSÃO, DO PESSOAL PARA OBRAS

O ministro da Viação encaminhou exposição de motivos ao presidente da República relativamente à obrigatoriedade da inscrição do pessoal de obras nas instituições de previdência.

Nesse trabalho o referido titular, endossando as ponderações feitas pelo D. N. E. R., esclarece que o pessoal empregado nos serviços de construção de estradas, se constitui, em geral, de habitantes marginais às rodovias em construção e que não acompanham o deslocamento das obras.

Acentua, ainda, o titular da Viação que as atividades do pessoal se estendem por regiões muitas vezes fora das possibilidades de assistência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e a experiência vem demonstrando que as contribuições impostas a êsses trabalhadores nenhum proveito lhes traz, pois se perdem por falta de continuidade dos contribuintes.

Concluindo, o ministro transmite ao chefe do govêrno a proposta do D. N. E. R., no sentido de que seja tornada facultativa, durante os dois primeiros anos de admissão, a contribuição do pessoal para aquele Instituto.

Já comporta o Brasil mais de uma fábrica de tratores

Nenhuma organização industrial faz, sósinha, tôdas as peças daquelas máquinas

— O Brasil já é um mercado que comporta perfeitamente mais de uma fábrica de tratores. Cumpre, entretanto, observar que nenhuma organização industrial faz, sòzinha tôdas as peças de que se compõe um trator. Tal indústria é resultante da existência de uma série de outras. Assim, por exemplo, as velas, as molas de seguimento, os reclamentos e outros acessórios devem ser adquiridos em fábricas especializadas. Há casos, como é comum nos Estados Unidos, em que até os motores dos tratores feitos por uma fábrica são comprados em outras.

Estas foram as primeiras impressões transmitidas à reportagem pelo deputado Saturnino Braga, ex-diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a propósito da realização, pela Fábrica Nacional de Motores, do programa de produção de tratores agrícolas.

COLABORAÇÃO DA INDÚSTRIA PARTICULAR

Afirmou a seguir:

— Seria anti-econômico que a F. N. M. fôsse fabricar, sòzinha, tôdas as peças de que se compõe um trator. Ela terá, necessàriamente, que comprar fora uma boa parte de peças, e, em seguida fabricar o que faltar e fôr mais especializado, procedendo, então, à montagem da máquina. Estou certo, porém, de que o exame dessa circunstância não escapou aos técnicos da Fábrica Nacional de Motores, os quais naturalmente, investigaram as possibilidades da indústria brasileira, nesse particular.

A propósito da concorrência aberta para a aquisição de mil tratores agrícolas cujo modêlo deverá ser, aqui futuramente, nacionalizado, na qual saiu vitorioso a Fiat 25—R, afirmou o sr. Saturnino Braga:

— Reputo a mão de obra industrial italiana das melhores do mundo. Basta atentar para as máquinas que exigem maior perfeição no acabamento, que são as de grande velocidade, e se verificará que, tanto em relação aos automóveis de corrida como no tocante às motocicletas, os italianos ocupam o primeiro lugar na competição universal. A Itália, sendo um país pobre de matérias primas, só dispõe de mão de obra e de técnicos para concorrer com as demais nações. Apesad dessa desvantagem, é ela, atualmente, um dos países do mundo onde a indústria de máquinas se encontra mais avançada. Tais circunstpncias levam-me a olhar com simpatia um acôrdo entre a Fábrica Nacional de Motores e a Itália para a fabricação de tratores.

Dia 30, a posse da diretoria do Sindicato dos Comerciários

No próximo dia 30, às 21 horas, tomará posse a nova diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, recem-eleita para o biênio 1952-54.

Tem candidatos a emprêgo o SCECT

BALCONISTAS, DATILOGRAFO, AUXILIARES E OUTROS

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

AJUDANTE DE MASSAROQUEIRO — Jorge Aguiar, solteiro, 20 anos, Distrito Federal;

DACTILOGRAFO — Livio dos Santos, solteiro, 24 anos. — Minas Gerais;

1|2 OF. MECANICA AVIÃO — Antônio Francisco dos Santos, casado, 35 anos — Maranhão;

SERVENTE DE ESCOLA — Noêmia Santos, solteira, 25 anos — Bahia;

AJUDANTE DE MECANICO — Claudio Caetano da Silva, solteiro, 22 anos — São Paulo;

COSTURA DE SENHORA — Ester Lima Ercília de Sousa Cavalcanti, viuva, 43 anos — Espirito Santo;

ZELADORA — Judith Braga da Silva, solteira, 26 anos — Minas Gerais;

SERVENTE HOSPITAL — Iracema Alves Campos, casada, 31 anos — Pernambuco;

ENTREGADOR — Haroldo Candido, solteiro, 24 anos, — Distrito Federal;

BALCÃO OU CAIXA — Maria de Oliveira e Silva, solteira, 30 anos — Alagoas;

BALCÃO ARMAZEM — Idalicio José Costa, solteiro, 29 anos — Bahia.

BALCÃO DISCOS — Arnaldo da Cruz solteiro, 20 anos — Distrito Federal;

BALCÃO TECIDOS — Germino Felix da Cunha, solteiro, 19 anos — Bahia;

SERVENTE LIMPEZA — José Morais de Sousa, solteiro, 21 anos, — Sergipe;

APRENDIZ — Mario Coelho da Silva, solteiro, 16 anos — Distrito Federal;

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Cordélia Ribeiro da Silva, casada, 28 anos, — Distrito Federal;

PREPARADORA DE FIOS — Violeta Bezerra Silva, 38 anos, — Sergipe.

AUXILIAR DE ALMOXARIFE — Alvaro de Almeida, solteiro, 40 anos — Distrito Federal.

BOY — Nelson de Sousa Borges, solteiro, 15 anos — Distrito Federal.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar sr. ABHRAM:

43-9232

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLÉIA 73
TEL.: 22-9664.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. — Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo — 37-5432

ORAÇÕES FORTES DE GRAÇAS E MILAGRES

E vida nova afortunada. — Recebereis, se enviardes cinco cruzeiros em selos do correio, para — CIÊNCIA DIVINA, rua Dr. ALVARO ALVIM, 201 — Vila Mariana — São Paulo

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.

SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000,00

C.C POPULAR 5% A.A.

MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS

ABERTO O DIA TODO
RUA MÉXICO, 128 ED. DO IAPC

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM

ELETROLIXA

E' aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escôvas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho
ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cêra, com o mínimo de esfôrço. Para o Interior, pelo
reembôlso, citando a marca da enceradeira. PRE ÇO: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituíveis.
Exija a marca Eletrolixa gravada no disco. A venda nas boas casas do ramo e também nos bazares e
lojas de ferragens. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — ELETROLIXA LTDA. —
Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

ENVIDRACE vossa VARANDA

Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilhos em vários tipos. Orçamentos sem compromisso

Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Têls.: 42-6508 e 52-1696

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão, artigo importado e montado em nossa fábrica - Rua Sacadura Cabral, 164



3 Luzes c/lâmpadas..	Cr$	980,00
4 " " ..		1.280,00
5 " " ..		1.580,00
6 " " ..		1.880,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.
... de variedade de modêlos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

Snr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

Incrível!

TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER, PARA PAGAR COMO PUDER...

MÁQUINAS de COSTURA

- 5 GAVETAS -

Cr$ 275,00 mensais

- SEM ENTRADA
- SEM FIADOR
- EM 15 PRESTAÇÕES

Radiotrolas

ACAPULCO

A PARTIR DE
Cr$2.980,00

com
AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS
LONG-PLAY
ALTO FALANTE DE 12"

Cr$ 395,00 MENSAIS

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

RÁDIOS-GELADEIRAS-MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA-LIQUIDIFICADORES TELEVISÃO-BICICLETAS

UM MUNDO DE UTILIDADES PARA ENCANTO E CONFORTO DO SEU LAR

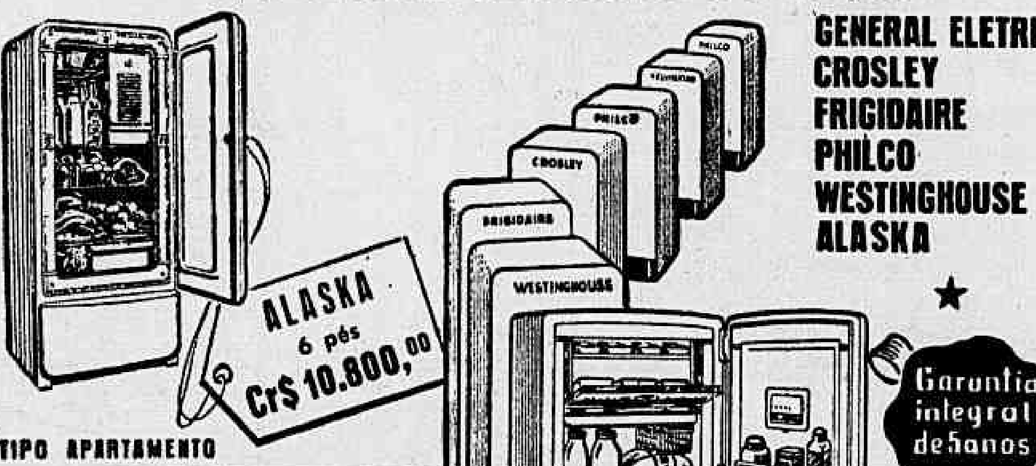
RÁDIOS ACAPULCO
R. VISC. DO RIO BRANCO, 24 SOB E 26 LOJA - TEL. 22-3007

REFRIGERADORES AMERICANOS

NOVOS MODELOS 1952

ACABADOS DE CHEGAR DOS E.E. U.U.

Ninguém pode oferecer maior sortimento e vantagem.
39 tipos e marcas diferentes de 5 a 13 pés.



PREÇO TABELADO

GENERAL ELETRIC Modêlo 1952 8 pés Cr$ 14.300,00

ENTREGA IMEDIATA

GENERAL ELETRIC Modêlo 1952 porta mágica super-luxo

VENDAS A PRAZO

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A Casa mais antiga e especializada da cidade

ASSEMBLÉIA, 105

Cr$ 14.300,00

NADA DE ~~TANTO~~ POR TANTO

OBRAS da Nova Fase do BAZAR AMÉRICA

Mas...

TUDO EM LOUÇAS, CRISTAIS E ALUMÍNIOS,

pelos melhores preços do Rio, durante as obras!

JÔGO DE ALUMÍNIOS para mantimentos,
com 5 peças Cr$ 100,00

CAÇAROLAS DE ALUMÍNIO reforçadas

14 cms......	Cr$	15,00
16 "	"	20,00
18 "	"	24,00
20 "	"	30,00
22 "	"	38,00
24 "	"	45,00

Cafeteiras, caldeirões, chaleiras, frigideiras, fôrmas, escumadeiras, conchas, fervedores para leite, etc.

CHÍCARAS finamente decoradas a fogo

para café..... Cr$ 4,80
" chá...... " 7,00
" caldo.... " 9,00

PRATOS DECORADOS

sobremesa .... " 5,50
rasos e fundos Cr$ 7,00

SALADEIRAS DE LOUÇA

brancas	decoradas
Cr$ 5,40	Cr$ 6,00
Cr$ 7,20	Cr$ 8,00
Cr$ 10,00	Cr$ 11,00
Cr$ 12,50	Cr$ 13,80
Cr$ 15,50	Cr$ 17,50

APARELHOS DE JANTAR
Caprichosamente pintados à mão, com TERRINA em fina louça e lindos desenhos exclusivos
22 peças
(para 6 pessoas) Cr$ 198,00
42 peças
(para 12 pessoas) Cr$ 360,00

SERVIÇO PARA CAFÉ
Em fina porcelana decorada.
9 peças........Cr$ 112,00

APARELHO DE CHÁ
Fina louça, pintada a mão
9 peças por Cr$ 148,00

SERVIÇO PARA DOCES
Em fina porcelana, artisticamente decorada, com 7 peças
Cr$ 135,00

JÔGO PARA CRISTALEIRA
Lindas gravações
31 peças....Cr$ 300,00
61 peças....Cr$ 560,00

JÔGO PARA REFRÊSCO
Lapidado, 7 peças, Cr$ 75,00

CINZEIROS........Cr$ 8,50
PRATOS P/ DOCES Cr$ 4,50

JÔGO PARA SALADA DE FRUTAS
Em meio cristal trabalhado, c/7 peças, Cr$ 35,00

O público beneficiado com a nossa primeira Venda Especial, terá, agora, outra oportunidade de inigualável para comprar pelos melhores preços do Rio.

Bazar América

Rua Uruguaiana, 38/40 - Rio

Louças, faianças, cristais, vidros, alumínios, faqueiros, lustres, abat-jours, artigos domésticos, adornos e um mundo de peças avulsas.

O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR

Vasa Publicidade

ENVIDRACE SUA VARANDA

Execução de esquadrias de luxo em madeira de lei
RUA URUGUAIANA, 104 — 4.º ANDAR, SALA 407, TEL.: 52-9889
TRATAR COM CICERO N. DE ALMEIDA

Compre nesta SEMANA

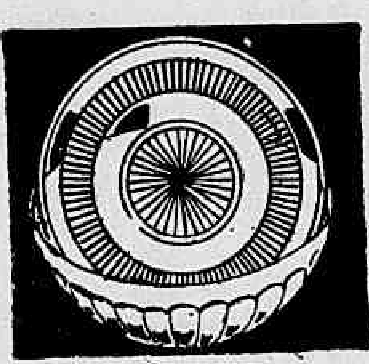
SEGUNDA · TERÇA · QUARTA · QUINTA · SEXTA · SÁBADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO



PILÃO DE MADEIRA — Uma vistosa peça tôda torneada e envernizada, de grande utilidade na cozinha. Sòmente nesta semana, de 9,80 por

$ 7,80



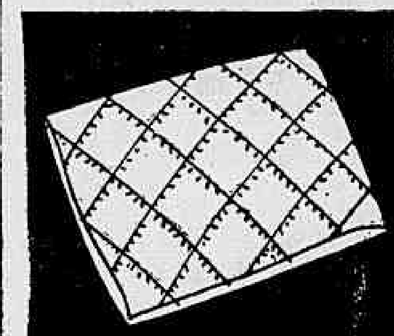
SALADEIRAS — Bonitas saladeiras, em finíssimo vidro branco cristal, todo trabalhado, ótimo tamanho. MEIA DÚZIA, por sòmente

$ 18,00









TRAVESSEIRO PARA CRIANÇA — Ótimo artigo forrado com matéria plástica, todo pespontado. Muito leve, macio e higiênico. De 22,00 por

$ 17,80



CHINELOS PARA SENHORAS — Artigo levíssimo em superior tecido chinilha, todo forrado. Côres lisas e em fantasias, esmerado acabamento. Nesta semana por

$ 26,80

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA



«ABAT-JOUR» PARA MESA — Ótimo artigo com pedestal de vidro trabalhado, cúpula de faille guarnecida com veludo, diversas côres. De 68,50 por apenas

$ 54,80



BONEQUINHO MALCRIADO — Interessante brinquedo que mama, faz pipi e molha a fralda. Um presente que agrada a tôdas as crianças. Agora por sòmente

$ 15,00

Lojas ★★★★★★★★★ O CRUZEIRO
RUA. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

NORMAS PARA A EXPORTAÇÃO DAS FIBRAS DE SISAL E DE PITEIRA

Decreto assinado pelo chefe do Govêrno com base nas sugestões dos produtores

O presidente da República assinou decreto, aprovando as novas especificações e tabelas referentes à classificação e fiscalização da exportação de fibras de sisal e piteira, organizadas pelo ministro da Agricultura.

As novas especificações e tabelas foram elaboradas com base nas sugestões apresentados e medidas pleiteadas pelos órgãos representativos das classes produtoras e do comércio das regiões econômicas diretamente interessadas, principalmente as do Estado da Paraíba, que é o maior produtor.

O decreto ora assinado é, em parte, revigoramento de um outro diploma legal, o decreto n.º 14.269, de 15|12|43, acrescido de disposições que a experiência e as exigências da classificação aconselham e justificam, conforme manifestações dos próprios interessados por intermédio da Associação Comercial de Campina Grande, na Paraíba.

As medidas agora legalizadas pelo chefe do govêrno foram elaboradas de maneira a evitar que se possa fraudar as condições estabelecidas, não somente pela enumeração de características bem definidas para cada classe e tipo, como pela exclusão das espécies de fibras não previstas para o comércio nacional ou internacional.

A NOVA CLASSIFICAÇÃO

Estabelece o decreto assinado pelo chefe do govêrno uma nova classificação para o sisal e a piteira que, segundo o comprimento, ficam divididas em quatro classes de fibra e para cada uma destes, segundo a qualidade, ficam estabelecidos cinco tipos.

As classes são as seguintes: EXTRA LONGA, fibra com o comprimento mínimo de 111 centímetros; LONGA, com o comprimento de 91 a 110 centímetros; MÉDIA, com o comprimento de 71 a 90 centímetros; e CURTA, com o comprimento de 45 a 70 centímetros.

Os tipos são classificados de acôrdo com os diversos aspectos da fibra, como a côr, o estado de maturidade, o brilho, o grau de maciez e de resistência, o teôr de umidade, entrançamento, etc.

As sobras ou restos da fibra serão classificadas com as seguintes denominações: RESIDUO DE BENEFICIAMENTO, quando proveniente de operação de desfibramento, lavagem, secagem, batedura e seleção da fibra; APARA, quando proveniente do corte da fibra; RESIDUO DE FIAÇÃO, quando proveniente da industrialização da fibra.

O decreto dispõe, ainda, sôbre o processo de classificação, as fraudes puníveis, normas para embalagem, despesas relativas à classificação, etc. Os casos omissos, conclui o decreto, serão resolvidos pelo Serviço de Economia Rural, com aprovação do ministro da Agricultura.

Processos despachados no Instituto dos Comerciários

DECISÕES TOMADAS PELO CONSELHO FISCAL DO I.A.P.C.

O Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciários julgou os processos de benefícios dos seguintes interessados, todos desta capital:

Irmã Gomes — Seguro invalidez — Concessão e cancelamento. Roque Barbosa Rodrigues — Seguro invalidez — Concessão e alteração quanto ao início de pagamento. Natalício Teles — Seguro invalidez — Concessão e cancelamento. Adelaide de Oliveira Santos — Auxilio pecuniário — Deferido. Nair Costa Rocha — Seguro morte e auxilio funeral — Deferido. José Antônio — Seguro invalidez — Concessão e cancelamento. Salatiel dos Santos — Auxilio pecuniário — Deferido. Juarez Melo Pinheiro — Auxilio pecuniário — Deferido. Eufrosina Craveiro da Silva — Seguro morte e auxilio funeral — Deferido. Joaquim Pereira Júnior — Auxilio pecuniário — Indeferido. Alberto Gonçalves Maciel — Seguro invalidez — Concessão e cancelamento. Helyete Pires de Oliveira — Seguro invalidez — Concessão e cancelamento. Zulmira Alves Correia — Seguro invalidez — Concessão e cancelamento. Justino Benedito de Azevedo — Seguro invalidez — Concessão e cancelamento — Odila Marques dos Santos — Auxilio pecuniário. — Deferido. Inaldo Marques de Araújo — Auxilio natalidade — Deferido. Artemísia Angiolina Moscone — Auxilio pecuniário — Deferido. Badia Nigri — Seguro morte e auxilio funeral — Deferido. Ana Maria Shultz Linhares — Seguro morte e auxilio funeral — Deferido. Arlindo Miguel — Auxilio natalidade — Indeferido. Gilka Moreira Calvet Garrido — Seguro morte — Deferido. Antônio Gonçalves Jorge — Seguro invalidez — Deferido. Maria Perpétua Rodriguez de Sousa — Seguro invalidez — Deferido. Geraldo José da Silva — Auxilio pecuniário — Indeferido. Leopoldina da Rocha Pereira — Seguro morte e auxilio funeral — Deferido. Chranyldes Côrtes Muniz — Auxilio pecuniário — Deferido. Matilde Paula Pazes Caetano — Seguro morte e auxilio funeral — Deferido. Nilo Crispim dos Santos — Auxilio pecuniário — Deferido. Sebastião do Pacífico de Oliveira — Auxilio natalidade — Indeferido.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

GUARDA-LIVROS

Escritas avulsas, mesmo atrasadas. Contratos, Registros de firmas. Balanços. Impostos de renda. Pagamentos de impstos, etc. Luiz Salles Brant. Tel.: 32-7968.

SALA DE JANTAR COLONIAL

Vende-se uma em perfeito estado para desocupar espaço. Ver e tratar à avenida Rui Barbosa 300, apto. 1402

Randal
DISTINTIVOS
CONDECORAÇÕES
ESMALTES A FOGO
SENADOR DANTAS, 42 - 1.º
Telefone: 22-0742

CARIMBOS EM 4 Horas Só na Fabrica LOMAC 42-2494 RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

Negada pela CEXIM licença para importação de zarcão e litargírio

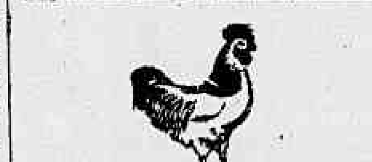
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil verificou estar a indústria nacional capacitada a garantir, do ponto de vista quantitativo, o abastecimento interno de óxidos de chumbo, zarcão e litargírio. Existem, no entanto, dificuldades para a produção, no país, do zarcão de melhor qualidade, tipo "no setting", que os fabricantes esperam superar proximamente.

Para assegurar às fabricas de tintas para navios a aquisição no exterior do zarcão de superior qualidade, do tipo "no setting", vem sendo permitida a importação do artigo. De acôrdo com as estatísticas da CEXIM, foram concedidas, em 1951, licenças para a importação de 1.322 toneladas de tais óxidos de chumbo, somando as importações efetivas 932 toneladas. Esse movimento indica a existência de estoques apreciáveis do zarcão "no setting" capazes de garantir o abastecimento regular das fábricas de tinta durante período apreciável.

Nessas condições, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, deliberou negar licenças para a importação de zarcão e litargírio, determinando, no entanto, a revisão do critério dentro do prazo de seis meses.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco 257, 5.º - s| 503-4-5. Tel. 43-3019 — Diàriamente de 8 às 1? horas



RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS FRANGAS GALINHAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano esq. Andradas Tel 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARAES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstias da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabétes, Regimes, etc, Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c. 5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de madame Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris.
Também vendem-se vestidos prontos. «Toilete» e chapéu: Cr$ 1.500,00 — Rua Hadock Lôbo, 304 — Casa 9-A — Tel.: 28-0935.

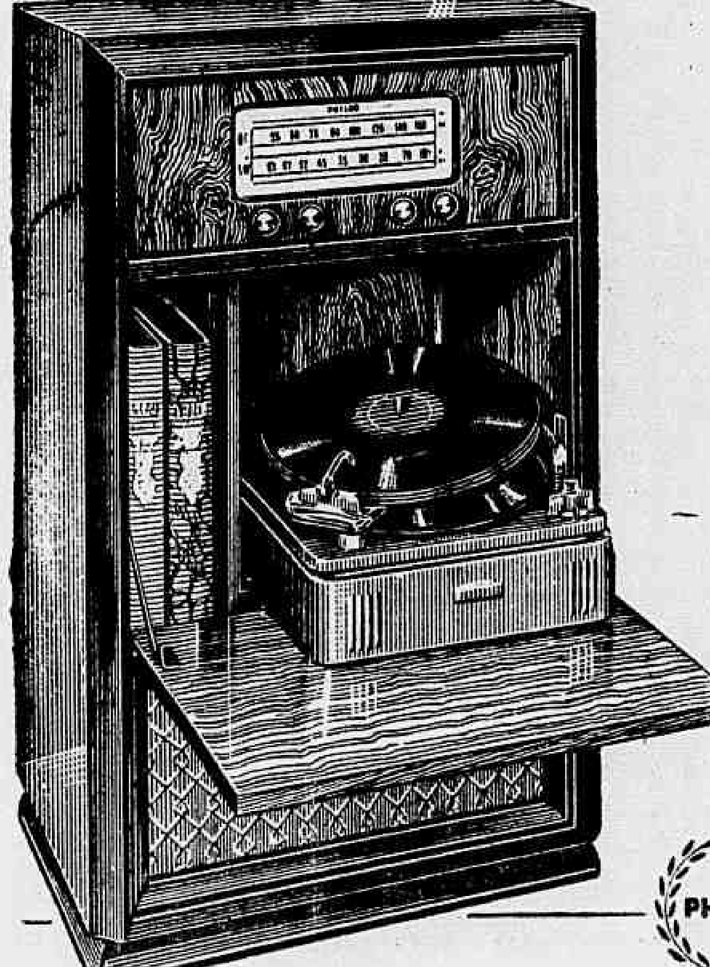
Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos, executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
Consultório e Laboratório instalados na rua da Carioca n. 28, 1º andar — Telefone: 22-0184 — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Das 8 às 19 horas.

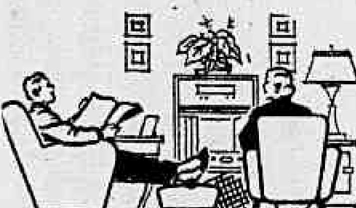
BATERIAS
Novas e carregadas com garantia de 12 meses. Recebe-se a bateria velha como parte do pagamento. Paga-se bem.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134.

PRENSA PARA 25 TONELADAS
PARA OFICINA MECANICA
Vende-se em estado de nova, completamente recondicionada. Preço: Cr$ 12.000,00. Financia-se parte do pagamento.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVÁLIDOS, 134.

Serviço Televisão e Eletrola
Montagens, reformas e consertos de qualquer aparelho, em quaisquer condições de defeito. Serviços perfeitos e garantidos. Consertos a domicilio. — Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips e Isnard & Cia. Orçamentos a domicilio: Cr$ 50,00 — Tel.: 38-3323

UMA GRANDE *eletrola* PHILCO,
tipo apartamento





PHILCO TROPIC 3552
Belo móvel, ideal para os espaços limitados, com tôdas as características de uma grande eletrola Possante rádio de 6 válvulas, ondas curtas e longas — Alto-falante de 10" — 110/220 volts, AC. Toca-discos automático de 3 velocidades — Escaninho para álbuns.

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade
Distribuidores Gerais por Atacado:
CIA. CIPAN
Caixa Postal 1069 - Rio
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

XAVIER AG - 13

Sensacional!

grande LIQUIDAÇÃO anual

Vamos até lá!

mais 3 ofertas formidáveis
dentro da nossa
grande LIQUIDAÇÃO anual

Enceradeira "Epel"
Último tipo, garantia de 2 anos, de 2.500, ou com as facilidades do Facilitário por **1.950,**

NA LOJA
Tafetá de sêda pura
com 1,25 de largura nas mais lindas côres da moda. De 328, por **255,** o metro

NO 1º ANDAR
Na secção de Cama e Mesa,
Guarnição de mesa
com 6 guardanapos. De 52, por **42,**

Agora tudo é mais barato!
Tecidos - Roupa de Cama e Mesa - Utensílios Domésticos

Acerte o seu relógio para entrar às 15 horas na grande MESA DE RETALHOS
A MAIOR E A MELHOR!
DIÀRIAMENTE NOVOS RETALHOS PRECISAMENTE ÀS 15 HORAS

o Facilitário facilita tudo!

CASA Barbosa Freitas
AV. RIO BRANCO, 136

O LEITOR TAMBÉM OPINA

NÃO QUEREM SER PREJUDICADOS

Escreve-nos o nosso leitor, sr. Carlos A. Tilberi:

Os ex-integrantes da F. E. B., que estão no Serviço Público Federal, no exercício interino de carreiras como a de Fiscal Aduaneiro, Escriturário e outras, preenchendo quase tôdas as vagas, e que foram inabilitados nos respectivos concursos realizados pelo DASP, movimentam-se, no momento, junto ao sr. presidente da República, a fim de que s. excia. não faça as nomeações do pessoal, selecionado por aquele Departamento para o exercício das citadas carreiras, até que o novo Estatuto dos Funcionários Públicos da União, em andamento pelo Senado, entre vigor.

E isto porque no Estatuto a sair há uma emenda que os ampara, isto é, que dá a todos os ex-integrantes da FEB, na interinidade de funções públicas, sem distinção, a almejada estabilidade.

Ora, convenhamos, isto é uma verdadeira usurpação, que, além de ferir frontalmente um princípio constitucional, que manda sejam os cargos públicos providos mediante concurso, vai prejudicar tremendamente uma plêiade de moços que, após ingentes sacrifícios, conseguiram habilitar-se nos já famosos concursos do mencionado órgão governamental, atribuído de selecionar candidatos aos cargos públicos. Aliás, êsses concursos — verdadeiro selecionamento de ordem moral, física e intelectual — estabelecem o sistema do mérito, que moraliza e eleva a própria administração pública do país, e é pena que os I. A. P. C., I. A. P. B., I. A. P. M., I. A. P. T. E. C., COFAP, Prefeituras (exceto a do Distrito Federal) e muitas outras entidades de serviço público não estabeleçam êsse sistema de admissão para os seus quadros funcionais, abolindo o antipático método das cartinhas de pedidos, etc.

Já os febianos, que ingressaram, antes de setembro de 1946, no serviço público, em detrimento de muitos que não tiveram a glória de participar da FEB, aí estão, em cargos de carreira como o de Oficial Administrativo, Escriturário, Auxiliar Administrativo, Fiscal Aduaneiro, etc. etc., garantidos e estabilizados, auferindo as vantagens inerentes às mesmas, sem a prestação de concurso, amparados que foram pelo art. 18 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Agora, são êsses que, ingressando posteriormente àquela data, pleiteiam, também, uma irregularidade que os venha amparar.

Não devemos, é claro, ser contra a proteção do Govêrno para com êles, que, nos campos da Itália, lutaram pela bandeira da Democracia, e que bem merecem nosso apoio, respeito e solidariedade, mas não nos moldes em que essa proteção vem sendo feita, com o ingresso deles, interinamente, em carreiras sujeitas ao contrôle do DASP, que abrindo concursos para as mesmas, selecionando candidatos ao seu preenchimento, não consegue êsse salutar objetivo, dado que, ontem com o art. 18 de tal Ato, e hoje com essa emenda do Estatuto, fica em pura perda tôda a obra seletiva, prejudicando uma outra coletividade que, pelo seu esfôrço e dedicação, também merece respeito e consideração.

Essa situação poderia muito bem ser resolvida pelo Govêrno, com a nomeação dêsses heróicos rapazes para repartições paraestatais ou mesmo públicas, mas em funções não enquadradas nas exigências daspeanas, e, assim, não haveria injustiças aos que lutam nos concursos; êles próprios, os febianos, estariam satisfeitos e em paz lá nas suas funções e o Govêrno livre de complicações futuras. Não seria a solução?

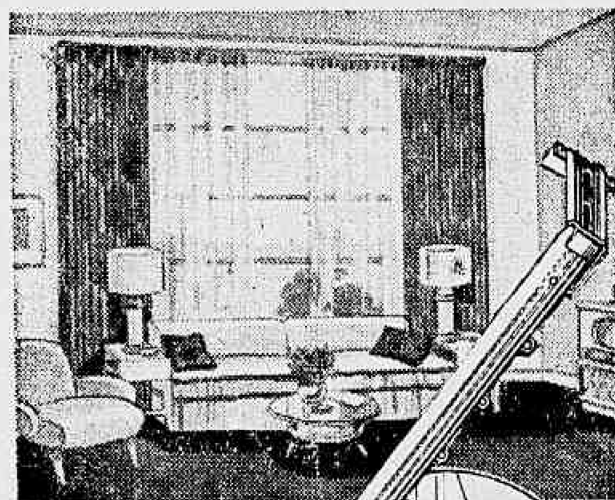
Do leitor, grato pela acolhida: — Carlos A. Tilberi.

BALAS QUILO 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batatas, Abóboras, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola, cento Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho, Tel.: 48-4780.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

TRATAMENTO DE BELEZA para sua casa!



Com ferragens
KIRSCH
não é mais problema a colocação de cortinas.

Puxe para abrir... Puxe para fechar...

Agora, sob a orientação técnica da Kirsch Company de Michigan U.S.A., as ferragens Kirsch para cortinas estão sendo fabricadas no Brasil. Devido ao seu funcionamento com polias e cordão

AS CÔRTINAS DESLIZAM SUAVEMENTE

Cortadas sob medida ou de extensão, já prontas, as ferragens Kirsch se adaptam a qualquer porta ou janela e ao tipo de cortina que V. deseja instalar. As ferragens de extensão "Modêlo de Luxo", já montadas, são facilmente ajustáveis a vãos de 0,71 a 2,18, dispensando a preocupação da medida exata.

Escreva-nos pedindo prospectos sôbre as ferragens Kirsch.

Remeteremos a quem solicitar, o nosso folheto: "como fazer cortinas forradas"

Exija FERRAGENS Kirsch

À venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Fabricantes e Distribuidores

M. AGOSTINI COMÉRCIO-INDÚSTRIA S.A.

Rio: Rua Teófilo Otoni, 96 - Loja ★ S. Paulo, Alameda Dino Bueno, 212

COMEÇA AMANHÃ — 1ª SEMANA

GRANDE LIQUIDAÇÃO
d'a Exposição Juvenil

SÓ 3 SEMANAS
PREÇOS REMARCADOS!
APROVEITE!

A maior liquidação do ano... em artigos de inverno!

Moças! Meninas! Venham com a mamãe escolher as últimas novidades da estação... n'A Exposição Juvenil — agora em suas novas instalações — à Rua São José, 106! Tudo barato... baratíssimo... aproveite!

MANTEAUX em lã diagonal, tipo jaquetão com 3 botões, todo forrado. Somente na côr verde. Tamanhos: 4 a 12 anos. De $ 400,..POR 259,

MANTEAUX em veludo de lã, trespassado com 8 botões, com chapéu igual. Côres variadas. Tamanhos de 1 a 3 anos. De $ 450,..POR 259,

SWEATER de pura lã, mangas ¾, gola olímpica. Nas côres: verde vermelho e hortencia. (não ilustrado) Tam.: 42 a 44
OFERTA SENSACIONAL
49,

NOVO ENDEREÇO D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL
RUA SÃO JOSÉ, 106
EM FRENTE A GALERIA CRUZEIRO

TAILLEUR em cambraia mesclado, modêlo Sport. Cinza e beige. Tam.: 40 a 44. De $ 1.500.................POR 798,

SAIA "BAILARINA", em faille preto ou marinho, coz duplo. Tam.: 40 a 44. De $ 520,............. POR 449,

SWEATER de mangas curtos, frente com "pois" e costas lisos. Várias côres. Tam.: 38 a 44. De $ 190....POR 98,

VESTIDO de menina em tricotine de pura lã, com bordados e gola de fustão. Saia ampla com anagua de organdi. Tamanhos: 4 a 12 anos. De $ 450,..............POR 289,

CARDIGAN em malha trabalhada em côres, gola e mangas lisas. Côres variadas. Tamanhos: 4 a 12 anos. De $ 270,............POR 129,

CASACO 2/4
Em malha de lã dupla gola e punhos de côres diferentes. Verde e acqua. Tam.: 38 a 44 De $ 500, Por 198,

VESTIDO em pura lã, manga Raglan ¾ bolso embutido saia pregueada. Côres: preto, marinho e cinza. Tamanhos: 40 a 44 De $ 350. Por 189,

PIJAMA de flanela estampada Para meninas de 4 a 12 anos. De $ 130,...POR 59,

CASACO 2/4 em malha de lã. Modêlo Chinês. Botão na gola. Côres variadas Tam. 40 a 44. De $ 400 Por 198,

COLÊTE DE ANTILOPE
Modêlo Robin Hood, com cinto igual. Atacado nos ombros. Côres variadas. Tamanhos: 40 a 44 (não ilustrado) De $ 595, POR 298,

BOLSA de couro, com fecho duplo. Côres variadas. De $ 300, POR......... 98,

BOLSA de palha, própria para compras ou praia. Côres variadas. De $ 50,..POR 39,

PARA MOÇAS, CRIANÇAS E RAPAZES

a Exposição JUVENIL

ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE, TÔDAS AS 6as FEIRAS

RUA SÃO JOSÉ, 106

Compre tudo para você nesta Grande Liquidação com um CARNET CREDIÁRIO d'A Exposição.

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSICÃO EM 10 MESES... SEM ENTRADA!



SEXTA SEÇÃO — Domingo, 24 de Agôsto de 1952

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — EDIFICIO SIMA — RUA POMPEU LOUREIRO, 148. Apartamentos em localização privilegiada com frente e fundos para a floresta. Construção muito adiantada para entrega em um ano. Sôbre pilotis, sem lojas, constando de salão, saleta, jardim de inverno, sala de jantar, 3 quartos, cozinha e demais dependências. Preços a partir de Cr$ ..... 300.000,00, com 10% de sinal, 10% na escritura, 40% em 18 meses e 40% financiados em 5 anos a partir da entrega. — INCORPORADORA SINCOPA — PODEM SER VISITADOS. CASSIO HORTA — Av. Rio Branco, 117, — Sala 509 — Tel.: 52-4533

COPACABANA — Vende-se no Edifício Lino — Rua República do Peru, 238, apartamentos de sala, vestíbulo, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e dependências,. Pronta entrega, com água, gás e luz ligados. Preço: Cr$ 440.000,00, sendo Cr$ .... 200.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na Incorporadora e Imobiliária Mazza Ltda., rua do Carmo, 6-6º andar, grupo 606. Tel.: 42-4547

COPACABANA — Pôsto 4 — Rua Barata Ribeiro — Vendo apartamentos de frente e de fundos, em construção adiantada, com 2 e 3 quartos. Aceito pagamento de Cr$ 300.000,00 na entrega das chaves. Portela — Rua do Carmo, 6 — 9º andar — sala 901 — Tel.: 42-7573

COPACABANA — Pôsto 3 — Rua Paula Freitas — Vendo apartamento em início de construção, de frente, de fundos, com 2 e 3 quartos, dependência e garagem a partir de 350.000,00. PORTELLA — Rua do Carmo, 6 — 9º andar — sala 901 — Tel.: 42-7573

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Vendo apartamento de frente em início de construção, com entrada, kit. cozinha, saleta, e quarto, por Cr$ 175.000,00, com Cr$ 13.000,00 de sinal, Cr$ .... 12.000,00 na escritura, Cr$ ..... 10.000,00 na última lage e 24 prestações mensais de Cr$ 2.500,00 durante a construção. Em 5 anos, depois da entrega das chaves, Cr$ 1.699,78. PORTELLA. Rua do Carmo, 6 — 9º andar — sala 901 — Tel.: 42-7578

COPACABANA — Leme — Rua Gustavo Sampaio — Vendo apartamentos de frente e de fundos, em construção adiantada (6º pavimento), com 2 e 3 quartos, a partir de Cr$ 415.000,00, sendo 10% de sinal, 40% financiados e o restante durante as obras. Aceito Cr$ 300.000,00 na entrega das chaves. PORTELLA. Rua do Carmo, 6 — 9º andar — sala 901 — Tel.: 42-7573

COPACABANA — IPANEMA — LEBLON — LEME — Vendo apartamentos em início, meio e fim de construção, com 1, 2, 3 e 4 quartos e dependências, com pequeno sinal e facilidades. Aceito negócio com a Caixa Econômica para pagamento até Cr$ 300.000,00 na entrega das chaves. PORTELLA — Rua do Carmo, 6 — 9º andar — sala 901 — Tel.: 42-7573

COPACABANA — Av. Atlântica — Vendo aptos, que constam de 3 ótimos quartos, 2 salas, jardim de inverno, copa-cozinha, e dependências completas. Construção iniciada. Firma idônea. Preços à partir de Cr$ 580.000,00, com facilidade de pagamento sem precedentes. Últimos apartamentos à venda. Plantas, informações e vendas com J. C. DE ARAGÃO — Avenida 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vende à rua Barata Ribeiro, apartamentos que constam de jardim de inverno, sala, quarto, vestíbulo, banheiro, cozinha. Obras iniciadas para entrega em 15 meses. Ótima firma construtora. Preços de incorporação a partir de 250 mil cruzeiros, com apenas 15% de sinal. Plantas, informações e vendas com J. C. DE ARAGÃO — Avenida 13 de Maio, n. 44-A — sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

COPACABANA — A 50 metros da praia — Vendemos vazio — apartamento de frente — 1 por andar, com grande jardim de inverno, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependência de empregada e garagem. Preço Cr$ 1.800.000,00 — Entrada de 20%, restante financiado em 10 anos — Ver com cartão da IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

COPACABANA — Avenida Rainha Elizabeth — De esquina — Vendo apartamentos de frente e de fundos em início de construção, em prédio de luxo e sôbre pilotis, com as seguintes peças, para o tipo de 2 quartos, «hall», entrada, sala, banheiro completo, (com armário e box), cozinha completa (com fogão de 4 bôcas e armário), quarto de empregada e dependências, área de serviço com tanque e garage. E para o tipo de 3 quartos: «hall» grande sala, outro «hall», interno, outra sala, (conjugada à anterior), «toilette», 2 banheiros completos (1 e 2 armários e box), grande copa-cozinha, com armário, galeria, interna, com 2 armários, 2 quartos de empregada e dependências, área de serviço com 2 tanques, garage, etc. O prédio tem 4 poços de iluminação, 4 elevadores, sendo 2 sociais (de luxo) e 2 de serviço; Está, sendo construído por uma grande firma e a entrega será certa dentro de 24 meses. Preços desde Cr$ 500.000,00 para os de fundos e Cr$ 620.000,00 para os de frente (do tipo 2 quartos), e Cr$ 990.000,00 para os do tipo 3 quartos, que são sòmente de frente e 2 por andar. Todos com 10% de sinal, 40% a combinar, durante as obras e 50% financiados em 8 anos, depois da entrega das chaves. Aceito Cr$ 300.000,00 pela Caixa Econômica. Plantas, informações e vendas com PORTELLA. — Rua do Carmo, 6 — 9º andar. Sala 901 — Tel.: 42-7573

AVENIDA ATLANTICA — Vendo apartamentos de luxo, com 4 quartos e 2 salões, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, etc. Facilidade de pagamento, mediante sinal de 15%. Nos preços (a partir de Cr$ 1.180.000,00), já estão incluídas tôdas as despesas de legalização, inclusive o impôsto de transmissão. A garage também já está incluída, ótima firma construtora. Entrega em 18 meses. Plantas, informações e vendas, com J. C. DE ARAGÃO, Avenida 13 de Maio, n. 44-A — sala 1.801 Telefone: 22-2255.

COPACABANA — Aluga apartamento de luxo, — Pôsto 6 — Frente — Primeira locação, decorado e pintado a óleo, composto de varanda, grande sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem, grande área nos fundos. Ver à rua Francisco Otaviano, 60 — apartamento 209 — Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fones: 37-2105 ou 52-0767

COPACABANA — Vendemos apartamentos compostos de varanda, saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro, em incorporação, prontos e fins de construção. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. Entrada de Cr$ 20.000,00 restante em prestações mensais sem juros. Tôdas as despesas por conta da firma construtora. Postos 2 — 4 — 5 e 6 — Plantas e maiores detalhes IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

COPACABANA — Vendemos em fins de construção apartamento de frente para Av. N. S. de Copacabana com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 480.000,00 — Entrada de Cr$ .... 270.000,00, o restante em prestações mensais de Cr$ 2.088,80 — IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

COPACABANA — Para entrega em 3 meses vendemos os últimos apartamentos de frente de Ed. Egalité, à Av. Atlântica esq. Rainha Elizabeth e Av. Copacabana, com 2 quartos, amplo living; copa-cozinha, banheiro com louça inglêsa; quarto e banheiro para empregada; área com tanque e garagem em condominio. Tôdas as peças sociais de frente, acabamento de 1ª. — Preços Cr$ 615.000,00 e Cr$ 650.000,00 com 50% financiados em 15 anos a 9%. — Visitas hoje, domingo, das 10 às 16 horas e diàriamente das 9 às 12 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703, Tels: 42-9527-9304

COPACABANA — Vende-se apartamento de luxo, à Rua Santa Clara n. 26 apartamento 902, próximo à praia, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependências de empregada, varanda e garage. Preço: — 1.250.000,00. Aceita-se como sinal terreno, de preferência na zona sul. Ver no local e tratar à Av. Erasmo Braga n. 277, sala 607. Das 9 às 12 e das 16 às 18 horas

COPACABANA — VA' VER HOJE os magníficos apartamentos do Ed. EGALITE', a ser entregue em outubro, 4 blocos residenciais distintos com 2 e 3 apartamentos por andar, de saleta, sala, varanda, 2 quartos, banheiro com louça inglêsa, ampla copa-cozinha, dependências completas e garagem em condominio a partir de Cr$ 445.000,00 com 50% financiados a longo prazo. — Visitas das 10 às 16 horas à Av. Atlântica esquina de Av. Rainha Elizabeth. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 106-8 — sala 703. Tels: 42-9304-9527

COPACABANA — VA' VER HOJE os últimos apartamentos de living, varanda, corredor, quarto com armário embutido, banheiro, copa-cozinha, área com tanque, banheiro e quarto para empregada com armários e garagem em condomínio, à venda no Ed. Egalité a ser entregue em 90 dias. Acabamento de 1ª com esquadrias e portas pintadas a óleo, banheiros com louça inglêsa, ferragem de luxo, 4 blocos residenciais independentes com halls de mármore e 9 elevadores servindo apenas a 2 e 3 apartamentos, por andar. — Andares elevados a partir de Cr$ 395.000,00 com 50% financiados em 15 anos a 9% e o restante facilitado. — Visitas hoje das 10 às 16 horas à Av. Atlântica esquina da Av. Rainha Elizabeth. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703 — Tels: 42-9304-9527

COPACABANA — Avenida Atlântica — Leme — Leblon — Ipanema — Vendo apartamento de vários tipos e tamanhos, em início, meio e fim de construção, com muitas modalidades de pagamento, como seja, até Cr$ 300.000,00 da Caixa Econômica na entrega das chaves. PORTELLA — Rua do Carmo, 6 — 9º andar — Sala 901 Tel.: 42-7573

COPACABANA — IPANEMA — LEME — LEBLON — Vendo apartamentos satisfaço exigências da Caixa Econômica para pagamento até Cr$ 300.000,00 no ato da entrega das chaves. PORTELLA — Rua do Carmo, 6 — 9º andar — sala 901 — Tel.: 42-7573

COPACABANA — IPANEMA — LEME — Vendo apartmentos de frente e de fundos, em início e meio de construção, com 1, 2, 3 e 4 quartos a partir de Cr$ ...... 175.000,00, com sinal de Cr$ ..... 13.000,00 e várias formas de pagamento. Aceito negócio por intermédio da Caixa Econômica. Portella. Rua do Carmo, 6 — 9º andar — Sala 901 — Tel.: 42-7573

APARTAMENTO VAZIO — COPACABANA — Primeira locação, entregamos em 30 dias, tendo 3 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro com box, cozinha, dependência de empregadas e garagem. Entrada de Cr$ 300.000,00 ou menos e o saldo a prazo. Ver à rua Rodolfo Dantas, 93 — Apartamento 302. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 76. Vendemos em edifício de construção adiantada, ótimos apartamentos com living, jardim de inverno, 2 quartos, varanda, banheiro com box, ampla cozinha, dependência de empregada, etc. Preços de: Cr$ 450.000,00 e Cr$ 500.000,00 pagos até o término da obra. Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — sala 201 — Tel.: 43-0905

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo à rua Djalma Ulrich, 444 — apartamento 502, com 2 quartos, sala, banheiro com box, cozinha e dependências de empregada, completas. Preço: Cr$ 440.000,00, com sinal de Cr$ 150.000,00 e o restante em longo prazo. Tratar com J. C. DE ARAGÃO — Avenida 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

APARTAMENTO DUPLEX VAZIO — Vendo no Pôsto 3, ricamente mobiliado, podendo ocupar imediatamente, com 3 ou 4 quartos, todos atapetados, com armários embutidos, grandes salões para festas ou recepções, garagem, 2 quartos de empregadas etc. Financio 50%, em 15 anos. Corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511, fone 32-6142

AV. COPACABANA — Vendo apartamento esquina rua Duvivier, 8º andar, 2 salas, 3 quartos, dependências empregada, sendo parte financiada e parte à vista. Preço: Cr$ 780.000,00. Fones: — 28-0910, 22-8466 e 32-7959.

COPACABANA — Hiva de Imóveis Ltda. vende à rua Francisco Otaviano apartamento para entrega em 30 dias com: jardim de inverno, sala, 3 ótimos quartos, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregada completas. Preço: Cr$ 650.000,00 — 50% financiados e o restante a combinar. Informações e detalhes à Avenida Rio Branco, 151, 2º andar, sala 211.

COPACABANA — Av. Atlântica, 1.212, apto. 801. Financiado, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências de empregada, garage. Tratar com SICEL Ltda. Rua México, 74 — sala 810 — Tel.: 52-1102.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento de frente, à rua Siqueira Campos, 239, com 2 varandas, 2 quartos, sala, banheiro completo com box, cozinha e dependência completa de empregadas, Sancas em tôdas as peças. Preço: Cr$ 390.000,00, sendo Cr$ 140.000,00 de entrada e Cr$ 60.000,00 no habite-se o restante financiado em 10 anos. Tratar c MARIO MOURA, av. 13 de Maio, 44-A — s 1.802 — Tel.: 52-2348.

COPACABANA — No Ed. Tasela, em construção adiantada à Rua Xavier da Silveira, 104, vendemos apartamentos de 3 quartos, varanda, sala, banheiro com box, ampla cozinha e dependências completas. — Construção de 1ª sôbre pilotis, com apenas 2 apartamentos por andar. Preços a partir de Cr$ 499.000,00 com apenas 14.000,00 de sinal, 50% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 106-8, sala 703 — Tels: 42-9304-9527

COPACABANA — Vendo com vista permanente para a praia, apartamento, cujas obras estão iniciadas e bem adiantadas (6º pavimento), que constam de 2 ou 3 quartos, salão e dependências completas. Preços de incorporação a partir de 400 e 600 mil cruzeiros, respectivamente. Sinal de 10%, com grande facilidade de pagamento, durante a construção e financiamento de 40% para após a entrega das chaves. Plantas, informações e vendas com J. C. DE ARAGÃO — Avenida 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

COPACABANA — Vendo ótimo, de frente, em final de construção, à rua Siqueira Campos, 210-212, com varanda, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependência completa de empregada. Tratar c/ MARIO MOURA, à Av. 13 de Maio, 44-A — s 1.802 — Tel.: 52-2348.

COPACABANA — Vendemos à Avenida Ministro Viveiro de Castro n. 41 apartamento 903, preço 750 mil cruzeiros, com grande financiamento, 3 quartos, salão, de recepção, varanda, banheiro social, dependência de empregada, tratar na Incorporadora Campo Alegre, Avenida 13 de Maio, 23, 3º, sala 332, telefones: 42-3044 e 42-3270

APARTAMENTO DE FRENTE COM ENTREGA IMEDIATA — Vendo no pôsto 5, tendo 4 quartos, 2 salas separadas, jardim de inverno, 2 banheiros em côr, copa-cozinha e garagem. Financiamento e condições de pagamento com GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1.111

GRUPO RESIDENCIAL "Jacarèzinho"

PERTO DO LOCAL DO SEU EMPREGO, V. S. pode comprar, com um pequeno capital, um apartamento num belo conjunto residencial, com todo o confôrto moderno, e de acôrdo com os ultimos melhoramentos do urbanismo.

Localizado entre a rua Viuva Claudio e a futura Avenida **RIO-JACARÉ** êste conjunto apresenta as seguintes vantagens:

1 - **VALORIZAÇÃO** imediata, com à abertura da nova avenida;
2 - **GRANDES FACILIDADES** de condução;
3 - **LOCALIZAÇÃO** saudavel;
4 - **ABUNDÂNCIA** de agua,

COMPRE JÁ O SEU APARTAMENTO

ZONA NORTE:
ENGENHO NOVO

R. M. CASTRO — EST. RIACHUELO — R. VIUVA CLAUDIO — AV. RIO JACARÉ — R. LINO TEIXEIRA — EST. ROCHA — EST. H. DE SÁ — R. DR. GARNIER — EST. S. F. XAVIER — R. ANNA NERY — EST. TRIAGEM

COMPOSIÇÃO DOS APARTAMENTOS: uma sala com terraço envidraçado, dois quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha e terraço de serviço com tanque.

Preço: Cr$ 260.000,00 - sendo:

50% **EM QUATRO PRESTAÇÕES** durante a construção (18 meses) 50% **EM 5 ANOS** após a entrega das chaves, em prestações **EQUIVALENTES A UM ALUGUEL.**

UMA REALIZAÇÃO SOCIAL de C.O.A. Companhia de Obras e Administração, Rua do Carmo, 9 5.º andar - Telefone: 42-2401. CONSTRUTORA S.T.E.E.L.



COPACABANA — Vende-se o 4º pavimento do Edifício Hymalaia — Av. Atlântica, 1896 — ocupa um andar inteiro. Está vazio. Chaves com o porteiro. Trata-se pelo fone: 37-0821

COMPRA-SE com urgência um apartamento, com sala, dormitório, banheiro e cozinha. Em Copacabana ou Ipanema. Tratar na Imobiliária Paissandú Rua dos Andradas, 96, 8º andar, sala 802, telefone: 43-1045

APARTAMENTO ENTREGA IMEDIATA PÔSTO 5 — Vendo com entrada de Cr$ 100 mil, tendo sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1.111

Ipanema

IPANEMA — Hiva de Imóveis Ltda. vende à rua Visconde de Pirajá apartamento para entrega em 10 meses com: vestíbulo, grande sala, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, com armários embutidos, banheiro social, copa, cozinha, dependências de empregados completas. Preço: Cr$ ...... 640.00,00, com Cr$ 300.000,00 financiados e o restante em pagamentos parcelados sem juros. Informações e detalhes à Avenida Rio Branco, 151, 2º and., sala 211.

Jardim Leblon

LEBLON — Terreno — Magnífica Oportunidade. Vendemos à rua Sambaíba, próximo à Av. Vde. de Albuquerque, ótimo terreno com 20m de frente e com área total de 843,80m2. Local calmo e aprazível próprio para construção de prédio residencial. Plantas e demais informações com LOWNDES & SONS, LTDA, Av. Pres. Vargas, 290 — sala 201 — Tel.: 43-0905

LEBLON — Terreno 15 x 48 — Vendemos em local privilegiado, zona de 4 pavimentos, também podemos aceitar firma idônea para associar-se em incorporação, pedimos aos srs. interessados de virem tratar pessoalmente na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio Av. Rio Branco, 117, — 2º andar — Tel: 52-3877

LEBLON — Vende-se apartamento novo, à Rua General Urquiza, 232, apt. 404, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo. Financiado. Tratar com SICEL Ltda. Rua México, 74 — sala 810 — Tel.: 52-1102.

LEBLON — Compra-se casa até Cr$ 1.700.000,00. Tratar com SICEL Ltda. Rua México, 74 — sala 810 — Tel.: 52-1102.

LEBLON — Em excelente local, à Av. Ataulfo de Paiva, 1.460, vendo confortável apartamento e luxuoso, todo de frente, em andar alto, em final de construção, com 3 quartos, 2 salões amplos, hall, 2 banheiros sociais, roupeiro, armários embutidos, copa, cozinha, dependência completa de empregada e garage privativa. Tratar c|MARIO MOURA, à Av. 13 de Maio, 44-A — s.|1.802 — Tel.: 52-2348.

Gávea

GAVEA — Rua Piratininga n. 62, apartamento térreo, vendemos ótimo apartamento de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, e dependência de empregada, preço 570 mil cruzeiros, com 170 mil cruzeiros, saldo financiado em 20 anos, tratar na Incorporadora Campo Alegre, Avenida 13 de Maio, 23 — 3º, sala 332, telefones: 42-3270, 42-3044

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Compra-se casa até Cr$ 1.500.000,00. Tratar com SICEL Ltda. Rua México, 74 — sala 810 — Tel.: 52-1102.

Lagoa

LAGOA — Hiva de Imóveis Ltda. vende ótima casa em centro de terreno de 12x30, sita à rua Negreiros Lobato, com dois pavimentos. No primeiro pavimento: grande varanda, duas ótimas salas, copa, cozinha, dependência de empregados, jardim e garage. No segundo pavimento: grande varanda, hall, 4 ótimos quartos, banheiro social. Construção de poucos anos. Preço base: Cr$ 1 600 000,00, em pagamento a ajustar. Detalhes: Avenida Rio Branco, 151, sala 211.

Botafogo

CASA DE VILA — Botafogo. Vende-se a casa n. 2, da rua São João Batista, 41, de quarto e sala, alugada sem contrato. Preço 195 mil cruzeiros: 55 mil de entrada e o restante em 10 anos, em prestações mensais de 2 008 cruzeiros. Corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511, fone: 32-6442

BOTAFOGO — Vendemos no princípio da rua Voluntários da Pátria, sólido prédio para ser entregue vazio, terreno 9,30x43 — facilitamos parte do pagamento, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877

BOTAFOGO — Em construção adiantada em frente ao túnel do Pasmado e Botafogo F. C. Vendemos magníficos apartamentos para renda ou residência, constando de entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitch. Construção sôbre pilotis com apenas 4 apartamentos por andar. — Preços a partir de Cr$ 178.000,00. — com grande facilidade de pagamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 106-8, sala 703 — Tels: 42-9527-9304

MARA
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

HUMAITA — Vendemos a rua Vitória da Costa, esquina da Travessa Vitório da Costa, esplêndido lote de terreno, de 30x80, preço Um milhão e seiscentos mil cruzeiros, com 50% financiado a combinar. Tratar na Incorporadora Campo Alegre, Avenida 13 de Maio, 23 — 3º, sala 332, telefones: 42-3270 42-3044

Urca

URCA — Residência com 2 pavimentos, à Rua Almirante Gomes Pereira. Living e sala, 2 varandas, cozinha, dependência para empregada, garage, banheiro em côr, 4 quartos, etc. Tratar c| RUFINO C. FERNANDES, Av. R. Branco, 173 — 8º — S|807 — Teål.: 42-1280.

Flamengo

FLAMENGO — R. Al. Tamandaré, Ed. Mascarenha Morais — Vende-se ótimo apartamento de 8º andar, com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, dependência de criada, área com tanque e garagem. Tudo moderno e amplo. Preço: Cr$ 250.000,00 à vista, 300.000 facilitados em 6 meses e 332.000 financiados a longo prazo. Visitas c| Freitas & Carvalho — R. Washington Luís, 24 — Tel.: 32-1649

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes — Vendemos apartamento em construção já 4ª lage composto de varanda, saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque. Preço Cr$ 300.000,00 — Entrada de Cr$ 100.000,00 — restante financiado em prestações de Cr$ 3.200,00. Plantas e detalhes completos IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

FLAMENGO — Vendemos apartamento de frente com sala, 3 quartos, cozinha, dependência de empregada, área de serviço com tanque. Construção de Jael de Oliveira Lima. O apartamento está alugado sem contrato. Preço Cr$ 550.000,00 — Financiamento de Cr$ 370.000,00 e a entrada facilitada Também troco por apartamento de sala, 2 quartos etc. em Copacabana, Ipanema ou Leblon — Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone: 52-0767

MORRO DA VIUVA — Vendemos apartamento com 2 varandas, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada, área de serviço com tanque, e garagem. Preço Cr$ 700.000,00 — Entrada de Cr$ 120.000,00, facilitada e o restante em prestações mensais de Cr$ 5.6011,00 em 20 anos. Também troco por apartamento de 1 ou 2 quartos, sala etc. Copacabana, Ipanema ou Leblon. Tratar IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone: 52-0767

MORRO DA VIUVA — Alugo apartamento primeira locação com 2 varandas, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada área de serviço com tanque, e garagem. Aluguel Cr$ 5.500,00 — Contrato de dois anos e Fiador. Tratar Av. Rio Branco, 173 — sála 301 — 52-0767

FLAMENGO — Grande apartamento com grande salão, espaçosa sala de jantar, 4 amplos quartos, 2 banheiros em côr, c|box. grande copa-cozinha, quartos e banheiros completos para empregados, diversos armários embutidos, espaçosa garage, etc. Tem área de cêrca de 300ms2. Preço: Cr$ 1.800.000,00, tendo financiamento de Cr$ .... 800.000,00 e facilidade de pagamento do restante. Peças sociais frente de rua. Ver na parte da tarde, à Rua Samuel Morse n. 12, apart. 202, e tratar c|RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173 — 8º — S|807 — Tel.: 42-1280.

FLAMENGO — Edifício Progresso — Rua Silveira Martins, 28|30. — Vendem-se ótimos apartamentos em início de construção, com varanda, quarto, sala, pequena cozinha e quarto de banho. Preço: Cr$ 220.000,00 e 2 varandas, 2 quartos, 1 sala, preços a partir de Cr$ 265.000,00. Com facilidade de pagamento. Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIARIA OLIVEIRA LOPES, LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 8º — sala 804 — Tel.: 42-6487.

FLAMENGO — Vendo ótimo, de frente, em final de construção, à rua Alm. Tamandaré, 47, de sala, quarto, banheiro completo e kit. Preço: Cr$ 230.000,00, sendo Cr$ 80.000,00 de entrada e Cr$ ... 100.000,00 facilitados até a entrega das chaves, e restantes 50 mil financiados em 5 anos. Tratar c|MARIO MOURA, à Av. 13 de Maio, 44-A — s|1.802 — Tel.: 52-2348.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos na rua Alice, magnífico prédio construído em terreno com duas frentes, com duas confortáveis residências, tendo a da parte superior, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. (entregamos vazia em 30 dias) e na parte térrea, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e área, alugada sem contrato, preço Cr$ 550 000,00 com Cr$ 280.000,00 de entrada e o saldo em 5 anos, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877

LARANJEIRAS — R. Belizário Távaro n. 181, apt. 102. Vendo desocupado com saleta, sala, varanda, 3 qts., espaçosa cozinha, área, dependência para empregada, etc. Preço: Cr$ 560.000,00, com Cr$ ... 260.000,00 financiados em 10 anos. Chaves no apartamento 302. Tratar c|RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173 — 8º — S|807 — Tel.: 42-1280.

LARANJEIRAS — Apartamento com 2 quartos, sala e dependências de empregada, 450.000 cruzeiros pequena entrada e o restante financiado em 25 anos. Incorporadora Campo Alegre, Avenida 13 de Maio, 23 — 3º, sala 332, Tels: 42-3044 e 42-3270

Catete

A RUA BENTO LISBOA — Catete — Vendemos em magnífica situação, terreno de 10,07x35, fazendo esquina com uma rua de vila que tem 8,50 de largura, zona de 10 pavimentos, preço Cr$ 1.250.000,00 livre de qualquer despesas, tratar diretamente com os vendedores autorizados, documentação à disposição dos srs. interessados na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877

Santa Teresa

APARTAMENTO INDEPENDENTE, VAZIO, PARA OCUPAR IMEDIATAMENTE — Vendo em Santa Teresa (Paula Matos) com 2 quartos, 1 sala e etc. Preço 250 mil cruzeiros. Financia-se 100 mil cruzeiros aos contribuintes do IAPC e facilita-se os restantes 150 mil. Corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511, fone 32-6442

Centro

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA NEGÓCIO DE OCASIÃO! — VENDO 80 000 metros quadros divididos em 51 lotes, frente para a estrada com água, luz e telefone no local próprio para pequeno loteamento ou granja. Área quase tôda plana. Preço Cr$ 450.000,00. com facilidade no pagamento. Para pagamento à vista, último desconto. Detalhes completos e visitas ao local — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

CENTRO — Construção já iniciada, vendemos no terreno do antigo PALACE HOTEL, amplo apartamento, situado no 18º andar, de frente para Av. Almirante Barroso. Preço: Cr$ 530.000,00, com financiamento de Cr$ .... 315.000,00 do Lar Brasileiro, em 18 anos, e o restante com grande facilidade de pagamento. Tratar à Av. Rio Branco, 173 — 12º andar — s|1.205|6 — Tel.: 52-0888.

LOJA — Vende-se em ótimo ponto à Rua do Riachuelo n. 265. Ver no local e tratar à Av. Erasmo Braga n. 277, sala 807. Das 9 às 12 e das 16 às 18 horas

ANDAR INTEIRO VAZIO — Tabuleiro da Baiana. Vendo, vazio, para ocupação imediata, o 18º andar, com 4 salas, grande varanda de frente, 2 grupos de sanitários independentes etc. 180 metros de áreas construídas cobertas e 60 descobertas. Ver no local, Avenida Almirante Barroso, 2 (Tabuleiro da Baiana). Corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511, fone 32-6442

CAIS DO PÔRTO — Armazém — Vendemos com 595 M2 de área e 6m20 de pé direito livre, localizado em situação privilegiada, possuindo: instalação completa de «Monovia», Pátio ferroviário, linges permitindo grande sobrecarga e construído sob rigorosa técnica moderna. Preço: ... Cr$ ...... 1.800.000,00. Plantas e demais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — sala 202 — Tel.: 43-0905

RIACHUELO — Vende-se por 475 mil cruzeiros, facilitando-se 125 mil, a casa geminada da rua Filgueiras Lima 80, em terreno de 7,85 x 39,50, com duas salas, três quartos, copa, cozinha, banheiro, chuveiro e W. C. de empregada. Ver e tratar no local com Duquesne Pereira Lima.

CENTRO — Vendemos na Travessa do Ouvidor, sólido prédio de loja e 2 andares, terreno 7,70x13,80 — alugado sem contrato, facilitamos 50% em 10 anos, tabela price, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877

A RUA SILVIO ROMERO, 49 — Junto à rua do Riachuelo, sólido prédio vazio, em terreno de 14x28 — 3 quartos, 2 salões, terrace e dependências, preço de ocasião, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2.º Tels. 52-3877

CASTELO — No Ed. PORTUGAL com frentes para Av. Churchill e Av. Roosevelt, vendemos os últimos apartamentos de frente com sala, quarto, banheiro e kitch, a partir de Cr$ 396.000,00 com apenas Cr$ 8.880,00 de sinal; 60% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 106-8, sala 703 — Tels: 42-9527-9304

ANDAR NO CASTELO — Vendo com área de 309m2., magnífico andar, dividido em 4 salões, 2 de 70m2. e 2 de 60m2. e mais 8 sanitários, situados no 4º pavimento do edifício Impetiba, sito à rua Churchill, 109, esquina de Santa Luzia. Preço: Cr$ 1.650.000,00. Informações c|OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51 — 1º andar.

CENTRO — Transfere-se sem nenhum lucro, os direitos de compra do apt. 407 do Edifício Portugal, em construção, à Av. Churchill, 38. Consta de quarto de 12 metros quadrados, sala de 7,80m2., banheiro e kitchnete. Facilita-se o pagamento. Tratar c|OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51 — 1º andar.

ANDAR NO CENTRO — Vendo o 5º pavimento do edifício sito à rua da Quitanda, 45. Preço: Cr$ ..... 500.000,00. Informações c|OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51 — 1º andar.

CENTRO — Avenida Henrique Valadares, 137, apartamento 301, de frente e vazio, chaves na Incorporadora Campo Alegre, Avenida Treze de Maio, 23, 3º andar, sala 332, telefones 42-3044 e 42-3270

CENTRO — Vendo à rua do Riachuelo, ótimo apartamento com varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, terraço com tanque e demais dependências, vazio e em ótimo estado de habitabilidade. Preço Cr$ 480.000,00 com Cr$ 150.000,00 no ato e o saldo em prestações de Cr$ ..... 2.998,00 mensal. Informações com a Firma E. H. GIRÃO, à Av. Treze de Maio, 23 — 20º — sala 2004 — Tel.: 32-6748

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — apartamento vazio, vendemos um de quarto, banheiro completo e cozinha, preço 160 mil cruzeiros, sendo 60 mil de entrada, saldo em prestações de Cr$ 1.380.00 mensais, tratar na Incorporadora Campo Alegre, Avenida 13 de Maio, 23 — 3º, sala 332. — Tels: 42-3044 e 42-3270

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo na rua Costa Ferraz, 34, um prédio com duas moradias. Terreno com 9,70 x 23,00, Vendo pela melhor oferta, podendo ser financiado até 10 anos. Tratar com melhores detalhes com WILTON DE ALMEIDA — Av. Pres. Vargas, 446 — 10º and. — s|1.007 — Tel.: 23-5470.

Tijuca

APARTAMENTOS NA TIJUCA — VENDE-SE CONCLUIDO E PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se um apartamento em ótima rua e próximo da Praça Saenz Pena, com sala, saleta, grande varanda, dois bons quartos, banheiro completo, dependências de empregado, área de serviço com tanque e lugar para guardar carro. Preço: Cr$ 350.000,00. Sendo contribuinte do I. P. A. S. E., Cr$ 150.000,00 financiados. Ver e tratar à rua Silva Teles, 18, apartamento 102.

TIJUCA — Confortáveis apartamentos, ótima localização, todos de frente, com 2 e 3 quartos, living, dependências de empregados, ótimo «play-ground» de 700 m2, no térreo, em prédio de linhas modernas em início de construção. Praça Gabriel Soares, esquina de Desembargador Isidro. Preço a partir de Cr$ 400.000,00. Construtora Rocha e Silva Ltda. — Avenida Rio Branco, 14, 13º andar — Tels.: 43-4105 e 23-6083.

TIJUCA — R. Gen. Roca, 260 — C-5 — Ap. 201 — Vende-se ótimo apartamento de 2º pavimento em ed. de 2, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, dependência de criada e ótima área com tanque. Preço: Cr$ 160.000 à vista e mais 220.000 em 14 anos. Visitas diàriamente, das 14 às 17 horas. Informações com FREITAS & CARVALHO — R. Washington Luís, 24 — Tel.: 32-1649

TIJUCA — Vende-se apartamentos financiados à Avenida Maracanã, 1.075, Tratar com SICEL Ltda. Rua México, 74 — sala 810 — Tel.: 52-1102.

TIJUCA — Valparaíso, 19 — Aluga-se ótimo apartamento de frente, 3 quartos, sala, dependências de empregada, em edifício de 4 pavimentos, elevador, água abundantíssima, belo panorama — aluguel: Cr$ 5.000,00 — Tratar: tel.: 28-2355, com Maurício, ou no local.

TIJUCA — Compra-se casa próximo à Praça Saenz Pena, até Cr$ 1.500.000,00. Tratar com SICEL Ltda. Rua México, 74 — sala 810 — Tel.: 52-1102.

TIJUCA — Vendo os últimos apartamentos, à rua Barão de Pirassinunga, para entrega em maio, construção iniciada, de sala, 2 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço e dependência completa de empregada. Preço: Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 162.000,00 de entrada e facilitados até a entrega das chaves e Cr$ 108.000,00 financiados em 10 anos. Tratar c|MARIO MOURA, à Av. 13 de Maio, 44-A — Tel.: 52-2348.

TIJUCA — VENDE-SE, para entrega imediata, o prédio da rua Palmira Gonçalves Maia, 24, 2 andares em centro de terreno (15 x 25), com 3 apartamentos, todos de frente. Construção moderna, sólida e esmerada. Ver e tratar no local, com o proprietário mediante aviso pelo telefone: 38-7588.

TIJUCA — Vendo à rua Garibaldi n. 55 «próximo Conde de Bonfim», a casa de vila n. 2, com sala, 2 bons quartos, cozinha, banheiro, completo, W. C. de empregada e regular quintal acimentado. Preço a vista Cr$ 300.000,00. Ver no local a casa 3 das 11 às 13 horas por gentileza do sr. inquilino. Tratar com a Firma E. H. GIRÃO, à Av. Treze de Maio, 23 — 20º — sala 2004 — Tel.: 32-6748

Grajaú

GRAJAU' — Hiva de Imóveis Ltda. vende ótimo apartamento em início de construção, entrega em 16 meses, à rua Araxá, 473, com: saleta, grande sala, 3 ótimos quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço: — Cr$ 530.000,00, com 80% financiados em 20 anos para funcionários públicos ou militares e 60% financiados em 15 anos para o público em geral. Sinal de reserva: Cr$ 50.000,00, o restante a combinar. Plantas e informações à Avenida Rio Branco, 151, 2º andar, sala 211.

GRAJAU' — Vendo ótima residência à Rua Alfredo Pujol n. 156 «princípio» em centro de terreno medindo 12x40, com varanda, 2 salas, 4 quartos, cozinha, 2 banheiros completos, dependência de empregada e com possibilidade para garagem. Construção de 6 anos. Preço a vista Cr$ ..... 680.000,00. Ver no local domingo e têrça-feira das 10 às 16 horas. Tratar com a Firma E. H. GIRÃO, à Av. Treze de Maio, 23 — 20º — sala 2004 — Tel.: 32-6748 — N. B. — Seguir rua Borda do Mato e Bambuí onde começa

Andaraí

ANDARAI — Vendem-se as últimas casas da rua Gastão Penalva, sòmente os números 125 e 135, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro em terreno de 22 de fundos; preço 260 mil cruzeiros, com 50% financiado, em 5 anos. Ver no local e tratar na Incorporadora Campo Alegre, Av. 13 de Maio, 23, 3º, sala 332 — Tels: 42-3270 e 42-3044

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vendo à rua Araújo Leitão, 1035 casa de vila com 2 barracões nos fundos medindo o terreno 13x13, junto à rua Cabuçú. Ver no local a casa n. 2 e tratar com a Firma E. H. GIRÃO, à Av. Treze de Maio, 23 — 20º — sala 2004 — Tel.: 32-6748 — N. B. O preço é Cr$ 100.000,00

Subúrbio da Central

TERRENO — Vendo à R. Barbosa Silva, 18 — RIACHUELO — Próximo à tôda condução, ótimo terreno plano, com 10,25x52, pronto para receber construção. Preço: Cr$ 125.000 à vista e mais 125.000 em 10 anos ou tudo à vista Cr$ 230.000,00. — Tenente CARVALHO — R. Washington Luís, 24 — Tel.: 32-1649

ESTAÇAO DE SAMPAIO — Vendemos terreno de 1.020 metros quadrados, servindo para indústria leve ou incorporação. Preço de ocasião Cr$ 700.000,00 — Facilita-se 50 % a longo prazo. IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

ENGENHO NOVO — Rua Barão do Bom Retiro, vendemos terreno medindo 17x18, preço 390 mil cruzeiros, Incorporadora Campo Alegre, Avenida 13 de Maio, 23 — 3º sala 332, telefones: 42-3044 e 42-3270

ENGENHO NOVO — R. Vaz de Toledo n. 256, vendo o apartamento S|202, com sala, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro, cozinha, dependência para empregada, área, etc. Preço: Cr$ .... 350.000,00, com 50% financiados em 5 anos. Ver no local, com o Sr. Paraíba. Tratar c|RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173 — 8º — S|807 — Tel.: 42-1280.

VENDEMOS — MEYER — Apartamentos, com habite-se, construção já terminada. Vendas a prazo longo. Tratar, com Dr. Heraclio, rua Alvaro Alvim, 27 — 1º andar, sala 7 — Tel.: 52-2773

ALUGAMOS APARTAMENTOS NO MEYER — Primeira locação — Tratar no local com o Sr. Luiz — Rua Padre Idelfonso Penalba, 368 (Antiga rua Tenente Costa).

VENDEMOS APARTAMENTO NO MEYER — Dois quartos, sala e demais dependências, acabados de construir — Rua Padre Idelfonso Penalba, 368 (Antiga rua Tenente Costa) — Tratar no local com o Sr. Luiz — VENDA COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

CACHAMBI — Vendo à rua Vaz Caminha n. 109 — boa casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, e dependências de empregada, independente. Local com gás, esgôto etc. Preço Cr$ 250.000,00. Entrega-se vazia. Tratar com a Firma E. H. GIRAO, à Av. Treze de Maio, 23 — 20º andar — sala 2004 — Tel.: 32-6748

ENTRE MÉIER E TODOS OS SANTOS — Vendemos para pronta entrega «próximo à rua José Bonifácio», linda residência de 2 pav. tôda construída em lage podendo fazer outros pavimentos «andares superiores», centro de terreno, tendo varandas, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada, garagem, jardim e grande quintal. Ao lado terreno vazio podendo edificar apartamentos. Preço Cr$ 650.000,00 com excelentes condições de pagamento do proprietário. Local saudável com gás, esgôto, etc. com tôda condução quase à porta. Informações pelo tel.: 32-6748

MÉIER — R. José Bonifácio, 741 — Vende-se ótima casa, de altos e baixos, acabada de construir, tendo na parte baixa: varanda, sala, cozinha, dependência de criada, entrada para carro e quintal, e, parte alta: 3 ótimos quartos e banheiro completo, com box e aquecedor elétrico. Está vazia. Preço: Cr$ 230 000,00 à vista, mais Cr$ 200.000,00 em 10 anos. Aceita-se oferta para negócio à vista. Ver diàriamente das 8 às 17 horas, com Sr. Júlio e tratar com FREITAS & CARVALHO, à R. Washington Luís, 24 — 1º andar — Tel.: 32-1649

MÉIER — Vendem-se apartamentos para início de construção dentro de 30 dias, com apenas 10% de sinal, de ampla varanda, ótima sala, 2 confortáveis quartos, banheiros com box e demais dependências. Preço: Cr$ 300.000,00, — financiamento de 60% da Caixa Econômica Federal. Tratar à Av. Rio Branco, 173 — 12º andar — s| 1.205|6 — Tel.: 52-0888 — IMOBILIARIA OURO BRANCO LTDA.

MÉIER — Vendemos magnífico terreno de esquina, com planta aprovada para vinte e um apartamentos e com financiamento já aprovado para construção pela Caixa Econômica Federal. Tratar na IMOBILIARIA OURO BRANCO LTDA. Av. Rio Branco, 173 — 12º andar — S|1.205|6 — Tel.: 52-0888.

MÉIER — Vendo casa com 3 quartos, 2 salas e dependências e um terreno ao lado com 10 metros de frente, além do que está localizada a casa, na rua Getúlio, n. 320, preço de ocasião, facilitando-se. Fones: 28-0910 e 22-8466.

MÉIER — CACHAMBI — R. Galileu, 130 — Vende-se ótima casa centro de terreno 11x80, taqueada e com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dependência de criada, entrada para carro, jardim e quintal para criação ou plantação. Preço: Cr$ 200.000 à vista e mais 250.000 em 5 anos. Ver de segunda à sábado, das 9 às 11 horas. Detalhes com FREITAS & CARVALHO — R. Washington Luís, 24 — Tel.: 32-1649

ALUGAMOS — MEYER — Apartamentos novos, com Habite-se, dois quartos, living e dependências. Tratar com Dr. Heraclio — Rua Alvaro Alvim, 27, 1º andar, sala 7, tel.: 52-2773

ENG. DE DENTRO — Cr$ 80.000 de entrada! — R. 2 de Fevereiro em frente ao 225 — Próximo à tôda condução — Vende-se o último apartamento novo de frente com varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e área com tanque. Preço: Cr$ 80.000 à vista e mais 155.000 em 10 anos. Ver diàriamente com sr. Antônio, e tratar com FREITAS & CARVALHO, à R. Washington Luís, 24 Tel.: 32-1649

QUINTINO — Vendo bom terreno em Quintino, à rua Amália, próximo novo Mercadinho, tendo gás, água e luz, preço de ocasião. Fones: 28-0910 e 22-8466.

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o terreno e o prédio da rua Bittencourt, n. 18, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, despensa, banheiro completo, varanda, instalação de gás e luz elétrica, etc., em centro de terreno de 27x91 metros, tem mais 2 quartos em separado, com banheiro: as chaves estão por favor na rua Amália, n. 34, apartamento n. 102, e trata-se com Ferreira, à rua do Ouvidor, n. 150 — Tel.: 42-7610 ou Tel.: 29-1468.

JACAREPAGUA' — VILA VALQUEIRE — Terreno — Vendo à rua das Hortências, antes e junto do prédio 76, à 80 metros da antiga Estrada Rio-São Paulo, de 12 por 50. Preço: Cr$ 84.000,00. Tratar c|MARIO MOURA, à Av. 13 de Maio, 44-A — s|1.802 — Tel.: 52-2348.

ATENÇÃO — Madureira — Casa vazia com grande facilidade de pagamento — Vendemos próximo à Estação, casa com 2 quartos, 2 salas e demais dependências, sendo o preço de 95 mil cruzeiros. Ver no local à rua Manuel Marques n. 23, casa 14. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) N. B.: — a rua Manuel Marques, começa na Estrada do Portela

Comerciário

Garanta com pequena economia seu pedaço de chão

Adquira para V. e sua família um bom terreno em

JARDIM MERITÍ

que reuné tôdas as condições para a construção de sua casa numa situação ótima à margem da rodovia Presidente Dutra, a 25 minutos da Praça Mauá, com água, luz, urbanização completa e muita condução.
Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de . . . Cr$ 380,00

LEVE SUA FAMILIA PARA CONHECER JARDIM MERITÍ — O PASSEIO É LINDO E A CONDUÇÃO INTEIRAMENTE GRÁTIS.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom, para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso: J. M.D. Nc.

NOME ....
ENDEREÇO ....
PROFISSÃO ....
CIDADE .... TELEFONE ....

Para maiores detalhes, procure a seção de vendas da:

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR - TELEFONE: 43-9993

JACAREPAGUA' — Oportunidade única — Vendo urgente cinco magníficos lotes planos, perto do Largo da Taquara, em local de grande valorização. Chamar D. Lúcia. Tel.: 47-3144.

ATENÇAO — Madureira e junto à Estrada do Portela — Vendemos à rua Perdigão Malheiros ns. 2 e 4, em terreno que mede 44 metros de frente por 70 metros de extensão aproximadamente, 7 modestas casas, com renda antiga de ..... 1.300 cruzeiros, estando uma delas vazia. O terreno é enorme e permite novas e inúmeras construções. Preço 320 mil cruzeiros, facilitando-se 200 mil cruzeiros. Mais detalhes só pessoalmente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. (Junto ao H. P. S.)

CAMPINHO — CASA NOVA — Vende-se em terreno de 15x24, com 3 quartos, sala, ampla varanda, banheiro nobre com box, cozinha e banheiro de empregada, entrada para automóvel, em rua asfaltada, com água e luz em abundância. Entrega imediata. Preço: 300 mil cruzeiros, com grandes facilidades de pagamento. Ver no local, à rua Professor Sebastião Fontes, n. 134 (junto ao n. 630 da Estrada Intendente Magalhães — Largo do Campinho) e tratar com o proprietário, das 10 às 12 horas ou das 15 às 17 horas, na Avenida Graça Aranha, 416, sala 213 — Dr. Geraldo.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vendo casa centro terreno arborizado, entrada para automóvel, construção nova, 2 quartos, sala e mais dependências. Preço de ocasião, facilitando-se. Fones: 28-0910, 22-8466 e 32-7959.

REALENGO — Vendem-se casas financiadas para suboficiais da Armada, à Avenida General Canrobert da Costa. Tratar com SICEL Ltda, Rua México, 74 — sala 810 — Tel.: 52-1102.

MOÇA BONITA — Terreno — Vendo ótimo, de 24 por 24, murado e com portões de ferro, à Estrada do Realengo, próximo ao n. 1.181. Preço: Cr$ 120.000,00. Ver no local e tratar c MARIO MOURA, à av. 13 de Maio, 44-A — s 1.802 — Tel.: 52-2348.

BARAO JAVARI — Estrada Dona Isaura — Terreno com vista para o lago, 456m2, Cr$ 25.000,00, sendo Cr$ 10.000,00 à vista, saldo em 15 prestações. Telefonar segunda-feira para: 37-3143.

CAMPO GRANDE — Vazia, vendemos ótima casa de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, terreno de 12x30, preço 160 mil cruzeiros, 30% financiado, tratar na Incorporadora Campo Alegre, Avenida Treze de Maio, 23 — 3º, sala 332, telefones: 42-3270 e 42-3044

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Alugo e Vendo apartamentos a construir com 2 quartos, sala, cozinha, quarto e W. C. de empregada, banheiro e varanda. Vendo também com amortização mensal de Cr$ ...... 2.000,00. Tratar no Domingo, à rua Bonsucesso, 260 e nos demais dias, com BARBOSA ou SILVA, à rua Senador Dantas, 20 — salas 1201 a 1203, Tels: 32-1776 e 52-9070

HIGIENÓPOLIS — Apartamentos, vendem-se de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha com gás da Light, quarto e W. C. de empregada. Edifício novo, financia-se à maior parte, ver e tratar: Rua Silva Rosa, 137 — apt. 302, com Mendes. — Higienópolis.

ATENÇAO — Estação de Ramos — Boa oportunidade — Casa vazia e posse imediata — Vendemos boa casa em centro de terreno que se divide em varanda, 2 quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro, ótimo terreno. Preço 240 mil cruzeiros, facilitando-se 50% do pagamento. Ver no local, à rua João Romariz n. 325, com o nosso encarregado. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

RAMOS — Vendemos magnífico conjunto de 22 residências, sendo 4 de frente e 18 de vila tendo as da frente 2 quartos, 2 salas e dependências, com as de vila 2 quartos, sala e dependências, sendo 8 com teto de laje, ótimo negócio para venda separadas, visitem à rua João Romariz, 34 — tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-38877

A RUA MACAPURI', 33 PENHA, junto à Leopoldina Rêgo, próximo ao pôsto de saúde. Vendemos terreno 8x30 com casa velha, já dispomos de um projeto aprovado para confortável residência, preço de ocasião, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877

BRAZ DE PINA — Vendo ótima casa à Estrada Braz de Pina, n. 1.029, com 3 quartos, sala e mais dependências e um grande galpão taqueado nos fundos, próprio para indústria, rua asfaltada, facilita-se. — Fones: 28-0910 e 22-8466.

Rio Douro

VICENTE DE CARVALHO — Vendo ótima casa, rua Batovi, n. 111, com varanda, grande sala, 2 quartos, fogão a gás, quarto de banho completo e com um apartamento nos fundos, entrada independente, preço de ocasião, facilitando-se parte. Fones: — 28-0910, 28-0680 e 22-8466.

VICENTE DE CARVALHO — Vila Kosmos — Vendo apartamento novo, vazio, com 2 quartos, ampla sala, cozinha e demais dependências, à Av. Meriti, 3.043, apt. 204, chaves no 101. Entrada de Cr$ 65.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.243,00. — H. LIMA — Rua Ouvidor, 69-A, sala 43 — Tel.: 43-4221.

CASAS DE MADEIRA E TIJOLOS DE QUALQUER TIPO — A vista e a prazo — Também aceitamos a mão de obra só. Todos os dias, inclusive domingos. Estrada Vicente de Carvalho, 52 — apt. 201 — Vaz Lobo (saltar no largo) — Ônibus na Candelária.

ESTAÇAO DE COELHO NETO — Vendo casa com varanda, 2 salas, 2 quartos e dependências, entrega imediata, à rua Moriçá, n. 31, preço de ocasião, facilitando-se pagamento. Fones: 28-0910, 22-8466 e 32-7959.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá, vendemos na rua Pereira Alves n. 161, confortável residência para ser entregue vazia, com 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro e outra casa pequena nos fundos de quarto, sala, cozinha e W. C. terreno plano de 14x32x17 — facilitamos 50% em 10 anos pela tabela Price, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tel.: 52-3877

Estado do Rio

NITERÓI — ICARAÍ — Hiva de Imóveis Ltda. vende ótimo apartamento de frente, andar alto, entrega imediata, constando de: — 2 salas, 3 ótimos quartos, banheiro completo, cozinha, banheiro e quarto de empregada e área de serviço com tanque. Linda vista, distando cem metros da praia. Preço: — Cr$ 380.000,00, sinal, Cr$ 120.000,00 — Cr$ 204.000,00 em 20 anos, juros de 8%. Saldo de Cr$ 56.000,00, em 16 prestações de Cr$ 3.500,00 cada. Maiores detalhes: Avenida Rio Branco, 151, 2º andar, sala 211.

TERRENO EM CAXIAS — Vende-se um à Estrada do Tanque do Anil, antiga Estrada do Engenho Velho, situado do lado par, distante 595 metros da esquina da rua Manuel Ferreira dos Santos, junto ao n. 948, próximo à variante Rio-Petrópolis, medindo 25x181 (4.525,00 m2). Tratar pelo telefone 38-0264.

PETRÓPOLIS — Excepcional Oportunidade. Vendemos à Av. Ipiranga, junto e depois do n. 954 (ao lado do Parque Residencial Ipiranga), ainda pelo preço de Incorporação, magníficos apartamentos de construção adiantada e em centro de jardim, possuindo: saleta, living, ampla varanda, 2 magníficos quartos, cozinha e dependências de empregada, garagem com quarto para chauffeur. Preços de Cr$ 320.000,00 à Cr$ .... 410.000,00. Visitas diàriamente no local e plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — sala 201 — Tel.: 43-0905

TERESÓPOLIS — Vendemos lotes de terreno no melhor ponto e clima de Teresópolis; próximo à Várzea e à margem da estrada de rodagem RIO-BAHIA, oferecendo tôdas as condições necessárias de confôrto e facilidades para construção de sua casa de campo. Lotes a partir de Cr$ 11.400,00, com apenas Cr$ 114,00 de entrada e o restante em 99 prestações mensais, sem juros. Não perca esta oportunidade excepcional. Tratar à Av. Rio Branco, 173 — 12º andar — S|1.205|6 — IMOBILIARIA OURO BRANCO LTDA. — Tel.: 52-0888.

TERESÓPOLIS — Vendemos no melhor ponto, com água encanada, condução à porta, luz, dando posse imediata ao promitente comprador, magníficos lotes de terreno, próximo à Várzea e à margem da estrada de rodagem RIO-BAHIA, em condições excepcionais. Preços a partir de Cr$ .. 11.400,00, com apenas Cr$ 114,00 de entrada e o restante em 99 prestações mensais, sem juros. Não deixe fugir esta oportunidade de tornar-se proprietário. Grande facilidade para construir sua casa de campo. Tratar à Av. Rio Branco, 173 — 12º andar — S|1.205|6 — Tel.: 52-0888 — IMOBILIARIA OURO BRANCO LTDA.

TERESÓPOLIS — Negócio de Ocasião! Vendo por motivo de viagem — ótimo Hotel completamente equipado, pronto para funcionar, construído em centro de terreno de 25 x 50 com 16 quartos, 8 salões, 8 banheiros, 4 quartos de empregadas, etc. Preço pelo imóvel como está Cr$ 1.300.000,00 grande facilidade no pagamento — Aceito imóvel ou loja no Rio como parte de pagamento — Maiores detalhes Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone 52-0767.

SITIOS — ATENÇAO — Vendemos no E. do Rio, ótimos, com área de 200x150ms., 180x100ms. e muitos outros, todos grandes, a partir de Cr$ 15.000,00 em 100 prestações de Cr$ 150,00, SEM ENTRADA INICIAL, SEM JUROS E COM POSSE IMEDIATA. — Terras fertilíssimas, dotadas de matas, pastagens e boas aguadas de nascentes, ótima para criação e agricultura. Inf. na SOCIEDADE IMOBILIARIA CONTINENTAL LTDA. — Av. Rio Branco, 106 — 13º — s|1.313 — Tel.: 42-3713.

ITAGUAI' — E. RIO — Vendem-se 5.000m2, por Cr$ 30.000,00, em frente à linha do futuro ramal Japeri-Itacurussá — próprio para indústria ou cultura. — Trata-se com Godofredo, Av. Nilo Peçanha, 12 — s|725. — Rio.

JARDIM BALNEÁRIO
MARALEGRE
PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

APARTAMENTOS
COPACABANA - POSTO 5
RUA SÁ FERREIRA, 138

CR$ 175.000,00 A CR$ 185.000,00

APENAS CR$ 13.000,00 DE SINAL

50% FACILITADOS

50% FINANCIADOS EM 5 ANOS (10% A. A.)

Edifício Tróia — Hall, saleta, quarto, banheiro e kitt

Obras iniciadas — Emprêsa Construtora Orion Ltda.

VENDAS AUTORIZADAS A:

J. C. DE ARAGÃO Av 13 de Maio, 44-A, sala 1801, Fone: 22-2255

Hoje: Rua Bolivar, 115 — 6.º andar — Fone: 27-2122

Edifício Sultane
R. Barão de Mesquito, esq. de Gomes Braga

ENTRE O GRAJAÚ E A TIJUCA

APENAS 6 APARTAMENTOS,

amplos - modernos - luxuosos

próximo à Praça Saens Pena



QUARTO EMP. 2,40 x 2,50
TERRAÇO
COZINHA
QUARTO 3,50 x 3,80
ARMARIO
ARMARIO
SALA
QUARTO 3,15 x 4,00
QUARTO 3,15 x 4,00
VARANDA 1,05 x 4,40

- 3 quartos
- vestiário
- sala
- varanda
- banheiro completo com box
- cozinha
- quarto de empregada
- área de serviço

CONDIÇÕES

Reserva .... CrS 15.000,00
Escritura ...... CrS 35.000,00
Facilitados .... CrS 105.000,00
Na entrega das chaves .. CrS 55.000,00

Financiamento em 7 anos, pela Tabela Price, 10% CrS 300.000,0
em prestações de ..... CrS 4.980,00

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

Entrega das chaves em 10 meses



CONSTRUTORA AMBAR LTDA

Rua da Alfandega, 148 - 1.º andar Tels. 23-6395 e 43-8352

40 Lotes de Terreno Por CR$ 30.000,00

OU SEJA: 10.000 M2 — LEGALIZADOS DENTRO DO DECRETO 58

PRÓPRIOS PARA GRANJAS

VENDO, ENTREGO IMEDIATAMENTE COM 10% e o saldo em 60 meses SEM JUROS.

Terras fertilíssimas para qualquer cultura ou criação a 90 minutos do D. Federal por Ferrovia e 60 por Rodovia Onibus, Lotação e condução maritima

Rio navegável — Mata — Caça — Pesca — Boa Agua — Zona Saneada — Ruas com 15 metros de largura. — Informações e mais detalhes: Rua da Quitanda, 163 — 5.º andar — Sala 502.

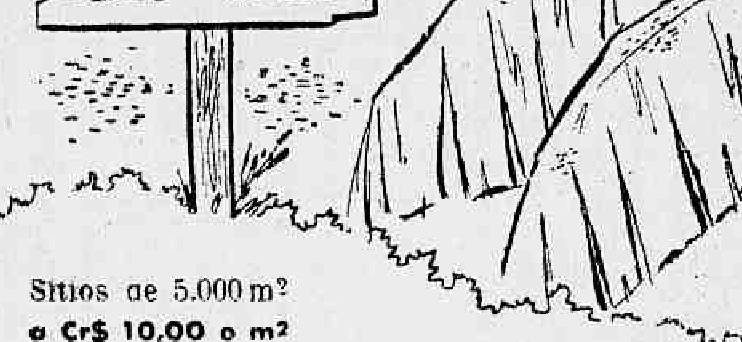
terrenos entre

Itaguaí

e Corôa Grande

RAMAL DE MANGARATIBA

- praias
- montanhas
- matas
- e cachoeiras



Sitios de 5.000 m²
a Cr$ 10,00 o m²

Loteamento registrado de acôrdo com o decreto n.º 58, sob os números 9, 10, 12, e 24 no Registro de Imóveis de Itaguaí

60 prestações
sem entrada e sem juros
posse imediata

ORGANIZAÇÃO cal IMOBILIARIA

Rua Mexico n.º 74 - sala 608 - tel. 32-6920

Apartamentos prontos
COPACABANA

Vendem-se na Rua Toneleros, 194-A, bem próximos da Rua Siqueira Campos, com habite-se até 30 de setembro, e compostos de:

GRANDE SALA, ESPAÇOSO QUARTO, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA

ATENÇÃO: — O prédio está ligado por uma ponte de concreto, na altura do 4.º pavimento, ao terreno posterior que constitui um parque de propriedade do condomínio de onde se descortina um belo panorama.

PREÇOS — Cr$ 320.000,00 a Cr$ 340.000,00

PAGAMENTO — A combinar com

Brandão, Magalhães & Cia. Ltda.

Rua Senador Dantas, 76 - 17.º pavt.

NOVA IGUAÇU
CASA VAZIA

Vendemos ótima casa em terreno de 12 x 45, com grande varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregadas. Sinal Cr$ 110.000,00 e os Cr$ 200.000,00 restantes a combinar. Tratar com FERNANDO SCHILLER, na Imobiliaria Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — Sala 706 — — Tel.: 32-1993.

PROPRIETÁRIOS

A ADMINISTRADORA E IMOBILIARIA SANTA RITA LTDA., rua Teófilo Otoni, 113, 4.º andar, sala 6, telefone: 23-4089, faz empréstimos sôbre aluguéis, propõe ação de despejo contra os inquilinos em atraso, sem cobrar despesas judiciais, e honorários de advogado. É a única que, no dia primeiro de cada mês, presta contas de todos os aluguéis, inclusive dos ainda não pagos, que ficam sob sua responsabilidade. Consultas sem compromisso.

EDIFÍCIO SAN MARTIN
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 118

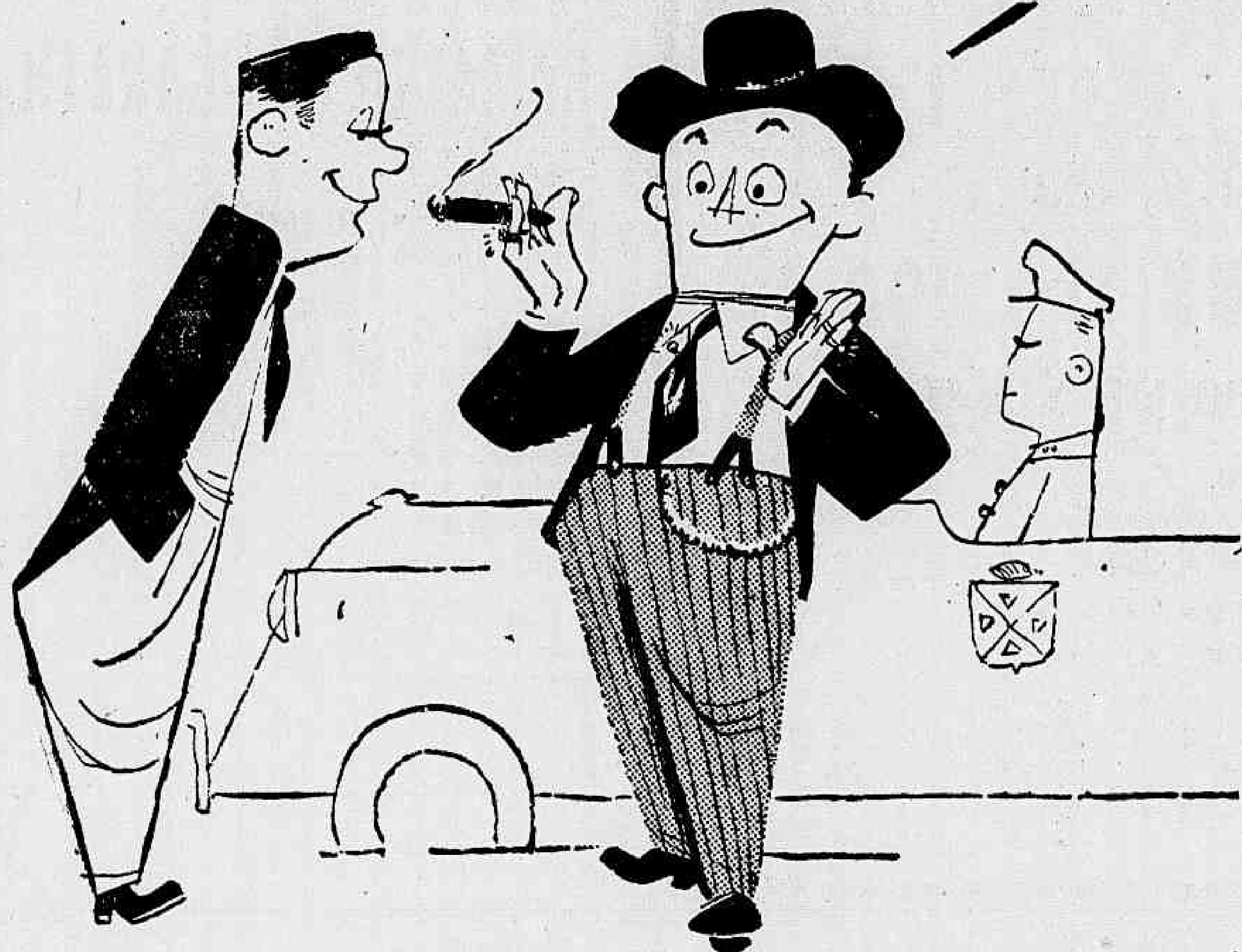
Vende-se os apartamentos 101 ou 102, entrega em setembro. Cr$ 90.000,00 de entrada e Cr$ 160.000,00 financiados em 60 meses. — Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone: 43-4002.

EDIFÍCIO LEVIATAN
RUA PAULO FREITAS, 28

Vende-se o apartamento de frente, número 1203, neste luxuoso edifício: Cr$ 120.000,00 de entrada e Cr$ 130.000,00 financiados, em 60 meses. — Entrega imediata. — Tratar diretamente com o proprietário, pelo telefone: 43-4002.

Tirou a sorte grande?

Melhor do que isso! Comprei uma granja no Vale das Videiras!



Você também pode fazer o mesmo, adquirindo AGORA, uma granja de 2000 m2 no

VALE DAS VIDEIRAS...

PETRÓPOLIS - ARARAS

Vale das Videiras é ideal para sítios, granjas, chácaras e pomares. Clima de montanha. Água em abundância. Florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais!

★

Além desses fatores, a aquisição de lotes no VALE DAS VIDEIRAS representa uma sólida aplicação de economia numa região de VALORIZAÇÃO SEGURA.

...pelo preço de Cr$ 36.000,00, pagando apenas

CR$ 500,00 mensais

NOTA: — O primeiro conjunto do Vale das Videiras compreende 3000 granjas. A preferência na escolha das granjas não vendidas, será feita pela ordem de numeração do recibo inicial de Cr$ 500,00.

UM EMPREENDIMENTO DA

CIA. AUREA BRASILEIRA e do BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

PROPRIETÁRIA E INCORPORADORA DOS

EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SÁ — (ESQ. DE UBALDINO DO AMARAL)

Ótimos apartamentos em construção, com saleta, sala, jardim de inverno, banheiro e kitchnett. Preços a partir de Cr$ 175.000,00 sendo 10% de sinal, 10% na escritura. 20% em vinte prestações e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price.

EDIFÍCIO CIRÚ

RUA TONELEROS Nos. 89 E 91

Ótimos apartamentos, frente para um Play-Ground, em final de construção, com sala, 3 quartos, armários embutidos, área com tanque, dependências de empregada e garage. Preços a partir de Cr$ 610.000,00 com 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros de 10%.

EDIFÍCIO MONIQUE

AVENIDA PASTEUR — JUNTO AO NÚMERO 126

Ótimos apartamentos, construção com última laje terminada, com saleta, sala j. inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, sendo 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.

EDIFÍCIO DELAMARE

GRUPOS DE SALAS
(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 2 salas e sanitário, à Av. Presidente Vargas, nº 446. Cr$ 150.000,00, à vista e o restante financiado em cinco anos.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se, grupos de salas, com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt nº 146 Preço Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante financiado.

LOJA -- Penha Circular

Vende-se loja nova e vazia, própria para qualquer ramo de negócio. Preço Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA -- Penha Circular

Vende-se de altos e baixos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante financiado.

INFORMAÇÕES E VENDAS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º — SALA 304 — TELS.: 43-1155 E 43-6737

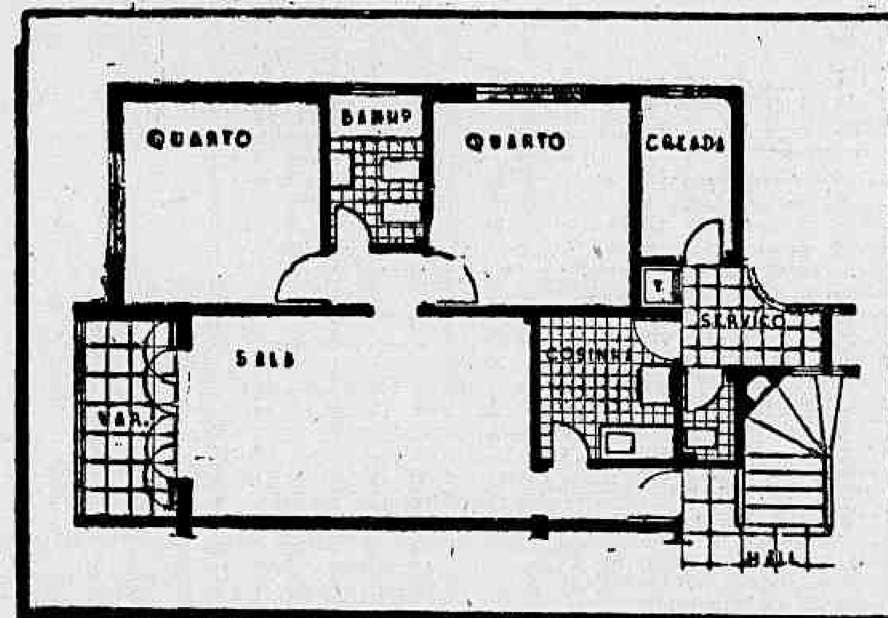
APARTAMENTOS PRONTOS

Com todos os requisitos desejáveis para uma boa residência
Água em abundância — Diversos meios de condução — Local tranquilo e isolado.

Rua Visconde de Abaetê, 1
VILA ISABEL

CONSTITUIÇÃO DE UM patrimônio com os aluguéis. 80% financiados, Tabela Price, em 20 anos — Facilitada parte não financiada.

- * Varanda
- * Sala
- * 2 quartos
- * Banheiro
- * Cozinha
- * Dep. Empregada
- * Área de serviço.



DIRIJA-SE AO

Banco Borges S. A.

RUA DA ALFANDEGA, 24|26

APARTAMENTOS PRONTOS

NOVOS E VAZIOS

ENCANTADO

Rua Dois de Fevereiro, 47

70% FINANCIADOS EM 10 ANOS

VÊR NO LOCAL

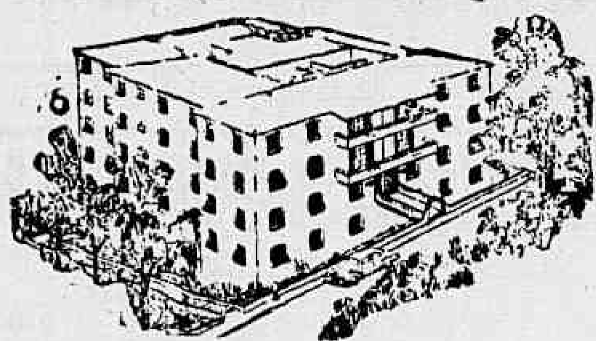
TRATAR: IMOBILIÁRIA JIQUITI LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 — Salas 312|313 — Telefone: 22-5376.

As ferragens empregadas nêste edifício foram adquiridas na «COFERMAT» Rua Buenos Aires, 154

Ótima oportunidade em LARANJEIRAS

APARTAMENTOS À VENDA COM SINAL A PARTIR DE CR$ 14.500,00



Financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, com deslumbrante panorama em clima de montanha; edifício de 3 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, «hall» de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 369.000,00, para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 10% na promessa; 10% quando concluída e estrutura; 25% durante a construção; 50% financiados. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro) quase à porta. Construção adiantada, para ser entregue em 13 meses, à rua Belisário Távora. Depósitos em conta vinculada no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. Plantas, detalhes e vendas, exclusivamente na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis.
AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 12º ANDAR — SALAS 1.204 E 1.206 — TELS.: 32-8461 E 32-8861.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

DEPÓSITOS: — Rua 24 de Maio, 245, fundos — Tel.: 48-8211.
Rua São João, 15, Est. do Rocha — Tel.: 48-7160.

LOJA: — Rua Conde de Bonfim, 280, Pça. Saenz Peña — Tel.: 28-1537.

	Cr$
Areia lavada, apr. pelo D. N. E. E. R., m3	99,00
Saibro de 1ª (Laranjeiras), m3	70,00
Têlha francesa, de 2ª — milheiro	1.800,00
Aduela de canela, de 1ª — Especial, metro	8,00
Alizares de canela, de 1ª — Especial, metro	3,60
Marcos de canela, de 1ª — Especial, metro	8,00
Guarnições de canela, de 1ª — Especial, metro	5,00
Caibro de perobinha — Lei, especial, metro	4,90
Fôrro de pinho, de 0,10, de 1ª, m2	25,00
Tanque cimento armado, tipo apartamento	150,00
Vaso sanitário sinfonado	150,00

—0—

Fornecemos todos os materiais para construções, desde a areia ao telhado, aos menores preços da praça. Mantemos um serviço especial de CAMIONETE-TAXI-CARGA, para entregas imediatas a domicilio, 10 caminhões para entregas diárias.

«EMACOL» LTDA. — Tels.: 48-9211 — 48-7160 e 28-1537.
UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO A SEU SERVIÇO

Bonde no seu terreno

D. FEDERAL — CAMPO GRANDE — Com ruas calçadas e asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências de nossa Prefeitura. — D. F Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Contrato imediato. em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 290,00. Entrada: Cr$ 290,00, sem juros. Informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017.
(Esquina com a rua da Assembléia).

PRAIA DE BOTAFOGO

LOCALIZAÇÃO EXCEPCIONAL

Vendemos magnífico terreno plano, nessa majestosa praia, medindo 20 x 70 metros, com parte financiada a longo prazo. Entrega na escritura. Preço razoável. Tratar, diretamente, na avenida Churchill, 94 — 6º andar — Sala 612 — Tel.: 52-4198 — Ramal 7.

CORRETORES DE TERRENOS

Companhia Imobiliária de Grande Idoneidade lança à venda um novo loteamento de Praia. E para a venda do mesmo dispõe de algumas vagas para todos que desejarem ganhar milhares de cruzeiros em poucos dias. Melhores detalhes com Magalhães — Av. Presidente Vargas, 529 — 3º andar — sala 311 — Telefone: 23-3990.



NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

TIJUCA — MUDA

APARTAMENTO VAZIO DE FRENTE — Vendo por Cr$ 320.000,00, facilitando parte, ou ALUGO por Cr$ 2.700,00, ótimo apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Deixo cortinas americanas. Ver à rua Amoroso Costa, 103, apto. 202 — Chaves no 201 — Tratar sr. Arlindo — Tel.: 43-9527 — Rua Alfândega, 26, das 12 às 17 horas.



APARTAMENTOS — Campinho-Madureira

Vendo quatro ótimos apartamentos, à rua Carlos Xavier, todos com três quartos grandes, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, com box, quarto e banheiro para empregada e boa área.

Preço Cr$ 230.000,00, com Cr$ 100.000,00 e o restante financiado.

TERRENO EM ZONA DE INDUSTRIA PESADA

Vendo ótimo terreno, medindo 36,80 x 71,56, dando frente para a rua Conselheiro Galvão e rua Leopoldino de Oliveira (perto de Madureira) — Preço: Cr$ 500.000,00.

PENHA

Vendo, no coração da cidade, um prédio com três apartamentos e sete lojas, sendo que os apartamentos estão sem contrato e as lojas umas sem contrato e outras em final de contrato. Preço: Cr$ 1.300.000,00.

COPACABANA

Vendo um magnífico apartamento para casal, à rua Constante Ramos, esquina com a avenida N. S. de Copacabana. Com sla, dormitório, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada, e o restante, financiado em 13 anos.

TERRENOS EM ZONA INDUSTRIAL

Vendo, à estrada Vicente de Carvalho, junto à CIPAN, em frente à Standard Electric, medindo 78 x 56. Facilito o pagamento de 50%. Preço: Cr$ 1.800.000,00.

VILA DA PENHA

Vendo duas casas em final de construção, sendo uma de frente, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e ótimo quintal, e nos fundos, com quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal. Construção sólida, material de primeira. Preço: Cr$ 350.000,00.

MADUREIRA

Vendo ótima área, com 2.700 m2, dando frente para a estrada do Portela e rua Dagmar da Fonseca, existindo quatorze casas. Facilita-se o pagamento. Preço: Cr$ 1.200.000,00.

ENGENHO DE DENTRO

Vendo uma área com total de 1.780 m2. Com a seguinte PROPRIEDADE: — Rua Pompilho de Albuquerque.

Casa 1: — 1 casa com um quarto, sala, banheiro, cozinha e bom quintal.
Casa 2: — Com um quarto, sala, banheiro e bom quintal
Casa 3: — Um barracão, com 1 quarto, sala e W. C.
Casa 4: — Uma meia água com, 1 quarto grande, cozinha, banheiro e quintal.

NA MESMA RUA

Um «bungalow», com 3 quartos, sala grande, cozinha e grande quintal.

RUA JOAQUIM MARTINS

Uma meia água, com um quarto, sala, cozinha, banheiro e um tanque externo, com quintal.

NA MESMA RUA

Um «bungalow», com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal.

NA MESMA RUA

Um lote vago.

E AINDA NA MESMA RUA

Uma casa, com um quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal.

NAO COMPRE NEM VENDA IMÓVEIS, SEM ANTES CONSULTAR A

IMOBILIÁRIA PAISSANDU

SEÇÃO JURIDICA — CONSULTAS GRATIS
RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TEL.: 43-1045.

MADEIRIT NAVAL

(MARINE GRADE PLYWOOD)

Resistente à água do mar para construção de barcos.

Distribuidores exclusivos para o Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro

MAX LEITÃO S. A. COMÉRCIO — REPRESENTAÇÕES

Rua da Assembléia, 104 — 11.º andar - Seção A — Tel: 22-9944

Cachambi -- Del Castilho

VENDEM-SE as últimas casas da Av. Suburbana, 4.546, em frente às ruas Itamaracá e Cachambi, para pronta entrega, com jardim, varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quintal, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 260.000,00 — parte financiada. Ver no local e tratar com a Imobiliária Standard Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 7º — Sala 704 — Tel.: 32-7952.

aparelhos

Montana

de descarga — de embutir

Forte jacto dágua
Não enguiçam
Elegância
Preço baixo

MONTANA S.A.
Engenharia e Comércio

Patentes 52.392 e 81.624/29
Peça Folhetos

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel 43-8861
Rio de Janeiro

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO PORTIMAO — Rua Marquês de Abrantes, 178 — Apartamentos de 3 quartos, garage. Entrada inicial: 10%. Financiado em 5 anos, sem juros durante a construção. Preço: Cr$ 510.000,00.

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de 1 e 2 quartos e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

PALACETE ISIS — (Final de construção). — Rua Almirante Alexandrino, 68 — Apartamentos de 2 quartos e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento: 70%, em 5 anos.

AVENIDA ATLANTICA

EDIFICIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1.998. Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, dois por andar, com garage. Preço: Cr$... 1.500.000,00. Entrada inicial: 10% — Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO LOULE' — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina de São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos. Preço: Cr$... 400.000,00. Entrada inicial: 10%. 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR

Telefones: 52-5301 e 42-1777

Vendem-se apartamentos de todos os tipos no CENTRO *e na* ZONA SUL

GARANTIAS CONCRETAS

E

MENORES PREÇOS

1) — As importâncias pagas pelos compradores são depositadas em Bancos, em contas bloqueadas, e só poderão ser retiradas mediante a assinatura do comprador;

2) — O comprador recebe desde logo, em escritura pública, a quota de terreno correspondente ao apartamento que vai adquirir.

3) — Não exigimos promissórias como pagamentos adiantados.

4) — A construção é contratada em nome dos compradores, que têm assim, na própria obra que vai sendo executada, a garantia plena das prestações que pagas,

5) — Os compradores são esclarecidos, por uma planta rigorosa anexada ao contrato sôbre a área útil e área construida dos apartamentos que compram.

6) — O nosso plano, não comportando financiamentos, permite sensível redução no preço e consequentemente oferece ampla possibilidade de valorização e revenda

de Cr$ 177.000,00
a Cr$ 580.000,00

1 quarto e sala
- independentes -

2 quartos e sala com dependências completas e garage.

3 quartos e duas salas e todas as dependências.

★

Lojas de diversos tamanhos

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA ASSEMBLÉA, 104 - 4º Andar

HIGIENÓPOLIS

Aluga-se uma grande loja, com 90 metros quadrados, à rua Tenente Abel Cunha, esquina de Carneiro da Rocha, serve para qualquer negócio, inclusive padaria e confeitaria. Faz-se contrato de cinco anos. Informar com o proprietário, pelo telefone: 28-0806.

OLARIA

Vende-se, em CAMPO GRANDE, uma OLARIA, equipada com máquina MARUMBY 300, capacidade de produção diária de 4.500 tijolos furados de 20 x 20 x 10, 1 motor a óleo Diesel «LISTER», inglês, de 30 H. P., 1 cortadeira, 1 caminhão em ótimo estado, com máquina revisada. Também vendemos sòmente as máquinas com o caminhão. Facilita-se parte do pagamento. Negócio urgente. Tratar com o sr. Peixoto — Rua Miguel Couto, 13 — Tel.: 52-7885.



NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

LEBLON

VENDE-SE um grupo estofado em perfeito estado de conservação. Ver e tratar à rua João Lira n. 161 — Apto. 402 — Leblon.

COMPRE ESSA CASA!



COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vende-se nova, pronta entrega, financiada pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, têlha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social, com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 600 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 973,70, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.590,00 e a prestação é de Cr$ 877,20, incluida a escritura. Tratar na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. — Avenida Rio Branco, 106/108 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

Edifício BAGDÁ

Incorporação de

RODOLFO DE PAOLI

RUA EDMUNDO LINS, 28, 30, 30-A e 32

POSTO 4 - COPACABANA

(Próximo à rua Figueiredo Magalhães)

ELEVADOR — ENTRADA — ENTRADA DE SERVIÇO — VEST. — DEPÓSITO — ÁREA — COSINHA — W.C. — BANHO — SALA — QUARTO — QUARTO — VARANDA

Construção sobre "pilotis", numa arrojada concepção da arquitetura moderna-Luxuoso "hall", com painéis emoldurados em gêsso. Amplos, confortáveis e arejados apartamentos-Banheiro completo e ampla cozinha, com piso de mosaicos — Incinerador de lixo — Tomadas exclusivas para rádio — Sem problemas de "garage" subterrânea.

-Sala, vestíbulo, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, dependência de empregada e área de serviço.

a partir de Cr$ 400.000,00

SINAL DE RESERVA 10%.

R. EDMUNDO LINS — R. BARATA RIBEIRO — AV. N. S. DE COPACABANA — R. DOMINGOS FERREIRA — AV. ATLÂNTICA — R. FIGUEIREDO MAGALHÃES — R. SIQUEIRA CAMPOS

OBRAS INICIADAS

PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS:

J. C. DE ARAGÃO

Av. 13 de Maio n.º 44-A - S/ 1801

Tel 22-2255

PROJETO E CONSTRUÇÃO DA

CONSTRUTORA PREDIAL DE PAOLI LTDA.

SRS. CAPITALISTAS!

OFERTAS ESPECIAIS

CENTRO: Prédio construção de cimento armado, com loja e 2 pavimentos, em terreno de 7 x 43, próximo à Avenida Rio Branco, na Cinelândia. Alugado sem constrato, dando boa renda. Preço Cr$ 3.500.000,00.

MÉIER: Avenida com 16 casas novas, não habitadas, construção de primeira ordem, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e quintal. Acabamento esmerado; cerâmica S. Caetano, peitoris e soleiras de mármore e água quente na cozinha. Rua Cachambi n. 472.

LEBLON: Avenida Visconde de Albuquerque n. 1228. Edifício em construção adiantada com 5 apartamentos sendo 3 de grande luxo, um por andar e 2 térreos com garage no subsolo. Localização privilegiada.

CATETE: Terreno plano, próximo ao Largo do Machado, com 50 metros de frente (4.000,00 m2.) Zona de 8 pavimentos. Ótimo para incorporação.

REALENGO: Rua General Canrobert Pereira. Área com 8.000,00 m2. próximo a Estrada Rio-São Paulo, com 8 casas velhas. Local de grande valorização. Facilidades de transporte e várias construções novas nas vizinhanças.

Peçam maiores detalhes.

CASSIO HORTA

Av. Rio Branco, 117 — Sala 509

Tel.: 52-4533

OPORTUNIDADE QUE V. NÃO DEVERÁ PERDER!

BOTAFOGO

Rua Barão de Lucena - Esq. com rua A

- 4 pavimentos
- Construção iniciada
- Sôbre pilotis
- Local esplêndido
- Peças largas
- Facilidades
- Financiamento

TIJUCA

Rua Barão de Pirassinunga, 69

- 4 Pavimentos
- Construção adiantada
- Próximos à Pç. Saenz Peña
- Peças amplas
- Jardins privativos
- Facilidades
- Financiamento

CONSTRUÇÃO

BRANDÃO, MAGALHÃES & CIA. LTDA.

VENDAS COM:

Imobiliária DOMUS Ltda.

Rua Senador Dantas, 76 — 15.º Pav. — S/ 1503/4 — Tel.: 22-7386

POSTES

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES COM 5,00 m.

APROVADOS PELO DNIG — Cr$ 280,00

POSTES CAVAN S. A.

Escritório - Av. Meira-Mar, 216 - 5º andar - Fábrica — Rua Viuva Cláudio, 35 - fundos — Tel.: 49-4317.

MME. ENVIDRACE SUA VARANDA

Instalações Comerciais e Particulares. Cobertura de varanda em concreto armado. Têlha com estutura de madeira. Pintura em apartamento.

Execução aprimorada de Jardins de inverno com esquadrias de luxo de vários tipos. Esquadrias em geral. Varanda em madeira de lei e ferro.

INSTALADORA DE VARANDAS CRUZ DE MALTA

M. GARRIDO

LEGALIZADO

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Avenida 13 de Maio, 23 — 20º andar — Sala 2.016-A — Tel.: 52-0904 — Rio de Janeiro.

AOS QUE DESEJAM PROGREDIR

$$$$$$$$$$$$$$

"OSA" - Organização Territorial S. A., com sede à rua do Rosário, 111 - 3.º andar, aceita pessoas de ambos os sexos, que disponham de algumas horas diárias - principalmente aos domingos - para vender terrenos ótimamente localizados e a longo prazo. Boa comissão, gratificações, ajuda de custo e assistência técnica. Procure informações, sem qualquer compromisso, diàriamente, em nossos escritórios

---

Sika — Na impermeabilização, SIKA é de pronta ação!

Meio século de estudos e experiências da química aplicada às construções resultou nos produtos de impermeabilização Sika marca mundialmente famosa. Fabricados segundo fórmulas suíças, os impermeabilizantes Sika eliminam o perigo da agua e da umidade que ameaçam a solidez das construções

SIKA N.º 1 - Impermeabilizante de pega normal. Para subsolos, caixas dágua, piscinas, fachadas etc

SIKA N.º 2 - Impermeabilizante de pega ultra-rapida. Para estancar infiltrações e fortes jatos dágua

SIKA N 3.º - Acelerador de pega para concreto. Para qualquer obra em que se deseje alta resistência inicial.

SIKA N. 4 - Impermeabilizante de pega rápida. Protege as argamassas em tanques de óleo, gasolina etc.

SIKA N.º 4-A - Impermeabilizante de pega rapida, especialmente indicado contra a ação de águas agressivas.

Consulte-nos sem compromisso sôbre seus problemas de impermeabilização

SIKA LTDA.

Representantes em todo o Brasil

Vendas dos produtos SIKA no Rio e em São Paulo:

MONTANA S. A.

Rio Rua Visconde de Inhauma, 64 3.º - Tel 43-8867
S. Paulo Rua Cons. Crispiniano, 20-4.º - Tel 34-5111

Com SIKA na argamassa, a agua jamais passa.

11015

---

aos srs. construtores e industriais

a

CASA SANO S/A

oferece o que há de melhor em

PEDRITE (marmorite)

ALÉM DOS PRODUTOS AQUI ILUSTRADOS EXECUTAMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE PISOS, SOLEIRAS, RODAPÉS, ESCADAS, PATAMARES, LAMBRINS, PEITORIS, ETC

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escri. vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANO" — Tels. 22-3931 - 23-4830 - 23-1662

PRAIA DE MURIQUI

«A Copacabana Fluminense»

A IMOBILIARIA S. JOSE' LTDA., avisa aos pretendentes a lotes no PARQUE MONTEBELO, que os mesmos já se acham à venda ao preço de Cr$ 45.000,00 a Cr$ 60.000,00, sendo apenas de 76 o numero de lotes a venda. Av. Rio Branco, 18 - 6º and. - S. 602 - Tel.: 23-5407.

VERIFIQUEM AS VANTAGENS

Do loteamento novo em RICARDO DE ALBUQUERQUE

ESTRADA NAZARE', RUAS ALCOBAÇA, SARGENTO RÊGO E SILVIO COSTA

1) — Lotes aprovados pela P. D. F., com ruas asfaltadas, água, luz e esgôtos.
2) — Lugar saudável, distando apenas 27 minutos da Central Eletrificada.
3) — 3 Estradas diretas do centro, com ônibus e lotação.
4) — PREÇOS e condições de financiamento razoáveis, com valorização constante.
5) — Dá-se escritura e posse imediata, mediante sinal.

Ver com o SR. VELLOSO à rua Alcobaça, n. 11.

Tratar, diretamente com o proprietário, à avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Salas 4 e 5 — Tels.: 23-5260 e 23-5783.

APARTAMENTOS DE OPORTUNIDADE!

Vendemos entre o Rocha e Riachuelo, novos, vazios, amplos e luxuosos apartamentos, à rua Alice Figueiredo, n. 60, esquina da rua 24 de Maio, tendo cada um as seguintes peças: — 2 varandas, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social completo com box, dependências de empregada, terraço com tanque e entrada de serviço independente. Edifício de 3 pavimentos, construção sólida e aprimorada. 3 blocos. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 até Cr$ 422.000,00, com 50% à vista e o saldo em 10 anos. Ver no local diàriamente e tratar com a Firma E. H. Girão, à avenida Treze de Maio, 23 — 20º andar, sala 2004 — Tel.: 32-6748.

TIJUCA

Alugam-se os últimos apartamentos, da rua Dulce, 71, com sala, 1 quarto, cozinha e banheiro. Tratar na Cia. Colúmbia, à avenida Almirante Barroso, 81 — 6º andar, das 9 às 11 horas, com o SR. IVO.

SEM JUROS, PELO CUSTO REAL

EDIFÍCIOS "THÉA DE LOURDES" E "SÃO JOÃO"

A SEREM CONSTRUIDOS À RUA GENERAL GÓIS MONTEIRO Nº 116, BOTAFOGO ENTRE OS TÚNEIS DO PASMADO E DO LEME.

Ótimos apartamentos de: ampla sala, dois bons quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, dependências para empregadas e área de serviço com tanque. Tôdas as peças com luz direta.

Preços até Cr$ 340.000,00.

Pagamento durante a construção em conta vinculada em Banco idôneo.

Fôro remido; Projetos já aprovados; Ônibus e bonde à porta; Localização pitoresca; Água abundante; Clima saudável; Bom comércio local.

Materiais de construção de primeira qualidade e construção por firma idônea.

Tratar diretamente com o proprietário: Rua Debret nº 23, salas 1.211 a 1.212, Esplanada do Castelo, junto ao Ministério da Fazenda, das 15 às 17 horas.

GRAJAÚ -- Cr$ 420.000,00

RUA ROSA E SILVA — NOVOS E VAZIOS

Vendo apartamentos de sala, sala de almôço, 2 grandes quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Entrega em 60 dias. Grande financiamento a longo prazo. Tratar com MILTON ROCHA, à Rua Senador Dantas, nº 14 - 3º andar. Tel.: 32-6768.

CASA EM OLINDA

ALUGA-SE uma com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, duas varandas, jardim, modernamente construída, no Beco Martinez, 75, com água encanada e luz. Aluguel Cr$ 1.500,00 mensal. Exige-se carta de fiança. Tratar no n. 73 — fundos.

Terreno -- Incorporação

Vendem-se dois lotes de 13,00, por 70,00, cada um, juntos ou separados. Rua Presidente Carlos de Campos, junto à esquina da Rua Pinheiro Machado. Preço de cada lote: Cr$ 1.200.000,00 facilitado. Telefone: 43-4105.



PRIMEIRO NA IDADE... E NA QUALIDADE!

escolhido pela sua facilidade de instalação

Fabricado por processos especiais e obedecendo a desenhos tècnicamente perfeitos, o cimento-amianto ETERNIT destaca-se pela extraordinária facilidade com que pode ser instalado nas mais variadas construções. O cimento-amianto ETERNIT pode ser cortado, serrado, furado e parafusado com as ferramentas comuns, podendo também ser fàcilmente pintado. De pêso muito mais reduzido, o cimento-amianto ETERNIT alivia as estruturas, facilita o transporte e reduz em muito o custo da mão de obra.

ETERNIT garante alta resistência
Primeiro material de cimento-amianto obtido por processo moderno, ETERNIT é fabricado exclusivamente com amianto de fibras rigorosamente selecionadas e cimento "Portland" da melhor qualidade.



Aprovado e preferido pela Engenharia Brasileira, ETERNIT confirma a sua fama de ser o melhor cimento-amianto usado em todo o mundo.

Eternit

- INCOMBUSTÍVEL
- TERMO-ISOLANTE
- IMPERMEÁVEL
- INOXIDÁVEL
- RESISTENTE

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A

MATRIZ: São Paulo — Fábrica em Osasco — São Paulo — Telefones: 57 e 58
Caixa Postal, 7044 — São Paulo — Endereço Telegráfico: "Eternit São Paulo"
FILIAL: Rio (D. F.) — Fábrica em Honório Gurgel — Rio — Esc.: Praça Pio X, 78
8.º and. — Tel. 23-0427 - Cx. Postal, 3338 — End. Teleg.: "Eternit Rio de Janeiro"

Distribuidores em todo o Brasil

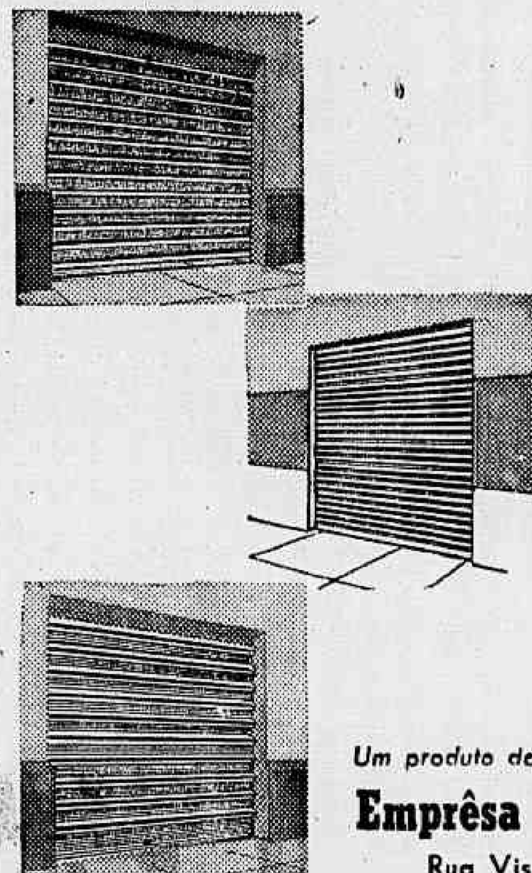
VENDAS NO RIO E EM SÃO PAULO:
MONTANA S. A. ENGENHARIA E COMÉRCIO — Rio: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 4.º andar - Telefone 43-8861 — São Paulo: Rua Conselheiro Crispiniano, 20 - 4.º andar - Telefone 34-5116
SOCIEDADE TÉCNICA E COMERCIAL SERVA RIBEIRO S. A. — São Paulo: Rua Florêncio de Abreu, 779 - Telefone 32-3148 — Rio: Rua Teófilo Otoni, 123-A - 6.º andar - Telefone 43-1952
TÉCNICA E MERC. DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG" S.A. — S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 398 - 6.º - Tel. 34-0069 — CIA. INDUSTRIAL E MERCANTIL - CASA FRACALANZA - Rio: R. Teófilo Otoni, 123 - Tel. 23-4869



e para uma vitrine permanente dos seus produtos

PORTAS DE GRADE

PAGANI PINHEIRO



As fortíssimas Portas de Grade PAGANI PINHEIRO, representam o máximo de segurança para sua casa comercial! Práticas e bonitas, apresentam-se em vários tipos e modêlos, de acôrdo com cada necessidade! Totalmente fechadas ou proporcionando completa visão e ventilação, as Portas de Grade PAGANI PINHEIRO protegem e embelezam o seu negócio! Prefira-as!



Arco-Artusi 3771

Um produto da
Emprêsa Metalúrgica "PAGANI PINHEIRO" S. A.
Rua Visconde de Duprat, 23 — Tel.: 32-1444 — Rio de Janeiro

Varandas Envidraçadas!

Proporcionam mais espaço, iluminação adequada e criação de Jardim de Inverno
- bom acabamento
- preços acessíveis

ARPOS
MÓVEIS E INSTALAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 6-S/803 (LARGO STA. RITA)

Disque: 23-3549

E SOLICITE A VISITA DE NOSSO TÉCNICO

TERRENO NA GÁVEA

VENDE-SE um terreno com 590 m2 de área na Gávea, situado no Bairro Jardim Gavelândia, com frente para o mar, numa vista maravilhosa. Preço base Cr$ 600.000,00. Tratar com o professor Julio, na rua Mariz e Barros, 1.107 ou pelos tels.: 48-5481 ou 28-8244.

EDIFÍCIO CÉLIA

Vendem-se em fim de construção, apartamentos de vários tamanhos, com garage. Rua Nascimento Silva, 36. Procurar Bezerra. Informações pelo telefone: 27-8051.

Aos contribuintes de Institutos e Caixas

Para os que já tenham financiamento concedido até Cr$ 300.000,00 temos casas e apartamentos em diversos bairros. Procurar o sr. Léo W. Saules à Av. Pres. Vargas, 446 — 18º andar — S. 1.802-A. Tel.: 23-2581.

IBICUÍ

Ramal de Mangaratiba, vendo terreno a dois minutos de linda praia, pronto para construir, com estrada de rodagem, luz e água à porta. Preço: Cr$ 30.000,00, sendo parte financiada, sem juros. Tratar com o proprietário, sr. Léo W. Saules, à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A — Tel.: 23-2581.

EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES «ELA» LTDA.

A PRAÇA

A propósito de uma diligência efetuada pelo fisco em São Paulo, em cujo noticiário, por evidente equivoco, aparece o nome desta emprêsa, cumpre-nos informar à praça e aos nossos amigos que, há mais de um ano encerramos os nossos trabalhos naquela cidade transferindo a terceiros os escritórios onde se sediava a nossa filial, permanecendo sòmente o telefone em nome desta emprêsa pela dificuldade de transferência.

Emprêsa Lançadora de Ações "ELA" Ltda.
L. A. DA SILVA — Diretor Comercial

AV. ATLÂNTICA

Pôsto — 4

Vendo os últimos apartamentos para entrega em 15 meses, que constam de 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Ótima firma construtora. Preços a partir de Cr$ ...... 580.000,00 com apenas 15% de sinal e facilidade de pagamento. Fino acabamento. Não há juros e nos preços já estão incluidas tôdas as despesas, inclusive impôsto de transmissão. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Fone: 22-2255.

SRS. CAPITALISTAS

Área plana para construção de apartamentos, medindo 30 metros de frente para a rua Barão de São Borja, nº 44, no Méier, com 40 metros de extensão, com um palacete no centro do terreno. Vende-se e trata-se com o Dr. Barbosa, à avenida Rio Branco, 90 - 1º andar, sala 5, depois das 17 horas.

Apartamento no Flamengo

Particular vende apartamento de frente com garage, recém-construído, ainda não habitado, com 3 grandes quartos, 2 salas conjugadas, jardim de inverno e demais dependências. Base: Cr$ 825.000,00 com financiamento Ver a Rua Senador Vergueiro, 114, Apto. 502, chaves com o porteiro. Tratar à Avenida Rio Branco, 114 — Loja com o sr. Adolfo.

TIJUCA

No melhor local dêste bairro
APARTAMENTOS NOVOS E VAZIOS

Vendem-se ótimos apartamentos, construidos com material de primeira, constando de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, varanda, área com tanque e dependências de empregadas. PREÇOS a partir de Cr$ 430.000,00, com financiamento de 70% em 15 anos. Ver, no local, à rua Santa Carolina, 9 (trêcho da avenida Maracanã). Esta rua começa no nº 1.256 da rua Conde de Bonfim. Das 8 às 12 horas, com o sr. Solé, e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

CORRETÔRES

A. C. P. V. C. — COMPANHIA PARQUES DA VÁRZEA DO CARMO, aceita elementos com ou sem experiência para preencher vagas no seu quadro de corretôres. Procurar o chefe de vendas, o senhor Guimarães, à Avenida Calógeras, 15, 6.º andar.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

Apartamentos, rua Dona Maria, 48

(ALDEIA CAMPISTA)

VENDEMOS para entrega em doze meses, apartamentos confortáveis, com: 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e área de serviço com tanque. Edifício com quatro pavimentos. Fôro remido. Inicio das obras em setembro vindouro. Preços a partir de 280 mil cruzeiros, com 60% financiados. Sinal de 20 mil cruzeiros. Acabamento esmerado. Zona com farta condução. Próximo ao Estádio Municipal. Diretamente com os proprietários, à avenida 13 de Maio, 13 — 13º andar — Sala 1.311. Das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. — Tel.: 52-5436.

COPACABANA

Vendo, à rua Leopoldo Miguez, 81, em edifício de esquina, com 8 pavimentos, magníficos apartamentos de salas, 2 quartos e outros de sala, saleta, 3 quartos, alguns com varanda e jardim, todos com banheiro em côr, cozinha ampla. Preços a partir de Cr$ 350.000,00, com Cr$ 300.000,00 financiados, a longo prazo. — Ver no local, com o Sr. Teixeira, a partir das 15h30m. — Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 8º andar — Tel.: 32-6768.

Com a nova *TINTA LAVÁVEL*

SIKA-LAR

Você mesmo pode pintar!



É mesmo lavável!
...é fácil de preparar!
...é a base de borracha!
...é melhor!

SIKA-LAR tem a garantia da qualidade SIKA

Fabricantes: SIKA LTDA
Distribuidores no Rio e S. Paulo:
MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Rio: R. Visc. Inhaúma, 64-3.º Tel. 43-8861
S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 20-4.º Tel. 34-5116

Sika

Vendas em tôdas as casas do ramo

RESIDÊNCIA DE LUXO

Vende-se, em aristocrática zona residencial, perto da praia do Flamengo, grande apartamento de 3 frentes, novo, tendo 5 varandas, hall de entrada, sala de visitas (32m2), sala de estar (15m2), biblioteca (17m2), sala de jantar (19m2), hall interno (21m2), 4 grandes quartos (63m2), 2 salas de banho (15m2), copa cozinha, 2 quartos de empregados, terraço de serviço, 2 banheiros, depósitos, armários embutidos e garage. Negócio de ocasião, à vista. Tratar a Avenida Rio Branco, 173, 16º and., Companhia Construtora Bela Vista.

MEIER

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA

VENDEMOS à rua Dias da Cruz, 395, ótimos apartamentos, acabados de construir, com sala, 2 quartos e dependências de empregada. Ver no local e tratar com a Imobiliária Standard Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 7º — Sala 704 — Tel.: 32-7952

COMEÇA AMANHÃ! 1.ª SEMANA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

d'a Exposição Carioca

só 3 SEMANAS

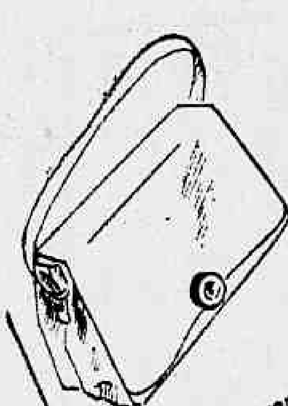
PREÇOS REMARCADOS!

APROVEITE!

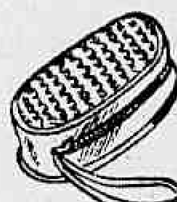
A maior Liquidação do ano... em modas e novidades de Inverno!

Exatamente o que a senhora deseja: artigos bem na moda... oferecidos em plena estação... a preços de liquidação!

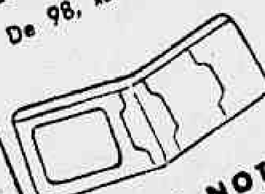
Aproveite enquanto as coleções estão completas e escolha na GRANDE LIQUIDAÇÃO d'A Exposição Carioca... os mais encantadores modêlos... a preços de economia!



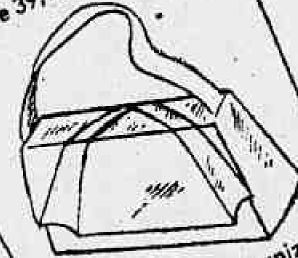
BOLSA de verniz americano. Com 2 divisões internas. Original fecho dourado.
De 98, AGORA 79,



BOLSINHA em Matéria Plástica fantasia. Modêlo prático e útil.
De 39, AGORA 29,80



PORTA-NOTA em NYLON imitação de crocodilo. Com divisão e segrêdo para guardar notas.
De 39, AGORA 29,80



BOLSA de verniz. Lindo modêlo alongado. Toda forrada em Moirée de 1.ª qualidade.
AGORA 129,

GUARDA-CHUVA em Tafetá impermeabilizado. Cabos modernos. Armação super-resistente. Tôdas as côres.
PREÇO REMARCADO 93,

SAPATO SPORT em couro graneado. Salto de sola. Tôdas as côres.
De 98, AGORA 68,

SAPATO TOILETTE. Salto Luiz XV. Salto 4 1/2 à 6 1/2. Em camurça ou verniz. Tamanhos 33 à 37.
De 148, AGORA 98,

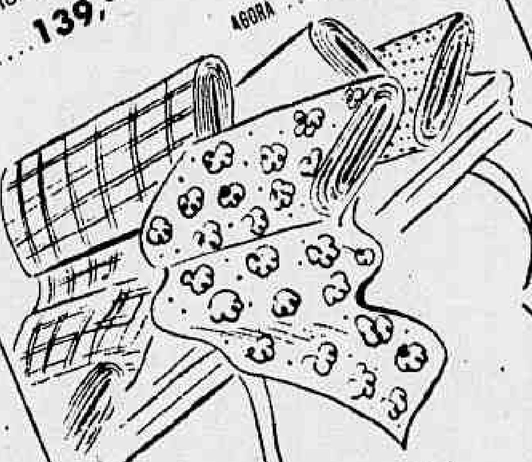


PANTUFA de pelica. Sola acolchoada. Preto, azul e vermelho. Tamanhos 32 à 38.
PREÇO REMARCADO 92,

SAPATO SPORT entrada baixa. Salto de sola 1 1/2. Verniz, camurça ou pelica. Todas as côres. Tams. 32 à 38.
AGORA 139,80

SAPATO SPORT salto anabela 1 1/2. Original modêlo com tiras na gaspia. Amarelo, vermelho e branco. Tamanhos 32 à 38.
AGORA 139,80

SAPATO TOILETTE, entrada baixa, em superior verniz Carioca. Todo forrado em pelica branca. Salto Luiz XV 4 1/2 à 7 1/2.
AGORA 237,50



JERSEY LÃ com 1.40 de largura. Todas as côres.
Metro de 78, AGORA 59,

FLANELA SARINDA em padrões lisos ou estampados. Todas as côres, lisas ou originais desenhos.
Metro de 22, AGORA 15,

TROPICAL MEIA LÃ com 1.40 de largura. Preto, marinho, cinza e beige.
Metro de 98, AGORA 48,

CREPE LINGERIE imprimée. Lindos e originais padrões.
Metro de 55, AGORA 39,



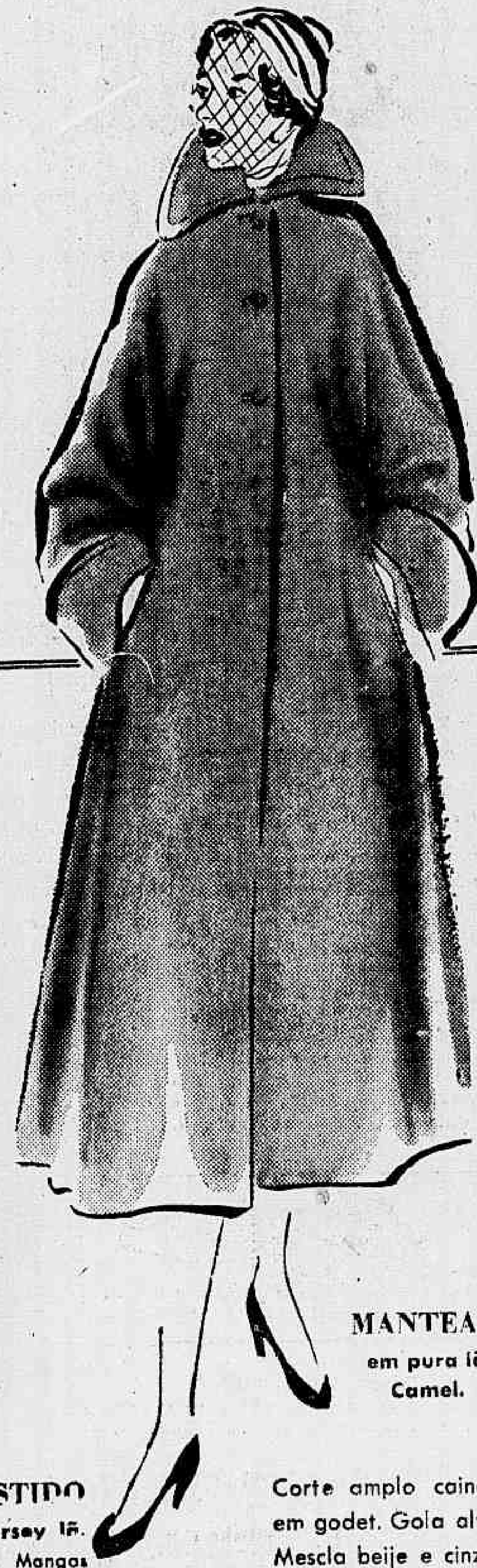
CASACO 2/4 pura lã Camel. Côr Branca. Gola sport. Manga raglan. Bem godet. Todos os tamanhos.
DE 495, AGORA ..$ 398,



COSTUME em alpaca de pura lã. Modêlo Clássico. Bolsos salientes. Saia com 2 pregas. Preto, marinho, amarelo e cinza. Todos os tamanhos.
DE 980, AGORA $ 790,



VESTIDO Jersey lã. Lindo modêlo. Mangas raglan 3/4. Com punho. Saia envelope. Todo guarnecido com faille. Marinho e preto.
DE 395, AGORA $ 228,



MANTEAU em pura lã Camel.
Corte amplo caindo em godet. Gola alta. Mescla beije e cinza.
DE 690, AGORA 580,



CASACO 2/4. Lã Alaska. Manga raglan. Bem godet. Todas as côres e tamanhos.
DE 295, AGORA 245,

SWEATER Em fina malha de lã. 1/2 manga. Côres modernas. Todos os tamanhos.
DE 118, AGORA 68,

SAIA "PLISSÊ SOLEIL" em Jersey-lã. Côres: preto, marinho, marron e cinza.
PREÇO REMARCADO 98,

SWEATER DE MALHA 1/2 manga. Côres modernas. Todos os tamanhos.
DE 98, AGORA 49,

CASACO Em malha de pura lã Australiana. Côres modernas. Todos os tamanhos.
DE 225, AGORA 179,

SAIA "PLISSÊ SOLEIL". Tropical de superior qualidade. Tôdas as côres e tamanhos.
DE 198, AGORA 139,

DOIS CONJUNTOS... BEM ELEGANTES... BEM NA MODA... POR PREÇO DE ECONOMIA APROVEITE!

TUDO MODERNO... TUDO DA MELHOR QUALIDADE!

MEIAS NYLON

Fabricadas com fio americano Nylon Dupont, super resistentes. Côres da moda. Todos os tams.

Malha 48 Denier 30 PREÇO REMARCADO	26,50
Malha 51 Denier 20 PREÇO REMARCADO	37,00
Malha 60 Denier 25 PREÇO REMARCADO	46,50
Malha 60 Denier 15 PREÇO REMARCADO	61,80
Malha 60 Denier 15 PREÇO REMARCADO	66,50

REFÔRÇO CONTORNADO EM PRETO.

AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM CINTOS!

CINTO "MODELASTIC". Última novidade. Original fivela dourada. Côres: Preto, verde, vermelho e amarelo. De 98, AGORA 85,

CINTO "MODELASTIC" em setim lastex Double-Face. Fundo preto contrastando com verde, vermelho, ouro e prata. PREÇO REMARCADO 98,

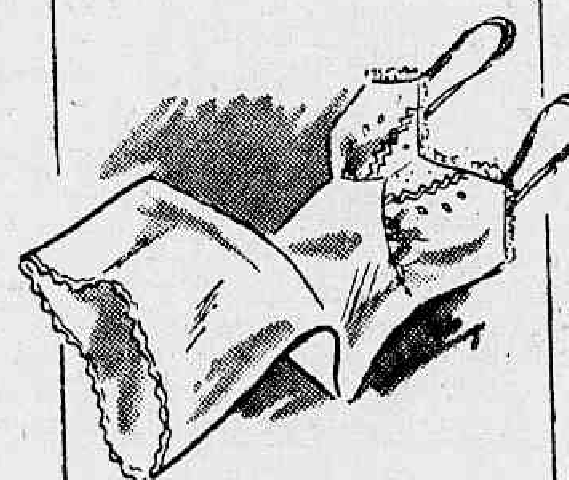
CINTO DE VERNIZ com 6 cmt. Bem na moda. PREÇO REMARCADO 42,50

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

LGO. CARIOCA, ESQ. G. DIAS

OFERTAS DE LINGERIE



COMBINAÇÃO de lingerie com renda e bordado no busto. Bem comprida. Tamanhos de 42 a 52. Todas as côres. De 55, AGORA 46,50

JÔGO DE 2 PEÇAS. Combinação e calça em crepe Lingerie c/ delicados bordados. Branco, rosa, azul e preto. De 42 a 50. De 250. AGORA 198,

COMBINAÇÃO de jersey indesmalhável com renda no busto. Fino acabamento. Todas as côres. De 42 a 50. PREÇO REMARCADO 93,50

SOUTIEN de Setim. Busto anatômico. Todos as côres. Tamanhos de 42 a 52. PREÇO REMARCADO 23,70

CAMISOLA em superior opala estampada. Saia godet. Côres firmes e laváveis. De 42 a 52. PREÇO REMARCADO 73,50

CALÇA LINGERIE em superior malha fio de Escossia. Todas as côres e tamanhos. De 12, AGORA 9,80

CALÇA NYLON americana legítima 100% nylon Dupont. Todas as côres e tamanhos. PREÇO REMARCADO 59,

COMPRE TUDO PARA A SENHORA E TODA A SUA FAMÍLIA NA GRANDE LIQUIDAÇÃO COM UM CARNET CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

IDÉIAS GERAIS

Diário de Notícias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 24 de Agôsto de 1952

O REINO DO PAPEL SELADO

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A MENINA tem doze anos. Veio buscar a trouxa de roupa e, enquanto a copeira fazia o rol, ela se sentava de conversa com a cozinheira: lá da cozinha escutava-se o bater das teclas da máquina de escrever. E quem escrevia na máquina reciprocamente escutava a fala da menina, embora não entendesse as respostas da cozinheira — porque esta senhora é uma lady, e, como se sabe, um dos atributos da lady é falar baixo. Ficou a palestra assim como uma conversa de telefone, da qual só se ouve um interlocutor.

Dizia a menina:

— Escrever à máquina é bom. Sai muito mais ligeiro do que com lápis.

— ...

— Tem uma coisa: máquina escreve sòzinha, sem precisar da gente aprender a ler?

— ...

— Ah, tem que aprender não é? Com pena, também? Letra de mão ou letra de jornal?

— ...

—Bem que eu comecei. Mas minha mãe não tinha dinheiro para pagar escola da gente tudo. A gente lá em casa somos doze!

— ...

— Não, doze filhos. Contando pai e mãe é catorze. Só de homem tem sete.

— ...

— Pois é. Então, deixou o estudo só para os homens. Homem precisa mais. Senão nem pode tirar caderneta no Ministério.

— ...

— Porque a gente não estuda no grupo? Ninguém lá em casa é registrado.

— ...

— Meu pai foi ver, saía muito caro. Pensa que é brincadeira, pagar multa de doze crianças?

— ...

— Quando a gente nasceu, minha mãe tinha vergonha. Não queria que a gente fôsse registrado como filho sem pai.

— ...

— Porque ela não é casada com êle. Primeiro meu pai era casado com outra, depois a mulher dêle morreu, mas aí já tinha muita criança em casa, o dinheiro não dava para pagar casamento... Diz que meu pai vai fazer um empréstimo, mas a minha irmã, mais velha, falou que se êle fizer empréstimo vai ser para o casamento dela... O dêles já está mesmo é encruado...

— ...

Aí a copeira chegou com a roupa e a filha da lavadeira foi embora. Mas deu para entender. No Brasil é isso mesmo. A gente é selvagem e indisciplinada e ainda não se capacitou das vantagens da cidadania. Talvez por falta de comprovantes práticos dêsses benefícios. O que se sente de saída, é a trincheira de dificuldades burocráticas embargando os menores atos cívicos. O excesso de exigências, as chinezices e, acima de tudo, o custo em tempo e dinheiro. Tempo todos exigem copiosamente. Dias e dias de serviço perdidos, para a obtenção de um simples papel. E até o que pela letra da lei ser gratuito, sempre tem meios de custar dinheiro, — é sêlo, é a certidão, é a multa, sabe Deus o que. De forma que pouco instruído acêrca das vantagens de ser cidadão, enxergando apenas as dificuldades e os prejuízos, o homem do povo no Brasil adotou a atitude de menos resistência. Abstem-se. Não registra os filhos. Não se casa no civil. Casa no padre, por questão de dever religioso, porque tem medo do pecado. Mas «passar no civil» não é sacramento não livra ninguém do inferno. E portanto, êle só casa no religioso. Assim mesmo quando casa. Porque há muitos casos — (mòrmente aqui no Distrito Federal, onde a autoridade da igreja é muito minada pelas outras formas de religião — espiritismo, Umbanda, etc) em que o preço do casamento religioso também assusta os noivos, e êles acabam casando simplesmente na igreja verde. Casamento é luxo e pobre não tem luxo.

Título de eleitor, êles só tiram, quando êsse título lhes representa um valor. Quando um cabo eleitoral lhes paga para isso, ou lhes acena com outras vantagens de ordem prática. Ou ainda, quando querem prestar um favor ao doutor ou ao coronel amigo. Pelo gôsto de influir na vida política nacional, creio que jamais nenhum dêles se alistou. Natural, pois consciência política não se adquire de repente. E faz muito pouco tempo que o brasileiro tem oportunidade de usar sua consciência política.

Culpado disso tudo é quem governa o povo, é claro. Se as autoridades em vez de dificultarem e encarecerem por tôdas as maneiras os mais simples atos da vida civil, os tornassem acessíveis e rápidos, não haveria no Brasil esta imensa população marginal que não existe legalmente, nos registros de nascimento, nos livros das pretorias, e muitas vêzes morre e se enterra sem atestado de óbito. Passam pela vida do país como num livro em branco, sem deixarem a menor marca. A exceção é quando são sorteados, mas sorteados é como bode do dízimo, um só pagando pelo magote. De cem ou mais, êles pegam aquele triste; os outros ficam forros.

E dêsse jeito a cidadania em vez de cada dia se tornar mais um bem comum a todos, mantem-se como nos tempos da colônia, privilégio de muito poucos.

Por causa do mínimo senão, um papel legal, que deu trabalho de obter, que custou dinheiro, que veio de longe, é declarado inútil: Lembro-me que, certa vez, precisei de um documento. Para o obter exigiram-me certidão de nascimento. Mandei vir uma do Ceará. Mas o danado do papel chegou aqui com o nome de meu pai simplesmente «Daniel Queirós», e não «Daniel de Queirós». E por causa da partícula, enguiçou tudo de novo, foi precisa outra certidão, mais uma semana de atraso, despesa com telegrama Western, um inferno. A coisa era especialmente grotesca, porque êsse negócio de partícula, entre nós, é simples enfeite do nome. Ninguém sabe se usa partícula com direito a ela, ninguém tem idéia de que o «de» antes do sobrenome é privilégio de fidalguia. Usa porque acha bonito e pronto. Mas por falta dessa partícula, se me entornou todo o arranjo; parecia o conto infantil daquele cravo que caiu da ferradura, e por falta de cravo perdeu-se a ferradura, por falta da ferradura perdeu-se o cavalo, pela queda do cavalo perdeu-se o cavaleiro, por falta do cavaleiro perdeu-se a batalha, por amor da batalha perdeu-se a guerra.

A todo momento a gente está vendo casamentos que voltam da pretoria porque na última hora os homens da lei verificam que falta uma letra no nome da noiva, ou está errado o sobrenome da mãe do noivo. Faz pouco tempo sucedeu isso com um conhecido nosso; gente pobre, arrumaram a festa, pagaram tudo, fizeram os convites — quando foi na véspera, já de tarde (a cerimônia estava marcada para o dia seguinte de manhã) vem alguém dizendo que o casamento não podia ser porque num dos papéis o nome da moça era Pereira da Silva e no outro Pereira só. Adiou-se tudo, levou dois meses; e o pior é que os noivos, fiados no casório certo e na boa intenção, tinham-se adiantado, os pobres. Resultado, a coitada da moça já casou de cinco meses, o vestido de noiva nem servia mais; com quatro meses de casada tinha menino novo em casa. E tôda essa vergonha só porque um escrivão desatento esqueceu de pôr o da Silva num sobrenome!

Se a máquina burocrática não desemperra, se teima em continuar se regendo pelos regulamentos do tempo d'el rei, acaba se formando no Brasil tôda uma população de gente fora da lei, sistemàticamente abstencionista, ao lado da população legal. Acaba se formando, não, que essa população já existe. Acaba é passando de minoria obscura, a maioria ruidosa e operante. E então, de qualquer modo, as coisas se hão de endireitar.

Mas porque não endireitar logo, por bem, sem correr o risco de endireitar às pressas, por mal?

Oliveira Viana e o campeador gaúcho

Djacir Menezes

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

QUANDO morreu Oliveira Viana, escrevi neste suplemento que nenhum cultor da sociologia no Brasil manifestava tão fino e amorável sentido do documento e das fontes sociais de nossa integração política: tinha o segrêdo do traço próprio, ajustado, sóbrio e vivaz, que anima a evocação da paisagem humana e a faz viver e rumorejar. Pois tudo isso ainda mais se evidencia no segundo volume das «Populações Meridionais do Brasil», editado agora sob as vistas carinhosas de Marcos Almir Madeira, conhecedor profundo do pensamento do Mestre, que lhe consagrava afetuosa amizade.

O livro descortina o painel histórico e social do extremo sul, no cáos genésico dos primeiros períodos — a confluência da colonização açoriana, das incursões paulistas de preadores de gado dos saqueadores de propriedades em via de configuração nas savanas imensas. Desgarrados no pampa, onde circunstâncias históricas modelam o latifúndio pastoril, agravar-se-iam as vicissitudes porque passaria a lavoura, alterando-se o regime de propriedade, que se dilatava em datas de sesmarias maiores que municípios. E' um cenário cheio de fôrças desassossegadas, elaborando uma história social turbulenta, que os investigadores estão agora investigando.

O clima aventureiro dessa proto-história é estilizado na obra: as «razzias» predatórias, o roubo do gado pelas hordas pilhatrengas que descem de São Paulo, as refregas com o «gringo» castelhano, todos êsses elementos se caldeam, derramados nos campos, ensaiando a fixação dos primeiros nódulos das vilas e cidades futuras. O centrifugismo do latifúndio pastoril dificulta a obra povoadora e colonizadora pelos métodos conhecidos. As cartas do Vice-Rei, dos governadores, o relato dos cronistas, expõem a necessidade de criar estabilidade e ordem, na reação contra o regime de préa e tropelias dos clans belicosos.

Os dois sistemas econômicos — o pastoril e o agrário —, como era de prever, entram em conflito nos fins do século III. Os documentos atestam a decadência da lavoura: declina a produção do arroz, da castanha, da oliveira, do algodão, que os núcleos açorianos tentaram introduzir em Guaíba e noutras areas, de acôrdo com a tradição insular. Oliveira Viana observa que se invertera o processo: regredia-se do regime agrário ao pastoril.

O grande domínio territorial do estancieiro vencia as pequenas comunidades agrárias incipientes: era, no dizer do autor, «a luta entre a aldeia açoriana e o latifúndio paulista». Noutras palavras as condições econômicas favoreciam a atividade pastoril dentro das situações históricas criadas por aquelas fôrças em expansão. E enquanto êsse meio social agitado produz o tipo do gaúcho-caudilho, — o meio social pacato das «minas gerais», das populações centro-meridionais e centro-norte, vão configurando outros tipos que também encherão a história política — o «coronel» municipal», a rapôsa das lutas eleitorais, os oligarcas menos aguerridos e mais solertes...

A crítica terá ensejo de acentuar aspectos interessantes dessa obra póstuma. Nós aqui faremos apenas o registro comovido do livro com que se enriquece a literatura nacional. De novo ressurge aos nossos olhos a figura delicada e suave do grande escritor — sua compreensão humana da vida, e, sobretudo, sua inigualável percepção do pormenor dentro das circunstâncias históricas, aliada a poderosos recursos expressivos. Não se pode aludir à obra científica de Oliveira Viana sem tocar nos seus lados artísticos. O artista transluz através do sociólogo, numa combinação harmoniosa e feliz, que dá aos seus escritos valor sem par nas letras do país. Mas, acima de tudo, está sua coerência e probidade de escritor, a honestidade do homem de pensamento, do qual se pode discordar, como por vêzes o fazemos — mas que o eleva em alta e serena dignidade. Indiferente às propagandas do momento, alheio ao rufar dos tambores dos grupelhos de porta de livraria ou de qualquer outra porta. Foi um límpido exemplo de consciência moral de escritor: no seu trabalho científico devotou-se, sem alarde e sem público, aos imperativos inalienáveis da verdade: o mais era apenas ruído, que se perdia no grande ruído das glórias do dia, que passam com o dia.

LIÇÃO DE MINEIRIDADE

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NÉLSON DE SENA publicou o primeiro livro, em 1895, aos 19 anos. Não se tratava da costumada coletânea de poesias. O jovem escritor ingressava nas letras, com a publicação de *Memória Histórica e Descritiva da Cidade e Município do Serro*. Em direção sempre seguida, rasgava-se-lhe o caminho proveitoso.

O assunto da estréia também revela inalterada feição de espírito. Inspira-se no apêgo ao torrão natal, mostra de mineiridade.

O têrmo, se o não cunhou Gilberto Freyre, certo lhe conferiu prestígio inaugural, em conferência lida na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, a convite dos estudantes, na noite de 16 de julho de 1946, expressivamente intitulada *Ordem, Liberdade, Mineiridade*. Hoje em dia, até se emprega em oposição a separatismo, como em comunicação de políticos do triângulo mineiro, divulgada neste mês de agôsto de 1952. Nada tem do ufanismo que lhe poderia advir de manifesta analogia com a "brasilidade" do Conde Afonso Celso. Ainda menos estadeará aquela agressividade exclusivista de *italianità*, destinada a inflar ovantes peitos fascistas. Trouxe-o, pura e simplesmente, a necessária denominação de um complexo de psicologia social.

E a conceituação, de quem será? Em artigo acêrca de comunidades mineiras, promete Oliveira Viana ainda falar "da Minas clássica do queijo, da manteiga e do leite, a Minas vergiliana dos grandes rebanhos, e dos campos cerealíferos — a Minas rural e pastoril; e também da Minas das igrejas, das orações, das procissões, a Minas católica, a Minas religiosa e crendeira — a Minas fidelíssima; e ainda da Minas social e familiar, a Minas doméstica e íntima, a Minas da hospitalidade tradicional —, a Minas do lume e do pão". Essas palavras, escritas em Barbacena em 1918 foram estampadas na *Revista do Brasil* de julho dêsse ano. O conhecido ensaio *Minas do lume e do pão*, inserto nessa mesma revista, faz parte de *Pequenos estudos de psicologia social*, cuja primeira edição fêz Monteiro Lobato e Cia., em 1921. Vejamos agora com que consideram os mineiros (e, portanto, a mineiridade) o nosso Nélson de Sena:

"Foram sempre gente conservadora de tradições, de hábitos, aferrada à terra e ao lar, "temente a Deus e à lei", de poucas e descansadas falas, e nenhuns amores pela exibição e patacoadas, como diziam os nossos avoengos. No meio dessa aparência moleirona e apática, repassada de uma certa astúcia inata, são os mineiros, em geral, escravos fiéis da palavra empenhada, destemerosos opositores ao despotismo, amigos leais da ordem, extremados na defesa de sua fé religiosa, da honra de seus lares e da independência de suas crenças políticas, no seio das "montanhas alterosas". Desdenhando a combateira irreverência com que são alvejados, nas destrutivas revistas teatrais e na insulsa crítica literária dos que só vivem nas capitais e desconhecem por inteiro a gente boa e forte que moureja no interior do Brasil, arroteando campos, pastoreando rebanhos, plantando e cultivando a terra, — vivem alguns milhões de mineiros, presos à glebas, em que nasceram, amigos das suas roças e gado, contentes da modesta folgança dos seus haveres, que lhe garantem teto, roupa, lume e pão, para si mesmos e para quantos, e são muitos, o rodeiam e vivem sob a sua amizade e bondade".

"Teto, roupa, lume e pão"... Quem sabe deve atribuir-se a Nélson de Sena prioridade na aproximação, origem da frase feita que se tornou antonomásia de Minas e compêndio da mineiridade? E' certo que as palavras acabadas de citar figuram num livro *A Terra Mineira*, décimo volume da Geografia do Brasil, mandada publicar em 1922 para comemorar o centenário da independência, ao passo que o artigo de Oliveira Viana viera a lume, havia quatro anos. Mas, podem perfeitamente ter sido escritas antes de publicadas. De qualquer forma, andavam no ar. Demais, o autor, cuidadoso no aspear ao ponto de isolar por êsse meio o lugar comum "temente a Deus e à lei", nenhuma indicação de frase alheia faz quanto aos vocábulos *lume* e *pão*.

Na mesma ordem de cogitações, ocorre a hipótese de se haver divulgado, por sugestão do texto comentado, o emprêgo de *Alterosas*, como sinônimo de Minas, depois de simplificada, como o costume, a expressão *montanhas alterosas*.

Um ponto parece evidente: a influência dessa caracterização da nossa gente na obra de vários mineirófilos, de Miran Latif e Alceu Amoroso Lima. Dela também resulta, indiscutìvelmente, involuntário auto-retrato dêsse mineiro como êle só que, na trajetória de parlamentar e professor, como na sua vida, feitos, palavras e obras, nos legou, à comovida contemplação e ao exemplo oportuno, a mais pura lição de mineiridade.

Confirma-o a própria escolha para dar a contribuição de Minas à Geografia do Brasil, comemorativa do centenário da independência. Êsse é o seu melhor livro. Exemplificando o conceito de geografia adiantado para o tempo e para o meio, divide-se nas seguintes partes: o solo, o homem, o Estado. No referente às ciências culturais, sobressaem alguns capítulos, a saber: Povos aborígenes em Minas — Os índios — Principais grupos e hordas da raça aborígene, em território mineiro — Resenha alfabética das nações e tribos de selvícolas, extintas ou ainda existentes neste Estado — Sobrevivência da língua indígena, em muitas denominações locais mineiras. — Trata da contribuição amerindia e da africana, quando se ocupa com a constituição étnica da comunidade mineira. Importante é também, nesse livro, a notícia acêrca dos antigos geralistas e do mineiro de hoje, principalmente quando o autor se refere aos pátrios pejorativos, usados na designação dos naturais dêste Estado: "Baetas — explica — porque andavam encapotados; Peludos, porque eram rudes e desconfiados; Biribas, porque, no físico, eram pesados e robustos".

A segunda edição de *A Terra Mineira*, a qual saiu dos prelos da Imprensa Oficial de Minas em 1927, assim se refere João Ribeiro, em artigo do "Jornal do Brasil" de 29 de fevereiro de 1928: "E' o repositório mais rico de informações que se tem até hoje do grande Estado de Minas Gerais". Nem admira o autorizado juízo crítico, ao qual fazia jus o fundador e colaborador principal do *Anuário de Minas Gerais*, de 1906 a 1918, publicação insubstituível para o estudioso de assuntos mineiros. De espantar (e de envergonhar) é permanecer a justa apreciação aplicável, ainda em nossos dias, trinta anos depois de haver aparecido *A Terra Mineira* por Nélson de Sena.

A simples menção de epígrafes, que a isso hei de limitar-me, demonstra esta singularidade do erudito mineiro: era, a um tempo, tupinólogo e africanólogo. E todavia, antecipou-se ao outro pendor a preocupação com o elemento negro. Esclarece êle mesmo que, contando pouco mais de vinte anos, pronunciou a sua primeira conferência pública precisamente a respeito de motivos históricos da abolição e antecedentes do tráfico negro. Registrada essa contribuição, que é de 1897, prossegue: "Acresce em mim a ternura de branco agradecido aos carinhos da velha mãe "bá", uma preta africana (tia Eva) que me embalou a infância com suas histórias e cantigas da adusta pátria distante; e ainda a recordação dos folguedos da meninice, em meio a outros companheiros de idade, no meio dos quais se destacava um fiel e devotado pretinho (o Balbino), a quem consagrei afetuosa página dos meus *Contos Sertanejos*, editados em Portugal, em 1903. Pelo meu espírito também perpassavam as sombras sofredoras daqueles nossos compatriotas envolvidos na Inconfidência Mineira e degredados, em 1789, para inóspitas regiões africanas".

São palavras de um livro de 1940, *Africanos no Brasil*, no qual Nélson de Sena versa aspectos históricos, literários, linguísticos, etnográficos, folclóricos e etnológicos, ligados ao tema. Salientam-se as achegas lexicográficas, os estudos sôbre o adagiário afro-brasileiro, com mais de quinhentos exemplos, além de anotações de medicina popular e outras observações folclóricas de vária índole.

Constante aliança das tendências tupinizantes e africanizantes documenta-se no volume *Alguns estudos brasileiros* (Belo-Horizonte, 1937), como dão a ver estas rubricas: Nótula sôbre toponímia geográfica e indígena no Brasil; Fatos e casos da nossa língua: o brasileirismo mexerica ou mixirica; o nome Bambuí, as origense, etimologia, significação e interpretação dêsse topônimo; dois estudos sôbre "africanismos ocorrentes na linguagem popular brasileira; a palavra gaúcho: sua origem e várias etimologias a respeito; etnografia brasileira (os índios charruas do extremo sul do Brasil); etnologia brasileira (sôbre a onomástica indígena nomes próprios e apelidos indígenas usados em nosso país). Êsse livro é separata da Revista do Arquivo Público Mineiro.

Nélson de Sena colaborou em muitas outras publicações técnicas, tais como: Revista de Língua Portuguêsa, Brasiliana, Revista de Filologia e História, Revista Filológica, Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil e, principalmente, Anuário de Minas Gerais. Nelas semeou artigos sôbre os assuntos brasileiros da sua predileção: etnologia, folclore, etnografia, filologia. Dos trabalhos que nos legou, quase uma centena de livros, folhetos e opúsculos, muitos versam êsses temas, outros cuidam dos mais variados assuntos.

A reedição dos inéditos, a recolha em volumes da matéria dispersa em artigos e folhetos não tardarão. Funda-se a esperança no zêlo do ilustre filho de Nélson de Sena, dr. Caio Nélson de Sena, a quem já se deve, nesse domínio de piedade filial, prestimosa *Síntese biográfica do escritor e publicista brasileiro Nélson de Sena*, da qual muito nos valemos. Bem sabe o biógrafo de João Pinheiro que assegurar a perduração em livro é a homenagem que pode convir ao infatigável polígrafo, inimigo de patacoadas.

DOIS ORATÓRIOS

Bernardo Gersen

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Aspecto de «Edipo-Rei», por Jean Cocteau.

PARIS, (Pela Scandinavian Airlines System) — A música coube o papel de destaque no Festival das Artes do «L'Oeuvre du XXe. Siècle», que se encerrou há pouco nesta capital. E do imenso programa de cinquenta compositores modernos, de Hindemith a Schostakovitch, passando por Schoenberg, Bela Bartok e Villa Lobos, o nome e a pessoa de Stravinsky constituíram a atração maior do Festival. E do mesmo Stravinsky a obra que era esperada como um acontecimento e que mais sensação provocou, foi a ópera-oratório «Oedipus-Rex», que tinha como co-autor na qualidade de metteur-en-scène, de desenhista dos costumes e do décor, de recitante e de autor do comentário oral, o vistosíssimo Jean Cocteau. No fim das contas, apesar da grande expectativa ou justamente por causa dela, a obra desconcertou.

E isso devido não absolutamente à música, à partição orquestral ao mesmo tempo severa e surpreendentemente poderosa, mas sim aos elementos de certo modo disparatados que compõem essa ópera-oratório. Um texto em latim, traduzido do francês, de uma versão moderna do mito grego. O canto dessa «ópera» distinto do desenvolvimento «dramático»: os solistas, ao lado do regente, interpretando liricamente os papéis dos personagens e, no fundo, sucedendo às cenas de canto, a representação entre mimada e dançada dêsses papéis da lenda grega de Oedipe. Não é tudo: o côro, subordinado à orquestra e fundido com os solistas, ignora inteiramente o espetáculo «teatral». Depois, o décor e os costumes simbólicos, com influências surrealistas e cubistas, foge inteiramente ao espírito da partição, despojada e quase litúrgica, inspirada aliás no oratório bíblico à maneira de Haendel.

Uma idéia da disposição dêsse conjunto sôbre a cena será bas-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

ANO ZERO

I

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

WASHINGTON — Todos contam sua história. Também vou contar a minha. Todos falam do movimento de 1922 e da parte que nêle tomaram. Por menor que a minha tenha sido, não deixarei também de trazer o meu depoimento.

Seria o momento de publicar, como o mais autêntico dos depoimentos, os artigos escritos então, os de 1922 a 1924, que constituirão o segundo e o terceiro volume dos «Primeiros Estudos». Aqui de longe é impossível. Contento-me com a memória, essa fiel companheira que à medida que envelhecemos torna mais nítido o passado e mais confuso o presente. Lembro-me da maneira clara com que o velho Porfirio Dias, em Paris em 1913, evocava coisas do México de 1870. Mas o silêncio petrificado com que olhava para os homens e para as coisas presentes, em seu exílio, depois da revolução de 1910. E com que surpresa ouvi o guarda da «Casa del Alfenique» em Puebla, no México, quase quarenta anos depois, me dizer que só a volta do «porfirismo» salvaria o México.

Pois é dêsse mesmo ano de 1913, em Paris, que me vem a mais remota memória do Modernismo. Iamos partir para o Brasil, para prosseguir ou terminar os estudos. Temístocles Graça Aranha, hoje embaixador no Cairo, e eu. E Graça Aranha, o pai, nos reuniu no jardim do Hotel Ritz, num pequeno chá a três para nos dirigir um verdadeiro apêlo, o mesmo afinal, apenas em palavras muito mais íntimas, que êle faria à Academia onze anos depois. — «A literatura brasileira está morrendo de academismo. Não se renova. São os mesmos sonetos, os mesmos romances, os mesmos elogios, as mesmas descomposturas, que ouço desde os tempos da fundação da Academia, quando José Veríssimo não queria me deixar entrar e Nabuco forçou a minha entrada. E' preciso reformar aquilo tudo. Dar vida àquele cemitério. Vocês são moços. São estudantes. Agitam a escola. Mexam com seus companheiros. Façam alguma coisa de novo. Façam loucuras. Mas procurem espanar aquelas teias de aranha». E nos fêz uma proposta engraçada, que bem mostra como até então a velha sedução «tobiática», pela cultura alemã, ainda operava em seu espírito: «Por que não fundam um Clube Goethe?».

Isso foi em 1913. No ano seguinte veio a guerra. Com a guerra, Graça Aranha veio para o Brasil. Repudiou o seu germanismo. Tornou-se «barresiano». No Rio aproximou-se de Claudel. Foi até acusado de fazer negócios de carnes congeladas. Mas o que lhe interessava era sempre a atitude estética perante a vida. Em Paris antes da guerra, no seu apartamento do Hotel de la Tremoille, já nos mostrara alguns dos fragmentos que no seu livro de 1921, «Estética da Vida», receberiam o título que inicialmente ia dar a todo o livro: «Ins». Em Petrópolis, durante a guerra, fêz a sua conferência sôbre Arte incluída no «Espírito Moderno» como incluiria também a que sôbre «Imaginação Brasileira» fizera em Paris, nesse mesmo ano de 1913.

Foi então que um dia, em 1915, lhe pus entre as mãos, a «Luz Gloriosa», de Ronald de Carvalho. Graça Aranha se entusiasmou: — «E' disso que precisamos. E' de poetas ardentes, cheios de vida, que cantem a luz, a côr, o som». Todo o passado simbolista de Graça Aranha se exaltava, quando no Hotel Majestic, em Petrópolis, folheava o livro de Ronald e via nêle o poeta que esperava para «agitar» a poesia brasileira, que seu filho e eu não tínhamos agitado dois anos antes...

Mas Ronald ia sofrer uma involução parnaziana. «Poemas e Sonetos» eram um retrocesso do símbolo ao parnaso. Acompanhei de perto a sua composição. Éramos companheiros do Arquivo, no Itamarati, em 1917. Não tínhamos nada que fazer. Estávamos ali no desvio. Mário de Vasconcelos classificava maços de documentos, ainda muito empìricamente amarrados em papel amarelo. Nós dois, fingíamos que trabalhávamos e passávamos os dias olhando para as palmeiras e os tanques e conversando. Ronald me recitava os sonetos que ia fazendo, e comungávamos nas mesmas admirações simbolistas de fundo, retificadas pela forma parnasiana. Sempre a oscilação pendular de nossa geração, que sofrera duas influências profundas: Anatole France, cássico de estilo e revolucionário de pensamento, e Baudelaire, revolucionário de expressão e místico de pensamento. Os dois mestres trabalhavam profundamente as nossas almas. E nos faziam capazes de compreender a conciliação de posições julgadas incompatíveis, entre clássicos e modernos.

Enquanto Ronald fazia sonetos, Graça Aranha voltava para a Europa. A inquietação estética borbulhava no silêncio, enquanto a guerra atraía a atenção do mundo e tornava os problemas estéticos secundários.

Mas a guerra acabou. A velha geração pensou que o mundo voltaria a ser o que dantes era. E que a literatura retomaria o seu xôto quotidiano.

Não era possível. A nova geração sentiu que uma nova era se abria para a humanidade. E que só alguma coisa de muito radical poderia satisfazer a sêde de renovação com que via reflorirem os campos.

Em São Paulo, principalmente, os novos se agitavam na sombra. E por isso era ali que, em 1922, o ano zero do Modernismo, ia nascer o primeiro movimento que, de um dia para outro, afirmaria a entrada violenta de uma geração nova na cena literária.

Em 1921, Graça Aranha voltava da Europa, com o seu livro sôbre «Estética da Vida», em que desenvolvia o seu panteísmo e a sua «concepção espetacular do universo».

Ataquei-o, pelo «O Jornal», pois uma concepção ontológica e não «visiológica» (como era a de Graça Aranha) do universo é que começava a atrair-me. Mas sem esconder o meu alto aprêço. Continuamos bons amigos. Poucos dias depois, dá-se o 5 de Julho. Graça, que simpatizava com o «tenentismo», como simpatizava com todo movimento que viesse quebrar a monotonia pouco «espetacular» e conformista da vida brasileira, foi prêso por algumas horas, porque num telefonema que dera para São Paulo, ao seu amigo Paulo Prado, creio eu, avisara-o de que «o tumor ia arrebentar amanhã»...

Fui vê-lo na prisão, no Quartel de Frei Caneca. Estava radiante! E só me dizia: «Você vê como a minha filosofia espetacular do Universo dá fôrça para viver! Enquanto êsses meus companheiros estão todos aí macambúzios, de cabeça baixa, eu estou satisfeito e animado!». E de fato o estava. Era um animador por excelência. E a prisão era um novo «espetáculo» para a sua visão do mundo, como formas que passam para voltar ao todo.

Pouco depois estava em São Paulo, para trazer aos novos a sua adesão. E dois anos mais tarde, na Academia, para agitar de novo o marasmo ambiente.

Ainda foi êle que me anunciou o livro de Mário de Andrade, «um livro revolucionário que você vai receber de São Paulo». E de fato, senti em «Paulicéia Desvairada» um «frison nouveau», como procurei destacar no rodapé que lhe dediquei no «O Jornal».

Pois, desde março de 1919, Renato Lopes me convidara a fazer com a máxima independência a crítica de literatura do jornal que ia lançar em junho contra o cepticismo dos velhos jornalistas. «O Jornal», em 1919, fêz parte da primeira fase da nova era modernista, que em tudo se fazia notar, como o «Diário de Notícias» em 1930, iria sê-lo da segunda fase do Modernismo. Renato Lopes queria «um jornal dos tímidos», um «jornal de não-jornalistas». E por isso falara a Amoroso Costa, a Delgado de Carvalho, a Miguel Osório de Almeida, a Arrojado Lisboa, a outros do mesmo tipo pouco jornalístico, para fazerem jornal junto a velhos jornalistas de outros tempos, mas sempre cheios de vida, como João Lopes.

Assim nasceu a seção de «Bibliografia», em 17 de julho de 1919, com o compromisso único da sinceridade. Conservei-me sempre, tanto quanto possível, afastado das facções literárias. Não era nem pelos velhos nem pelos novos. Era contra o academismo, a rotina, ou então a originalidade pela originalidade, o cabotinismo ou o escândalo puro. Procurava ser Independente. Nada mais. Assim tentei continuar através de tôda a batalha modernista. E foi justamente isso que mais surpreendeu e irritou os meios acadêmicos ou conservadores. — «Como é possível que um crítico sério tome a sério êsses palhaços?». Era essa a crítica que faziam os que se haviam habituado a ver no crítico do «O Jornal», não um escritor brilhante ou original, mas um sujeito sério, em cujas opiniões literárias os homens sérios podiam confiar.

Essa posição durou até o artigo sôbre «Paulicéia Desvairada». Foi um estupor. Então o próprio Tristão enlouqueceu? diziam os homens graves, ou mesmo os meus amigos, como Jackson de Figueiredo, por exemplo.

Mas «thar's another story». Jackson, longe de ser um burguês intimidado pelo barulho dos inovadores, era êle próprio o mais tremendo dos renovadores. Apenas, em outra escala.

Graça Aranha, aliás, o sentiu claramente, ao incluir seu nome, na conferência da Academia, entre aquêles que representavam a renovação modernista.

Jackson, que já então esboçara comigo uma correspondência, que alguns anos mais tarde, em 1925 ou 26, se tornaria quase diária e só ia terminar com o trágico desfecho de 4 de novembro de 1928 — Jackson incluía o movimento «modernista» entre os que eram inspirados pelo «espírito revolucionário», contra o qual se levantara desde a sua conversão em 1918. E não podia conceber que um espírito insatisfeito, como o meu, com a solução filosófica naturalista e anti-religiosa que «o espírito revolucionário» dava aos problemas da Verdade, se sentisse atraído pelas soluções estéticas do movimento modernista. Mas eu não olhava as coisas do mesmo prisma. Quanto mais me sentia atraído a abandonar o agnosticismo filosófico e religioso, por uma solução que prendesse a minha inteligência ao Ser, para libertá-la da servidão ao naturalismo e ao individualismo (e daí a marcha ao catolicismo, todo êle filosófica e religiosamente adequado à permanência perene do ser, em sua multiplicidade infinita e estável) — mais me sentia inclinado a ver a mutação necessária das formas de arte, como manifestações precisamente das possibilidades indefinidas do Vir-a-Ser. O êrro estava justamente na associação das duas posições: ou a reverência ao Ser imutável e eterno, em tôdas as nossas atividades, aplicando à Arte o mesmo critério que à filosofia e à religião; ou, ao contrário, a entrega total ao Vir-a-Ser, como querem os evolucionistas burgueses ou os materialistas dialético-revolucionários, unidos no mesmo historicismo, no mesmo naturalismo, na mesma limitação da natureza das coisas e do homem a um naturalismo unilateral e limitado.

O que eu procurava era, precisamente, dissociar as duas posições; uma coisa era a permanência da Verdade e outra a mutação da Beleza. De modo que a Verdade é a mesma, seja qual fôr a idéia que dela fazemos, «para lá ou para cá dos Pirineus». A Beleza muda indefinidamente e não podíamos ficar eternamente ligados aos padrões greco-romanos como consciente ou inconscientemente o queriam os academicistas e neo-clássicos que combatiam os «modernistas».

Eis por que não senti contradição alguma em estar com a revolução modernista e ao mesmo tempo com a revolução, ou, como Jackson a chamava, a «contra-revolução» espiritual.

E enquanto Mário de Andrade e Manuel Bandeira trocavam cartas sôbre problemas de estética, Jackson de Figueiredo trocava comigo cartas sôbre problemas metafísicos ereligiosos. As suas apareceram no volume «Correspondência», que é um monumento de espiritualidade patética. E enquanto Jackson citava La Harpe, ligando os moldes clássicos nas letras à posição católica, o seu correspondente não se sentia em nada contraditório, aplaudindo a poesia de Carlos Drummond de Andrade, de Mário de Andrade ou de Murilo Mendes e repudiando definitivamente o agnosticismo religioso ou o naturalismo filosófico.

O mesmo se daria mais tarde com a Política, como veremos da próxima vez.

Assunto em vários tons

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

MUITO poderia hoje contar do tanto que tenho andado, do muito que tenho vivido nestes dias; continuam bem abertos os meus olhos, muito vigilantes meus sentidos. Poderia falar de leituras e agradecer, por exemplo, a José Condé suas «Histórias da Cidade Morta», um livro de 1951, premiado e realmente agradável. Gostei e muito dos contos de José Condé e de Sadu, um de seus personagens. Também poderia agradecer a meu velho amigo, Osvaldino Marques seu «Cravo bem temperado» poema recém aparecido numa bela edição da «Revista Branca» com ilustrações de Aldair de Toledo. Poderia explicar ao comandante em chefe dêste suplemento meu amor às dedicatórias e responder a Raul Lima uma crônica que fêz contra minha mania colecionadora. Poderia fazer tudo isso, mas não respondo, não falo, não agradeço. Também não tratarei de nenhum assunto triste; afastarei nossas agruras (carne, leite, pão, moradia, salário, transportes, miséria) e falarei com a devida licença de vossências, meus leitores, de um ilustrador chamado Darel e de uma hoje menina chamada Eneida. Eu disse uma menina, logo não deveis esperar notícias minhas, pessoais.

Darel está ilustrando os contos dêste nosso suplemento literário e dominical e é por isso que dêle venho falar. E' um pernambucano de Palmares, bom gravador e bom desenhista. Dirige atualmente as oficinas das «Edições de Luxo bem Bibliófilos», criada e mantida pelo sr. Raimundo de Castro Maia. Apesar do jovem Darel tem já sua história: foge de casa aos 17 anos para ser pintor. A família perdida no interior de Pernambuco, entre usinas, engenhos e canaviais, se opõe a que êle siga o destino das artes plásticas. Darel se revolta e, como numa novela de Jack London, sai para o mundo. E' triste, doloroso mesmo o encontro de Darel com êsse mundo e com a vida. Nesse momento — miséria, fome, — o desenhista encontra Dostoievski. Impressiona-se pelo primeiro livro que lê, procura ler outros, e entrelaça sua vida com a obra do escritor russo tão soturno e tão sombrio. Até hoje, em Darel mais velho e em Darel mais amadurecido, apesar da vida lhe ter dado prazeres e claridades, já está Dostoievski presidindo seus desenhos, sua concepção artística, suas criações.

Um dia, em 1951, Darel venceu a Pernambuco de onde saíra para esta nossa cidade e para São Paulo. Volta e expõe. Mas — até parece graça — um dos quadros de sua exposição, o nú feminino n. 39 é considerado, primeiro por um jornalista depois pela polícia, «atentado ao pudor», o govêrno, secretário da Segurança Pública, jornais, tôdas as fôrças se degladiam, discutem, acusam ou defendem aquela gravura de Darel cuja retirada do salão de exposições é considerado uma «necessidade moralizante». Era apenas um nú, mas talvez porque fôsse demasiado eloquente (e nós sabemos que existem nús tristes e mudos) criou um grave problema municipal dentro do Estado — tão bonito! — de Pernambuco. Darel doou o quadro à Associação de Imprensa de Recife e nunca se viu tanta gente visitar uma exposição naquela cidade! A vida de Darel continuou, o nú 39 ficou apenas como uma lembrança que o faz rir. Hoje está ilustrando «Memórias de um sargento de Milícias» e «3 contos de Machado de Assis» para os «Cem bibliófilos».

Ilustração de Darel.

Darel ganhou, êste ano o prêmio de viagem ao país. Está cheio de planos: visitará todo o norte e na volta dará um caderno de gravuras, um roteiro de sua viagem, que desde já prenuncio magnífico, tão bons e sérios são a gravura e o desenho em Darel.

Não falei nos prêmios que já ganhou, nem nas medalhas que receu. Darel continua com Dostoievski influenciando sua arte e trabalhando como um mouco para melhorar, progredir, avançar. E' êsse artista que ilustra desde há dois números atrás, os contos do nosso suplemento. E' dêle também o desenho que acompanha minha crônica de hoje. Deixo ao leitor o prazer de julgá-lo e o gôsto de aplaudi-lo.

Agora contarei que recebi uma carta boa, simples, confiante, de uma mocinha chamada Eneida e que quer publicar o que escreve. Sua carta termina com uma pergunta:

— Sabe a senhora o que é ter-se um ideal literário aos dezenove anos?

Não farei uma carta fechada, nem escreverei carta aberta à essa Eneida, moradora no Grajau. Eneida da rua do Araxá, Eneida com dezenove anos. Não lhe direi que sua letra é ingênua porque parecerá — mas não é verdade — que entendo de grafologia. Eneida minha xará, eu sei muito bem tudo o que você pergunta porque já tive dezenove anos e um ideal literário tão danado, tão forte, que cheguei a publicar, aos dezesseis anos um livro que pensei, era de poesia. Não falarei dêsse livro, nem dêle me arrependo. O que poderia ser, escrito por uma menina muito boa, muito alegre, muito despretenciosa e felicíssima? A vida é difícil, Eneida, você vai ver. Mas não esmoreça. Seu ideal é escrever? Escreva. Você ama a literatura? Escreva e não esqueça de estudar, de ler e também de ver bem claramente a vida. Sem estar, ou andar, ou viver, com os olhos bem abertos você dificilmente conseguirá ser boa escritora. As dificuldades que encontrará, Eneida, são as mesmas que tôda mulher encontra querendo vencer em qualquer profissão. Mas que importa, quando se quer uma coisa sèriamente? Escreva. Talvez seja difícil você publicar agora, mas não importa. Continue escrevendo. Ideal é assim: a gente desdobra uma bandeira e sai com ela pela estrada afora. No caminho muita gente procurará tomar nossa bandeira e aparecerão mesmo os que pretendem rasgá-la. Há também os que querem apenas pisar ou cuspir nela. Mas defendendo-a bem, a bandeira troféu, não sairá de nossas mãos. Leve sua bandeira, Eneida do Grajau, leve sua bandeira até poder plantá-la impàvidamente, serena, balouçante ao vento, desafiando chuvas e tempestades, embriagando-se de sol, no alto de uma montanha ou em cima de uma árvore, a mais alta da floresta, tão alta que só os passarinhos de grande vôo possam atingi-la.

Eneida da rua Araxá, eu não sei dar conselhos. Quem sou eu, minha xará, para dizer a você que esta ou aquela página sua presta ou não? Não nasci para decepcionar ninguém, — Deus me livre!, — nem para esmagar sonhos alheios. Prefiro desde já dizer que gostarei de sua literatura, porque gostarei, principalmente, de sua coragem e você precisa ter coragem, Eneida. Não gosto, por exemplo, que você fale em «escopo» ou em «centelha de mérito». Não, Eneida, essa não deve ser a linguagem de uma menina de dezenove anos com seis anos de colégio interno francês. Mas não importa: escreva muito, escreva simples, mande suas colaborações para os jornais; se êles não publicarem sairão perdendo porque você, Eneida menina da rua do Araxá, você deve vencer. Qual a mulher, qual o homem que não vence quando tem coragem e luta e avança?

Se você quiser que eu leia alguma coisa sua, mande, pode mandar, mas não espere que eu lhe dê conselhos além dêstes que aqui vão: continue Eneida, coragem Eneida, não deixemos que nosso nome seja estraçalhado pela covardia ou desmerecido pela falta de persistência. Coragem Eneida, continue escrevendo, sonhando, vivendo. Viva bem, viva intensamente, Eneida. Agora uma coisa e isso muito em segredo: se você quiser fazer da literatura um meio de vida, cuidado! Essa profissão no Brasil mal dá para a gente comer. Você sabe como é triste se trabalhar apenas para não morrer? E morrer de fome, Eneida de dezenove anos, não é morrer de amor, **é morrer mal e feio. Sem poesia.**

NOTAS SÔBRE O ROMANCE

Haroldo Bruno

(Especial para o "Diário de Notícias")

EMBORA seja característica do romance uma multiplicidade de processos e de material às vezes francamente anti-estética, êle aspira sem dúvida a uma harmonia de forma, a um equilíbrio próprio de qualquer gênero literário, e em alguns casos raros é mesmo campo aberto de experimentação estilística, de aventura da linguagem, seguindo o exemplo da poesia.

A consideração do estilo parece-nos porém das menos importantes. Estilo como afirmação narcisista da personalidade e virtuosismo verbal não apenas é secundário como contraproducente no romance. Pode até sustentar-se que existe no gênero uma desproporção natural entre fundo e forma: tôda a linguagem é pobre para a realidade que o romance espelha.

A inalterabilidade da emoção no contexto romanesco, através de traduções que importam frequentemente numa deturpação total do estilo do romancista, constitui prova evidente da importância que nele tem o fundo sôbre a expressão, especialmente quando se considera a tendência de exaltar a adequação do estilo ao espírito peculiar da língua, às suas sutilezas de sintaxe e de léxico. O poema, mais do que nunca alquimia de palavras, é um tanto ou quanto intraduzível; o romance, cujo sentido é criar uma realidade particular dentro da realidade universal, permite com o predomínio da substância emotiva ou intelectual insubordinada às fórmulas linguísticas e aos recursos mais pessoais e subjetivos do estilo, que a sua mensagem de vida seja conservada quando vertida para idiomas inconciliáveis e por tradutores insensíveis ao instrumento próprio de expressão de cada romancista. Dizem os entendidos em literatura comparada que o Dostoievski que nos chega, muitas vezes por uma linha caprichosa de descendência — o alemão, o francês e até o espanhol — possui tão pouco do Dostoievski original como teria um José Lins do Rêgo em eslavo, depois de seguir a mesma trajetória pelas línguas afins até a passagem violenta. No entanto, a impressão que temos da verdade que o mestre insuperável do romance europeu transmitiu se adapta fielmente ao pensamento crítico de um Chestov. E' mesmo Dostoievski quem fala.

Não se trata de um privilégio ou uma inferioridade da prosa de ficção em geral, pois uma novela, e mais ainda um conto, apresentam dificuldades de versão semelhantes às da poesia. Ninguém melhor do que os tradutores de Katherine Mansfield e de Tchekov pode atestar. E' que o conto e de certo modo a novela apelam muito para o recurso da imagem, e a imagem tira seu efeito dos meios de expressão. A imagem literária é palavra carregada de intimismo, de revelações intuitivas, e sendo a linguagem uma construção de ritmos e de sons, altera-se a imagem quando modificamos a linguagem particular dentro da qual ela foi criada e adaptada como o espírito ao corpo. Por isso a poesia e os gêneros que dela extraem grande parte de sua expressão perdem muito da sua beleza original nas traduções. Mas a imagem no romance é um elemento ornamental, por assim dizer um detalhe luminoso que se dissolve na representação total. O romance encerra um conteúdo ideológico e sensorial, sua linguagem é mais a dos conceitos, e a estrutura da linguagem conceitual é refratária aos segrêdos do idioma e um tanto insensível ao subjetivismo individual do estilo. Logo adiante haveremos de completar estas observações, sem aprofundá-las, é claro.

As obras mais representativas do gênero, nas duas principais tendências em que se costuma dividi-lo tradicionalmente, romance como fixação de costumes ou retrato de tipos sociais, e romance como projeção de estados de espírito, não pecam sem dúvida pelo equilíbrio clássico. Dentro de uma noção linear de harmonia, Balzac e Proust não foram grandes estilistas: do inventariante da **Comédia humana** era comum dizer-se que escrevia mal, e do autor de **A la recherche du temps perdu** que era sobretudo confuso. E todavia traçaram êles os verdadeiros rumos do romance moderno.

Em alguns romancistas, o tom coloquial, o vocabulário familiar, a composição direta, que poderiam parecer fraqueza estilística e sintática, correspondem a exigências do processo interno de sua arte. Mesmo o mais erudito dos romances guarda ainda a grandeza e o encanto da literatura popular e oral; apresentando um progresso tão acentuado, êle faz lembrar constantemente suas origens. Por outro lado, sentimos, como romances pròpriamente ditos, a deficiência de certas obras em que se realiza a perfeição eurítmica da forma, para exaltar aquelas outras em que ela apenas se ajusta como instrumento preciso à matéria elegida.

O romance criou uma terceira dimensão estilística, subvertendo os valores da linguagem literária, que antes se prendiam ora às imagens poéticas, ora às regras lógicas do discurso, tudo isso, naturalmente, por um processo gradativo, através da aglutinação e diferenciação absoluta de certos gêneros.

Como arte, a linguagem do romance tem sempre uma base imagística, mas nela as notações imaginativas se confundem com os conceitos. Isso é qualidade específica sua, e não, como se poderia atestar, característica da prosa em oposição ao verso: um poema, tomado isoladamente do seu conteúdo poético, pode ser expressão de conceitos e um conto pode converter-se em expressão de imagens — coisa que se exemplifica fàcilmente com aquêles poetas que fazem de sua inspiração um meio espúrio de conhecimento científico e de alguns contistas, que hoje se multiplicam tão abundantemente, pretendendo construir a trama com as frágeis tessituras das suas intuições, e para o primeiro caso a razão mais forte está aliás na poesia reduzida frequentemente à linguagem discursiva, subsistindo ao desprêzo pela metrificação e pela rima.

No romance a passagem da imagem ao conceito é evidente, e tão natural que êle pode envolver **uma verdade exata, sem que sua qualidade de arte seja** anulada totalmente. Temos, pois, que a linguagem romanesca, em correspondência com o seu substrato formado de conhecimento lógico e de conhecimento intuitivo da realidade, apresenta uma conciliação de imagem e conceito numa medida nem sempre proporcional.

Não será autêntico romance quando a imagem, expressão do conhecimento intuitivo, superar o conceito, expressão do conhecimento lógico, mas simples digressão no vazio da retórica poética. No entanto, tomando o caminho inverso só raramente vira tratado, reportagem crônica: o conceito se transforma, na corrente vital do romance, em sua fusão com a imagem, numa espécie de razão criadora, podendo assim oferecer da realidade um retrato mais completo do que o obtido, no domínio amplo da literatura, unilateralmente pela ciência, de uma parte, e de outra pela poesia ou pelos gêneros de prosa onde domina a imagem.

Erguendo-se sôbre a observação e a análise, o romance, por sua própria natureza, despreza os elementos subjetivos da estilística impregnada da sensibilidade poética, os quais, paradoxalmente, degeneram muitas vezes em formalismo. Atenua o poder de síntese, anula a sonoridade do epíteto, menospreza a sugestão da metáfora, as combinações encantatórias de palavras, para buscar uma forma ao mesmo tempo objetiva e vertical de expressão. Quando tende excessivamente a valorizar aquelas qualidades um romance perde para muito de nós o seu caráter. Dons como o ascetismo, por exemplo, estão decididamente fora da sua medida que se destina a levantar uma perspectiva monumental, rica em variações de planos e de côres. Como na arte dramática, a preocupação pela forma sacrifica o que ali se convencionou chamar o impacto. Mas sua diferença com o gênero dramático está em que êle não se esforça por atingir uma síntese através da economia verbal, da concentração temática, da nitidez de suas linhas de construção, e sim pelo choque das circunstâncias e estados de espírito, cuja complexidade e variedade exigem um estilo multiforme, um encadeamento de análises às vezes contraditórias, uma técnica ampla, uma substância que não se contêm, não se reprime, não se apega ao acabamento da fatura.

A discussão sôbre conteúdo e forma tem parecido a muitos um bizantinismo, além de um eterno pomo de discórdia. Mas, por mais numerosos que sejam os exemplos a exaltar a inconsciência do artista, não se pode analizar estèticamente obras nem tendências prescindo dêsses dois elementos essenciais do ato criador, de cujo ideal equilíbrio os críticos fazem depender o sentido de permanência da arte; assim como não se pode excluir o dualismo corpo e espírito no homem. E possível a certos gêneros realizar êsse ajustamento? Eis o ponto mais importante da estética do romance, sôbre o qual pensamos chamar a atenção dos nossos especialistas.

Evidentemente, a observação de que no romance predomina a substância sôbre a forma não implica na afirmação de que o romancista não é nem deve ser um estilista: o romancista antes de tudo é um escritor. Porém um escritor para quem o contingente de emoção não estèticamente trabalhada, mas existencialmente expressiva, importa muito mais do que a beleza sublimadora do estilo.

Assim é que tôda uma corrente do romance brasileiro contemporâneo, que não prima absolutamente pela perfeição nem sequer gramatical, tem seu valor irrecusável. E assim é que Proust, por exemplo, será sempre maior romancista do que Gide, apesar de que Gide realizou em profundidade a medida clássica. Seu platonismo estético, não atingindo a forma daquela «profession platonicienne» que Ramon Fernandez descobre em **Narcisse e nos Cahiers d'André Walter**, não pode superar a intensidade da experiência que transpôs com a sua visão amoral no ciclo fecundo de **A la recherche**.

O valor de permanência do romance independe do estilo e até mesmo da técnica. A concepção tanto de um como de outro dêsses elementos muda com as formas do romance, perdurando sua substância humana e seu poder de retratação da vida.

Por causa de tudo isso, talvez, é que Mário de Andrade tivesse escrito estas palavras sôbre Machado de Assis, depois de negar-lhe injustamente os dons psicológicos do verdadeiro contista: «E terá sido o nosso maior romancista? Absolutamente não. Não só, neste caso, lhe faltava a psicologia do romance como também a forma». Embora não a definisse, Mário de Andrade deixou entrever: essa forma necessàriamente meio tumultuária do romance, que não acorda um sentimento de pura estesia e encontramos em Balzac, Fielding, Proust, Tolstoi, Lawrence, Dostoievski, Dickens, Faulkner, Aluísio, José de Alencar, Lima Barreto, Raul Pompéia, Graciliano Ramos, Otávio de Faria Jorge Amado, José Lins do Rêgo, e não encontramos em Benjamim Constante, na maioria dos romances de Anatole, em Cornélio Pena e Ciro dos Anjos algumas vezes, — essa forma estava ausente do senso rigoroso de medida do nosso Machado. E não tinha a psicologia do romance porque era menos pela extensão ou pluralidade do que pela profundidade limitativa no tocante à observação do homem e das suas condições. Concluindo que era maior poeta que ficcionista, o juízo corajoso do mestre do modernismo se inspirava no fato de considerá-lo «um estético», «um hedonista», de encontrar «pouca substância» nos seus romances como nos seus contos, de achá-lo um acadêmico. Um acadêmico, antes queremos crer, no sentido do artista puro, que coloca os atributos da forma acima da necessidade de representar ou refazer o real. E isso lhe valeu a contestação de que fôsse romancista.

É oportuno observar que em todo o período clássico da literatura ocidental, o romance que já era conhecido dos antigos esteve, com raras exceções, adormecido, esmagado sob a ressonância tardia e artificiosa das pastorais ou sob a deturpação do burlesco, surgindo com a sua fisionomia atual a partir do romantismo. Circunstância na verdade bem significativa, visto que o **classicismo era a limitação do pensamento artístico à forma, e** o romantismo sua libertação (*).

(*) O classicismo foi mais fecundo para o romance inglês, mas é no romantismo e sobretudo na era vitoriana que êle se desenvolve com as suas características próprias, segundo os padrões tradicionais. Na Inglaterra, aliás, o romance amadureceu muito cêdo e parece que encontrou ali seu verdadeiro clima, e não temos dúvida que foi pelas constantes psicológicas do povo britânico o senso realista, o traço sensorialista da sua filosofia, o seu empirismo, a sua noção de comunidade. A literatura alemã constitui também uma exceção na história do romance. Seguindo êsse critério da correspondência com o espírito do povo e da sua cultura, explicar-se-á a pobreza, ao menos quantitativa do romance germânico, mediante o estudo de características opostas às do espírito britânico, entre as quais a maior delas, a tendência racionalista com as suas manifestações intelectuais na arte, gerando reações extremas e fecundas na poesia e no teatro. Outra seria o individualismo. Muito curioso é o estudo de Santayana, mostrando como o idealismo alemão chega à forma mórbida do individualismo: a egolatria.

O TEATRO MODERNO NA CHINA

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

O conceito chinês acêrca da missão do teatro moderno no Oriente difere fundamentalmente do drama tradicional, como dissemos anteriormente. Até bem pouco tempo os chineses tinham muito pouca consideração para com os artistas teatrais, tal como se deu na Europa, nos tempos de Shakespeare. Nesta época os atôres eram contratados apenas para entreter e divertir o público e nem êles próprios sabiam o valor da sua arte.

Durante o turbulento renascimento literario chinês, isto é, de 1917 a 1923, o teatro moderno começou a exercer importante papel na China. Virtualmente foi o fruto — um tanto prematuro — das culturas do Oriente e do Ocidente. Fundou-se então um grupo de artistas modernos chamados «O Sol da Primavera». Este grupo empregou a modo de ensaio, o «Pai Hua» ou língua do povo, pois o teatro antigo era todo falado em «Wen Li», ou seja, idioma literário demasiado difícil para que o povo pudesse compreendê-lo. «O Sol da Primavera» obteve grande sucesso apresentando peças ocidentais primorosamente traduzidas para o chinês. Mas os jovens intelectuais que faziam parte do grupo tinham plena consciência da situação política do país: a corrupção administrativa, a miséria reinante e o mêdo de ver-se dominado pelas nações ocidentais, eram para êles um constante pesadêlo. Serviram-se então do teatro para difundir suas idéias revolucionárias. Dêste modo o Teatro Novo ficou convertido em fóco de difusão política.

A princípio, o povo concorreu às representações apenas por curiosidade, mas logo sentiram-se atraídos pelo sentido realista das obras. Corruptos personagens políticos, fanáticos letrados confucianos arrastavam-se aos pés de arrogantes potentados estrangeiros. Isto emocionou o povo como nunca emocionara antes o Teatro Velho. Já não iam aos espetáculos apenas para se divertir, mas sim para ouvir os debates políticos dos protagonistas sôbre temas da atualidade. Mais do que nunca fez-se necessário focalizar temas vivos e reais. Daí as primeiras obras ocidentais a serem representadas nos teatros de Shangai, Pequim e Nanquim, foram a célebre «Cabana do Pai Tomás» e a «Dama das Camélias», ambas recebidas com delirantes aplausos pelo público chinês, principalmente porque numa encontramos refletidas nossas mesquinhas convenções matrimoniais, e noutra os sofrimentos e humilhações de uma raça oprimida. Talvez os ocidentais achassem curioso imaginar uma Margarette Gauthier de olhinhos oblíquos e pele de porcelana, do mesmo modo que os orientais custam aceitar uma Mme. Butterfly italiana, francesa ou sul americana. Todavia, foi um sucesso na China a «Dama das Camélias» representada por uma artista chinesa.

Cena de «A Paz já não existe», vendo-se o prodigioso ator, diretor Shang Lien, e seu grupo de jovens atores.

Mas, êste primeiro período do novo movimento teve pouca duração. Foi degenerando até cair nas mãos de um grupo de aventureiros. O público ficou decepcionado. Os fundadores do teatro moderno retiraram-se do palco e fôram substituídos por gente sem escrúpulos que nada entendiam de arte teatral. Felizmente isto também durou pouco. Passou-se o tempo e finalmente apareceu uma primorosa tradução da «Casa de Bonecas», de Ibsen, publicada pela revista «Nova Juventude», órgão oficial do movimento renacentista chinês. Não é difícil imaginar a agitação de uma moça chinesa evocando a linda Nora, frágil mas decidida, rompendo audazmente com seu marido presumido e egoísta. Com Ibsen, inaugurou-se a era do teatro moderno na China. Houve um grande interêsse de parte da juventude artística chinesa que passou a estudar com afinco a técnica dos escritores teatrais do Ocidente. Vários estudantes foram enviados a Universidades européias e americanas para aprender literatura dramática. O Departamento de idiomas estrangeiros da Universidade Nacional de Pequim incluiu em seus planos de estudo um curso sôbre o drama ocidental, e em 1924 foi fundada a primeira academia de arte dramática moderna, subvencionada pelo govêrno. Ademais, surgiu a primeira revista chinesa especializada em teatro, chamada «Drama», contendo preciosos artigos sôbre a história do teatro ocidental, dramaturgos modernos, maquilage, cenografia, iluminação, montagem e direção artística. Os letrados chineses traduziram trinta e três obras teatrais entre elas peças de Wilde, Shaw, Pirandelo, Chekhov, Ostrovsky, Gogol e Tolstoy. Mais tarde então, começou-se a apreciar o valor literário encerrado nas obras de Shakespeare, Molière e as clássicas tragédias gregas.

Em 1932, era tal o interêsse do público chinês pelo teatro moderno que à maneira de «La Barraca» o teatro ambulante de Garcia Lorca, o teatrólogo Jin Yen, criou um grupo de artistas amadores que visitavam as aldeias para representar exclusivamente ante as comunidades rurais. Não faltaram empresários chineses que quisessem encenar obras de Noel Coward, Sacha Guitry e Eugene O'Neil. Começou-se a estudar as teorias de Gordon Graig, Reinhardt e mais tarde demonstram um extraordinário interêsse pela técnica do grande Stanilavsky, que recentemente foi consagrado como mestre inspirador dos modernos artistas chineses. Venceu o teatro moderno em tôdas as partes da China e hoje em dia o teatro tradicional quase não desperta interêsse, pois o povo quer uma visão mais clara e um maior conhecimento da vida atual. Novas peças chinesas foram escritas segundo as técnicas modernas. Surgiram novos escritores tais como Wan Chia Pao, autor de «O Sol se Levanta», «A Família» e o estranho homem de Pequim, peças já traduzidas para o inglês e representadas há pouco tempo nos teatros da América do Norte.

A importância da vida teatral na China dá margem à existência de vários jornais especializados como «A Gazeta Florida dos Teatros» e as «Novas Suplementares do Oriente», que se têm publicado com regularidade. Atualmente, o mais famoso autor e ator chinês é um menino de 13 anos chamado Shang Lien, verdadeiro Orson Welles da China, que escreveu, dirigiu e atuou na peça «A Paz já não existe», obtendo sucesso invulgar.

Apesar do lamentável tumulto que reina hoje no Celeste Império, o teatro oriental continua a evoluir, e a sua frente se abre um futuro de grandes possibilidades, tal como acontece agora com o teatro brasileiro, graças principalmente aos esforços de Paschoal Carlos Magno, batalhador incansável que realizou aqui no Rio a grande obra cultural que é o «Teatro do Estudante do Brasil», e que em recente entrevista declarou: «E como poeta que acredito no teatro e luto por êle».

Também merece aplausos e estímulo Henriete Morineau e o seu conjunto dos «Artistas Unidos», digno de ombrear com os melhores grupos do teatro europeu.

Resta-nos, portanto, desejar aos novos artistas chineses e seus irmãos do Brasil, o mesmo sucesso e apôio dos poderes públicos que tiveram os «Moços do Jardim da Pereira» do Palácio da Próspera Felicidade, durante o reinado do alegre imperador Ming Huang e de sua bela favorita Yang-Kwei Fei, a que trazia no pulso um pássaro branco e tinha o Celeste Império em suas mãos perfumadas.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS ÁGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912 São Lourenço: 132.

Envidraçamento de VARANDAS
MONTE SERRAT
MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SERVIÇOS GARANTIDOS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL. 42-0088

Fatos e Verdades
POR SKRIP
TINTA
Skrip
PENAS DESTRUIDAS
PONTAS NOVAS DESTRUIDAS PELA AÇÃO CORROSIVA DE TINTAS COMUNS! SUBMETIDA A TESTES, SÒMENTE SKRIP - PERMANENTE OU LAVÁVEL - MANTEM A PONTA DA PENA INALTERADA. PRONTA PARA ESCREVER. SKRIP OFERECE SEGURANÇA PARA QUALQUER PEÇA DA CANETA SKRIP E A TINTA MELHOR DO MUNDO!
ATÉ O VIDRO E' MELHOR!
A TAMPA DO VIDRO DE SKRIP E' FÀCILMENTE REMOVIDA MESMO DEPOIS DE MESES SEM USO TODO EXCESSO DE TINTA E' INSTANTÂNEAMENTE ABSORVIDO PELO CÍRCULO MÁGICO LIMPO E SEGURO.
Skrip
7 CORES FIRMES
CR$ 12,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 84/86 - LOJA - RIO
SHEAFFER'S

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR!

Brotoejas, Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

PARTIDAS DE LINHO
Enxovais completos de puro linho belga e também em imitação nacional e linhos em diversas larguras, faqueiros de prata com 130 peças, caixa. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO, SEM COMPROMISSO. VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO. Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Sala 207/8 — Tel.: 22-3153. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
- nunca falha!

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e Notas de R. Magalhães Júnior)

SAINT-AMANT (MARC-ANTOINE DE)

Marc-Antoine de Saint-Amant, — o "bon gros Saint-Amant", como êle usavam dizer, — nasceu em 1594 e morreu em 1661. Teve Boileau, o famoso autor de "Art Poétique", como um dos seus mais encarniçados inimigos literários. Mas é considerado, como nos informa René Lalou, "um dos mais saborosos "grotescos" do século XVII". Seu soneto "Le Tabac", em alexandrinos, de que damos a tradução, figura na antologia organizada por Lalou, "Les plus beaux poèmes français". Possivelmente foi êle o primeiro poeta, no mundo, a cantar o prazer sensual do vício introduzido na Europa por Nicot.

O FUMO

(Tradução de R. Magalhães Júnior)

Nas horas de descrença ou triste desengano,
Meu cachimbo a fumar, bem junto da lareira,
Às vêzes permaneço, abstrato, a noite inteira,
Justo prêmio a gozar, após labor insano.

No dia de amanhã, no eterno anseio humano,
Reflito, penso e, ao fim, numa ilusão fagueira,
Eu me vejo senhor de uma nação guerreira,
Forte como o mais forte imperador romano.

Mal em cinza, porém, eis se desfaz o fumo,
Recaio no torpor, retomo o antigo rumo,
Novamente me abismo em meu velho tormento.

Nenhuma diferença a minha mente alcança
Em fumar o tabaco ou viver de esperança:
Um é simples fumaça, a outra é apenas vento...

O nome do Rio de Janeiro

Antonio Rino

(Especial para o "Diário de Notícias")

«Eu não me detenho a investigar de que Nação a palavra escura e pouco trivial nos procedeo: procuro tão sòmente o indagar em que sentido antigamente se tomou». (Viterbo, Elucidário, Lisbôa 1798).

SE foram italianos, francêses, espanhóis ou portuguêses os descobridores da baía de Guanabara, não nos interessa: procuramos apenas saber por que a denominaram Rio de Janeiro.

Temos para nós — a exemplo de velho dicionarista — que as palavras nada significavam por sua natureza, mas por instituição dos homens, e que evidência mais certa e permanente não há de sua propriedade do que o uso delas nas obras dos autores.

Afirma-se, porém, que a Guanabara chamou-se Rio de Janeiro porque os primeiros navegantes a confundiram com o estuário de um grande curso fluvial, descoberto a um de janeiro...

Há, portanto, dois fatos a apurar. Começemos pela suposta confusão. Frei Vicente do Salvador (1627) foi, parece, quem primeiro a revelou quando, em sua História do Brasil, escreveu:

«O Rio de Janeiro está em 23°... se impròpriamente se chama rio», porque é antes um braço de mar, que ali entra por uma boca estreita...»

Outros o repetiram depois, sem que ninguém se lembrasse de qualquer razão semantica, que talvez explicasse aquela impropriedade.

Francisco de Brito Freire, em 1675, na «História da Guerra Brasílica», assevera:

«Os nossos, pelo descobrirem em primeiro do ano lhe deram com propriedade o nome Janeiro, e impròpriamente o de Rio».

F.A. Varnhagen, anotando o Diário de Pero Lopes», escreve: «Este lugar elucida completamente a questão, de que não foi Martim Afonso o culpado na impropriedade do nome, que em nossos dias conserva a capital do Império, e lhe proveio de ter sido o seu porto (chamado dos indígenas Guanabara segundo Lery, e Nhiteroy segundo Brito Freire) julgado rio, sendo devêras uma bahia».

Teodoro Sampaio (O Tupi na Geografia Nacional) afirma: «Confundiam, muitas vêzes, os tupis a barra ou a foz de um grande rio com a barra ou entrada de um golfo ou baía, denominando-a «pará». Os portuguêses e seus navegadores do século XVI assim também o faziam, como se verifica de velhos roteiros, chamando rio de Janeiro, rio de São Vicente, rio dos Inocentes, rio de Cananéa, às barras das baías daqueles nomes».

A Morales de Los Rios (Subs. para a Hist. da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro) escreveu: «Não é porém cabível nem fàcilmente admissível semelhante denominação da parte de um marinheiro do merecimento de Gonçalo Coelho e muito menos quando naquela longa e pretensa estadia (três anos) êle teve vagar para conhecer que a Guanabara era um golfo, uma enseada marítima, mas nunca um rio».

O sr. Gastão Cruls (Aparencia do Rio de Janeiro, 1949) não vai mais longe: «E tão estranho era êsse canal conduzindo ao pequeno mar mediterraneo, que os primeiros navegadores o acreditaram o estuario de um grande rio. Do rio, logo depois, certificado o engano, ninguém mais cogitou, mas ficou-lhe o nome que, embora absurdo, nunca mais se desligou da baía e das terras em derredor».

* * *

Atrevemo-nos a discordar do absurdo e da confusão que esses ilustres autores afirmam existir na origem do nome Rio de Janeiro, preferindo explicá-lo de maneira diferente, porque, para nós, nenhum engano ou confusão jamais houve em chamar-se rio a uma bahia ou enseada, no século XVI.

Todos os que têm procurado investigar as origens do toponimo esqueceram de que é frequente, em qualquer língua, o uso de um vocábulo com diversos significados, alguns dos quais se perdem com o tempo. A palavra «rio» é um exemplo disto.

A falta de outros elementos (pois os dicionaristas não registram «rio» com o sentido de baía ou enseada), iremos encontrar no uso da palavra «rio», durante o século XVI, um fundamento seguro para a nossa interpretação, diametralmente oposta àquela em geral aceita.

Não nos move o intuito de ser original. Pensamos tão sòmente que a versão corrente provêm de não atentarmos quase nunca — (no exame dos textos históricos) — nesse aspecto importantíssimo, qual o do sentido das palavras na época em que foram escritos.

E que, em português, ao con-

(Conclui na 4.ª página)

Sensacional Liquidação
PREÇOS DE CUSTO
Camisas, gravatas, cuecas, blusões, suéters, lenços, cintos, carteiras, trajes-esporte, etc.
Uma venda forçada
COMPLETA REFORMA DAS INSTALAÇÕES
NUNCA ESTIVERAM POR PREÇOS TÃO BAIXOS
CAMISARIA ARIZONA
44 - Rua 7 de Setembro - 44

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

MOVIMENTO LITERÁRIO

«Ensaio»

Nova revista de cultura, trimestral, dirigida por jovens — Afonso Félix de Sousa, Darcy Damasceno e Fausto Cunha — e com a ambição de servir a uma elite ser compreendida por uma aristocracia intelectual. Pretende publicar estudos de fôlego de autores idôneos, traduções de interêsse, contribuições que considerem valiosas. No primeiro número, «Ensaio» divulga «Os falsos dilemas da crítica contemporânea», de Adolfo Casais Monteiro; «Aproximações estéticas do onífico», de Fausto Cunha; «A margem do estilo de Bécquer», de Heleio Martins; «Limitações da antropologia», de Edison Carneiro; «Estilos e Estatística», de Silvio Elia; e notas bibliográficas.

POESIA DE RIBEIRO COUTO

RAUL LIMA

OPINAR sôbre qualquer das belas-artes não é coisa que todo simplório possa fazer. O máximo que se lhe permite é dizer gostei, não gostei; o porque é difícil, requer um jargão próprio, sem o qual não convence.

Como é lógico, tanto mais requintada é a arte, mais a exigência se apura. Pegue o leigo, o não iniciado, um quadro impressionista, dêsses que valem especialmente pelas intenções, ache-o bonito e experimente justificar essa opinião, descrevê-lo, analisá-lo.

Por isso evito sempre manifestar-me sôbre poesia. Visto que minha receptividade não é muito franca para tudo quanto aparece disposto em forma de poema e nunca cheguei a enfronhar-me na matemática da versificação, costumo ficar com as minhas reações.

E' melhor falar pouco sôbre o livro de versos ou sôbre o soneto que pedem publicar, do que provocar o comentário: — Êle não entendeu, ou — Êle não entende níquel de poesia.

Apesar de tudo isso, ouso dizer, não hei mesmo de silenciar o agrado enorme que me proporciona a lírica de Ribeiro Couto.

Aqui está seu último livro, um livro nitidamente luso-brasileiro, "Entre mar e rio". A poesia que nêle se contém é comunicativa, banha-nos da satisfação do entendimento e da participação no mundo íntimo e cheio de beleza que o poeta nos desvenda.

Logo o primeiro poema, "Cantiga do avô português", é em poucas estrofes todo um capítulo de história do bandeirismo. Pouco adiante, "Retratos" compreende inteirinho um romance antigo:

"Esta prima que definha
Num retrato amarelado,
Dizem que morreu mocinha,
De um amor contrariado".

A presença do pai, carrancudo, no próprio álbum e as consequências do noivado desfeito vêm em palavras singelas, exalando poesia como cheiro de jasmim.

"Sobrados", "Meditação no Terreiro do Paço", "Fado de Maria Serrana" e muitas outras são quadros de profunda ternura para as coisas portuguêsas, o passado histórico comum, o colorido pitoresco, o sentimentalismo, o orgulho patriótico. Instantâneos lisboetas, rurais, praieiros, fixam-se em páginas de "Entre Mar e Rio" de maneira que nos faz aumentar o amor ao velho Portugal como há de enternecer fundamente os portugueses. Ribeiro Couto sentiu a alma do pequenino e bravo país de nossos avós, seu livro é um testemunho disso e também um instrumento seguro e envolvente de comunicação com os leitores.

Não me pejo de ignorar as razões técnicas pelas quais sua poesia deva merecer elogio dos entendidos. Se me perguntam — gostou de "Entre mar e rio"? — respondo **enfático e tranquilo**, indiferente a maiores explicações: — adorei.

O Campeador Riograndense

Uma das obras fundamentais para o conhecimento da composição étnica e social do país é, sem dúvida, «Populações Meridionais do Brasil», de Oliveira Viana. Limitada, no primeiro volume aparecido em quatro edições enquanto vivo o autor, ao estudo das populações rurais do Centro-Sul — paulistas, fluminenses, mineiros —, constituir-se-ia, segundo os planos do eminente e saudoso sociólogo, de outros volumes sôbre as populações das demais regiões características. Infelizmente, apenas deixou prontos os originais do segundo tomo, estudo sôbre «O Campeador Rio-Grandense».

Agora publicado, juntamente com o anterior em 5.ª edição, nele se encontra, descritos pela mão firme do grande conhecedor da história da organização, da psicologia do nosso povo, os tempos iniciais do R. io Grande, a formação da sociedade gaúcha, a história militar e as características culturais e políticas da população suliograndense.

O editor José Olímpio vai prosseguir na divulgação de outras obras póstumas de Oliveira Viana, enriquecendo, assim, a bibliografia sociológica brasileira.

Edições Saraiva

Três livros representando diferentes séries das Edições Saraiva:

— «Iaiá Garcia», romance de Machado de Assis, agora popularizado na grande tiragem da Coleção Saraiva;

— «Elisabete dos Cabelos de Ouros, de Eugênia Marlitt, tradução da romancista Ondina Ferreira, dois volumes da Coleção Rosa;

— «Sedutor de mulheres», de G. H. Coxe, tradução de Nair Lacerda, do original inglês «Lady Killer», história de aventuras da Coleção Cinzenta.

«Anhembi»

Saiu o n. 21, de agôsto, da revista mensal de cultura «Anhembi» encerrando o vol. VII do qual publica um índice remissivo e analítico.

Além das seções habituais, artigos especiais de Paul Rivet, Frei Barruel do Lagenest, Henri Munguier, Antônio Sérgio, Toledo Malta, Eurico Sodré, Lígia Diniz e do diretor Paulo Duarte.

Para bibliófilos

Brício de Abreu, que fundou e dirigiu, há tempos, um dos jornais literários de maior êxito que já tivemos, «Dom Casmurro», resolveu desfazer-se da parte de sua biblioteca não relativa a teatro. Nela se encontram obras literárias, históricas e de variados assuntos, muitas delas de grande valor por si mesmas e para bibliófilos, como exemplares raros, de edições restritas, primeiras edições, incunábulos brasileiros, livros de grandes autores, universais, autografados, coleções de obras completas, etc. A biblioteca de Brício de Abreu, cujo catálogo foi publicado no «Jornal do Comércio» de domingo, irá a leilão a partir de amanhã.

Concursos da Câmara Brasileira do Livro

Têm despertado grande interêsse nos meios intelectuais do país, os três concursos instituídos, êste ano, pela Câmara Brasileira do Livro, visando premiar com vinte mil cruzeiros o melhor livro de poesia; com dez mil cruzeiros o trabalho de jornalista ou escritor que melhor contribuição houver prestado, no corrente ano, para a difusão do livro ou exame dos problemas que o cercam, e o último reservado para o livro de melhor confecção gráfica, executado em 1952.

A COMISSÃO julgadora do Grande Prêmio de Poesia 1952, instituído pela Câmara Brasileira do Livro, está assim constituída: Edgard Cavalheiro, Jamil Almansur Haddad e Oswald de Andrade.

Os poetas publicados em 1952 devem remeter seus livros, a fim de facilitar os trabalhos da comissão, até começo de novembro, em três volumes para a Secretaria da Câmara Brasileira do Livro, rua Xavier de Toledo, 114, 4º andar — S. Paulo.

O prêmio é de vinte mil cruzeiros.

Não há inscrições para êstes concursos, sendo considerados concorrentes todos os trabalhos, nos gêneros, publicados até à data de 10 de novembro de 1952. Os prêmios serão entregues durante as solenidades comemorativas da SEMANA DO LIVRO.

Biibliografia de M. A. de Almeida

O Instituto Nacional do Livro, que publicou, há algum tempo, «Vida e Obra de Manuel Antônio de Almeida», de Marques Rebelo, editou também a bibliografia do autor das «Memórias de um Sargento de Milícias», excelente levantamento, também, por Marques Rebelo, de tudo quanto deixou escrito o biografado e o que em livros, revistas e jornais sôbre êle e sua obra tem aparecido há mais de um século, inclusive breves referências em obras sôbre outros assuntos.

«Cravo Bem Temperado»

Em edição bem cuidada da Revista Branca, com desenhos de Aldary Toledo e letras capitulares de Santa Rosa, foi publicado o poema «Cravo Bem Temperado», de Oswaldino Marques.

A linguagem dêsses versos chega ao leitor como emanações do perfume do mistério poético que valoriza o lirismo e da substância, qualidade superior ao sentimental. Transcrevendo algumas linhas:

«Os que estão em sigilo no humus dos ventres,
Adestrando-se sem alarde para o espetacular
Salto na claridade; os que prelibam, visionários,
O ar tônico — vinho de rosas — do novo dia,
Saberão amar, ai! melhor que nós, os poluídos
De angústia, os sobressaltados, os rebentos da apreensão
Consumidos de amargura e desalento».

Expedição aos martírios

Ainda são fabulosos os montes e as minas dos Martírios, que tanto fascinam nossos historiadores. Retomando o tema, em linguagem singela, Francisco Marins escreveu «Expedição aos Martírios», que as Edições Melhoramentos estamparam com ilustrações de Osvaldo Storni.

Imprensa da Colônia

Mais um «caderno de cultura» publicado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação — «A Imprensa no Período Colonial», de Alexandre Passos. Mostra o autor que entre o desenvolvimento da imprensa no mundo e sua introdução no Brasil Colônia não decorreu longo tempo. E' um trabalho de pesquisa histórica bem interessante e útil.

«A Porta Fechada»

Pelas Realizações Artis Limitada, de Lisboa, foi editado o livro «A Porta Fechada», de Rogério de Freitas, meia dúzia de contos a modo de perfis trazendo como títulos os nomes dos personagens.

O autor não sòmente desenha êsses retratos psicológicos de suas criaturas com verdadeira perícia, mas também narra as situações com um domínio seguro do processo e mantendo prêsa a atenção do leitor.

Biblioteca Infantil

Em formato igual, todos ilustrados, foram reeditados os livrinhos da Biblioteca Infantil das Edições Melhoramentos nºs 73, 74 e 86, de Renato Sêneca Fleury: **Os três grãos de trigo; O rei castigado; História do Corcundinha.**

História petropolitana

Guilherme Auler está publicando em «Vozes de Petrópolis» um ensaio histórico sôbre «A Construção do Palácio de Petrópolis».

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

NOSSO vício da centralização intelectual, da crença de que só na Metrópole é possível o exercício da vida intelectual, não nos permite compreender porque uma grande figura como um Luís da Câmara Cascudo ou um Luís Delgado, um Moisés Velinho ou um Eduardo Frieiro, teimam em viver nas suas amadas províncias, resistindo a tôdas as solicitações de um centro que disto só tem o nome, a fachada, a encobrir toda a sorte de malabarismos e prestidigitações destinados a disfarçar uma realidade bem diferente do que se acredita fora daqui.

* * *

Quem tem a oportunidade feliz de entrar em contacto com os meios intelectuais das províncias não pode escapar, por mais bem preparado que esteja pela simpatia e conhecimento prévio do que nelas se passa, a uma profunda impressão de surprêsa. Por toda a parte, nas menores cidades brasileiras, há sempre um grupo de abnegados servidores das Musas, que, à custa de incalculáveis esforços, se mantêm em contacto com os centros de produção intelectual no Brasil e no estrangeiro. Quer seja em Teresina ou em Natal, o fenomeno repete-se normalmente. E quem tiver um pouco de senso comum e dose mínima de honestidade não poderá deixar de admirar o heroismo dos que assim exercem o mister de cleresia intelectual, em meio tão pouco propício, pela ausência de facilidades — tais como livrarias, bibliotecas, etc. É de espantar realmente que se mantenham em dia com a cultura e possam acompanhar os movimentos intelectuais e conhecer o que fazem outros companheiros em locais diversos, fato que merece o mais sincero respeito. Habitualmente, os metropolitanos se forram de uma atitude de superioridade, quando de desprêzo, de quem sòmente se julga possuidor dos segredos da cultura e das chaves do mundo da ciência. Quem aqui vive e tem a coragem dos exames de consciência sabe perfeitamente quão falso é o pressuposto, não passando na maioria os metropolitanos de um aglomerado maior de desorientados, de sabios mascarados, de moedeiros falsos da cultura. A grande diferença é que para a humildade e a autenticidade, que caracterizam o intelectual provinciano, damos em sucedaneo a afoiteza, a audacia no fingimento, o polimento de superfície, igual ao de certos moveis que os falsarios mandam cobrir para darem a impressão de autenticidade. Para contrapor aquelas qualidades temos a suficiência, a presunção, a convicção. E disso nos dão prova muitos que daqui saem para as provincias com o ar pelintra de que vão descobrir para elas a cultura, criar nelas a cultura, ensinar-lhes, revelar-lhes os segredos da ciência, com a atitude basbaque e cretina do falso intelectual, sem a menor humildade que caracteriza o intelectual autêntico, aquêle que primeiro que tudo se impõe pelo respeito ao local.

* * *

Tudo isso nos confirma a idéia de que se faz mister incentivar a descentralização intelectual no Brasil. País de diversidade regional muito forte, não pode êle ser sujeito a um processo de standardização e centralização contrário à sua natureza. Verificamos, por exemplo, que no norte o têrmo inverno, no consenso unanime, inclui os meses de janeiro, fevereiro e março, coincidentes com a época das chuvas. Como ensinar no Brasil uma geografia padrão, feita no Rio de Janeiro?

* * *

Essa descentralização ideal está agora encontrando um poderoso instrumento de concretização com as faculdades e universidades regionais, muitas delas organizadas e mantidas — e não poderia ser doutro modo — com recursos federais. Elas é que constituirão os focos locais de cultura — de transmissão e produção, — no mesmo tempo que os centros de fixação do intelectual à sua região, que lhes oferecerá as oportunidades de realização pelo ensino, pelo trabalho de pesquisa e pela edição e os meios de sustento, o estímulo necessário que até agora não têm tido.

malas
PARA AS FÉRIAS DE MUITOS ANOS
Adquira ainda hoje na CASA MUNDIAL a mala que você deseja para o seu uso durante dezenas de anos consecutivos
OS MELHORES PREÇOS DO RIO
CASA MUNDIAL
Rua da Carioca, 63
Tel: 22-2948 - Rio

O mais preciso! O mais original!
CARRILHÃO DE MESA
Exija esta marca
À VENDA NAS BÔAS RELOJOARIAS DO BRASIL

EXPLOSIVOS DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA MUN. DE B. MANSA
GOIABAL ESTADO DO RIO
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
• Cooperação Técnica Gratuita
Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Avenida Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

O CONTO DA SEMANA

O SORRISO

Johannes LINNANKOSKI

(TRADUÇÃO DE PAULO RONAI E AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA)

(Ilustração de DAREL, especial para o "Diário de Notícias")

Depois que o Prêmio Nobel distinguiu um romancista finlandês, Sillanpaa, o público internacional começou a interessar-se pela literatura da Finlândia, pequeno país do Norte da Europa, de forte individualidade étnica e linguística. Anteriormente a Sillanpaa, Johannes Linnankoski (1869-1913) foi um dos primeiros escritores finlandeses cuja fama atravessou as fronteiras de sua pátria. Suas obras mais conhecidas são os romances A Canção da Flor Vermelha, história estilizada de um Dom João rústico, e Fugitivos, em que narra um drama de consciência numa família de camponeses.

O conto seguinte foi traduzido da versão francesa de J. L. Perret: Linnankoski, La Fermière de Heikkila (ed. W. Soderstrom, Helsinki, 1929). — P. R.

EXISTE na vida coisa mais bela que o sorriso de uma jovem? Principalmente de uma jovem para um moço? Há nêle a chuva primaveril e a eclosão da folha de bétula, enquanto o sol brilha através do aguaceiro e o arco-íris desdobra no firmamento as suas sete côres.

Esse sorriso, porém, é frágil e sensível como a flor da primavera. Venha um sôpro no norte ou do leste, e êle se apaga.

* * *

Certo dia, no decorrer de uma viagem, estava eu aguardando o trem numa estação.

Era uma estação grande, com tráfego intenso; mas dessa vez, em pleno período da ceifa, estava silenciosa como uma igreja.

Para matar o tempo, entrei na sala de espera de terceira classe.

Encontravam-se ali um oficial com sua espôsa, um velho, dois camponeses e três mulheres de meia-idade, sentadas num banco. E, enfim, uma empregada atrás do balcão.

Minha atenção fixou-se logo nesta. Não era uma criada qualquer, mas uma rapariga muito moça. Nada de anéis de cabelo desgrenhados, de sorriso estereotipado, ou de olhar altivo. Tudo nela era jovem, fresco e direto, quer bordasse atrás da mesa, quer nos oferecesse gentilmente uma taça.

Bebido o nosso café, ficamos ali um instante, voltando a mergulhar em nossos mudos pensamentos.

De repente abriu-se a porta e alguém entrou.

Já não era um adolescente, mas podíamos chamá-lo ainda um jovem. Usava traje de ciclista e andava com a alma como que impregnada de ar livre e velocidade, embora o seu modo de pisar revelasse que já retomara contacto firme com o solo.

— «Que belo rapaz» — deve ter sido o sentimento de todos nós.

O recém-chegado ajeitou a gravata, pediu um café à moça e, depois de o beber, foi sentar-se a um canto.

Tudo na sala voltou a ser como numa igreja.

* * *

Pouco depois o jovem se levanta e fica, por um momento, parado ao pé da janela, com ar hesitante. Examina cuidadosamente os sapatos e as perneiras. Todos compreendem que está incomodado de vê-los tão cobertos de poeira.

Dirige-se ao balcão.

— Terá por acaso uma escôva, senhorita? — pergunta em voz tão baixa que nos custa entendê-la.

— Não senhor, não tenho aqui — responde ela. — Mas (e seu olhar dirigiu-se vivamente aos sapatos e às perneiras do ciclista) há uma lá dentro.

Não disse nada mais e lançou-lhe um olhar interrogativo.

O moço parecia embaraçado:

— Não seria possível...

— Pois não, vou procurar — respondeu ela, interrompendo-o.

E aflorou-lhe ao rosto o sorriso prestimoso e amigo que nós, homens, tão bem conhecemos.

Ele ficou lá a esperar, tomado de viva agitação. Estávamos todos bastante intrigados, como se acabássemos de ouvir a primeira frase de um conto excitante:

— «Era uma vez uma moça e um rapaz...»

Ao cabo de um instante, a menina reapareceu. Caminhava a passo rápido e ostentava no semblante uma alegria jovem e sincera, a alegria de poder ajudar e servir.

Depois, estendeu-lhe a escôva. E então vimos o sorriso da menina, êsse sorriso parecido com a aurora primaveril sob o orvalho, mas onde já transluzia

(Conclui na 4.ª página)

DOIS ORATÓRIOS

(Conclusão da 1.ª página)

tante eloquente em si. No primeiro plano do palco, Jean Cocteau recita, nos intervalos da execução orquestral, o comentário em francês do tema conhecido. Adiante, no centro e ladeado pelos solistas em traje de «soirée» — Jocasta, Créon e Edipo —, o regente e compositor dirige a orquestra e, num plano mais elevado, os dois coros. Além dessa massa de executantes, e dominando-os no fundo fortemente iluminado, a cena pròpriamente dita, na qual se desenrola o drama. Drama não é bem o têrmo: antes algumas imagens representativas e simbólicas, a um momento próximo da pantomima, a um outro dos movimentos de um ballet lento, mas sobretudo com certas notas rítmicas que lembram a gesticulação de «robots» mecânicos. O pano de bôca, fixando sintèticamente o mito grego à maneira dos monstros de Picasso, como que prepara a atmosfera. Em seguida os quadros pròpriamente ditos, entre deslumbrantes pelas côres vivas, e horrendos pelas máscaras dos personagens. Dir-se-iam estátuas sùbitamente animadas, êsses personagens, que fizessem os primeiros gestos entorpecidos, que tentassem os primeiros passos desajeitados. Ao todo sete quadros de alguns minutos: «A tristeza da deusa Athena», «A Esfinge», cavalos escuros, de grandes crinas, enquadrando um pórtico de templo grego, medonhas máscaras em «A Peste a Tebas», os olhos enormes de Edipo, fixos e ofuscantes como lentes de telescópio, em «O complexo de Edipo»...

O prazer é ora para os olhos ora para os ouvidos. A tudo isso falta uma certa unidade, uma certa harmonia, uma espécie de fusão orgânica. O elemento surpresa encanta e confunde ao mesmo tempo. Quando o pano cai sôbre um quadro e a suave penumbra envolve os executantes da orquestra, o espectador se entrega com delícia à grave arquitetura dos sons. Ao cabo de dez, quinze minutos, de novo a música se cala, «como um pássaro que pousa», e a atmosfera de quase religioso sortilégio é quebrada pela voz solene do recitante, pelo clarão do palco a iluminar-se. Ao sair do teatro, a gente se pergunta qual o fim artístico visado pelos dois autores, ao comporem essa ópera oratório, e o que foi, em última análise, que ditou essa amálgama, de elementos tantas vêzes heterogêneos. Uma contribuição, segundo uma perspectiva moderna, ao mito milenar de Oedipus-Rex? Nesse caso, como explicar a função da música, tão austera, tão bachiana na opinião de um humilde espectador, tão distante do espírito da tragédia grega! O mais verossímil, em se tratando de uma personalidade como a de Stravinsky, é que se atribua à música o papel principal. Ainda aí, resta encontrar a significação profunda, entre o latim dos coros e a geometria da partição orquestral, do mito grego de ressonâncias hoje em dia tão freudianas. No fim das contas, talvez essas nossas considerações não passem de sutilezas escolásticas, os autores se tendo preocupado sobretudo em compor um «espetáculo». Um espetáculo para os olhos e um espetáculo para os ouvidos — ficando o espectador com a liberdade de extrair dêles as suas sugestões e a sua interpretação pessoal. Nesse caso a «réussite» é plena: «Oedipus-Rex» permanece um belo, um deslumbrante espetáculo.

Mas talvez seja necessário encarar a obra de um outro ponto de vista. Criada em 1927, os críticos nos informam que ela favoreceu neste século o renascimento e a renovação do oratório. As qualidades de «Oedipus-Rex» devem então ser procuradas em certas obras do gênero que ela direta ou indiretamente suscitou. Por exemplo, «Jeanne au Bucher», ópera-oratório de Claudel-Honneger que neste ano entrou definitivamente no repertório da Opera de Paris. Trata-se de uma realização única, que nos faz suspeitar das enormes possibilidades de um gênero injustamente desdenhado e que, tanto quanto o ballet, e mais legitimamente, pode pretender à sucessão da ópera moribunda. «Jeanne au Bucher» nos pareceu a mais perfeita, a mais orgânica fusão de gêneros diferentes: recitativo, ballet, côro e orquestra. Um gênero tradicional, meio esquecido mesmo, renovado e tratado num espírito essencialmente moderno. Para se ter uma idéia aproximada, é preciso pensar em certas pinturas expressionistas, de um Chagall por exemplo, nas quais os vários aspectos de um tema são representados não de uma perspectiva única e objetiva, mas sim como vistos através da memória imaginativa. Por exemplo, um quadro que tivesse como título o circo, nos mostraria ao mesmo tempo todos os números, acrobatas, domadores, palhaços, etc., não juxtapostos e ordenados em compartimentos, mas embaralhados ao acaso, superpostos, afetivamente deformados, segundo o arbitrário da fantasia ou dos fragmentos de imagens que acodem à memória.

Pois bem, é essa a impressão que tivemos diante do oratório «Jeanne au Bucher». Como o título o indica, trata-se de uma versão de Jeanne d'Arc sôbre a fogueira — assim que o outro é a do rei Edipo e da Esfinge. Atada a um estilizado posta de execução, no centro do imenso palco da Ópera, Jeanne envolta numa imaculada camisa branca recita os versículos de Claudel e assiste o desenrolar de sua própria existência. Todo o passado desfila diante dela: desde as rondas de sua infância campestre, dançadas por rústicas crianças, até os juízes que a condenaram, transformados em animais domésticos simbolizando os vícios e a maldade humana — como nas gravuras de Dürer. O palco é contornado por um semicírculo de arquibancadas, ou por uma espécie de anfiteatro, em cujas galerias se distribuem o côro faustosamente vestido, sempre presente à ação, à guisa de espectadores, à guisa da humanidade. Invisível, a orquestra anima o recitativo de Jeanne, irônica, dramática ou magestosa, interpreta a ação que se desenrola no palco. Suprima-se um só dos elementos desta poderosa unidade — e o conjunto tombará mutilado.

Um oratório admirável como «Jeanne au Bucher» nos sugere o que «Oedipus-Rex» poderia ter sido. Indica as qualidades e as limitações da obra de Stravinsky-Cocteau: riqueza da partição orquestral e coral (e como a música ganharia se executada por si mesma) e deficiência do lado «expressional» e dramático.

VAI A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se no HOTEL SILVA — tratamento familiar e diárias módicas. Informações pelos telefones 45 e 280, com Alfredo Pereira.

O NOME RIO DE JANEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

trário de outras línguas como, por exemplo, o alemão, só muito raramente encontramos vocábulos que nos exijam algum esfôrço para conhecermos o sentido que antes possuiam.

Vamos, pois, aos exemplos:

Pero Lopes de Sousa (Diário da Navegação...), descrevendo a Guanabara, mostra não confundi-la com um rio, embora use esta palavra para caracterizá-la.

A falar de sua boca de loéste, diz que era mais larga do que um tiro de arcabuz e ter, no meio, «hua ilha de pedra rasa com o mar», ilha que Eugenio de Castro identifica como sendo a Lage. Tratando de um «rio», na acepção moderna do vocábulo, Pero Lopes diria, evidentemente, que a ilha era rasa com a água ou com o rio, nunca com o mar.

Aliás, o mesmo Pero Lopes, aludindo a um combate de índios na baía de Todos os Santos, tem esta frase: «Estando nesta baía «no meio do rio» pelejaram cinquenta almadias de hua banda, e cinquenta da outra». Glosando o trecho, diz Eugenio de Castro: «Imaginemos êsses ligeiros barcos de paveses pintados e festivos...; o vozear da flotilha vogando as azulinas águas da baía».

É pena que o comentador do «Diário da Navegação», noutro passo prelecione: «Ao penetrarem neste (no rio de Janeiro), deviam ficar o capitão-mor e os seus na ilusão dos que os precederam, de que não entravam num rio sim numa «ria», cujas águas alagavam a terra baixa em muitos pontos».

Entretanto, Pero Lopes fala em «rio», para qualificar a Guanabara, não sòmente quando êste vocábulo se agrega a Janeiro. A conclusão que Eugenio de Castro poderia ter tirado era a de que, em português, no século XVI, «ria» dizia-se «rio»; e não outra.

Nem Gandavo, nem Gabriel Soares de Sousa (1576 e 1587) viram ambos qualquer impropriedade no uso de rio aplicado à Guanabara.

Na História da Provincia de Santa Cruz, lê-se: «Esta povoação (Rio de Janeiro) está junto da barra, edificada ao longo de um braço de mar o qual entra 7 léguas pela terra dentro, e tem cinco de traveça na parte mais larga». No Tratado, temos: «entram por esta barra do Rio de Janeiro náos de todo o porte, as quais podem estar neste rio seguras...» — sem a confundir, porem, com um curso fluvial.

Modernamente é que «rio» segue só agua doce, porque, ainda em 1813, Morais o define como «agua corrente entre margens, em grande copia», fôsse a corrente fluvial ou maritima, portanto.

Nos Lusiadas, «rio» aparece significando mais do que um curso de agua doce, nos cantos — II.14; II.17 e X.13 —, ora valendo por barra, ora por porto.

Francisco de Sales Lencastre explica que, no 1º exemplo e no 3º, «rio» significa braço de mar; e, no 2º, porto: «porque na ilha de Mombaça não há rio que sirva de ancoradouro», e o poeta se refere aos «braços de mar que envolvem Cochim».

Ora, se Camões é modêlo de linguagem e poderia usar, nos trechos citados, de outras palavras que não rio, não vemos como insistir na afirmativa de haverem os portuguêses denominado erradamente a entrada de nossa baía de rio de Janeiro, conforme no início mostrou Teodoro Sampaio.

Certo será dizermos, ao contrário, que nenhum absurdo ou engano se depara na expressão Rio de Janeiro, pois «rio», no século XVI, significava também braço de mar, canal, baía, golfo, enseada e que, assim sendo, quando muito haverá no toponimo um sinédoque: rio era a entrada ou canal de uma baía — uma de suas partes. Batisando a baía toda de «rio», tomaram os portuguêses a parte pelo todo.

Gil Vicente fez estes versos: «Fômos ao «rio» de Méca — Pelejámos e roubámos — E muito risco passámos».

Refere-se êle ao porto de Gidá sôbre o mar Vermelho ou talvez a este mar (golfo Arabico), senão a outro porto, porque «quando se diz que vão os portuguêses e outras Nações de Europa, à Méca, entende-se ao porto de Moçá, que lhe é o mais proximo: que Méca fica pela terra dentro», adverte Bluteau.

Forçoso será, pois, admitirmos que o vocábulo «rio» perdeu o significado que lhe deram Camões e Gil Vicente, e sobrevive na expressão Rio de Janeiro. Essa perda era total no século XVII, quando frei Vicente do Salvador aventou a sua impropriedade.

Aliás, Jean de Léry prova que, também em francês, chamava-se a um braço de mar «rivière d'eau salée» (rio salgado ou salso rio, como diria Camões), não se pejando de falar em «fleuves d'eau douce» (rios de agua doce), o que hoje seria pleonastico.

Aludindo à Guanabara, Léry usa frequentemente de «rivière» e de Guanabara, sem qualquer adjutorio.

Muito mais difícil, acreditamos, é investigar o nome Rio de Janeiro em conjunto, quando, desde o mapa de Reinél, possivelmente de 1516, ocorre [illegible] «rio do extremo da terra de Janeiro».

Inegavelmente, Janeiro não estará significando o mês como queriam Brito Freire e Varnhagen.

De fato, nenhum texto impresso português, anterior à Guerra Brasilica, assevera que a Guanabara foi descoberta a um de janeiro.

Esta afirmativa figura em letra de fôrma no proprio Jean de Léry (Histoire d'un voyage, etc. 1585, pags. 58 e 91):

«par quoy dès le soir de ce mesme iour ayans appareillé & fait voiles, nous singlasmes si bien que le dimanche septieme de mars 1557 laissans la haute mer à gauche, du costé de l'Este, nous entrasmes au bras de mer, & rivière d'eau salée, nommee Ganabara par les sauvages, & par les Portugais Geneure: parce que comme on dit, ils la descouvrirent le premier iour de IANVIER, qu'ils nomment ainsi».

É curioso que os cronistas portuguêses tivessem guardado o dia e o mês, sem guardar o ano da descoberta da Guanabara. Sem dúvida, a explicação do Janeiro, como nome de mês, nunca passou de saída para um enigma. Não possuindo prova alguma do descobrimento da nossa baía pelos seus navegantes, meteram-se os portuguêses a dizer que a coisa se deu no primeiro dia do ano...

Pensamos que o vocábulo Janeiro representa, no caso, nome de pessoa, mais tarde transformado em toponimo, critério de que temos vestígios seguros na cartografia do século XVI: cabo Corso (em honra de Pedro Corso, companheiro de João de Lisboa), rio Johan de Lixboa, rio de Pereira, baía de Diogo Leite, rio Yanez Pinzon, rio de Sólis, rio Joham Guyo.

Dir-se-á que não se conhece nenhum Janeiro em qualquer das expedições que vieram ao Brasil. Isto não obsta, porque também o Pereira, do rio de Pereira até hoje não foi identificado.

A verdade é que o nome ou sobrenome Janeiro, e mesmo o toponimo, são portuguêses, desde há muito.

Leite de Vasconcelos (Antroponimia, p. 183) averba Janeiro como sobrenome — «Inês Janeiro, sec. XVI, nos Anais de Arzila (ed. de David Lopes) p. 24». Havia em Barcelona, no século XV, um mercador muito interessado na América. Chamava-se Anibal Zenaro ou Januarius (Janeiro), era italiano.

A terra de Janeyro deixá-nos a impressão de coisa descoberta por um fulano Janeiro, Zenaro ou Januarius. Mais do que rio de Janeiro.

Quanto a este, vê-se no mapa de Maiolo (1527) Rio Genero, talvez pronuncia italiana figurada de Janeiro, por influencia de Gennaro e Gennaio, ambos com G inicial embora provenientes de Ianaurius, que, em português se grafam com J Januario e Janeiro. Já vimos que Léry de Janeiro fez «Geneure», nisto imitando (supômos) a pronuncia portuguêsa coêva de «jênero» ao invés de janeiro, como em janela e «jenela», esta ainda hoje corrente. Note-se, aliás, que, no francês, data do sec. XVI a tentativa para o emprêgo de J valendo o I consoante. Léry supre essa falta com o G, usando, porem, do próprio I em: «iour» e Ianvier Janvier. O seu «Geneure» devia soar Jenêre, aproximadamente, forma quase igual a Jenero pela qual Hans Staden representou o nosso Janeiro, quando se referiu à Guanabara Rio Jenero.

De qualquer modo — e é o que nos interessa — Janeiro, segundo Leite de Vasconcelos (Onomatologia, p. 51) figura em Portugal como nome geográfico sob a forma «Cajaneiro», onde o Ca significa Casa (Casa de Janeiro). Ca ou Cas, regista-os Viterbo em documento do século XIII donde inferimos que Janeiro, como toponimo, é anterior ao século XVI no nome Cajaneiro, que é um lugar do Minho.

Assim, pois, nem só a rio e a terra se agrega Janeiro para formar um termo geográfico em português, fato êsse que robustece a nossa hipotese de não valer êle um nome de mês, e sim de pessôa, na expressão Rio de Janeiro, uma vez que em Cajaneiro a tanto corresponde, conforme a lição de Leite de Vasconcelos.

Aos doutos muitos agradeceriamos os suplementos de seu saber, eis o nosso intuito garatujando estas linhas.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

quanto há numa mulher: a amiga, a companheira, a amante, a mãe, pronta sempre a imergir conosco nas vagas profundas, a caminhar a nosso lado no rubro caminho dos tiros de revólver.

Esse fugitivo sorriso iluminara a sala inteira. O moço dirigiu-se apressadamente ao balcão que dava para o quintal. O velhinho sorria com o sorriso de sua infância, para aquém dos anos passados. As mulheres puseram-se a tagarelar com vivacidade; as feições rudes dos plácidos camponeses suavizaram-se numa expressão de benevolência. Apenas o oficial e sua mulher ficavam impassíveis e indiferentes.

* * *

Nossos olhos se voltaram instintivamente para o balcão.

A escôva dançava com alvoroço na mão do jovem.

Tudo ia bem. Com um sorriso feliz nos lábios, êle deitou um olhar sôbre seu costume limpo e os sapatos brilhantes.

Foi então que se lhe pintou no rosto uma expressão de perplexidade. Vimo-lo levar a mão vagarosamente à algibeira onde guardava a bolsa dos níqueis e deixá-la imóvel durante certo tempo, enquanto seus traços revelavam hesitação.

Como através de uma onda límpida, discernimos o fundo do conflito que o atormentava. Deve-se dar gorjeta a uma menina que sorri desta maneira? Por outro lado, o hábito o exige — como se pode violá-lo?

A sua aflição comunicava-se a todos nós. Mas, de súbito um sereno contentamento espalhou-se-lhe na face, como se tivesse encontrado a boa solução. Abriu a bôlsa e tirou uma moeda.

* * *

Olhavámo-lo com vivo interêsse, quando voltou.

A jovem deixou o bordado. Um sorriso brilhante e feliz iluminava a sala: ela pudera prestar serviço a um desconhecido, embelezar o mundo, a humanidade, o homem.

O rapaz chegara diante do balcão. Estendeu a mão e depôs a escôva. Terá sucedido mais alguma coisa? Não o vimos. Mas ouvimo-lo agradecer à moça com voz trêmula, num estremecimento que a voz de um rapaz só possui ao falar a uma menina.

No mesmo instante, porém, sentimos que acontecera alguma coisa. Uma expressão de angústia quase inconsciente apoderou-se dos traços da jovem, enquanto lançava um olhar rápido ao rapaz.

— Não... não devia... — balbuciava, procurando as palavras.

Tomou da escôva corando; sua confusão aumentou. Apanhou às pressas, sôbre a mesa, um objeto qualquer. Ouviu-se um tinido na gaveta da caixa. Depois, a moça, enrubescida até à raiz dos cabelos, voltou a abismar-se no bordado.

* * *

Estava consumado o desastre, e todos os recantos da sala sentiam-se oprimidos sob o pêso, dêle. O ciclista parecia arrependido. O velhinho abanava a cabeça em sinal de reprovação. Havia no rosto das mulheres um vago ar de compaixão. Os camponeses trocaram olhares severos e assombrados: parecia não se capacitarem do ocorrido, mas notavam que o sorriso estava morto.

Devagar, o rapaz esgueira-se, abatido, através da porta.

Morreu o sorriso! — diz o barulho de seus passos na sala.

Morreu o sorriso! — grita o bastão do velhinho, batendo pesadamente no soalho.

Morreu o sorriso! — suspira a espêssa porta de carvalho tornando a fechar-se sôbre os meus passos entristecidos.

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

A AGONIA DA ASMA
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3.924. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 2º andar — Telefone: 23-4688 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

CONFIE O CONSÊRTO DO SEU RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DA
casa madinô
Rua Senador Dantas, 117-B
(Tabuleiro da Baiana)
VENDA DE RELOGIOS GARANTIDOS

a CASA FLÔR apresenta
NOVAS SUGESTÕES EM CANA DA INDIA
Modêlos atraentes para ambientes de requinte e bom gosto!
CARRINHOS PARA BEBÊS recomendados pelos nossos mais eminentes pediatras
CASA FLÔR
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50
FÁBRICA: AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 19

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos e mcedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

O LAND-ROVER 1952
É MUITO MAIS FORTE, E AINDA MAIS UTIL AO AGRICULTOR!
Veículo rural por excelência, produzido para realizar, com grande economia, todas as tarefas de tração e fornecimento de força motriz, Land Rover modêlo 1952 é um prodígio de fôrça, resistência, durabilidade, oferecendo, além disso, muito maior confôrto ao motorista e aos passageiros. Para isso, o novo Land Rover possui mais rápida aceleração, grande fôrça de tração, suspensão suave, direção precisa e durável e assentos confortáveis. No campo, nas florestas, nas montanhas ou em terreno lamacento, não há empecilhos nem dificuldades para o Land Rover 1952!
GOODWIN, COCOZZA S. A.
AV. RIO BRANCO, 20 - LOJA - TEL. 43-5636
RIO DE JANEIRO
Agentes em todos os estados.

A bôa instalação do seu escritório
assegura o melhor conceito à sua firma!
Para uma evidência flagrante da solidez, dinamismo e êxito comercial da sua firma, instale bem o seu escritório, com móveis Brafor! Em côres claras e linhas modernas e distintas, os móveis Brafor são decorativos e funcionais — estudados para o máximo aproveitamento de espaço! E sua longa durabilidade, garantida por uma cuidadosa fabricação, é uma razão a mais para a economia de custo dos móveis Brafor — de preço acessível, e entrega imediata!
BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S.A. · 1912 · BRAFOR
LOJA BRAFOR (Rio)
R. México, 21-A,
tel. 22-0180
LOJA BRAFOR (S. Paulo)
Rua 7 de Abril, 125,
tel 34-6665
Fabricantes de Carteiras Escolares e Poltronas para Cinemas, desde 1912

Quem é que não sabe disto?
KÓLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

POLÍTICA DE ALIANÇAS

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

4 DE AGOSTO — Embora seja certo que muito ouviremos falar de política externa durante a campanha eleitoral, creio que descobriremos ser o grave problema da nossa política externa de tal natureza, que não pode ser tratado como tema de controvérsia partidária. A principal controvérsia dos últimos quarenta anos era sabermos se tínhamos interêsses vitais no ultramar e se devíamos celebrar alianças para defendê-los. Para Eisenhower e Stevenson, ela já não existe. Estão de acôrdo e, quanto aos fundamentos da nova diretiva norte-americana, já não pode haver maior divergência entre êles do que, digamos, poderia haver sôbre os fundamenttos de outra diretiva norte-americana mais antiga, a Doutrina de Monroe.

Mas, se a diretiva fundamental é coisa assentada, a sua administração apresenta problemas muito difíceis. A política de alianças é notòriamente difícil de ser conduzida e dela a nossa experiência é muito curta. Faz apenas dez anos que entramos numa aliança de tempo de guerra. E apenas cinco que nos empenhamos, pela Doutrina Truman, na formação de uma coalisão para «conter» o expansionismo da órbita soviética.

* * *

Contudo, embora a nossa experiência seja curta, tem sido ampla e variada. Algo podemos aprender, pelo menos a título de ensaio, dos nossos êxitos e dos nossos malogros.

Uma lição me parece muito clara. É que as alianças não devem ser generalizadas, e, sim, particularizadas, isto é, que celebrar uma aliança é tarefa a ser tratada como entrada numa sociedade comercial, como algo que se deve fazer com prudência e não por meios baratos. Tendemos a pensar que, como as alianças são necessárias, jamais as teríamos em demasia.

* * *

Isso, naturalmente, não é verdade. Aliança é uma espécie de cadeia. Não se torna mais forte pela adição de elos fracos. Uma grande potência, como os Estados Unidos, nada tem a ganhar e, ao contrário, perde prestígio, com o oferecer e, na verdade, procurar empurrar como mercadoria barata, suas alianças, a todo e a quaisquer. Aliança deve ser moeda forte, valiosa e difícil de conseguir-se, e não papel de inflação, saído dos mimeógrafos do Departamento de Estado.

Uma grande potência como os Estados Unidos pode e deve cobrir com as suas garantias muitos países com os quais seria desnecessário ou pouco sábio firmar aliança. Uma das consequências das alianças desnecessárias é a depreciação das necessárias e valiosas. Porque a inclusão de Estados fracos e pouco inclinados a aceitá-las apenas contribui para aumentar as responsabilidades dos Estados mais fortes.

* * *

E na Ásia, mais do que na Europa, que nos estamos prejudicando, pela tentativa de trazer para a nossa aliança todos os govêrnos não-comunistas. Quando dizemos, como acontece tão frequentemente, que cada govêrno deve escolher entre a U.R.S.S. e os EE. Unidos, que nesta grande luta não pode haver posições de meio têrmo ou de neutralidade, que não pode haver posição separada e independente, estamos, sem que o percebamos, a fazer o jôgo dos Sovietes.

Por tôda a Ásia há uma profunda revolução em progresso, contra os antigos regimes nativos e contra a dominação do Ocidente. Virtualmente em tôda a parte, na Ásia, os dois objetivos da revolução estão intimamente entrelaçados. Quando insistimos pela aliança, em vez de o fazermos pela neutralidade ou independência, identificamo-nos com o antigo regime. E as nossas alianças, as nossas missões militares, e mesmo a ajuda do nosso Ponto Quatro, são consideradas como um esfôrço pela continuação, sob nova forma, do velho imperialismo ocidental. Por isso, acredito, não há futuro para nós na Ásia, a menos que saibamos conquistar a confiança da revolução nacional. Não podemos ter a esperança de consegui-lo sem que respeitemos e estimulemos o direito dêsses povos a provar a sua independência. Um modo de provarem essa independência é não se tornarem parceiros de pouca importância numa associação com qualquer grande potência.

* * *

Parece-me loucura, de nossa parte, criar o dilema, dizer-lhes que a única alternativa para o imperialismo soviético é a aliança com os Estados Unidos. Porque então, quando os velhos regimes dos Faruks e dos Qavams se desmoronarem, seremos, por assim dizer, depostos com êles. Atraímos sôbre nós mesmos o ódio de um passado no qual não tivemos responsabilidade.

Seria muito mais sábio dizermos aos países da Ásia, particularmente àqueles onde a revolução contra o velho regime avança mas ainda não se completou, que apoiaremos, que, na verdade, garantiremos, a sua neutralidade contra a agressão soviética e, por outro lado, que consideraremos ato inamistoso, por parte dêsses países abandonarem a neutralidade e aderirem à órbita soviética. E então, em vez de pedir-lhes que adiram aos Estados Unidos, contentemo-nos com que não adiram aos Sovietes.

* * *

Sei que a muitos esta sugestão parecerá ingênua e pouco prática. Mas eu gostaria de saber se ela é tão ingênua e tão pouco prática como alimentar a esperança de constituir aliados militares o xá da Pérsia e o rei do Egito.

Alguém doente em casa?

Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital

(LEITO DE FOWLER)

O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

Política Internacional

A PROPÓSITO DE CRUZADAS

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

18 DE AGÔSTO — A propósito da "cruzada" do general Eisenhower: — Numa espécie de debate mental que o ouvinte silencioso pode travar até com um candidato presidencial, comecei a recordar a história das cruzadas. O mesmo fêz o professor William Yale, da Universidade de New Hampshire, a quem agradeço o ter-me reavivado a memória a respeito de algumas delas, mais antigas.

* * *

A primeira cruzada norte-americana foi conduzida por Woodrow Wilson contra a autocracia, e visava a criar um mundo propício à democracia, a estabelecer o direito da autodeterminação dos povos e a terminar para sempre as guerras.

Menos de quinze anos após o vitorioso desenlace da cruzada, na Conferência da Paz de 1919, governos ditatoriais e totalitários dominavam a maior parte da Europa e grande parte da Ásia. O prometido direito de autodeterminação foi respeitado em alguns lugares, noutros violado. Os vencedores travaram guerra contra a sua ex-aliada — Rússia — de 1918 a 1921. A Polônia foi à guerra com a Rússia. Os gregos guerrearam os turcos. A França guerreou a Síria. Ibn Saud conquistou o Hedjaz. A Itália derrotou a Etiópia. O Japão invadiu a China, tudo isso em seguimento a uma guerra para acabar com a guerra.

* * *

A Segunda Guerra Mundial começou em 1939 e, em 1941, Roosevelt transformou-a em cruzada para estabelecer, em todos os pontos do globo, "as Quatro Liberdades".

Resultados da segunda cruzada vitoriosa: regimes totalitários para um têrço dos povos da Terra; guerra na Palestina, por ora suspensa, mas ainda não terminada por acôrdo; guerra na Malaca, na Indo-China, na Coréia; guerra de bloqueio econômico em escala mundial; situação difícil, sem solução, na Alemanha.

* * *

Consideremos, agora, as cruzadas medievais.

EM 1095, as nações cristãs da Europa marcharam contra os muçulmanos, os turcos infiéis, para salvar os Lugares Santos da Palestina e prestar ajuda ao único importante Estado Cristão do Oriente Médio — o Império Bizantino. Resultados: enfraquecimento dos Estados do Oriente Médio, a tal ponto, que foram invadidos pelas hordas mongóis, depredados, violados, incendiados e destruídos; conquista do Império Bizantino pelos cavaleiros cristãos a sôldo dos banqueiros e mercadores de Veneza; corrupção das autoridades eclesiásticas; uma tal desorganização, no Oriente Próximo, que, mais tarde, os turcos otomanos muçulmanos puderam conquistá-lo, e mais uma grande parte do sudeste da Europa, onde jamais qualquer maometano havia pôsto os pés.

Essas cruzadas medievais desencadearam fôrças que contribuíram para romper a unidade da cristandade européia, levando a novas cruzadas entre protestantes e católicos e deixando partes do continente europeu (principalmente a Alemanha) habitadas por maior número de lobos do que de homens.

Nota: — A Europa ainda hoje está dividida em protestantes e católicos, e o Oriente Médio e Próximo ainda é muçulmano.

* * *

O espírito de cruzada que leva os norte-americanos a pensar como se a História fôsse uma eterna luta entre as fôrças do Bem e as fôrças do Mal, aterroriza os povos mais antigos, mais tristes e mais sábios. E' êsse espírito (do qual, diga-se de passagem, muito nos orgulhamos) que sempre torna impossível o estabelecimento de uma paz duradoura. Ao invés de concentrar-nos no problema do padrão mundial que terá de surgir após um grande conflito e de esforçar-nos para que êsse mundo demonstre um tolerável equilíbrio de fôrças, presumimos que o necessário é apenas matar o dragão.

As cruzadas constituem precisamente o tipo de guerra que, quando absolutamente vitoriosa, jamais deixa de produzir situação pior que a anterior. Inflamado pelo aspecto moral, o propósito da cruzada é punir — enforcar o Kaiser, julgar criminosos de guerra, reeducar os sobreviventes. Assim inflamados, os cruzados tornam-se cegos ao fato històricamente comprovado de que a eliminação de uma fôrça do Mal apenas fortalece outra fôrça do Mal, outro dragão que também precisa ser destruído para que possa haver paz.

E' essa, sem dúvida, uma fórmula de guerra *ad infinitum*, até que se mate o último dragão. Porque, embora os diplomatas à moda antiga fizessem acôrdos que se coadunavam com a realidade, os novos recusam-se a comprometer-se com o Mal, ou deixam essa questão a Deus.

* * *

E' essa, ao que parece, a atitude mental calvinista do sr. John Foster Dulles e a atitude mental de procurador da Justiça do governador Thomas E. Dewey: "Não haverá paz enquanto Stalin não fôr apeado".

Como? Pela Voz da América? Com mais uma cruzada? E, depois de Stalin, que virá?

Transição entre a inflação e a deflação no mercado internacional

Edouard DALADIER

(Especial para o "Diário de Notícias" por intermédio da "France Press")

OS RECENTES meses de maio e junho foram para a economia francesa períodos de expectativa e passividade. A produção industrial pareceu ter atingido um nível que não mais ultrapassará. O consumo se manteve estacionário. As importações diminuíram e também as exportações. Dir-se-ia uma "economia em sonolência".

Não temos informações completas sôbre o movimento dos preços. O movimento de baixa é real, muito embora modesto. De fevereiro a maio, os preços do consumo familiar em Paris diminuíram de 1.3 por cento; em maio o movimento se acentuou e as percentagens ultrapassaram 2,5.

Esse movimento de baixa é algo mais acentuado nos gêneros alimentícios que nos objetos manufaturados.

Para os primeiros, a baixa parece, sobretudo, ser apenas de conformidade com a estação; e mais se nota, por isto, no leite e produtos laticínios. A dos legumes frescos produz-se lentamente, porque os legumes e os frutos são, apesar de sua abundância relativa, mais caros que no outono. Certas baixas — (carne de porco, batatas, etc.), — são puramente artificiais, tendo sido obtidas pela redução dos impostos, sem que o equilíbrio orçamentário tenha sido estabelecido.

Em oposição, as baixas dos produtos têxteis e dos artigos de couro, que compensam a alta de outros produtos industriais, são bem reais e derivam de causas infinitamente mais sérias e graves, que vão além do quadro da experiência governamental.

Em outros artigos, notam-se, também, baixas. Igualmente no comércio em grosso, e se dêste se remonta aos mercados mundiais, verifica-se uma baixa mais pronunciada dos preços de importação.

Nos mercados mundiais, essa baixa começa a provocar a reabsorção dos estoques e a redução do consumo na indústria dos têxteis e couros, sobretudo. Mas o movimento está longe de generalizar-se. A atividade comercial permanece bastante acentuada para que se possa constatar menos facilidades desde o começo dêste ano que durante o período correspondente de 1951.

Não há aumento senão nas roupas, e isto porque estas se acham manifestamente em crise de subconsumo.

A produção industrial, porém, se mantém em nível alto. O número de desempregados é baixo

Essa conjuntura deixa, portanto, subsistir um risco de crise. As baixas destas últimas semanas determinaram uma espécie de equilíbrio. Mas êsse equilíbrio não passa de uma transição entre a inflação e a deflação. Não será consolidado a não ser que a produção continue a desenvolver-se, isto é, se a procura fôr tão abundante no mercado interno como no externo. E isso depende, sem dúvida, dos investimentos e da possibilidade de financiá-los sem recorrer à inflação.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	70,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Dormitórios desde Cr$ 2.000,00

Sala de jantar completa 12 peças Cr$ 6.000,00

Dormitórios Chipendale Cr$ 9.500,00

MÓVEIS CONJUNTO

Buffet-Bar. Cristaleira Mesa console ou fixa, 6 cadeiras.

MÓVEIS MACIÇOS Rusticos — Chipendale, etc.

MOBILIÁRIA GERMANO

Vendas à vista e a prazo

Rua Frei Caneca, 167 — Esq. da rua Riachuelo — Tel.: 32-0120

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Terapêutica sintética

Domingo último referimo-nos aqui à possibilidade de se obter um agente terapêutico sintético, capaz de agir diretamente sôbre o terreno, independentemente de suas manifestações exteriores ou de suas fixações internas, com o que nos defrontaríamos com uma autêntica panacéia, isto é, com um «medicamento para todos os males».

Por mais absurda que, à primeira vista, possa parecer essa idéia, ante alguns dados do nosso conhecimento, estamos firmemente convencidos que a terapêutica clássica homeopática, em breve, enveredará resolutamente por êsse caminho avançando no sentido dessa «nova terapêutica»; e, então, a homeopatia, mui justamente já considerada como terapêutica sintética, reivindicará o seu papel de precursora nessa nova ordem terapêutica, cujos albores podemos anunciar, como semente, quem sabe, daquilo que virá a ser a «maravilhosa terapêutica prevista para a era do aquário que se aproxima...

Evidentemente, admitida a realidade da psóra, da sicose e da sífilis, isoladas ou associadas na gênese de todos os fenômenos patológicos naturais, conforme afirma a doutrina homeopática, nada de estranhável poderá haver na concepção de um medicamento sintético, antimiasmático, capaz de libertar o organismo das reais causas de suas desarmonias...

Sabemos que a sífilis responde por uma extensa parte de nossa patologia e não serão os treponemas senão as suas toxinas as responsáveis por êsses poliformes quadros patológicos; como não se atribuir à sicose e à psóra a possibilidade de concorrer cada uma com a sua parte na formação das demais entidades mórbidas?

E' verdade que nem a sua existência, sequer, foi, ainda, universalmente, admitida, mas isso não impede a ação devastadora de suas toxinas, digamos assim, nem que aquêles que as conhecem possam admitir a realidade de sua participação na origem das doenças.

E a contraprova terapêutica pela homeopatia clássica concorre com o seu valioso contingente na demonstração da natureza comum de certos sintomas, pois quando se lhes opõem um medicamento antipsórico, antisicótico ou antisifilítico bem experimentado, bem conhecido, verifica-se reiteradamente, a sua desaparição; é lógico concluamos pela indiscutível relação de causa e efeito entre êsses sintomas e os miasmas crônicos a que se atribuem ligados...

Por outro lado, a involução dos sintomas no sentido inverso ao de sua aparição, sob a ação de medicamentos antimiasmáticos, bem aplicados e também as metastases, isto é, a aparição de sintomas novos consequente à supressão de outros, constituem, sem dúvida, elementos de valor na demonstração de suas mútuas relações, de sua origem comum.

A terapêutica do terreno, enfim, virá por um ponto final no problema da etiologia, pois sempre que com um único medicamento destinado às causas conseguirmos a desaparição de grupos de sintomas, dos mais variados estados mórbidos, não seria mais possível negarmos sua mesma origem, seu comum fundamento, conforme preceitua a doutrina homeopática.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel. 22-2235 — Residência: Tel.: 27-3296. Diàriamente das 13h 30m às 17 horas.



Todos festejam com VINHO **Castelo**

Onde há vinho Castelo há alegria. Por isso o vinho Castelo já é uma tradição da mesa brasileira. Produzido com as melhores uvas rio grandenses, prefira-o em tôdas as ocasiões...

porque **CASTELO** *é agradável, puro, uniforme!*

VINHO **Castelo** produzido e engarrafado exclusivamente pela SOC. VINÍCOLA RIO GRANDENSE LTDA.

diretamente do coração industrial dos Estados Unidos

DETROIT · CHRYSLER

RIO · PROPAC

DODGE *Kingsway*

o carro do ano

Assistência técnica perfeita e amplo stock de peças MO-PAR

COMPANHIA **PROPAC** COMERCIO E REPRESENTAÇÕES

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. OSWALDO CRUZ, 95 — TEL. 25-2307 — RIO DE JANEIRO

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

- ☐ MOTORES A EXPLOSÃO
- ☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
- ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
- ☐ TORNEIRO MECÂNICO
- ☐ RÁDIO TÉCNICO
- ☐ TELEVISÃO
- ☐ ELETRO TÉCNICO
- ☐ DESENHO TÉCNICO
- ☐ QUÍMICA PRÁTICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE. PREENCHA E REMETA O *CUPÃO* A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA

RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO

E V S RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

12345

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____

LAVADOR DE PRATOS AUTOMÁTICO

Por Graciela Elizalde

(Da Globe Press)



Basta colocar a louça em vasilhas de arame que acompanham o lavador portátil.

PERGUNTE a uma dona de casa qual é a tarefa doméstica mais enfadonha e cansativa e terá, com tôda probabilidade, a resposta: — Lavar pratos.

Mesmo para as donas de casa que têm a sorte de ter uma empregada, há sempre ocasiões em que o jantar sai tarde e está passando um bom filme, e o resultado infalível é: pratos e travessas sem lavar para o dia seguinte.

Para quem consegue fechar os olhos e não ver a confusão na cozinha, tal fato não constituirá uma tragédia. Devo, porém, confessar que, para mim, uma cozinha desarrumada e suja é a coisa que mais me bole com os nervos. E, grande parte, senão a maioria das donas de casa não difere de mim nesse ponto.

Tôdas as vêzes que pego uma pilha de pratos, travessas ou xícaras para lavar, fico imaginando quando chegará o dia em que não faltarão matérias primas para produzir em massa, e a preços acessíveis, todos os aparelhos mecânicos de trabalho doméstico, especialmente o lavador de pratos automático.

Algumas de minhas leitoras têm, sem dúvida, a sorte de possuir êsse notável criado mecânico. Quanto ao resto de nós, temos, pelo menos o direito de sonhar com êle. A animadora verdade, porém, é que êsse sonho poderá, em breve, transformar-se em realidade. E, por isso, será bem interessante para as leitoras saber alguma coisa a respeito do lavador de pratos automático.

O aparelho é portátil. Segundo informam seus fabricantes, o aparelho não precisa ser ligado, permanentemente, ao encanamento de água ou à corrente elétrica. Basta que, na ocasião em que tiver de ser usado, o tubo de borracha de que dispõe seja ligado a uma torneira de água quente e o fio ligado a uma tomada comum. Quando não estiver sendo usado, o lavador de pratos poderá ser levado para qualquer canto da casa onde se acomode melhor.

Êsse lava-pratos automático pode conter até 100 peças de porcelana, louça, prata, etc., inclusive panelas e caçarolas. A lavagem se faz por meio de esguichos de uma solução detergente, de temperatura elevada, espalhada em tôda a superfície do objeto, por meio de um dispositivo de alta velocidade denominado «impeller».

Para fazer funcionar o lavador de pratos, basta colocar a louça em vasilhas de arame que acompanham o aparelho; derramar o detergente num depósito e ligar a água quente e a eletricidade. A louça deve ser lavada durante cinco minutos e, em seguida, enxaguada duas vêzes. Após, levanta-se a tampa do aparelho e deixa-se a louça secar.

Como se vê, tudo é muito simples. E, além disso, o lavador de pratos portátil é muito mais barato que os modelos de luxo, que exigem ligações permanente com o encanamento de água e com a rêde elétrica.

★ ★ ★

LITERATURA EDUCACIONAL

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

AS LEITORAS do "Diário de Notícias" geralmente são moças e senhoras que se mostram interessadas por tôda sorte de assuntos. Posso testemunhar isto pelas cartas e pelos telefonemas que recebo; e, mais ainda, pelas conversas tidas em encontros pessoais com amigas e colegas minhas. Entre tantas leitoras conscienciosas, algumas desejam ingressar na imprensa; dou-lhes razão, e já abordei o tema desta ambição-jornalística, ao escrever sôbre a tentação da letra de fôrma. Além de compreender as suas justas aspirações, às vêzes procuro orientá-las na medida de minhas modestíssimas possibilidades.

E' grande o meu prazer quando as pretendentes à carreira do jornalismo são professôras ou jovens professorandas, que não se contentam em desenvolver a vocação apenas na sala de aula, porém buscam campo dilatado para a difusão de seus planos, quer teóricos quer objetivados na prática. Não me engano, suponho, ao asseverar que o Brasil, ou melhor, a América Latina em pêso, necessita da colaboração feminina na literatura educacional.

Existem, na Capital e nos Estados brasileiros, inúmeros boletins e revistas exclusivamente dedicados à instrução e à educação. Estive, na última semana, colhendo informações a respeito, com o dr. Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional, e o dr. Simão Leal, diretor do Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Saúde. Consultei, também, as senhoras Mercedes Dantas e Clotilde Mata, duas educadoras que acompanham os movimentos de progresso educativo em nosso país. Assim, embora não me detenha em minúcias, estou apta para comunicar às interessadas que muitas publicações do gênero circulam em nosso território: algumas custeadas pelos governos federal e municipal, outras subvencionadas, e, o que cumpre ressaltar, outras mantidas por iniciativa particular.

No grupo das publicações particulares, voto um carinho todo especial a uma que me chega às mãos sistemàticamente; trata-se de "Escola Nova", trimensário (isto é neologismo...) que se apresenta como destinado ao magistério brasileiro. Seu diretor-responsável é o professor Leodegário Amarante de Azevedo Filho, e o diretor-secretário é o professor Jairo Dias de Carvalho. Na organização dos conselhos técnico e consultivo aparecem nomes definitivamente marcados em questões gerais de ensino. O mesmo pode ser dito acêrca dos nomes que assinam as colaborações, e felizmente algumas assinaturas pertencem a professôras e educadoras. A escassez de espaço impede-me de citar os colaboradores um por um; mas, penso não haver desdouro para nenhum dêles, se a minha única referência nominal é feita ao professor Lourenço Filho.

Lourenço Filho, sim, um dos sustentadores da educação renovada em terras do Brasil. Com Fernando de Azevedo, Anísio Teixeira, Carneiro Leão e outros notáveis pioneiros, êle se tem batido por sistemas adequados à marcha normal da vida humana, concedendo ao indivíduo "livre desenvolvimento dentro do equilíbrio social, num regime de democracia, paz e riqueza". Em 1927 publicou o livro "Escola Nova", logo esgotado. Em 1930 publicou "Introdução ao Estudo da Escola Nova", hoje na sétima edição. Em julho de 1944, quando diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, criou a revista que até hoje é mantida por êste órgão do govêrno federal; continuada por seu discípulo e sucessor, o dinâmico Murilo Braga, a revista agora está sob os cuidados do professor Anísio Teixeira, atual diretor do I. N. E. P.

Murilo Braga, antes de desaparecer no trágico desastre do "Presidente", havia mostrado simpatia pelo corajoso empreendimento de "Escola Nova": e deu, ao seu jovem diretor-responsável, a promessa de amplo auxílio. Anísio Teixeira é outro dinâmico educador, sempre inclinado a aconselhar e guiar os moços; porque êle próprio começou muito cêdo a sua carreira de pedagogo esclarecido e enérgico. Se lhe fôr oferecido um exemplar de "Escola Nova", creio que êle terá um daqueles seus sorrisos benevolentes e acolhedores.

Pelo título, pela orientação e pela competência dos técnicos, dos consultores e dos colaboradores que aparecem em suas páginas, "Escola Nova" deve ocupar destacada posição no meio dos periódicos destinados à literatura educacional. Sem cuidar absolutamente de lucros comerciais, ela tem vivido à custa da iniciativa particular.

Termino apelando para as leitoras, professôras ou não, que se interessam por assuntos educativos. Minhas amigas: — a educação do povo constantemente é o maior problema das nações ditas civilizadas, e neste setor muito pode o elemento feminino.

Trabalhando de vários modos pela educação, ensinando, lendo, escrevendo, fazendo conferências, cada uma de nós contribui para a formação de uma "humanidade melhor". Lourenço Filho, com a sua vasta e proveitosa experiência, acredita nisto. Então, por que seremos nós as descrentes?

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★



PARA SUA FILHINHA — Lindo vestidinho em organza, para sua filhinha. E' fácil de ser feito e econômico, podendo ser usado com uma blusa por caixo. (Por PRUNELLA WOOD).

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Algumas receitas de sabão

Por Anita La Torre

(Da Globe Press)

A leitora poderá fazer sabão liquido, e do melhor, graças a um process muito simples. Eis a receita para se fazer 9 libras (4 Ks. e 82 gramas) de sabão puro, suave e de boa consistência. Dissolve-se uma lata de soda cáustica Engle em dois e meio «pints» (um litro e 183 mililitros) de água fria, tendo-se o cuidado de não se usar vasilha de alumínio. Mexe-se até que se tenha dissolvido a soda e que a temperatura tenha caído para 70 ou 75 graus F. Em seguida, derretam-se 6 libras (13 e meia xícaras de gordura limpa, até que a mesma se torne completamente liquida e deixa-se esfriar até 80 ou 85 graus F., ou até que a gordura ofereça resistência à colher. Mexa-se, de vez em quando. Em seguida, coloca-se na gordura a solução de soda cáustica, com uma colher fina e mexendo-se lentamente. Quando a mistura começa a tomar consistência espessa, dentro de uns dez minutos, bate-se devagar, para que a massa fique arejada, da mesma maneira que se bate uma clara de ovo numa massa de biscoito. Bastará isso para se obter sabão liquido.

SABÃO DE AZEITE DE COCO

Também êsse sabão pode ser feito em casa. Para isso, emprega-se uma lata de American Indian Head Lye, 4 e meia libras de óleo de côco e dois e meio «pints» de água (um litro e 183 mililitros). A solução de lixívia deve esfriar-se até 70 graus F e a de óleo de côco até 110 graus F. Êsse sabão dá uma espuma profusa mas fina. Se se desejar espuma espessa, pode-se substituir uma parte do óleo de côco por sêbo ou gordura.

SABÃO DE BREU

Muita gente gosta de usar êsse tipo de sabão para lavar a cabeça. Vejamos a receita. Use-se sêbo ou gordura para o ingrediente gorduroso, podendo, também se misturar os dois. Faz-se o sabão da mesma maneira que o sabão de outros tipos mexendo-se, de vez em quando a massa, até que a mesma tome uma consistência espessa. Ajuntam-se, então, oito onças de breu de madeira. A massa deve ser bem mexida, para impedir que se embole. Se a mistura é metade de gordura e metade de sêbo, deve-se, esfriar até 100 graus F., ou 110 graus. Se a solução é de lixívia, deve-se esfriar de 80 a 85 graus F.

SABÃO DE GLICERINA

Para se fazer êsse sabão, ajuntam-se 6 onças de glicerina a qualquer espécie de sabão, depois de se ter ajuntado a solução de lixívia.

★ ★ ★



DUAS PEÇAS — O branco e o preto destacam-se admiràvelmente neste conjunto em duas peças. O pequeno casaco, branco, é em lã muito fina e com três botões. As mangas são compridas, sem punhos. A saia é em lã preta, tôda pregueada. (Por Prunella Wood)

★ ★ ★

Valor alimentício da araruta

A araruta é uma farinha que dá um sabor especial às preparações que integra. Contém 82% de hidratos de carbono, 0.85% de proteínas, 16% de água, regular teor de ferro e pequenas quotas de cálcio e fósforo. Como tôdas as farinhas, sua principal função alimentar é energética. Suas preparações tornam-se mais nutritivas quando enriquecidas com leite, ovos, manteiga. Entre as mais deliciosas, temos os biscoitos amanteigados, de grande aceitação entre nós.

★ ★ ★

Fabricação de leques em Santa Catarina

SUSPENSAS AS IMPORTAÇÕES DE SIMILARES ESTRANGEIROS

A inclusão dos leques na linha da fabricação de uma conceituada indústria catarinense determinou surto apreciável da respectiva produção no país: Segundo apurou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, os leques de Santa Catarina são fabricados com palhetas de matéria plástica, tecidos de sêda e gase fina.

A grande variedade de tipos, que sobem a cêrca de cinquenta, inclui leques populares, médios e de luxo. Nos tipos de luxo as palhetas são trabalhadas em dourado, a sêda e a gase estampadas ou pintadas a mão, em motivos variados e interessantes.

Os leques nacionais são bem aceitos pelo público e os seus preços razoáveis. Se somarmos a produção anual da indústria catarinense, de 100 mil leques em 1951, à de outras fábricas menores, chega-se à conclusão de estar o mercado devidamente amparado pela oferta da mercadoria produzida no país.

Nessas condições, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o exterior deliberou, em recente reunião, negar licenças para a importação de leques.

Sêdas
Algodões
Lãs
Estampados
TECIDOS FINOS
casa Branca
N. S. de Copacabana, 1032-B-Posto 4/5
3004 52/8

Lave o seu Cabelo e Avive-lhe a Côr!



Esta é a mais sensacional novidade do ano! Helena Rubinstein acaba de criar um Shampoo que lava realmente o seu cabelo e aviva-lhe a côr.

SILK SHAMPOO acentua com o sensacional **"COLOR-TONE"** o colorido natural do cabelo, tornando-o mais vibrante e luzidio. Silk Shampoo, à base de sêda natural, lava impecavelmente, revigora e deixa o cabelo sedoso, flexível e brilhante. Silk Shampoo, três tonalidades. 50,00

Escolha sua côr!

SILK SHAMPOO BLONDE criado para que as louras sejam mais radiantes, as ruivas mais fulgurantes e as morenas-claras mais douradas.

SILK SHAMPOO BRUNETTE aumenta o profundo negror do cabelo preto, dando-lhe intenso brilho; o castanho-escuro adquire o cambiante da sêda.

SILK CREAM SHAMPOO é indicado para cabelos brancos e grisalhos. Oculta estrias amarelas e empresta reflexos prateados. Shampoo cremoso, lubrifica pontas ressecadas, regenera e fortalece o cabelo.



Para combater a caspa

DANDRUFF LOTION, loção contra caspa sêca, medicinal e refrescante, à base de elementos lubrificantes, elimina qualquer impureza e dissolve a caspa do couro cabeludo sêco. 50,00

DANDRUFF LOTION, loção contra caspa oleosa, antisséptica e calmante, normaliza o excesso de oleosidade e corrige a caspa do couro cabeludo oleoso, deixando-o impecavelmente limpo e sadio. 50,00

Helena Rubinstein

PARIS NEW YORK LONDON

BONSUCESSO X FLUMINENSE, NO CAMPO DO VASCO

Pinheiro, Castilho e Didi, valores do quadro campeão da cidade que enfrentarão o Bonsucesso.

Reaparecerão os tricolores, estreando no Campeonato, depois da brilhante conquista da II Taça Rio

Estreará hoje o campeão carioca no certame de 52. Será seu adversário o Bonsucesso, que constituiu forte barreira para as pretensões do Flamengo. Espera-se uma partida animada, porque os leopoldinenses, conquanto tecnicamente tidos como de possibilidades membros, contarão com o apoio franco da torcida vascaina, vasto como o prélio se efetuará no Estádio do Vasco, campo oficial do Bonsucesso, que tem campo próprio, mas prefere pedir emprestado o de outrem.

Os tricolores das Laranjeiras, depois da brilhante conquista da II Taça Rio, manteve seus jogadores em repouso e em «consêrto», porque alguns, como Pinheiro e Quincas, precisavam de «reparos». Não se pode negar que o Fluminense irá a campo como favorito, mas é compreensivel admitir-se que o Bonsucesso porá em jôgo todos os seus recursos para ser o primeiro a vencer o campeão invicto da Taça Rio.

Por tudo isso, a peleja promete oferecer aspectos muito interessantes.

QUADROS PROVÁVEIS

BONSUCESSO — Ari; Elias e Valdir; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Malinho, Vassil, Gringo, Naninho e Hélio.

FLUMINENSE : — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair; Edison e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

«A Noiva do Felismino»

Conto de José BRIGIDO

Leia na 8ª página dêste Suplemento.

Andaraí A. C.

Estarão reunidos hoje os andaraienses numa festa em família. Homenageará o clube alvi-verde o seu presidente, sr. Eduardo de Sá; participando, assim, de uma efemeride que se lhe é grata — a passagem do 25º aniversário de casamento — o é também aos seus amigos do Andaraí. Constará a homenagem de uma feijoada, oferecida pelo quadro social do Andaraí A. C. e que será servida na sede, às 12h30m.

Diário de Notícias
esportivo

DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1952

SUSPENSO "TIJOLO" POR 30 DIAS

Sério incidente, ontem, na F. M. F. — Convocada a assembléia

Grave incidente ocorreu, na manhã de ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol. O árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, contratado por essa entidade, teve séria altercação com o presidente dessa entidade, sr. Inocêncio Pereira Leal, ofendendo-o moralmente. Imediatamente, o presidente da dirigente do nosso futebol suspendeu «Tijolo» por 30 dias, substituindo-o por Mário Viana, na direção do jôgo de ontem, entre o América e o São Cristóvão, com o consentimento dos presidentes dos dois clubes, que o prestigiaram.

COMO SE ORIGINOU O INCIDENTE

Carlos de Oliveira Monteiro, devia de atuar, ontem, no Rio, e, hoje, na Bahia. Acontece, porém, que, por ser contratado, a F. M. F. cobra a importância de Cr$ 5.000,00, retirando Cr$ 2.000,00 para o árbitro excursionista. Não se conformou «Tijolo» com essa decisão e daí o incidente surgido, aliás, com bastante gravidade.

Por essa razão, o sr. Inocêncio Pereira Leal determinou que fôsse convocada a assembléia para quinta-feira próxima, a fim de tratar do assunto.

O conhecido juiz poderá ter o seu contrato rescindido ou triplicada a pena de suspensão, que lhe foi imposta.

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo)

Horário dos jogos de hoje

Amadores	9h30m
Aspirantes	13h15m
Profissionais	15h15m

VITÓRIA MERECIDA DO AMÉRICA

Batido o São Cristóvão, por 3-1, em Campos Sales — Ranulfo, Calixto, Guilherme e Ranulfo, nessa ordem, os marcadores

O América alcançou ontem, à tarde, a sua segunda vitória no campeonato carioca de futebol dêste ano.

Desta vez, coube ao São Cristóvão cair derrotado no mesmo local onde o Olaria experimentara, antes, um revés de 3-0, na semana passada.

Foi um triunfo difícil, êste, obtido pelo América, não obstante o marcador ter sido de 3-1 e ainda terem os rubros perdido um "penalty" na primeira fase.

De fato, muito lutou o São Cristóvão. Merecia, mesmo, melhor sorte, já que jogou de igual para igual, em certos periodos da partida. Time por time, o do América mostrou-se mesmo superior. Todavia acrescenta-se o ímpeto, o entusiasmo, o valor com que se portaram os "alvos", e, ainda, o azar dêles, de terem sofrido dois gôls oriundos de falhas de seu arqueiro e verificamos que, de fato, mereciam melhor sorte.

Mas, os maus fados cooperaram para que os "alvos" fôssem surpreendidos por um gôl relâmpago de Guilherme, quando justamente ainda festejavam a conquista do empate, que durou pouco!

Vejamos o panorama das duas fases:

LIGEIRAMENTE SUPERIOR O AMÉRICA, NO PRIMEIRO TEMPO

Nos 45 minutos iniciais da luta, o América mostrou-se mais perigoso, principalmente nas ações junto à área penal. Verdade que o São Cristóvão equilibrou a contenda, a partir do 25º minuto, após os rubros terem perdido uma penalidade máxima, e um tiro na trave, disparado pelo meia Ranulfo.

Mas, foi no periodo que os "americanos" se acomodaram, talvez algo desorientados com a atuação infeliz de seus atacantes — um "penalty" e um arremate na trave foi muita coisa...

Os "alvos" sòmente tiveram, no período inicial, uma boa oportunidade para atirar com êxito. Foi quando Nonô desviou de "puxada" uma bola,

(Conclui na 6.ª página)

Uma defesa de Luís Borracha no prélio de ontem, vendo-se Maneco na espectativa.

De novo, no Maracanã, o Flamengo

SERÁ ADVERSÁRIA DOS RUBRO-NEGROS A EQUIPE DO MADUREIRA

Embora não houvesse convencido a discreta vitória que obteve sôbre o Bonsucesso, domingo último, o Flamengo espera hoje, diante do Madureira, alí mesmo no Maracanã, apagar a má impressão que deixou. E' verdade que o tricolor suburbano não está em condições muito animadoras, tanto que caiu para o Vasco por 5-2. Entretanto, poderá fazer hoje o que não fez há sete dias.

Levando-se em conta que o Flamengo não está também muito bem armado, pode-se esperar que o prélio assuma características de equilíbrio, se não em todo o correr da luta, pelo menos em parte dela.

QUADROS PROVÁVEIS

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

MADUREIRA — Iresê; Weber e Mirim; Agnelo, Claudionor e Válter; Betinho, Evaristo, Vadinho, Silvinho e Osvaldinho.

JUÍZES PARA HOJE

FLAMENGO X MADUREIRA — no Maracanã — Profissionais: George Deackin. Aspirantes: José Monteiro, Juvenis: Gualter Gama de Castro.

BONSUCESSO X FLUMINENSE — em São Januário — Profissionais: Sidner Jones. Aspirantes: Adelino Ribeiro de Jesus. Juvenis: José Gomes Sobrinho.

OLARIA X BOTAFOGO — na rua Bariri — Profissionais Mário Viana. Aspirantes: Lourival Castro Gomes. Juvenis: Rubens Gomes.

Garcia, do Flamengo, numa das suas clássicas intervenções

VENCEU O VASCO SEM CONVENCER

Caíu o Canto do Rio, por 2-1, jogando bem

Colheu, ontem, o quadro do Vasco da Gama, enfrentando o Canto do Rio, o seu segundo triunfo neste certame. Ao contrário do que se esperava, o conjunto vascaino não agiu bem, apesar de jogar no seu próprio campo. Atuou com entusiasmo o «team» cantorriense, dando muito trabalho ao Vasco, especialmente no primeiro tempo. Na fase final, os locais se portaram melhor, não logrando porém, aumentar o «placard», construido na etapa inicial. E, o Vasco venceu um jôgo fácil por pequeno «score» 2-1.

A equipe vencedora teve em Augusto, Danilo e Eli, na defesa e Ademir e Maneca, as únicas figuras que jogaram a contento, como de seu hábito. Entre os vencidos, todos muitos ardorosos, culminaram por excelente desempenho, os jogadores: Marujo, que defendeu um tiro máximo, Nanati, Wagner, Válter, Raimundo e Carango.

OS «GOALS»

O marcador foi construído no primeiro tempo. Friaça inaugurou a contagem aos 11 minutos

(Conclui na 6.ª página)

Osvaldo e Gerson, do Botafogo

NO "BECO" DA RUA BARIRÍ

Esperam os botafoguenses marcar a segunda vitória consecutiva no campeonato, enfrentando o Olaria

Surgiu o Botafogo no atual Campeonato como um dos mais qualificados aspirantes ao grande título. A vitória que obteve na primeira rodada sôbre o São Cristóvão foi expressiva: 4-0. Diz bem da disposição dos seus atacantes.

Hoje, não deverá ter grande trabalho diante do Olaria, a julgar-se pela figura modesta dêsse clube suburbano diante do América, para o qual perdeu por 3-0. Entretanto, como o jôgo será realizado no apertado campo da rua Bariri, pode ser que o Botafogo se veja compelido a empregar tôdas as suas fôrças para não sofrer um desapontamento.

Não resta dúvida, porém, que o alvi-negro se apresentará como franco favorito.

QUADROS PROVAVEIS

OLARIA — Célio; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

BOTAFOGO — Geraldo; Gérson e Santos; Arati, Ruarinho e Calico; Paraguaio, Geninho, Otávio, Vinicius e Braguinha ...

Novo presidente

SALVADOR, 28 (Asapress) — Conforme se esperava, em Assembléia Geral realizada sexta-feira, foram eleitos os novos presidente e vice-presidente, da Federação Bahiana de Esportes Terrestres, respectivamente, srs. José Vieira Nascimento e Cambuí Franca.

Campeões de atletismo, em inédita competição

Ademar, Teles, Ari Façanha, Lúcio de Castro, Luroski, Geraldo Oliveira e Buch, no Decatlo Inter-Clubes

O Vasco da Gama, que vem festejando o seu aniversário de fundação organizou para esta manhã, inédita competição de atletismo entre nós. De fato pela primeira vez, veremos o Decatlo Inter-Clubes, no qual, cada atleta fará uma prova. O vencedor será o clube que seus atletas reunirem mais pontos nas dez provas do programa.

Além dos campeões cariocas, representando Vasco, Fluminense e Flamengo teremos em ação os paulistas integrantes do São Paulo F. C. Pinheiros e Tieté. Assim, o campeão olímpico Ademar Ferreira da Silva, o terceiro colocado de Helsinki, José Teles da Conceição, o quarto colocado Ari Façanha de Sá, serão vistos juntamente com Valdomiro Monteiro, Helcio Buch da Silva,

(Conclui na 6.ª página)

José Teles da Conceição, um dos campeões que veremos esta manhã

Fluminense x Minas e Atlético x Clube Adamus

As grandes pelejas que inaugurarão amanhã o Torneio Internacional de Voleibol — Esperados hoje os argentinos e os uruguaios

O quadro do Fluminense que enfrentará amanhã o Minas

Será iniciada amanhã a grande temporada internacional de voleibol promovida pelo Fluminense em comemoração ao seu cinquetenário de fundação. Em tôrno do certame, que terá por local o Ginásio das Laranjeiras, reina grande expectativa, já que a maioria dos valores do esporte da rêde, na América do Sul, estarão em luta. Na parte feminina, teremos a seleção argentina, o quadro do Minas, de Belo Horizonte; o Pinheiros, de São Paulo, e o Fluminense. Na parte masculina, veremos o Cumparsita, de Montevidéu; o Atlético Mineiro, de Belo Horizonte; o Adamus, de São Paulo, e o quadro super-campeão carioca, do Fluminense.

ESPERADOS, HOJE, OS ESTRANGEIROS

A delegação da seleção feminina argentina é esperada nesta capital, às 15h30m, de hoje, e a delegação de La Cumparsita deverá chegar às 16 horas.

As equipes dos Estados, isto é, do Minas, Atlético e Adamus, são esperadas amanhã, pela manhã.

AS TRÊS PRIMEIRAS RODADAS

São êstes os jogos e detalhes das três primeiras rodadas do certame internacional:

AMANHÃ — Fluminense x Minas — T. Feminino. Às 20h30m. Juízes:

(Conclui na 6.ª página)

Duty é a favorita do G. P. Duque de Caxias

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Fraulein — Ofensiva — Querela
Murmurio — Orestes — Baiano
Icaiatá — Espagnolette — Alvajada
Hesperus — Prisco — Himeto
Criado — Inshalla — Framboesa
Accordeon — Ombú — Mont Royal
Polonaise — Bergamata — Fausto
Duty — Sidon — Jocósa
Papo de Anjo — Fairfax — Camaleão

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00. — «ESPADIM DE CAXIAS».

		Ks.	Cts.
1—1	OFENSIVA, O. Macedo	55	22
1—2	FRAULEIN, F. Irigoyen	51	25
3—3	QUERELA, L. Rigoni	55	30
4—4	QUELMA, J. Marchant	51	40
5	VALENTINE, J. Portilho	55	40

2º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00. — «GENERAL CAMARA».

		Ks.	Cts.
1—1	ORESTES, P. Tavares	58	35
2	OLINDA, L. Domingues	56	60
2—3	GLADIO, L. Meszaros	56	40
4	E. DOO SUL, A. Nahid	58	50
5	MURMURIO, L. Leiton	58	35
3—6	DOUTOR HOMEM, Valdir Meireles	58	40
7	OSCAR, M. Henrique	58	40
8	M. PORTENHA, O. Macedo	52	40
4—9	BAIANO, L. Rigoni	58	30
10	GUAYANAZ, S. Machado	56	60
11	PURUNA, J. Marins	52	60

3º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00. — «MCHAL. D. DA FONSECA».

		Ks.	Cts.
1—1	ESPAGNOLETE, R. Martins	55	26
»	EVENING STAR, S. Câmara	55	26
2—2	OVATION, C. Moreno	55	35
3	ESSENCE, não correrá	55	—
3—4	AVALANCHE, J. Graça	55	40
5	ICAIATA, A. Ribas	55	40
6	LALINDA, A. Aleixo	55	50
4—7	FRISA, U. Cunha	55	50
8	ALVAJADA, J. Marchant	55	40
»	AMANCAI, não correrá	5[illegible]	—

4º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00. — «GENERAL OSORIO».

		Ks.	Cts.
1—1	HESPERUS, L. Rigoni	56	26
2	ATHIE, L. Domingues	56	60
3	POMPA, B. Ribeiro	54	60
2—4	PRISCO, J. Marchant	56	60
5	HIMETO, U. Cunha	56	40
6	KAOLIN, I. Pinheiro	56	50
3—7	MANICORE, S. Machado	56	40
8	NIGROMANTE, L. Meszaros	56	40
9	REPENTINO, A. Ribas	56	40
4-10	UNANIO, C. Moreno	56	40
11	O. EXPRESS, P. Tavares	55	40
»	COMBATENTE, A. Araújo	56	40

5º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00. — «GAL. ANTONIO SAMPAIO».

		Ks.	Cts.
1—1	REVEUR, G. Costa	54	30
2	INSHALLA, F. Irigoyen	54	30
2—3	BUONAROTTI, não correrá	58	—
4	MANTUANO, não correrá	54	—
3—5	CRIADO, L. Rigoni	54	22
6	BLAKE, não correrá	54	—
4—7	FRAMBOESA, O. Ullôa	56	50
8	TRIBUTARIA, P. Tavares	52	60
9	MASTER BOB, A. Ribas	58	60

6º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ALGARVE, E. Castillo	56	26
»	ACCORDEON, F. Irigoyen	54	26
2—2	OMBU, A. Araújo	52	40
3	ZANZIBAR, P. Tavares	50	50
3—4	MONT ROYAL, O. Ullôa	54	30
5	PHILIDOR, U. Cunha	52	35
4—6	OCRE, J. Marchant	58	40
7	PATH FINDER, L. Rigoni	54	40
8	FRUTUOSO, R. Martins	50	40

7º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00. — «GAL. MENA BARRETO».
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	BERGAMOTA, L. Domingues	54	35
2	VISÃO, S. Machado	56	60
3	MARABU, U. Cunha	56	30
4	NORMALISTA, R. de F. Filho	54	60
2—5	POLONAISE, O. Macedo	56	40
6	POLIVITA, F. Baluia	54	40
7	THUNDERBOLT, J. Marchant	54	40
8	BISTURI, não correrá	54	—
»	MUZUZO, J. Marins	58	50
3—9	FAUSTO, R. Martins	52	40
10	BINGO, C. Moreno	54	40
11	CRASSO, não correrá	56	—
12	ERIN, J. [illegible]	54	50
»	MANA, M. [illegible]	52	50
4-13	MONTE A[illegible] Ilton Pinheiro	54	40
»	B. DOURA[illegible] L. Lins	50	40
14	EL MATACHIN, L. Rigoni	58	35
15	SAPÉ, A. Araújo	54	60
»	LINGOTE, não correrá	50	—

8º PAREO — AS 16,40 HORAS — GRANDE PRÊMIO CLASSICO «DUQUE DE CAXIAS» — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	SINLESS, U. Cunha	58	35
»	IMPRESSIVA, J. Marchant	57	35
2—2	DUTY, F. Irigoyen	57	25
3	SIDON, E. Castillo	58	30
3—4	SANTA BELA, L. Meszaros	58	40
5	EUDORA, não correrá	58	—
4—6	JOCOSA, C. Moreno	53	35
7	GOLDENA, L. Rigoni	53	50
8	NIX, O. Ullôa	52	35

9º PAREO — AS 17,10 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00. — «MCHAL. F. PEIXOTO».
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CAMALEAO, A. Araújo	58	35
»	PAN, R. Martins	51	35
2—2	MADRIGAL, L. Rigoni	54	35
3	CATÃO, P. Tavares	48	40
3—4	IDEALISTA, S. Machado	50	35
5	PAPO DE ANJO, Osvaldo Ullôa	54	22
4—6	GUARUMAN, C. Callieri	51	50
7	FAIRFAX, J. Marchant	54	30
»	ALGARVE, U. Cunha	49	30

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sétima — Oitava — Nona.

-numa reunião
UMA PROVA DE BOM GÔSTO!
Em aniversário ou em qualquer festa, o vinho da Madeira "R" ou "M" é sempre uma nota de distinção e bom gôsto! Delicioso! Leve! Estimulante! Agrada a todos os paladares!
VINHO DA MADEIRA
R ou M
sempre com a garantia de A. Izidro Gonsalves - Ilha da Madeira - Funchal - Portugal

DOCINHOS ARTÍSTICOS
Salgadinho, jantar americano, bolos etc. Arranjo garção. Tels.: 46-1917 ou 29-2307.

INVENTÁRIOS
Processam-se rapidamente no Rio e no E. do Rio, condições boas — Trata-se à AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 s| 725, de 15h30m às 17h30m — Distrito Federal.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Homenagem ao Exército Nacional

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma corrida com nove carreiras que poderão agradar aos nossos turistas.

Como principal prova teremos o «Grande Prêmio Duque de Caxias» na distância de 2.000 metros que reunirá um bom lote de éguas nacionais e estrangeiras em interessante cotejo. DUTY aparece com as honras de favorita, enquanto a parelha SINLESS e IMPRESSIVA aparece como adversária temível.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA E REVISTA

1º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00. — «ESPADIM DE CAXIAS».

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

OFENSIVA, 55 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, escoltou Baitaca, derrotando Espagnolete, Dodeca, Dawn, Lalindo, Valentine, Alvajada, Imahy, Al Quica, Senzala, Caresse e Icaiatá. — Seu estado é de apuro. — Venderá caro a derrota.
TRATADOR — Luis Tripodi.
FRAULEIN, 51 quilos. — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 51 quilos, foi quarto para Quilaia, Itaporanga e Querela, derrotando Valentine, Janduia, Islandia, Dawn e Senzala. — No mesmo estado. — Deverá produzir boa atuação.
TRATADOR — Juan Zuniga.
QUERELA, 55 quilos. — No dia 9 de agôsto, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi quinto para Midday Lass, Jequitiaia, Ave Alta e Olivença, derrotando Belisa, Quilaia e Quilha. — Em bom estado. — Inimiga respeitável.
TRATADOR — Levi Ferreira.
QUELMA, 51 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 47 quilos, foi último para Tejucupapo e Marco. — Algo melhor. — Possível como azar.
TRATADOR — Osvaldo Feijó.
VALENTINE, 55 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi sétimo para Baitaca, Ofensiva, Espagnolette, Dodeca, Dawn e Lalinda, derrotando Alvajada, Imahi, Al Quica, Senzala, Caresse e Icaiatá. — Sem credenciais. — Não gostamos.
TRATADOR — Cirilo de Sousa.

2º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00. — «GENERAL CAMARA».

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ORESTES, 58 quilos. — No dia 12 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi quinto para Dingo, Path Finder, Indiscreto e Mandi, derrotando Oscar. — Volta em boas condições. — Competidor respeitável.
TRATADOR — Mário de Almeida.
OLINDA, 56 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 58 quilos, foi quinto para Oleta, Colombiana, Camapuan e Maratimba, derrotando Ovilia. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.
TRATADOR — Dionisio M. Oliveira.
GLADIO, 56 quilos. — No dia 16 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 56 quilos, derrotou Home Fleet, Xirca, Gilmar, Faroleda, Oracia, Theophilo, Statano, Paris e Good Friend. — Anda bem. — Poderá repetir.
TRATADOR — Manuel Rafael.
ESTRELA DO SUL, 56 quilos. — Estreante. — Filha de Novoa bem movida. — Azar viável.
TRATADOR — Carlos C. Cabral.
MURMURIO, 58 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, derrotou Indiscreto, Odair e Medieval. — Volta em boas condições e bem na turma. — E' a fôrça.
TRATADOR — R. Sepulveda.
DOUTOR HOMEM, 58 quilos. — Estreante. — Filho de Montreal em bom estado. — Vai correr bem.
TRATADOR — Gonçalino Feijó.
OSCAR, 58 quilos. — No dia 9 de agôsto, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Cuba, Relama e Fair Aristocratic, derrotando Fundamento, Surubiú, Gualanaz, Melodia Portenha, Happy Boy, Gay Fox e Fresta. — E' bom o seu estado. — Serve como azar.
TRATADOR — Geraldo Morgado.
MELODIA PORTENHA, 52 quilos. — No dia 16 de agôsto na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, co m52 quilos, escoltou Marne, derrotando Colombiana, Revelo e Camapuan. — Anda bem. — E' adversária.
TRATADOR — B. P. Carvalho.
BAIANO, 58 quilos. — No dia 27 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Indiscreto, derrotando Happy Boy, Surubiú, e Camapuan. — Tinindo. — E' o favorito dos «sabidos».
TRATADOR — F. P. Schneider.
GUAYANAZ, 56 quilos. — No dia 9 de agôsto, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 56 quilos, foi sétimo para Cuba, Relama, Fair Aristocratic, Oscar, Fundamento e Surubiú, derrotando Melodia Portenha, Happy Boy, Gay Fox e Fresta. — Corre pouco. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
TRATADOR — Celestino Gomez.
PURUNA, 52 quilos. — Estreante. — Filho de Diadome em regular estado. — Sòmente como grande azar.
TRATADOR — Nélson Gomes.

3º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00. — «MCHAL. D. DA FONSECA».

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

ESPAGNOLETE, 55 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 51 quilos, foi terceiro para Baitaca e Ofensiva, derrotando Dodeca, Dawn, Lalinda, Valentine, Alvajada, Imahi, Al Quica, Senzala, Caresse e Icaiatá. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação.
TRATADOR — P. Gusso Filho.
EVENING STAR, 55 quilos. — No dia 9 de agôsto, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, foi oitavo para Dodeca, Icaiatá, Lafogata, Essence, Fan Fan, En-Tou-Cas e Ufanita, derrotando Ituá. — Também melhorou. — Bom para o «placê».
TRATADOR — P. Gusso Filho.
OVATION, 55 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 55 quilos, foi quarto para Querela, Baitaca e Orgia, derrotando Xapuri, Ilvada, Bojagua, Marsa, Capitanea, Frisa, En-Tou-Cas, Lafogata, Rose Croix, Ibarra, Caiana, Fiezelá e Aluina. — Seu estado é de apuro. — Venderá caro a derrota.
TRATADOR — Luis Tripodi.
ESSENCE, 55 quilos. — Não correrá.
TRATADOR — Cirilo de Sousa.
AVALANCHE, 55 quilos. — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, escoltou Caresse, derrotando Dona Rita, Dodeca, Frisa, Espagnolete, Fiezelá, Amancai, Ufanita e Zipy. — Conserva a forma. — Ótimo azar.
TRATADOR — Cláudio Rosa.
ICAIATA, 55 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 52 quilos, foi último para Baitaca, Ofensiva, Espagnolete, Dodeca, Dawn, Lalinda, Valentine, Alvajada, Imahi, Al Quica, Senzala e Caresse. — Conserva a forma. — Sòmente como surprêsa.
TRATADOR — C. Pereira.
LALINDA, 55 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, foi sexto para Baitaca, Ofensiva, Espagnolete, Dodeca e Dawn, derrotando Valentine, Alvajada, Imahi, Al Quica, Senzala, Caresse e Icaiatá. — Bem movida. — E' um bom azar.
TRATADOR — B. P. Carvalho.
FRISA, 55 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi décimo para Querela, Baitaca, Orgia, Ovation, Xapuri, Ilvada, Bojagua, Marsa e Capitanea, derrotando En-Tou-Cas, Lafogata, Rose Croix, Ibarra, Goiana, Fiezelá e Anuina. — Nada tem demonstrado. — Não gostamos.
TRATADOR — Moisés de Araújo.
ALVAJADA, 55 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de César Callieri, com 50 quilos, foi oitavo para Baitaca, Ofensiva, Espagnolete, Dodeca, Dawn, Lalinda e Valentine, derrotando Imahi, Al Quica, Senzala, Caresse e Icaiatá. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.
TRATADOR — Adair Feijó.
AMANCAI, 55 quilos. — Não correrá.
TRATADOR — Adair Feijó.

4º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00. — «GENERAL OSORIO».

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

HESPERUS, 56 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Dias, com 56 quilos, escoltou Nemo, derrotando Manicoré, Himeto, Quadalquivir, Unanio, Aimberé, Kaolin, Régulo, Aferidor, Oriente Express, Netunio, Athié, Enganador, Esporte e Felino. — Tinindo. — E' o favorito.
TRATADOR — Jorge Morgado.
ATHIE, 56 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Pinto, com 56 quilos, foi décimo-quarto para Nemo, Hesperus, Manicoré, Himeto, Guadalquivir, Unanio, Aimberé, Kaolim, Régulo, Aferidor, Oriente Express e Netunio, derrotando Enganador, Esporte e Felino. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.
TRATADOR — Alberto Corsino.
POMPA, 54 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 54 quilos, foi décimo-segundo para Araruama, Guadalquivir, Nemo, Unanio, Spencer, Enganador, Felino, Basula, Imaginário, Uiron e Repentino, derrotando Pergoleza. — Seu estado é o mesmo. — Difícil.
TRATADOR — Justo Perez.
PRISCO, 56 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, escoltou Morena Linda, derrotando Unanio, Itati, Sarita, Aferidor, Kaolin, Repentino, Himeto, Enganador, Uiron e Régulo. — Conserva o estado. — Serve para a dupla
TRATADOR — Osvaldo Feijó.
HIMETO, 56 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi quarto para Nemo, Hesperus e Manicoré, derrotando Quadalquivir, Unanio, Aimberé, Kaolin, Régulo, Aferidor, Oriente Express, Netunio, Athié, Engador, Esporte e Felino. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande azar.
TRATADOR — Moisés de Araújo.
KAOLIN, 56 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi oitavo para Nemo, Hesperus, Manicoré, Himeto, Quadalquivir, Unanio e Aimberé, derrotando Régulo, Aferidor, Oriente Express, Netunio, Athié, Enganador, Esporte e Felino. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.
TRATADOR — B. P. Carvalho.
MANICORÉ, 56 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Machado, com 53 quilos, foi terceiro para Nemo e Hesperus, derrotando Himeto, Quadalquivir, Unanio, Aimberé, Kaolim, Régulo, Aferidor, Oriente Express, Netunio, Athié, Enganador, Esporte e Felino. — Em boa forma. — Competidor temível.
TRATADOR — Celestino Gomez.
NIGROMANTE, 56 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi terceiro para Nocaute e Itati, derrotando Aferidor, Uiron e Madreselva. — Volta em bom estado. — Poderá figurar com êxito.
TRATADOR — Adolfo Cardoso.
REPENTINO, 56 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de César Callieri, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Araruama, Quadalquivir, Nemo, Unanio, Spencer, Enganador, Felino, Basula, Imaginário e Uiron, derrotando Pompa e Pergoleza. — Sem credenciais. — Não gostamos.
TRATADOR — Valdemar Costa.
UNANIO, 56 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi sexto para Nemo, Hesperus, Manicoré, Himeto e Quadalquivir, derrotando Aimberé, Kaolim, Régulo, Aferidor, Oriente Express, Netunio, Athié, Enganador, Esporte e Felino. — Bem movido. — Possível como azar.
TRATADOR — Manuel J. Oliveira.
ORIENTE EXPRESS, 56 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Nemo, Hesperus, Manicoré, Himeto, Quadalquivir, Unanio, Aimberé, Kaolim, Régulo e Aferidor, derrotando Netunio, Athié, Enganador, Esporte e Basula. — Algo melhor. — Azar viável.
TRATADOR — Mário de Almeida.
COMBATENTE, 56 quilos. — No dia 22 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi último para Herval, El Grecco, Irisado, Oxford, Peran, Açude e Eber Shah. — Volta regularmente preparado. — Possível como azar.
TRATADOR — João Atianesi.

5º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00. — «GAL. ANTONIO SAMPAIO».

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

REVEUR, 54 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Garufero e Arcame, derrotando Blake, Mantuano e Sportiluza. — Anda bem mas a turma é algo forte. — Possível como azar.
TRATADOR — Jorge W. Viana.
INSHALLA, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Fair Trial, nascido na Inglaterra, muito «falado» entre os entendidos. — Há fé.
TRATADOR — Juan Zuniga.
BUONAROTTI, 58 quilos. — Não correrá.
TRATADOR — C. Covarrúbias.
MANTUANO, 54 quilos. — Não correrá.
TRATADOR — Nélson Gomes.
CRIADO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Royal Tip vitorioso na Argentina. — Dizem que fará o Inshalla dar tudo para quebrá-lo.
TRATADOR — Gabino Rodriguez.
BLAKE, 54 quilos. — Não correrá.
TRATADOR — Alcides Morales.
FRAMBOESA, 56 quilos. — Estreante. — Filha de Prince Chevalier ganhadora em São Paulo. — Deverá figurar com êxito.
TRATADOR — G. Feijó.
TRIBUTARIA, 52 quilos. — No dia 26 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 50 quilos, foi terceiro para Anubis e Mantuano, derrotando Tor di Quinto, La Modêlo e Batailleur. — Seu estado é bom mas a turma é forte. — Não acreditamos.
TRATADOR — Mário de Almeida.
MASTER BOB, 58 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi sétimo para Hosco, Arcame, Reveur, Buonarotti, Tributária e Ernani, derrotando Ramon Motto. — Também deverá respeitar a turma. — Difícil.
TRATADOR — Levi Ferreira.

6º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00. — «GAL. ANDRADE NEVES».

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ALGARVE, 56 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 2.000 me-

(Conclui na 4.ª página)

Para os leitores

O nome do dia: **DUTY**

Falam muito: **ACCORDEON**

Pode chegar o dia: **ICAIATA'**

Dois favoritos: **HESPERUS e PAPO DE ANJO**

Acredite quem quiser: **POLONAISE**

Um segrêdo: **FRAULEIN**

Na Berlinda: **JOCOSA**

Habê

STUDEBAKER
Vende-se 1 caminhão em ótimo estado, máquina revisada, pela melhor oferta. Ver e tratar na garage Almeida — Rua do Senado 248, com o sr. Custódio.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — ESSENCE
2 — AMANCAI
3 — BUONAROTT
4 — MANTUANO
5 — BLAKE
6 — BISTURI
7 — CRASSO
8 — LINGOTE
9 — EUDORA

Escola de Tratadores

MATRICULAS PARA 1953

A Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro comunica: «Os candidatos ao próximo exame de admissão, para o ano letivo de 1953, extranhos ao Turf ou profissionais do Turf com menos de dois anos de atividade, são convidados a comparecer à Secretaria da Escola (Rua Jardim Botânico, 1003), que atenderá aos mesmos, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 18h 30m, até o dia 5 de Setembro.

Os interessados deverão iniciar imediatamente estágio prático em cocheiras, que terá a duração de 6 meses, sem o qual não poderão prestar as provas constantes do Exame de Admissão a se realizar em Março de 1953».

A CORRIDA DE ONTEM

Hope foi o ganhador da principal prova

Mais uma reunião foi realizada no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento à atual temporada do Jockey Club Brasileiro.

Nove carreiras foram disputadas, tendo como principal atrativo a que se reservou aos nacionais de três anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, na distância de 1.500 metros e dotada de 50.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a HOPE, que derrotou EL BANNER e JOHIL, sob a direção do jóquei Luis Rigoni.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, realizada no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º HOPE, 55 quilos, Luis Rigoni	34.515	12,00	12	7.789	30,00
2º EL BANNER, 55 quilos, I. de Sousa	3.465	120,00	13	6.639	35,00
3º JOHIL, 55 quilos, Dario Moreira	4.073	102,00	14	10.738	22,00
4º OTOMANO, 55 quilos, E. Castillo	8.264	50,00	22	333	705,00
5º BENUR, 55 quilos, José Martins	1.518	275,00	23	1.027	229,00
6º JAMBI, 55 quilos, Benedito Ribeiro	330	1.265,00	24	1.331	176,00
			33	171	1.373,00
			34	1.322	178,00
	52.165			29.350	

Não correu: Caçador.

HOPE, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 12,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 30,00.
PLACÊS: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 2, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE HOPE: — Masculino, castanho, três anos, Paraná, Chasco em Manopla, do sr. Jorge Jabour.
ENTRAINEUR: — Levi Ferreira.
TEMPO: — 97''.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 917.110,00.
PISTA DE AREIA ÚMIDA.

(Conclui na 5.ª página)

OFFICE BOY
Precisa-se de um com idade de 14 a 16 anos de preferência que resida no centro ou imediações. Apresentar-se à Avenida Marechal Câmara, 350 — 4.º andar.

GRANDE VENDA
1952
1º andar
de Santa Branca
O TECIDO DE SUA PREFERÊNCIA PELO PREÇO DE SUA CONVENIÊNCIA
num grande e variado sortimento está à espera das senhoras que não se beneficiaram com a enorme vantagem dêstes únicos
6 preços
27 37 47 57 67 77 cruzeiros
Tecidos de SANTA BRANCA numa venda excepcional
Santa Branca
OUVIDOR, 127 - 1.º andar

ESPECIAL Cr$ 6.150,
Exclusivo Elétro-Som
Rua Visc. de Pirajá, 490, tel.: 27-9327
Conjunto completo com:
A) Lindo móvel futurista claro ou escuro
B) Rádio possante de 7 válvulas e duas faixas
C) Toca-discos automático, 3 velocidades, Long play
VENDAS A PRAZO
Aberto segundas, quartas e sextas feiras até às 22 horas

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

PROGRAMA DA SEMANA

FLAGELO DE DEUS — Proibição dos jogos noturno.
DEGRADAÇÃO HUMANA — Jogadores que jogem para o exterior.
ENTREGO-ME A VOCÊ — Miss Campeonato e o Fluminense.
SANHA SELVAGEM — Botafogo e Flamengo, contra o Tribunal de Justiça, por causa de Genuino.
ULTIMATO — A suspensão do juiz Tijolo.
ESPADA E SANGUE — Inocencio Pereira Leal e Carlos de Oliveira Monteiro.
NO MATO SEM CACHORRO — Equipe do Canto do Rio.
AINDA HÁ SOL NA MINHA VIDA — Vargas Neto.
O MUNDO SE DIVERTE — Derrotas dos recursos do Botafogo.
TI-TICO NO FUBÁ — Ataque do S. Cristovão.
TUDO AZUL — Tribunal de Justiça da F. M. F.

a BOLA da semana

— Como vai a vida esportiva?
— Uma desgraça. O meu Flamengo, por um caso "genuicamente" particular está levando surras. Perdeu por 9-2, para a assembléia e por 7-1, no Tribunal de Justiça!...

Artiguete com alfinete

No Tribunal de Justiça, da F. M. F. apesar da guerra que lhe faz o rubro-negro e alvi-negro, tudo continua azul. Questão de cores.

Piadinhas...

I
ENTRE TORCEDORES

— Como vai o Bangu?
— As fazendas são as mesmas.

II
ENTRE PAREDROS

— O Fluminense quando será proclamado campeão da cidade?
— Vingança do Botafogo. Quer um título que não lhe pertence.

III
ENTRE CRONISTAS

— Você gosta das atuações do juiz inglês Tudor Thomas?
— Só tenho receio que Mr. Thomas, durante um jogo receba uma chuva de tomates.

Falta de luz...

Na reunião do Conselho Arbitral, ultimamente realizada, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, dr. Inocêncio Pereira Leal não quis entrar no brinquedo e deixou o pau correr solto.

Armando Santos, cronista que está sempre de olho... aberto, exclamou:

— Com o tal racionamento de luz, ninguem vê nada! Até o meu amigo Inocêncio está bancando Mr. Sidney Jones.

Fala Carlito

Disse-nos o grande Carlito Rocha:
— Pensa o Botafogo que será campeão por ter vencido o S. Cristovão por 4-0.
— De fato, foi uma boa vitória.
— Nada disso! — gritou Carlito. — Eu saí perdendo para êsse mesmo clube e por idêntica contagem e fui campeão! Essa vitória vai dar azar. E' preciso rezar muito!

No barbeiro

— O que pensa você dos juizes britânicos que vieram como se fossem de primeira classe?
— Para mim são juizes para só inglês vêr...

No bonde

— O Tribunal de Justiça provou a sua legalidade.
— Será que o Botafogo não deu um chute no caso Genuino?
Que miséria.

Xarada

Virtude da mulher (2)
Incomodada (1)
Conceito — E' o que falta no Estádio Maracanã.

Resposta: — Gera-dôr.

Dois vencidos

O Tribunal de Justiça, da F. M. F. e seus dois clubes inimigos...

Venenos...

Dizem que o advogado Zé Alves de Morais teria defendido o Botafogo no caso Genuino, por Cr$ 30.000,00. Coitado do órgão de Justiça esportiva...

O juiz "Tijolo" não quer nada com a F. M. F. O dinheiro dos jogos interestaduais devem ser para êle somente...

Mr. Laurence foi posto a "knockout" pelo Fluminense. Agora o tricolor, confessou ter dado Cr$ 426.000,00, pela conquista da "Taça Rio". Aquele comentarista falhou na sua profissão...

Pau de Sebo

CAMP. CARIOCA 1952 DE FUTEBOL

Situação dos clubes, por pontos perdidos, ao concluir a primeira rodada

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata
RUA SENADOR DANTAS 45-B — Telefone: 22-8867 — De 1 às 7 horas.

CADEIRA CATIVA
Vende em 25 prestações de Cr$ 100,00. Válida até junho de 1955. Setor 3. Tel.: 48-7700, Maciel

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA Bronquite asmática Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049. De 3 às 6 exceto sábados — ótimos resultados desde 1929

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 10 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

CURSO GRATUITO DE RÁDIO
(Fiscalizado pelo D. E. T. P.)
L. A. R. T.
Oferece gratuitamente um curso de 7 aulas, onde o senhor ou a senhora aprenderá o funcionamento de todas as peças de um rádio receptor.
Informações à Avenida Presidente Wilson, 194 — 1.º andar, s/12.

A NOIVA DO FELISMINO

José BRIGIDO

Êle jogava num clubezinho do interior, quando por lá apareceu um «garimpeiro» do futebol do Rio, integrando a delegação esportiva, em excursão por várias cidades. O «garimpeiro» olhou e gostou do jeitão do rapaz.

— Você já pensou alguma vez em ir para o Rio? — perguntou, sedutoramente.

— P'ra sê verdadero, moço, num pensei, não. Tô bem aqui, pruquê o pessoar é amigo... — tornou o capiau, simples e sincero.

— Reconheço isso, mas você precisa pensar no seu futuro. Jogando no Rio, você ficará popular, ganhará dinheiro e terá uma vida muito melhor da que você está levando aqui...

— Quem sou eu, moço, p'ra jogá lá?... Ninguém me conhece...

— Isso não tem importância. Sou muito relacionado. Tenho os jornais e o rádio em minhas mãos. Mando naquela gente e posso fazer você ficar tão famoso quanto o Ademir. Você não ouviu falar no Ademir?

— Iscuitei, sim.

E depois de pensar um instante:

— Oie, tô quage isprimentãno...

— Experimente, experimente... — tornou, melífluo, o «garimpeiro». O Ademir está rico. Em pouco tempo conquistou o Rio e veio de fora, do norte, do Recife, onde não teria grande futuro. Chegou ao Rio, pronto, «abafou». Até os grandes clubes chegaram a brigar por causa dêle...

— Foi?! Xentes, eu pinsei qui jogadô bão tava sobrãno lá...

— Sobrando, sobrando, mesmo, não estão, Felismino. Por isso, quando surge uma promessa, como você, o sucesso está de antemão garantido. Você não deve ficar assim, vai, não vai. Resolva logo, apronte sua mala e venha comigo.

— E o meu crubizinho, aqui?... Qui é qui o pessoar vai dizê di mim?...

— Deixa tudo por minha conta, Felismino. Vou conversar com o dr. Matamole e, se êle gosta mesmo de você, não irá prejudicar a sua vida. Está certo assim?

— Tá.

• • •

O «garimpeiro», que andava sempre «catando» valores novos nos clubes do interior, avistou-se com o dr. Matamole.

— Pois é, doutor. Meu clube está muito interessado em levar o Felismino. Não deseja, porém, fazer nada sem conhecer o seu ponto de vista. Como sabe, acima de tudo, doutor, está a nossa amizade... — acrescentou um tanto escorregadio, desmanchando-se em sorrisos.

— Meu caro dr. Puxaleve, o Felismino é «cria» do meu clube e nos faz muita falta aqui...

— Não contesto, doutor, não contesto, mas o certame que o seu clube disputa está no fim. Poderiamos fazer um acôrdo: o Felismino jogaria apenas uma temporada no Rio, pelo meu clube. Depois, voltaria...

— Mas o senhor acredita, dr. Puxaleve, que êle, depois de se ambientar no Rio, seria capaz de voltar para êste mato? — tornou o dr. Matamole.

— Como não? Conversei com êle e vi que gosta muito daqui. Disse-me que preza muito a sua amizade, dr. Matamole, mas justamente por isto é que esperava que o senhor o ajudasse agora, porque êle precisa pensar no futuro. Depois, o senhor sabe como são essas coisas, se o Felismino agradar, o meu clube dará ao seu uma boa compensação...

— Estou percebendo agora que o assunto é interessante... Mas essa «compensação» seria de que maneira e... de quanto?

— Não há como se tratar com gente de espirito ágil. Eu digo sempre, no Rio, que os homens inteligentes e práticos são os melhores para fazer negócio...

• • •

Os dois conversaram muito tempo. Não se chegou mesmo a saber o que haviam combinado. A verdade, porém, é que, meia hora depois, o dr. Matamole vinha trazer o dr. Puxaleve à porta, despedindo-se dêle com a maior amabilidade, dando e recebendo as três pancadinhas nas costas, conforme o estilo brasilista... Como consequência dêsse feliz entendimento, o Felismino veio para o Rio e ficou num clube de profissionais de pouca projeção. Naturalmente, iriam fazer com êle o que costumam fazer os criadores de suinos: «engordá-lo» bastante para a revenda, em melhores condições... O Felismino impressionou bem. De fato, era um rapagão sacudido, desembaraçado e hábil. Driblava bem e chutava melhor. Os outros clubes ficaram de ôlho grande em cima dêle. Como foi que descobriram êsse homem? Era segrêdo. O campeonato corre, corre, até que um dos clubes candidatos ao título é derrotado, justamente porque Felismino «toma conta do campo» e faz os gôls da vitória. Nesse meio tempo, chega um telegrama ao presidente do clube perdedor, que dá a vida por uma «coceirinha» onde possa pôr as unhas em movimento. Não tardou que a vitória fôsse impugnada, porque a situação de Felismino, perante as leis esportivas, não era muito clara, segundo alegava o clube da «coceira». Habituado à vida pacata do interior, o Felismino se assustou. Gostava — ora se gostava! — de ver o nome nos jornais, que lhe estampavam fotografias de todos os jeitos e tamanhos. Guardava até com especial carinho aquelas em que o pilharam quando estava tomando banho, dormindo de bôca aberta, comendo tutu de feijão e carne sêca, com os dedos, inclusive uma, original, em que se achava escovando os dentes, luxo, a que, até então, nunca se dera... Recordava muito bem daquele dia em que estreara. O locutor viera correndo, para ser o primeiro a entrevistá-lo após o jôgo. Chegara ofegante, com ar solenissimo, o microfone às já famosas bochechas do rapaz:

— Prezados ouvintes da P.R.K. LUNGA, vamos ouvir, agora, a maior revelação do campeonato: Fe-lis-mi-NOOOO!... Muito bem, Felismino, o microfone é seu...

— Obrigado, dotô. A gente feiz u qui era pissivi... E' marretãno p'ra dentro qui sai us gôr... Quero mandá um beijim p'ra minha mãe, qui tá em Santa Rita du Incôsto, um abraço pru dotô Matamole e p'ra todo pessoar du meu crubizinho Sigura a Saia Futibór Crubi...

— Obrigado a você, Felismino! Acabaram de ouvir a palavra entusiástica do notável «forward» Felismino, que se tornou um dos heróis da «cancha», desacatando o «guardavala» adversário!

Os olhos do Felismino encheram-se d'água, quando êle ficou em baixo do chuveiro.

• • •

Na temporada seguinte, foram buscar de novo o rapaz no recôndito lugarejo de Santa Rita do Encôsto. Mas êle, feliz na sua humildade, contente com a modéstia da vida que sempre levou, recusou-se a voltar à cidade impressionante, cheia de arranha-céus, onde há mais automóveis que habitantes...

— Gostá, gostei, «seu» dotô Puxaleve. Mais nun quero vortá, não. Sei qui é mió, qui vão mi pagá munto dinhêro... Mais a sodade, «seu» dotô, é um diacho. Lá im riba véve uma neguinha, a Nicolina, qui é minha noiva. Se ela quisé casá cumigo e i pru Rio, eu vô.

— Eu irei falar com ela, Felismino. Deixa que eu arranjarei tudo... Irei lá agora mesmo...

— Tá bem, dotô, tá bem... Mais vancê pircisa dizê qui eu gosto munto dela...

— Ora, Felismino! Ela deve estar farta de sabê-lo...

— Farta, dotô, num digo nada. Mais qui ela num sabi, num sabi, não...

Também em São Paulo o Sulamericano de Atletismo de 1954

Propõe a Federação Chilena a permuta, com um Campeonato Extra, em Santiago

Respondendo a uma consulta da C. B. D., a Federação Chilena de Atletismo comunica estar de acôrdo com a realização, em São Paulo, do Campeonato Sulamericano de Atletismo de 1954. Abre mão, assim, a dirigente andina, do direito de organização daquele certame. Em troca, pede a Federação Chilena a realização de um Campeonato Extraordinário, em Santiago, em 1953 e do Campeonato Oficial, em 1956. Desse modo, aceitas as condições da mentora chilena, estaria garantido mais um campeonato internacional para o programa de comemorações do IV Centenário de São Paulo.

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Telefone: 32-5630.

AZULEJOS
Pintados a fôgo
Conjunto de Santos e Paisagens.
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

para melhor vêr ÓCULOS
A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?
para melhor ouvir TELEX
O APARELHO PARA SURDEZ
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. · AV. RIO BRANCO, 138, 13.º · TEL. 22-6667 · [illegible]
NOVA FILIAL:
N. S. COPACABANA, 540 — 5º AND. — S. 507.

JOGOS DE HOJE DA SEGUNDA CATEGORIA

Autoridades designadas pele Departamento Autônomo

Para os jogos de hoje, da competição oficial do Departamento Autônomo, foram designados os seguintes juizes e auxiliares:

MAVILIS x CACIQUE — Amadores: Belmiro de Almeida — Aspirantes: Henrique Simões de Carvalho — Auxiliares: Astrogildo de Oliveira e Henrique Simões de Carvalho.

ATILIA x N. AMÉRICA — Amadores: Osvaldo de O. Maia — Aspirantes: Miguel A. Ruas — Auxiliares. Horácio Silva e Miguel A. Ruas.

SAMPAIO x BENFICA — Amadores: Alcides Alves — Aspirantes: Nélson Roças — Auxiliares: João A. das Graças e Nélson Roças.

DRAMATICO x T. HOMEM — Amadores: Rui de Sousa — Aspirantes: Américo Loureiro — Auxiliares: Arnaldo de O. Filho e Valdemar Rodrigues.

U. RICARDO x OPOSIÇÃO — Amadores: José Macedo Gomes; Aspirantes: Elias Ohana — Auxiliares: Armindo G. Covinha e Elias Ohana.

ANCHIETA x UNIÃO — Amadores: Carlos H. da Silva — Aspirantes: Rubens N. da Costa — Auxiliares: Elpidio G. de Sousa e Rubens N. da Costa e Eliodoro Dulcetl.

VALIM x ANAJÉ — Amadores: Osvaldo Maia — Aspirantes: José Crispim Casemiro — Auxiliares: Eduardo Limpi e José Crispim Casemiro.

DEL CASTILHO x MANUFATURA — Amadores: Adriano M. Benitez — Aspirantes: Sebastião da Rocha Filho — Auxiliares: Edgar X. da Silveira e Luis P. da Silva.

CRUZEIRO x ORIENTE — Amadores: José da Luz Fonseca — Aspirantes: Nuno Vaz — Auxiliares: Mauri G. Dutra e Nuno Vaz.

COSMOS x GUANABARA — Amadores: Aurélio Dionisio; Aspirantes: Pitágoras de A. Lima — Auxiliares: Francisco M. Pereira e Pitágoras de A. Lima.

REALENGO x CORINTHIANS — Amadores: Arlindo Outeiro — Aspirantes: Serafim C. de Sousa — Auxiliares: Manoel R. da Silva e Serafim C. de Sousa.

DISTINTA x SÃO JOSÉ — Amadores: João Travassos Arruda — Aspirantes: Aldo Florentino — Auxiliares: Luis França P. de Sousa e Paulo Fernandes.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel. 22-1218

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

MEIAS NYLON
Teia de Aranha, 70 cruzeiros; malha 60, 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana, 223

INÍCIO DE ORGANIZAÇÃO
Precisam-se pessoas de ambos os sexos, que tenham bôa apresentação, de 20 a 35 anos, para lugar de grande futuro.
Com o sr. Moraes, Av. Rio Branco, 257 — 4.º and., sala 404 das 9 às 11h30m e de 13h30m às 17 horas.

VISITANDO A FÁBRICA DUCAL disse
o deputado
José Augusto
"Ao visitar a Ducal, não resisto ao prazer de expressar o meu entusiasmo de brasileiro pela grande obra que ela traduz. Métodos e processos modernos de produção, cuidado com o aspecto social que a indústria reclama, tudo isso aqui verifiquei com alegria."
É melhor usar Roupa Feita
DUCAL
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raios X
LARGO DO MACHADO 8 — Apto. 204 — Tel.: 45-4012 — Edif. Visconde da Penna.

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO
DR. J. NUNES DA COSTA
Av. Beira Mar, 262 — 8.º s| 803, (Aeropôrto). Diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18.
TEL.: 32-7357

Sensacional oferta!...
RADIO ELETROLA AO PREÇO DE UM RADIO COMUM
Cr$ 4.550,00
A. BRASIL MELLO
Av Mem de Sá, 343
Esquina de FREI CANECA
TELEFONE: 32-4470

DR. OSCAR BANDEIRA
Clinica geral. Tratamento da Asma e Doenças nervosas pela homeopatia e magnetismo, associadamente, ou não.
Rua Mexico, 41, 13º, sala 1.304.
Diàriamente, das 12 às 15 horas — Tels.: 52-5712 — Res.: 58-0053.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

tros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi sétimo para Mondel, Elati, Madrigal, Moratin, Pracinha e Osculo, derrotando Marshall, El Gaucho, Guaruman e Arroz Amargo. — Volta em boas condições e bem na turma. — E' a fôrça.

TRATADOR — Juan Zuniga.

ACCORDEON, 54 quilos. — No dia 1 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, derrotou Madrigal, Oreja, Path Finder, El Gaucho e Croidon. — Tinindo. — Sério candidato ao triunfo.

TRATADOR — Juan Zuniga.

OMBÚ, 52 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, derrotou Oraci, Zanzibar, Gaio, Cataguá, Senta a Pua, Kastri, Safira Ceilão e Indiscreto. — Ganhou em turma fraca. — Aqui o tropel é outro.

TRATADOR — Gonçalino Feijó.

ZANZIBAR, 50 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Ombú e Oraci, derrotando Gaio, Cataguá, Senta a Pua, Kasri, Safira Ceilão e Indiscreto. — Também deverá respeitar a turma. — Não acreditamos.

TRATADOR — Adair Feijó.

MONT ROYAL, 54 quilos. — No dia 8 de junho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 56 quilos, derrotou Path Finder, Oraci, Sketch, Marroquino e Changa. — Em bom estado. — E' candidato respeitável.

TRATADOR — Ernani Freitas.

PHILIDOR, 52 quilos. — No dia 19 de julho, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi quinto para Madrigal, Path Finder, Zanzibar e Osculo, derrotando Senta a Pua. — Bem movido. — Possível como azar.

TRATADOR — Eulógio Morgado.

OCRE, 58 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 50 quilos, foi sétimo para Matador, Madrigal, Kurdo, Dago, Path Finder e Guaruman, derrotando Presidente, Ramon Novarro, Blue Dream, Marshall, My Lord, Manitoba, Jeca, Ituano, Cracilo, Elati, Mustafá e Idealista. — Vem de vários fracassos, mas o seu estado é bom. — Azar viável.

TRATADOR — Osvaldo Feijó.

PATH FINDER, 54 quilos. — No dia 10 de agôsto!, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, foi nono para Camaleão, Pan, Dago, Jeca, Guaruman, El Greco, Madrigal e Idealista, derrotando Blue Dream, Jasmineiro, Marshall, Elati e Kurdo. — E' bom o seu estado. — ótimo azar.

TRATADOR — Mariano Sales.

FRUTUOSO, 50 quilos. — No dia 22 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi terceiro para Path Finder e Master, derrotando Oraci, Marroquino e Bananal. — Bem movido. — Serve apenas para o «placê».

TRATADOR — R. Carrapito.

—O—

7º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00. — «GAL. MENA BARRETO».

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BERGAMOTA, 54 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Domingues, co m49 quilos, derrotou Noviço, Tangedor, El Matachin, Bola Dourada, Fausto, Creoulo, Jacobeus, Oriente, Sapé e Bingo. — Anda bem. — E' competidor respeitável.

TRATADOR — Norival Linhares.

VISÃO, 56 quilos. — No dia 19 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de M. Coutinho, com 58 quilos, foi último para El Toro, Tangedor, El Matachin, Creoulo, Noviço, Albornoz e Jeruqui. — Corre pouco. — Achamos difícil.

TRATADOR — Alexandre Correia.

MARABU, 56 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, derrotou Cillaro, Faroledo, Gládio, Indolente, Pecado, Paris, Letrado, Monetário, Gran Chaco, Barqueiro, Libano, Tio Toledo, Bauer e Stafano. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

TRATADOR — Ataliba Moreira.

NORMALISTA, 54 quilos. — No dia 3 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 51 quilos, foi décimo-quarto para Cataguá, Tangedor, Noviço, Guaianaz, Oscar, Crambe, Mandi, Fundamento, Relama, Colombiana, Falcão, Naia e Nardo, derrotando Cangapé e Sapé. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

TRATADOR — Antônio Barbosa.

POLONAISE, 56 quilos. — No dia 28 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olavio Macedo, com 58 quilos, foi nono para Vibrante, Falcão, Caranahi, Noviço, El Matachin, Bisturi, Bergamota e Tangedor, derrotando Polivita, Monte Alegre, Fausto, Galathéa e Paisano. — No gramado e na distância vai dar o que fazer. — Vale arriscar.

TRATADOR — Henrique Barbosa.

POLIVITA, 54 quilos. — No dia 16 de julho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Fernando Balula, com 54 quilos, escoltou Formiga, derrotando Bola Dourada, Isleda, Bruce, Dona Indalécia, Maruti, Deanna Durbin e Bizarra. — Em bom estado. — Serve como azar.

TRATADOR — Gonçalino Feijó.

THUNDERBOLT, 54 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi quinto para Tangedor, El Matachin, Fausto e Bingo, derrotando Crambe, Acafim, Hipocreme e Lôto. — No mesmo estado. — Sòmente como surpresa.

TRATADOR — Manuel Rafael.

BISTURI, 50 quilos. — Não correrá.

TRATADOR — P. Gusso Filho.

MUZUZO, 58 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 49 quilos, foi quarto para Maracajú, Carinhoso e Calmete, derrotando Bosphorino, Frontal, Hunter Prince, Napoleão e Incendio. — Mantém o estado. — Não gostamos.

TRATADOR — Oldemar Lopes.

FAUSTO, 52 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 51 quilos, foi terceiro para Tangedor e El Matachin, derrotando Bingo, Thunderbolt, Crambe, Acafim, Hipocreme e Lôto. — E' veloz e a distância agrada. — Poderá fazer sua a vitória.

TRATADOR — Moisés de Araújo.

BINGO, 54 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi quarto para Tangedor, El Matachin e Fausto, derrotando Thunderbolt, Crambe, Acafim, Hipocreme e Lôto. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.

TRATADOR — Inácio de Sousa.

CRASSO, 56 quilos. — Não correrá.

TRATADOR — Adair Feijó.

ERIN, 54 quilos. — No dia 10 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, foi décimo para Grão Vizir, Crasso, Pilantra, Hollywood, Oriente, Cracóvia, Arapuan, Landinho e Bandoleiro, derrotando Hastaluego. — Nada tem feito. — Não acreditamos.

TRATADOR — R. P. Carvalho.

MANÁ, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 49 quilos, foi sétimo para Mau, Crasso, Grão Vizir, Frontal, Cracóvia e Oriente, derrotando Pilantra, Arapuan, Alvino, Bandoleiro, Dona Indalécia, Stamina, Hastaluego, Topásio, Alcazaba, Mazi, Muzuzo e Itaituba. — Turma algo forte. — Não gostamos.

TRATADOR — Cláudio Rosa.

MONTE ALEGRE, 54 quilos. — No dia 28 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Vibrante, Falcão, Caranahi, Noviço, El Matachin, Bisturi, Bergamota, Tangedor, Polonaise, Galathéa e Paisano. — Corre pouco. — Achamos difícil.

TRATADOR — Estevam Pereira.

BOLA DOURADA, 50 quilos. — No dia 26 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 49 quilos, foi quinto para Bergamota, Noviço, Tangedor e El Matachin, derrotando Fausto, Creoulo, Jacobeus, Oriente, Sapé e Bingo. — Pouco tem feito. — Não acreditamos.

TRATADOR — Estevam Pereira.

EL MATACHIN, 58 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Tangedor, derrotando Fausto, Bingo, Thunderbolt, Crambe, Acafim, Hipocreme e Lôto. — Tinindo. — E' uma das fôrças.

TRATADOR — Hélio Soares.

SAPÉ, 54 quilos. — No dia 3 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 53 quilos, foi último para Cataguá, Tangedor, Noviço, Guaianaz, Oscar, Crambe, Mandi, Fundamento, Relama, Colombiana, Falcão, Naia, Nardo, Normalista e Cangapé. — Corre pouco. — Não gostamos.

TRATADOR — Valdemar Atianesi.

LINGOTE, 50 quilos. — Não correrá.

TRATADOR — Milton Aguiar.

—O—

8º PAREO — AS 16,40 HORAS — GRANDE PREMIO CLASSICO «DUQUE DE CAXIAS» — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00.

BETTING

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (III).

SINLESS, 58 quilos. — No dia 3 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 57 quilos, foi décimo para Gualicho, Panther, Fort Napoleon, Rieck, Lord Antibes, Bisono, Solano, Cartaguinho e Mancebo, derrotando Tévere, Atleta, Fairplay, Cirnos e Violoncelle. — Bem preparada. — Deverá produzir boa atuação.

TRATADOR — Osvaldo Feijó.

IMPRESSIVA, 57 quilos. — No dia 10 de agôsto, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 57 quilos, derrotou Santa Bela, Duti e Eudora. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

TRATADOR — Osvaldo Feijó.

DUTY, 57 quilos. — No dia 10 de agôsto, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 61 quilos, foi terceiro para Impressiva e Santa Bela, derrotando Eudora. — Algo melhor. — Vai tentar a reabilitação. — Vale arriscar.

TRATADOR — Juan Zuniga.

SIDON, 58 quilos. — No dia 3 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi terceiro para Nix e Duti, derrotando Augusta, Eudora, Vigorosa, Bakelita, Goldena, Terzica, Romana, La Fontaine e Marilina. — Anda bem. — E' candidata a ser cogitada.

TRATADOR — Luis Tripodi.

SANTA BELA, 58 quilos. — No dia 10 de agôsto, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de F. Sobreiro, com 59 quilos, escoltou Impressiva, derrotando Duti e Eudora. — Em ótimo estado. — E' adversária.

TRATADOR — Reduzino Freitas.

EUDORA, 58 quilos. — Não correrá.

TRATADOR — Mário de Almeida.

JOCOSA, 53 quilos. — No dia 13 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 53 quilos, escoltou Retouche, derrotando Sidon, Sinless, Goldena, Laurina e Bakelita. — Aprontou em excelentes condições. — Candidata respeitável.

TRATADOR — C. Pereira.

GOLDENA, 53 quilos. — No dia 3 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi oitavo para Nix, Duti, Sidon, Augusta, Eudora, Vigorosa e Bakelita, derrotando Terzica, Romana, La Fontaine e Marilina. — Bem preparada. — Vai dar o que fazer na luta final.

TRATADOR — Jorge Morgado.

NIX, 52 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 58 quilos, derrotou Gorgona, Vigorosa, Flor do Sol, Acrópole, Onéa e Kasbah. — Continua em boas condições. — Poderá «enfiar» outra.

TRATADOR — Ernani Freitas.

—O—

9º PAREO — AS 17,10 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00. — «MCHAL. F. PEIXOTO».

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

CAMALEÃO, 58 quilos. — No dia 16 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 52 quilos, foi oitavo para Panchito, Torpedo, Tiroléa, Augusta, Four Hills, Toribio e Best, derrotando Shahpur, Pando, Scarlet Orb e Espumoso. — Está melhor aqui. — Vai correr muito.

TRATADOR — Gonçalino Feijó.

PAN, 51 quilos. — No dia 10 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 51 quilos, escoltou Camaleão, derrotando Dago, Jeca, Guaruman, El Greco, Madrigal, Idealista, Path Finder, Blue Dream, Jasmineiro, Marshall, Elati e Kurdo. — Bom refôrço para o companheiro. — Anda bem.

TRATADOR — Gonçalino Feijó.

MADRIGAL, 54 quilos. — No dia 10 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi sétimo para Camaleão, Pan, Dago, Jeca, Guaruman e El Greco, derrotando Idealista, Path Finder, Blue Dream, Jasmineiro, Marshall, Elati e Kurdo. — Seu estado é bom. — E' o melhor azar da prova.

TRATADOR — Mário de Almeida.

CATÃO, 48 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, foi décimo-primeiro para Retang, Sahib, Peuter Platter, Homero, Torpedo, Anubis, Platina, Santa Bela, Gatillo e Faaimbé, derrotndo Tor di Quinto, Garimpeiro, Parthenon e Puniitaqui. — Mantém o estado. — Sòmente como grande surpresa.

TRATADOR — Adair Feijó.

IDEALISTA, 50 quilos. — No dia 10 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 49 quilos, foi oitavo para Camaleão, Pan, Dago, Jeca, Guaruman, El Greco e Madrigal, derrotando Path Finder, Blue Dream, Jasmineiro, Marshall, Elati e Kurdo. — Bem movido. — Serve como azar.

TRATADOR — Celestino Gomes.

PAPO DE ANJO, 54 quilos. — No dia 3 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi último para Lábano, Pando, Flamboyant, Fair Prince, Nagasaki, Corrégio, Naia, Ceresela, Pan, Demônico, Eônio, Astral e Gazoza. — Em bom estado. — E' o provável ganhador da prova.

TRATADOR — Júlio Carrapito.

GUARUMAN, 51 quilos. — No dia 10 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de L. Lins, com 50 quilos, foi quinto para Camaleão, Pan, Dago, e Jeca, derrotando El Greco, Madrigal, Idealista, Path Finder, Blue Dream, Jasmineiro, Marshall, Elati e Kurdo. — Mantém o estado. — Serve para o «placê».

TRATADOR — Milton Aguiar.

FAIRFAX, 54 quilos. — No dia 10 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou Rio Verde, Islete, Cojuba e Estalo. — Em plena forma. — E' competidor temível.

TRATADOR — Juan Zuniga.

ALGARVE, 49 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi sétimo para Mondel, Elati, Madrigal, Moratin, Pracinha e Osculo, derrotando Marshall, El Gaucho, Guaruman e Arroz Amargo. — Se correr aqui, também terá «chance».

TRATADOR — Juan Zuniga.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Hotel Fazenda Cananéa
Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Lotes de terreno à venda, ao redor do Hotel. Informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?
Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S. R. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente o porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pedemos consertos serão executados na própria residência.
Orçamento: Cr$ 40,00 Tel.: 49-3385.

BICICLETAS
Quase novas Philips, Hercules ou qualquer marca, ambas os sexos, todos os tamanhos, 550 — 650 — 750 — 850 — 950 cruzeiros.
Vendemos para desocupar lugar.
RUA AZEREDO COUTINHO — 20
Próximo a casa da Moeda.

BOLOS E SALGADOS
Aceitam-se encomendas de bolos, docinhos e salgadinhos para casamentos, aniversários, batizados, etc. Ensina-se a confeitar e modelagem. Dia 25 — Curso de Salgadinhos — CESTINHA DE GALANTINE — Dias 26 e 27 (Aulas de Flores) — FLAMBOYANT. — Preço da aula — Cr$ 35,00 — Inicio, às 14 horas. Rua Dr. Heleno Brandão, 24 — apartamento 301. Vila Izabel. Tel.: 38-2636. — ELZA.

FOLHINHAS
diretamente da Fábrica São Paulo ao consumidor, bonito mostruário e sugestivo para propaganda comercial. Telefone-nos para: 23-5232 e 23-5155, que em poucos minutos estaremos as suas ordens. Nélson, rua da Quitanda, 97. Ainda está em tempo de fazer sua encomenda. Tenho bons preços.

Eu mesma pintei a minha casa com DEMACO
DEMACO TINTAS — INDUSTRIA BRASILEIRA — DEMACO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S/A — Rua Quidabá Nº 1093 - Lins Vasconcelos — RIO DE JANEIRO — BRASIL — MARFIM
"E como é fácil
BASTA JUNTAR UM GALÃO DAGUA A UM GALÃO DE DEMACO. DISSOLVE-SE BEM E APLICA-SE COM UMA TRINCHA SÔBRE A PAREDE QUE DEVE ESTAR SEM DEFEITO».
DEMACO
A MELHOR TINTA PARA INTERIORES

A PRAÇA 11 EM PARIS

Realizada, em Paris, no Castelo de Colberville, de propriedade do famoso costureiro Jacques Fath, a deslumbrante Festa do Algodão Seridó, inspirada em costumes brasileiros.

OURO EM MÃO DE FERRO
A história de Eronias Fernandes, mineiro de Uberlândia, que sendo rico em sua terra tudo deixou para embrenhar-se na selva amazônica, em busca de diamantes.

A CAPITAL DO DISCO VOADOR
65.000 pessoas, na pequena e riquíssima zona de petróleo do Novo México, nos Estados Unidos, afirmam ter visto esquadrilhas de discos voadores.

FELIPETAS E FELIPATOS
David Nasser conta a história da febre de ingenuidade que dominou o Rio — A química maravilhosa de um Tenente-Aviador empolga gente de tôdas as classes e atrai 100 milhões de cruzeiros.

OS FUNERAIS DE EVA DUARTE PERÓN
Dezesseis dias desfilou o povo em frente à eça da que em seu leito de morte recebeu o título de Chefe Espiritual da Nação.

HOMENAJE A EVA PERON

A CATÁSTROFE DO "PRESIDENT"
A FAB transladа, em arrojada expedição, os despojos das vítimas do "President", sepultando-os no Rio de Janeiro — Dedicação e heroísmo.

BRAILE NO PANTHEON — A TERRA IMITA A LUA — LEI SÊCA NO BRASIL — OS DISCOS VOADORES EXISTEM — A MORTE BATE ÀS PORTAS DO GÊNIO — O HOMEM UNIVERSAL DO RENASCIMENTO — FAÇANHAS DE UMA AVIADORA SOLITÁRIA — NOITES DE RIGOR — CURSO DE DEFESA PESSOAL

15 REPORTAGENS — 7 CRÔNICAS — 12 SEÇÕES ESPECIALIZADAS — 4 SEÇÕES HUMORÍSTICAS — CONTO E ROMANCES — CINEMA — FIGURINOS E ASSUNTOS FEMININOS.

O CRUZEIRO
132 PÁGINAS - 420.000 EXEMPLARES
EM TODO O PAÍS - CR$ 5,00
DEPOIS DE AMANHÃ, EM TÔDAS AS BANCAS

Política dissolvente no esporte

O voto de desconfiança contra os membros do Tribunal de Justiça Desportiva foi um «boomerang» que voltou sôbre os seus autores

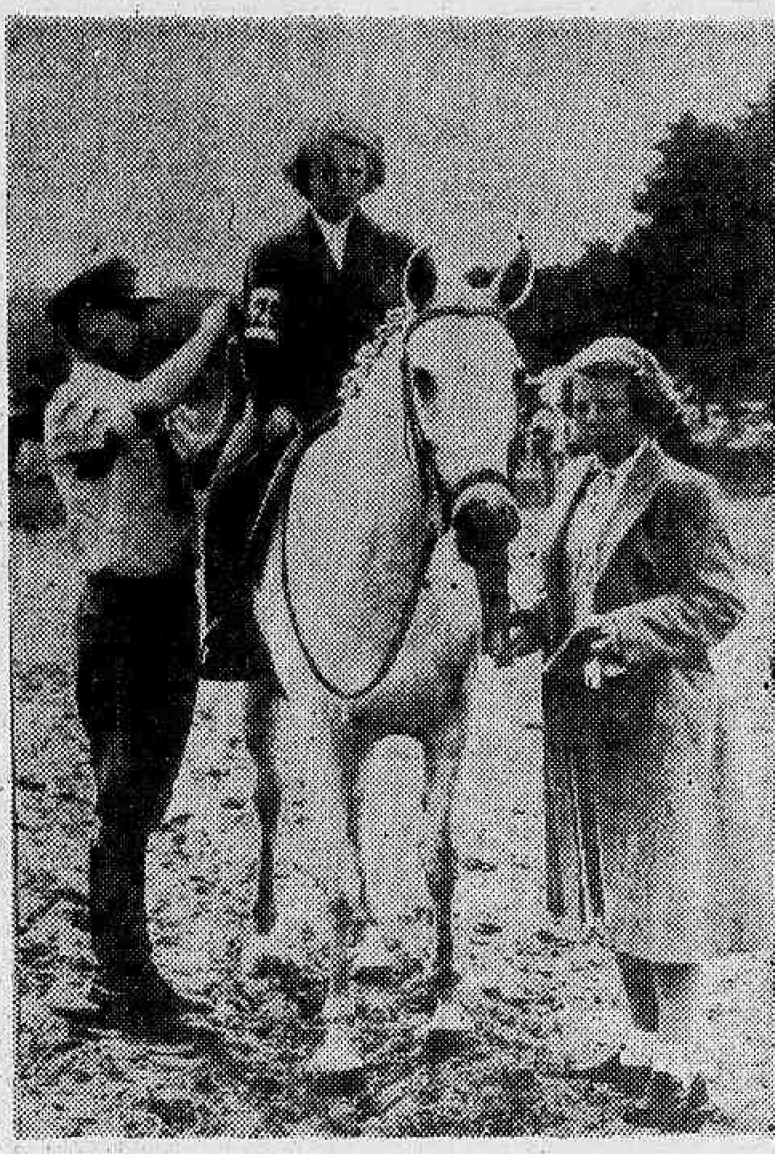
A triste atitude tomada pelos representantes do Botafogo e do Flamengo, srs. E. S. Viveiros de Castro e José Alves de Morais, patenteia a que extremo é capaz de ir a baixa politicagem no esporte, quando não há argumentos capazes de chamar à razão aquêles que voluntàriamente dela se despojam, espicaçados pelo clubismo vesgo e atrabiliário.

Para a imprensa, que se habituava a ver no representante do Botafogo o símile do perfeito cavalheiro, defendendo com ardor seus pontos de vista, sem perder a serenidade nem a elegância de maneiras, a atitude do sr. Viveiros de Castro foi chocante, tanto mais quanto deslustra um nome por todos os motivos respeitável.

A posição adotada por êle, com a cumplicidade exótica do sr. José Alves de Morais, contra o Tribunal de Justiça Desportiva e, particularmente, contra o presidente dêste, dr. Darci Roquette Vaz, denuncia o propósito político de derrubar pela desmoralização um órgão que é integrado de nomes merecedores de acatamento. Desgraçadamente, antigos processos de inferior politiquice estão sendo novamente empregados, com o objetivo de atender a instintos inferiores de vindita. No fundo, tôdas essas manobras tortuosas, todo êsse cobreamento viscoso é inspirado pelo rotundo fracasso dos dois empreiteiros de confusão do «caso Genuíno». Esta é a verdade inegável, positiva e inocultável. Como o conluio da «jacarandice» não surtiu os efeitos colimados, o ódio aos membros do Tribunal de Justiça Desportiva ficou, latente, à espera de um ensejo, por mais banal, por mais ridículo, por mais inconsistente que fôsse, para a acometida venenosa, através do ultraje ao respeito que é devido aos conspícuos membros daquele órgão da F.M.F. Parece que uma rajada de «cangaceirismo intelectual» passou por sôbre o Tribunal de Justiça, porque a ânsia de imolar respeitáveis nomes, afastando-os da atividade esportiva, deixa a descoberto a intenção de ver o campo livre para a vitória de objetivos inspirados pelo fanatismo clubístico.

O voto de desconfiança aos membros do Tribunal de Justiça foi um recurso desesperado de politiqueiros esquecidos dos deveres de nobreza que o esporte sugere. Um brado sem eco no Conselho Arbitral da F.M.F., porque não atingiu nem poderia atingir um grupo de homens que se colocou acima de competições mesquinhas da politiquice de campanário. Como o «boomerang» que não atinge o alvo e volta para aquêle que o lançou, assim foi o voto de desconfiança. O repúdio à proposição antipática constituiu, antes, um voto de confiança ao Tribunal de Justiça Desportiva e, simultâneamente, de desconfiança aos empreiteiros de chicanices e golpes que o «jacarandismo» alimenta para servir o clubismo desenfreado.

Podem os membros do Tribunal de Justiça Desportiva renunciar, como pretendem, por uma questão de respeito à sua própria dignidade ferida, mas a sua saída constituirá uma nódoa indelével na história do futebol metropolitano, de novo sacudido pela adoção de processos incompatíveis com a ética esportiva. Tornar-se-á anátema contra aquêles que perderam a noção do equilíbrio indispensável ao exercício de funções esportivas. Mas os homens que não se deixam empolgar por paixões inferiores, êsses saberão guardar para os renunciantes os aplausos de sua consciência reta e inconspurcável.



PRINCESAS ESPORTISTAS — HAIA — A princesa Beatriz segura o estribo enquanto sua irmã, a princesa Irene, recebe um número para a Competição Hípica Nacional. Beatriz e Irene são as mais velhas das princesas da Holanda. (Foto U. P.)

Inicia-se o Campeonato de Subidas de Montanha

Esta manhã a simpática prova da estrada das Canôas

A temporada automobilística de 1952 prosseguirá, esta manhã, quando, com a prova da estrada das Canôas, teremos o início da disputa do Campeonato de Subidas de Montanha. Espera-se que, dada a simpatia dos volantes por essa competição, o panorama desolador das duas provas já realizadas êste ano, seja melhorado. Afirma-se, pelo menos, que Pinheiro Pires e Rubem Abrunhosa estarão presentes com a Ferrari do primeiro, o que de certo modo salvará a competição de carros especiais de corrida.

Com a prova de Canôas, que será iniciada às 9 horas, entra em disputa a taça «Geraldo Avelar», justa homenagem ao campeão que tanto trabalhou pelo automobilismo e que foi, inclusive, o idealizador e iniciador do Campeonato de Subidas.

Venceu o Vasco...

(Conclusão da 1.ª página)

e Edir empatou a peleja aos 22 minutos. O segundo tento, aliás o da vitória, foi adquirido de forma discutida por Maneca, aos 34 minutos. O fiscal de linha assinalou impedimento, mas, o juiz confirmou o tento.

A ARBITRAGEM

O inglês Tudor Thomas teve fraca atuação. Chegou até ser empurrado por Marujo, sem tomar qualquer atitude.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim formadas:

VASCO — Barbosa; Augusto e Bellini; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

CANTO DO RIO — Marujo; Nanati e Cosme; Wagner, Válter e Zé Sousa; Miltinho, Carango, Raimundo, Edir e Jair.

PRELIMINAR

No jôgo preliminar os aspirantes do Vasco vencenceram por 4-1.

Praça Hilda x Sirino

Para o jôgo de hoje, o Praça Hilda F. C. convoca os seus amadores para às 6h30m, na sede, os da equisecundária, e para as 7 horas do quadro principal, os quais formaram assim: 1º — Paulinho; Tião e Cantuária; Climar, Nando e Rangel; Tino Nenem, Fernando, Otávio (Danilo) e Sílvio.

2º — Mote; Modeali e Maurilo; Juarez, Homero e Muni; Jorge, Cândido, Aníbal, Veríssimo, Vadinho, e todos reservas.

Campeões de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Lucio de Castro, Geraldo Murgel, Estevam Luroski, Geraldo Oliveira, Adilton Luz e muitos outros.

HORARIO E PROVAS

O início da competição está fixado para às 9 horas e as provas serão as seguintes: 110 metros com barreiras; 100, 400 e 1.500 metros rasos; arremessos do peso, dardo e disco e saltos em altura distancia e vara. Para o contrôle foram convidadas as seguintes autoridades:

Arbitro Geral, Osvaldo Gonçalves; diretor geral, Angelo Benedito Fará; diretor médico, Aluízio Cavalcanti Caminha; anunciador, Carlos Eduardo R. Neto; anotadores, José Luís T. Ferreira e Carlos Alberto Sousa Pinheiro.

Corridas — Juiz de partida — Luís F. Vassalo Guichard; cronometristas — 1.º lugar — Raimundo Nonato, Albino Berenzonski e Sebastião de Brito.

2.º lugar — Samuel Dias, Francisco Molo e Rubens E. Pinto.

3.º lugar — Darci Radich Guimarães, José Xavier de Almeida e Hairton de M. Queirós.

4.º lugar — Jorge Correia Richar, Mario C. Richard e Arlindo Monteiro.

5.º lugar — São Paulo, Tietê e Pinheiros.

6.º lugar — Guilherme Eugenio Vidal, Valter Arnaldo Kupper e Wilson Gomes Carneiro.

Arremessos — diretor — Alberto Moutinho; juízes — Nestor Martinho e Edgar Gonçalves.

Saltos — diretor — Milton Bolivar de Araújo; juízes — Renato Magno de Araújo e Fernando Bastos Cruz.

DOENÇAS DA INFÂNCIA

Dr. Nélson Otton Marsiglio

Av. Beira Mar, 262, 8.º andar. Hora marcada: Tels.: 32-7541 e 37-0424.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Alfaiate Voronoff

Faz de terno velho novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio. — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOB.

BÔLOS E SALGADOS

Mme. LUCILA, aceita alunas e encomendas. Seg.-feira (25) — Lindíssimas Rosas Chá e Principe Negro, em finíssima «MASSA DE MODELAGEM». Têrça-feira (26) — Bolo de Comunhão. Quarta-feira (27) — Docinhos Artísticos «Pinguns», Carinhas de Gato e Nozes Fingidas. Quinta-feira (28) — Bolo «NAVIO ILUMINADO». Sexta-feira (29) — Bolo «FORTALEZA». Aulas a Cr$ 35,00 e Cr$ 40,00. Início às 14 horas. Tels.: 38-1830 e 58-0279. Rua Barão de Mesquita, 978, apto. 202 — Praça Verdun — Grajaú.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS

PIRATININGA

SCAL-RIO

Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813

ENTREGAS À DOMICILIO

MARCAS E PATENTES

REGISTROS E OPOSIÇÕES - R. DO CARMO, 6 - SALA 1303

FORD — 1948

Vendo STATION-WAGON, em estado de novo com capacidade para 8 passageiros, estofamento de couro, pneus quase novos, máquina em ótimo estado. Procurar o sr. Morais — Rua dos Inválidos — 134.

VITÓRIA MERECIDA DO AMÉRICA

(Conclusão da 1.ª página)

oriunda do centro, partido dos pés de Cunha e, um arremate de Humberto.

A não ser nêstes lances, o arco de Gavilan deixou de passar por situações de perigo. Vimos um Gavilan, um Joel, um Osmar, se desdobrar, evitando o seu arco de graves situações.

Do lado do São Cristóvão, Laerte, que estreou òtimamente, Valdir, Luís Borracha e Geraldo estiveram bastante firmes, evitando a queda do arco "alvo".

Repetimos, sòmente nos 25 minutos finais o cotêjo estêve equilibrado, cabendo ao América maior predomínio nos primeiros 20 minutos. Justamente quando perdeu duas ótimas oportunidade: o "penalty" e o tiro na trave, de Ranulfo.

Partida movimentada e entusiástica, mas falha de técnica, assistimos nos primeiros 45 minutos do cotêjo, em Campos Sales.

Os ataques foram dominados pelas defesas.

MERECEU VENCER O AMÉRICA

No período final, o América veio mais resoluto, mais entusiasmado. Pressionou logo nos primeiros minutos e dêste assédio, desta pressão, nasceu o seu primeiro gôl. Mas o São Cristóvão, ao que parece, despertou e equilibrou o jôgo.

Durou pouco a reação "alva". Os rubros marcaram mais dois gôls — um seguidamente ao empate — e dominaram os restantes minutos da partida.

Deve-se, no entanto, assinalar que merecia o São Cristóvão melhor sorte, pelo menos um marcador menos dilatado.

Ninguém pode fazer restrições à bonita e merecida vitória, mas que o São Cristóvão foi adversário valente e ardoroso, lá isto foi. Por isso, fazia jus à uma melhor sorte. Contudo, o que cooperou para o 3-1, assinalado, foi a insegurança com que se portou o goleiro Luís Borracha.

Laerte começou bem, fazendo boa estréia. Teve uma grande falha, dando oportunidade a que Guilherme aproveitasse a "chance" da bola mal atrasada, que redundou no segundo gôl rubro.

Entre os "alvos" se destacaram: Laerte, Geraldo, Valdir, Ivan e Humberto. No América: Gavilan, Joel Osmar, Rubens e Ranulfo.

A MARCHA DA CONTAGEM

Aos 15 1|2 minutos, o América perdeu um «penalty», pessimamente cobrado por Ivan, para fora.

Laerte tinha segurado Maneco pelo ombro e Mário Viana não titubeara, marcando a infração. 0-0 foi o marcador da primeira fase.

Aos 6 minutos, Ranulfo, de fora da área, depois de receber de Jorginho, atirou alto e forte, vencendo Luís Borracha, que nem esboçou defesa. A partir dêste tento os rubros se animaram, assediando a defensiva «alva».

Aos 30 minutos o São Cristóvão empatou a partida. Ivan conduziu a pelota e deu a Calixto, que atirou cruzado. Gavilan pulou mal e o couro, batendo antes na trave lateral, foi ao fundo da rêde do América.

Contudo, durou pouco a alegria dos «alvos». E' que Guilherme, logo a seguir, marcou o 2º gôl do América, um minuto após. Guilherme aproveitou-se muito bem de uma falha de Laerte, que atrasou pessimamente para Luís Borracha. O jôgo, a partir dêste instante, toma proporções gigantescas. Os «alvos» não se intimidaram e partiram para o ataque, tendo a defesa rubra livrado o empate espetacularmente.

Aos 42 minutos, o América assinalou o 3º gôl, de maneira impressionante.

Houve um ataque bem concatenado pelos vanguardeiros rubros, e Ranulfo, outra vez de fora da área, ajeitou e atirou bem, vencendo Luís Borracha. Ête abriu os braços, mas não deteve o couro. Era o gôl que consolidava a vitória merecida do América. 3-1 foi, então, o marcador definitivo da peleja.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros formaram assim constituídos:

AMÉRICA — Gavillan; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leônidas, Ranulfo e Jorginho.

SÃO CRISTÓVÃO — Luís Borracha; Valdir e Laerte; Nei, Geraldo e Zé Alves; Nonô (Calixto), Humberto, Calixto (Nonó), Ivan e Cunha.

O juiz do encontro, com boa atuação, foi Mário Viana, pois Carlos de Oliveira Monteiro, anteriormente escalado, foi suspenso pela F.M.F., por incidente havido com o presidente Inocêncio Leal.

A renda passou a quantia de Cr$ 77.313,80.

A PRELIMINAR

No encontro preliminar, o São Cristóvão venceu pela contagem de 2-1.

Os dois conjuntos de reservas formaram assim constituídos:

AMÉRICA — Osni; Miguel I e Miguel II; Algemiro, Hélio e Didi; Borges, Ari, Dimas, Valeriano e Romero.

SÃO CRISTÓVÃO — Hélio; Ratão e Aloísio; Manfredo, Severino e Décio; Motorzinho, Paulo César, Cabo Frio, Chiquinho e Cocada.

O juiz do encontro foi Serafim Moreno, com boa atuação.

Os gôls da partida foram marcados por Borges (1) para o América e Motorzinho (2) para o São Cristóvão.

Folgará o Bangu

Caberá ao Bangu, assistir «de camarote» a «luta pela vida» dos seus concorrentes ao campeonato, pois não participará dos jogos desta rodada.

Albert Laurence afirmou mais uma inverdade

É pasmosa a facilidade com que certos estrangeiros, ainda mal ambientados em nosso país, se põem a criticar assuntos dos quais nem sempre possuem suficiente conhecimento. Em vez de, na imprena esportiva, se dedicarem apenas a trabalhos de natureza técnica, arvoram-se em críticos e mentores, com uma sencerimônia de pasmar.

Há pouco, e essa não é a primeira vez que se verifica essa preocupação em censurar, o francês Albert Laurence escreveu um comentário, censurando o Fluminense por não haver dado «bichos» aos jogadores que participaram da II Taça Rio. A leviandade da afirmativa motivou justo protesto do clube das Laranjeiras, por basear-se numa inverdade, prontamente demonstrada e desfeita. Tamanha ausência de critério dêsse apressado censor mostra à evidência a necessidade de se limitar a ação de elementos estranhos ao nosso país, que para aqui vêm com ares de conquistadores de terras, sempre inclinados a criticar, a dizer mal, muitas vezes sem razão que justifique suas atitudes.

Pode ser muito democrático isso, mas constitui uma descortezia e até mesmo desrespeito à tradicional hospitalidade brasileira, de que se aproveitam sem medida.

Na dependência do gerador o início da taça «Prefeitura do Distrito Federal»

A Federação Metropolitana de Tênis tem propósito de iniciar o campeonato misto por eliminação, em disputa da taça "Prefeitura do Distrito Federal», e para o qual já estão inscritas quatro equipes: Fluminense «A», Fluminense «B», Country Clube e Tijuca, na data programada no seu calendário, isto é, dia 26, à noite. Entretanto, em virtude de que no momento estão proibidos, terminantemente, os jogos noturnos, está aguardando a possibilidade de um clube filiado arranjar um gerador de energia elétrica, sem o que serão realizadas à luz do dia, em época futuramente marcada.

General de Exército Angelo Mendes de Moraes

Banquete no Automóvel Club do Brasil

Os amigos do General de Exército Angelo Mendes de Moraes oferecem a S. Excia. um almôço de 1.000 talheres no sábado dia 30, às 13 horas.

As listas de adesões estão no:

Automóvel Clube do Brasil
Jóquei Clube Brasileiro
Liceu de Artes e Ofícios
Leiloeiro Affonso Nunes
Joalheria Bernacchi

Inaugura-se amanhã a I Agro-Poli

No ginásio do Tijuca a festa com jogos de voleibol e basquetebol

Será realizada na noite de amanhã a abertura da competição esportiva entre os alunos da Escola Politécnica da Universidade Católica e da Escola Nacional de Agronomia do quilômetro 47. O local escolhido para a Festa inaugural foi o do Ginásio do Tijuca, estando organizado o seguinte programa para êste primeiro dia da competição: 1 — Início das solenidades: 8h30m. 2. — Abertura da Competição pelo Patrono Geral: dr. Aurélio Augusto Rocha — diretor da E. N. A. 3 — Em nome da EPUC falará o colega Hugo Matos Santos. 4 — Juramento Simbólico dos atlétas. 5 — Voleibol. 6 — Basquetebol.

Como é do conhecimento geral foram proibidos jogos noturnos nesta capital em campo aberto. Com esta proibição perigou a realização da «I AGRO-POLI», pois entre as solenidades programadas haviam algumas dentro deste horário que sofreu tal restrição. Êste problema no entretanto foi contornado graças a boa vontade dos dirigentes cajutis, que cederam parte de sua cota de energia em prejuízo de seus próprios quadros.

Será juiz de basquetebol na noite de amanhã o popular árbitro da Federação Metropolitana, Aladino Astuto que já constitui uma garantia para o espetáculo. O juiz para o jôgo de Voleibol será indicado pela Federação Metropolitana.

QUADROS DA POLITÉCNICA PARA A NOITE INAUGURAL

BASQUETEBOL — Pará e Osvaldo; Braga, Esherard e Fued.

Israel, Edmundo, G. Monteiro, Lipiani, J. Gomes e Mangueira.

VOLEIBOL — Sérgio, Braga, Hugo, Juvêncio, Bruni, Lipiani, Léo, Dote e Roger.

GRANDE CARAVANA — Para a competição de atletismo de têrça-feira dia 26 na Universidade Rrural do quilômetro 47, os dirigentes da A. A. A. E. P. U. C. estão organizando uma grande caravana de torcida contando para isto com a colaboração das moças da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica. Vale lembrar aqui que neste dia será inaugurada a nova condução de Atletismo da Universidade Rural. Neste dia haverá bastante condução gratuita entre Campo Grande e o local das competições a partir de 12 horas.

TÊNIS DE MESA — A prova de Tênis de Mesa será realizada na próxima têrça-feira às 17 horas também na U. R. A. A equipe da Politécnica será representada por elementos escolhidos entre os seguintes: Flávio, Hugo, J. Alves, Bustamante, Leonel, Barbará e Steinberg.

REMO — Conforme o que ficou resolvido na última reunião da Comissão Técnica, esta prova será realizada em outubro próximo estando já em severo treinamento os dirigidos do técnico da EPUC, Baltazar e do diretor de Remo, L. Cirilo.

MACKENZIE X RIACHUELO

As pelejas desta manhã pelos campeonatos de basquetebol de juvenis e aspirantes

Na nova programação dos Campeonatos de Basquetebol, ditada pelo racionamento de energia elétrica teremos esta manhã, duas pelejas pelos certames de juvenis e aspirantes e que reunirão as equipes do Mackenzie e Riachuelo, na quadra do Méier. As autoridades escaladas para o contrôle são as seguintes: Noli Coutinho e Nélson Carvalho, juízes; Raimundo Peretl, cronometrista; Adolfo Perez Filho, apontador e Inaiá Miranda, delegado.

III Circuito Ciclístico da Lagôa

Patrocinado pelo Clube de Regatas do Flamengo será realizado hoje o IIIº Circuito Ciclístico da Lagôa, interessante competição para a qual se inscreveram vários dos «azes» do pedalismo carioca. A partida será dada às 8 horas, saindo o pelotão da quarta categoria, seguido dos das terceira, segunda e primeira categoria em espaços de 5 minutos. O itinerário será êste: — avenida Epitácio Pessoa, avenida Ataulfo de Paiva, avenida Bartolomeu Mitre, praça Artur Bernardes, Jardim Botânico e chegada em frente do prédio número 1926. Não haverá abastecimento, sob pena de desclassificação.

Os concorrentes da quarta categoria farão 3 voltas, ou seja 30k600; os da terceira categoria, 4 voltas ou 40k800; os da segunda categoria, 5 voltas ou 60quilômetros e os da primeira categoria, 70k200. Os três primeiros colocados de cada categoria receberão medalhas de vermeil, prata e bronze, respectivamente, havendo, ainda, u'a medalha para o concorrente da primeira categoria que bater o recorde de tempo por volta na chegada.

Futebol mineiro

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Tendo em vista o adiamento da rodada, de 7 de setembro, devido às Olimpíadas Universitárias, os clubes profissionais mineiros resolveram atender diversos convites do interior. Assim é que o Cruzeiro jogará nos dias 5 e 7, na cidade de São João del Rei, mediante 25 mil cruzeiros, livres de despezas, pelas duas partidas. O América irá a São João Nepomuceno, enquanto que o Atlético estuda o convite para exibir-se na cidade Visconde do Rio Branco, onde jogaria com o Nacional.

Fluminense x . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Wilson de Lima e José F. Herédia. Apontador, José Guió; e juízes de linha, Mário Miranda e Rui Vasco.

C. A. Mineiro x Clube Adamus — T. Masculino, às 22 horas. Juízes: Hélio Louzada e Erasmo Batista. Apontador, José Guió; e juízes de linha, Mário Miranda e Rui Vasco.

TERÇA-FEIRA — Sel. Argentina x Fluminense. T. Feminino, às 20h30m. Juízes: José Tude Sobrinho e Corumbá G. Chaves. Apontador, José Tavares; e juízes de linha, José Pinho e Armando Coelho.

La Cumparsita x Fluminense — T. Masculino, às 22 horas. Juízes: Erasmo Batista e Hélio Louzada. Apontador, José Tavares; e juízes de linha, José Pinho e Armando Coelho.

QUARTA-FEIRA — Minas x Sel. Argentina. T. Feminino, às 20h30m. Juízes: José F. Herédia e Wilson de Lima. Apontador, José Pinho; e juízes de linha, José Guió e José Tavares.

Clube Adamus x La Cumparsita. T. Masculino, às 22 horas. Juízes: Hélio Louzada e Erasmo Batista. Apontador, José Pinho; e juízes de linha, José Guió e José Tavares.

Hoje, o clássico pernambucano

RECIFE, 23 (Asapress) — Há grande expectativa reinante em tôrno do jôgo da tarde de amanhã, no qual defrontar-se-ão as representações do Esporte Clube Recife e do Santa Cruz F. C., num match que se caracteriza como o "clássico das multidões".

Assim sendo, salvo modificações de última hora, os dois quadros deverão formar com as seguintes constituições:

Esporte Clube Recife: Bandeira — Dilson e Mourão — Reginaldo, Brie e Pinheirense — Jorge de Castro, Lulúú, Herculano, Ananias e Raimundinho.

Santa Cruz: Milton — Palito e Duca — Cláudio, Filgueiras e Ananias — Procópio, Paraíba, Amauri, Jorginho e Natanael.

Na arbitragem, conforme já falamos, estreará o espanhol Jimenez Molina.

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMÍNIO-FLEXÍVEL EM DIVERSAS CÔRES

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

TELS.: 32-7617 E 48-2047

PRAIA S. CRISTÓVÃO, 187

venha comprar

artigos de qualidade por preços de oportunidade!

MÁQUINA DE COSTURA WHITE ROTARY

Fabricação Americana

Modêlo 135 — a pedal e motor

• regulador de tensão, com mostrador numerado • enrolador automático para a carretilha • luz embutida no braço da máquina • montada em elegante móvel, tipo gabinete • econômica e silenciosa.

fechado

preço normal .... cr$ 4.950,00

preço de oportunidade .... CR$ 3.595,

ou cr$ 350, por mês

SERVIÇO PARA SALADA

vidro tcheco - 7 peças

preço normal...... cr$ 210,00

preço de oportunidade. cr$ 128,

"BARRACA DAS OPORTUNIDADES"

um presente de Mesbla à população Carioca!

CONJUNTO PARA PINTURAS "ELECTRIX"

Ideal para uso no lar, portátil e de fácil manejo.

preço normal..... cr$ 1.400,00

preço de oportunidade cr$ 895,

ou cr$ 80, por mês

SECADOR DE CABELO

ar quente e frio

preço normal...... cr$ 460,00

preço de oportunidade cr$ 358,

FERRO DE ENGOMAR

com descanso e tomada

preço normal... cr$ 75,00

preço de oportunidade cr$ 64,80

MEIAS NYLON

em côres modernas

preço normal..... cr$ 45,00

preço de oportunidade cr$ 37,50

... e lembre-se:

um CRÉDI-MESBLA resolve seu problema!

Êstes ARTIGOS, por êstes PREÇOS, só esta semana!

MESBLA

R. do Passeio, 42/56 - 2.º pav.

CUIDA LEITE

evita o derramamento do leite em ebulição

preço normal...... cr$ 12,00

preço de oportunidade cr$ 10,

Pro-Diger

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS

Fazem-se, concertam-se e reformam-se com rapidez e garantia. Facilita-se o pagamento.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
Praça da INDEPENDÊNCIA, 85 — 1º andar, perto da Rua da Constituição, todos os dias; e na Rua Maria Calmon, 93, no Méier, às têrças e quintas-feiras.

PALÁCIO DAS BOLSAS
GRANDE VARIEDADE — MEIAS — BOLSAS — PORTA-NOTAS — PORTA-NIQUEIS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS E CONSERTOS
OFICINA PRÓPRIA
Rua 7 de Setembro, 177 — sob. Fone: 43-3481
RIO DE JANEIRO

Leilão Judicial - São Cristóvão
MERCADORIAS
Rua Figueira de Melo, 456
e Rua Benedito Otoni, 51
AFFONSO NUNES autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel, venderá em leilão terça-feira, 26 de Agôsto 1952 às 16 horas e 16h30m respectivamente, no local. Dissolução e liquidação da Sociedade Cerâmica Maravilha Ltda. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comercio.
Mais informações — tel: 22-3111

AÇÚCAR PÉROLA
A Companhia Usinas Nacionais comunica a sua distinta freguesia que, colaborando com o **Instituto de Açúcar e do Alcool, está aparelhada para vender e distribuir no Distrito** Federal e Niterói, qualquer quantidade de **Açúcar Cristal, tipo POPULAR, além da quota** determinada pela Resolução 651/52.
Rua Pedro Alves nº 317
Rua Pharoux nº 6
Travessa Carlos Gomes nº 107

BOTAFOGO
Leilão de mobiliário e objetos de arte
Rico mobiliário em imbuia e jacarandá, móveis antigos em jacarandá, raríssimas porcelanas, lustres de cristal, prataria trabalhada, pinturas a óleo de mestres nacionais e estrangeiros, piano Crapeau, Beckstein, tapêtes, cristais, grupo de couro, riquíssimas jóias antigas e modernas, mobília dourada, vitrines, conjunto para escritório, dormitórios, mobília Renascença, para sala de jantar, aparelhos completos para jantar, chá e café, etc., serão vendidos em leilão, a começar de AMANHÃ, segunda-feira, 25 de agôsto de 1925, às 8 horas da noite, à RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 216, pelo leiloeiro BRICIO. Catálogo detalhado, no «Jornal do Comércio», de hoje. Em exposição hoje, das 14 às 20 horas.

EXCURSÕES A
BUENOS AIRES
DESDE
Cr$ 3.950,00
Com hotéis e passeios
10 dias de estada
AVIPAM
Av. Presidente Wilson, 123
Fones: 42-2064 e 42-2065
Avenida Rio Branco, 277
Fones: 52-5212 e 42-0087
HOTEL

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEGUNDO PAREO — AS 13.35 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º LUPAN, 56 quilos, Roberto Martins	18.811 —	31,00	12	13.991 —	23,00
2º GREY GIRL, 54 quilos, J. Marchant	18.265 —	43,00	13	4.372 —	73,00
3º DEVASSO, 56 quilos, Lajos Meszaros	4.945 —	117,00	14	6.774 —	47,00
4º CORONET, 56 quilos, Osvaldo Ulliôa	3.217 —	180,00	22	2.187 —	145,00
5º SEU ACACIO, 56 quilos, L. Rigoni	26.482 —	26,00	23	4.476 —	71,00
6º EDIMBURGO, 56 quilos, E. Castillo	6.002 —	96,00	24	5.290 —	59,00
7º SORRISO, 56 quilos, Valdemiro de Andrade	597 —	968,00	33	481 —	661,00
			34	1.862 —	171,00
			44	222 —	1.435,00
	72.219			39.755	

LUPAN, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 31,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 59,00.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 15,00; do n. 7, Cr$ 22,00.
CARACTERISTICAS DE LUPAN: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Wood Note em Distraint, do sr. Euvaldo Lodi.
ENTRAINEUR: — Claudemiro Pereira.
TEMPO: — 101" 4/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 1.251.200,00.
PISTA DE AREIA UMIDA.

—o—

TERCEIRO PAREO — AS 14,2 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 26.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA. — (DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º MARACAJU, 50 quilos, M. Henrique	13.257 —	39,00	12	6.866 —	39,00
2º VERGEL, 52 quilos, A. G. Silva	7.354 —	70,00	13	4.405 —	61,50
3º POPULINO, 50 quilos, S. Machado	15.708 —	33,00	14	3.744 —	72,00
4º IRISH STAR, 50 quilos, M. Vieira	1.329 —	389,00	22	2.680 —	101,00
5º MINEAPOLIS, 50 quilos, P. Tavares	7.364 —	70,00	23	5.562 —	49,00
6º TAPAJU, 48 quilos, Pedro Sousa	4.695 —	110,00	24	4.486 —	60,00
7º JEFFY, 48 quilos, José Martins	16.106 —	32,00	33	665 —	407,00
8º PACALANO, 48 quilos, L. Lins	3.331 —	155,00	34	3.318 —	82,00
9º VAICO, 48 quilos, Luis Domingues	3.811 —	154,00	44	2.140 —	127,00
	84.892			33.866	

Não correram:
Harem e Jangadeiro.

MARACAJU, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 39,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 82,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 13,00; do n. 10, Cr$ 17,00; do n. 3, Cr$ 12,00.
CARACTERISTICAS DE MARACAJU: — Masculino, castanho, seis anos, Minas Gerais, Punch e Pontonera, do Stud Tanguari.
ENTRAINEUR: — Gonçalino Feijó.
TEMPO: — 88" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 1.127.440,00.
PISTA DE AREIA UMIDA.

—o—

QUARTO PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.800 METROS — PREMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 340.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º EL CAMPEADOR, 52 quilos, L. Rigoni	22.170 —	21,00	11	2.982 —	131,00
2º SOL BONITO, 54 quilos, B. Ribeiro	16.418 —	41,00	12	11.816 —	31,00
3º PESADELO, 52 quilos, J. Marchant	15.339 —	46,00	13	7.818 —	46,00
4º IRRESISTIVEL, 55 quilos, J. Martins	8.401 —	80,00	14	5.795 —	41,00
5º RIO VERDE, 55 quilos, R. de Freitas Filho	7.827 —	86,00	22	1.622 —	221,00
6º ESTALO, 54 quilos, Ataualpa Brito	2.655 —	254,00	23	4.271 —	84,00
7º ECKLERO, 50 quilos, L. Lins	1.126 —	598,00	24	4.009 —	89,00
			33	447 —	801,00
			34	3.344 —	101,00
	84190			44.773	

Não correu Inscio.

EL CAMPEADOR, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 21,00. — A dupla 18, rateou Cr$ 48,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 14,00; do n. 8, Cr$ 14,00.
CARACTERISTICAS DE EL CAMPEADOR: — Masculino, castanho, seis anos, Rio de Janeiro, Alfiler em Golondrina, do sr. Francisco M. Serrador.
ENTRAINEUR: — Claudemiro Pereira.
TEMPO: — 116".
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 1.418.840,00.
PISTA DE AREIA UMIDA.

—o—

QUINTO PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL NACIONAL VENCEDOR — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (III). — PRÊMIO «COMPULSÓRIO».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º VELHO POBRE, 53 quilos, B. Cruz	9.131 —	62,00	11	1.845 —	172,00
2º RIFLE, 56 quilos, Luis Rigoni	50.284 —	11,00	12	14.973 —	18,00
3º HAREM, 53 quilos, Roberto Martins	5.716 —	100,00	14	1.748 —	152,00
4º DIAMANTE NEGRO, 53 quilos, A. Nahid	2.626 —	217,00	22	8.658 —	31,00
5º VISIONAIRE, 55 quilos, S. Machado	2.626 —	217,00	24	5.954 —	44,50
6º PANOPLIA, 48 quilos, L. Lins	995 —	570,00	44	308 —	876,00
7º NAPOLEÃO, 51 quilos, P. Fernandes	1.009 —	564,00			
8º GUANUMBI, 53 quilos, J. Graça	1.346 —	416,00		35.182	
	71.147				

Não correram:
Moratin, Alvor, Miráculo, Pacelano, e Eclair.

VELHO POBRE, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 62,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 18,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 4, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE VELHO POBRE: — Masculino, alazão, oito anos, São Paulo, Formasterus em Arquiduna, do sr. João de Castro Godói.
ENTRAINEUR: — F. P. Schneider.
TEMPO: — 97" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 1.214.890,00.
PISTA DE AREIA UMIDA.

FARINHA DE TAPIOCA ESPECIAL
CHEGADA DO PARA'
QUILO, CR$ 18,00
PEDIDOS: — 52-7026 — TODOS OS DIAS
AOS DOMINGOS PARA: 38-9686 OU 38-9555

TELHAS MADEIRIT
(PATENTEADA)
Madeira compensada ondulada colada com resina sintética, à prova d'água fria e quente, revestida com lâmina metálica de alumínio
Distribuidores exclusivos para o Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro
MAX LEITÃO S. A. COMERCIO — REPRESENTAÇÕES
Rua da Assembléia, 104 — 11.º andar - Seção A — Tel: 22-9944

SEXTO PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 60.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º B. C. D., 48 quilos, P. Sousa	2.287 —	251,00	11	2.367 —	145,00
2º DELBA, 52 quilos, Benedito Ribeiro	12.231 —	48,00	12	8.807 —	39,00
3º BISTURI, 58 quilos, Roberto Martins	13.551 —	42,00	13	9.558 —	36,00
4º IGINO, 58 quilos, Luis Rigoni	7.228 —	79,00	14	3.152 —	109,00
5º PORANGA, 54 quilos, José Portilho	2.287 —	251,00	22	3.477 —	99,00
6º TEMPO FEIO, 54 quilos, C. S. Sousa	478 —	1.214,00	23	7.969 —	48,00
7º FULANO, 53 quilos, Luis Domingues	10.784 —	55,00	24	2.622 —	131,00
8º GRAN CHACO, 55 quilos, J. Marins	15.508 —	37,00	33	1.992 —	172,00
9º PAISANO, 55 quilos, Paulo Fernandes	2.237 —	257,00	34	2.326 —	148,00
10º LINGOTE, 52 quilos, C. Calleri	1.648 —	348,00	44	794 —	484,00
11º LAMPO, 53 quilos, S. Machado	4.878 —	118,00			
	71.770			48.061	

Não correram:
Carmen e Cruzmaltino.

B. C. D., n. 11, rateou na ponta, Cr$ 251,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 148,00.
PLACES: — Do n. 11, Cr$ 37,00; do n. 7, Cr$ 15,00; do n. 4, Cr$ 16,00.
CARACTERISTICAS DE B. C. D.: — Feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Penitente em Sirsú, do sr. Roberto Vautier Franco.
ENTRAINEUR: — G. W. Santana.
TEMPO: — 98" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 1.307.850,00.
PISTA DE AREIA UMIDA.

—o—

SETIMO PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 40.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º DEUSA, 54 quilos, Olivio Macedo	24.562 —	25,00	11	5.864 —	78,00
2º THEOPHILO, 56 quilos, E. Rigoni	15.667 —	39,00	12	10.726 —	36,00
3º C. G. T., 48 quilos, Roberto Martins	6.559 —	71,00	13	2.986 —	133,00
4º Nirka, 54 quilos, José Portilho	12.078 —	50,00	14	12.084 —	32,00
5º PARIS, 50 quilos, Paulo Tavares	1.032 —	372,00	22	1.878 —	208,00
6º STATANO, 47 quilos, Severino Machado	1.079 —	383,00	23	2.426 —	161,00
7º ALGERIA, 54 quilos, Jupiraci Graça	3.002 —	202,00	24	6.981 —	56,00
8º PECADO, 56 quilos, Geraldo Costa	6.486 —	91,00	33	321 —	1.215,00
9º MONTERREY, 56 quilos, L. Meszaros	2.229 —	272,00	34	2.139 —	182,00
10º PHALERON, 50 quilos, S. Barbosa	412 —	1.474,00	44	3.897 —	100,00
	75.905			46.747	

Não correram:
Jazz e Good Friend.

DEUSA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 25,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 36,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,50; do n. 4, Cr$ 12,00; do n. 12, Cr$ 15,00.
CARACTERISTICAS DE DEUSA: — Feminino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Dogari em Astillera, do Stud Rosali.
ENTRAINEUR: — R. Carrapito.
TEMPO: — 91" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 1.444.960,00.
PISTA DE AREIA UMIDA.

—o—

OITAVO PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.000 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º PAUDA, 54 quilos, Juan Marchant	14.589 —	47,00	11	1.699 —	231,00
2º EGIL, 56 quilos, Dario Moreira	31.298 —	22,00	12	2.109 —	186,00
3º FELIAS, 54 quilos, Ubirajara Cunha	14.589 —	47,00	13	4.731 —	83,00
4º NEW YORK, 56 quilos, E. Castillo	7.717 —	88,00	14	9.770 —	40,00
5º EL NEGRITO, 56 quilos, L. Pinheiro	11.550 —	59,00	23	3.127 —	125,00
6º ARARUAMA, 58 quilos, R. Martins	8284 —	83,00	24	5.117 —	77,00
7º PARNASO, 56 quilos, Armando Rosa	3.672 —	186,00	33	4.170 —	94,00
8º EVOÉ, 56, L. Meszaros	4.801 —	142,00	34	14.076 —	26,00
9º SUBMARINO, 52, M. Henrique	2.328 —	294,00	44	4.266 —	92,00
10º COROMY, 56, J. Martins	1.480 —	1.406,00			
11º EL GIN, 52, A. G. Silva	7.717 —	88,00		49.065	
12º AGUAI, 56, A. Ribas	714 —	957,00			
	85.434				

Não correram:
Ardena, Usaatro, Manicoré, Açude e Abitiruc.

PAUDA, n. 10, rateou na ponta, Cr$ 47,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 28,00.
PLACES: — Do n. 10, Cr$ 16,00; do n. 11, Cr$ 11,00.
CARACTERISTICAS DE PAUDA: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Elenita, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro.
ENTRAINEUR: — Osvaldo Feijó.
TEMPO: — 75" 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 1.541.830,00.
PISTA DE AREIA UMIDA.

—o—

NONO PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 160.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º CHANGA, 56 quilos, Dario Moreira	6.580 —	116,00	11	5.138 —	96,00
2º GOLD DREAM, 56 quilos, F. Coelho	35.106 —	21,50	12	6.282 —	78,00
3º GISELLE, 56 quilos, Luis Rigoni	35.106 —	21,50	13	17.239 —	28,50
4º PIGALLE, 52 quilos, Juan Marchant	10.666 —	71,00	14	13.477 —	36,50
5º OISTRIA, 55 quilos, Roberto Martins	16.798 —	48,00	22	451 —	1.091,00
6º KASTRI, 54 quilos, José Portilho	2.082 —	372,00	23	3.062 —	161,00
7º FELICIA, 52 quilos, Ubirajara Cunha	12.298 —	61,00	24	2.448 —	201,00
8º MAUD, 53 quilos, Osvaldo Ulliôa	10.937 —	69,00	33	2.490 —	198,00
9º OBELIA, 52 quilos, Ataualpa Brito	1.013 —	745,00	34	7.567 —	62,50
			44	3.089 —	159,00
	94.378			61.528	

Não correram:
Melodia Portenha e Oleta.

CHANGA, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 116,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 78,00.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 27,00; do n. 1, Cr$ 13,00.
CARACTERISTICAS DE CHANGA: — Feminino, alazão, cinco anos, Rio de Janeiro, Chasco em Aguia, do sr. R. G. Bastos.
ENTRAINEUR: — Levi Ferreira.
TEMPO: — 89".
DIFERENÇAS: — Três quarto de corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 1.748.370,00.
PISTA DE AREIA UMIDA.

• • •

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS . . . . CR$ 11.972.190,00
CONCURSOS . . . . CR$ 371.610,00
MOVIMENTO GERAL . . . . CR$ 12.343.800,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com sete pontos. — Rateio: — Cr$ . . . 31.292,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com quatorze pontos. — Rateio: — Cr$ . . . 22.316,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trintae oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ . . . 792,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Cento e trinta e um ganhadores. — Rateio: — Cr$ . . . 949,00

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparêlho ginital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
— COLPOSCOPIA — COLPOSCITOLOGIA —
HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 25, 26, 27, 28 e 29 de agôsto de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões situado à rua Sete de Setembro 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março, vencidos em maio de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos, de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 25, 26, 27, 28 e 29 de agôsto, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) JERONYMO CASTILHO, Diretor.

LEILÃO
Móveis antigos em jacarandá esculturados época D. Maria, D. João V e Colonial — mesas para centro — cômodas — Camas — Móveis franceses — porcelanas — cristais — prataria em obra — tapetes — refrigerador G.E. — máquina de costura Singer. PAULA AFFONSO venderá em leilão, segunda-feira, 1 e terça-feira, 2 de setembro próximo, às 20 horas, à PRAIA DE BOTAFOGO, 242 e 244, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr Alfredo Parkinson Lucas, para demolição urgente do palacete.

PREÇO SEN SAÇÃO
MACACÃO PARA CRIANÇA — Utilíssimo artigo para criança de 1 a 5 anos. Duas peças, lindas côres, sanfona nos punhos, pernas e cintura. De 48,00 pelo Preço Sensação Cr$ 36,50
JOGO DE MADEIRA — Magnifico jogo para cozinha com seis utilíssimas peças. Verdadeiro presente para as donas de casa. De 45,00 pelo Preço Sensação Cr$ 37,50
A ESCOLAR
R. CARIOCA 66-68. 72-76

Começa amanhã!

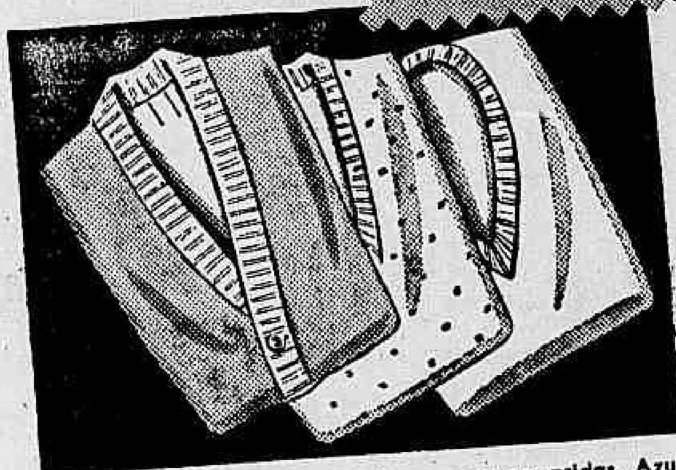
1.ª SEMANA

GRANDE LIQUIDAÇÃO
d'A Exposição Avenida

SÓ 3 SEMANAS
PREÇOS REMARCADOS!
APROVEITE!

A maior liquidação do ano... em artigos de inverno!

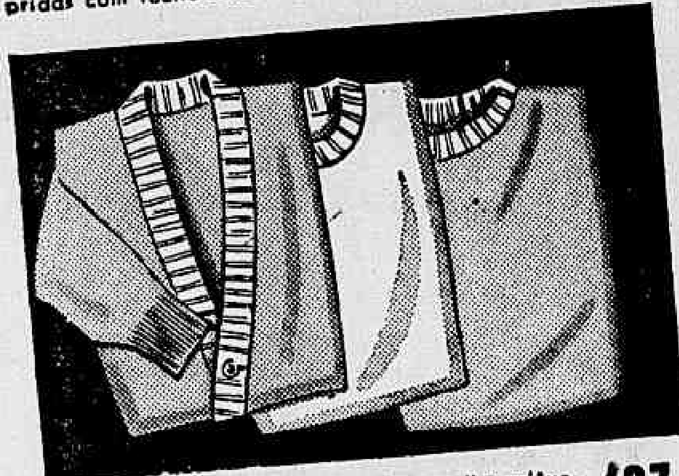
Isto sim... é liquidação! Preços baratíssimos... preços de economia... na maior apresentação de artigos de qualidade! Compre agora na Grande Liquidação d'Exposição Avenida as suas roupas, camisas, sweaters e sapatos... e faça uma grande economia!



PULL-OUVER "OLIMPICO" pura lã, mangas compridas. Azul marinho, cinza, beige, marron e verde. PARA ACABAR **129,**

PULL-OUVER "OLIMPICO" Neptuno, com mangas compridas. De 295, AGORA **259,**

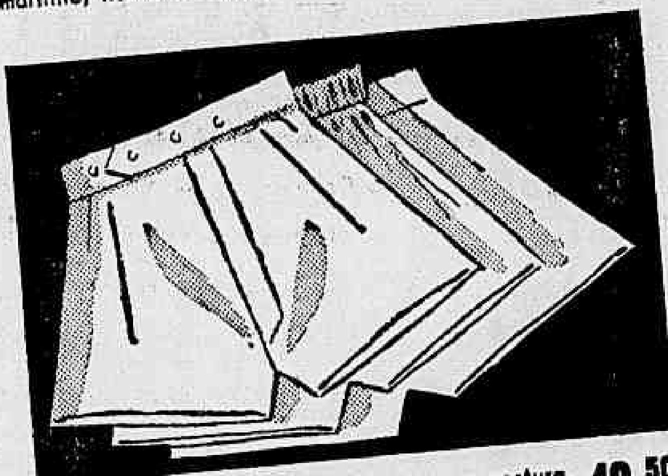
PULL-OUVER "BICOLOR", pura lã, mangas compridas com fecho-eclair. De 450, AGORA **397,**



SWEATER pura lã "Australiana" em malha relêvo. De 250, AGORA **197,**

SWEATER, nas côres, cinza, azul-marinho, verde, amarelo, beige e branco. De 350, AGORA **297,**

SWEATER DE "ANTÍLOPE" legítimo, nas côres: marinho, havana e marron. De 450, AGORA **395,**



CUECAS em cambraia, fundo chato sem costura, abotoando em dois tamanhos. De 25, AGORA **19,50**

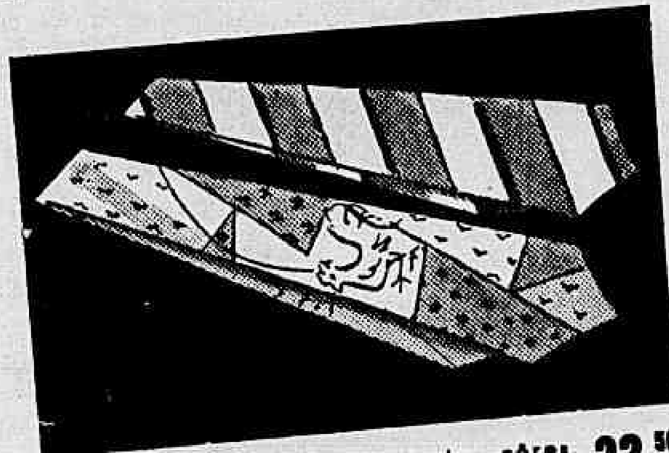
CUECAS de Nylon "Made in U. S. A." SENSACIONAL OFERTA **135,**

CUECAS em tricoline sanforizada (não encolhe) ótima qualidade. De 80. AGORA **67,50**



MEIAS "WALDORF", em superior malha mercerizada. De 28, AGORA **21,50**

MEIAS SOQUETE "LIFE" reforçada. Todas as côres. OFERTA ESPECIAL **13,50**



GRAVATAS "SPRING". lindas côres. OFERTA ESPECIAL **22,50**

GRAVATAS "PORTINARI". Lindos motivos. De 85, AGORA **65,50**



ROUPA EM TROPICAL

Pura lã, pré-encolhido. Azul marinho ou claro, marron, cinza e beige. Paletó 3 botões.

De 1.100, AGORA **985,**

ROUPA EM MESCLA

Fio inglês, pré-encolhido, na côr clássica cinza. Paletó 3 botões.

De 1.100, AGORA **795,**

ROUPA EM CAMBRAIA VARAN,

pré-encolhida, nas côres: cinza escuro e cinza claro.

OFERTA ESPECIAL **1.295,**

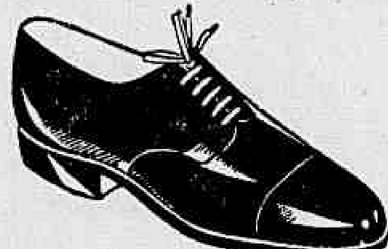
...ou 130, mensais pelo Crediário

ARTIGOS DE QUALIDADE... PREÇOS DE ECONOMIA!

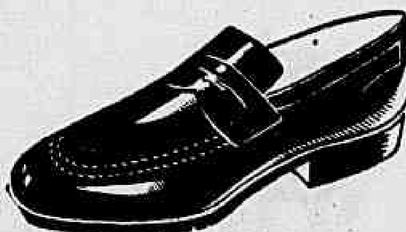
CHAPÉU de feltro, forrado de setim, acabamento perfeito. AGORA **175,**



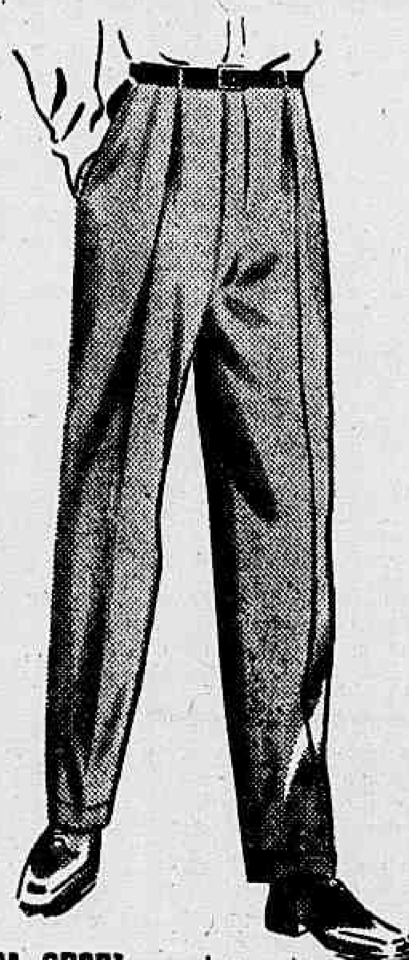
PALETÓ DE VELUDO, nas côres: marron, verde, beige, cinza e azul-marinho. OFERTA ESPECIAL......**549,**



SAPATO de camurça, modêlo clássico. PREÇO REMARCADO......**285,**



SAPATO SPORT, em cromo especial, modêlos exclusivos. GRANDE OFERTA.........**235,**



CALÇA SPORT em brim diagonal. De 250, AGORA **197,**

CALÇA de cambraia mescla pura lã fio inglês. OFERTA ESPECIAL **425,**

CALÇA em mescla pura lã, na côr clássica cinza. GRANDE OFERTA **345,**

SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

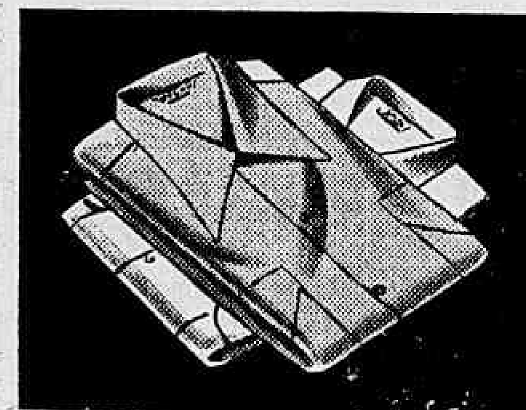
AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ



CAMISA "COMERCIAL" em cambraia branca. De 85, AGORA **68,50**

CAMISA "LIFE" BRANCA PREÇO REMARCADO........**89,50**

CAMISA de tricoline branca, colarinho moderno. OFERTA ESPECIAL **119,50**



CAMISA SPORT em "Nylon" americano com mangas compridas. De 395, AGORA.............**329,**

CAMISA SPORT "YALE", made in U. S. A., mangas compridas. De 250, AGORA.............**197,**

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO EM 10 MESES... SEM ENTRADA!

JULGAMENTO, AMANHÃ, NO PROCESSO F.P.F. X C.N.D.

A própria Segunda Vara de Fazenda e não o T. F. R. apreciará o pedido da Federação Paulista de Futebol

Será julgado amanhã o pedido de Mandado de Segurança, impetrado pela Federação Paulista de Futebol contra a decisão do Conselho Nacional de Desportos, favorável à manutenção do Jabaquara na Divisão de Profissionais da mentora do futebol bandeirante. Falando à nossa reportagem, o titular da 2ª Vara de Fazenda, ministro Aguiar Dias, declarou que o pedido será julgado naquela mesma Vara, ao contrário do que foi noticiado, isto é, que o processo subiria ao Tribunal Federal de Recursos, por incompetência daquela Vara.

Chegam hoje uruguaias e argentinas

Amanhã o início do Torneio Internacional de Voleibol

As equipes da argentina (feminina) e do Uruguai (masculino), chegarão hoje no Galeão e no Aeroporto Santos Dumont, às 15 e 16 horas respectivamente, rumando depois para o hotel Riviera, onde ficarão hospedados.

Amanhã, segunda-feira, chegarão também de avião, as delegações do Minas T. Clube, Clube Adamus e C. A. Mineiro, enquanto o Pinheiros viajará quinta-feira, de automóvel.

EM CHEQUE A SUPREMACIA DO VOLEI CARIOCA, MINEIROS E PAULISTAS

Dando início a essa temporada, encontrar-se-ão amanhã, no melhor de 3 sets, as equipes femininas do Fluminense e do Minas T. Clube, vice-campeões do Rio e das Alterosas. Em seguida, será realizado o encontro entre os quadros masculinos do Lamus e do Atlético, campeões paulista e mineiro, no melhor de 5 sets.

TERÇA-FEIRA, A ESTRÉIA DOS ARGENTINOS E URUGUAIOS

Sòmente na têrça-feira é que as equipes da Seleção Argentina (feminina) e do La Cumparsita (masculino) estrearão, enfrentando o Fluminense.

Preço do ingresso. Para os jogos dêsse torneio será cobrado o ingresso único de dez cruzeiros.

REUNIÃO DO CONGRESSO

Será realizada amanhã, segunda-feira, às 18 horas, na sede do Fluminense, a reunião do congresso que terá a participação dos chefes das delegações, técnicos, diretores, juízes e fiscais, êstes já designados pela Federação para servirem no referido torneio.

Os jogos da próxima rodada

Serão estes os prélios do campeonato carioca:

FLAMENGO x OLARIA — Maracanã.

AMÉRICA x CANTO DO RIO — Em Campos Sales.

FLUMINENSE x. S CRISTOVÃO — Em Alvaro Chaves.

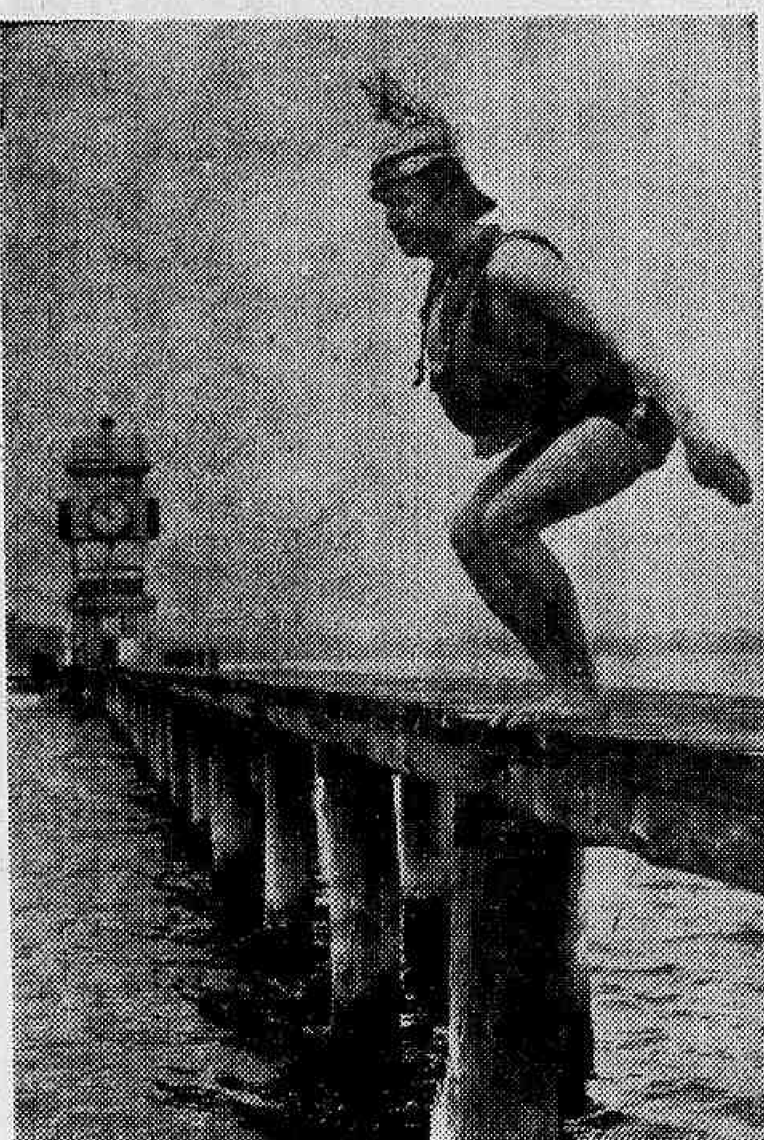
BANGU x MADUREIRA — Em Bangu.

VASCO x BONSUCESSO — Em São Januário.

Caligrafia
Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Telefone: 49-1279.

Competições pré-«olímpicas» da ASCB

A Associação dos Servidores Civis do Brasil vai promover, no próximo mês, a «Olimpíada» dos Servidores Públicos. As repartições concorrentes estão organizando competições pré-olímpicas, bastante disputadas, e que apresenta a seguinte classificação parcial: 1º lugar — Ministério da Educação, com 19,50 pontos; 2º lugar — Ministério da Marinha, com 18,00; 3º lugar — Instituto do Açucar e do Alcool, com 9,50; 4º lugar — IBGE, com 7,00; 5º lugar — Ministério da Viação, com 3,50; 6º lugar — DASP e Portuários, com 3,00; 7º lugar — Conselho do Petróleo e IAPC, com 1,50 pontos e 8º lugar, — IAPI, Prefeitura e Instituto do Sal.



MERGULHO ORIGINAL — BERLIM — Este bravo nadador, com um elmo e armadura de peito não parece se importar com o que lhe pode acontecer após o mergulho. Sua intenção é mais séria do que se julga, contudo. Êle vestiu-se com roupas medievais para protestar contra o fechamento do balneário Berlinense de Wannsee. (Foto U.P.)

Seria impossível, mesmo, a Taça Brasil em 1953

Reuniram-se em Zurich dirigentes da CBD e da FIFA — Mas a reunião foi... particular e os DONOS não têm de dar satisfação a ninguém...

ZURICH, 22 (U. P.) — Os srs. Castelo Branco e Irineu Chaves, representantes da Confederação Brasileira de Desportos, de passagem por esta cidade, palestraram, ontem, na sede da F.I.F.A., com o secretário Gassmann e outros funcionários da entidade.

Durante a palestra, que não se revestiu de qualquer formalidade, falou-se de futebol em geral e em particular do Campeonato Mundial de 1954, a realizar-se em Zurich, e do torneio de oito nações no Brasil, em 1955.

Não foram tomadas decisões, uma vez que a palestra foi oficial. O sr. Gassmann recusou-se a revelar especificamente quais os asuntos tratados, frisando: "Não podemos informar à imprensa do que se trata numa reunião particular. A palestra foi de caráter puramente informativo."

Entretanto, foi acentuado que na ocasião não se realizou qualquer reunião da F.I.F.A.

N.R. — Pelo que se pode concluir da expressão "...e do torneio de oito nações no Brasil, em 1955", não lograram sucesso junto à F.I.F.A. os representantes da C.B.D., srs. Castelo Branco, Célio de Barros e Irineu Chaves, no propósito da realização da "Taça Brasil", no ano vindouro.

Esperava-se que, de um assunto em que o público tem demonstrado tão grande interêsse, fôssem revelados, oficial ou oficiosamente, os resultados da reunião realizada quinta-feira última. Mas, como bem diz o telegrama acima, a "reunião teve caráter particular, muito embora estranho seja que numa entidade esportiva, de caráter e de interêsse profundamente público, se trate dos seus assuntos em caráter particular.

A verdade, a dura verdade, porém, é essa. Lá, como aqui, os assuntos esportivos são tratados como coisas privadas dos seus donos, e êstes, então, dormem a doce ilusão de que jamais terão de dar alguma satisfação ao público, isto é, àquele que, em última análise, é o sustentáculo do esporte — do esporte e dos seus... donos...

LOGICAMENTE...

A lógica imperou no resultado
Da 1.ª rodada do Torneio.
«Os pequenos» fizeram mais um feio,
Não dando «aos grandes» um maior cuidado

Para hoje, também, não há receio,
Cada «pequeno» deve ser «papado»
A menos que se dê o inesperado,
Que deles sempre é o grande anseio

A rodada, portanto, não interessa,
E não irão «os grandes» na conversa
Dos jornais, quando àqueles elogiam...

No fim ver-se-á que a fôrça «dos pequenos»
Consiste nas reclamações e acenos,
E na brutalidade, em que se fiam!

RUBANGOU

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

Realiza-se hoje no Pacaembu o Torneio Início da Federação Paulista de Futebol

Depois de muita delonga, ficou, afinal, resolvida a realização do Campeonato da Federação Paulista de Futebol, cuja temporada será oficialmente inaugurada hoje, no Pacaembu, com o comparecimento de todos os clubes filiados, ou sejam: Corinthians, S. Paulo, Palmeiras, Portuguesa de Desportos, Santos, Portuguesa Santista, Ipiranga, Juventus, Comercial, Nacional, Guarani, XV de Novembro de Piracicaba, Radium, XV de Novembro de Jaú, Ponte Prêta e... e... Jabaquara. Sim, o Jabaquara, que fêz fracassar a efetuação do certame. O essencial, porém, é que o campeonato se efetue.

Desde que foi instituido o Torneio Início em S. Paulo, foram estes os clubes que o venceram:

CORINTHIANS — 1919, 1920, 1921, 1936, 1938, 1941 e 1944.

A. A. PALMEIRAS — 1922, 1923 e 1925.

PALESTRA ITÁLIA (hoje, Palmeiras) — 1927, 1930, 1935, 1939 1942 e 1946.

S. PAULO — 1932, 1940 e ... 1945.

C. A. PAULISTANO — 1924.

Auto — 1926.

SANTOS — 1928 e 1937.

AT. SANTISTA — 1931.

PORTUGUESA DE ESPORTES — 1947.

IPIRANGA — 1948 e 1950.

XV DE NOVEMBRO — 1949.

S. P. R. — 1943.

Não foi disputado nos anos de 1929, 1933, 1934 e 1951.

VALIM, ESCOLA DE FUTEBOL E ALFABETIZAÇÃO

Prossegue, o clube do Méier, em sua obra meritória de preparar, mentalidades sãs em corpos sãos, para o Brasil do futuro — Como nasceu o Esporte Clube Valim — Disputou um torneio aberto com os da 1.ª divisão — Celeiro do futebol carioca

Entre os clubes da chamada segunda divisão, o Valim é um dos que mais tem lutado para sobreviver, à custa de seus próprios e pequenos recursos. Fundada por uma pléiade de rapazes idealizadores, o S. C. Valim conseguiu arranjar, sede, manter um quadro social de cêrca de 900 sócios, com que conta atualmente ainda se projetar no seio de seus co-irmãos, como clube organizado e ciente de seu papel na formação de uma raça forte para o Brasil.

ESCOLA DE CIVISMO E ESPORTE

O S. C. Valim, situado à rua Padre Ildefonso Penalva, 470, em Todos os Santos, tem a sua história. E' o único clube de futebol no Rio de Janeiro que mantém, paralela as suas atividades esportivas, cursos educacionais para adultos. E', portanto, uma Escola de educação e esporte. Muitos dos atuais sócios são alunos dos cursos mantidos pelo educandário dos irmãos Valim, incluindo-se, naturalmente, os atletas. Porisso, a obra do Valim é meritória, já que está preparando homens, para o Brasil de amanhã, com mentalidades sãs, em corpos sãos. Quantos e quantos jogadores de futebol que não conseguiram aprender a lêr nos bancos das escolas primárias obtiveram instrução com os 6 professôres do único clube educandário de todo o Distrito Federal?

COMO SURGIU O VALIM

Foi em novembro do ano de 1926 A rapaziada suburbana reunia-se tôdas as noites, nas calçadas da rua Camerino, em frente ao prédio velho, onde mais tarde, teria que servir de sede ao clube a ser fundado: o S. C. Mundial. Tempos depois, os primeiros fundadores do Mundial mudaram-se para Cascadura, e mais tarde, para o Méier. Já aí, então, o clube, teria o seu nome mudado para: S. C. Valim, em homenagem ao seu primeiro fundador: Faustino Valim, o pai.

COM A PALAVRA O PRESIDENTE VALIM JUNIOR

Ontem, à tarde, a nossa reportagem estêve em palestra com o presidente Faustino Valim Júnior, que substituiu a seu pais, na suprema direção do clube alvi-anil de Todos os Santos. Explicamos a s. s. o motivo que nos levava à sua presença: entrevista com o fito de se saber o que se passa com os clubes considerados «pequenos»: O Valim abriria assim a série de inúmeras entrevistas.

«Antes de mais nada — iniciou o presidente valinense — quero agradecer ao «Diário de Notícias» a oportunidade que se oferece — agora — à nós, de podermos dizer à viva voz o que sentimos, o que desejamos, o que merecemos, enfim, tudo, tudo, democràticamente.

E tinha de ser mesmo o «Diário de Notícias» o mais democrático de todos os jornais, que tomaria a iniciativa, de auscultar a opinião dos clubes **menos favorecidos.**

Para iniciar quero frisar que o nosso clube atualmente disputa três modalidades de esporte: futebol, basquetebol e voleibol. Nestes dois últimos esportes, temos as seções masculina e feminina. O Valim, neste ano, está a frente do certame da segunda divisão, juntamente com o Manufatura. Ainda domingo passado, empatou com êste seu rival por 0-0.

O nosso clube iniciou a prática de futebol disputando o certame da antiga Ass. Sub. Futebol. Depois teve ocasião de participar do Torneio Aberto promovido pela Liga Carioca, fundada com a cisão no futebol, fêz uma pausa, o presidente Valim.

«O VALIM TAMBÉM E' ALEIRO DE BONS FUTEBOLISTAS»

Prosseguiu o supremo dirigente alvi-anil:

« — Quem não se lembra de jogadores como; Pichim, antigo médio do São Cristovão, Bangu, Flamengo, de Zézinho, goleiro do Olaria, de Hermes, ex-banguense, rubro e «alvo»? Todos deram seus primeiros «chutes» no Valim. Foi lá que se tornaram craques, como exatamente agora Hélio e Julinho estão despontando. O nosso atual quadro: Hermes (tenente do Exército; Xêxeco (estudante de medicina), e Jorge (soldado do Exército); Lúcio (mecânico), Rodrigo (estufador), Hélio (estudante), Mario (funcionário de uma Companhia de Seguros), Júlio (soldado do Exército), Hugo (Industriário), Hilton (funcionário público), Ronald (soldado do Exército), é muito bom e como se vê tem formação bem «democrática», não é?...

Todos são amadores cem por cento. Fina-Flor de amadoristas, todos jogam por amor ao clube que é o seu Valim. Estão bem credenciados e poderão levantar o título dêste ano. Faltam apenas 3 jogos para o término do campeonato. Vamos ver. Tenho esperanças, «fêz outra pausa», sorrindo o supremo dirigente valinense. No «team» de voleibol e basquetebol também tenho esperanças.

«TODO CLUBE DO ESPORTE MENOR TEM GRANDES PROBLEMAS»

E voltou a falar o sr. Faustino Valim Júnior: «Agora, estamos com as nossas atenções voltadas para o que mais ambicionamos: a aquisição de um campo (problema máximo de todo o clube do esporte menor) construção de um ginásio para basquetebol e voleibol e construção de um prédio com aparelhamentos adequados para nele ter funcionamento o Instituto Valim. Atualmente, pagamos dois mil e quinhentos cruzeiros pelo aluguel do prédio onde estamos localizados. Muito, mas muito, para quem arrecada 600 cruzeiros em jogos semanais! Ainda temos que pagar aluguel do campo do Oposição, onde jogamos... Com a perda, que o Oposição terá, do terreno onde joga, teremos que recorrer ao Nova América. Como se vê, esta é a maior luta de um clube da segunda divisão. Que diabo, porque o Govêrno olha com carinho para os clubes «pequenos»? Eles são considerados de utilidade pública, no entanto, têm suas praças de esportes desapropriadas, confiscadas, etc...»

« QUANDO VIRA' O MARACANÃ DOS SUBÚRBIOS?»

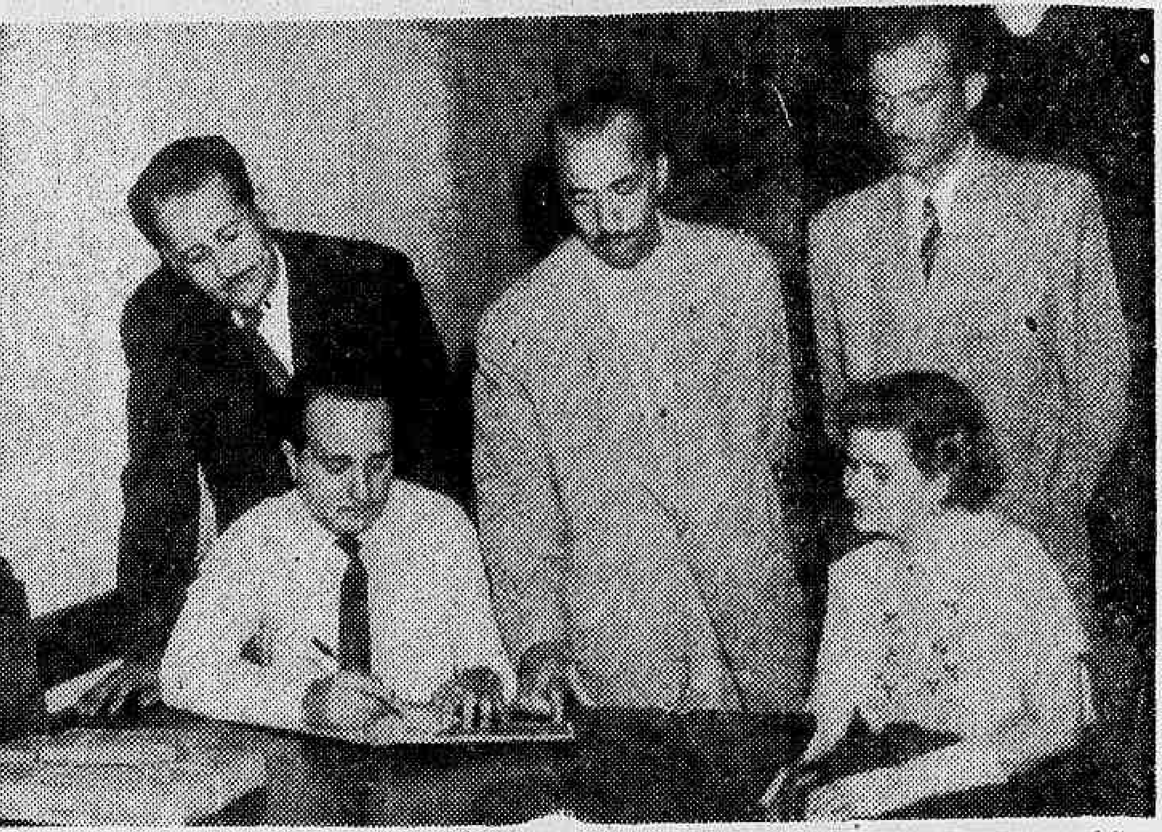
«O Govêrno, é verdade dá uma verba para os clubes brasileiros, mas uma verba tão pequena que nem a centésima parte, chega às nossas mãos...

Era mais fácil o Govêrno construir um pequeno Maracanã (êste projeto não é novo, pois a construção de várias praças de esportes pelo Brasil inteira, estava prevista há tempos), no subúrbio da Central ou da Leopoldina. Um estádio para todos os suburbanos. Teríamos os jogos finais, decisivos no Maracanã dos subúrbios e que rendas... Com publicidade e estádio, os clubes «pequenos» também seriam «grandes».

Também a formação de uma liga, só para amadores, incluindo-se, naturalmente os clubes da primeira e da segunda, Vasco, Flamengo, Fluminense, Botafogo, juntamente com Valim, Nova América, Oposição e Manufatura, etc. — seria grandemente favoràvel. Assim, repito, teríamos rendas. Rendas que fariam face às grandes despesas que também os clubes «pequenos» têm, tais como despesas com departamentos médicos, transportes, vestuário, etc., etc.» — parou um instante o sr. Faustin Valim, para acender um cigarro.

«VOLTARA' A MATO «GROSSO, O VALIM

«O Valim voltará a Mato Grosso, agora, em setembro» — reiniciou o supremo dirigente suburbano — e lá deverá realizar curta temporada. Levara seus quadros de futebol, basquetebol e voleibol. Seus adversários, serão o Don Bosco e o Misto F. C., concluiu o sr. Faustino Valim.



O presidente Faustino Vallim Junior, quando em companhia de seus irmãos, Hermes, Brasileiro e Hélio, e a jogadora Carmem, dava suas impressões a reportagem do "Diário de Notícias"

A Light nos esportes

Em prosseguimento ao campeonato de Tênis de Mesa da A. D. E. C. A., na próxima têrça-feira, dia 26, o Fôrça e Luz «A» enfrentará o Telefônica A. C., e o Fôrça e Luz «B» terá por adversário o Cascadura A. C.

* * *

Em substituição ao sr. Arlindo Barros, eleito vice-presidente do Club, o Gás A. C. indicou o sr. Altino Monteiro Sandim, para seu representante junto à Comissão Esportiva de Futebol.

* * *

Atendendo à solicitação do chefe de Recreação das Companhias Associadas, a Comissão Esportiva de Futebol da A. D. E. C. A., resolveu que as suas reuniões voltem a realizar-se às quartas-feiras, às 20 horas.

* * *

Pela Comissão Esportiva de Futebol da A. D. E. C. A., foram aprovados os seguintes jogos do campeonato: Frei Caneca Eletricidad A. C., 2 x Carris Tráfego F. C., 2; Gás A. C., 3 x Tráfego F. C., 0; Fôrça e Luz A. C., 6 x Jardim Botânico A. C., 2; Telefônica A. C., 5 x Suprimentos A. C., 3; C. E. S. Tração, 5 x Cascadura, A. C., 0; Tráfego F. C., 1 x Jardim Botânico A. C., 7; C. E. S. Tração, 4 x Suprimentos A. C., 1.

NOTAS DO FORÇA E LUZ A. C.

A «Campanha do Mais Um», com o objetivo de aumentar o número de sócios do clube, continua despertando o mais vivo interêsse nas hostes fiaquenses, sendo a seguinte, até a quarta apuração, a colocação dos seis primeiros concorrentes:

1º) Manuel Fonseca, 34 sócios; 2º) Hednes F. Ramos, 15; 3º) Magno Pinto, 12; 4º) W. J. Magalhães, 10; 5º) Rubens A. Barros e A. Bitencourt Júnior, 9; 6º) Vilfredo D. Costa e A. Amantéia Neto, 7.

Seguem-se 49 concorrentes nas demais colocações, somando 193 o total de novos sócios admitidos.

Caracterizado por sadio entusiasmo, teve início o concurso para eleição da nova rainha do Fôrça e Luz.

O pleito, que se antecipa disputadíssimo, terá como concorrentes as srtas. Marli Augusto de Meneses, Rute Vieites Garcia, Rosa Pedro Amim e Sueli de Almeida Campos.

Em prosseguimento ao campeonato de Tênis de Mesa, promovido pela ADECA, o quadro «B» do Fôrça e Luz A. C. derrotou a equipe do Tração pela contagem de 3-2.

O «Torneio J. R. Nicholson» prossegue bastante animado, ocupando a liderança, com zero ponto perdido, as equipes do Tesouraria e Administração.

FÁBRICA DE ARTEFATOS DE MATÉRIA PLÁSTICA
LUIZ PASKIN
Especialidades em expositores para vitrinas de casas de calçados, modas, armárinhos, etc. Vidros curvos para automóveis, camionetas e ônibus, de matéria plástica nas espessuras várias. Rua Antonio Rêgo número, 559 — OLARIA — TEL.: 30-3063.

CABELOS BRANCOS
Desparecem com Óleo Vegetal Helosan, sem manchar e sem tingir a pele, usa-se com as próprias mãos. Mantenha sua aparência jovial, usando HELOSAN, 100% Vegetal. Suave de aroma. Muito agradável. Preço: Cr$ 35,00. A venda nas seguintes casas: Perfumarias: HERMANY, MÉIER, LOPES, BAZIN. Drogarias: PACHECO, ANDRADAS, TINOCO, SUL AMERICANA, P. ARAÚJO, CASTELO, GRANADO, FARMÁCIAS: MUNDIAL, SILVA ARAÚJO, FIGUEIREDO. — Rua da Carioca, 33, Miranda — Rua Marcílio Dias, 58. SÃO JOAQUIM Avenida Marechal Floriano, 173. Casas O CRUZEIRO, A ESCOLAR, O CAMISEIRO e GRANADOS. Distribuidores: — Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 183 — Sala 39. — Atendemos pelo Reembôlso Postal: P reço: — Cr$ 45,00.

APROVEITEM!
Grande queima de válvulas, chassis, rádios e automáticos, a preços nunca vistos.
VÁLVULAS DE RÁDIO PELO CUSTO

	CR$	CR$
50L6GT	34,00	25,00
35Z5GT	23,00	18,00
6V6GT	34,00	25,00
6K7GT	38,00	30,00
6Q7GT	37,00	30,00
5Y3GT	23,00	16,00
6SA7GT	38,00	30,00
6SK7GT	39,00	30,00
5Y4GT	32,00	20,00
12SQ7GT	33,00	27,00
12SK7GT	42,00	33,00
12SA7	33,00	27,00
6K6GT	30,00	22,00

RÁDIO-ELETROLA DE MESA EM LUXUOSO MÓVEL

	Cr$
7 válvulas com Toca-discos LONG-PLAY, transformador Universal, último modêlo. PREÇO DE PROPAGANDA	2.890,00
AUTOMATICOS THORENS LONG-PLAY, CD-43	1.550,00
Rádios para automóvel Chevrolet, 51-52, ondas longas e curtas	2.800,00
Rádios, 3 faixas, ondas longas, curtas e médias, transformador, lindo móvel	1.150,00
Chassi para rádio-vitrola, 8 válvulas, com alto-falante Rola, 12", 4 faixas	1.850,00
MÓVEL DE FINO GÔSTO PARA RÁDIO-VITROLA, TIPO COLONIAL E RÚSTICA, COM DUAS PORTAS PARA DISCOTECA. PREÇO DA FÁBRICA	1.190,00
DISCOS LONG-PLAY AMERICANOS — Importação Direta — 10 polegadas	99,00
12 polegadas	145,00

Preços a dinheiro no nosso balcão — Enviamos listas de preços para Reembôlso Postal e Via Aérea.
REPRESENTAÇÕES ORLEV LTDA. — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — 1º ANDAR — SALA 5 — PRINCÍPIO DA RUA DO TEATRO — AO LADO DA IGREJA — ABERTO, DIARIAMENTE, ATE' AS 19 HORAS FECHADOS AOS SÁBADOS.

Agora Sim!
ÁGUA COLGATE
para depois de barbear
PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA
Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

DESAIX
CIRURGIÃO DENTISTA
Largo da Carioca, 5, s. 218.
Telefone: 42-3951.

LIVRO RECREATIVO
Já se encontra à disposição de V. S., nas livrarias «FRANCISCO ALVES» «IRIS» e «ROYAL», o livro recreativo «HISTÓRIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO» — volume 1 — da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA
(Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

A Galeria APRESENTA AS OFERTAS DA MESA REDONDA
O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

SAIA VOGUE
Para senhoras e mocinhas. Vários modelos em pura lã, tropical ou mescla. Forma um elegante e moderno conjunto com qualquer de suas blusas. Todos os tamanhos.
De Cr$ 198, 150, e 98,0 por 59,00
Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 25

CINTO COM BOLSINHA
Original com um couro cromo granulado, com fivela dourada e pesponto. Bolsinho com armação de metal dourado presa no cinto. Nas côres vermelho, mostarde, verde, havana, marinho e verniz.
De Cr$ 45,00 por 29,80
Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 26

CAMISA ESPORTE JANTZEN
Para Homens e Rapazes. Vários padrões em côres firmes e garantidas. Gola olímpica. Todos os tamanhos.
De Cr$ 98,00 por 49,00
Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 27

CINTO DE CROCODILO PARA HOMENS
Legítimo crocodilo, com fivela dourada e dois passadores. Todo forrado. Nas côres marron e havana. Todos os tamanhos.
De Cr$ 45,00 por 29,80
Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 28

CALÇAS TROPICAL PARA CRIANÇAS
Tropical extra, modelo tirolês, toda forrada. De 2 a 7 anos. Nas côres marron, cinza, merinho e azul-rei.
De Cr$ 59,00 por 39,80
Sòmente SEXTA-FEIRA Dia 29 e SÁBADO-Dia 30
A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!
Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS